boletim

JANEIRO — 1969

Banco Central do Brasil

BIBLIOTECA
— DO —
MINIST. RIO da FAZENDA

boletim

JANEIRO-1969

Banco Central do Brasil

642 6470

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto	*Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva	*Ministro da Indústria e do Comércio*
Hélio Marcos Penna Beltrão	*Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*
Ernane Galvêas	*Presidente do Banco Central do Brasil*
Nestor Jost	*Presidente do Banco do Brasil S. A.*
Jayme Magrassi de Sá	*Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico*
Ary Burger	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Germano de Brito Lyra	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Helio Marques Vianna	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Paulo Hortensio Pereira Lira	*Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas	*Presidente*

Ary Burger	*Diretor*
Germano de Brito Lyra	*Diretor*
Helio Marques Vianna	*Diretor*
Paulo Hortensio Pereira Lira	*Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar	*Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo	*Geraldo Guimarães Monteiro*
Departamento Econômico	*Basílio Martins*
Departamento Jurídico	*J. Jacaúna de Souza*
Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial	*Diogo Dias Paes Leme*
Gerência da Dívida Pública	*Celso Luiz Silva*
Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros	*Lineo Emílio Klüppel*
Gerência do Meio Circulante	*Celso de Lima e Silva*
Gerência do Mercado de Capitais	*Celso Lima Araujo*
Gerência de Operações Bancárias	*Ernesto Albrecht*
Gerência de Operações de Câmbio	*Joseph D'Avila Mendonça*
Inspetoria de Bancos	*Moacyr de Araujo Simões*
Inspetoria do Mercado de Capitais	*Edson de Araújo Medeiros*
Contadoria Geral	*Athayde de Oliveira Mello*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

BANCO CENTR

Balanço em 31 de

A T I V O

				NCr$
FINANCEIRO EXTERNO				
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras			350 310 424,82	
Valôres em Moedas Estrangeiras			213 692 205,18	564 002 630,00
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		8 180,00		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		354 604 499,58		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		6 731 372,53		
Empréstimos a Instituições Financeiras		412 974 781,45		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	957 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	116 139 427,38			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	594 000 000,00			
Outros Títulos	28 849 150,84	1 696 866 514,31		
Títulos Redescontados		954 842 425,12	3 426 027 772,99	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES :				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		3 166 265 854,27		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 262 703 783,73		
Créditos a Receber		2 954 533,28		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 763, de 18-1-55)		34 429,41		
Devedores por Adiantamentos		820 243 510,76		
Devedores por Compra de Imóveis		19 411,31		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa		19 862 240,56		
Imóveis não Destinados a Uso		522 190,28		
Rendas a Receber		52 902 164,36		
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orçamentária da União — Decreto-lei n.º 96/66		155 195 346,18		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 715 590 196,62		
Títulos a Receber		498 000,00		
Outros Créditos		585 403 637,10	7 782 198 297,86	11 208 226 070,85
Total do Ativo Financeiro				11 772 228 700,85
PERMANENTE				
Almoxarifado			1 159 288,99	
Imoveis de Uso			8 454 347,09	
Móveis e Utensílios			6 797 940,23	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 521 190 000,58
PENDENTE				
Diferido				388 140,00
Subtotal				13 293 806 841,43
COMPENSAÇÃO				
Créditos Concedidos sob Contrato			816 120 858,19	
Depositários de Valôres			391 042 650,10	
Depositários de Valôres em Garantia		40 368 499,65		
Valôres em Garantia		178 988 322,28	219 356 821,93	
Hipotecas			3 665,50	
Mandatários por Cobrança			269 085 343,63	
Valôres em Custódia			224 474 212,75	
Outras Contas			922 239 515,28	2 842 323 067,38
				16 136 129 908,81

Rio de Janeiro, 27

Ernane Galvêas
Presidente

AL DO BRASIL

Dezembro de 1968

P A S S I V O

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
BRIGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		194 310 000,00	
EPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
Associação Internacional de Desenvolvimento	61 517 610,00		
Banco Interamericano de Desenvolvimento	269 764 573,61		
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	120 032 603,48		
Corporação Financeira Internacional	0,55		
Fundo Monetário Internacional	1 225 750 548,90	1 677 065 336,54	1 871 375 336,54
FINANCEIRO INTERNO			
EPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
Depósitos Compulsórios	2 304 557 011,30		
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	29 124 478,02		
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	147 425,23		
Depósitos Voluntários	11 698 176,42		
Outros Depósitos	7 012 500,34	2 352 539 591,31	
RECURSOS VINCULADOS :			
Aproveitamento de Recursos para Operações Especiais	42 500 000,00		
Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários	1 355 668 440,49		
Fundo de Estabilização da Receita Cambial	204 775 989,56		
Fundo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL	8 706 594,36		
Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 133 033,05		
Fundo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	748 844 059,38		
Fundo para Investimentos Sociais — FUNINSO	15 001 211,63		
Fundo para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos	164 489,81		
Fundo de Resgate e Contrôle da Dívida Pública Interna Fundada Federal	2 095 138,91	2 416 888 957,19	
UTRAS EXIGIBILIDADES :			
Banco do Brasil S. A. — Obrigações por Repasses de Valôres em Moedas Estrangeiras	217 188 911,54		
Tesouro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64	280 735,14		
Tesouro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	252 132 630,31		
Tesouro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	135 645 907,97		
Outras Contas	661 952 421,28	1 267 200 606,24	6 036 629 154,74
Total do Passivo Financeiro			7 908 004 491,28
PERMANENTE			
Meio Circulante			5 090 490 009,27
PENDENTE			
Diferido		16 282 660,24	
Outras Contas		52 188 095,15	68 470 755,39
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
Patrimônio		34 019 903,28	
Reserva de Contingência		15 215 035,94	
Reserva Especial		177 606 646,27	226 841 585,49
Subtotal			13 293 806 841,43
COMPENSAÇÃO			
Responsabilidade por Créditos Contratados		816 120 858,19	
Depositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)		3 407 949,82	
Valôres em Depósito à Nossa Ordem		522 812,99	
Responsabilidade por Garantias Recebidas		219 356 821,93	
Responsabilidade por Bens Hipotecados		3 665,50	
Cobrança Caucionada : De Conta do FUNAGRI	269 059 343,12		
Diversas	26 000,00	269 085 343,12	
Cobrança por Conta Própria		0,51	
Depositantes de Valôres em Custódia		611 586 100,04	
Outras Contas		922 239 515,28	2 842 323 067,18
			16 136 129 908,81

de janeiro de 1969

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R C. - GB - n.º 13 287

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Demonstração da conta "Resultado do Exercício"

Em 31 de Dezembro de 1968

DÉBITO	NCr$	CRÉDITO	NCr$
I — DESPESAS DE OPERAÇÕES		I — RECEITAS DE OPERAÇÕES	
Comissões, juros, meio circulante e outras	15 873 468.16	Comissões, juros, redescontos e outras	129 737 976.62
II — DESPESAS PATRIMONIAIS			
Imóveis	786 579.74	II — RECEITAS PATRIMONIAIS	
III — DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Imobilizações e títulos	20 656 467.37
Material de consumo, pessoal, remuneração da Diretoria e outras	55 766 178.62		
IV — DESPESAS DIVERSAS	1 303 896.04	III — RECEITAS ADMINISTRATIVAS	
V — PROVISÃO	12 126 218.56	Renda tributária e outras	5 471 698.01
VI — RESERVA DE CONTINGÊNCIA	9 367 343.09		
VII — RESERVA ESPECIAL	72 179 869.28	IV — RECEITAS DIVERSAS	11 537 411.49
	167 403 553.49		167 403 553.49

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1969

Ernane Galvêas
Presidente

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - nº 13.287

IMPORTANTE

Comunicamos aos nossos leitores que, a partir do número de janeiro de 1969, a assinatura anual do BOLETIM passará a custar NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos), e para o exterior continuará sendo de US$ 10,00 (dez dólares). O preço do número avulso será NCr$ 4,00 (quatro cruzeiros novos) e para o exterior US$ 1,20. O número avulso do Relatório custará NCr$ 15,00, e para o exterior US$ 4,00.

IMPORTANT

Please note BOLETIM subscription, starting with January 1969 issue, will cost NCr$ 30.00 a year, or US$ 10.00 for subscribers abroad. Price for separate copies will be NCr$ 4.00; or US$ 1.20. Separate copies of Central Bank's Annual Report (RELATÓRIO) will be available at NCr$ 15.00 or US$$ 4.00).

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS *(Statistical Symbols)*

...	Dados desconhecidos *Unknown Data*
—	Dados inexistentes *Unavailable Data*
(*)	Dados estimados *Estimated Data*
(**)	Dados provisórios ou preliminares *Provisional or Preliminary Data*
0	Menor que a unidade adotada *Smaller than the Adopted Unit*
I, II, III, IV —	Representação dos trimestres respectivos *Representation of Respective Quarters*
1.° e 2.° —	Representação dos semestres respectivos *Representation of Respective Semesters*

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico dêste Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphs are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.

QUADROS SEM ALTERAÇÕES

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não são publicados neste número. Entretanto, estão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Êsses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

UNALTERED TABLES

Tables the statistical series of which have not been altered are not published in this number. However, they are mentioned in the table of contents with an indication of when they were published in this Bulletin the last time. Those tables will appear again whenever new data will be available for them.

ESTATÍSTICA
STATISTICS

1. MOEDA E CRÉDITO

BALANCETE CONSOLIDADO DA
Consolidated Balance Shee

a) Contas d
Centr

A T
A s

QUADRO 1.4

PERÍODO *Period*	SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE *Balance of Transactions with or on account of the Treasury* — Operações de crédito para financiamento do Deficit de Caixa *Cash Deficit financed by Credit Transactions*	Operações cambiais (Outras contas) *Exchange Transactions (Other) Accounts)*	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury Bonds from Bank-notes issued*	Devedores por refinanciamento (Res. 21) *Debtors by Refinancing (Resolution 21)*	Plano de Assistência a unidades federativas *Assistance Project to Federative Units*	Total *Total*	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS (1) *Purchase and sale of Products (1)*	EMPRESTIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS *Loans to State and Municipal Governments*	EMPRES TIMOS A AUTAR QUIAS E OUTRA ENTIDA DES PU BLICAS *Loans t Autarchi and othe Public Entities*
1963	915,2	232,8	96,8	—	—	1 244,8	71,3	15,1	37,8
1964	1 658,2	788,5	100,3	—	—	2 547,0	148,7	15,3	99,0
1965	1 927,7	2 107,4	100,6	—	—	4 135,7	250,8	15,8	322,1
1966	1 737,6	2 892,0	100,6	211,0	54,7	4 995,9	260,0	14,6	242,0
1967									
Janeiro	1 729,2	2 667,8	100,6	209,6	72,4	4 799,4	326,2	14,4	239,9
Fevereiro	1 949,6	2 862,4	100,6	206,9	85,8	5 205,3	319,1	14,3	223,9
Março	2 270,6	3 011,4	100,6	206,2	108,3	5 697,1	307,8	14,3	219,6
Abril	2 360,4	2 954,3	100,5	162,0	137,4	5 724,7	359,1	14,2	210,3
Maio	2 725,7	3 033,2	100,6	68,3	159,9	6 087,7	325,4	14,2	221,6
Junho	2 665,8	2 995,5	100,6	54,9	176,6	5 993,4	277,5	14,2	205,3
Julho	2 540,2	2 945,0	100,6	43,0	200,9	5 829,7	354,1	13,8	197,0
Agôsto	2 497,3	2 835,1	100,6	39,7	205,9	5 678,6	314,9	13,8	191,5
Setembro	2 500,3	2 791,5	100,6	29,6	217,8	5 639,8	278,2	13,7	235,1
Outubro	2 444,4	2 808,4	100,6	26,0	225,7	5 604,5	252,9	13,4	277,0
Novembro	2 530,5	2 753,2	100,6	23,0	226,9	5 634,2	255,8	13,5	286,0
Dezembro	2 436,7	2 779,5	100,6	19,4	247,3	5 583,5	360,7	15,4	316,5
1968									
Janeiro	2 738,8	3 202,6	100,6	16,6	249,0	6 307,6	368,7	18,0	319,3
Fevereiro	2 889,8	3 364,5	100,6	12,1	249,0	6 616,0	407,9	19,2	348,3
Março	3 194,8	3 624,8	100,6	9,7	30,6	6 960,5	390,8	17,6	342,1
Abril	3 420,3	3 765,0	100,6	8,5	41,3	7 335,7	327,4	13,4	321,3
Maio	3 230,9	3 668,6	100,6	7,8	55,3	7 063,2	343,1	15,4	281,7
Junho	3 522,8	3 773,0	100,6	7,5	59,2	7 463,1	283,6	14,1	287,4
Julho	3 561,1	3 659,3	100,6	7,3	62,6	7 390,9	354,2	16,3	278,5
Agôsto	3 656,8	3 720,3	100,6	7,2	63,7	7 548,6	248,1	18,9	287,0
Setembro	3 652,4	3 751,8	100,6	7,1	64,0	7 575,9	347,5	18,6	300,1
Outubro	3 460,6	3 745,4	100,6	6,9	68,6	7 382,1	334,0	20,5	342,9
Novembro	3 552,0	3 801,4	100,6	6,8	69,3	7 530,1	400,7	20,1	375,8

(1) Inclui "Diversos".
(1) Includes "Various".

UTORIDADES MONETÁRIAS
Monetary Authorities

anco Central
nk Accounts

O
s

NCr$ MILHÕES

MPRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS *Loans to Commercial Banks*				INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO *Medium and long term Treasury Bonds*	OUTRAS APLICAÇÕES *Other Investments*	OUTRAS CONTAS DE CÂMBIO *Other Exchange Accounts*	DIFERENÇA RESIDUAL *Account Residue*	EMPRÉSTIMOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS *Loans to Financial Institutions*	SUB-TOTAL *Sub-total*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «I» E «II» *Book transfer between account groups "I" and "II"*	TOTAL DO AGRUPAMENTO «I» *Group "I" Total*
Redescontos *Rediscount*	Caixa de Mobilização Bancária *Lending Bank Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*								
79.2	8.5	0,6	88.3	0,3	12.5	+ 11.1	— 5.4	—	1 453.6	396.4	1 850.0
197.2	6.2	0,7	204.2	0.4	2.5	— 23.3	— 5.9	—	2 987.9	625.9	3 613.8
236.5	—	0,4	236.9	0,1	1,1	—15,8	—	0.8	4 961.5	620.8	5 582,3
354.1	—	0,8	354.9	13,3	1,3	+ 1.7	—	35,0	5 918.7	1 040,8	6 959,5
370.9	—	0,8	371.7	14,9	1,1	+ 1.8	—	49.5	5 818.9	994.9	6 813.8
287,1	—	0,8	287.9	14,9	1,2	+ 1.8	—	66,4	6 134,8	826,2	6 961.0
169.0	—	0,8	169.8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,7	972.0	7 482,7
142.6	—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,8	979,4	7 563,2
147.8	—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	865,1	7 785,9
175.0	—	0,8	175,8	27.4	0,9	+ 1,9	—	98.5	6 794.9	979,7	7 774,6
293.4	—	0.8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908.7
356,6	—	1.0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 200,4	7 882,4
390.5	—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 690.0	1 502,5	8 182,5
368,9	—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 630,2	1 570,3	8 200,5
395.7	—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,4	8 448,5
439.1	—	0,7	439,8	30,2	1,0	+ 1,9	—	62,4	6 811,1	1 508,0	8 319,1
347,4	—	0,6	348,0	30,2	1,0	+ 1,9	—	64,0	7 458,7	1 710,8	9 169,5
326.0	—	0,7	326,7	30,2	1,0	+ 1,9	—	64,2	7 815,5	1 633,9	9 449,4
344.0	—	0,3	344,3	31,8	1,0	+ 1,9	—	298,2	8 388,2	1 572,2	9 960,4
417.4	—	0.5	417,9	31,9	0,9	+ 1,9	—	278,6	8 729,0	1 564,4	10 293,4
586,1	—	0,8	586,9	31,9	0,8	+ 1,9	—	261,0	8 585,9	1 994,3	10 580,2
625.8	—	0,8	626,6	35,5	0,8	+ 1,9	—	254,8	9 967,8	1 974,0	10 941,8
715.3	—	0,8	716,1	35,5	0,8	+ 1,9	—	249,3	9 043,5	1 910,4	10 953,9
720.6	—	0,8	721,4	38,2	0,9	+ 1,9	—	247,4	9 112,4	1 996,4	11 108,9
793.2	—	0.4	793,6	38,3	0,9	+ 1,9	—	251,3	9 328,1	2 081,9	11 410,0
867.1	—	0,2	867,3	40,4	0,8	+ 1,9	—	233.7	9 223,6	3 301,5	11 525,1
927,0	—	0,2	927,2	40,4	0,9	+ 1,9	—	280,0	9 576,8	2 660,4	12 237,2

BALANCETE CONSOLIDADO DAS

Consolidated Balance Shee

a) Contas d

Central Ban

P A

Liab

QUADRO 1.4-A

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO *Paper-money in circulation*	DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO *Demand and Short Time Deposits* De Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments*	De Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Government Entities*	De Bancos Comerciais (1) *Commercial Banks* No Banco do Brasil à ordem do Banco Central *At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank*	No Banco do Brasil — outros depósitos *At the Bank of Brazil other Deposits*	Total *Total*	Total *Total*	OBRIGAÇÕES DA CARTEIR DE CAMBIO NO PAIS *Exchange Department Bonds in the Country* Depósitos compulsórios sôbre remessas cambiais *Compulsory Deposits on Exchange Remittances*	Depósitos para fechamento de câmbio *Previous Deposits for Exchange Contracts*	Total *Total*
1963	821.4	5.9	155.0	228.1	219.4	447.5	608.4	100.0	65.3	165.3
1964	1 388.3	17.1	420.0	409.2	351.0	760.2	1 197.3	319.7	155.3	475.0
1965	2 173.5	48.1	754.1	889.4	662.8	1 551.2	2 353.4	229.6	396.1	625.7
1966	2 741.3	66.3	1 037.0	989.4	826.0	1 815.4	2 918.7	132.6	244.1	376.7
1967										
Janeiro	2 559.2	79.9	993.3	1 067.9	651.7	1 719.6	2 792.8	133.9	259.5	393.4
Fevereiro	2 646.7	109.3	1 054.1	1 055.9	881.2	1 937.1	3 100.5	134.5	242.9	377.4
Março	2 596.9	100.5	1 067.0	1 094.4	1 139.1	2 233.5	3 401.0	134.5	199.5	334.0
Abril	2 711.9	90.6	1 227.3	1 166.9	898.2	2 065.1	3 383.0	134.5	118.4	252.9
Maio	2 726.8	103.4	1 293.4	1 195.3	950.6	2 145.9	3 542.7	134.1	82.5	216.6
Junho	2 770.5	109.2	1 252.1	1 283.6	926.5	2 210.1	3 571.4	132.0	65.7	197.7
Julho	2 856.4	136.8	1 255.6	1 356.4	845.0	2 201.4	3 593.8	132.0	42.3	174.3
Agôsto	2 897.5	127.9	1 315.6	1 326.6	728.3	2 054.9	3 498.4	132.3	53.2	185.5
Setembro	2 970.4	146.6	1 307.2	1 388.9	870.2	2 259.1	3 712.9	132.3	61.6	193.9
Outubro	3 075.0	166.2	1 270.8	1 392.2	812.2	2 204.4	3 641.4	132.3	68.6	200.9
Novembro	3 250.5	154.4	1 306.1	1 435.9	764.0	2 199.9	3 660.4	127.6	70.0	197.6
Dezembro	3 457.6	121.1	971.7	1 494.0	828.2	2 322.2	3 415.3	145.7	76.2	221.9
1968										
Janeiro	3 347.9	194.7	1 220.1	1 586.3	896.2	2 482.5	3 897.3	147.6	269.6	417.2
Fevereiro	3 459.8	199.6	1 297.6	1 634.5	942.1	2 576.6	4 073.8	147.6	282.5	430.1
Março	3 493.3	198.9	1 357.8	1 833.2	1 053.8	3 033.8	4 590.5	145.9	265.2	411.1
Abril	3 634.2	241.9	1 402.2	1 912.6	940.4	2 853.0	4 497.1	145.7	339.4	485.1
Maio	3 669.4	245.3	1 430.6	1 974.7	887.2	2 861.9	4 537.8	145.9	339.8	485.7
Junho	3 788.2	237.7	1 434.0	1 980.0	1 053.8	3 033.8	4 705.5	145.9	265.2	411.1
Julho	3 785.6	194.1	1 464.2	1 954.4	906.0	2 860.4	4 518.7	145.9	275.9	421.8
Agôsto	3 826.8	211.3	1 523.5	1 802.1	1 027.1	2 829.2	4 564.0	145.9	278.6	424.5
Setembro	4 013.9	219.1	1 522.4	1 816.5	977.3	2 793.8	4 535.3	145.8	315.9	461.7
Outubro	4 053.9	263.1	1 371.1	1 823.6	876.0	2 699.6	4 333.8	145.9	362.3	508.2
Novembro	4 303.8	279.8	1 460.2	1 767.0	1 106.5	2 873.5	4 613.5	145.9	353.4	499.3

---

(1) Inclui depósitos de Bancos de Investimento, Desenvolvimento e Cooperativas de Crédito.

(1) Includes Deposits of Investment Banks, Development Banks and Credit Cooperatives.

UTORIDADES MONETÁRIAS
f Monetary Authorities

anco Central
ypical Accounts

I V O
ies

NCr$ MILHÕES

	DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS *International Financial Entities Deposits in Cruzeiros*						AGÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (Saldo líquido) *Agencies for International Development (Net Balance)*	RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL *Assets in Cruzeiros Resulting from the Exchange System Control*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO CENTRAL *Central Bank's Capital Account*	ARRECADAÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS *Tax Collection on Financial Transactions*	TOTAL DO AGRUPAMENTO I *Group "I" Total*
FMI Responsabilidade por compra de câmbio *xchange urchase rom the IMF*	FMI *IMF*	BID *IDB*	IDA *AID*	BIRD *IBRD*	CFI *IFC*	Total *Total*					
3.1	3.9	0.5	6.4	—	—	10.8	15,7	207,2	18,1	—	1 850.0
2.6	3.9	0,7	8.0	—	—	12.6	67.3	434,4	36.3	—	3 613.8
3.0	3.9	0.7	8.0	—	—	12.6	159,4	324.6	30.1	—	5 582.3
2,3	4.9	5.8	8.0	0.7	—	19,4	178,9	631,0	91,2	—	6 959.5
2.2	4.9	6,7	8.0	0,7	—	20,3	287,2	566,6	92.1	—	6 813,8
2,2	4.9	6.7	8,0	0.6	—	20,4	117,6	612,9	89,3	—	6 961.0
2.1	4,9	112,4	45.7	90.0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,7
1,9	4,9	103.5	45.7	90,0	—	244,1	205,9	662.5	86.0	15,0	7 563.2
1,9	4,9	105.3	45.7	90,0	--	245.9	204,8	708,1	111,8	27,0	7 785.9
1,9	4,9	105.5	45.7	90.0	—	246.1	211,9	599,4	128,8	46,9	7 774,6
1,9	4,9	104,2	45.7	90,0	—	244.8	198,1	671,1	110.8	57,5	7 908.7
1,9	4,9	101,6	45,7	90.0	—	242.2	192,5	675,8	108,2	80,3	7 882,4
1,9	4,9	97,4	45,7	89.8	—	237.8	168,9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
1,9	4,9	97,0	45,7	89,8	—	237.4	220.1	584,5	115,2	124,1	8 200,5
1,9	4,9	99,6	45,7	89,8	—	240.0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,5
1.9	4,9	98.8	45,7	89,8	0.1	239,3	223.0	651,0	108,9	—	8 318,9
1,9	4,9	189,0	45,7	89.8	0,2	329,6	226,4	739,6	119,5	20,1	9 169,5
1,9	4,9	184,8	45,7	89,4	—	324.8	251,7	746,4	117,7	43,2	9 449,4
1,9	4,9	185,0	45,7	89.4	- -	325.0	327,7	728,5	128,9	63.8	9 960,4
1,9	4,9	183,0	45,7	89,4	—	323.0	327,0	785,6	145,0	94.5	10 293,4
1.9	4,9	186,4	54,2	106.0	—	351,5	295,9	961,1	150,5	127,2	10 580.2
1,9	4,9	186,0	54.2	105.9	—	351.0	442,4	910.6	173,5	157,6	10 941,8
1,9	4,9	185,7	54,2	106.0	—	350,8	409,9	1 084.5	195.4	185.9	10 953.9
1,9	4,9	183,5	54.2	105,9	--	348,5	380,2	1 142,3	201.0	219.6	11 108,8
1,9	4,9	208,5	54,8	105.9	—	374,1	347.1	1 201.4	222.9	251.7	11 410,0
1,9	4,9	285.5	61,5	120,1	—	472,0	339,5	1 285,1	242.5	288,2	11 525,1
1,9	4,9	271,7	61,5	120,1	—	458,2	307,7	1 478,1	249,5	325,2	12 237,2

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

QUADRO 1.1-B — NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO *Loans to Private Sector*					DEMAIS CONTAS *Other Accounts*	SUBTOTAL *Sub-total*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS I e II *Book transfer between account groups "I" and "II"*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group "II" Total*	TOTAL GERAL DO ATIVO *Assets Grand Total*
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial *Agricultural and Industrial Credit Department*			Carteira de Crédito Geral *General Credit Department*	Total *Total*					
	Rurais *Rural*	Industriais *Industrial*	Total *Total*							
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 625,9	916,6	4 520,4
1965	597,5	73,5	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2
1966	968,5	178,3	1 147,1	1 337,8	2 484,9	742,3	3 227,2	—1 040,8	2 186,4	9 145,9
1967										
Janeiro	970,8	166,6	1 137,4	1 312,6	2 450,0	624,6	3 074,6	— 994,9	2 079,7	8 893,5
Fevereiro	983,3	165,8	1 149,1	1 261,8	2 410,6	559,4	2 970,3	— 826,2	2 144,1	9 105,1
Março	1 007,9	177,0	1 184,9	1 214,5	2 399,4	776,6	3 175,0	— 972,0	2 203,0	9 685,7
Abril	1 039,4	168,5	1 207,9	1 211,5	2 419,4	807,3	3 226,7	— 979,4	2 247,3	9 810,5
Maio	1 064,1	170,9	1 235,0	1 248,0	2 483,0	817,3	3 300,3	— 865,1	2 435,2	10 221,1
Junho	1 157,6	186,9	1 344,5	1 332,4	2 676,9	1 015,8	3 692,7	— 979,7	2 713,0	10 487,6
Julho	1 142,8	201,3	1 344,1	1 452,9	2 797,0	1 037,6	3 834,6	—1 096,0	2 738,0	10 647,3
Agôsto	1 160,4	208,4	1 368,8	1 547,9	2 916,7	1 010,2	3 926,9	—1 200,4	2 726,5	10 608,9
Setembro	1 228,3	218,3	1 446,6	1 639,8	3 086,4	1 237,6	4 324,0	—1 502,5	2 821,5	11 004,0
Outubro	1 293,0	217,6	1 510,6	1 611,6	3 122,2	1 378,5	4 600,7	—1 570,3	2 930,4	11 130,9
Novembro	1 357,6	215,8	1 573,4	1 648,1	3 221,5	1 380,0	4 601,5	—1 750,4	2 851,1	11 299,6
Dezembro	1 481,8	238,5	1 720,3	1 831,7	3 552,0	1 330,0	4 882,0	—1 508,0	3 374,0	11 693,1
1968										
Janeiro	1 484,7	227,6	1 712,3	1 911,1	3 623,4	1 175,1	4 798,5	—1 710,8	3 087,7	12 257,2
Fevereiro	1 514,8	239,8	1 754,6	1 807,5	3 562,1	1 193,7	4 755,8	—1 633,9	3 121,9	12 571,3
Março	1 577,6	296,7	1 874,3	1 863,8	3 738,1	1 084,6	4 822,7	—1 572,2	3 250,5	13 210,9
Abril	1 632,1	322,1	1 954,2	1 951,2	3 905,4	1 019,4	4 924,8	—1 564,4	3 360,4	13 653,8
Maio	1 714,9	358,8	2 073,7	2 068,3	4 142,0	1 406,0	5 548,0	—1 994,3	3 553,7	14 133,9
Junho	1 854,0	397,8	2 251,8	2 232,5	4 284,3	1 634,4	5 918,7	—1 974,0	3 944,7	14 883,5
Julho	1 829,4	413,5	2 242,9	2 479,7	4 722,6	1 238,0	5 960,5	—1 910,4	4 050,2	15 004,1
Agôsto	1 901,8	433,7	2 334,8	2 620,2	4 955,0	1 249,0	6 204,0	—1 996,4	4 207,6	15 316,4
Setembro	2 011,5	458,9	2 470,4	2 804,9	5 275,3	1 100,4	6 375,5	—2 081,9	4 293,8	10 703,8
Outubro	2 123,4	468,2	2 591,6	2 825,8	5 417,4	1 264,1	6 681,5	—2 301,5	4 380,0	15 915,1
Novembro	2 220,8	472,8	2 693,6	2 931,1	5 624,7	1 562,8	7 187,5	—2 660,4	4 527,1	16 764,3

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

QUADRO 1.4-C

NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO *Private Sector Deposits*					DEPÓSITOS A PRAZO DO SETOR PÚBLICO *Time deposits of the public sector*	DEMAIS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL *Bank of Brazil Capital Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group II Total*	TOTAL GERAL DO PASSIVO *Liabilities Grand Total*
	Voluntários *Voluntary*									
	À vista e a curto prazo *Demand and short Time deposits*	A prazo *Time deposits*	Total *Total*	Compulsórios (à vista e a prazo) *Compulsory (demand and time deposits)*	Total *Total*					
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528.3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530.4
1965	772.2	4,6	776.8	17,3	794,1	1,2	238.1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966	831,7	19,8	851,5	74,7	926,2	14,5	321,8	923,9	2 186,4	9 145,9
1967										
Janeiro	856,3	17,6	873.9	80,8	954,7	14,3	291,1	819,6	2 079,7	8 893.5
Fevereiro	897,6	20,4	918,0	80,5	998,5	14,4	328,5	802,7	2 144,3	9 106,1
Março	903,6	22,4	926,0	86,6	1 012,6	7,4	393,6	789,4	2 207,0	9 685,7
Abril	995,5	23,5	1 019,0	98,6	1 117,6	13,4	324,2	792,1	2 247,3	9 810,5
Maio	1 035,7	24,8	1 060,5	88,2	1 148,7	13,3	374,4	898,8	2 435,2	10 221,1
Junho	1 066,5	26,4	1 092,9	95,9	1 188,8	21,5	474,4	1 028,3	2 713,0	10 487,6
Julho	1 083,8	31,8	1 115,6	134,4	1 250,0	21,5	452,4	1 014,7	2 738,6	10 647,3
Agôsto	1 111,9	34,2	1 146,1	117,4	1 263,5	22,1	437,2	1 003,7	2 726,5	10 608,3
Setembro	1 203,6	39,8	1 243,4	107,6	1 351,0	22,1	426,6	1 021,8	2 821,5	11 004,0
Outubro	1 190,0	46,6	1 236,6	111,4	1 348,0	16.1	559,1	1 007,2	2 950,4	11 130,9
Novembro	1 230,6	48,2	1 278,8	124,3	1 403,1	16,1	439,7	992,2	2 851,1	11 299,6
Dezembro	1 272,3	49,9	1 322,2	129,3	1 451,5	16.1	637,8	1 268,8	3 374,2	11 693,1
1968										
Janeiro	1 248.9	52,5	1 301,4	100,3	1 401,7	13,8	346,5	1 325,7	3 087,7	12 257,2
Fevereiro	1 303,1	54,4	1 357,5	97,1	1 454,6	13,9	338,0	1 315,4	3 121,9	12 571,3
Março	1 386,5	55,9	1 442,4	118,3	1 560,7	8,9	329.8	1 351,1	3 250,5	13 210,9
Abril	1 492,0	59,7	1 551,7	136,4	1 688,1	3,8	322,9	1 345,6	3 360,4	13 653,8
Maio	1 608,0	61.0	1 669,0	142,3	1 811,3	4,1	329,9	1 408,4	3 557,7	14 133,3
Junho	1 592,7	61,2	1 653,9	222,3	1 876,2	4.1	337,7	1 726,7	3 944,7	14 886,5
Julho	1 728,6	63,6	1 792,2	224,9	2 017,1	1,3	356.9	1 674,9	4 050,2	15 004,1
Agôsto	1 808,1	66,0	1 874,1	307,9	2 182,0	1,3	318,5	1 705,8	4 207,6	15 316,4
Setembro	1 868,1	79,5	1 947,6	309.2	2 256,8	1,3	321,1	1 714,6	4 293,8	15 703,8
Outubro	1 985,7	76,3	2 062,0	195,7	2 257,7	1,3	342,6	1 778,4	4 380,0	15 905,1
Novembro	2 086,8	77,3	2 164,1	213,8	2 377,9	1,3	398.6	1 749.3	4 527,1	16 764,3

BALANCETE CONSOLIDAI
Consolidated Balance Sh

A T
A

QUADRO 1.5

	R E S E R V A *LIQUIDI*						
	ENCAIXE *Reserves*						
	Voluntários *Voluntary*					Compulsórios *Compulsory*	
				Em Espécie *Currency*			
PERÍODO *Period*	Caixa em Moeda Corrente *Cash*	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil *Voluntary Deposits with the Bank of Brazil*	Total (a) *Total (a)*	S/Depósitos do Público *On Private Sector Deposits*	S/Depósitos Especiais de Câmbio *On Exchange Special Deposits*	Total *Total*	Em Título (Letras d Tesouro e Apólices em Obrigações Federais) *(Treasury Bills and Bonds)*
1963	137,6	227,4	365,0	237,9	—	237,9	42,1
1964 .	232,5	386,2	618,7	453,5	—	453,5	15,7
1965	343,6	715,2	1 058,8	885,8	99,1	984,9	39,4
1966							
Jan .	250,1	652,3	902,4	957,0	99,5	1 056,5	42,5
Fev	269,9	604,1	874,0	961,9	100,5	1 062,4	54,9
Mar . . .	290,8	594,6	885,4	953,6	100,3	1 053,9	47,1
Abr .	291,3	582,3	871,6	935,3	106,3	1 041,6	40,7
Mai. . . .	277,7	589,0	866,7	918,6	101,3	1 019,9	39,7
Jun .	363,5	630,9	994,1	923,4	70,2	993,6	43,2
Jul. . . .	306,6	686,8	993,4	820,6	51,2	871,8	41,6
Agô. . .	340,4	698,1	1 038,5	830,8	29,3	860,5	49,7
Set. ..	347,8	672,3	1 020,1	899,3	17,7	917,0	49,8
Out ...	332,9	643,0	975,9	943,3	14,1	957,4	47,0
Nov . .	380,5	670,4	1 050,9	964,9	9,1	974,0	67,2
Dez . ..	398,1	823,6	1 221,7	982,8	6,5	989,3	77,9
1967							
Dez	513,9	842,0	1 355,9	1 061,0	5,4	1 066,4	91,1
Nov.	472,8	763,7	1 236,5	1 015,6	3,7	1 049,3	85,9
Out . ..	426,8	789,5	1 225,3	1 089,6	3,3	1 092,9	101,6
Set. .	432,8	849,4	1 282,2	1 157,0	3,2	1 160,2	109,8
Agô ...	453,4	861,8	1 315,2	1 199,1	2,9	1 202,0	119,5
Jul. . ..	383,8	843,2	1 227,0	1 257,0	2,7	1 259,7	124,5
Jun	467,2	931,5	1 398,7	1 356,5	2,6	1 359,1	139,7
Mai	408,5	994,5	1 403,0	1 329,1	2,4	1 331,5	146,8
Abr. ...	374,0	933,7	1 307,7	1 390,8	2,1	1 392,9	125,3
Mar.	367,9	1 130,0	1 497,9	1 407,3	0,9	1 408,2	98,5
Fev . .	341,3	894,3	1 235,6	1 425,3	0,5	1 425,8	105,6
Jan. . ..	329,0	701,2	1 030,2	1 503,1	0,4	1 503,5	110,2

Fonte dos dados brutos } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data }

(1) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central, face à não discriminação dessas operações n
(1) Data collected at the Central Bank's Banking Transactions Department since these operations were not specified, when the Bankin

S BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks
O
s

E LIQUIDEZ
SERVES

Total (b) *Total (b)*	Total (c) (a + b) *Total (c) (a+b)*	APLICAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO (Operações da Resolução n.º 5) *Alternative Investments to the Compulsory Deposits (Resolution n.º 5 Transactions)* Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional *National Treasury Purchase Power Clause Bonds*	Bônus Agrícolas *Agricultural Bonds*	Empréstimos Rurais (1) *Rural Loans (1)*	Total (d) *Total*	Reservas Secundárias (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) (e) *Secondary Assets (National Treasury Purchase Power Clause Bonds)*	Total Geral (c + d + e) *Grand Total (c+d+e)*
280,0	645,0	—	—	—	—	—	645,0
469,9	1 087,0	—	—	—	—	2,1	1 090,0
1 024,3	1 083,1	13,2	—	87,7	100,9	23,0	2 207,0
1 099,0	2 001,4	21,5	—	91,2	112,7	54,0	2 168,1
1 117,3	1 991,3	26,3	—	84,2	110,5	53,9	2 155,7
1 101,0	1 986,4	42,9	—	95,3	138,2	56,0	2 180,6
1 082,3	1 955,9	59,8	0,8	89,3	149,9	57,3	2 203,1
1 059,6	1 926,3	60,6	0,8	90,4	151,8	61,7	2 139,8
1 038,8	2 031,2	70,9	0,8	76,1	147,8	65,4	2 244,4
913,4	1 906,8	71,4	0,5	62,1	134,0	69,8	2 110,6
910,3	1 948,8	67,5	0,5	63,7	131,7	76,6	2 157,1
966,8	1 986,9	76,1	0,5	65,0	141,6	81,2	2 209,7
1 004,4	1 980,3	87,2	0,4	75,4	163,0	99,3	2 242,6
1 041,2	2 092,1	85,3	3,3	82,7	171,3	99,6	2 363,0
1 067,2	2 288,9	105,6	5,0	85,8	196,4	112,0	2 597,3
1 157,5	2 187,7	116,1	5,4	88,2	209,7	129,5	2 526,9
1 135,2	2 370,8	128,0	5,7	92,8	226,5	130,7	2 728,0
1 197,5	2 695,4	135,6	1,2	93,2	230,0	145,6	3 071,0
1 270,0	2 577,7	155,4	6,3	100,7	262,4	210,8	3 050,9
1 321,5	2 724,5	172,2	0,9	107,7	280,8	215,7	3 221,0
1 384,2	2 782,9	204,5	1,0	114,7	320,2	229,9	3 333,0
1 489,8	2 716,8	211,4	0,4	123,3	335,1	234,8	3 286,7
1 478,3	2 793,5	205,9	1,0	134,5	341,4	232,2	3 367,1
1 518,2	2 800,4	242,3	1,1	146,6	390,0	222,1	3 412,5
1 506,7	2 732,0	278,8	1,1	155,0	434,9	166,9	3 333,8
1 532,4	2 768,9	282,3	0,6	162,0	444,9	174,6	3 388,4
1 613,7	2 969,6	296,9	1,3	159,8	458,0	173,9	3 601,5

(Continua)
(Continues)

ração do Movimento Bancário.
ement was determined.

BALANCETE CONSOLIDA
Consolidated Balance She

A T
A

QUADRO 1.5 (Continuação)
(Continued)

PERÍODO *Period*	Ao Setor Público *To Public Sector*						
	Ao Govêrno Federal *Federal Government*	A Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments*	A Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Ao Comércio *Commerce*	À Indústria *Industry*	Total Bru *Gross Total*
1963	0,2	22,6	12,3	35,1	446,8	511,2	108,
1964	0,4	34,9	21,3	56,6	740,2	950,0	249,
1965	0,1	60,4	74,6	135,1	1 239,7	1 709,3	469,
1966							
Jan.	0,1	67,5	77,6	145,2	1 230,4	1 733,4	479,
Fev.	0,1	70,8	111,4	132,3	1 207,1	1 723,2	495,
Mar.	0,1	78,1	111,3	189,5	1 180,9	1 671,0	521,
Abr.	0,1	80,0	113,0	193,1	1 201,8	1 654,9	528,
Mai.	1,4	78,1	113,8	198,3	1 214,3	1 756,1	554,
Jun.	0,1	108,0	129,3	237,4	1 265,0	1 804,9	561,
Jul.	0,1	112,5	128,6	241,2	2 185,3	1 792,7	544,
Agô	1,2	116,5	128,9	246,6	1 348,1	1 867,3	535,
Set.	1,2	123,0	132,6	256,8	1 390,9	1 964,8	543,
Out.	—	135,8	133,4	269,2	1 426,8	1 974,7	557,
Nov.	—	131,1	133,5	264,5	1 412,7	1 939,3	563,
Dez.	0,1	161,7	140,0	301,8	1 432,8	2 040,4	582,
1967							
Jan.	0,9	188,2	140,7	329,8	1 393,6	2 022,7	593,
Fev.	0,0	207,5	139,6	347,2	1 367,1	2 010,2	597,
Mar.	0,0	225,5	145,2	370,7	1 403,8	2 050,4	619,
Abr.	0,0	239,6	143,5	383,1	1 466,6	2 200,7	614,
Mai.	0,0	285,2	146,0	461,2	1 571,4	2 346,3	705,
Jun.	0,0	310,7	149,1	459,8	1 669,5	2 530,4	733,
Jul.	0,5	347,6	153,3	501,9	1 774,2	2 592,9	764,
Agô.	0,5	355,8	156,7	513,0	1 932,1	2 715,3	777,
Set.	0,5	371,9	158,5	530,9	2 028,9	2 812,4	794,
Out.	0,5	375,5	160,8	536,9	2 097,9	2 956,3	842,
Nov.	1,4	365,2	159,8	526,4	2 152,4	3 088,9	928,
Dez. ..	4,5	383,3	178,4	566,2	2 190,9	3 298,1	1 013,

S BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

O
s

NCr$ MILHÕES

MOS
s

tor Privado
e Sector

Lavoura *griculture*							
Menos: Aplicações pela Resolução n.º 5 *Minus: Resolution nr. 5*	Total Líquido *Net Total*	A Pecuária *Cattle Raising*	A Particulares *Individuals*	Empréstimos com correção monetária *Purchase Power Clause Loans*	Hipotecários *Mortgage*	Total *Total*	Total Geral *Grand Total*
—	108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 245,0
—	249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	2 284,6
87,7	381,3	137,3	357,0	—	26,7	3 851,3	3 986,4
91,2	388,2	140,7	376,2	—	30,8	3 899,8	4 045,0
84,2	411,4	143,3	382,5	—	31,6	3 899,2	4 081,5
95,3	426,0	149,4	397,5	—	33,4	3 858,3	4 047,8
89,3	439,6	154,4	398,6	—	36,9	3 886,1	4 079,2
90,4	468,8	165,8	426,7	—	38,2	4 069,9	4 263,2
76,1	485,1	177,9	423,1	—	43,4	4 199,4	4 436,8
62,1	482,8	179,2	435,8	—	45,6	4 221,4	4 462,6
63,7	472,0	176,5	447,9	—	46,5	4 358,2	4 604,8
65,0	478,9	179,6	479,8	7,9	49,1	4 550,9	4 807,7
75,4	481,8	190,8	490,2	32,8	56,1	4 653,2	4 922,4
82,7	480,9	188;7	511,6	52,3	59,1	4 684,6	4 949,2
85,8	496,5	187,9	526,6	62,6	62,4	4 809,2	5 111,0
88,2	505,6	200,2	541,5	68,2	68,2	4 800,0	5 129,8
92,8	504,7	207,4	540,4	73,5	72,0	4 775,3	5 122,4
93,2	526,7	216,1	572,6	71,9	72,3	4 913,8	5 284,5
100,7	544,2	236,6	595,1	61,6	76,3	5 180,6	5 563,7
107,7	597,3	248,0	643,7	52,8	81,2	5 541,2	5 972,4
114,7	618,6	272,4	677,0	48,9	85,1	5 901,9	6 361,7
123,3	640,7	291,3	721,1	49,8	91,7	6 161,7	6 663,6
134,5	643,4	313,3	769,8	50,0	93.0	6 516,9	7 029,9
146.6	648,1	318,8	822,6	48,2	97.0	6 776,6	7 307,5
155.0	687,9	336,1	853,5	49.9	105,2	7 086.8	7 623,7
162.0	766,2	375,2	894,4	49.2	114,7	7 441,0	7 967,4
159.8	853,8	428,1	938,4	49.0	133,2	7 891,5	8 457,7

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.5 (Conclusão)
(Conclusion)

A T
A s

PERÍODO *Period*	Operações Cambiais *Exchange Transactions*	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO — *Medium and Long Term Investment in Government Bills* — Federais / *Federal*: Letras do Tesouro Nacional *National Treasury Bills*	Apólices e Obrigações Federais *Treasury Bills and Securities*	Total *Total*	Estaduais e municipais *State and Municipal*	Total Gera *Grand Tot*
1963	49.2	12.5	2.3	14.8	0.5	15,
1964	91.9	4.3	2.0	6.3	0.8	7,
1965	92.3	6.7	5.2	11.9	0.3	12,
1966						
Janeiro	96.7	5.1	5.5	10.6	0.6	11,
Fevereiro	116.9	3.6	5.6	9.2	0.6	9,
Março	132.6	0.8	5.3	6.1	0.6	6,
Abril	130,0	0,7	5,6	6,3	0,5	6,
Maio	128,1	0,4	6,4	6,8	0,4	7,
Junho	128.4	0.1	6.8	6.9	1.3	8,
Julho	129,0	0,3	7,6	7,9	1,1	9,
Agôsto	147.9	0.3	8.0	8.3	0.8	9.
Setembro	152.9	0.4	8.8	9.2	0.8	10,
Outubro	183,8	0,4	10,6	11,0	0,8	11,
Novembro	156.2	0.1	10.3	10.4	0.7	11.
Dezembro	140.2	0.4	8.5	8.9	1.7	10,
1967						
Janeiro	164.5	0.7	8.6	9.3	1,2	10,
Fevereiro	142.0	2.2	9.1	11.3	2.3	13,
Março	103,8	3,3	12,4	15,7	2,2	17,
Abril	76,5	15,1	17,3	32,4	2,2	34,
Maio	30,4	15,7	17,4	33,1	2,2	35,
Junho	85,8	13,0	16,6	29,6	3,0	32,
Julho	92,9	7,0	12,7	19,7	3,2	22,
Agôsto	148,5	7,0	13,8	20,8	3,0	23,
Setembro	161,3	7,8	114,0	121,8	10,7	132,
Outubro	185,9	—	133,2	133,2	40,3	173,
Novembro	203,5	3,3	129,0	132,3	53,3	185,
Dezembro	156,5	4,0	138,4	142,4	63,8	206,

)S BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

O
8

NCr$ MILHÕES

	DEMAIS APLICAÇÕES *Other Investments*			OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS *Other Patrimonial Accounts*			
Imóveis *eal Estate*	Títulos e valôres particulares *Private Bills and Values*	Diversas contas *Other Accounts*	Total *Total*	Imobilizado *Fixed Assets*	Créditos em liquidação *Pending Claims*	Total *Total*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
19,4	21,8	213,0	254,2	95,2	7,2	102,4	2 311,1
32,0	38,8	454,3	525,1	376,0	37,0	413,0	4 411,7
59,3	62,3	978,9	1 100,5	637,2	25,1	662,3	8 060,7
65,3	61,8	820,7	947,8	645,5	27,5	673,0	7 941,8
66,7	65,0	882,1	1 013,8	657,5	30,3	687,8	8 065,5
72,7	64,0	847,3	984,0	681,2	25,6	706,8	8 058,5
75,9	63,9	884,0	1 023,8	749,3	28,6	777,9	8 180,8
79,7	65,6	918,0	1 063,3	763,6	37,6	801,2	8 402,8
83,7	71,6	1 044,5	1 199,8	764,2	38,3	802,5	8 820,1
87,8	75,6	905,3	1 068,7	773,5	37,8	811,3	8 591,2
88,1	82,2	907,4	1 077,7	781,4	39,2	820,6	8 817,2
92,2	77,5	900,6	1 070,3	793,8	52,6	846,4	9 097,0
102,3	82,6	831,9	1 016,8	806,5	62,2	868,7	9 246,1
104,0	90,1	913,7	1 107,8	815,0	47,8	862,8	9 450,1
105,0	92,7	1 017,1	1 214,8	826,5	48,8	875,3	9 949,2
109,9	103,6	910,6	1 124,1	839,5	53,7	893,2	9 849,0
115,4	107,2	1 011,7	1 234,3	849,8	60,5	910,3	10 150,6
116,8	101,3	1.021,4	1 239,5	886,5	63,8	950,4	10 667,1
118,1	97,4	1 092,8	1 408,3	1 031,4	71,1	1 102,5	11 236,5
121,1	100,2	1 247,7	1 496,0	1 053,1	74,7	1 127,8	11 882,9
121,1	100,7	1 480,5	1 702,3	1 083,3	74,7	1 158,0	12 673,4
128,5	112,4	1 323,1	1 564,0	1 097,0	79,5	1 176,5	12 805,6
139,2	143,8	1 426,6	1 709,6	1 104,4	82,0	1 186,4	13 465,3
145,2	150,0	1 375,7	1 670,9	1 119,6	90,1	1 209,7	13 894,4
151,8	143,6	1 430,8	1 726,2	1 137,6	87,4	1 225,0	14 238,1
155,5	153,9	1 537,1	1 846,5	1 148,4	89,2	1 237,6	14 829,0
160,0	159,2	1 699,2	2 018,4	1 170,7	94,9	1 265,6	15 705,9

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance She

PA
Liat

QUADRO 1.5-A

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO — *Demand and Short-Time Deposits* — Setor Público — *Public Sector*					Setor Privado — *Private Sector*			
	Do Govêrno Federal (Tesouro Nacional) *Federal Government (National Treasury)*	De governos estaduais e municipais *State and Municipal Governments*	De autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	Depósitos populares *Deposits of the Public*	De aviso prévio *Notice Deposits*	Saldos credores de empréstimos *Loans Credit Balances*	Outros depósitos à vista e a curto prazo *Other Demand and Short-Time Deposits*	Total *Total*
1963	6.6	85,0	24.9	116.5	329,3	5,7	36,2	1 216,2	1 58
1964	9,3	221.9	66,2	297,4	615,2	5,7	55,0	2 096,3	2 77
1965	18.4	267,8	125,6	411,6	1 070,5	14,3	68,8	4 234,5	5 38
1966									
Jan.	19,0	289,7	143,7	452,4	1 081,0	13.1	63,6	3 906,7	5 06
Fev.	23,1	327,7	140,4	491,2	1 472,5	11,2	63.2	3 435,7	4 98
Mar.	24,9	344,1	155,3	524,3	1 676,0	18,0	66,2	3 091,6	4 85
Abr.	19,6	371,6	156,7	547.9	1 800,1	14,3	55.8	2 884,1	4 75
Mai.	19,2	383.5	158,4	561,1	1 869,4	5,6	57,8	2 862,6	4 79
Jun.	20,3	394,2	161,6	576,1	2 006,0	5,1	62,2	3 034,6	5 10
Jul.	21,2	403,1	160,0	584,3	2 028,6	9,1	57,6	2 745,4	4 84
Agô.	14,6	422.1	179,8	616,5	2 117,5	9,8	50,4	2 805,4	4 99
Set.	18,2	419,2	184,8	622,2	2 171,3	9,6	52,0	2 800,5	5 03
Out.	14,2	468,9	178,7	661,8	2 170,0	9.0	50,6	2 786,9	5 01
Nov.	22,3	414,5	190.6	627,4	2 232,4	9,3	57,5	2 826,1	5 12
Dez.	23,8	352,0	189,6	565,4	2 347,4	6,4	61,6	3 211,1	5 62
1967									
Jan.	44,0	398,6	188,4	631,0	2 350,7	5,9	56,0	3 000,9	5 41
Fev.	52,6	414,4	233,6	700,6	2 421,5	6,1	51,3	3 032,5	5 51
Mar.	46,3	431,9	277,6	755,8	2 500,6	9,1	65,2	3 360,0	5 92
Abr.	49,9	456,7	273,5	780,1	2 598,5	11,2	65,2	3 473,0	6 14
Mai.	54,5	470,4	303,3	828,2	2 769,5	15,9	68,0	3 744,7	6 59
Jun.	61,4	474,4	319,1	857,9	2 962,9	17,9	73,9	4 154,5	7 14
Jul.	68,9	474,5	345,6	889,0	3 046,7	16,9	66,9	3 975,2	7 10
Agô.	60,9	520,1	359,3	940,3	3 245,0	14,6	67,9	4 149,2	7 47
Set.	65,0	553,1	377,8	995,9	3 370,1	18,9	66,7	4 139,8	7 59
Out.	60,0	572,3	402,8	1 035,1	3 445,7	14,4	67,6	4 246,5	7 77
Nov.	59,7	600,8	424,1	1 084,6	3 626,9	14,1	55,4	4 466,7	8 17
Dez.	55,6	630,3	416,9	1 102,8	3 837,1	12,7	69,1	4 600,3	8 51

OS BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

VO
ties

NCr$ MILHÕES

	DEPÓSITOS A PRAZO *Time Deposits*								
	Setor Público *Public Sector*				Setor Privado *Private Sector*				
Total Geral *Grand Total*	Do Govêrno Federal *Federal Government*	De governos estaduais e municipais *State and Municipal Governments*	De autarquias e outras entidades públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total *Total*	A prazo fixo e de aviso prévio *Notice and Fixed Time Deposits*	Com correção monetária *With purchase power clause*	Outros *Other*	Total *Total*	Total Geral *Grand Total*
103.9	10,8	1,0	5,0	16,8	35,3	—	37,3	72,6	89,4
069.6	12.6	5,3	6,0	23,9	43,1	—	81,3	124,4	148,3
799.7	21.7	3.8	8,2	33,7	59,2	—	148.8	208.0	241.7
516,8	24.1	3,3	7,6	35,0	63,8	—	232,2	296,0	331,0
473,8	24,1	2,8	1,7	28,6	70,2	—	249,1	319,3	347,9
576,1	24,1	3,0	2,4	29,5	77,6	—	256,3	334,1	363,4
302.2	24.1	3,0	2,7	29,8	86,8	—	247,8	334,6	364,4
356.5	24.5	4,5	4,0	33,0	90.5	—	246,4	336,9	369.9
684.0	24.5	10,0	2,9	37,4	96,5	—	269,9	366,4	403,8
425.0	24.3	17,8	3,5	45,6	104,0	—	282,9	386,9	432,5
688.6	24.3	17,3	5,3	46,9	104,1	0,6	323,1	427,8	474,7
655.6	24.3	16,4	5,1	45,8	104,1	25,9	359,0	489,0	534,8
678,3	24.3	17,1	5,5	46,9	102,0	59,1	382,5	543,6	590,5
752,7	24.3	17,1	6,3	47,7	101,3	89,8	410,8	601,9	649,6
191,9	24,3	11,1	5,2	40,6	94,7	126,6	450,2	671,5	712,1
044.5	24.3	6,7	5,0	36,0	92,9	154.8	451,4	699,1	735,1
211.0	25.3	12,1	4,9	42,3	115,9	172,4	459,6	747,9	790,2
690.7	26,4	13,6	3,1	43,1	115,8	190,1	451,2	757,1	800,2
925.4	27.4	19,3	5,0	51,7	112,3	201,5	458,3	772,1	823,8
426.3	28.4	28,5	3,0	59,9	132,2	215,6	457,6	805,4	865,3
007.1	30,1	28,3	4,1	62,5	135,4	235,6	440,6	811,6	874,1
994,7	30.4	18,5	4,2	53,1	133,7	258,5	452,1	844,3	897,4
417.0	30,7	16.9	4,8	52,4	138,0	280,8	464,8	878,4	930,8
591.4	31,0	11,0	4,3	46,3	138,6	296,4	499,4	934,4	980,7
809.3	31,4	23,7	4,4	59,5	143,7	318,1	567,6	1 029,4	1 088,9
257.7	31.7	22,8	4,5	59,0	147.2	329,3	590,6	1 067,1	1 126,1
622.0	31,7	23,4	4,5	59,6	137,9	336,0	660,0	1 133,9	1 193,5

(Continua)
(Continues)

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance She

PA
Liab

QUADRO 1.5-A (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO *Period*	DÉBITO POR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA *Debt from Financial Aid* — Títulos redescontados *Rediscounts*	Caixa de Mobilização Bancária *Bank-Lending Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*	DEMA *Oth* — Ordens de Pagamento *Money Orders*	Depósitos sôbre operacoes de câmbio *Deposits on Exchange Transactions*	Depósitos obrigatórios F.G.T.S *Compulsor Deposits F.G.T.S.*
1963	92,2	2,7	0,2	95,1	72,7	—	—
1964	186,6	1,1	2,1	189,8	154,2	—	—
1965	217,1	1,4	12,7	231,2	307.3	—	—
1966							
Jan.	229,9	0,9	8,3	239,1	332,1	34,3	—
Fev.	241,5	1,5	11,5	254,5	379,0	84,2	—
Mar.	214,9	2,5	12,0	229,3	382,4	138,6	—
Abr.	265,4	0,7	15,8	281,9	375,5	182,9	—
Mai.	308,9	0,6	16,5	326,0	354,3	200,9	—
Jun.	333,6	0,7	14,0	348,3	346,9	216,3	—
Jul.	355,0	0,8	14,9	370,7	360,1	209,7	—
Agô.	318,7	0,7	11,9	331,3	337,3	210,6	—
Set.	373,3	0,7	17,5	391,5	376,0	199,1	—
Out.	411,6	0,6	25,5	437,7	352,7	189,4	—
Nov.	438,4	0,6	27,3	465,3	376,6	172,8	—
Dez.	372,3	0,6	37,2	410,1	370,6	167,8	—
1967							
Jan.	449,3	1,2	32,1	482,6	351,5	167.0	—
Fev.	344,2	0,6	35,9	380,7	427,6	162,7	38,
Mar.	251,4	0,7	35,7	287,8	381,4	152.5	85,
Abr.	231,1	1,5	36,8	269,4	457,7	153.3	95,
Mai.	226,6	2,9	33,7	263,2	434,5	144.5	104,
Jun.	271,0	0,6	36,4	308,0	443,0	163.7	117,
Jul.	414,5	0,6	37,1	452,2	440,5	159.6	112,
Agô.	492,6	0,6	42,4	535,6	468,4	168.9	139,
Set.	540,8	0,6	44,3	585,7	473,6	166.0	148,
Out.	505,9	0,6	47,0	553,5	487,4	170,1	149,
Nov.	497,4	0,6	41,8	539,8	507,3	168,6	158,
Dez.	560,3	0,6	50,7	611,6	642,9	174,1	163.

)S BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

V O
t i e s

NCr$ MILHÕES

IGIBILIDADES *bilities*			RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*				
brigações ontraídas om insti- ições fi- anceiras NH - FGTS *bligations Financial stitutions BNH — F G.T.S.*	Outros *Other*	Total *Total*	Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo liquido das contas de resultado *Net Balance on Result Accounts*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
—	154,7	227.4	93.4	68,2	33,7	195.3	2 311.1
—	268.8	423.0	261.9	245.9	73,2	581.0	4 411.7
—	485.7	793.0	443.2	434.3	117,5	995.1	8 060.7
—	472.6	839.0	445.7	461,4	108,8	1 015,9	7 941,8
—	472.0	935.2	459,2	456,2	138.7	1 054,1	8 065.5
—	461.9	982.9	475.7	466,1	164.8	1 106.6	8 858,5
—	469.3	1 027.7	521,7	489,3	193,6	1 204.6	8 180.8
—	504.9	1 090.1	540.8	491,8	227,7	1 260,3	8 402.8
—	600.8	1 164.0	548.8	532,5	138,7	1 220.0	8 820.1
—	540.3	1 110.1	559.8	559,3	133.8	1 252.9	8 591.2
—	569.5	1 117.4	567.9	549,9	167,4	4 285.2	8 817.2
—	596.7	1 171,8	580.4	546,7	216,2	1 343.3	9 097.0
—	590.9	1 133.0	593.4	549,5	263.7	1 406.6	9 246,1
—	602.6	1 152.0	606.9	534,1	288,3	1 429.5	9 450.1
—	692.2	1 230.6	619.9	604,5	180,1	1 404.5	9 949,2
—	636.4	1 154.9	627.7	632,0	172,2	1 431.9	9 849.0
0,2	677,6	1 306,6	634,7	635,1	191,3	1 461,1	10 150.6
0.2	716.4	1 335,9	649.4	658,1	245,0	1 552.5	10 667,1
0,2	764,2	1 471,7	667,7	775,6	303,5	1 746,8	11 236.5
0,2	824,2	1 508.0	696,6	784,5	339,0	1 820,1	11 882,9
0,2	981,1	1 705,4	743.8	850,4	204,6	1 778.8	12 673.4
1,4	907,9	1 622,0	750,7	883,2	206,4	1 840,3	12 806.6
0,2	894,4	1 671,3	796,1	849,1	265,4	1 910,6	13 465.3
1.4	941,6	1 731,4	826,8	840,9	337,5	2 005.2	13 894.4
1.5	938.6	1 747.1	851.3	829,3	388.7	2 069.3	14 268.1
2.1	929.5	1 766.4	873.0	814,3	451,7	3 139.0	14 829,0
2.9	2 223.9	2 207.5	904.4	900,6	266.3	2 071,3	15 705.9

MEIOS
Means

Saldos em I
Balance at En

QUADRO 1 6

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA *Bank Notes* Emitido (a) (1) *Issued*	Em circulação (b) (2) *In Circulation*	Em poder do Público (I) *Held by Individuals*	MOI *Dem* Autoridades Monetárias *Monetary Authorities* Setor Público *Public Sector*	Setor Privado *Private Sector*	Total (II) *Total*
1963	888,8	821,4	683,8	160,8	243,6	404,4
1964	1 483,7	1 388,4	1 155,8	437,0	528,3	965,3
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	1 575,3
1966	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	831,7	1 935,0
1967						
Janeiro	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	856,3	1 929,5
Fevereiro	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	897,6	2 061,0
Março	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	903,6	2 071,1
Abril	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	995,5	2 313,4
Maio	2 789,3	2 726,8	2 348,3	1 396,8	1 035,7	2 432,5
Junho	2 839,7	2 770,5	2 393,3	1 361,3	1 066,5	2 427,8
Julho	2 940,3	2 856,4	2 472,6	1 392,4	1 083,8	2 476,2
Agôsto	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 111,9	2 555,4
Setembro	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 203,6	2 657,4
Outubro	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,0	1 190,0	2 627,0
Novembro	3 319,4	3 260,5	2 787,5	1 460,5	1 230,6	2 691,1
Dezembro	3 598,0	3 457,6	2 943,7	1 093,1	1 272,3	2 365,4
[illegible]						
Janeiro	3 493,7	3 417,9	2 887,7	1 414,8	1 248,9	2 663,7
Fevereiro	3 544,3	3 459,8	2 927,5	1 497,2	1 303,1	2 800,3
Março	3 543,2	3 493,3	3 019,8	1 556,7	1 386,5	2 943,2
Abril	3 693,8	3 634,2	3 128,3	1 644,1	1 492,0	3 136,1
Maio	3 744,4	3 669,4	3 135,3	1 675,9	1 608,0	3 283,9
Junho	3 845,0	3 788,2	3 224,5	1 671,7	1 592,7	3 254,4
Julho	3 887,4	3 785,0	3 197,0	1 658,3	1 728,6	3 386,9
Agôsto	3 938,1	3 828,8	3 292,3	1 734,8	1 808,1	3 542,9
Setembro	4 088,8	4 013,9	3 463,5	1 741,5	1 868,1	3 609,6
Outubro	4 139,4	4 053,9	3 456,3	1 634,2	1 985,7	3 619,9
Novembro	4 439,8	4 303,8	3 704,9(*)	1 740,0	2 086,8	3 826,8

(1) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (2) Inclusive depósitos até 90 dias. (3) Papel-moeda emit
(1) Data provided by the Means of Payment Department — Central Bank. (2) Includes deposits up to 90 days. (3) Curr

GAMENTO
ment

Ano ou Mês
r or Month

NCr$ MILHÕES

RITURAL (2)
osits

COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS
Behaviour Coefficients

Bancos Comerciais (3) *Commercial Banks*					Papel-Moeda em poder do Público *Currency with Public*	Meios de Pagamentos *Means of Payment*	Depósitos de Autoridades Monetárias *Monetary Authorities' Deposits*
or Público *Public Sector*	Setor Privado *Private Sector*	Total (III) *Total*	Total (IV) *Total*	MEIOS DE PAGAMENTO (V) *Means of Payment*	Meios de Pagamentos × 100 *Means of payment × 100*	Papel-Moeda em circulação *Currency in circulation*	Depósitos de Bancos Comerciais × 100 *Commercial Banks Deposits × 100*
16,5	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	3,4	23,7
97,4	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	3,8	31,7
11,6	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	4,4	27,2
65,4	5 626,5	6 191,9	8 126,9	10 470,1	22,4	3,8	31,3
31,0	5 413,5	6 044,5	7 974,0	10 304,2	22,6	3,9	31,9
00,6	5 511,4	6 212,0	8 273,0	10 572,4	21,7	4,0	33,2
55,8	5 934,9	6 690,7	8 761,8	10 990,8	20,3	4,2	31,0
80,1	6 145,3	6 925,4	9 238,8	11 576,7	20,2	4,3	33,4
28,2	6 598,1	7 426,3	9 858,8	12 177,1	19,0	4,5	32,8
57,9	7 149,2	8 007,1	10 434,9	12 738,2	18,1	4,6	30,3
89,0	7 105,7	7 994,7	10 470,9	12 943,5	19,1	4,5	31,0
40,2	7 476,7	8 417,0	10 972,4	13 416,5	18,2	4,6	30,4
95,9	7 595,5	8 591,4	11 248,8	13 786,4	18,4	4,6	30,9
35,1	7 774,2	8 809,3	11 436,3	14 034,5	18,8	4,6	29,8
84,6	8 173,1	9 257,7	11 948,8	14 736,3	18,9	4,5	28,3
02,8	8 519,2	9 622,0	11 987,4	14 931,1	19,7	4,3	24,6
32,9	8 389,4	9 522,3	12 186,0	15 073,7	19,2	4,4	28,0
65,6	8 595,7	9 761,3	12 561,6	15 489,1	18,9	4,5	28,7
65,3	9 319,9	10 585,2	13 528,4	16 537,8	18,2	4,7	28,3
16,4	9 708,7	11 025,1	14 161,2	17 289,5	18,1	4,8	28,4
56,6	9 733,4	11 090,0	14 373,9	17 509,2	17,9	4,8	29,6
34,8	9 952,3	11 487,1	14 751,5	17 973,0	17,9	4,7	28,4
78,4	9 832,1	11 310,5	14 697,4	17 894,4	17,9	4,7	29,9
43,5	10 199,9	11 743,4	15 286,3	18 578,6	17,7	4,9	30,2
78,0	10 584,5	12 162,5	15 772,1	19 235,6	18,0	4,8	29,7
27,3	10 835,9	12 463,2	16 033,1	19 539,4	17,7	4,8	29,0
45,0	10 912,4	12 557,4	16 384,2	20 089,1	18,4	4,7(*)	30,5

---

ios caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil. (4) Exclui depósitos sôbre operações de câmbio.
ed less cash at the Bank of Brazil. (4) Excludes deposits on exchange transactions.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇ
Velocity of Dema

Bas

QUADRO 1.7

PERÍODO *Period*	CHEQUES COMPENSADOS *Cleared Checks* Valôres (Em NCr$ milhões) *Value* Bruto *Gross*	 Ajustado (1) *Adjusted*	Índice A *Index A*
1963	1 861,7	1 792.2	175,0
1964	5 431,3	5 256,1	513,0
1965	9 221,6	8 924,2	871,7
1966	12 989,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro	10 488,9	11 238,0	1 097,0
Março	13 038,1	12 617,4	1 231,7
Abril	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maio	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho	14 459,2	14 459,2	1 411,5
Julho	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agôsto	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro	18 579,8	17 980,5	1 755,2
1968			
Janeiro	19 774,3	19 136,4	1 868,1
Fevereiro	17 604,0	18 210,9	1 777,7
Março	20 979,8	20 302,8	1 981,9
Abril	21 972,5	21 972,5	2 144,9
Maio	24 695,4	23 808,7	2 332,9
Junho	22 806,4	22 806,4	2 226,3
Julho	27 461,3	26 564,6	2 593,2
Agôsto	26 282,6	25 434,6	2 482,9
Setembro	26 505,1	26 505,1	2 587,4
Outubro	30 273,5	29 296,9	2 859,9
Novembro	28 738,4(*)	28 738,4(*)	2 805,4(*)

---

(1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média aritm ques compensados e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o Índice A (× 100) e o Índice B. (5) Somas mó

(1) Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic mean of the global valu cheques to the value of demand deposit; (4) Ratio of index A (multiplied by 100) to index B; (5) Moving averag

MOEDA ESCRITURAL
posit Circulation

2 = 100

MOEDA ESCRITURAL (6) *Accounting Money (6)*				
Valor m NCr$ milhões) (2) *Value*	Índice B *Index B*	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3) *Monthly Velocity of Accounting Money (3)*	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4) *Index of Velocity of Accounting Money Circulation (4)*	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5) *Annual Velocity of Accounting Money*
481,0	156,4	1,21	111,9	13,83
811,5	402,4	1,38	127,5	16,61
017,6	741,0	1,27	117,6	14,86
058,5	850,9	1,56	144,2	16,80
150,3	855,8	1,44	132,7	17,10
182,3	863,9	1,37	127,0	17,26
579,3	905,8	1,47	136,0	17,43
068,2	957,5	1,32	121,9	17,57
611,5	1 014,8	1,47	135,8	17,50
201,4	1 077,1	1,42	131,0	17,43
521,7	1 110,9	1,40	129,7	17,37
790,9	1 139,4	1,51	139,9	17,83
166,1	1 179,0	1,44	133,0	17,27
398,4	1 203,5	1,50	138,6	17,33
753,8	1 241,0	1,46	134,5	17,35
036,7	1 270,9	1,49	138,1	17,29
122,9	1 280,0	1,58	145,9	17,43
373,8	1 306,5	1,47	136,0	17,53
944,7	1 366,8	1,57	145,0	17,68
744,5	1 451,2	1,60	147,8	18,00
271,9	1 506,9	1,67	154,8	18,16
562,7	1 537,6	1,57	144,7	18,33
724,4	1 554,7	1,80	166,8	18,66
991,8	1 582,9	1,69	156,9	18,84
529,2	1 639,6	1,71	157,8	19,10
927,6	1 681,7	1,84	170,1	19,44
233,1(*)	1 714,0(*)	1,77(*)	163,7(*)	19,75(*)

---

ples do valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos che-
12 meses. (6) Inclusive depósitos até 90 dias.

end of the indicated month and the value at the end of the preceeding month. (3) Ratio of the adjusted value of cleared
nonths. (6) Including deposits up to 90 days.

QUADRO 1.13

PERÍODO *Period*	RECURSOS *Funds* Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café *Balance of the Reserve and Defense of Coffee Fund*	Saldo do Fundo de Racionalização da Cafeicultura e Fundo de Refinanciamento do Café *Balance of the Rationalization of Coffee Plantation Fund and Refinancing Coffee Fund*	Receita proveniente de vendas de cafés em poder do IBC *Receipt from the sale of coffee held by IBC*	Total (a) *Total (a)*
1963	92.8	66.2	—	159.0
1964	297.2	63.3	27.3	387.8
1965	149.8	108.5	27.3	285.6
1966	344.6	78.5	145.2	568.3
1967				
Janeiro	294.5	65.1	145.2	504.8
Fevereiro	284.2	119.2	145.2	549.8
Março	282.8	94.2	145.2	522.2
Abril	380.6	73.6	145.2	599.4
Maio	385.4	113.3	145.2	643.9
Junho	425.4	101.8	145.2	672.4
Julho	509.9	92.0	145.2	747.1
Agôsto	514.8	88.0	145.2	748.0
Setembro	522.5	83.8	145.2	751.5
Outubro	431.3	78.6	145.2	655.1
Novembro	453.3	69.9	145.2	668.4
Dezembro	504.7	68.9	145.2	718.9
1968				
Janeiro	589.2	68.1	145.2	802.5
Fevereiro	612.8	56.3	145.2	814.3
Março	602.0	49.4	145.2	796.6
Abril	661.5	49.4	145.2	856.1
Maio	839.1	44.8	145.2	1 029.1
Junho	795.5	39.5	145.2	980.2
Julho	962.1	48.8	145.2	1 156.1
Agôsto	1 021.9	44.5	145.2	1 211.6
Setembro	1 064.8	59.8	145.2	1 269.8
Outubro	1 145.5	61.2	145.2	1 351.9
Novembro	1 339.9	59.6	145.2	1 544.7

(1) Inclui Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio.
(1) Includes advances on Exchange Contracts.

NETÁRIAS
orities

s a Café
ted to Coffee

NCr$ MILHÕES

APLICAÇÕES *Investments*				
Empréstimos da CREGE *REGE" Loans*	Empréstimos da CREAI *"CREAI" Loans*	Redescontos a Bancos Comerciais *Rediscounts to Commercial Banks*	Total (b) *Total (b)*	SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a — b) *Net Balance of Coffee Transactions*
111.3	15.5	33.4	160,2	— 1,2
166.6	23.5	70.3	260,4	+ 127,4
137.1	19.1	133.0	289,2	— 3,6
118.1	13.9	88.0	220,0	348,3
109.4	21,1	75.9	206,4	298,4
90.2	20.4	63.9	174,5	374,8
66.0	30.7	34.6	131,3	390,9
47.7	20,6	27.9	96,2	503,2
38.4	41.8	23.7	103,9	540,0
40.4	47,9	22.8	111,1	561,3
76.8	47.6	44.7	169,1	578,0
128.1	39.2	84.7	252,0	496,0
153.3	26,3	131.7	311,3	440,2
185.7	14.3	148,2	348,2	306,9
103.1	14,1	148.8	356,0	312,4
242,8(1)	18.9	157.1	418,8	300.0
174.6	27,4	113.3	315,3	487.2
141.8	32.7	96.0	270,5	543.8
111.9	38.9	101.5	252,3	544.3
100.2	42.8	89.1	232,1	624,0
94.4	48.6	83.7	226,7	803,4
92,4	54.6	93.9	240,9	739,3
96.7	57,5	109.2	263,4	892,7
217.3(1)	53,7	161.4	432,4	779,2
280.6(1)	42,8	225.6	549,0	720,8
356.6(1	31,7	255,4	642,7	708,2
367.0(1)	37,2	277,0	681,2	863,5

BALANCETE CONSOLIDADO D
Consolidated Balance Sh

Saldos em F
Balance at End

A
A

QUADRO 1.14

PERÍODO *Period*	ENCAIXE ***Reserves*** Em moeda corrente ***Cash***	 Em depósitos à vista nos Bancos e no Banco Central ***Demand deposits with commercial Banks and the Central Bank***	 Total ***Total***	DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS ***Time Deposits in Banks***	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES ***Other Cash Items***	APLICAÇÕES ***Investments*** Empréstimos ***Loans***	 Financiamentos ***Financing***	 Total ***Total***
1963	1,6	21,8	23,4	0.3	1,2	...	...	1
1964	2,7	31,0	33,7	0,5	0,2	...	...	3
1965	4,7	174,6	179,3	14,4	0,8	...	...	5
1966								
Março	3.4	217,5	220,9	14,4	3,0	...	...	6
Junho	6,2	209,4	215,6	16.2	3,4	...	...	6
Setembro ..	4,8	244,1	248,9	9,2	23,0	...	...	7
Dezembro .	8,8	285,5	294,3	20.9	6,0	...	...	8
1967								
Janeiro	6.2	286,0	292,2	20,9	10,6	...	...	88
Fevereiro ..	6.2	258,4	264,6	21,9	12,5	...	...	92
Março	6.2	285,4	291,6	6,5	10,5	...	...	95
Abril	6,6	249,6	256,2	8,9	20,9	...	...	1 00
Maio	7,3	237,7	245,0	9,1	21,4	...	...	1 06
Junho	7,9	235,9	243,8	5,0	41,2	...	...	1 14
Julho	6,9	300,8	307,7	16,1	20,5	...	...	1 20
Agôsto	10,7	193,2	203,9	16,0	21,7	...	...	1 28
Setembro ..	9,0	159,6	168,6	6,0	16,2	...	...	1 39
Outubro ...	9,3	129,3	138,6	9,0	23,6	...	...	1 47
Novembro .	10,8	158,7	169,5	9,0	15,0	...	...	1 60
Dezembro .	13,2	144,9	158,1	16,3	26,7	...	...	1 75
1968								
Janeiro	9,7	190,6	200,3	16,5	21,1	...	...	1 83
Fevereiro ..	12,4	171,2	183,6	16,5	77,9	...	...	1 94
Março	14,2	180,3	194,5	12,2	25,5	...	...	2 26
Abril	12,3	258,4	270,7	24,3	19,5	...	...	2 42
Maio	11,1	193,2	204,3	24,3	46,8	...	...	2 74
Junho (*) ..	21,5	208,5	230,0	34,5	6,5	...	...	2 93
Julho	...	...	...	...	...	...	...	..
Agôsto	...	...	...	...	...	...	...	

---

(1) Balancete ajustado do Banco da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco Nacional do Desen
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (a partir de julho de 1966) e do Banco de Desenvolvimento de Mi
diretamente ou por sua interveniência. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adi
bém, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

*(1) Adjusted Balance-Sheet of Amazonia Credit Bank, National Bank of Cooperative Credit, National Bank of Economic De
velopment (after July, 1966), and Minas Gerais Bank of Development (2) Includes the allocation to third parties, of forei
NBED of Income Tax additionals as well as the amount of dividends related to the additional retained. Also includi*

COS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
conomic Development Banks (1)

Mês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

ÉDITOS PECIAIS (2) *Special Credits*	TESOURO NACIONAL CONTAS ESPECIAIS (3) *National Treasury Special Accounts*	VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities* Títulos públicos *Governmental bills*	 Títulos particulares *Private bills*	 Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	IMÓVEIS *Real estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
7,4	8,1	—	44,3	44,3	56,0	0,1	2,4	340,6
17,6	12,9	0,3	114,4	114,7	109,2	0,1	5,6	598,2
14,1	43,0	30,2	276,8	307,0	253,9	4,4	11,0	1 364,9
14,1	42,9	30,8	334,2	365,0	273,6	4,5	12,4	1 473,2
12,7	44,2	30,3	395,4	425,7	289,1	4,6	13,5	1 650,2
12,7	44,2	57,4	463,9	521,3	335,2	4,7	15,5	1 965,7
9,7	39,9	82,5	566,5	649,0	368,1	4,9	17,4	2 260,2
9,7	39,9	90,3	585,4	675,7	373,5	6,2	17,8	2 330,5
9,7	39,9	90,3	598,2	688,5	370,8	6,6	18,0	2 359,0
9,7	39,9	95,1	679,2	774,3	388,7	6,6	25,0	2 509,7
9,7	39,9	94,9	709,6	804,5	336,0	6,6	25,4	2 509,7
9,7	39,9	90,1	784,7	874,8	344,5	6,5	26,2	2 644,5
—	40,6	223,4	915,0	1 138,4	383,2	7,9	28,5	3 033,4
—	40,6	224,1	928,2	1 152,3	351,2	8,1	30,0	3 135,2
—	40,6	333,1	997,1	1 330,2	364,8	8,5	30,4	3 303,2
—	40,6	502,3	1 012,9	1 515,2	373,9	9,1	30,9	3 550,9
—	40,6	508,4	1 027,3	1 535,7	419,0	8,2	32,9	3 685,4
—	40,6	522,0	1 048,6	1 570,6	404,9	8,5	34,4	3 856,0
—	41,4	558,4	1 078,0	1 636,4	486,2	9,6	37,1	4 171,7
—	41,4	544,7	1 089,9	1 634,6	483,2	9,7	38,8	4 279,3
—	41,4	552,1	1 094,2	1 646,3	497,1	12,4	40,4	4 461,6
—	41,4	539,7	1 000,0	1 529,7	411,7	12,8	41,1	4 543,9
—	41,4	521,7	1 003,7	1 525,4	445,6	14,5	41,2	4 807,7
—	41,4	490,2	923,3	1 413,5	560,3	16,9	42,1	5 092,4
—	42,0	479,7	1 038,3	1 518,0	618,9	17,5	42,1	5 437,8
...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...	...

---

ito Econômico, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco Nacional da Habitação (a partir de dezembro de 1964), do s (a partir de dezembro de 1966). (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos do exterior do Impôsto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos. Compreende, tam-

nt and Bank of Northeast Brazil, the National Housing Bank (since December, 1964), the Far South Regional Bank of De- directly obtained by the NBED or through its interference. (3) Includes the Federal debt due to non-collection in favour of ury Bills alloted by N.B.E.D.

BALANCETE CONSOLIDADO D
Consolidated Balance Sh

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.14-A

P
L i a

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts* Capital Realizado *Paid-in capital* União ou Estados *Federal or States*	Particulares *Private*	Total *Total*	Reservas *Reserves*	Saldo líquido das contas de resultado *Result accounts net balance*	Total *Total*	RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Funds* (4)	Especiais (5) *Special*	*Dem* A
1963	...	...	22,7	36,1	1,9	60,7	10,8	24,1	1
1964	...	...	28,5	78,7	31,1	138,3	18,1	34,8	2
1965	...	...	106,7	161,8	18,8	286,8	40,6	193,2	3
1966									
Março	...	...	106,6	345,0	33,3	484,9	41,0	207,5	3
Junho	...	...	153,8	393,2	38,7	585,7	42,7	239,6	4
Setembro ..	...	...	155,3	552,9	54,9	763,1	35,1	237,6	5
Dezembro .	...	...	236,9	660,8	56,2	953,9	35,6	212,7	8
1967									
Janeiro	...	...	236,9	681,0	40,9	958,8	36,7	230,0	8
Fevereiro ..	..	...	234,4	693,7	50,8	978,9	38,1	248,8	9
Março	...	...	234,4	696,2	115,0	1 045,6	39,4	280,0	9
Abril	...	...	261,8	695,0	91,6	1 052,0	41,1	244,4	10
Maio	...	...	264,8	696,3	158,1	1 119,2	43,3	265,5	12
Junho	...	...	362,8	731,5	204,1	1 298,4	43,5	435,6	12
Julho	...	...	362,8	751,5	212,9	1 327,2	43,7	476,3	13
Agôsto ...	..	...	362,8	812,0	222,5	1 397,3	44,2	539,1	13
Setembro ..	..	...	362,8	816,9	205,8	1 385,5	44,6	713,2	13
Outubro ...	...	...	372,6	820,1	220,4	1 413,1	45,0	777,0	13
Novembro .	...	...	384,0	809,7	189,2	1 382,9	45,1	919,4	14
Dezembro .	.	...	384,0	809,7	207,7	1 523,3	45,0	989,2	14
1968									
Janeiro	...	...	479,7	875,5	159,9	1 515,1	45,0	1 086,6	17
Fevereiro ..	. .	...	479,7	877,6	176,2	1 533,5	45,0	1 245,9	18
Março ...	..	...	482,2	920,3	130,4	1 532,9	46,8	1 362,7	2
Abril ..	...	...	482,4	924,0	130,3	1 536,7	46,7	1 520,1	2
Maio	.	...	503,8	928,9	151,8	1 584,5	27,0	1 688,9	2
Junho ...	..	...	573,1	1 036,8	166,3	1 776,2	27,0	1 765,2	21
Julho	...	...	...	...	...	...	...	...	
Agôsto	...	...	...	...	...	...	...	...	

---

(4) Valor dos depósitos do Govêrno Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulados
e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Ferr
Especiais Retidos" e "Depósitos de Terceiros", do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Go
ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.

(4) *Amount of Federal Government deposits with the Bank of Northeast Brazil (constitutional provisions — according to*
as well as deposits for the Electrification Federal Fund, Railways Improvement Fund, Patrimonial Renewal Railway
lances sheet (7) Amount collected and to be collected in the N.B.E.D. by the Federal Government (Income Tax additiona
the Fund for Modernization and Recovery of Agriculture.

NCOS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
conomic Development Banks (1)

Mês ou Ano
lonth or Year

VO
ties

NCr$ MILHÕES

			RECURSOS DE TERCEIROS *Resources from third parties*						
Depósitos *Deposits*			Exigibilidades *Liabilities*						TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
prazo *Time*	Outros (6) *Other*	Total *Total*	Tesouro Nacional c/especiais (7) *National Treasury Special Accounts*	Financiamentos p/entidades estrangeiras *Foreign entities financing*	Exigibilidades especiais *Special Liabilities*	Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	
13.8	9.1	62.3	111.6	39,7	1,8	53.7	206.8	269.1	340.6
16.6	35.3	141.6	169.0	75,1	2.8	53,3	300,2	441.8	598.2
4.9	57.2	490.3	225.7	109,0	4,5	208,0	547,2	1 037,5	1 364.9
28.5	60.9	534.0	219.2	113,0	4,5	76,6	413.3	947,3	1 473.2
19.5	61.2	593,7	223.9	117,4	4,7	82,1	428,1	1 021,8	1 650.2
17.9	85.4	723.7	223.9	128.4	5,2	86,2	443,8	1 167,5	1 965.7
25.3	77.7	803.7	227.7	114,4	6,0	118,9	467,0	1 270,7	2 260,2
57,3	89.9	867.1	227.7	114,4	6,3	119,5	467,9	1 335,0	2 330.5
51.1	79.0	872.9	227.7	111,8	0,3	123,3	469,1	1 342,0	2 359,0
58.8	94.1	931.4	237.7	111,8	6,3	137,5	493,3	1 424,7	2 509,7
.9.8	127.3	952.7	247.7	119,4	6,3	142,0	516,4	1 416,6	2 509,7
0 5	122,8	1 137.7	275.1	116,3	6,3	155,9	529,3	1 482,0	2 644,5
4.5	119,1	1 196.3	283.7	116,3	0.4	156,0	553,8	1 691,5	3 033,4
.3	114.0	1 285.6	283.3	113,9	6,4	161,6	568,0	1 764,3	3 135,2
4.4	114.3	1 530.3	290.3	118,8	6,4	172,5	576,1	1 861,7	3 303,2
8.8	105.7	1 610.7	314.8	118,8	6,4	175,0	590,5	2 120,8	3 550,9
5.6	118.9	1 814.9	318.3	118,8	6,5	176.5	616,6	2 227.2	2 685.4
.5	137,0	1 935.7	336.5	119,4	6.5	169,5	612,1	2 428,0	3 856,0
6.4	130,5	2 050.8	341.6	121,0	6,5	205,3	667,7	2 603,4	4 171,7
5.2	120,4	2 206,1	344,9	118,2	6,5	199,3	668,4	2 719,2	4 279,3
1,1	116.0	2 333,0	345,5	117,2	6,6	207,3	677,0	2 883,1	4 461,6
3,2	145,0	2 537,2	349,6	123,7	6,6	161,9	631,2	2 964,2	4 543,9
3,2	145.6	2 537,2	349,6	123,7	6,6	207,2	687,1	3 224,3	4 807,7
2.5	136.2	2 088,9	350,3	125,4	6.6	309,7	792,0	3 480(9	5 092,4
7,5	123.1	2 793,3	353,0	131,1	6,6	352,6	843,3	3 636,6	5 439,8
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

1.º 1 649, de 19-7-62). (5) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo o de Renovação Patrimonial da Ferrovia e Impôsto Único sôbre Energia Elétrica. (6) Compreende as rubricas "Depósitos al no B.N.D.E. (adicional do Impôsto de Renda e Bonificações). Compreende, também, de 1958 a 1963, o valor recolhido

549, 19-7-62). (5) Includes total of agios delivered by the Bank of Brazil to N.B.E.D., relative to petroleum and byproducts, Sole Tax on Electric Power. (6) Includes the items "Special Deposits Retained", "Third parties Deposits" of the N.B.E.D. bases) — Also includes, from 1958 to 1963, the amounts deposited in the National Bank of Cooperative Credit, accruing from

BALANCETE CONSOLIDADO

Consolidated Balance-Sh

Saldos em

Balance at

QUADRO I.13

	ENCAIXE *Reserves*			[illegible] CONTRA O SISTEMA [illegible] *Claims against the Banking System*	[illegible] EM [illegible]	E M P R É				
PERÍODO *Period*	Moeda corrente *Cash*	Depósitos [illegible] *Demand Deposits with the Banking System*	Total *Total*		[illegible] *Items*	[illegible] *Papers*	[illegible]	Cauções *Guarantees*	Hipotecas *Mortgages*	[illegible]
[illegible]	3.7	7.2	[illegible]	—	6.9	5.1	[illegible]	0.1	41.6	1.5
[illegible]	6.5	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	57.4	1.3
[illegible]	6.9	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	74.1	—	57.6	3.4
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	5.5	[illegible]	96.3	0	134.5	21.2
1967										
Janeiro	19.2	25.0	44.2	—	11.0	53.6	[illegible]	0	143.9	17.3
Fevereiro	[illegible]	41.8	55.5	—	15.6	54.5	106.0	0	150.5	21.2
Março	[illegible]	[illegible]	46.5	—	[illegible]	[illegible]	120.5	0	[illegible]	21.6
Abril	14.7	42.6	[illegible]	—	10.6	[illegible]	125.9	0	158.4	21.6
Maio	16.0	52.6	68.6	—	7.2	56.2	126.6	0	164.2	22.5
Junho	15.5	46.2	61.7	—	4.9	[illegible]	130.5	0	170.0	22.5
Julho	18.9	68.2	87.1	—	13.3	[illegible]	134.5	0.1	176.5	22.4
Agôsto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0.1	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0.1	189.9	24.5
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0.1	194.2	25.7
Novembro	18.6	121.1	[illegible]	—	12.5	[illegible]	141.3	0.1	201.5	26.4
Dezembro	21.0	139.2	[illegible]	—	24.1	[illegible]	140.5	0.1	206.9	25.1
1968										
Janeiro	20.1	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	26.7
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]	73.1	—	5.1	71.4	149.3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Abril	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	67.2	[illegible]	—	[illegible]	72.9	153.4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Agôsto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	42.5	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outubro										

---

(1) [illegible] Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Brasília [illegible]

(1) [illegible] Federal Savings Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais and Brasília [illegible]

XAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)

eral Savings Banks (1)

Mês ou Ano

h or Year

NCr$ MILHÕES

S			VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*				OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*					
Governos Municipais *Municipal Governments*	Outros *Other*	Total *Total*	Ações e Debêntures *Stocks and Bonds*	Apólices *Policies*	Letras de Importação *Import Bills*	Total *Total*	Diversos *Miscellaneous*	Relações Inter-Caixa *Inter-Cash Relations*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	7,3	85,7	3,0	4,4	—	7,4	10,6	0,6	11,2	2,1	12,6	136,8
—	5,9	115,8	12,0	0,7	0,8	13,5	14,2	1,2	15,4	9,2	14,6	197,1
—	10,9	211,4	50,0	17,2	—	67,2	48,4	1,0	49,4	7,9	14,7	427,7
—	25,2	393,8	58,6	28,3	—	86,9	58,9	4,1	63,0	9,0	18,5	627,5
—	97,0	425,8	110,8	30,1	—	140,9	96,2	32,4	128,6	16,4	19,9	786,8
—	97,5	446,2	100,6	29,6	—	130,2	91,5	28,6	120,1	16,0	20,1	809,9
—	101,9	463,0	89,4	29,6	—	119,0	91,3	23,9	115,2	16,0	20,5	788,4
—	104,7	474,0	95,2	27,2	—	122,4	91,9	24,4	116,3	15,9	21,0	817,4
—	106,5	486,4	87,9	27,2	—	115,1	95,2	20,4	115,6	15,8	29,1	837,8
—	114,3	506,8	88,6	27,1	—	115,7	96,0	19,2	115,2	16,1	30,4	851,8
—	119,6	521,7	90,6	26,3	—	116,9	94,4	16,9	111,3	16,2	22,8	889,3
—	125,8	533,9	90,6	26,2	—	116,8	96,6	14,5	111,1	16,2	23,2	904,4
—	135,0	553,1	91,2	26,3	—	117,5	96,2	11,9	108,1	15,3	23,1	915,8
—	140,4	570,4	89,7	28,0	—	117,7	93,8	10,8	104,6	19,6	24,1	941,3
—	148,5	592,6	93,1	28,1	—	121,2	100,8	6,7	107,5	20,2	25,6	1 020,5
—	164,6	615,6	101,5	27,5	—	129,0	117,4	8,3	125,7	20,8	41,8	1 117,2
—	179,8	642,8	104,4	28,6	—	133,0	133,0	6,5	139,5	21,7	42,6	1 095,4
—	186,7	665,8	129,7	9,1	—	138,8	146,4	7,0	153,4	22,0	43,1	1 119,4
—	200,9	698,9	144,5	9,1	—	153,6	119,8	7,2	127,0	21,9	43,9	1 132,9
—	207,8	740,4	143,9	9,0	—	152,9	118,7	7,0	125,7	11,6	49,3	1 191,2
—	218,9	773,9	143,8	9,0	—	152,9	135,7	7,6	143,3	11,5	49,9	1 232,0
—	230,8	790,1	148,7	9,0	—	157,7	159,8	7,4	167,2	12,4	50,6	1 259,1
—	244,3	825,9	143,3	9,0	—	152,3	191,2	7,5	198,7	12,4	51,7	1 315,9
—	259,2	877,6	131,2	9,0	—	140,2	188,6	7,2	195,8	12,4	52,6	1 347,4
—	287,3	966,6	157,7	9,8	—	167,5	149,4	5,4	154,8	16,0	53,1	1 442,1
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

am elevada percentagem do Ativo de tôdas as Caixas Federais para o período consolidado. Dados ajustados, visando a

percentual of assets pertaining to all of the Federal saving banks in the period. Adjustment has been made in order to facilitate

BALANCETE CONSOLIDADO DA

Consolidated Balance-Sheet

Saldos em Fi

Balance at End

P A

Lia

QUADRO 1.1[illegible]A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital accounts* Patrimônio *Patrimony*	Provisões para depreciação *Depreciation Allowance*	Outras provisões *Other Provisions*	Saldo líquido das C/ Resultado *Net Balance of Result Accounts*	Total *Total*	Depósitos *Demand* Populares *Deposits of the Public*	Especiais *Special*	Caucionados *Guaranteed*	Judiciais *Judicial*
1963	4.8	—	1.8	0.1	6.7	96.2	4.6	1.4	0.4
1964	3.9	—	1.1	—	5.0	117.3	6.3	2.7	0.5
1965	8.4	—	5.0	1.1	14.5	210.0	29.9	5.1	0.5
1966									
Março	8.5	—	5.0	5.3	18.8	239.3	22.5	5.6	0.6
Junho	8.4	—	5.1	20.7	34.2	306.3	24.1	6.0	0.5
Julho	8.5	—	5.1	28.7	42.3	292.1	24.4	5.6	0.5
Agôsto	8.5	—	5.1	31.9	45.5	310.0	24.6	5.9	0.5
Setembro ..	8.5	—	5.1	38.2	51.8	307.0	21.8	5.7	0.6
Outubro ..	8.5	—	5.1	43.0	56.6	305.8	19.1	5.1	0.5
Novembro .	8.5	—	5.1	46.4	60.0	318.6	18.3	5.4	0.5
Dezembro .	21.1	—	15.5	18.0	54.6	313.2	17.6	5.9	0.6
1967									
Janeiro ...	32,4	—	26,8	13,6	72,8	392,9	14,8	5,7	0,7
Fevereiro .	32,4	—	26,8	16,1	75,3	394,8	10,8	5,1	0,6
Março	32,3	—	26,7	19,2	78,2	404,8	17,5	5,2	0,4
Abril	32,3	—	26,7	23,8	82,8	414,2	18,2	5,0	0,5
Maio	32,1	—	26,6	25,9	84,6	427,8	17,1	5,1	1,0
Junho	32,1	—	26,5	35,7	94,3	424,2	18,3	5,5	0,7
Julho	32,1	—	26,6	32,8	91,5	434,8	18,2	5,5	0,7
Agôsto	32,1	—	26,6	37,9	96,6	418,2	14,9	5,2	0,6
Setembro .	32,1	—	26,6	39,8	98,5	429,3	16,4	5,2	1,6
Outubro ..	32,1	—	26,6	48,9	107,6	443,6	15,5	5,3	1,7
Novembro .	32,1	—	26,6	56,9	115,6	478,2	11,9	5,1	1,9
Dezembro .	64,9	—	41,9	43,6	150,4	564,9	15,9	5,1	0,9
1968									
Janeiro ...	103,9	—	35,5	13,7	153,1	528,5	13,6	4,7	0,9
Fevereiro .	107,0	—	36,2	15,5	158,7	510,2	17,3	4,6	0,9
Março	106,9	—	36,0	16,2	159,1	508,4	16,9	4,7	1,0
Abril	111,1	—	35,9	23,2	170,2	512,9	16,6	4,6	0,8
Maio	110,9	—	36,1	27,8	174,8	517,1	18,0	4,5	1,1
Junho	110,9	—	35,4	36,9	183,2	502,3	19,9	4,9	1,2
Julho	110,9	—	35,2	44,5	190,6	506,6	22,6	4,5	1,4
Agôsto	110,9	—	35,1	50,4	196,4	515,6	17,2	4,9	1,6
Setembro .	110,9	—	34,9	85,8	231,6	525,7	18,3	5,9	0,5
Outubro. ..	...	...	...	...	...	...	...	...	...

IXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
leral Savings Banks (1)

Mês ou Ano
nth or Year

V O
ies

NCr$ MILHÕES

ta *osits*		Depósitos a Prazo *Time Deposits*			Outras Exigibilidades *Other Liabilities*			RECURSOS DE TERCEIROS *Third parties resources* Total de Recursos de Terceiros *Third parties' resources Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
Other Outros	Total *Total*	Aviso prévio *Notice Deposits*	Prazo fixo *Fixed term*	Total *Total*	Outras *Other*	Relações Inter-Caixas *Inter-Cash relations*	Total *Total*		
3.6	106.2	4.1	2.3	6.4	17,3	0,2	17,5	130,1	136,8
1.4	158.2	9,9	2.6	12,5	20,5	0,9	21,4	192,1	197,1
10,7	286,2	38,9	3,3	42,2	75,4	9,4	84,8	413.2	427.7
9,7	277,7	44,3	1.9	46,2	82,8	8,1	90,9	414,8	433.6
7,3	344,2	53,7	4.2	57,9	95,3	9,4	104,7	506,8	541,0
6.2	328.8	48.1	4.1	52.2	111,5	9,3	120,8	501,8	544,1
5.5	346.5	51,5	9,7	61,2	120.6	8,8	129.4	537,1	582,6
5.1	340.2	55.0	10,5	65.5	120.5	8,3	128.8	534,5	586.3
4,3	334,8	52,7	10,4	63,1	146.3	6,8	153,1	551,0	607,6
3,5	346,3	55,4	10,6	66,0	143,6	6,4	150,0	562,3	622,3
2,2	339,5	64,6	9,9	74,5	152,2	6,7	158,9	572,9	627,5
18,1	432,2	62,4	38,6	101,0	173,9	6,9	180,8	714,0	786,8
43,5	454,8	57,4	41,2	98,6	174,3	6,9	181,2	734,6	809,9
3,8	441,7	42,5	35,5	78,0	183,3	7,2	190,5	710,2	788,4
4,3	442,2	50,1	35,4	87,4	198,4	6,6	205,0	734,6	817,4
0,6	451,6	45,7	44,9	90,6	206,2	4,8	211,0	753,2	837,8
1,0	449,7	54,7	44,9	99,6	203,9	4,3	208,2	757,5	851,8
0,6	459,8	62,5	48,4	110,9	222,6	4,5	227,1	797,8	889,3
23,8	462,7	71,0	53,2	124,2	217,5	3,4	220,9	807,8	904,4
19.3	471,8	66,2	62,2	128,4	214,1	3,0	217,1	817,3	915,8
20,5	486,6	62,6	63,3	125,7	218,9	2,5	221,4	833,7	941,3
34,8	531,9	64,0	72,7	136,7	234,4	1,9	236,3	904,9	1 020,5
0,6	587,4	76,2	78,9	155,1	222.8	1,5	224,3	966,8	1 117,2
8,2	555,9	62,6	80,5	143,1	240,6	2,7	243,3	942,3	1 095,4
14,4	547,4	53,8	89,2	143,0	267,8	2,5	270,3	960,7	1 119,4
0,7	541,7	49,8	96,4	146,2	284,7	1,2	285,9	973,8	1 132,9
0,1	535,0	62,8	100,8	163,6	321,0	1,4	322,4	1 021,0	1 191,2
0	540,7	58,5	107,0	165,5	349,5	1,5	351,0	1 057,2	1 232,0
0	528,3	51,7	130,7	182,4	363,1	2,1	365,2	1 075,9	1 259,1
1,8	536,9	60,8	139,3	200,1	387,1	1,2	388,3	1 125,3	1 315,9
2,9	542,2	56,7	147,2	203.9	403.7	1,2	404,9	1 151,0	1 347,4
0,1	550.5	55,5	153.9	209.4	449.3	1,3	450.6	1 210,5	1 442,1
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE CONSOLIDADO DA
Adjusted Balance-Sheet o

Saldos em Fin
Balance at End

A
A s

QUADRO 1.16

	ENCAIXE *Reserves*			EMPRÊSTIMOS *Loans*								
PERIODO *Period*	Moeda corrente *Cash*	Depósitos nos Bancos *Bank Deposits*	Total *Total*	Governos Estaduais *State Governments*	Governos Municipais *Municipal Governments*	Autarquias *Autarchies*	Funcionário público e paraestatal *Autarchical and Public Clerk*	Sob Caução *Under guarantee*	Sob Penhor *Under pawn*	Hipotecários *Mortgage*	Rural *Rural*	Outr *Other*
1963	4,4	3,9	8.3	0,4	17,7	13,0	5,6	0,3	0,1	4,8	0,4	1,
1964	6.8	5.8	12.6	1,7	26,0	14,6	11,4	0,8	—	17,7	3,6	3
1965	9.3	7.8	17.1	5,5	47,9	12,0	16,5	2,1	—	46,3	6,7	14
1966	13,6	23,0	36,6	1,4	63,2	11,2	34,3	2,2	0	73,1	7,1	27,
1967												
Jan. ...	17,3	11,4	28,7	1,5	65,3	11,4	33,8	2,2	0	81,4	8,7	26.
Fev. ...	20,3	14,6	34,9	1,1	65,7	11,4	33,8	2,5	0	87,5	10,5	26,
Mar. ...	19,9	21,1	41,0	0,8	66,2	11,1	34,0	3,5	0	89,0	10,4	26,
Abr. ...	21,5	21,6	43,1	0,9	66,9	11,0	33,6	3,8	0	90,0	10,4	26,
Mai. ...	24,5	25,6	50,1	0,5	67,5	10,9	34,4	3,5	0	91,9	10,5	26,
Jun. ...	33,0	24,2	57,2	0,9	67,6	10,6	35,2	3,2	0	96,2	12,1	33.
Jul. ...	32,8	28,6	61,4	0,5	68,2	10,6	35,0	3,2	0	99,2	12,1	33.
Agô. ...	33,3	28,9	62,2	0,5	58,8	10,4	36,6	2,9	0	102,8	13,6	33.
Set. ...	33,2	29,2	62,4	0,4	70,3	10,1	38,0	3,1	0	106,1	13,5	34,
Out. ...	27,3	43,4	70,7	0,4	71,6	10,0	40,0	4,0	0	112,6	15,6	40.
Nov. ...	29,6	36,8	66,4	0,5	71,9	10,0	40,1	4,3	0	117,6	15,7	41
Dez. ...	26,9	42,6	69,5	0,6	73,8	9,8	42,1	4,7	0	119,2	16,0	47.
1968												
Jan. ...	34,6	39,4	74,0	0,5	79,3	9,8	42,2	6,4	—	122,6	14,1	60,
Fev. ...	37,5	40,5	78,0	0,3	80,2	12,0	41,9	7,6	—	124,2	14,2	62,
Mar. ...	30,5	44,3	74,8	0,3	83,1	12,0	43,6	6,4	—	128,0	14,2	67.
Abr. ...	36,6	47,5	84,1	0,3	84,6	12,2	44,2	6,4	—	132,5	14,2	71.
Maio ...	35,2	48,5	83,7	0,3	89,2	12,1	45,9	6,3	—	136,0	15,4	75
Jun. ...	37,4	46,6	84,0	0,3	93,2	12,6	47,1	6,3	—	141,2	16,2	79
Jul. ...	39,6	45,3	84,9	0,3	101,3	12,6	46,0	5,5	—	148,1	14,8	88
Agô. ...	38,6	42,3	80,9	0,3	111,0	12,3	41,3	7,1	—	158,8	14,7	91
Set. ...	40,9	40,7	81,6	0,3	115,5	12,1	45,1	7,4	—	164,7	14,7	87
Out. ...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	..

---

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do S
(1) São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Savings Banks Balance-Sheets data are adjusted. Data for the St

XAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
te Savings Banks (1)

Mês ou Ano
th or Year

O
s

NCr$ MILHÕES

	VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*							OUTROS CRÉDITOS *Other credits*				
otal *otal*	Títulos Públicos Federais *Federal Public Bills*	Títulos Públicos Estaduais e Municipais *State and Municipal Public Bills*	Ações de Sociedades de Economia Mista Industrial *Shares of industrial joint economy societies*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	Outras operações c/Governos Estaduais ou sob sua responsabilidade *Other operations with state governments or under their responsibility*	Diversos *Miscellaneous*	Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
43.7	1,2	1,4	0.1	—	2,7	1.0	1,5	—	3.5	3.5	—	60.7
79.0	—	1,4	0,2	—	1,6	2.8	1,8	—	7.5	7.5	—	105.3
51.1	—	2.7	0.2	—	2,9	2.7	4,4	—	27.4	27.4	0.5	206.1
20.1	0	0,9	0.4	—	1,3	4,1	7,7	—	32,1	32,1	0,9	302,8
30,4	0	0,8	0.4	—	1,2	4,2	7,7	—	33,1	33,1	0,8	306,1
39,0	0	0,7	0,4	—	1,1	4,3	7,7	—	31,5	31,5	1,2	319,7
11,5	0	0,7	0,4	—	1,1	4,4	7,7	—	40,7	40,7	1,1	337,5
13,2	0	0,6	0,4	—	1,0	4,4	8,3	—	46,5	46,5	0,9	347,4
16,0	0	0,4	0,4	—	0,8	4,4	8,2	—	43,2	43,2	0,4	353,1
9,5	0	0,4	0,4	—	0,8	4,6	8,5	—	34,4	34,4	1,8	366,8
2,1	0	0,5	0,4	—	0,9	4,8	8,5	—	38,8	38,8	0,4	376,9
9,3	0	1,9	0,6	—	2,5	4,9	8,7	—	36,1	36,1	1,7	385,4
6,0	0	4,8	0,6	—	5,4	4,9	8,6	—	40,5	40,5	0,6	398,4
5,1	0	29,8	0,6	—	30,4	5,6	8,7	—	37,5	37,5	7,7	455,7
1,7	0	28,6	0,6	—	29,2	5,8	13,7	—	39,1	39,1	6,3	462,2
3.4	0	48.1	0,6	—	48,7	5,9	9,8	—	54,3	54,3	1,6	502,6
5.0	0	45,5	0,9	—	46,4	6,0	9,4	—	47,5	47,5	0,4	518,7
3,1	0	42,2	0,9	—	43,1	6,0	9,7	—	50,6	50,6	0,8	531,3
5.3	0	38,8	1,0	—	39,8	6,1	9,9	—	32,5	32,5	0,8	519,2
5,5	0	33,4	1,0	—	34,4	6,1	9,8	—	29,8	29,8	2,3	532,0
1.0	0	45.3	1,0	—	46,3	6,2	10.4	—	37,5	37,5	2,1	567,2
5.0	0	49.7	1,0	—	50,7	6,3	11.8	—	40,5	40,5	0,8	590,1
6,7	0	58,1	1,0	—	59,1	7,9	13,6	—	62,6	62,6	2,4	647,2
7.1	0	52,6	1,0	—	53,6	7,9	13,6	—	83,4	83,4	0,6	677,1
7.4	0	64,7	1,0	—	65,7	7,4	14,7	—	81,2	81,2	0,3	698,3
..	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

---

que os desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966.
gs Banks of Rio Grande do Sul included in this table only since March 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO D

Adjusted Balance-Sheet

Saldos em F

Balance at End

P

L i a

QUADRO 1.16-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECURSOS *Resources f*			
						Depos *Dem*			
	Patrimônio *Patrimonial*	Provisões para depreciação *Depreciation Allowance*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo líquido das contas de resultado *Net balance on Result Accounts*	Total *Total*	Autoridades Governamentais *Governmental Authorities*	Populares *of the Public*	Especiais *Special*	Vinculados *Ear-marked*
1963	0,7	—	0,2	0,2	1,1	0,6	42,2	2,6	0,1
1964	0,3	0,1	0,3	4,7	5,4	3,4	61,3	5,7	1,7
1965	9,0	0,1	1,5	13,2	23,8	5,1	99,5	8,2	1,2
1966	17,3	0,3	6,3	2,6	26,5	3,3	176,7	—	2,3
1967									
Janeiro	18,0	0,2	6,3	3,2	27,7	1,0	176,9	—	2,2
Fevereiro	18,0	0,2	6,3	5,4	29,9	2,2	180,7	0,6	1,4
Março	18,0	0,2	6,3	5,2	29,7	4,5	183,3	0,6	1,3
Abril	18,0	0,2	6,3	4,4	28,9	9,7	184,7	0,6	2,1
Maio	18,0	0,2	6,3	3,8	28,3	13,5	190,4	0,6	2,1
Junho	18,4	0,2	7,2	1,6	27,4	19,5	203,4	—	1,7
Julho	18,6	0,3	7,7	—0,6	26,0	21,3	205,4	0	2,1
Agôsto	19,0	0,3	7,3	—1,0	25,6	21,2	212,8	0	1,6
Setembro	18,7	0,3	7,3	0,1	26,4	21,3	219,1	0	1,6
Outubro	18,6	0,3	7,3	7,5	33,7	48,3	227,5	0	1,5
Novembro	19,6	0,3	7,3	7,7	34,9	34,8	236,2	—	1,5
Dezembro	21,9	0,3	7,3	7,2	36,7	42,8	253,9	—	1,7
1968									
Janeiro	24,8	0,4	10,5	5,4	41,3	37,6	248,2	—	1,7
Fevereiro	25,1	0,4	10,5	4,9	40,9	34,1	252,9	—	2,4
Março	24,8	0,4	10,5	5,3	41,0	32,6	251,1	—	1,7
Abril	25,4	0,4	10,4	6,8	43,0	33,0	260,3	—	1,8
Maio	25,3	0,4	10,3	10,4	46,4	33,6	273,5	—	2,0
Junho	26,6	0,4	11,5	6,6	45,1	35,5	293,8	—	2,0
Julho	27,6	0,5	11,7	7,1	46,9	47,1	292,6	—	3,3
Agôsto	27,9	0,5	11,6	17,1	57,1	44,1	302,5	—	3,3
Setembro	28,1	0,5	11,5	14,7	54,8	55,8	313,9	—	3,2
Outubro	...	...	...	...	...	...	...	...	...

---

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do

(1) Adjusted data from the balance-sheets of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks

IXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
ite Savings Banks (1)

Mês ou Ano
nth or Year

V O
t i e s

NCr$ MILHÕES

RCEIROS *rd Parties*											
'ista *posits*				Depósitos a Prazo *Time Deposits*			Outras Exigibilidades *Other Claims*				TOTAL DO PASSIVO
itados *mited*	Judiciais *Judicial*	Outros *Other*	Total *Total*	Aviso Prévio *Notice Deposit*	Prazo Fixo *Fixed term Deposits*	Total *Total*	Credores diversos *Other creditors*	Outras responsabilidades *Other responsibilities*	Total *Total*	Total *Total*	*Total Liabilities*
—	8,6	0,6	54,8	—	1,7	1,7	—	3,1	3,1	59,6	60,7
—	12,1	4,0	88,7	—	1,4	1,4	0,4	9,4	9,8	99,9	105,3
—	21,8	6,2	142,2	—	1,7	1,7	0,8	37,6	38,4	182,3	206,1
—	33,6	4,2	220,5	—	2,6	2,6	0,9	52,3	53,2	276,3	302,8
—	37,4	5,0	222,9	—	2,7	2,7	0,8	52,0	52,8	278,4	306,1
—	38,3	5,0	228,7	—	2,9	2,9	2,1	56,1	58,2	289,8	319,7
—	39,6	5,2	235,0	—	2,9	2,9	2,0	67,9	69,9	307,8	337,5
—	37,9	5,0	240,4	—	3,0	2,0	2,1	73,0	75,1	318,5	347,4
—	38,9	4,9	251,1	—	3,2	3,2	2,0	68,5	70,5	324,8	353,1
—	39,5	5,7	270,5	—	7,2	7,2	3,6	58,1	61,7	339,4	366,8
—	39,7	5,4	273,9	—	7,2	7,2	3,3	66,5	69,8	350,9	376,9
—	40,6	5,7	282,5	—	7,4	7,4	3,3	66,6	69,9	359,8	385,4
—	44,3	8,7	296,2	—	7,5	7,5	3,2	65,1	68,3	372,0	398,4
—	47,5	22,8	348,3	—	7,4	7,4	3,0	63,3	66,3	422,0	455,7
—	52,0	22,6	347,8	—	7,4	7,4	3,0	69,1	72,1	427,3	462,2
—	54,2	21,7	375,0	—	7,8	7,8	2,4	80,7	83,1	465,9	502,6
—	58,6	27,1	374,6	—	7,6	7,6	4,6	90,6	95,2	477,4	518,2
—	57,4	33,7	381,7	—	7,5	7,5	5,7	95,5	101,2	490,4	531,3
—	58,9	34,5	382,7	—	7,6	7,6	3,0	84,9	87,9	478,2	519,2
—	61,8	41,0	398,6	—	7,5	7,5	3,8	79,1	82,9	489,0	532,0
—	66,0	47,8	423,7	—	7,2	7,2	4,8	85,1	89,9	520,8	567,2
—	68,6	54,2	455,6	—	4,5	4,5	4,6	80,3	84,9	545,0	590,1
—	71,7	54,4	470,4	—	5,1	5,1	1,4	123,4	124,8	600,3	647,2
—	75,7	60,0	486,7	—	5,3	5,3	0,9	127,1	128,0	620,0	677,1
—	80,4	66,1	520,5	—	6,3	6,3	4,2	112,5	116,7	643,5	698,3
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE CONSOLIDADO DOS IN

Consolidated Balance She

SALDOS EM FI
Balance at End

A T
A S

QUADRO 1.17

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Cash*			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other Credits on Banking System*				CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash Items*	VALORE *Secu*		
	Em moeda corrente *In currency*	Em depósitos nos Bancos *In Bank deposits*	Total *Total*	Depósitos a prazo *Time Deposits*	Bônus CCAI *CCAI Bonus*	Recolhimento p/tomada de Bônus CCAI *CCAI Bonus Receipts*	Total *Total*		Títulos Públicos Federais *Federal Public Bills*	Títulos Públicos Estaduais e Municipais *State and Municipal Bills*	Ações Socied des d Eco- nomi Mista Indus trial *Join Econ- omy a indus trial Enter prise Share*
1959	1.3	7,0	8,3	1,4	0,4	0,4	2 2	0.8	1.9		0
1960	1.9	14.2	16.1	1,7	0,4	0.4	2.5	1.3	2.0	-	0
1961	4,7	29.2	33.9	0.8	0,4	0,4	1.6	1.3	2,2	-	0
1962	5.0	36.8	41,8	0.8	0,5	0.4	1,7	2,1	2.4		0
1963	11.9	34,4	46.3	1,2	0,4	0.4	2.0	0.7	2,4	-	0
1964	32.5	112.0	144.5	1,0	0,4	0,4	1.8	5,4	3.4		1
1965	30,0	239,4	269,4	12,7	0.4	0.8	13.9	1.1	1.9		13
1966											
Março	15.7	277.8	293.5	4.1	0,4	0,7	5.2	19.0	1.9	-	14
Junho	58.5	186.5	245.0	13.5	0,4	0,7	14.6	21.6	1.9	-	14
Setembro	60.5	278.5	339.0	18.3	0,4	0.7	19.4	28.8	1.9	-	17
Dezembro (1)	40.4	592,2	632.6	12.4	0,4	0,7	13,5	18.5	1.8	—	18
1967											
Março	— 62.8	613.5	550.7	24.7	0.8	0.3	25.8	556.6	1.8		17
Junho	—378.1	869.9	491.8	24.7	0,8	—	25.5	655.8	1.8		17
Setembro	—621.4	501.9	—119.5	24.6	0.8		25.4	975,1	1.8		17
Dezembro	168.0	914.0	1082.0	24.7	0,8	—	25.5	67.5	1.8	-	18
1968											
Março	167.1	728.5	895.6	13.2	0,8	—	14.0	274.2	1.8	-	18
Junho	0.4	126.3	126,7	13.2	0,8	—	14,0	0	1.8	--	18
Setembro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	.

---

(1) A partir de dezembro de 1966 a fonte primária dos dados passou a ser os balanços e balancetes do Instituto Nacional

(1) *Balance sheets of Social Security National Institute and Civil Servants Assistance and Social Security Institute are*

TUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)

Social Security Institutions

MÊS OU ANO

nth or Year

O

T S

NCr$ MILHÕES

)BILIARIOS *es*			EMPRÉSTIMOS *Loans*			DÍVIDA ATIVA *Active Debt*						
ões de ...tida... s Fi... nceiras *nan... al Entities' ...ares*	Outros valôres *Other claims*	Total *Total*	Hipotecários *Mortgage*	Outros *Other*	Total *Total*	União *Union*	De Empregadores *Employers'*	Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	0,1	2,6	7,0	3,0	10,0	81,1	26,7	107,8	12,1	22,0	2,9	168,7
—	0,1	2,7	7,9	3,4	11,3	101,8	33,0	134,8	13,7	34,4	3,3	220,1
—	0,1	2,9	8,3	3,9	12,2	138,9	39.2	178,1	15.5	42,1	3,4	291,0
—	0,1	3,2	10,6	5,8	16,4	196,0	48,6	244,6	23,8	51,0	5,3	389.9
—	0,1	3,4	17,8	9,6	27,4	291,7	75,3	367,0	48,2	65,1	8,0	568.1
0.1	—	5,4	21.8	11,0	32,8	440,1	121,2	561,3	89,9	89.9	14,1	945.1
—	—	15.2	21.2	10,5	31,7	831,9	144.4	976.3	130,7	117,1	22.5	1 577.9
—	—	15.9	21,1	12,6	33,7	855,0	144,8	999.8	88,1	121,8	24,5	1 601,5
—	—	15,9	21,2	14,4	35,6	854,6	143,9	998,5	92,2	124,5	28,5	1 576,4
0	0	19,6	21,0	16,3	37,3	970,1	159,3	1 129,4	111,5	127,6	32,9	1 845,5
0	0,1	19,9	27,0	13,4	40,4	466,0	165,1	631.1	176,0	148.2	46,7	1 726.9
0	0,8	20,2	24,7	17,0	41,7	635.3	—	635,3	176,4	147,1	43,7	2 197,5
0	1,1	20,5	26,6	17,4	44,0	635,3	—	635.3	248,8	150,7	42,5	2 314,9
0	1,1	20,5	30,8	17,9	48,7	635.1	—	635,1	390,8	158,4	45,2	2 179.7
0	0,8	20,8	36,4	14,1	50,5	703.8	—	703,8	578,7	206,3	69,8	2 804,9
0	0,5	21,2	40,8	16,2	57,0	703,8	—	703,8	926,0	182.8	80,0	3 154,6
0	0,5	20,5	48,4	18,3	66,7	703,8	—	703,8	2 846,9	229,6	91,9	4 091,1
.	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

...vidência Social e do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado.

...ary sources of data since December 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS IN
Consolidated Balance She

SALDOS EM FI
Balance at End

QUADRO 1.17-A

P A
L I A B

PERÍODO *Period*	RESERVAS *Reserves* Fundo de Garantia (1) *FGTS (1)*	 Provisões para depreciação *Depreciation allowances*	 Outras Provisões *Other allowances*	 Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result accoun net Balance*
1959	117,8	0,8	13 3	13,5
1960	172,8	1,0	15,2	0,8
1961	229,5	1,2	17,4	— 2,9
1962	36[illegible]2	1,3	19,9	11,1
1963	418,8	1,5	28,8	6,9
1964	554,8	2,8	43,4	56,8
1965	1 063,1	2,7	56,9	4,3
1966				
Março	1 091,2	3,0	62,6	185,6
Junho	1 091,4	2,9	62,6	274,5
Setembro	1 206,6	2,8	67,9	403,4
Dezembro	1 079,3	7,4	105,1	4,1
1967				
Março	1 062,1	67,3	30,2	57,7
Junho	1 061,7	67,0	30,2	—98,2
Setembro	1 061,6	66,9	30,2	59,7
Dezembro	1 489,1	72,9	288,8	5,3
1968				
Março	1 488,7	67,3	41,3	479,1
Junho	1 488,7	6,1	354,9	—1 030,5
Setembro				

---

(1) Inclui o valor da «Dívida Ativa da União» e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da co 77,0 milhões de cruzeiros novos e, finalmente, em 1960, 100,0 milhões de cruzeiros novos. Êsses valôres, contudo, exclu

(1) *Includes "Federal Government" and employers' debt; entered in Assets. However, it does not include part of the acco and in 1960, NCr$ 100,0 million. These values do not take into consideration the "IAPFESP" (former Social Security*

TUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Social Security Institutions

MÊS OU ANO
ith or Year

V O
TIES

NCr$ MILHÕES

Total *Total*	RECURSOS DE TERCEIROS *Third Parties Resources* Depósitos *Deposits*	Outras Exigibilidades *Other Claims*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities*
145,4	4,1	19,2	23,3	168,7
189,8	6,6	23,7	30,3	220,1
245.2	11,0	34,8	45,8	291,0
333,5	11,1	45,3	56,4	389,9
456,0	27,8	84,3	112,1	568,1
657,3	33,1	254,7	287,8	945,1
1 127,0	100,0	350,9	450,9	1 577,9
1 342,4	124,1	135,0	259,1	1 601,5
1 431,4	153,1	— 8,1	145,0	1 576,4
1 680,7	178,7	—13,9	164,8	1 845,5
1 195,9	224,8	306,2	531,0	1 726,9
1 217,3	35,1	945,1	980,2	2 197,5
1 060,7	39,5	1 214,7	1 254,2	2 314,9
1 218,4	4,8	956,5	961,3	2 179,7
1 856,1	57,8	891,0	948,8	2 804,9
2 076,4	37,2	1 041,0	1 078,2	3 154,6
819,2	29,0	3 242,9	3 271,9	4 091,1
...	...	...	...	

«Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes : em 1958, 68,6 milhões de cruzeiros novos; em 1959, PFESP, em virtude de esta entidade não possuir previsão atuarial.

nical Deficit", which presented the following unpaid balances: in 1958, NCr$ 68,6 millions, in 1959, NCr$ 77,0 million for Public Utility Service employees), because of lack of information.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUR
Consolidation of the Brazilian Reinsura

Saldos em F
Balance at En

QUADRO 1.18

A
A

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other claims against banking system*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	Títulos públicos federais *Federal public bills*	Títulos estaduais e municipais *State and municipal public bills*	Ações de soc. de econ. mista *Public-Private Enterprise Shares*	VALÓ *S e c* Açõ ent. nanc *Fin cr Enti Sha*
	Em moeda corrente *Cash*	Em depósitos à vista *Demand deposits*	Total *Total*	Depósitos a prazo *Time deposits*	Depósitos em garantia *Guarantee deposits*	Total *Total*					
1963											
Março	0,9	5,1	6,0	--	0	0	0,3	0,7	—	6,0	–
Junho	0,7	6,1	6,8	—	0	0	0,4	0,8	--	6,7	–
Setembro	1,1	6,7	7,8	—	0	0	0,3	0,9	—	7,0	–
Dezembro .. .	1,0	12,8	13,8	—	0	0	0,2	2,6	—	10,7	–
1964											
Março	1,4	8,3	9,7	—	0	0	0,5	1,0		9,5	–
Junho	1,7	10,2	11,9	—	0	0	0,6	1,0	—	10,5	–
Setembro	1,9	12,6	14,5	—	0	0	0,7	1,4	—	12,4	–
Dezembro	1,9	20,8	22,7	—	0	0	0,5	4,9	·	23,8	–
1965											
Março	2,8	12,3	15,1	—	0	0	0,6	1,8	—	18,9	–
Junho	3,2	15,3	18,5	—	0	0	0,7	2,0	—	21,7	–
Setembro . .	3,2	18,5	21,7	—	0	0	0,9	2,6	--	23,4	–
Dezembro	2,5	31,9	34,4	-	0	0	0,8	8,2		38,6	–
1966											
Março . .	2,4	22,4	24,8	—	0	0	1,7	3,3	--	31,3	–
Junho	3,3	21,9	25,2	-		-	2,0	4,4	—	35,8	–
Setembro	2,8	27,6	30,4	—	—	—	0,9	5,2	—	41,9	–
Dezembro	6,8	45,6	52,4	0,5	—	0,5	1,3	12,2	—	53.8	–
1967											
Março	5,8	41,5	47,3	2,0	—	2,0	2,6	6,5	—	48,7	–
Junho	3,1	46,1	49,2	1,5	—	1,5	3,1	8,3	—	54,6	–
Setembro	3,5	44,7	48,2	5,3	—	5,3	4,3	11,8	—	58,8	–
Dezembro	3,0	62,3	65,3	8,9	—	8,9	4,2	22,6	—	79,6	–
1968											
Março	5,6	79,0	84,6	4,6	3,1	7,7	4,6	23,9	—	79,6	–
Junho . .			.	.	..	...	.	..	.	.	.

Fonte } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } *Brazilian Reinsurance Institute.*

BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
itute and Insurance Companies

Mês ou Ano
th or Year

S

NCr$ MILHÕES

:ILIÁRIOS *s*			EMPRÉSTIMOS *Loans*									
tulos países tran-eiros *reign curi-ties*	Outros valôres *Other values*	Total *Total*	Hipote-cários *Mort-gage.*	Caucio-nados *Guaran-teed*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓ-VEIS *Real Estate*	IMOBI-LIZADO *Fixed assets*	OU-TROS CRÉ-DITOS *Other credits*	SUB-TOTAL *Sub-total*	VALOR RESI-DUAL *Account Residue*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
0	0.7	7,4	2,8	0,8	0,1	3,7	1,6	13,1	30,2	62,3	— 0,6	61,7
0	0.8	8.3	2.9	0.8	0.2	3,9	1,8	13,9	32,1	67,2	— 0,5	66,7
0	1,1	9,0	3,0	0,8	0,2	4,0	1,8	15,5	33,6	72,0	+ 1,2	73,2
1.3	1.4	16,0	3,6	1.5	0,3	5,4	2,0	21,0	31,7	90,1	— 1,6	88,5
0	1.8	12,3	3.1	0,9	0,2	4,2	2,0	20,7	51,0	100,4	— 1,1	99,3
0	1,8	13.3	3,0	0,9	0.3	4.2	2,0	21,3	60,0	113.3	— 2,5	110,8
0	2,4	16,2	3,0	1,0	0,3	4,3	2,1	22,8	66,8	127,4	— 2,1	125,3
0	5,7	34,4	4.4	3,0	0,3	7,7	2,8	70,0	64,3	202,4	— 2,4	200,0
0.1	2,1	22,4	3,3	1,3	0,3	4,9	1,9	66,1	92,0	203,0	— 3,9	199,1
0,1	1,8	25,6	3,4	1,3	0,3	5,0	1,6	94,5	102,6	248,5	— 4,6	243,9
0	2,5	28,5	3,5	1,2	0,3	5,0	2,0	99,3	109,9	267,3	— 6,8	260,5
2,7	2,5	52,0	5,8	3,9	0,3	10,0	4,4	114,1	97,2	312,9	— 1,7	311,2
0	2,0	36,6	4,3	1,4	0,3	6,0	2,4	102,5	142,1	316,1	— 3,9	312,2
0,5	2,1	42,8	4,8	1,5	0,3	6,6	2,4	121,9	146,7	347,6	— 1,3	346,3
0,1	2,2	49,4	5,7	1,4	0,3	7,4	2,4	119,5	160,5	370,5	— 1,0	369,5
0,1	6,3	72,4	8,7	5,2	0,4	14,3	3,0	133,1	114,0	391,0	— 3,9	387,1
0,2	4,2	59,6	6,2	2,7	0,3	9,2	1,5	140,9	155,8	418,9	— 2,8	416,1
0,2	5,9	69,0	6,3	1,6	0,3	8,2	1,5	184,0	165,1	481,6	— 2,8	478,8
0,2	9,1	79,9	6,5	1,3	0,3	8,1	1,2	186,7	209,3	543,0	— 4,8	538,2
0	16,2	118,4	9,4	4,5	0,2	14,1	2,3	218,2	160,9	592,3	— 3,2	589,1
0,2	18,9	122,6	7,0	1,3	0,8	9,1	1,9	217,7	221,6	669,8	— 5,2	664,6
...	...	...	...	...	..	...	...	...	...	...	...	...

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUR
Consolidation of the Brazilian Reinsuran

Saldos em Fi
Balance at End

P A
L I A

QUADRO 1.18-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts* Capital *Capital*	Aumento de Capital *Capital increase*	Reservas para depreciação *Depreciation Allowance*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo líquido das contas de resultado *Net balance on result accounts*
1963					
Março	5,2	0,3	0,3	2,8	8,8
Junho	5,5	0,4	0,3	2,8	11,9
Setembro	5,5	0,4	0,3	3,3	16,3
Dezembro	6,5	0,5	0,5	6,8	1,5
1964					
Março	7,7	0,4	0,5	5,4	15,2
Junho	7,7	0,5	0,5	5,3	23,5
Setembro ..	7,9	0,5	0,6	5,7	32,6
Dezembro ...	18,4	0	2,6	40,4	4,9
1965					
Março	18,6	0,2	2,2	39,0	24,2
Junho	22,6	0,2	3,1	63,1	25,7
Setembro	26,8	0,2	3,1	63,2	45,9
Dezembro	32,2	0,1	3,3	69,7	9,2
1966					
Março	38,8	0,2	5,1	61,1	33,4
Junho	47,5	0,1	5,0	72,1	56,8
Setembro	48,5	0,3	5,6	71,6	79,8
Dezembro	55,0	0,1	6,2	78,5	8,2
1967					
Março	63,3	0,1	6,2	82,3	46,0
Junho	75,7	1,1	7,0	110,8	69,2
Setembro	76,4	0,2	9,3	108,1	98,6
Dezembro	94,1	0,1	10,0	128,9	13,5
1968					
Março	101,3	0,1	10,0	127,9	74,2
Junho	...	...	...	...	...

Fonte } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } *Brazilian Reinsurance Institute*

BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
titute and Insurance Companies

Mês ou Ano
th or Year

VO
TIES

NCr$ MILHÕES

	RECURSOS DE TERCEIROS *Obligations from Third Parties*				
Total *Total*	Reservas técnicas *Technical reserves*	Credores por empréstimos *Creditors by loans*	Outras exigibilidades *Other Claims*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
17,4	32,3	0	12,0	44,3	61,7
20,9	32,6	0	13,2	45,8	66,7
25,8	32,8	0	14,6	47,4	73,2
15,8	58,3	0	14,4	72,7	88,5
29,2	49,5	0	20,6	70,1	99,3
37,5	50,3	0	23,0	73,3	110,8
47,3	— 50,6	0	27,4	78,0	125,3
66,3	102,9	0	30,8	133,7	200,0
84,2	82,0	0	32,9	114,9	119,1
124,7	83,7	0	35,5	119,2	243,9
139,2	84,6	0,1	36,6	121,3	260,5
114,5	156,4	0,2	40,1	196,7	311,2
138,6	123,8	0,2	49,6	173,6	312,2
181,5	121,2	0,2	43,4	164,8	346,3
205,8	— 120,7	0,1	42,9	163,7	369,5
148,0	198,6	0,3	40,2	239,1	387,1
107,9	167,1	0,1	51,0	218,2	416,1
263,8	170,0	0	45,0	215,0	478,8
292,6	165,2	0	80,4	245,6	538,2
246,6	286,7	0	55,8	342,5	589,1
313,5	290,2	—	60,9	351,1	664,6
...	...	...	...	...	...

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS
Some Financial Indicators

QUADRO 1.19

JANEIRO DE 1966 = 100
January/66 = 100

PERÍODO *Period*	TÍTULOS PÚBLICOS *Public Bills*		TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS *Private Securities*	
	Federais ***Federal***	**Estaduais** ***State***		
	Obrigações reajustáveis (1) ***National Treasury Purchase Power Clause Bonds (1)***	Títulos progressivos (GB) (4) ***Guanabara State Progressive Bills (4)***	Ações (2) *Stocks* (2)	Letras de Câmbio (3) *Acceptances* (3)
1966				
Dezembro	143,1	129,7	74,8	127,0
1967				
Janeiro	147,1	134,6	27,2	129,7
Fevereiro	151,1	134,6	104,9	132,4
Março	154,8	134,6	108,2	135,1
Abril	157,9	136,9	102,9	137,8
Maio	160,7	138,9	102,1	140,5
Junho	164,1	138,9	105,6	143,2
Julho	169,2	142,2	111,5	145,9
Agôsto	174,3	145,4	124,1	148,5
Setembro	177,3	148,7	124,3	151,0
Outubro	178,9	151,9	124,4	153,4
Novembro	180,9	155,2	121,7	155,9
Dezembro	184,1	158,5	129,3	158,4
1968				
Janeiro	188,0	161,8	147,9	160,9
Fevereiro	191,8	165,0	159,7	163,4
Março	195,3	167,6	173,8	165,9
Abril	198,7	167,6	189,4	168,4
Maio	203,0	198,7	221,1	170,9
Junho	208,8	202,0	210,0	173,4
Julho	215,1	205,2	210,3	175,9
Agôsto	220,4	208,5	205,3	178,3
Setembro	225,0	211,8	211,7	180,7
Outubro	228,8	215,0	212,9	183,1
Novembro	232,9	218,3	209,4	185,5
Dezembro	...	...	...	...

(1) Valorização de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional pelo prazo de 1 ano, computados os juros. (2) Índice "BV". (3) Rentabilidade média de aplicações sucessivas em Letras de Câmbio a 180 dias. (4) Valorização atribuída pelo Govêrno Estadual.

(1) Valuation of National Treasury Purchase Power Clause Bonds up to 1 year, including interest. (2) "BV" index. (3) Average rentability of successive investments on 180 days acceptances (4) Valuation established by the State Government.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÔLSAS DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.20 NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Purchase power clause Bonds*		ESTADOS *States*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez.	139.4	100.0	43,4	100.0	3.9	100.0	8.1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Dez.	118,7	85.2	13,7	31.5	27,5	698.9	9.9	122.5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan.	84.7	60.7	23.1	53.2	17.9	454.2	12,8	158.2	30.0	40.8	0,9	8.8
Fev.	78,8	56.5	22.7	52.4	14.3	362.1	10.1	124.4	29.0	39.6	2.7	25.4
Mar.	125,8	90.3	28.3	65.3	33.2	842.7	9.3	114.7	53.8	73.3	1,2	11.4
Abr.	73.1	52.4	16,4	37.7	11.5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2.8	26.1
Mai.	61,5	44.1	13,2	30,3	9.2	234.2	9.8	121.9	28.3	38.6	1,0	9,3
Jun.	79.1	56.7	30.1	69.4	7.3	186.0	9.9	122.7	30.0	40.8	1.8	16.6
Jul.	73.8	53.0	31.0	71,3	2.4	60.8	10.0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô.	77,0	55.3	42,1	97.1	3.0	76.2	7.1	87.9	23,0	31.3	1.8	16.7
Set.	69.1	49.6	24.5	56.6	4.2	107.0	16.8	207.3	18.8	25.6	4.8	45.6
Out.	85.6	61.4	22,0	50.6	3.0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3.3	31.9
Nov.	63.7	45.7	26.3	60.5	5.1	129.6	8.3	102.8	20.3	27.6	3.7	35.4
Dez.	61.8	44.4	24,8	57.1	4.8	122.7	8.4	103.2	18.7	25.5	5.1	48.9
1968												
Jan.	75,3	54.0	39,3	90.5	6.1	155.8	12.1	150.0	14,1	19.2	3.6	34.4
Fev.	50,1	35.9	26,2	60,4	6.6	167.9	0.2	2.4	9.0	12.2	8.1	77.1
Mar.	57,1	40.9	31.1	71.6	8.4	214.4	0.8	10.1	13,4	18.2	3.3	32.0
Abr.	67,1	48.2	48,0	110,5	6.5	164.3	0.3	4.3	9.1	12.4	3.2	30.8
Mai.	74,3	53.3	55.7	128.3	9.0	228.4	0,2	2.5	6.0	8.2	3.4	32.4
Jun.	43.8	31.4	29.5	68.0	8.7	221.0	0.3	3.5	3.1	4.2	2.2	20.4
Jul.	40.9	29.3	23,4	54.0	7.8	198.1	0.2	2.4	3.9	5.3	5,6	53.6
Agô.	53.4	38.3	28.3	65.2	11.4	364.8	0.1	1.5	4.7	6.4	5.9	55.9
Set. . . .	63.9	45.9	44.4	102.2	5.3	133.8	0.3	4.1	4.1	5.6	9.8	93.8
Out. ...	66.0	47.4	42,6	98.1	14,0	356.3	0.6	7.0	4.7	6.5	4,1	38.0
Nov.	61.9	44.4	27.5	63.4	24.9	632.2	0.5	5.7	5.8	7.8	3.2	30.9
Dez.	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO I.21 NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Purchase power clause Bonds*		ESTADO DA GUANABARA *Guanabara State Bills*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez.	36,9	100.0	11,8	100.0	1,7	100,0	0,2	100,0	22,0	100,0	1,2	100,0
1966												
Dez.	33.6	91.2	8,4	71.4	2,1	123.1	0,2	110.6	22,5	102.1	0,4	35.6
1967												
Jan.	27,8	75.3	15,3	129.6	1,7	96.4	0,2	124.7	10,5	47.8	0,1	7.9
Fev.	24.5	66.4	14.6	123.9	1,1	63.6	0,2	134.1	8,5	38.5	0,1	5.0
Mar.	37.9	102,5	20,6	171.4	1,4	79.1	0,4	213.5	15,4	69.9	0,1	8.6
Abr.	11,2	30,3	7,0	58.8	0.3	19.6	0,1	86.5	3,7	16.8	0,1	4.4
Mai.	8.2	22.2	6.9	58.3	0.4	25.7	0.1	63.5	0,7	3.1	0,1	5.7
Jun.	8.9	24.1	8,4	70,8	0,3	19.4	0,1	70.6	—	—	0.1	5.9
Jul.	21.8	59.0	21,1	178.5	0,2	9.9	0,2	94.7	0,1	0.6	0,2	19.2
Agô.	28.5	77.2	27.5	232.4	0.2	13.9	0.2	131.8	0.2	0.9	0.4	33.4
Set.	15.8	42.7	14,9	125.6	0.3	16.3	0.2	115.3	0.1	0.5	0,3	27.1
Out.	13.6	36,8	12,4	104,7	0.3	17.1	0,2	129.4	—	—	0,7	57.8
Nov.	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54.4	0,4	212.4	—	—	0,4	34.9
Dez.	15.3	41.5	14.3	121.1	0,6	32.2	0,3	202.9	—	—	0,1	10.5
1968												
Jan.	17.3	46.9	16,9	143.3	0	1.6	0,3	198.8	—	—	0	2.7
Fev.	16,1	43.6	15,7	133.0	0,2	9.0	0,2	94.7	—	—	0,1	6.7
Mar.	21,7	58.7	21,2	179.4	0,2	11.6	0,3	152.9	—	—	0	1.9
Abr.	30,3	82.1	29,6	250.2	0,3	19.9	0,3	154.1	—	—	0,1	12.6
Mai.	39.0	105.6	38.5	326.0	0.2	9.6	0,2	117.6	—	—	0,1	8.7
Jun.	19,8	53.6	19,3	163.1	0,2	14.2	0.3	163.5	—	—	0	1.0
Jul.	16.4	44.4	16,0	135.6	0,1	7.2	0,2	98.8	—	—	0,1	8.1
Agô.	18,0	48.8	17,8	150.6	0	1.2	0,1	67.6	—	—	0,1	8.1
Set.	20,7	56.0	20,3	171.8	0	0.9	0,3	174.7	—	—	0,1	6.0
Out.	18,3	51.2	18,3	154.0	0	2.6	0,5	331.8	—	—	0,1	4.0
Nov.	19.3	52.2	16,2	137.0	2,6	150.1	0,4	239.4	—	—	0,1	8.4
Dez.	...	...	...	...	...	...	...	...			...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.
Source of gross data { *Rio de Janeiro Stock Exchange.*

BÔLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.22

NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Purchase power clause Bonds*		ESTADO DE SÃO PAULO *São Paulo State*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez.	85.8	100.0	30.9	100.0	0.9	100.0	0,7	100.0	44,1	100.0	9,2	100.0
1966												
Dez.	44.8	52.2	4.0	13.0	7.0	790.9	0,1	14.3	31,8	72.2	1,9	20.5
1967												
Jan ...	21,8	25.4	5,6	18.0	2,7	301.9	0,1	14.2	12,6	28.6	0,8	9.0
Fev.	22,4	26.0	5,6	18 0	1,7	190.1	0,1	5.3	14,4	32.8	0,6	6.6
Mar.	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,2	23.2	30,0	68.2	1,0	10.9
Abr.	33.8	39.4	6.7	21.6	3,6	409.3	—	—	20,8	47.2	2,7	29.1
Mai.	26.9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	—	—	20,5	46.6	0,9	9.4
Jun.	39.9	46.5	20.2	26.1	1,1	125.7	0.1	8.0	17,7	40.3	0,8	8.6
Jul.	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0,1	7.4	12,8	29.1	1,1	12.1
Agô.	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	—	—	15,2	34.6	1,3	13.9
Set.	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74,9	—	—	9,7	21.9	1,3	13.9
Out.	25,9	30,2	7,1	23,0	0,7	81.1	0,1	8.2	15,6	35.4	2,4	26.5
Nov.	14,2	16,6	5,0	16,3	1,6	176.5	0,1	10.8	4,7	10.7	2,8	30.6
Dez.	21,4	24.9	8,9	28.8	1,2	131.7	0,1	7.5	6,5	14.7	4,7	51.5
1968												
Jan.	33,1	38.6	21,6	69.7	4,9	553.9	0,1	10.4	3.3	7.5	3.3	36.1
Fev.	18,0	21.0	5,4	17.5	5,8	659.3	0	4.4	3,3	7.4	3,5	37.8
Mar.	25,3	29.5	9,2	29.8	8,0	913.2	0	6.3	4,7	10.7	3,3	36.1
Abr.	27,3	31.9	15,0	48.5	5,0	572.0	0	4.0	4,2	9.5	3,1	33.5
Mai.	29,8	34.8	16,5	53.5	6.6	757.3	0	0.6	3.3	7.6	3,3	35.7
Jun.	23,7	27.7	10,1	32.6	8,4	956.5	0	1.2	3.1	7.1	2,1	23.1
Jul.	24,3	28.3	7,2	23.4	7.7	874.1	0	3.3	3,9	8.8	5.5	59.9
Agô.	33.5	39.0	9.9	31.8	13,1	1.496.9	0	1.0	4.7	10.7	5.8	62.5
Set.	40.9	47.6	22,2	71.6	4.8	547.2	0	3.0	4.1	9.4	9.8	105.9
Out.	31,4	36.6	15,2	49.0	7.4	840.2	0	5.8	4,8	10.8	4,0	43.8
Nov.	24,7	28.8	9,0	29.0	8,5	968.9	0	2.7	4,1	9.4	3,1	33.6
Dez.	...	...	...	...	...	...	..	...	..	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bôlsa de Valôres de São Paulo.
Source of gross data } *São Paulo Stock Exchange*

BÔLSA DE VALORE
Minas Gera

VOLUME 1
Amount

QUADRO 1.23

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕE REAJUSTÁVE DO TESOUR NACIONAL *National Treasury Purchase pow clause Bonds*
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*
1965					
Dezembro	16.6	100,0	0.7	100.0	1.3
1966					
Dezembro	40.3	241.9	1.2	183.6	15.5
1967					
Janeiro	35.1	210.7	2.2	334.7	13.6
Fevereiro	31.9	191.7	2.5	383.3	11.5
Março	49.8	298.8	3.5	521.7	29.1
Abril	28.1	168.7	2.8	414.9	7.6
Maio	26.4	158.8	1.5	228.3	8.1
Junho	30.3	181.7	1,6	233.4	5.9
Julho	31.7	187.7	4.1	616.8	1.6
Agôsto	19.2	115.1	0.9	136.5	1.8
Setembro	33.2	199.6	1.2	182.1	3.3
Outubro	46.0	276.3	2.5	373.5	2.0
Novembro	36.5	219.3	7.8	1 165.6	2.6
Dezembro	25.2	151.0	1.6	238.0	3.1
1968					
Janeiro	24.8	149.0	0.8	118.2	1.2
Fevereiro	16.0	96.1	5.1	768.7	0.7
Março	15.0	90.1	0.6	95.5	0.2
Abril	9.5	56.9	3.4	513.1	1.1
Maio	5.5	33.1	0.6	96.8	2.2
Junho	0.3	1.3	0,2	24.7	0.1
Julho	0.2	1.2	0,2	28.3	—
Agôsto	1.9	11.4	0,7	103.2	1.2
Setembro	2,4	14.2	1,9	287.2	0.5
Outubro	15.8	94.6	9.2	1 374.1	6.6
Novembro	17.9	107.2	2.4	357.6	13.8
Dezembro	...	...	...	...	...

FONTE } Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.
Source } *Minas Gerais Stock Exchange.*

MINAS GERAIS
ck Exchange

ÓCIOS
sactions

NCr$ MILHÕES

OBRIGAÇÕES EAJUSTÁVEIS O TESOURO NACIONAL *tional Treasury urchase power clause bonds*	ESTADO DE MINAS GERAIS *Minas Gerais State*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
100 0	7,2	100.0	7,3	100.0	0,1	100.0
1.379.1	9.6	133.4	10,2	139.0	0,8	802.0
1.014 2	12,5	173.1	—	—	92,8	6.8
858 2	9,8	135.8	6,1	83.1	2,0	2.000.0
2.175.2	8,8	121,8	8.3	113.8	0,1	91.0
567.5	8,4	116.4	9.3	127.3	—	—
601.1	9,7	134.8	7.1	97.1	—	—
439.8	9,7	135.1	12.2	166.4	0,9	976.0
124.4	9,8	135.9	15.5	211.0	0,7	666.0
133.2	6,8	95.1	7.6	103.4	0,1	81.0
244.7	16,5	229.4	9.0	122.9	3,2	3.188.0
146.3	26,1	362.1	15,2	207.4	0,2	232.0
195 6	7,9	109.1	15.5	211.6	0,5	490.0
233 0	8,0	110.2	12.2	166.8	0,3	258.0
92.8	11,7	162.5	10,8	147.4	0,2	246.0
49.8	—	—	5,7	77.8	4,5	4.527.0
16.7	0,5	7.0	8,7	118.5	—	—
82.1	0,1	0.8	4,9	67.0	—	—
162.9	—	—	2,7	36.0	—	—
4.2	—	—	—	—	0	4.0
—	—	—	—	—	0	5.0
89.7	—	—	—	—	0	7.0
33.6	0	0.2	—	—	—	—
493.8	0	0,1	—	—	0	2.0
1.031.5	0	0.5	1,6	21.8	0,1	38.0
...	...	...	...	...	...	...

Saldos
Balance

QUADRO 1.24

A
A

PERÍODO *Period*	CAIXA *Cash*			DEPÓSITOS A PRAZO *Time Deposits*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash items*	Hipotecários *Mortgage*	Sub Ca ção d Títul de Cr *Und Compu Securi Guaran*
	Em Moeda Corrente *In Currency*	Em Depósitos nos Bancos *In Bank Deposits*	Total *Total*	Compulsórios no BNDE *Compulsory with BNDE*	Outros (FGTS) *Other (FGTS)*	Total *Total*			
1959	26	119	145	151	7	158	3	826	1 18
1960	26	123	149	194		194	9	799	1 261
1961	27	133	160	147		147	4	866	1 22
1962	38	149	187	317	34	351	6	1 213	1 39
1963	59	182	241	448	—	448	8	1 334	1 1
1964	64	154	218	347	1	348	10	1 120	1 59
1965	115	392	507	356	—	356	11	842	1 67
1966	101	567	668	348		348	18	860	54
1967	120	605	725	348	195	543	15	611	56

QUADRO 1.24-A

P
L i a

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*					RES *Re*	
	Capital *Capital*	Aumento de capital *Capital Increase*	Subtotal *Subtotal*	Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts Net Balance*	Total *Total*	Matemáticas *Mathematic*	P/Depreciação *Depreciat*
1959	234	—	234	27	261	4 464	60
1960	244	—	244	29	273	4 824	9
1961	244	6	250	48	298	5 289	10
1962	267	100	367	129	496	6 218	49
1963	564	—	564	287	851	6 682	47
1964	604	150	754	427	1 181	7 565	25
1965	742	151	893	313	1 206	8 440	212
1966	822	233	1 055	161	1 216	10 183	278
1967	822	460	1 282	1 020	2 302	12 532	371

MPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO
Capitalization Companies

m de Ano
d of Year

O
s

NCr$ MILHARES
NCr$ Thousand

RÉSTIMOS *s*				VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*						
Sob garantias diversas *Under Diverse uaranties*	Sob reservas *Under Reserves*	Outros *Other*	Total *Total*	Títulos públicos *Public Bills*	Títulos particulares *Private Bills*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
49	—	—	2 063	216	330	546	1 255	1 256	157	5 583
48	—	—	2 108	185	471	656	1 450	1 301	166	6 033
48	—	15	2 251	201	641	842	1 377	1 727	211	6 710
28	—	19	2 683	95	676	771	1 761	1 590	216	7 565
24	—	19	2 874	256	922	1 178	2 121	1 907	258	9 035
20	—	60	2 791	239	2 153	2 892	2 204	2 673	387	11 023
85	—	—	2 597	313	3 356	3 669	2 650	2 738	522	13 050
35	—	—	1 382	387	5 242	5 629	2 406	2 927	2 215	15 593
20	—	—	1 199	394	7 517	7 911	2 708	4 172	2 894	20 167

S V O
l ies

V *v*		EXIGIBILIDADES *Claims*					
Outras *Other*	Total *Total*	Lucros a distribuir *Profits for Distribution*	Dividendos e bonificações *Dividends and Bonuses*	Créditos de Bancos *Bank Credits*	Outros *Other*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
402	4 926	138	26	—	232	396	5 583
533	5 366	141	26	—	227	394	6 033
512	5 811	179	34	—	397	610	6 719
163	6 430	211	40	—	388	639	7 565
649	7 378	254	49	—	503	806	9 035
1 120	8 710	302	53	—	777	1 132	11 023
1 575	10 228	348	54	—	1 214	1 616	13 050
1 806	12 267	399	57	—	1 654	2 110	15 593
2 202	15 105	465	71	—	2 224	2 760	20 167

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance S

Saldos em Fi
Balance at End

AT
As

QUADRO 1.25

		EMPRÉSTIMOS *Loans an*					
		Do Sistema Bancário *Banking System*					
PERÍODO *Period*	OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS *Gold of the Monetary Authorities*	Ao Tesouro Nacional *To National Treasury*	A Governos Estaduais e Municipais *To Municipal and State Governments*	A Autarquias e outras Entidades Públicas *To Autarchies and Other Public Entities*	Hipotecários *Mortgage*	A Instituições Financeiras *To Financial Institutions*	Outros Empréstimos ao público *Other Loan to the Publi*
1959	6,6	184,2	17.4	9.0	3.9	—	396.9
1960	5,9	277,7	20,0	14.8	4,3	—	560.7
1961	6.1	514.3	21.8	20.6	5.3	—	776.1
1962	6.2	760.6	25.1	25.1	5.7	—	1 248.8
1963	5,3	1 295,8	37,6	50.0	7.7	—	1 937,2
1964	1,7	2 521,6	50.2	115.1	13.6	—	3 492,7
1965	1,4	4 121,5	76,1	406.7	26.7	—	5 494.9
1966							
Março	1,4	4 169,9	93,6	420,8	33.4	—	5 466.9
Junho	1,4	4 237,8	123,4	344,8	55,9	—	6 111,9
Setembro	154,1	4 608,2	137,9	318,8	57,1	—	6 738.2
Dezembro	141,9	4 787,6	176,3	382,0	62,4	9,5	7 314,3
1967							
Março	105,6	5 588,8	239,8	364,9	72,3	14,3	7 336.4
Junho (1)	87,7	5 752,1	324,9	355,0	85,1	15,3	8 503.9
Setembro	163,2	5 392,7	385,6	393,6	97,6	248,5	9 929,4
Dezembro	158,4	5 321,1	398.7	494,0	133,2	17,5	11 364.7

Nota: Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional Brasil, Companhias de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais, Institutos de Previd e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível empreen

Note: As established herein, the National Financial System includes the National Banking System, National Bank for E ***Companies, Federal Savings Banks, State Savings Banks, Social Security Institutes and the National Housing Ba*** *data up to now.*

(1) A partir de junho/67 passam a figurar neste trabalho os Bancos de Investimento.
(1) Investment Banks have been included in this table since June 1967.

) SISTEMA FINANCEIRO
t of Financial System

Mês ou Ano
nth or Year

NCr$ MILHÕES

NANCIAMENTOS
ancing

	De outras entidades do Sistema Financeiro *Other entities of the Financial System*							
Total *Total*	BNDE Operações específicas de Fomento Econômico *"BNDE" Economic Development Specific Transactions*	BNDE Idem, por conta do Tesouro Nacional *"BNDE" Idem on National Treasury Account*	Hipotecários *Mortgage*	Financiamentos Imobiliários (BNH) *Housing Financing ("BNH")*	Outros *Other*	Total *Total*	TOTAL *Total*	CRÉDITOS ESPECIAIS (BNDE) *Special Credits ("BNDE")*
611.4	28.6	1,2	29,2	—	26,6	85,6	697,0	2,7
877.5	41.9	1.2	34,3	—	31,6	109,0	986,5	2,4
1 338,1	53.5	1,4	37,3	—	44,6	136,8	1 474,9	3.9
2 063,3	85.3	7,7	47,4	—	70,5	210,9	2 274,2	7,8
3 328,3	137.0	3,1	71,3	—	95,9	307,3	3 635,6	7,4
6 193,2	185.9	2,8	102,5	—	142,2	433.4	6 626,6	17,6
10 125.9	243.6	2,9	162,7	—	260,2	669.4	10 795.3	14.1
10 184,6	243,6	2,8	162,5	—	308,0	716,9	10 901,5	14,1
10 873,8	286,5	2,7	203,8	—	333,4	826,4	11 700,2	12,7
11 860,2	323,0	2,7	239,4	—	364,3	929,4	12 789,6	12.7
12 732,1	303,3	2,5	305,3	72,8	395,7	1 079,6	13 811,7	9,7
13 616,5	323,1	2,5	276,6	128,9	512,0	1 243,1	14 859,6	9,7
15 036,3	372,6	2,5	300,9	139,2	864,8	1 680,0	16 716,3	—
16 447,4	402,2	2,5	335,2	199,9	972,9	1 912,7	18 360,1	—
17 729,6	438,0	2,5	374,0	326,9	1 363,4	2 504,8	20 234,4	—

envolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Social e Banco Nacional da Habitação. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos ausência de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.
ic Development, Cooperative Credit National Bank, Insurance Companies and Reinsurance Institute of Brazil, Capitalization stment and financing companies, as well as credit cooperatives have not been included due to lack of uniform and detailed

(Continua)
(Continues)

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance S

Saldos em Fi
Balance at End

QUADRO 1.25 (Conclusão)
(Conclusion)

A T
A s

PERÍODO *Period*	RETENÇÃO DE RECURSOS DO B.N.D.E. PELO TESOURO NACIONAL *BNDE's resources held by the National Treasury*	INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS *Securities Investment* Títulos públicos *Public Bills*	BNDE Participação em capitais por conta própria *"BNDE" participation in capital accounts*	BNDE Participação em capitais por conta do Tesouro Nacional *"BNDE" participation on National Treasury account*	Títulos particulares de outras Entidades do Sistema Financeiro *Private Bills of Other Entities of the Financial System*	Títulos de países estrangeiros *Foreign securities*	Total *Total*
1959	11,6	10,3	1,2	0.8	9.2	—	21,5
1960	10.9	10,9	2,0	1,5	13,7	—	28,1
1961	6.7	13,6	2,8	3.3	17,3	0,5	38.0
1962	6,0	15.7	30,4	6.4	28,6	0,7	81,8
1963	8,0	19.3	40,5	3.6	45.0	1,2	109,6
1964	12,1	20,6	110,5	3,6	91,1	—	225,8
1965	37,2	89,9	272,6	3.6	174,7	2.7	543.5
1966							
Março	37,1	149,9	330,4	3,2	172,2	—	655,7
Junho	38,4	198,2	391,7	3,1	186,8	0,5	780,3
Setembro	38,4	221,6	458,9	3,2	209,0	0,1	892,8
Dezembro	39,1	316,3	549,0	3,2	253,6	0,1	1 122,2
1967							
Março	39,1	485,2	664,9	3,2	287,8	0,2	1 441,3
Junho	39,8	253,6	884,1	3,2	964,9	0,2	2 106,0
Setembro	39,8	1 106,7	952,0	3,2	460,0	0,2	2 522,1
Dezembro	40,6	1 265,0	986,2	3,2	659,1	0	2 813,5

SISTEMA FINANCEIRO
of Financial System

Mês ou Ano
th or Year

NCr$ MILHÕES

RETENÇÃO)E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRÊSAS *Social Contributions held by companies*	APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Miscellaneous Investments*	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO *Purchase and Sale of Export/import products*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTRAS CONTAS *Other Accounts*	VALOR RESIDUAL *Account Residue*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
26.7	1,5	9.0	38,9	34,1	62,4	4,1	916,1
33.0	1.6	14,6	53,2	45,3	67,0	9,8	1 258,3
39.2	1.8	20.1	67,0	64,2	128,3	11,8	1 862,0
48,6	2,0	44.6	77,6	96,5	248,1	3,5	2 896,9
75,3	12,5	71,3	98,8	159,2	473,9	4,1	4 661,0
121,2	2,5	148,7	148,1	520,0	973,3	48,5	8 846,1
144,4	1,1	254,8	206,1	861,5	2 063,0	152,9	15 075,3
144,8	1,1	271,4	222,3	907,5	1 793,4	95,6	15 045,9
143,9	170,6	243,2	240,1	1 023,9	2 134,6	112,1	16 601,4
145,6	194,0	197,0	252,2	1 065,8	2 094,5	— 27,6	17 809,1
165,1	212,3	260,0	288,4	1 139,5	2 398,8	— 61,6	19 527,1
—	1,0	307,8	305,0	1 207,5	3 190,6	— 131,4	21 335,8
—	52,9	277,5	314,6	1 466,4	3 470,4	522,7	25 052,3
—	30,1	278,2	345,8	1 516,0	4 775,9	— 215,7	27 815,5
—	20,6	360,7	413,9	1 651,9	4 709,0	— 151,7	30 251,3

BALANCETE CONSOLIDAI
Consolidated Balance

Saldos em F
Balance at End

P .
L i a

QUADRO 1.25-A

PERÍODO *Period*	SISTEMA BANCÁRIO EXIGIBILIDADES *Banking System Claims*			DEPÓSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCÁRIO *Time Deposits in the Banking System*	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO SISTEMA BANCÁRIO *Compulsory Deposits in the Banking System*	DEPÓSITOS NO SETOR NÃO BANCAI *Deposits in the non Banking System*			
	Papel-Moeda em circulação fora do sistema financeiro *Paper-Money in circulation out of the financial system*	Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do sistema financeiro *Demand Deposits available to entities not included in the financial system*	Total *Total*			À vista *Demand*	A prazo *Time*	Especiais (BNDE) *Special (BNDE)*	To *To*
1959	124.1	352.0	476.1	32.0	4,7	50.0	3.0	12.9	65
1960	165,5	486,4	651,9	48,4	6,4	62,2	3,3	11,2	76.
1961	247,9	730,3	978,2	56,9	7,1	80,9	3,1	11,5	95.
1962	385,6	1 246,0	1 631,6	57,7	11,0	110,9	8,3	22,6	141.
1963	662.7	2 035.8	2 698.5	89.6	13,7	161.3	8.4	33.2	202.
1964	1 107,3	3 872,3	4 979,6	148,4	20,7	248,3	14,5	70,1	332.
1965	1 678,5	6 997,5	8 676,0	218,8	17,3	433,3	45,5	241,1	719.
1966									
Março	1 656.8	6 912.9	8 569,7	358.8	16.5	445.4	50.1	257.2	752
Junho	1 786,7	7 524,7	9 311,4	404,0	17,8	531,7	62,5	273,3	867
Setembro	1 912,8	7 594.1	9 506.9	550.8	16.8	545.4	70.4	295.5	911
Dezembro	2 268,7	7 599,1	9 867,8	711,1	22,7	567,9	79,8	254,1	901.
1967									
Março	2 248,6	8 068,0	10 316,6	795,4	22,5	683,0	83,9	333,6	1 100
Junho	2 624,6	9 451,1	12 075,7	891,6	40,3	727,8	135,4	501,2	1 864.
Setembro	3 102,8	10 610,4	13 713,2	1 005,6	53,3	775,5	188,9	780,8	1 745
Dezembro	2 722.4	10 807.3	13 529.7	1.208.3	57.0	976.8	252.3	1 079.3	2 308

SISTEMA FINANCEIRO
of Financial System

Mês ou Ano
th or Year

VO
ies

NCr$ MILHÕES

	OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CÂMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAÍS *Bank of Brazil Exchange Department's domestic obligations*			RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA *Foreign Resources*						
ETRAS MOBIIÁRIAS O BNH *Real Estate Bills (BHN)*	Letras do Banco do Brasil *Bank of Brazil Bills*	Outras *Other*	Total *Total*	Financiamentos ao BNDE *Financing to BNDE*	Obrigações do B. Brasil em moeda corrente p/ empréstimos contraídos *Bank of Brazil bonds for loans*	F.M.I. *IMF*	Banco Interamericano de Desenvolvimento *Interamerican Development Bank*	Outros débitos do sistema bancário no exterior (Posição Líquida) *Other Banking System's Debts Abroad (Net position)*	Outras entidades internacionais *Other International Entities*	Total *Total*
—	—	2,6	2,6	7,2	1,4	1,0	—	12,8	—	22,4
—	12,6	3,0	15,6	15,2	1,1	1,3	— 0,1	15,2	—	32,7
—	67,8	32,2	100,0	22,2	—	2,0	—	3.3	—	27,5
—	45,0	129,6	174,6	28,8	—	1,7	—	— 12,5	—	18,0
—	57,3	107,7	165,0	39,7	—	3,1	15,7	— 32,8	10,8	36,5
—	—	437,0	437,0	75,1	—	2,6	12,6	— 66,9	67,3	90,7
—	—	580,7	580,7	109,0	—	3,0	12,6	— 75,0	159,3	208,9
—	—	473.6	473.6	113,0	—	2,7	13,6	— 126,9	188,9	191.3
—	—	481,4	481,4	117,4	—	2,6	108,2	— 125,2	13,6	116.6
—	—	416,2	416,2	128,4	—	2,4	181,1	—	13,9	325.8
36.3	—	376,7	376,7	114,4	—	2,3	178,9	—	13,6	309,2
40.5	—	334,0	334,0	111,8	—	2,1	211,0	—	253,0	577,9
66.3	—	197,7	197,7	116,3	—	1,9	211,9	—	235,3	565,4
69.3	—	193,9	193,9	118,8	—	1,9	168,9	—	237,8	527,4
75.0	—	221,9	221,9	130,3	—	1,9	223,0	—	239.3	594.5

(Continua)
(Continues)

BALANCETE CONSOLIDA
Consolidated Balance

Saldos em
Balance at En

P
L i

QUADRO 1.25-A (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO *Period*	RECURSOS EM NCr$ DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL *NCr$ Resources available from exchange control system*			RESPONSABILIDADES POR ACEITES CAMBIAIS *Responsibilities for exchange acceptances*	RESERVAS TÉCNICAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL *Social Security Technical Reserves*	RESERVAS TÉCNI *Technical Reserv*	
	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Banco Nacional de Crédito Cooperativo *Cooperative Credit National Bank*	Total *Total*			De Cias. de Seguros *Insurance Companies*	De Cias. Capitaliz *Capital ization Compan*
1959	34,8	1,0	35,8	—	64,3	12,8	4,
1960	58,2	1,0	59,2	—	88,0	15,4	5,
1961	83,9	1,1	85,0	—	106,3	19,4	5,
1962	92,6	1,1	93,7	—	137,5	25,5	6,4
1963	207,2	—	207,2	—	164,3	58,3	7,4
1964	387,7	2,5	390,2	—	217,2	102,9	8,7
1965	324.5	—	324.5	—	295,1	156.4	10,2
1966							
Março	201,6	—	201,6	—	487,4	123.8	10,2
Junho	360,4	—	360,4	—	576,8	121,2	10,2
Setembro	573,9	—	573,9	—	707,0	120,7	10,2
Dezembro	630,9	—	630,9	—	729,9	198,6	12,2
1967							
Março	586,2	—	586,2	—	582,0	167,1	12,
Junho	599,4	—	599,4	263,7	425,4	170,0	12,3
Setembro	679,0	—	679,0	305,2	583,3	165,2	12,3
Dezembro	651,0	—	651,0	560,7	1 152,3	286,7	15,1

) SISTEMA FINANCEIRO
t of Financial System

Mês ou Ano
nth or Year

: V O
t i e s

NCr$ MILHÕES

	ADICIONAIS DO IMPÔSTO DE RENDA (BNDE) *Income Tax Additional Items*	RECOLHIMENTOS DIVERSOS *Miscellaneous Receipts*	OUTRAS EXIGIBILIDADES *Other Claims*	RECURSOS PRÓPRIOS DO SISTEMA *System's capital account*			TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
Total *Total*				Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Total *Total*	
17,7	31,0	4,1	65,4	30,9	63,2	94,1	916,1
20,7	41,7	6,6	83,3	40,6	86,5	127,1	1 258,3
25,2	58,9	11,0	128,8	60,5	121,1	181,6	1 862,0
31,9	80,1	11,1	238,4	85,1	184,4	269,5	2 896,9
65,7	113,4	27,8	437,9	131,3	307,2	438,5	4 661,0
111,6	171,8	33,1	850,0	315,2	747,7	1 062,9	8 846,1
166,6	230,2	100,0	1 698,2	600,4	1 238,7	1 839,1	15 075,3
134,0	223,7	124,1	1 379,1	646,8	1 486,6	2 133,4	15 045,9
131,4	228,6	153,1	1 353,7	776,2	1 822,5	2 598,7	16 601,4
130,9	229,1	168,3	1 334,1	826,7	2 111,3	2 938,0	17 809,1
210,8	233,7	224,8	1 894,3	968,5	2 408,6	3 377,1	19 527,1
179,3	244,0	42,2	2 863,5	1 015,7	2 635,5	3 651,2	21 335,8
182,3	281,5	39,5	3 518,0	1 276,0	3 265,1	4 541,1	25 052,3
177,5	296,7	107,2	3 477,5	1 414,2	3 467,0	4 881,2	27 815,5
301,8	343,0	57,8	3 853,0	1 677,5	3 659,4	5 336,9	30 251,3

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO NAC
National Bank for Economic De

Saldos em F
Balance at End

A T
A S

QUADRO 1.26

DISCRIMINAÇÃO *Specification* — PERÍODOS *Periods*	1966 Dezembro	Março	Junho
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS ***I — Goods and Services Transactions***	8,2	14,8	14,9
I.A — Bens Reais ***I.A — Real Property***	8,2	14,8	14,9
I.A.1 — Imobilizado ***I.A.1 — Fixed Assets***	7.9	14.5	14,6
I.A.2 — Imóveis ***I.A.2 — Real Estate***	0.3	0.3	0.3
II — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM AS AUTORIDADES MONETARIAS ***II — Credit Transactions with Monetary Authorities***	0,1	0,1	0,1
II.A — Banco Central ***II.A — Central Bank***	0,1	0,1	0,1
II.A.1 — Papel-Moeda em Caixa ***II.A.1 — Cash Currency***	0,1	0.1	0,1
III — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O TESOURO NACIONAL ***III — Credit Transactions with National Treasury***	191,2	192,0	204,8
III.A — Operações de Crédito Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Impôsto sôbre a Renda ***III.A — Direct or Indirectly related to Income Tax***	183,8	183,8	184,5
III.A.1 — Adicionais do Impôsto sôbre a Renda Retidos ***III.A.1 — Retained additionals on Income Tax***	33.4	33.4	33,4
III.A.2 — Bonificações sôbre Adicionais Retidos ***III.A.2 — Bonuses on Retained Additionals***	5.7	5.7	6.4
III.A.3 — Empréstimos Compulsórios Retidos (Lei 4 242/63) ***III.A.3 — Retained Compulsory Loan (Law 4 242/63)***	56,3	56,3	56.3
III.A.4 — Juros sôbre Adicionais Retidos ***III.A.4 — Interests on Retained Additionals***	0,2	0,2	0.2
III.A.5 — Impôsto sôbre a Renda Retido (Lei 4 506/64) *III.A.5 — Retained Income Tax (Law 4 506/64)*	88.2	88.2	88.2
III.B — Avais Honrados e Integralização de Ações ***III B — Guarantees Paid for and full-paid Shares***	4,5	4,5	4,5
III.B.1 — Avais Honrados ***III.B.1 — Guarantees paid***	1,3	1,3	1.3
III.B.2 — Integralização de Ações ***III.B.2 — Full-paid Shares***	3.2	3.2	3.2
III.C — Outros Créditos ***III.C — Other Credits***	2,9	3,7	15,8
III.C.1 — Despesas Realizadas por conta do Tesouro Nacional ***III.C.1 — Expenses made on account of National Treasury***	2,9	3.7	15.5
IV — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS *IV — Credit Transactions with other Financial Intermediary Agencies*	25,1	43,5	17,9
IV.A — Banco do Brasil S. A. ***IV.A — Bank of Brazil, Inc.***	7,2	37,5	14,1

NAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ment Statistical Balance Sheet

Mês ou Ano
nth or Year

O
T S

NCr$ MILHÕES

67		1968					
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
15,6	16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	18,3	...
15,6	16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	18,3	...
15,3	12,2	12,4	13,0	13,0	14,0	14,3	...
0,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	...
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	...
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	...
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	...
251,0	256,5	258,3	315,7	259,4	267,5	295,7	...
239,0	239,5	239,6	239,6	239,6	239,6	239,6	...
33,4	33,3	33,4	33,4	33,4	33,4	33,4	...
6,4	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	...
56,3	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	...
0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	...
142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	...
4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	...
1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	...
3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	...
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6	...
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6	...
8,8	51,1	61,5	28,7	23,1	44,9	51,0	...
2,7	23,4	41,8	12,2	1,9	19,7	26,6	...

(Continua)
(Continues)

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO NA
National Bank for Economic D

Saldos em
Balance at End

QUADRO 1.26 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO *Specification* — PERÍODOS *Periods*	1966 Dezembro	Março	Junh
IV.A.1 — Depósitos à Vista *IV.A.1 — Demand Deposits*	7,1	37,4	0
IV.A.2 — Depósitos a Prazo *IV.A.2 — Time Deposits*	—	—	-
IV.A.3 — Depósitos Especiais *IV.A.3 — Special Deposits*	—	—	13
IV.A.4 — Cartas de Crédito *IV.A.4 — Credit Letters*	0,1	0,1	-
IV.B — Banco do Nordeste do Brasil S. A. *IV.B — Bank of the Northeast of Brasil, Inc.*	**0,6**	**0,6**	**0**
IV.B.1 — Depósitos à Vista *IV.B.1 — Demand Deposits*	0,4	0,4	0
IV.B.2 — Depósitos a Prazo *IV.B.2 — Time Deposits*	0,2	0,2	0
IV.C — Caixas Econômicas Federais *IV.C — Federal Savings Banks*	**16,0**	**3,6**	**2**
IV.C.1 — Depósitos a Prazo *IV.C.1 — Time Deposits*	16,0	3,6	2
IV.D — Cheques em Compensação e em Cobrança com o Sistema Bancário *IV.D — Cheques pending clearance or payment through Banking System*	**1,8**	**1,8**	**1**
V — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO *V — Credit Transactions with non financial sector*	**1 092,6**	**1 247,1**	**1 508**
V.A — Financiamentos e Outros Créditos *V.A — Financings and Other Credits*	**450,5**	**450,3**	**507**
V.B — Participações Societárias *V.B — Company Participation*	**549,0**	**664,9**	**884**
V.C — Aplicações do FUNAI *V.C — FUNAI Uses*	**69,1**	**99,1**	**68**
V.D — Aplicações e Refinanciamentos por Conta do FIPEME *V.D — Uses and Refinancings on FIPEME's account*	23,8	32,5	47
V.E — Outros Créditos por Conta do FINEP *V.E — Other Credits on FINEP's account*	**0,2**	**0,3**	**0**
VI — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O RESTO DO MUNDO *VI — Credit Transactions with other countries (rest of the world)*	**6,1**	**6,9**	**14**
VI.A — Depósitos à Vista *VI.A — Demand Deposits*	**1,1**	**1,1**	**1**
VI.B — Depósitos a Prazo *VI.B — Time Deposits*	**0,7**	**0,7**	**0**
VI.C — Cartas de Crédito — Operações FIPEME *VI.C — Letters of Credit — FIPEME's Transactions*	4,1	4,9	11
VI.D — Títulos Públicos *VI.D — Public Securities*	**0,2**	**0,2**	**0**
TOTAL *Total*	**1 323,3**	**1 504,4**	**1 751**

NAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ment Statistical Balance Sheet

Mês ou Ano
nth or Year

O
T S

NCr$ MILHÕES

1967		1968					
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1.4	8,9	41,6	11,2	0.5	18,0	24,3	...
0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	...
1,2	14,4	0,1	0.9	1,3	1,6	2,2	...
—	—	—	—	—	—	—	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...
—	—	—	—	—	—	—	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	...
5.0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	...
0,9	12,2	4,2	1,0	10,0	1,9	1,1	...
1 583,6	1 692,4	1 706,2	1 750,7	1 779,5	1 833,6	1 884,5	...
505,0	568,7	568,3	608,5	729,0	778,8	904,7	...
952,0	986,2	994,1	995,8	901,2	901,2	816,2	...
69,1	68,4	68,4	68,6	68,6	68,6	68,6	...
57,1	68,6	74,9	77,3	80,2	84,5	94,5	...
0,4	0.5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	...
12,4	14,9	16,2	18,7	17,5	11,0	11,8	...
1,7	1,7	2,0	2,0	2,0	2,0	2.0	...
0,8	0,8	1,0	1,0	1.0	1,0	1,0	...
9,7	12,2	13,0	15,5	14,3	8,4	8,6	...
0,2	0.2	0,2	0,2	0,2	0,2	0.2	...
1 871,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,3	2 175,7	2 261,4	...

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO NAC
National Bank for Economic De

Saldos em Fi
Balance at End

PA
LIAB

QUADRO 1.26-A

PERÍODOS *Periods* / DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966		
	Dezembro	Março	Junho
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS *I — Goods and Services Transactions*	696,1	767,5	1 018,4
I.A — Patrimônio Líquido *I.A — Net Patrimony*	696,1	767,5	1 018,4
I.A.1 — Capital *I.A.1 — Capital*	226,9	226,9	319,
I.A.2 — Reservas e Provisões *I.A.2 — Resources and Provisions*	70,3	68,9	75,
I.A.3 — Recursos Provenientes da Reserva Monetária *I.A.3 — Resources from Monetary Reserve*	—	—	49,
I.A.4 — Fundo de Reaparelhamento Econômico — Lei 4 506/64 *Economic Reequipment Fund — Law 4 506/64*	392,4	416,5	418,4
I.A.5 — Saldo Líquido das Contas de Resultado *I.A.5 — Result Accounts Net Balance*	5,8	54,6	155,
I.A.6 — FINEP *I.A.6 — FINEP*	0,7	0,6	0,6
I.A.7 — Recursos Orçamentários *I.A.7 — Budgetary Resources*	—	—	—
II — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS *II — Debt Transactions with Monetary Authorities*	—	15,0	1,8
II.A — Banco Central *II.A — Central Bank*	—	15,0	1,8
II.A.1 — Repasse de Recursos AID-FINAME *II.A.1 — Transference of AID-FINAME Resources*	—	15,0	1,8
III — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O TESOURO NACIONAL *III — Debt Transactions with National Treasury*	458,7	514,7	504,
III.A — Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Impôsto sôbre a Renda *III.A — Directly or indirectly related to Income Tax*	361,9	371,9	410,
III.A.1 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico *III.A.1 — Economic Reequipment Obligations*	233,1	233,1	237,
III.A.2 — Adicional do Impôsto sôbre a Renda — Decreto-lei 62/66 *III.A.2 — Income Tax Additional — Decree Law 62/66*	—	10,0	43,
III.A.3 — Fundo Nacional de Investimentos *III.A.3 — National Investment Fund*	128,8	128,8	128
III.B — Depósitos Vinculados *III.B — Linked Deposits*	20,6	20,6	20,
III.C — Depósitos de Fundos Especiais *III.C — Special Funds Deposits*	70,7	86,7	67,
III.D — Fundo Nacional de Investimentos *III.D — Investment National Fund*	5,5	35,5	5,
IV — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS *IV — Debt Transactions with Other Financial Intermediary Agencies*	12,2	26,7	17,
IV.A — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME *IV.A — Industrial Financing Special Agency — FINAME*	3,5	18,9	9,

NAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ment Statistical Balance Sheet

Mês ou Ano
nth or Year

IVO
TIES

NCr$ MILHÕES

67		1968					
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1 120,0	**1 223,8**	**1 234,5**	**1 247,3**	**1 278,2**	**1 330,2**	**1 394,9**	...
1 120,0	**1 223,8**	**1 234,5**	**1 247,3**	**1 278,2**	**1 330,2**	**1 394,9**	...
319.2	414,1	414,0	414,1	414,1	414,1	414,1	...
75.1	75,0	75.0	75,0	75,0	75,1	77.5	...
94.6	149.6	164.5	179.6	195,0	220.0	260.0	...
473,7	473.7	473,7	473.8	473,8	473.8	473.8	...
156.7	110,7	106.5	104,1	99,9	120,6	120.9	..
0,7	0.7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	...
—	—	—	—	19,7	25.9	47.9	...
7,3	**11,5**	**12,3**	**12,4**	13.0	14,4	14,4	...
7,3	**11,5**	**12,3**	**12,4**	13.0	14,4	14.4	...
7.3	11.5	12,3	12.4	13,0	14,4	14,4	...
519,2	**537,4**	**543,8**	**612,5**	551,4	551,1	575,1	...
425,7	**473,0**	**478,1**	**481,4**	482,0	486,1	486,8	...
237,7	242.7	242,7	242,7	242.7	242.7	242,7	...
59.1	101.7	106,8	110,1	110,7	114,8	115.5	...
128,9	128,6	128,6	128.6	128.6	128,6	128,6	...
20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	...
66,4	35,5	36,8	102,2	40.0	35,6	58,6	...
6,5	8,3	8,3	8,3	8,8	8,8	9,1	...
9,9	12,0	10,4	10,1	6,6	6.8	6,6	...
3,5	5.5	3,9	3,6	0,1	0,3	0.1	...

(Continua)
(Continues)

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO NA
National Bank for Economic De

Saldos em F
Balances at End

QUADRO 1.26-A (Continuação)
(Continued)

P A
L I A

DISCRIMINAÇÃO *Specification* / PERÍODOS *Periods*	1966 Dezembro	Março	Junh
IV.B — Companhias Seguradoras *IV.B — Insurance Companies*	8,7	7,8	7,
IV.B.1 — Depósitos Vinculados *IV.B.1 — Linked Deposits*	2.7	1,5	1.
IV.B.2 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico *IV.B.2 — Economic Reequipment Obligations*	6.0	6,3	6.
V — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO *V — Debt Transactions with non financial sector*	21,3	36,7	42,
V.A — Depósitos de Movimento *V.A — Float Deposits*	12,5	11,7	9,
V.B — Depósitos Vinculados *V.B — Linked Deposits*	5,0	19,4	24,
V.C — Créditos de Fornecedores e Restos a Pagar *V.C — Suppliers' Credits and Accounts payable*	0.8	0,5	0,
V.D — Outros Valores Exigíveis *V.D — Other Liabilities*	1,0	3,1	5,
V.E — Credores por Participações Societárias *V.E — Creditors through Company Participations*	2,0	2,0	2,
VI — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O RESTO DO MUNDO *VI — Debt Transactions with Other countries (Rest of the World)*	135,0	143,8	176,
VI.A — Outros Valores Exigíveis *VI.A — Other Liabilities*	4,1	4,9	11,
VI.B — Obrigações em Moeda Estrangeira *VI.B — Foreign currencies obligations*	2,7	2,2	0,
VI.C — Financiamentos por Entidades Estrangeiras *VI.C — Foreign Entities Financing*	128,2	136,7	164,
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington	36,8	34,2	40,
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo	10,9	10,9	9.
VI.C.3 — Agency for International Development	55,9	55,9	57,
VI.C.4 — Banco Interamericano de Desenvolvimento *VI.C.4 — Interamerican Development Bank*	1,1	1,1	7,
VI.C.5 — Banco Nacional da Dinamarca *VI.C.5 — National Bank of Denmark*	—	—	0.
VI.C.6 — Banco Interamericano de Desenvolvimento — FIPEME *VI.C.6 — Interamerican Development Bank — FIPEME*	23,5	24,6	47,
TOTAL *Total*	1 323,3	1 504,4	1 759,

AL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ment Statistical Balance Sheet

Mês ou Ano
nth or Year

IVO
TIES

NCr$ MILHÕES

67		1968					
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
6,4	6,5	6.5	6,5	6,5	6,5	6.5	...
—	—	—	—	—	—	—	...
6.4	6,5	6.5	6.5	6.5	6,5	6.5	...
32,8	49,3	47,0	38,4	37,2	67,9	57,8	...
10,7	26,7	15,8	6,2	15,0	25,5	20,2	...
13,4	14,4	20,4	22,1	12,5	33,9	31,8	...
0,2	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	...
5,2	5,1	7,9	7,2	6,8	5,6	2,9	...
3,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	...
182,4	197,4	210,8	210,4	210,4	205,3	212,6	...
9,5	12,2	12,5	14,9	13,8	7,8	7,7	...
0,6	0,6	0,6	0,6	—	—	—	...
172,3	184,6	197,7	194,9	196,6	197,5	204,9	...
32,7	32,7	32,7	30,0	28,5	28,5	28,5	...
8,9	8,9	8,9	8,9	7,9	7,9	7,9	...
65,9	65,9	65,9	65,9	67,3	67,3	67,3	...
7,6	7,6	9,1	8,9	8,9	8,9	10,6	...
1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	...
56,2	68,5	79,9	80,0	82,8	83,7	89,4	...
1 871,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	2 261,4	...

SISTEMA
Financ

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAM
Loans and Financ

DEZEMBRO DO A
December P

Saldos em
Balance at End

QUADRO 1.27

DISCRIMINAÇÃO *Specification* / PERÍODO *Period*	PARA SUPRIMEN *For Work*					
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimentos *Financial Enterprises and Investing Banks*			Bancos Comerciais (6) *Commercial Banks*		
	Aceites Cambiais *Acceptances*	Resolução 21 *Res. 21*	Total *Total*	Aplicações (5) *Investments*	Banco do Nordeste do Brasil (4) *Bank of Northeast of Brazil*	Tota *Tota*
1964						
Dezembro	245,0	—	245,0	2 226,4	...	2 226,4
1965						
Março	342.5	—	342.5	2 383,6	...	2 383,6
Junho	452.5	—	452.5	2 841,6	...	2 841,6
Setembro	533.5	—	533.5	3 415,0	...	3 415,0
Dezembro	695,0	—	695,0	3 914,1	...	3 914,1
1966						
Janeiro	740,0(*)	—	740,0(*)	3 963,8	...	3 963,8
Fevereiro	785,0(*)	—	785,0(*)	3 953,1	...	3 953,1
Março	830,0	—	830,0	3 918,8	...	3 918,8
Abril	885,0(*)	5.6	890,6(*)	3 938,7	...	3 938,7
Maio	940,0(*)	122,3	1 062,3(*)	4 118,4	...	4 118,4
Junho	995,0	169,4	1 164,4	4 230,7	...	4 230,7
Julho	929,0	181,0	1 110,0	4 282,6	...	4 282,6
Agôsto	851,9	187,9	1 039,8	4 369,9	...	4 369,9
Setembro	834,7	192,9	1 027,6	4 553,4	...	4 553,4
Outubro	828,1	202,9	1 031,0	4 492,4	...	4 492,4
Novembro	835,7	205,3	1 041,0	4 697,2	...	4 697,2
Dezembro	872,3	211,0	1 083,3	4 820,8	...	4 820,8
1967						
Janeiro	901,7	209,6	1 111,3	4 810,1	...	4 810,1
Fevereiro	946,2	206,9	1 153,1	4 787,4	...	4 787,4
Março	1 007,5	206,2	1 213,7	4 924,3	...	4 924,3
Abril	960,6	162,0	1 122,6	5 196,2	...	5 196,2
Maio	1 067,7	68,3	1 136,0	5 560,2	...	5 560,2
Junho	1 217,0	54,9	1 271,9	5 925,7	...	5 925,7
Julho	1 316,9	43,0	1 359,9	6 189,3	...	6 189,3
Agôsto	1 468,3	39,7	1 508,0	6 553,5	...	6 553,5
Setembro	1 633,5	29,6	1 663,1	6 821,0	...	6 821,0
Outubro	1 785,7	26,0	1 811,7	7 133,4	...	7 133,4
Novembro	1 951,5	23,0	1 974,5	7 491,9	...	7 491,9
Dezembro	2 104,7	19,4	2 124,1	7 930,8	...	7 930,8
1968						
Janeiro	2 142,6	12,9	2 155,5	7 218,7	280,3	7 499,0
Fevereiro	2 315,3	8,6	2 323,9	7 426,0	285,1	7 711,1
Março	2 522,7	4,2	2 526,9	7 923,3	290,2	8 213,5
Abril	2 746,1	2,5	2 748,6	8 618,6	296,0	8 914,6
Maio	2 855,4	0,9	2 856,3	8 965,0	306,9	9 271,9
Junho	3 085,9	0,2	3 086,1	9 129,4	319,6	9 449,0
Julho	3 329,1	0,2	3 329,3	9 304,6	311,0	9 615,6
Agôsto	3 554,7	0,2	3 554,9	9 847,7	334,5	10 182,2
Setembro	3 866,7(*)	0,2(*)	3 866,9(*)	10 473,3(*)	358,9	10 832,2
Outubro	...	...	...	...	...	...

NCEIRO
stem

; AO SETOR PRIVADO (1)
Private Sector (1)

TERIOR = 100
Year = 100

Mês ou Ano
ith or Year

NCr$ MILHÕES

CAPITAL DE GIRO
ital Supply

BNCC	BRDE	Banco do Brasil *Bank of Brazil*				Total *Total*	Índice *Index*
		CREGE	CREAI	CACEX	Total *Total*		
5,9	...	795,1	339,5(*)	0,3	1 134,9(*)	3 612,2(*)	100,0
7,8	...	738,8	356,9(*)	0,3	1 096,0(*)	3 829,9(*)	106,0(*)
9,2	...	727,0	392,3(*)	0,2	1 119,5(*)	4 422,8(*)	122,4(*)
11,1	...	891,3	371,2(*)	0,3	1 262,8(*)	5 222,4(*)	144,6(*)
12,7	...	1 004,7	415,9	1,6	1 422,2	6 044,0	167,3
13,2	...	987,3	411,5	1,6	1 400,4	6 117,4(*)	101,2(*)
13,8	...	956,5	417,9	1,6	1 376,0	6 127,9(*)	101,4(*)
13,7	...	962,1	436,3	1,6	1 400,0	6 162,5	102,0
14,6	...	1 028,6	463,3	1,6	1 493,5	6 337,4(*)	104,9(*)
15,1	...	1 041,9	499,1	2,3	1 543,3	6 739,1(*)	111,5(*)
15,2	...	1 078,2	557,6	3,9	1 639,7	7 050,0	116,6
15,2	...	1 165,0	555,5	30,2	1 750,7	7 108,5	117,6
16,1	...	1 255,2	571,1	29,8	1 856,1	7 281,9	120,5
17,3	...	1 274,4	596,6	30,5	1 901,5	7 499,9	124,1
18,1	...	1 346,4	629,1	29,5	2 005,0	7 546,5	124,9
18,2	...	1 402,7	647,4	26,3	2 076,4	7 832,8	129,6
17,7	...	1 469,3	690,8	22,9	2 183,0	8 104,8	134,1
17,7	...	1 446,3	678,4	21,6	2 146,3	8 085,4	99.8
17,0	...	1 394,7	691,5	22,0	2 108,2	8 065,7	99,5
17,6	...	1 349,3	721,9	22,2	2 093,4	8 249,0	101,8
17,1	...	1 342,7	738,5	21,3	2 102,5	8 438,4	104,1
18,6	...	1 389,5	761,9	19,7	2 171,1	8 305,9	109,6
19,4	...	1 451,8	834,5	19,5	2 305,8	9 522,8	117,5
24,5	...	1 558,5	831,6	19,6	2 409,7	9 983,4	123,2
25,0	...	1 644,4	837,5	19,6	2 501,5	10 588,0	130,6
27,5	...	1 772,3	886,8	21,9	2 681,0	11 192,6	138,1
28,2	...	1 784,0	919,9	20,1	2 724,0	11 697,3	144,3
26,8	...	1 822,9	952,1	20,2	2 795,2	12 288,4	151,6
29,6	...	1 918,5	1 019,1	19,3	2 956,9	13 041,4	160,9
28,6	6,1	1 963,0	1 010,7	19,5	2 993,2	12 682,4	97,2
28,9	6,4	1 860,6	1 035,6	18,7	2 914,9	12 985,8	99,6
30,3	...	1 883,2	1 117,2	18,2	3 018,6	13 795,3	105,8
33,1	6,7	1 913,0	1 180,3	18,3	3 111,6	14 814,3	113,6
35,1	6,7	1 989,8	1 251,2	18,9	3 259,9	15 429,9	118,3
36,7	7,4	2 131,9	1 359,9	18,5	3 510,3	16 089,5	123,4
39,4	8,6	2 348,8	1 320,8	18,8	3 688,4	16 681,3	127,9
40,2	8,9	2 474,0	1 368,0	20,3	3 862,3	17 648,5	135,3
44,1	9,0	2 633,6	1 461,5	18,4	4 113,5	18 865,7(*)	144,7(*)
...	...	...	...	...	....	...	...

(Continua)
(Continues)

SISTEMA
Financ

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAM
Loans and Financ

DEZEMBRO DO A
December P

QUADRO 1.27 (Conclusão)
(Conclusion)

Saldos em
Balance at En

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PARA SUPRIMENTO DE *For Investm*						
	Banco do Brasil *Bank of Brazil*						
PERÍODO *Period*	CREAI	CACEX	CREGE	Total *Total*	CEPLAC (3)	BNDE	BNH
1964							
Dezembro	261,4(*)	12,7	...	274,1(*)	...	302,8	—
1965							
Março	281,3(*)	13,5	...	294,8(*)	—	338,4	1,9
Junho	321,9(*)	13,5	...	315,4(*)	—	363,4	4,3
Setembro	308,9(*)	15,6	...	324,5(*)	—	450,6	4,5
Dezembro	313,3	16,4	...	329,7	—	571,5	18,9
1966							
Janeiro	309,6	18,6	...	328,2	—	574,3(*)	19,9
Fevereiro	313,6	18,6	...	332,2	—	577,1(*)	22,0
Março	329,2	18,6	...	347,8	—	580,0	26,1
Abril	347,2	21,9	...	369,1	—	614,7(*)	27,8
Maio	370,0	21,9	...	391,9	—	649,4(*)	31,3
Junho	407,6	23,1	...	430,7	—	684,0	33,5
Julho	415,2	26,0	...	441,2	—	711,5	37,1
Agôsto	432,5	27,0	...	459,5	—	742,3	42,1
Setembro	155,9	27,5	...	483,4	—	717,8	50,2
Outubro	484,3	27,5	...	511,8	—	828,4	58,6
Novembro	513,3	29,2	...	542,5	—	852,4	65,0
Dezembro	563,3	31,5	...	594,8	—	858,0	88,5
1967							
Janeiro	570,8	36,7	...	607,5	—	882,0	100,7
Fevereiro	578,0	36,7	...	614,7	—	909,6	114,0
Março	592,8	36,7	...	629,0	—	993,7	128,9
Abril	607,1	38,2	...	645,3	—	1 037,6	141,1
Maio	615,9	38,2	...	654,1	—	1 130,7	156,0
Junho	671,2	39,7	...	710,9	—	1 262,2	180,8
Julho	674,7	39,7	...	714,4	—	1 264,7	207,7
Agôsto	695,5	46,2	...	741,7	—	1 335,6	231,1
Setembro	723,3	47,6	...	770,9	—	1 358,5	273,7
Outubro	754,1	47,6	...	801,7	—	1 373,7	303,5
Novembro	783,9	51,3	...	835,2	—	1 399,0	373,4
Dezembro	855,5	56,7	...	912,2	—	1 927,1	447,8
1968							
Janeiro	870,2	56,8	13,8	940,8	—	1 437,1	509,4
Fevereiro	888,9	32,4	13,7	935,0	—	1 455,5	578,4
Março	922,5	32,4	13,8	968,7	—	1 540,4	682,7
Abril	951,5	32,4	13,9	997,8	—	1 595,2	741,0
Maio	999,4	32,4	13,4	1 045,2	—	1 631,4	875,2
Junho	1 081,7	32,4	13,4	1 127,5	—	1 684,4	1 036,2
Julho	1 104,3	—	14,4	1 118,7	32,4	1 696,5	1 123,2
Agôsto	1 139,9	—	14,8	1 154,7	32,1	1 762,5	1 212,6
Setembro	1 181,4	—	15,5	1 196,9	18,2	1 784,2	1 342,9
Outubro	...	...	...	...	...	...	...

---

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista e Autarquias Econômicas de Produção. (2) Incluídos os financiamentos origin CEX». (4) Identificados os empréstimos e financiamentos do BNB para suprimento de Capital de Giro e Investimento a pa (5) Inclusive Banco da Amazônia (Giro e Investimento). (6) Inclusive Resolução n.º 5.

(1) Includes Joint Economy Enterprises and Production Economic Autarchies. (2) Includes financing from FUNDECE, till entered under "CACEX" title. (5) Loans and financings to BNB for supplying Working Capital and Investment since pital Supply. (6) Includes Amazon Bank (Working Cap. and Investment). (7) Includes Resolution nr. 5).

NCEIRO
tem

AO SETOR PRIVADO (1)
'rivate Sector (1)

'ERIOR = 100
Year = 100

Mês ou Ano
th or Year

NCr$ MILHÕES

AL DE INVESTIMENTO *tal Supply*						CAPITAL DE GIRO + INVESTIMENTO *Working Capital + Investment*		ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO, EXCLUSIVE CAFÉ
DE)	BNCC	FINAME	Banco do Nordeste do Brasil (4) *Bank of Northeast of Brazil* (4)	*Total* Total	Índice *Index*	Total *Total*	*Index* Índice	*Wholesale Prices Indexes Coffee excluded*
5	0,7	—	...	579,1(*)	100,0(*)	4 191,3(*)	100,0	100,0
4	0,9	0	...	639,4(*)	110,4(*)	4 469,3(*)	106,6(*)	111,6
6	1,8	2,5	...	693,0(*)	119,7(*)	5 115,8(*)	122,1(*)	117,0
0	4,3	16,5	...	807,4(*)	139,4(*)	6 029,8(*)	143,9(*)	124,4
3	6,7	32,5	...	968,6	167,3	7 012,6	167,3	131,4
8(*)	6,7	35,6	...	974,5(*)	100,6(*)	7 091,9(*)	101,1(*)	109,1
3(*)	6,9	40,0	...	988,5(*)	102,1(*)	7 116,4(*)	101,5(*)	111,3
8	6,9	47,3	...	1 018,9	105,2	7 181,4	102,4	113,2
4(*)	6,7	50,2	...	1 079,9(*)	111,5(*)	7 417,3(*)	105,8(*)	119,1
(*)	7,2	59,2	...	1 151,0(*)	118,8(*)	7 890,1(*)	112,5(*)	112,8
6	9,9	63,9	...	1 234,6	127,5	8 284,6	118,1	125,0
7	12,1	71,6	...	1 287,2	132,9	8 395,7	119,7	129,9
	12,5	74,8	...	1 345,2	138,9	8 627,1	123,0	132,7
	12,6	80,8	...	1 429,1	147,5	8 928,9	127,3	136,3
	12,8	82,8	...	1 509,4	155,8	9 055,9	129,1	140,0
	12,4	88,1	...	1 576,2	162,7	9 409,0	134,2	141,1
	13,3	90,7	...	1 663,1	171,7	9 767,9	139,3	141,6
	13,9	94,4	...	1 717,5	103,3	9 802,9	100,4	104,1
	14,3	95,0	...	1 768,4	106,3	9 834,1	100,7	106,9
	14,4	96,2	...	1 883,7	113,3	10 132,7	103,7	108,3
	14,7	97,7	...	1 959,2	117,8	10 397,6	106,4	110,4
	15,9	100,8	...	2 081,5	152,2	10 967,4	112,3	110,4
	16,6	104,7	...	2 300,0	138,3	11 822,8	121,0	111,0
	16,5	110,2	...	2 338,8	140,6	12 322,2	126,1	114,9
	16,5	114,3	...	2 465,1	148,2	12 053,1	133,6	115,3
	16,2	122,3	...	2 569,0	154,5	13 761,6	140,9	117,0
	15,8	124,7	...	2 648,0	159,8	14 345,3	146,9	119,2
	15,5	129,7	...	2 781,6	167,3	15 070,0	154,3	121,2
	17,8	140,2	...	2 974,9	178,9	16 016,3	164,0	122,0
	19,3	152,2	218,3	3 302,4	111,0	15 984,8	99,8	103,7
	19,0	157,6	231,2	3 403,7	114,4	16 388,9	102,3	106,3
	18,5	165,8	251,1	3 656,4	122,9	17 451,7	109,0	108,8
	20,2	176,2	259,6	3 820,0	128,4	18 634,3	116,3	110,0
	22,7	189,0	272,4	4 066,9	136,7	19 496,8	121,7	110,9
	24,7	197,3	294,2	4 397,9	147,8	20 487,4	127,9	113,3
	32,1	209,1	308,5	4 556,1	153,1	21 237,4	132,6	114,7(*)
	32,8	222,3	322,6	4 770,1	160,6	22 425,5	140,0	116,6(*)
4	32,3	236,6	332,5	4 983,7	167,5	23 849,4(*)	148,9(*)	118,3(*)
	...	...	...	...	...	...	...	...

INDECE, até dezembro de 1967. (3) Abertura de coluna própria para a CEPLAC, anteriormente escriturada sob o título «CA-
neiro de 1968, englobados até dezembro de 1967 no tópico «Aplicações — Bancos Comerciais — Suprimento de Capital de Giro».

r 1967. (3) Data are same as in May because of lack of information. (4) Column open to CEPLAC properly, formerly
1968 are identified here. They have been entered, till December 1967, under "Investments Commercial Banks-Working Ca-

SISTEMA
Finan

EMPRÉSTIMOS E FINAN
Loans and Finan

Variações Percentuais dos Saldo
Balances Per cent Variation in

QUADRO 1.27-A

PARA SUPRIME
For Wor

DISCRIMINAÇÃO *Specification* — PERÍODO *Period*	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento *Financial Enterprises and Investing Banks* — Aceites Cambiais *Exchange Aceptances*	Resolução 21 *Res. 21*	Total *Total*	Bancos Comerciais *Commercial Banks*
1965				
Março	39,8	—	39,8	7,1
Junho	84,7	—	84,7	37,6
Setembro	117,8	—	117,8	53,4
Dezembro	183,7	—	183,7	75,8
1966				
Janeiro	6,5(*)	—	6,5(*)	1,3
Fevereiro	12,9(*)	—	12,9(*)	1,0
Março	19,4	—	19,4	0,1
April	27,3(*)	—	28,1(*)	0,6
Maio	35,3(*)	0	52,8(*)	5,2
Junho	43,2	38,5(1)	67,5	8,8
Julho	33,7	48,0(1)	59,7	8,1
Agôsto	22,6	53,6(1)	49,8	11,6
Setembro	20,1	57,7(1)	47,9	16,3
Outubro	19,2	65,9(1)	48,3	14,8
Novembro	20,2	67,9(1)	49,6	20,0
Dezembro	25,5	72,5(1)	55,9	23,2
1967				
Janeiro	3,4	— 0,7	2,6	— 0,2
Fevereiro	8,5	— 1,9	6,4	— 0,7
Março	15,5	— 2,3	12,0	2,1
Abril	10,1	— 23,2	3,6	7,8
Maio	22,4	— 67,6	4,9	15,3
Junho	39,5	— 74,0	17,4	22,9
Julho	51,0	— 79,6	25,5	28,4
Agôsto	68,3	— 81,2	39,2	35,9
Setembro	87,3	— 86,0	53,5	41,5
Outubro	140,7	— 87,7	67,2	48,0
Novembro	123,7	— 89,1	82,3	55,4
Dezembro	141,3	— 90,8	96,1	64,5
1968				
Janeiro	1,8	— 33,5	1,5	— 5,4
Fevereiro	10,0	— 55,7	9,4	— 2,8
Março	19,9	— 78,4	19,0	3,6
Abril	30,5	— 87,1	29,3	12,4
Maio	35,7	— 95,4	34,4	16,9
Junho	46,6	— 99,0	45,3	19,1
Julho	58,2	— 99,0	56,7	21,2
Agôsto	68,9	— 99,0	67,3	28,4
Setembro	83,7(*)	— 99,0(*)	82,0(*)	36,6(*)
Outubro	...	...	...	...

(1) Base : maio de 1966. (2) Base : janeiro de 1968.

CEIRO
em

TOS AO SETOR PRIVADO
ivate Sector

io a Dezembro do Ano Anterior
to December of Previous Year

APITAL DE GIRO
al Supply

BRDE	Banco do Brasil *Bank of Brazil*				Total *Total*
	CREGE	CREAI	CACEX	Total *Total*	
—	— 7,1	5,1(*)	0	— 3,4(*)	6,0(*)
—	— 8,6	15,6(*)	— 33,3	— 1,4(*)	22,4(*)
—	12,1	9,3(*)	—	11,3(*)	44,6(*)
—	26,4	22,5	433,3	25,3	67,3
—	— 1,7	— 1,1	0	— 1,5	1,2(*)
—	— 4,8	0,5	0	— 3,2	1,4(*)
—	— 4,2	4,9	0	— 1,6	2,0
—	2,4	11,4	0	5,0	4,9(*)
—	3,7	20,0	43,8	8,5	11,5(*)
—	7,3	34,1	143,8	15,3	16,6
—	16,0	33,6	1 787,5	23,1	17,6
—	24,9	37,3	1 762,5	30,5	20,5
—	26,8	43,4	1 806,2	33,7	24,1
—	34,0	51,3	1 743,8	41,0	24,9
—	39,6	55,7	1 543,8	46,0	29,6
—	46,2	66,1	1 331,2	53,5	34,1
—	— 1,6	— 1,8	— 5,7	— 1,7	— 0,2
—	— 5,1	0,1	— 3,9	— 3,4	— 0,5
—	— 8,2	4,5	— 3,1	— 4,1	1,8
—	— 8,6	6,9	— 7,0	— 3,7	4,1
—	— 5,4	10,3	— 14,0	— 0,5	9,6
—	— 1,2	20,8	— 14,8	5,6	17,5
—	6,1	20,4	— 14,4	10,4	23,2
—	11,9	21,2	— 14,4	14,6	30,6
—	20,6	28,4	— 4,4	22,8	38,1
—	21,4	33,2	— 12,2	24,8	44,3
—	24,1	37,8	— 11,8	28,0	51,6
—	30,6	47,5	— 15,7	35,5	60,9
0	2,3	— 0,8	1,0	1,2	— 2,8
4,9(2)	— 3,0	1,6	— 3,1	— 1,4	— 0,4
— 1,6(2)	— 1,8	9,6	— 5,7	2,1	5,8
1,6(2)	— 0,3	15,8	— 5,2	5,2	13,6
9,8(2)	3,7	22,8	— 2,1	10,2	18,3
21,3(2)	11,1	33,4	— 4,1	18,7	23,4
41,0(2)	22,4	29,6	— 2,6	24,7	27,9
45,9(2)	29,0	34,2	5,2	30,6	35,3
47,5(2)	37,3	43,4	— 4,7	39,1	44,7(*)
...	...	...	...	...	...

(Continua)
(Continues)

SISTEM
Fina

EMPRÉSTIMOS E FINA
Loans and Fina

QUADRO 1.27-A (Conclusão)
(Conclusion)

Variações Percentuais dos Saldo
Balances Per cent Variation in

PARA SUPRIMENTO D
For Inves

	Banco do Brasil *Bank of Brazil*				
	CREAI	CACEX	CREGE	Total *Total*	CEPLAC
1965					
Março	7.6(3)	6.3	—	7.6(3)	—
Junho	13.5(3)	6.3	—	15.1(4)	—
Setembro ...	18.2(4)	22.8	—	18.4(4)	—
Dezembro ..	19.9	29.1	—	20.3	—
1966					
Janeiro	— 4.1	13.4	—	— 0.5	—
Fevereiro ...	— 2.9	13.4	—	0.8	—
Março	1.9	13.4	—	5.5	—
Abril	7.5	33.5	.	12.0	—
Maio	14.6	33.5	—	18.9	—
Junho	26.2	40.9	—	30.6	—
Julho	28.5	58.5	—	33.8	—
Agôsto	33.9	64.6	—	39.4	—
Setembro ...	41.1	67.7	—	46.6	—
Outubro	49.9	67.7	—	55.2	—
Novembro ..	58.9	78.0	—	64.5	—
Dezembro ..	74.4	82.1	—	80.4	—
1967					
Janeiro	1.3	16.5	—	2.1	—
Fevereiro ...	2.6	16.5	—	3.3	—
Março	5.1	16.5	—	5.7	—
Abril	7.8	21.3	—	8.5	—
Maio	9.3	21.3	—	10.0	—
Junho	19.2	26.0	—	19.5	—
Julho	19.8	26.0	—	20.1	—
Agôsto	23.5	46.7	—	24.7	—
Setembro ...	28.4	51.1	—	29.6	—
Outubro	33.9	51.1	—	34.8	—
Novembro ..	39.2	62.9	—	40.4	—
Dezembro ..	51.9	80.0	—	53.4	—
1968					
Janeiro	1.7	0.2	0	3.1	—
Fevereiro ...	3.9	— 42.9	— 0,7(2)	2.5	—
Março	7.8	— 42.9	0 (2)	6.2	—
Abril	11,2	— 42,9	0,7(2)	9,4	—
Maio	16,8	— 42,9	— 2,9(2)	14,6	—
Junho	26,4	— 42,9	— 4,9(2)	23,6	—
Julho	29,1	—	4,3(2)	26,2	—
Agôsto	33,2	—	7,2(2)	26,6	—
Setembro ...	38.1	—	12,3(2)	31.2	—
Outubro	...	...	...	...	...

(2) Base : janeiro de 1968. (3) Base : março de 1965. (4) Base : junho de 1965.

CEIRO
em

TOS AO SETOR PRIVADO
rivate Sector

ão a Dezembro do Ano Anterior
to December of Previous Year

L DE INVESTIMENTO
tal Supply

BNH	BRDE	BNCC	FINAME	Banco do Nordeste do Brasil *Bank of Northeast of Brazil*	Total *Total*	CAPITAL DE GIRO + INVESTIMENTO *Working Capital + Investment*
0	126,7	28.6	—	—	10,4(*)	6.6(*)
126,3(3)	273,3	157,1	0	—	19,7(*)	22,1(*)
136.8(3)	366.7	514.3	560,0(4)	—	39,4(*)	43,9(*)
894,7(3)	520,0	857,1	1 200,0(4)	—	67.3	67,3
5.3	5,4(*)	0	9,5	—	0,6(*)	1,1(*)
16,4	10,8(*)	3.0	23.1	—	2,1(*)	1,5(*)
38,1	16,1	3.0	45.5	—	5.2	2,4
47,1	22,6(*)	0	54,5	—	11,5(*)	5,8(*)
65,6	29.0(*)	7.5	82,2	—	18,8(*)	12,5(*)
77,2	35,5	47,8	96.6	—	27,5	18,1
96,3	47,3	80,6	130,3	—	32.9	19,7
122,8	50.3	86,6	130,2	—	38.9	23.0
165,6	53,8	88,1	148,6	—	47,5	27,3
210,1	61,3	91,0	154,8	—	55,8	29,1
243,9	69,9	83,1	171,1	—	62,7	34,2
368,3	91,4	98,5	179,8	—	71,7	39.3
13,8	6,7	4,5	4,1	—	3,3	0,4
28,8	16,9	7.5	4,7	—	6,3	0,7
45,6	20,8	8,3	6,1	—	13,3	3,7
59,4	28,1	10,5	7,7	—	17,8	6.4
76,3	34,8	19,5	11,1	—	25,2	12,3
104,3	39.3	24,8	15,4	—	38,3	21,0
134,7	42,1	24,1	21,5	—	40,6	26,1
161,1	45,5	24,1	26,0	—	48,2	33,6
209,3	53,9	21,8	34,8	—	54,5	40,9
242,9	60,7	18,8	37,5	—	59,2	46,9
321,9	61,8	16,5	43,0	—	67,3	54,3
406,6	67,4	33,8	54,6	—	78,9	64,0
13,8	— 15,1	8,4	8.6	0	11,0	— 0,2
29,2	— 9,4	6,[illegible]	12,4	5,9(2)	14,4	2,3
52,5	— 2,0	3,9	18,3	15,0(2)	22,9	9.0
65,5	0,7	13,5	25,7	18,9(2)	28,4	16,3
95,4	4,0	27,5	34,8	24,8(2)	36.7	21,7
131,4	12,8	38,8	40,7	34,8(2)	47.8	27,9
150,8	19,5	80.3	49,1	43,3(2)	53,1	32,6
170,8	25,5	84.3	58,6	47.8(2)	60,6	40,0
199,9	34,6	81,5	68,8	52,3(2)	67,5	48,9(*)
...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE AJUSTADO I
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em F
Balance at End

A
A

QUADRO 1.28

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other reserve items*	FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS *Housing Financing*					TESOU NACI NAL CAPIT A RE LIZA *Nation Treas capit to b Realiz Accou*
	Em Moeda Corrente *Cash*	Em Depósitos nos Bancos *Bank Deposits*	Total *Total*		A Caixas Econômicas *To Savings Banks*	A Cohab's *To Housing Companies*	A Coophab's *To Housing Coopera-tives*	A Outros *To Other*	Total *Total*	
1964										
Dezembro .	0	0,4	0,4	—	—	—	—	—	—	0,8
1965										
Dezembro .	0	33,5	33,5	0	...	...	...	...	18,9	0,8
1966										
Março	0	39,8	39,8	0	...	...	...	...	26,1	0,8
Junho	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	33,5	0,8
Setembro .	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	50,2	0,8
Dezembro .	0	26,9	26,9	0,3	15,7	49,8	14,0	9,0	88,5	0,8
1967										
Janeiro ...	0	21,6	21,6	1,2	22,0	53,5	15,9	9,3	100,7	0,8
Fevereiro .	0	13,2	13,2	2,4	26,5	59,4	18,1	10,0	114,0	0,8
Março	0,1	11,4	11,5	2,9	31,1	64,3	18,9	14,6	128,9	0,8
Abril	0,1	4,1	4,2	4,8	32,4	72,8	20,6	15,3	141,1	0,8
Maio	0,1	7,3	7,4	6,3	35,5	79,8	25,3	15,4	156,0	0,8
Junho	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	91,7	31,0	16,5	180,8	0,8
Julho	0,2	44,7	44,9	3,4	59,0	105,0	33,4	10,3	207,7	0,8
Agôsto ...	3,0	64,1	67,1	10,7	66,7	114,9	37,8	11,7	231,1	0,8
Setembro .	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7	0,8
Outubro ..	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5	0,8
Novembro .	0,7	28,3	29,0	1,7	108,2	149,9	57,7	57,6	373,4	0,8
Dezembro .	0,6	42,5	43,1	—	120,9	170,9	67,5	88,5	447,8	0,8
1968										
Janeiro ...	0,5	44,9	45,4	0	128,4	178,4	70,2	132,4	509,4	0,8
Fevereiro .	0,6	45,6	46,2	0	143,5	190,2	76,1	168,6	578,4	0,8
Março	3,2	51,7	54,9	0,1	171,8	200,6	86,9	223,4	682,7	0,8
Abril	1,1	99,6	100,7	0,1	190,4	210,6	94,1	245,9	741,0	0,8
Maio	0,9	60,0	60,9	0,1	243,7	236,3	92,6	302,6	875,2	0,8
Junho	8,3	23,9	32,2	0	277,5	282,5	119,6	356,6	1 036,2	0,8
Julho	1,3	62,7	64,0	0	308,6	301,2	128,4	385,0	1 123,2	0,8
Agôsto ...	1,8	39,6	41,4	0	322,9	324,4	138,6	426,7	1 212,6	0,8
Setembro .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

NCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
tional Housing Bank

Mês ou Ano
nth or Year

NCr$ MILHÕES

INVESTIMENTOS MOBILIARIOS *Securities*										
brigações Reaj. Tes. Nacional *National Treasury Purchase-Power-Clause Bonds*	Letras Imobiliárias *Housing Project Securities*	Outros *Other*	Total *Total*	DEPÓSITOS À PRAZO *Time Deposits*	ARRECADAÇÃO EM PODER DE AGENTES *Revenue retained by Agents*	OPERAÇÕES DE SEGUROS *Insurance Transactions*	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	—	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3 1
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
16,9	—	—	16,9	5,0	— 4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
15,4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155,4
22,4	5,1	—	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0,4	161,6
22,4	5,4	—	27,8	4,0	0,2	1,3	2,8	1,0	1,4	168.9
27.4	8,4	—	35,8	2,0	0.3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
27,0	9,5	—	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
22,2	13,1	—	35:3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
147,9	24,9	0,2	173.0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
148,7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
153,4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
302,9	49,0	1,0	352.9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
307,1	56,8	1,4	365.3	—	0.3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
310,5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
340,8	75,1	2.9	418,8	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2
346,2	78,4	4,5	429,1	—	13,3	0,8	5,3	2,4	21,3	1 032,8
362,0	79,6	6,4	448,0	—	18,3	0,7	7,3	3,7	23,3	1 126,7
366,0	79,8	9,3	455,1	—	24,1	0,6	7,4	3,7	27,2	1 256,6
378,2	80,1	11,3	469,6	—	26,9	0,4	7,4	4,1	21,7	1 372,7
378,0	81,5	14,5	474,0	—	26,9	0,4	9,4	4,3	24,7	1 476,7
378,7	83,0	25,0	486,7	—	26,0	0,3	9,4	4,5	23,6	1 619,7
377,6	83,2	28,9	489,7	—	25,0	0,3	9,5	4,7	21,4	1 738,6
378,1	84,8	41,0	503,9	—	25,4	0,3	9,5	4,9	39,1	1 831,9
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

QUADRO 1.28-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECURSOS *Third Part*			
							Depósitos Especiais *Special Deposits*		
	Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo Líquido das Contas de Resultado *Net Balance of Result accounts*	Outros *Other*	Total *Total*	de Entidades do Sist. Habitacional *Housing System Entities*	F.G.T.S. *F.G.T.S.*	Outros *Other*	Total *Total*
1964									
Dezembro	1,0	2,1	—	—	3.1	—	—	—	—
1965									
Dezembro	1,0	52.0	—	—	53.0	—	—	—	—
1966									
Março	1.0	52.0	14.1	—	67.1	—	—	—	—
Junho	1.0	52.0	22.4	—	75.4	—	—	—	—
Setembro	1.0	74.3	5.4	—	80.7	—	—	—	—
Dezembro	1.0	109.6	—	—	110.6	7.8	—	—	7,8
1967									
Janeiro	1.0	109.6	2.6	—	113.2	8,2	—	2,7	10,9
Fevereiro	1,0	109.6	7,3	—	117.9	9.1	—	3,1	12,2
Março	1,0	109.6	22.5	—	133.1	10.3	—	4,0	14,3
Abril	1.0	109.6	23.1	—	133.7	14.5	—	4,0	18,5
Maio	1.0	109.6	23.5	—	134.1	17.3	—	4,1	21,4
Junho	1.0	132.7	14.4	—	148.1	30.6	151,6	—	182,2
Julho	1.0	147,2	35.5	—	183.7	27,3	164.4	4,1	195,8
Agôsto	1.0	147,1	41,6	—	189.7	29,8	215.9	4,1	249,8
Setembro	1,0	151,0	20,6	—	172.6	34.9	374.6	—	409,5
Outubro	1,0	151,2	26.7	—	178.9	37.3	428.2	—	465,5
Novembro	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555.2	—	584,1
Dezembro	1,0	169.5	32,9	—	203.4	27,3	628,5	—	655,8
1968									
Janeiro	1,0	201,4	3,3	—	205,7	33,1	702.9	—	736,0
Fevereiro	1,0	201,5	21,1	—	223,6	30,3	784.4	—	814,7
Março	1,0	208.9	4.0	—	213.9	30.1	927.6	—	957,7
Abril	1,0	212.4	—17.2	—	196.2	35.3	1 051.5	—	1 086,8
Maio	1.0	212.4	2.7	—	216.1	46.7	1 123.7	—	1 170,4
Junho	1.0	227.2	25.4	—	253.6	46.4	1 208.3	—	1 254,7
Julho	1,0	255,4	—31,1	—	225,3	39.0	1 372.1	—	1 411,1
Agôsto	1,0	255.8	—30,7	—	226,1	33.1	1 451.6	—	1 484,7
Setembro	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Mês ou Ano
nth or Year

V O
t i e s

NCr$ MILHÕES

RCEIROS
ources

Letras Imobiliárias *Housing Projects Securities* — Recolhimento para Subscrição *Subscription* — Voluntária *Voluntary*	Letras Imobiliárias — Recolhimento para Subscrição — Compulsória *Compulsory*	Letras Imobiliárias — Em Circulação *In circulation*	Letras Imobiliárias — Total *Total*	Financiamentos *Financing* — Internos *Domestic*	Financiamentos — Externos *Foreign*	Financiamentos — Outros *Other*	Financiamentos — Total *Total*	OUTRAS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	TOTAL *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
—	—	—	—	—	—	—	—	0	0	3.1
...	...	...	9.3	—	—	--	—	0,7	10,0	63,0
...	...	...	11,2	—	—	—	—	0,4	11,6	78,7
...	...	...	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	103,0
--	27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	108,3
--	36,3	—	36,3	—	—	—	—	0,7	44,8	155,4
—	36,5	—	36,5	—	—	—	—	1,0	48,4	161,6
—	36,7	—	36,7	—	—	—	—	2,1	51,0	168,9
—	40,5	—	40,5	—	—	—	—	2,1	56,9	190,0
—	43,4	—	43,4	—	—	—	—	2,1	64,0	197,7
—	59,2	—	59,2	—	—	—	—	2,0	82,6	216,7
—	66,3	—	66,3	—	—	—	- -	2,9	251,4	399,5
—	68,2	—	68,2	—	—	—	—	2,9	266,9	450,6
—	69,0	—	69,0	—	2,7	—	2,7	3,5	324,9	514,7
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,2	482,7	655,3
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,7	539,2	718,1
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,3	657,4	801,7
—	75,0	—	75,0	—	3,3	—	3,3	14,7	748,8	952,2
—	73,5	—	73,5	—	3,3	—	3,3	14,3	827,1	1 032,8
—	71,3	—	71,3	—	3,3	—	3,3	13,8	903,1	1 126,7
—	67,7	—	67,7	—	3,3	—	3,3	14,0	1 042,7	1 256,6
—	65,4	—	65,4	—	9,8	—	9,8	14,5	1 176,5	1 372,7
—	63,4	—	63,4	—	9,8	—	9,8	17,0	1 260,6	1 476,7
—	75,1	—	75,1	—	9,8	—	9,8	26,5	1 366,1	1 619,7
—	74,5	—	74,5	--	9,9	—	9,9	17,8	1 513,3	1 738,6
—	73,7	—	73,7	—	13,3	—	13,3	34,1	1 605,8	1 851,9
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE AJUSTADO DO
Adjusted Balance-Shee

Saldos em
Balance at En

QUADRO 1.28-B

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1967 Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Ab
ATIVO *Assets*					
ENCAIXE *Reserves*	43	45	46	55	1
Em Moeda Corrente *Cash*	1	0	1	3	
Em Depósitos à Vista nos Bancos *Bank Demand Deposits*	42	45	45	52	1
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other reserve items*	0	0	0	0	
FINANCIAMENTOS E REFINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS *Housing financing and refinancing*	451	514	585	692	7
A Caixas Econômicas *To Savings Banks*	121	129	144	172	1
A Cohab's *To Housing Companies*	171	178	190	201	
A Coophab's *To Housing Companies*	68	70	76	87	
A Sociedades de Crédito Imobiliário (1) *To Housing Project Companies (1)*	13	18	26	42	
Ao Mercado de Hipotecas *To Mortgages*	3	5	6	9	
A Bancos *To Banks*	14	29	38	56	
A Codebrás *To CODEBRAS*	28	46	58	75	
Outros *Other*	33	39	47	50	
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS *Housing Investments*	416	425	442	446	4
Letras Imobiliárias *Housing Project Bills*	75	79	80	80	
O.R.T.N. *Purchase Power Clause Bonds*	341	346	362	366	3
Outros *Other*	0	0	0	0	
IMOBILIZADO *Fixed assets*	8	8	11	11	
OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	16	23	25	20	
PASSIVO *Liabilities*					
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	185	188	206	181	1
Capital *Capital*	123	123	123	124	1
Fundos e Reservas *Fund and Reserve*	62	61	61	62	
Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts Net Balance*	—	4	22	— 5	—
RECURSOS DE TERCEIROS *Third parties' resources*	749	827	903	1 043	1 1
Depósitos Especiais *Special Deposits*	656	736	815	958	1 0
Do F.G.T.S. *FGTS*	629	703	785	928	1
De Outras Entidades do Sistema Habitacional *Other Entities of Housing System's*	27	33	30	30	
Letras Imobiliárias de Emissão do BNH *Housing Project Bills (issued by National Housing Bank)*	75	74	71	68	
Financiamentos Externos *Foreign Credits*	3	3	3	3	
Outras Exigibilidades *Other claims*	15	14	14	14	
TOTAL DO ATIVO E DO PASSIVO *Assets and Liabilities Total*	934	1 015	1 109	1 224	1 3

---

(1) Inclusive Carteiras Imobiliárias das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos.
(1) Includes Housing Project Funds of Credit Companies and Financing and Refinancing Concerns.

NACIONAL DE HABITAÇÃO
ional Housing Bank

Ano ou Mês
th or Year

NCr$ MILHÕES

1968							
Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
61	32	64	41	7	1	1	...
1	8	1	2	57	64	51	
60	24	63	39	50	63	50	...
0	0	0	0	—	0	0	...
890	1 031	1 152	1 254	1 401	1 523	1 620	...
244	278	309	323	335	384	390	...
236	282	301	324	368	384	396	...
93	120	128	139	159	167	188	...
61	75	82	95	108	117	126	...
14	25	29	41	58	68	79	...
91	118	134	151	177	200	225	...
89	93	93	100	115	121	126	...
62	70	76	81	81	82	90	...
459	462	461	463	466	460	464	...
81	83	83	85	88	93	97	...
378	379	378	378	378	367	367	...
0	0	0	0	0	0	0	...
14	14	14	14	14	15	15	...
26	33	31	43	56	54	59	...
189	236	200	210	261	209	220	...
124	124	184	184	184	184	184	
62	87	55	56	58	60	61	...
3	25	— 39	— 30	19	— 35	— 25	...
1 261	1 366	1 522	1 605	1 733	1 907	1 989	...
1 171	1 255	1 411	1 485	1 579	1 753	1 834	...
1 124	1 203	1 372	1 452	1 548	1 719	1 804	...
47	47	39	33	31	34	30	...
63	75	75	73	73	72	72	...
10	10	10	13	34	34	34	...
17	26	26	34	47	48	49	...
1 450	1 602	1 722	1 815	1 994	2 116	2 209	...

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

QUADRO 1.29 — *Guarantee Fund for Employees Term of Service* — NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	MENSAL *Monthly*			ACUMULADO *Accumulated*		
	Arrecadação bruta *Gross Collection*	Ressarcimentos efetuados (—) *Indemnities*	Arrecadação líquida *Net Collection*	Arrecadação bruta *Gross Collection*	Ressarcimentos efetuados (—) *Indemnities*	Arrecadação líquida *Net Collection*
1967						
Abril	63	—	63	63	—	63
Maio	61	0	61	124	0	124
Junho	64	1	63	188	1	187
Julho	66	1	65	254	2	252
Agôsto	65	1	64	319	3	316
Setembro	74	2	72	393	5	388
Outubro	71	2	69	464	7	457
Novembro	70	5	65	534	12	522
Dezembro	77	7	70	611	19	592
1968						
Janeiro	82	8	74	693	27	666
Fevereiro	91	9	82	784	36	748
Março	128	11	117	912	47	865
Abril	94	12	82	1 006	59	947
Maio	89	16	73	1 095	75	1 020
Junho	94	17	77	1 189	92	1 097
Julho	98	19	79	1 287	111	1 176
Agôsto	104	24	80	1 391	135	1 256
Setembro	109	24	85	1 500	159	1 341
Outubro	112	23	89	1 612	182	1 430
Novembro	107	22	85	1 719	204	1 515
Dezembro	...	...	...	...	...	...

LETRAS IMOBILIARIAS
Real Estate Bills

QUADRO 1.30 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	COLOCAÇÃO LÍQUIDA JUNTO AO PÚBLICO *Placement with Public*		COLOCAÇÃO JUNTO AO BNH *Placement with BNH*		TOTAL MENSAL *Monthly Total*	TOTAL ACUMULADO *Accumulated Total*
	Mensal *Monthly*	Acumulada *Accumulated*	*Monthly* Mensal	Acumulada *Accumulated*		
1966						
Julho	0	0	—	—	0	0
Agôsto	1	1	—	—	1	1
Setembro	0	1	—	—	0	1
Outubro	0	1	0	0	0	1
Novembro	3	4	1	1	4	5
Dezembro	3	7	4	5	7	12
1967						
Janeiro	3	10	0	5	3	15
Fevereiro	2	12	1	6	3	18
Março	6	18	2	8	8	26
Abril	6	24	3	11	9	35
Maio	9	33	6	17	15	50
Junho	10	43	10	27	20	70
Julho	11	54	5	32	16	86
Agôsto	15	69	10	42	25	111
Setembro	18	87	8	50	26	137
Outubro	20	107	11	61	31	168
Novembro	21	128	6	67	27	195
Dezembro	12	140	8	75	20	215
1968						
Janeiro	10	150	5	80	15	230
Fevereiro	11	161	0	80	11	241
Março	19	180	0	80	19	260
Abril	34	214	0	80	34	294
Maio	35	249	2	82	37	331
Junho	29	278	1	83	30	361
Julho	28	306	0	83	28	389
Agôsto	25	331	5	88	30	419
Setembro	36	367	3	91	39	458
Outubro	29	396	3	94	32	490
Novembro	...	...	...	...	...	...
Dezembro	...	...	...	...	...	...

VARIAÇÕES TRIM
Quarterly

QUADRO 1.31

	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS *Loans and Financing*										INVESTIMENT *Sec*	
PERÍODO *Period*	Ao Tesouro Nacional *To National Treasury*	A governos estaduais e municipais *To State and Municipal Governments*	A autarquias e outras entidades públicas *To Autarchies and other public entities*	Hipotecárias *Mortgage*	Outros empréstimos ao público *Other Loans to the Public*	BNDE Operações Específicas de Fomento Econômico *BNDE Economic Development Specific Transactions*	BNDE Operações Específicas por C/ do Tesouro Nacional *BNDE Specific Transactions on National Treasury Account*	Empréstimos a Instituições Financeiras *Loans to Financial Institutions*	Financiamentos Imobiliários *Housing Financing (BNH)*	Total *Total*	Títulos Públicos *Public Bills*	BNI Part paç em c pita po Con Próp *BNI Cap Acco Par cipat*
1959	49.5	[illegible]	3.5	2.8	94.1	12.1	0.1			161.4	0.2	0
1960	93.5	2.6	5.8	5.5	168.8	13.3				289.5	0.6	0
1961	230.6	1.8	6,8	4.0	228.4	11.6	0.2			488.4	2.7	0
1962	246.3	3.3	2,5	10,6	498.6	31.8	6.3	—	—	799.3	2.1	27
1963	535.2	12.5	26.9	25.9	713.8	51.7	— 4.6	—	—	1 361.4	3.6	10
1964	1 225.8	12.6	65,1	37.1	1 601.8	48.9	0.2			2 991.0	1.3	70
1965	1 599.9	25.9	291.6	73.3	[illegible]	57.7	0.1			[illegible]	698.3	102
1966												
Março	48.4	17.5	14,1	6.5	19.8	—	0.1	—	—	106.2	60.0	57
Junho	67.9	29.8	— 76.0	63.8	670.4	42.9	— 0.1	—	—	798.7	48.3	61
Setembro	370.4	14.5	— 26,0	36,8	657.2	36.5	—	—	—	1 089.4	23.4	67
Dezembro	179.4	38.4	63.2	71.2	607.5	— 19.7	— 0,2	9.5	72,8	1 022,1	94.7	90
1967												
Março	801.2	63.5	— 17,1	— 18.8	138.4	19.8	—	4.8	56.1	1 047,9	168.9	115
Junho	163.3	85.1	— 9.9	37,1	1 520.3	49.5	—	1,0	10,3	1 856.7	— 231.6	219
Setembro	— 359.4	60.7	38.6	46.8	1 533.6	29.6	—	233.2	60.7	1 643.8	853.1	67
Dezembro	— 71.6	13.1	100.8	74.4	1 825.8	35.8	—	— 231.0	127.0	1 874.3	158.3	34

S PELO SISTEMA FINANCEIRO
c Financial System

AIS OU ANUAIS
rly Variations

NCr$ MILHÕES

BILIARIOS
ies

BNDE Participações em Capitais por C/ do Tesouro Nacional *BNDE Participations on National Treasury Account*	Títulos Particulares de Outras Entidades do Sistema Financeiro *Private Bills of other Entities of the Financial System*	Títulos de Países Estrangeiros *Foreign Securities*	Total *Total*	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS *Real Estate Investments*	RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL *Resources held by National Treasury*	RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRÊSAS *Social Contributions held by companies*	CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*	APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Miscellaneous Investments*	OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS *Gold of the Monetary Authorities*	OUTRAS CONTAS *Other Accounts*	VALOR RESIDUAL *Account Residue*	TOTAL GERAL *Grand Total*
0.2	1,7	—	2,5	13,5	0,3	5,1	0.3	—	—	22,5	— 2,5	203,1
0.7	4,5	—	6.6	25,5	— 0,7	6.3	— 0.3	0.1	— 0,7	4,6	5,7	336,6
2.3	3.6	0.5	9.9	32,7	— 4,2	6,2	1.5	0,2	0.2	61,3	2,0	598,2
2,6	11.3	0.2	43,8	42,9	— 0,7	9,4	3.9	0.2	0.1	119.8	— 8,3	1 010,4
— 2.8	16.4	0.5	27.8	83.9	2,0	26,7	— 0,4	10.5	— 0.9	225,8	0,6	1 737,4
—	46.1	— 1,2	116,2	410,1	4,1	45.9	10,2	— 10,0	— 3.6	499,4	44,4	4 107,7
—	53.6	2.7	317.7	399.5	25,1	23.2	— 3,5	— 1,4	— 0.3	1 089,7	104,4	6 123,1
— 0,4	— 2.5	— 2.7	112,2	62.2	— 0,1	0 4	—		—	— 269,6	— 57,3	— 46,0
— 0.1	14.6	0,5	124.6	134,2	1,3	— 0.9	1,4	169.5	—	341.2	16,5	1 583.7
0,1	22.2	— 0,4	112,5	54,0	—	1,7	—	23.4	152.7	— 40,1	— 139,7	1 253,9
—	44.6	—	229.4	109.9	0,7	19.5	— 3.0	18.3	— 12.2	304.3	— 34,0	1 655.0
—	34.2	0,1	319,1	84,6	—	— 165.1	—	— 211,3	— 36.3	791.8	— 69,8	1 769.9
—	677.1		664,7	268.5	0,7	—	9,7	51.9	— 17.9	279.8	652,1	3 746.8
—	504.9	—	416,1	80,8	—	—	—	— 22.8	75.5	1 305.5	— 736,4	2 762.5
—	99.1	— 0.2	291,4	204.0	0,8	—	—	— 9.5	— 4,8	— 66.9	64,0	2 353.3

POUPANÇAS BRUTAS REALIZAD

Gross Savings m

VARIAÇOES TRI

Quarterly

QUADRO 1 32

PERÍODO *Period*	POUPANÇAS MONETARIAS (a) *Monetary Savings* Papel-Moeda em circulação fora do sistema financeiro *Currency in circulation outside the financial system*	Moeda escritural fora do sistema financeiro *Accounting Money outside the financial system*	Total *Total*	POUPAN *Dome* V o l *V o l* Recursos Próprios *Capital Account* Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Tota *Tota*
1959	26.6	115.5	142,1	7,5	10,0	17,5
1960	41,4	134,4	175,8	9,7	23,3	33,0
1961	82,4	243,9	326,3	19,9	31,6	54,5
1962	137,7	515,7	653,4	24,6	63,3	87,9
1963	277,1	789,8	1 066,9	46,2	122,8	169,0
1964	444,6	1 836,5	2 281,1	183,9	— 440,5	624,4
1965	571,2	3 125,2	3 696,4	285,2	491,0	776,2
1966						
Março	— 21,7	— 84,6	— 106,3	46,4	247,9	294,3
Junho	129,9	611,8	741,7	129,4	335,9	465,3
Setembro	126,1	69,4	195,5	50,5	288,8	339,3
Dezembro	355,9	5,0	360,9	141,8	297,3	439,1
1967						
Março	— 20,1	468,9	448,8	47,2	226,9	274,1
Junho	376,0	1 383,1	1 759,1	260,3	629,6	889,9
Setembro	478,2	1 159,3	1 637,5	138,2	201,9	340,1
Dezembro	— 380,4	196,9	— 183,5	263,3	192,4	455,7

RAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO
ough Financial System

IS OU ANUAIS
rly Variations

NCr$ MILHÕES

-MONETÁRIAS DE ORIGEM INTERNA (b)
-Monetary Savings

rias
ry

Recursos de Terceiros *Resources from third parties*							
pósitos vista *emand eposit*	Reservas Depósitos a prazo *Time Deposit*	técnicas de Companhias de Seguro *Insurance Companies Technical Reserves*	Reservas técnicas de Companhias de Capitalização *Capitalization Companies Technical Reserves*	Responsabilidades por Aceites Cambiais *Responsibilities for Exchange Acceptances*	Assistência Financeira às Unidades Federadas *Financing Institutions Refinancing Fund*	Total *Total*	Total *Total*
6.6	5.6	2.0	0.3	—	—	14,5	32,0
12.2	16,7	2,6	0,4	—	—	31,9	64,9
18.7	8,3	4.0	0.5	—	—	31,5	86,0
30.0	6,0	6,1	0,6	—	—	42,7	130,6
50.4	32,0	32.8	1,0	—	—	116,2	285,2
87.0	64,9	44,6	1.3	—	—	197,8	822,2
185.0	101,4	53,5	1,5	—	—	341,4	1 117,6
12,1	144,6	— 32,6	—	—	—	124,1	418,4
86.3	57.6	— 2.6	—	—	—	141,3	606,6
13.7	154.7	— 0.5	—	—	—	167,9	507,2
22,5	169,7	77,9	2 0	—	—	272,1	711,2
115,1	88,4	— 31.5	—	—	—	172,0	446,1
44,8	147,7	2,9	0,1	263,7	—	459,2	1 349,1
47,7	167,5	— 4.8	—	41,5	—	251,9	532.0
201,3	266,1	121,5	2,8	255,5	—	847,2	1 302,9

(Continua)
(Continues)

POUPANÇAS BRUTAS REALIZA
Gross Savings

VARIAÇÕES TRI

QUADRO 1.32 (Conclusão)
(Conclusion)

POUPANÇAS NÃO-MONETÁRIAS
Domestic Non-Mone

C o m p
C o m

PERÍODO *Period*	Letras Imobiliárias de Emissão do BNH *BNH Real Estate Securities*	BNDE Adic. Imp. Renda *NBED Income Tax Additional*	BNDE deps. especiais *NBED Special Deposits*	Instituições da Previdência Social — *Social Security* Reservas Técnicas *Technical Reserves*	Recolhimentos diversos *Other revenues*	Total *Total*	Depósitos compulsórios no sistema bancário *Compulsory Deposits on Banking System*
1959	—	7,2	4,6	6,3	1,2	7,5	0,3
1960	-	10,7	1,7	23,7	2,5	26,2	1,7
1961	—	17,2	0,3	18,3	4,4	22,7	0,7
1962	--	21,2	11,1	31,2	0,1	31,3	3,9
1963	--	33,3	10,6	26,8	16,7	43,5	2,7
1964		58,4	36,9	52,9	5,3	58,2	7,0
1965	—	58,4	171,0	77,9	33,9	111,8	3,1
1966							
Março	—	— 6.5	16,1	192.3	24,1	216,4	— 0.8
Junho	—	4.9	16,1	89,4	29.0	118,4	1,3
Setembro	—	0,5	22,2	130,2	15,2	145,4	— 1,0
Dezembro	36,3	4,6	— 41,4	22,9	56.5	79,4	5,9
1967							
Março	4,2	10,3	79,5	147,9	182,6	330,5	— 0,2
Junho	25.8	37,5	167,6	— 156.6	— 2,7	— 159.8	17,8
Setembro	3,0	15,2	279,6	157,9	67,7	225,6	13,0
Dezembro	5,7	46.3	298,5	569.0	— 49,4	519,6	3,7

RAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO
ough Financial System

AIS OU ANUAIS
ly Variations

NCr$ MILHÕES

GEM INTERNA (b) *ngs*						POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c) *Foreign Savings*			
r i a s *r y*									
rigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil *Claims on Bank of Brazil's Exchange Department*									
Letras do Banco do Brasil *ank of Brazil Bills*	Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	Total *Total*	BNDE *NBED*	Sistema Bancário *Banking System*	Total *Total*	OUTRAS EXIGIBILIDADES (d) *Other Claims*	TOTAL GERAL (a + b + c + d) *Grand Total*
—	0,4	0,4	2,5	34,5	3,3	2,9	6,2	20,3	203,1
12,6	0,4	13,0	67,7	132,6	8,0	2,3	10,3	17,9	336,6
5,2	29,2	84,4	145,6	231,6	7,0	— 12,2	— 5,2	45,5	[illegible]
2,8	97,4	74,6	126,3	256,9	6,6	— 16,1	— 9,5	109,6	1 010,4
2,3	— 21,9	— 9,6	167,3	452,5	10,9	7,6	18,5	199,5	1 737,4
7,3	329,3	272,0	538,1	1 360,3	35,4	18,8	54,2	412,1	4 107,7
—	143,7	143,7	342,7	1 460,3	33,9	84,3	118,2	848,2	6 123,1
—	— 107,1	— 107,1	— 21,4	397,0	4,0	— 21,6	— 17,6	— 319,1	— 46,0
—	7,8	7,8	335,5	942,1	4,4	— 79,1	— 74,7	— 25,4	1 583,7
—	— 65,2	— 65,2	361,6	868,8	11,0	198,2	209,2	— 19,6	1 253,9
—	— 39,5	— 39,5	39,3	750,5	— 14,0	— 2,6	— 16,6	560,2	1 655,0
—	— 42,7	— 42,7	— 371,9	74,2	— 2,6	271,3	268,3	969,2	1 760,9
—	— 136,3	— 136,3	— 3,4	1 345,7	4,5	— 17,0	— 12,5	654,5	3 746,8
—	— 3,8	— 3,8	611,5	1 203,5	2,5	— 40,5	— 38,0	— 40,5	2 762,5
—	28,0	28,0	791,3	2 094,2	11,5	55,6	67,1	375,5	2 353,3

BALANCETE AJUSTADO DOS BANCOS FEDERAIS DE 1
Adjusted Balance Sheet of Federal Banks for E

QUADRO I.33

Saldos em F
Balance at End

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966 DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABR
ATIVO ***ASSETS***					
ENCAIXE *Cash*	337,7	332,5	320,4	335,1	310
Em moeda corrente *In currency*	20,1	25,4	22,9	22,9	21
Em depósitos nos bancos *In bank deposits*	317,6	307,1	297,5	312,2	2
DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Time deposits*	20,9	20,9	21,9	6,5	8
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	14,3	21,4	31,1	18,6	31
APLICAÇÕES *Investments*	1 212,1	1 277,0	1 332,0	1 384,1	1 437
CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*	9,7	9,7	9,7	9,7	9
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS *National Treasury — Special Accounts*	39,9	39,9	39,9	39,9	39
VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*	732,3	812,3	814,4	889,1	9
Títulos públicos *Public Bills*	109,2	118,0	117,5	122,5	11
Títulos particulares *Private Bills*	623,1	694,3	696,9	766,6	8
OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	426,1	497,3	491,4	498,9	448
IMÓVEIS *Real Estate*	13,9	22,6	22,6	22,6	2
IMOBILIZADO *Fixed Assets*	35,4	37,2	37,6	44,2	4
TOTAL *Total*	2 842,3	3 070,8	3 121,0	3 248,7	3 27
PASSIVO ***LIABILITIES***					
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	989,5	1 012,4	1 034,7	1 104,2	1 11
Capital Realizado *Paid-in Account*	256,0	267,3	264,8	264,7	29
Reservas *Reserves*	659,8	690,5	703,5	705,8	7
Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts net Balance*	73,7	54,6	66,4	133,7	1
RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Resources*	35,6	36,7	38,1	39,4	4
RECURSOS DE TERCEIROS *Third Parties' Resources*	1 817,2	2 021,7	2 048,2	2 105,1	2 1
Depósitos *Deposits*	1 217,7	1 400,3	1 426,3	1 451,1	1 4
Especiais *Special*	212,7	230,0	248,8	280,0	21
À vista *Demand*	427,5	522,1	548,8	540,2	5
A prazo *Time*	499,8	558,3	549,7	536,8	5
Outros *Other*	77,7	89,9	79,0	94,1	
Exigibilidades *Claims*	599,5	621,4	621,9	654,0	69
Tesouro Nacional — Contas Especiais *National Treasury — Special Accounts*	227,7	227,7	227,7	237,7	21
Financiamento por entidades estrangeiras *Foreign Entities financing*	114,4	114,4	111,8	111,8	12
Exigibilidades especiais *Special claims*	6,0	6,3	6,3	6,3	
Outras exigibilidades *Other claims*	251,4	273,0	276,1	298,2	3

ITO ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
c Development and Federal Saving Banks

lês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

1967							
MAIO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
310,1	**301,7**	**390,7**	**290,1**	**250,9**	**224,5**	**304,0**	**313,0**
23.2	27,3	25,7	27.4	27,3	28,6	30,2	33,7
286.9	274.4	365.0	262,7	223.6	195,9	273,8	279,3
9,1	**5,0**	**16,1**	**16,0**	**6,0**	**9,0**	**9,0**	**16,3**
28,4	**46,0**	**33,7**	**34,4**	**28,4**	**37,5**	**27,7**	**50,7**
514,9	**1 611,4**	**1 689,6**	**1 779,3**	**1 900,8**	**1 995,8**	**2 143,3**	**2 322,0**
9,7	—	—	—	—	—	—	—
39,9	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**41,4**
985,6	**1 250,5**	**1 264,8**	**1 440,4**	**1 624,7**	**1 645,2**	**1 683,1**	**1 754,5**
114.9	248.8	248.8	357.8	527,4	535,4	548 9	584.7
870.7	1 001.7	1 016.0	1 082.6	1 097.3	1 109.8	1 134.2	1 169.8
455,7	**492,1**	**456,5**	**470,5**	**477,0**	**518,9**	**508,1**	**606,4**
22,3	**24,0**	**24,3**	**24,7**	**24,4**	**27,8**	**28,7**	**30,4**
53,8	**57,4**	**51,2**	**51,9**	**52,4**	**54,4**	**57,4**	**76,2**
429,5	**3 828,7**	**3 967,5**	**4 147,9**	**4 405,2**	**4 553,7**	**4 801,9**	**5 210,9**
183,1	**1 371,1**	**1 396,6**	**1 471,0**	**1 460,0**	**1 487,0**	**1 464,3**	**1 637,9**
290.4	383.9	383.9	383.9	383.9	383.7	395.1	523.4
709.6	748.0	767.7	827.5	832.0	834.6	823.4	864.0
183.1	239.2	245.0	259.6	244.1	268.7	245.8	250.5
43,3	**43,5**	**43,7**	**44,2**	**44,6**	**45,0**	**45,1**	**45,0**
203,1	**2 414,1**	**2 527,2**	**2 632,7**	**2 900,6**	**3 021,7**	**3 292,5**	**3 528,0**
194,9	**1 687,0**	**1 767,0**	**1 872,5**	**2 130,5**	**2 223,0**	**2 483,5**	**2 678,2**
265.5	435.6	476.3	539.1	713.2	777.0	919.4	989.2
571.7	578.5	596.2	596.9	610.2	625.8	672.9	728.4
530.4	550.1	575.4	622.5	692.8	714.5	772.3	823.6
127.3	122.8	119.1	114.0	114.3	105.7	118.9	137.0
708,2	**727,1**	**760,2**	**760,2**	**770,1**	**798,7**	**809,0**	**849,8**
247.7	275.1	283.7	283.3	290.3	314.8	318.3	336.5
119.4	116.3	116.3	116.6	118.8	118.8	118.8	119.4
6.3	6.4	6,4	6.4	6.4	6.5	6.5	6,5
334.8	329.3	353.8	353.9	354.6	358.6	365.4	387.4

(Continua)
(Continues)

BALANCETE AJUSTADO DOS BANCOS FEDERAIS DE
Adjusted Balance Sheet of Federal Banks for

QUADRO I 33 (Conclusão)
(Conclusion)

Saldos em
Balance at End

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
ATIVO ***ASSETS***				
ENCAIXE *Cash*	303,4	269,9	264,8	359,6
Em moeda corrente *In currency*	30,8	30,8	35,6	32,5
Em depósitos nos bancos *In bank deposits*	272,6	239,1	229,2	327,1
DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Time deposits*	16,5	16,5	12,2	24,3
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	34,0	86,7	33,1	30,7
APLICAÇÕES *Investments*	2 418,8	2 551,8	2 901,3	3 102,1
CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*	—			—
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS *National Treasury — Special Accounts*	41,4	41,4	41,4	41,1
VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*	1 756,7	1 773,1	1 681,2	1 665,0
Títulos públicos *Public Bills*	571,2	557,5	542,3	524,1
Títulos particulares *Private Bills*	1 185,5	1 215,6	1 138,9	1 140
OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	615,7	643,0	528,7	561,5
IMÓVEIS *Real Estate*	30,4	34,4	34,7	26,1
IMOBILIZADO *Fixed Assets*	78,8	80,8	82,2	87,7
TOTAL *Total*	5 295,7	5 497,6	5 579,6	5 898,4
PASSIVO ***LIABILITIES***				
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	1 632,1	1 654,8	1 645,3	1 660,3
Capital Realizado *Paid-in capital*	562,6	565,7	568,1	572,5
Reservas *Reserves*	896,2	897,5	931,4	935
Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts net Balance*	173,3	191,6	145,8	152
RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Resources*	45,0	45,0	46,8	46,7
RECURSOS DE TERCEIROS *Third Parties' Resources*	3 618,6	3 797,8	3 887,5	4 191,4
Depósitos *Deposits*	2 749,8	2 896,5	3 020,9	3 235,
Especiais *Special*	1 086,6	1 245,9	1 362,7	1 520
À vista *Demand*	733,2	732,0	744,7	763
A prazo *Time*	799,5	798,2	797,3	806
Outros *Other*	130,5	120,4	116,0	145
Exigibilidades *Claims*	868,8	901,3	866,6	955,
Tesouro Nacional — Contas Especiais *National Treasury — Special Accounts*	341,6	344,9	345,5	349
Financiamento por entidades estrangeiras *Foreign Entities financing*	121,0	118,2	117,2	123
Exigibilidades especiais *Special claims*	6,5	6,6	6,6	6,
Outras exigibilidades *Other claims*	399,7	431,6	397,3	475
TOTAL *Total*	5 295,7	5 497,6	5 579,6	5 898,

---

(1) Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional do Desenvolvi
(1) *Bank of the Northeast of Brazil, Amazon Bank, Cooperative Credit National Bank, National Bank of Economic Develop*

TO ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
ic Development and Federal Saving Banks

ês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

1968							
MAIO	JUNHO (*)	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
279,8	292,1	...	...				
30,5	40,2	...	...				
249,3	251,9	...	...				
24,3	34,5	...	...				
60,4	18,2	...	...				
449,6	3 649,5	...	...				
—	—	...	...				
41,4	42,0	...	...				
556,2	1 665,3	...	...				
496,1	624,9	...	...				
060,1	1 040,4	...	...				
689,2	863,6	...	...				
28,4	29,9	...	...				
89,2	89,9	...	...				
218,5	6 685,0	...	...				
710,5	1 908,0	...	...				
593,7	663,0	...	...				
940,1	1 043,4	...	...				
176,7	201,6	...	...				
27,0	27,0	...	...				
481,0	4 750,0	...	...				
395,1	3 503,8	...	...				
688,9	1 765,0	...	...				
762,0	745,8	...	...				
808,0	869,9	...	...				
136,2	123,1	...	...				
085,9	1 246,2	...	...				
350,3	350,3	...	...				
125,4	131,1	...	...				
6,6	6,6	...	...				
603,6	758,2	...	...				
218,5	6 685,0	...	...				

---

nico. Banco Nacional da Habitação e Caixas Econômicas Federais.
g National Bank and Federal Savings Banks.

SÃO PAUI
São Paulo

QUADRO 1.34

Base :
Base: 1964 A

PERÍODO *Period*	INSOLVÊNCIAS (NÚMERO) *Insolvency (nr.)*				
	SÃO PAULO *São Paulo*		GUANABARA *Guanabara*		TO *T*
	Requeridas *Required*	Decretadas ou deferidas *Decreed or granted*	Requeridas *Required*	Decretadas ou deferidas *Decreed or granted*	Reque *Requ*
1963	79	100	100	100	
1964	100	100	100	100	
1965	156	136	132	143	
1966	236	307	211	200	
1967	290	370	247	175	
Janeiro	289	307	316	271	
Fevereiro	270	350	184	129	
Março	366	436	300	214	
Abril	297	407	300	243	
Maio	264	357	253	329	
Junho	456	457	258	214	
Julho	299	293	268	143	
Agôsto	314	321	253	143	
Setembro	201	414	253	114	
Outubro	219	300	189	143	
Novembro	247	414	200	100	
Dezembro	269	379	35	100	
1968					
Janeiro	236	421	284	157	
Fevereiro	281	307	305	271	
Março	216	521	268	143	
Abril	366	457	168	143	
Maio	327	457	242	214	
Junho	264	286	221	314	
Julho	296	350	326	186	
Agôsto	276	393	274	329	
Setembro	174	329	305	286	
Outubro	363	364	326	300	
Novembro					

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.
Source of gross data {

(1) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.
(1) Nominal value of protested bills deflated according to wholesale prices index.

UANABARA
uanabara

:S
's

1961 = 100
100

ecretadas deferidas *ecreed or granted*	TÍTULOS PROTESTADOS *Protested Bills* SÃO PAULO *São Paulo* Número *Number*	 Valor Real (1) *Real Value (1)*	 GUANABARA *Guanabara* Número *Number*	 Valor Real (1) *Real Value (1)*	 TOTAL *Total* Número *Number*	 Valor Real (1) *Real Value (1)*
100	100	117	94	74	99	102
100	100	100	100	100	100	100
138	137	195	147	126	138	170
271	215	505	224	287	213	427
305	240	446	216	255	241	378
295	257	478	271	330	261	425
276	213	400	188	326	207	373
362	278	515	312	348	286	455
352	278	563	259	265	273	456
348	298	544	235	261	283	442
376	320	612	218	235	296	477
243	240	385	212	297	234	353
262	219	346	194	217	213	300
314	220	376	171	178	208	305
248	220	380	171	213	208	320
310	211	395	171	183	201	319
286	228	371	206	213	223	316
333	241	427	147	157	218	330
295	281	524	253	304	275	445
395	254	488	200	230	241	402
352	274	563	206	457	258	525
376	261	568	235	352	255	491
295	252	841	224	287	245	642
295	256	837	224	261	248	630
371	252	516	206	283	241	452
314	202	585	206	300	203	483
343	322	759	224	365	299	617
...	...	...	...	...	...	...

VALOR DAS EMI
Capital

B R
B r

QUADRO 1.35

Médi
Month

PERÍODO *Period*	TOTAL GERAL *Grand Total*		AUMENT *Capit* Incorporação de Reserva *Reserves Incorporation*	
	Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*	Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*
1962	28,4	6,6	4,2	
1963	47,1	6,3	6,9	
1964	199,0	13,3	10,8	
1965	521,3	24,3	36,2	
1966	504,8	17,1	80,5	
1967	793,8	21,5	79,7	
Janeiro	445,4	13,1	82,4	
Fevereiro	304,0	8,7	33,0	
Março	530,0	15,0	41,0	
Abril	1 631,3	45,5	57,5	
Maio	831,7	23,1	40,5	
Junho	1 059,4	29,2	123,3	
Julho	773,1	20,6	68,8	
Agôsto	801,5	23,9	58,0	
Setembro	1 004,2	26,2	85,1	
Outubro	1 064,9	27,4	286,1	
Novembro	474,9	12,2	34,5	
Dezembro	508,7	12,8	43,7	
1968				
Janeiro	762,7	18,6	129,9	
Fevereiro	685,0	16,2	95,9	
Março	737,7	17,1	79,0	
Abril	1 293,0	29,5	298,6	
Maio	901,2	20,2	45,3	
Junho	1 120,7	24,9	145,0	
Julho	1 629,1	35,5	124,8	
Agôsto	701,1	15,0	72,8	
Setembro	1 731,4	36,3	100,9	
Outubro	847,8	17,5	89,0	
Novembro				

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data* — Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

(1) Valor real a preços de 1957 — Valor nominal deflacionado pelo índice de preços por atacado.
(1) Real value at prices of 1957 — Nominal value deflated according to wholesale prices index.

ES DE CAPITAL
ed Value

L
l

nsais
erage

NCr$ MILHÕES

CAPITAL MEDIANTE :

rease Through :

Incorporação de C/Corrente *Account Current Incorporation*		Reavaliação de Ativo *Assets Revaluation*		Exclusive Incorporação e Reavaliação *Minus Incorporation and Revaluation*	
Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*	Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*	Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*
2,8	0,7	2,6	0,6	18,8	4,4
3.5	0,5	11,2	1,5	25,5	3,4
7,9	0,7	123,6	10,3	47.7	1,4
18,1	0,8	335,5	15,5	134,5	6,2
18,8	0,6	230,7	7,8	174,8	5,9
18,3	0,5	430,9	11,7	264,9	7,2
14,9	0,4	155,3	4,6	192,8	5,7
8,4	0,2	63,9	1,8	195,7	5,6
9.1	0,3	266,7	7,6	210.2	6.0
29,7	0,8	1 317,4	36,7	226,7	6,3
32,7	0,9	567,3	15,8	191,2	5,3
13,9	0,4	676,2	18,7	246,0	6,8
10,2	0,3	411,9	11,0	282,2	7,5
29,6	0,8	343,3	9,1	470.6	12,5
19,9	0,5	497,1	13,0	402,1	10,5
19,6	0,5	442,6	11,4	316,6	8,2
13,1	0,3	170,7	4,4	256,6	6,6
18,1	0,5	258,3	6,5	188,6	4.8
23,0	0,6	327,8	8,0	282,0	6,9
43,6	1,0	333,8	7,9	211,7	5,0
15.9	0,4	263,9	6,1	378,9	8,8
32,7	0,7	573,4	13,1	388,3	8,8
15.0	0,3	383,4	8,6	457,5	10,3
129.5	2,9	496,7	11,0	349,5	7,8
38,7	0,8	549,9	12,0	915,7	20,0
33,0	0,7	334,0	7,1	261,3	5,6
92,5	1,9	877,3	18,4	660,6	13,8
59,2	1,2	318,2	6,6	381,4	7,9
...	...	...	...	...	...

INDICE
Price

VARIAÇÕE
Per ce

PERÍODO *Period*	PREÇOS POR ATACADO *Wholesale Price* Inclusive Café *Coffee included*	 Exclusive Café *Coffee excluded*	CUSTO DE CONSTRUÇÃO (GB) *Building Costs (GB)*
1962	50,3	45,8	55,0
1963	81,9	83,1	64,3
1964	93,3	84,1	104,0
1965	[illegible]	31,4	[illegible]
1966	37,4	41,6	35,6
1967	22,7	22,0	40,8
1967			
Janeiro	4,1	4,1	7,1
Fevereiro	2,5	2,6	5,0
Março	1,2	1,3	7,0
Abril	0,2	0,0	1,4
Maio	0,2	[illegible]	1,4
Junho	0,9	0,6	1,7
Julho	3,5	3,5	0,9
Agôsto	0,6	0,4	1,9
Setembro	1,5	1,4	2,0
Outubro	1,8	1,9	1,1
Novembro	1,8	1,7	1,4
Dezembro	0,7	0,6	0,4
1968			
Janeiro	3,7	3,7	3,4
Fevereiro	2,7	2,6	3,1
Março	2,3	2,2	2,9
Abril	1,3	1,1	6,1
Maio	1,1	0,8	2,5
Junho	2,1	2,1	3,7
Julho	1,2(**)	1,3(**)	0,8
Agôsto	1,6(**)	1,6(**)	1,3
Setembro	1,4(**)	1,5(**)	1,3
Outubro	2,0(**)	2,1(**)	1,8
Novembro	2,0(**)	1,7(**)	1,4

FONTES DOS DADOS BRUTOS } Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências Econôm
Source of gross data } ***Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economics of***
(1) Média ponderada dos seguintes índices: Custo de Vida (peso 3). Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guanab
in Guanabara State; Wholesale prices (weight 6)

PREÇOS
exes

RCENTUAIS
iations

	CUSTO DE VIDA *Cost of Living*				ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (1) *General Index of Prices* (1)
a *a*	São Paulo (Capital) *São Paulo (Capital)*		Pôrto Alegre (RS) *Porto Alegre (RS)*		
Alimentação *Food*	Total *Total*	Alimentação *Food*	Total *Total*	Alimentação *Food*	
—	61,7	—	—	—	52,2
77,3	80,7	80,6	87,3	96,5	80,0
75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	39,1
14,1	25,3	18,8	22,3	10,8	25,0
5,0	3,0	2,5	2,2	0,9	4,5
1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
2,1	3,1	2,9	2,2	—0,8	2,3
1,6	3,8	1,5	5,3	1,3	2,5
1,1	1,0	0,8	—0,5	—2,2	1,3
—0,7	1,0	—1,0	2,3	3,2	0,8
1,8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
0,2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
—0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,5
1,2	1,8	1,4	—0,1	—0,7	1,5
1,1	1,8	2,8	1,2	—0,2	1,6
—0,5	0,8	—0,3	—0,4	—1,4	0,5
1,3	2,2	0,7	4,0	4,5	3,3
1,8	3,1	5,6	0,9	1,3	2,3
1,4	0,8	0,5	2,1	3,5	2,1
2,6	2,5	2,3	2,2	0,3	2,2
1,9	3,0	1,1	2,5	1,6	1,5
0,3	1,1	0,9	1,5	0,8	2,7
1,3	1,5	1,1	0,4	—0,8	1,2(**)
0,2	1,5	1,0	1,1	—0,6	1,6(**)
0,5	1,2	1,9	0,4	0,4	1,3(**)
2,1	2,3	2,3	1,3	1,8	2,0(**)
1,0	...	...	1,0	0,6	1,5(**)

JFRGS.
de do Sul State Federal University.
eços por Atacado (pêso 6). *(1) Weighed average for following indexes : Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1)*

INDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELETRICA
Electric Power Industrial Consumption Indexes

Base : Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.37

PERÍODO *Period*	RIO *Rio*	SÃO PAULO *São Paulo*	SISTEMA LIGHT *Light System*
1963	95	102	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	115
1967	106	121	118
1967			
Janeiro	110	110	110
Fevereiro	92	119	114
Março	78	111	105
Abril	93	116	111
Maio	97	115	111
Junho	109	119	117
Julho	111	120	118
Agôsto	117	124	123
Setembro	113	128	127
Outubro	117	126	126
Novembro	120	128	128
Dezembro	117	131	128
1968			
Janeiro	116	122	122
Fevereiro	114	128	127
Março	112	131	127
Abril	114	135	131
Maio	123	142	138
Junho	122	144	139
Julho	116	139	135
Agôsto	129	150	146
Setembro	124	155	149
Outubro	120	150	144
Novembro	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS } LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data } *Light Serviços de Eletricidade S. A.*

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Selected Items Production Index

Base : Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.38

PERÍODO *Period*	CIMENTO PORTLAND *Portland Cement*	PETRÓLEO BRUTO *Crude Petroleum*		MINÉRIOS *Ores*		SIDERURGIA *Steel Works*
		Produção Nacional *National Production*	Processado nas Refinarias *Processed at Refineries*	Manganês *Manganese*	Ferro *Iron*	Lingotes *Ingots*
1963	94	107	98	93	66	94
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	109	127	110	82(*)	139(*)	124
1967	115	169	114	53(*)	124(*)	122
1967						
Janeiro	106	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro	93	153	104	8(*)	129(*)	97
Março	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril	108	155	110	47(*)	132(*)	112
Maio	113	157	112	34(*)	131(*)	126
Junho	115	149	108	66(*)	114(*)	123
Julho	118	151	122	67(*)	135(*)	124
Agôsto	129	151	113	66(*)	149(*)	130
Setembro	120	152	117	68(*)	146(*)	132
Outubro	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro	123	170	119	84(*)	122(*)	132
Dezembro	121	178	123	80(*)	126(*)	132
1968						
Janeiro	120	183	121	78(*)	127(*)	135
Fevereiro	124	170	117	104(*)	111(*)	128
Março	129	173	121	122(*)	138(*)	139
Abril	125	174	125	103(*)	136(*)	133
Maio	131	178	119	139(*)	130(*)	140
Junho	130	169	134	114(*)	89(*)	149
Julho	131	177	126	110(*)	132(*)	155
Agôsto	137	182	154	121(*)	162(*)	159(*)
Setembro	133	177	137	101(*)	110(*)	142(*)
Outubro	137	183	...	132(*)	123(*)	157(*)
Novembro	...	180	...	104(*)	118(*)	153(*)

FONTE DOS DADOS BRUTOS Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional do Petróleo, Cia. Vale do Rio Doce, Ministério das Minas e Energia, Instituto Brasileiro de Siderurgia e ICOMI.
Source of gross data *National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co. Ministry of Mines and Power, Brazilian Institute of Steel Works and ICOMI.*

ÍNDICES DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

Automobile, Electric and Electronic Home Appliances Industries Indexes

(MÉDIAS MENSAIS)
(Monthly Averages)

Base: Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.39

PERÍODO *Period*	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA *Automobile Industry* — Valor a Preços Correntes *Value at Current Prices* (1)	Preços *Prices* (2)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (3)	AP. ELETRO E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS *Electric and Electronic Home Appliances* — Valor a Preços Constantes da Produção *Production Value at Constant Prices* (4)	VEÍCULOS AUTOMOTORES + AP. ELETRO DOMÉSTICOS *Motor Vehicles plus Electric Home Appliances* — Valor a Preços Constantes da Produção *Production Value at Constant Prices* (5)
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
1967	271	223	122	103(*)	115(*)
1967					
Janeiro	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro	185	212	87	101(*)	91(*)
Março	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril	231	220	107	102(*)	105(*)
Maio	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho	301	229	135	102(*)	124(*)
Julho	304	222	137	102(*)	126(*)
Agôsto	342	227	151	104(*)	138(*)
Setembro	296	227	131	104(*)	122(*)
Outubro	332	229	145	106(*)	133(*)
Novembro	[illegible]	229	124	106(*)	118(*)
Dezembro	251	233	108	108	107(*)
1968					
Janeiro	243	242	101	104(*)	102(*)
Fevereiro	306	247	124	104(*)	118(*)
Março	384	253	152	103(*)	136(*)
Abril	405	267	152	103(*)	136(*)
Maio	447	272	164	103(*)	144(*)
Junho	412	276	149	103(*)	134(*)
Julho	463	276	168	103(*)	147(*)
Agôsto	455	279	163	104(*)	144(*)
Setembro	462	286	162	...	...
Outubro	527	290	182	...	...
Novembro	...	...	...	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: GEIMEC e ABINEE. / *GEIMEC and ABINEE.*

Nota: (1, 2 e 3) Índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) pêso 6,8 e (4) pêso 3,2.
(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and base; (4) Laspeyres' criterion, fixed weighing; (5) Weighed average (3) Weight = 6,8 and (4) Weight = 3,2.

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESOU
Natio

Bala
Inc

OPERAÇÕES CORR
Current an

QUADRO 2.1

Período : Jane

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
I — OPERAÇÕES CORRENTES — *Current Transactions*				
A) DESPESA — *Expenditure*	**681,1**	**586,3**	**542,6**	**511,1**
1 — Aquisição de Bens e Serviços — *Purchase of Goods and Services*	**190,0**	**250,5**	**257,0**	**237,3**
2 — Transferências Correntes — *Current Transfers*	**491,1**	**335,8**	**285,6**	**273,8**
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	52,6	31,6	45,6	24,6
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission*	6,7	3,5	1,5	2,8
Aerovias — *Airways*	—	—	0,7	—
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	1,5	1,2	1,6	1,4
D.N.E.F. — *D.N.E.F.*	0,5	0,8	0,4	0,5
D.N.E.R. — *D.N.E.R.*	25,3	31,1	30,4	14,5
Outras — *Other*	404,5	267,6	205,4	230,
B) RECEITA — *Revenue*	**648,0**	**692,8**	**585,1**	**793,**
1 — Impostos — *Taxes*	**290,9**	**660,4**	**719,6**	**682,**
Produtos Industrializados — *Industrialized Products*	124,8	319,4	399,5	370,
Renda — *Income*	92,3	141,4	97,0	53,
Importação (1) — *Custom Duties (1)*	23,5	63,8	65,0	56,
Único sôbre Energia Elétrica — *Sole on Electric Power*	9,7	12,1	12,5	10,
Minerais — *Mineral*	2,4	2,7	3,6	2,
Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes — *Sole on Fuel and Lubricants*	38,2	121,2	142,0	148
2 — Outros — *Other*	**357,1**	**32,5**	**— 134,5**	**111,**
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) — *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions (B — A)*	**— 33,1**	**106,5**	**42,5**	**282,**

IONAL
sury

nceiro
ment

E DE CAPITAL
Transactions

mbro de 1968

NCr$ MILHÕES

MAIO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	JAN./NOV.
631,3	**562,3**	**503,2**	**454,6**	**545,8**	**638,0**	**809,3**	**6 465,6**
263,4	**125,6**	**171,7**	**182,9**	**248,4**	**282,4**	**321,4**	**2 530,6**
367,9	**436,7**	**331,5**	**271,7**	**297,4**	**355,6**	**487,9**	**3 935,0**
45,7	45,6	55,6	45,6	32,4	17,4	40,0	436,7
2,8	3,0	2,8	2,8	2,8	—	2,8	31,5
—	—	—	—	—	2,2	2,2	5,1
1,4	1,4	1,5	1,4	1,4	—	1,4	14,2
0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	—	0,6	5,6
18,7	13,8	14,5	17,6	16,7	24,6	40,6	247,8
298,8	372,4	256,5	203,7	243,5	311,4	400,3	3 194,1
052,6	**522,9**	**948,9**	**799,5**	**1 028,9**	**920,2**	**1 202,8**	**9 195,2**
819,5	**500,8**	**1 083,1**	**873,2**	**913,9**	**971,8**	**975,6**	**8 491,0**
425,3	219,6	552,7	488,4	445,1	516,7	493,3	4 324,9
201,1	133,0	257,1	196,5	233,9	206,9	216,5	1 869,3
80,8	54,8	86,5	67,1	70,2	80,1	88,4	736,6
11,8	2,5	16,8	13,7	14,5	14,0	15,5	133,5
3,1	2,8	3,1	2,7	3,3	3,4	3,2	33,0
97,4	88,1	166,9	134,8	146,9	150,7	158,7	1 393,7
233,3	**22,1**	**— 134,2**	**— 73,7**	**115,0**	**— 51,6**	**227,2**	**704,2**
421,5	**— 39,4**	**445,7**	**344,9**	**483,1**	**282,2**	**393,5**	**2 729,6**

(Continua)
(Continues)

TESOU
Natio

Bala
In

OPERAÇÕES CORI
Current an

Período : Jane

QUADRO 2.1 (Conclusão)
(Conclusion)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL — *Capital Transactions*				
D) DESPESAS DE CAPITAL — *Capital Expenditures*	253,4	236,8	357,8	266,1
1 — Investimentos — *Investments*	40,6	59,4	58,4	80,1
2 — Transferências de Capital — *Capital Transfers* ...	212,8	177,4	299,4	186,
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	6.5	7,0	14,9	7,1
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission*	—	—	5,0	15,
Aerovias — *Airways*	—	—	0,9	–
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	6,1	7,8	—	5,
D.N.E.F. — *D.N.E.F.*	6.3	8,2	8,0	–
D.N.E.R. — *D.N.E.R.*	17,4	79,6	101,0	71,
Outras — *Other*	176.5	74,8	169,6	87,
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL — *Financing of Capital Expenditures*	245,7	224,8	332,4	245,
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes — *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions*	— 40,8	94,5	17,1	261,
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias — *Debt to Monetary Authorities*	302,2	150,9	305,1	225,
a) Banco Central — *Central Bank*	228,6	151,0	305,1	225
Depósitos (—) — *Deposits (—)*	— 16,7	— 5,0	249,4	— 2
Decreto-lei 96 — *Decree-Law 96*	225.3	146,0	— 49,3	221,
Letras e ORTN sem correção — *Bills and National Treasury Bonds without purchase power clause*	20,0	10,0	105,0	30
b) Banco do Brasil — Depósitos — *Bank of Brazil — Deposits*	73,6	— 0,1	—	-
3 — Débito junto ao Público — *Debt to Private Sector*	— 15,7	— 20,6	10,2	— 241,
a) Através da Dívida Mobiliária — *Securities*	— 19,6	— 27,0	— 4,2	— 25
b) Depósitos de Contribuintes — *Contributors' Deposits*	3,9	6,4	14,4	9
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D) — *Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — D)*	— 286,5	— 130,3	— 315,3	15

Fonte dos dados brutos } Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.
Source of gross data } *Financial Planning Commission (FM) and analytical Balance Sheets of Bank of Brasil.*

(1) O Decreto-lei n.º 333, de 12-10-67, incorporou, a partir de 1-1-68, a taxa de Despachos Aduaneiros às alíquotas do In
(1) Decree-law nr. 333 of 10-12-67, includes custom clearance Tax on the aliquots of Import Tax, since 1-1-1968

CIONAL
asury

anceiro
ement

S E DE CAPITAL
l Transactions

embro de 1968

NCr$ MILHÕES

MAIO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	JAN./NOV.
309,8	**237,6**	**487,7**	**404,9**	**526,0**	**295,9**	**353,1**	**3 729,4**
67,9	**42,3**	**50,7**	**195,4**	**135,6**	**25,8**	**60,0**	**816,2**
241,9	**195,3**	**437,0**	**209,5**	**390,4**	**270,1**	**293,1**	**2 913,2**
9.6	9,7	11,3	10,0	12,1	12,0	12,7	112,9
—	6,0	20,4	—	—	15,4	0,1	62,3
—	0,0	—	—	—	4,5	2,0	7,4
—	0,1	1,6	1,0	1,5	1,5	1,5	26,1
7.0	7.0	36,0	4,0	4,0	5,5	5,0	61,0
104.6	64.6	118.3	99,4	92,2	103,7	70,5	922,5
120.7	107.9	279.4	95,1	280,6	127,5	201,3	1 721,0
288,0	**205,9**	**369,4**	**404,9**	**526,0**	**295,9**	**353,1**	**3 729,4**
399,7	**— 71,1**	**327,4**	**344,9**	**483,1**	**282,2**	**393,5**	**2 729,6**
- 189,4	**291,9**	**38,2**	**95,7**	**— 4,2**	**— 192,0**	**91,4**	**1 115,3**
- 90,6	194,3	39,5	— 96,0	— 4,9	— 136,6	116,0	1 123,9
- 124,6	— 10,1	124,5	— 4,6	— 3,0	— 78,8	11,4	117,0
—	252,3	— 512,2	92,8	62,4	—	— 283,1	155,2
34,0	— 47,9	427,2	7,8	— 64,3	— 57,8	387,7	851,7
- 98,8	97,6	— ,1,3	— 0,3	0,7	— 55,4	— 24,6	— 8,6
77,7	**— 14,9**	**3,8**	**— 35,7**	**47,1**	**205,7**	**— 131,8**	**— 115,5**
65,2	— 23,8	— 34,8	— 58,3	11,5	179,7	— 155,9	318,1
12,5	8.9	38,6	22,6	35,6	26,0	24,1	202,6
111,7	**— 277,0**	**— 42,0**	**— 60,0**	**— 42,9**	**— 13,7**	**40,4**	**— 999,8**

d importação.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Income Statement

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCICIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALÔRES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2

Período : Janeiro/Novembro

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	VALÔRES CORRENTES *Current Values*		VALÔRES CONSTANTES *Constant Values*		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL *Sharing on total*		VARIAÇÃO PERCENTUAL 1968/67 *Percent Variation*	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes *Current*	Constantes *Constant*
I — DESPESA — *Expenditure* .	7 438,8	10 195,0	6 748,7	7 466,2	100,0	100,0	37,1	10,6
A) CORRENTE — *Current* ..	4 604,8	6 465,6	4 177,4	4 733,6	61,9	63,4	40,4	13,3
1) Aquisição de Bens e Serviços — *Purchase of Goods and Services* ...	2 935,3	2 530,6	2 665,7	1 851,6	39,5	24,8	—13,8	—30,5
2) Transferências Correntes — *Current Transfers* ..	1 669,5	3 935,0	1 511,7	2 882,0	22,4	38,6	135,7	90,6
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	359,2	436,7	323,9	321,0	4,8	4,3	21,6	— 0,9
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission* ...	84,4	31,5	74,2	22,4	1,1	0,3	—62,7	— 69,8
Aerovias — *Airways* ..	10,8	5,1	6,8	2,5	0,1	0,1	— 52,8	10,3
Pôrto do Rio de Janeiro — *Rio de Janeiro Port*	5,7	—	6,8	—	0,1	—	—	—
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	19,4	14,2	20,2	7,5	0,3	0.1	—26.8	—62,9
D.N.E.F. — *D.N.E.F.* ...	6,9	5.6	6,8	7.5	0,1	0,1	—18,9	10,3
D.N.E.R. — *D.N.E.R.* ...	52,7	247,8	47,2	179,2	0,7	2,4	370,2	279,7
Outras — *Other*	1 130,4	3 194,1	1 025,8	2 336,9	15,2	31,3	182,6	127,8
B) CAPITAL — *Capital*	2 834,0	3 729,4	2 571,2	2 732,6	38,1	36,6	31,6	6,3
1) Investimentos — *Investments*	708,5	816,2	641,1	597,3	9,5	8,0	15,2	— 6,8
2) Transferências de Capital — *Capital Transfers*	2 125,5	2 913,2	1 930,1	2 135,3	28,6	28,6	37,1	10,6
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	108.2	112,9	101.3	82,1	1.5	1,1	4,3	—19.0
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission* ...	69,5	62,3	60,7	44,8	0,9	0,6	—10,4	—26.2
Aerovias — *Airways* ...	14,7	7,4	13,5	7,5	0,2	0,1	—49,7	—44,4
Pôrto do Rio de Janeiro — *Rio de Janeiro Port*	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	25,0	26,1	20,2	22,4	0,3	0,3	4,4	10,9
D.N.E.F. — *D.N.E.F.* ...	72,5	61,0	67,5	44,8	1,0	0,6	—15,9	—33,6
D.N.E.R. — *D.N.E.R.* ...	906,1	922,5	823,3	671,9	12,2	9.0	1,8	18,4
Outras — *Other*	929,5	1 721,0	843.6	1 261,8	12,5	16,9	85,2	49,6

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Transactions

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCICIOS DE 1967 E 1968
Income Statement

VALÔRES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2 (Conclusão) *(Conclusion)*

Período : Janeiro/Novembro

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	VALÔRES CORRENTES *Current Values*		VALÔRES CONSTANTES *Constant Values*		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL *Sharing on total*		VARIAÇÃO PERCENTUAL 1968/67 *Percent Variation*	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes *Current*	Constantes *Constant*
II — RECEITA — *Revenue*	6 020,5	9 195,2	5 437,6	6 696,6	100,0	100,0	52,7	23,2
1) Impostos — *Taxes*	5 152,6	8 491,0	4 654,6	6 181,0	85,6	92,3	64,8	32,8
Produtos Industrializados — *Industrialized Products*	2 271,3	4 324,9	2 050,9	3 147,4	37,7	47,0	90,4	53,5
Renda — *Income*	1 389,6	1 869,3	1 256,1	1 359,4	23,1	20,3	34,5	8,2
Importação — *Import* ..	403,8	736,6	364,3	535,7	6.7	8,0	82,4	47,0
Único sôbre Energia Elétrica — *Sole on Electric Power*	103,7	133,5	92,4	93,8	1,7	1,4	28,7	1,5
Minerais — *Mineral*	29,0	33,0	27,2	26,8	0,5	0,4	13,8	— 1,5
Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes — *Sole on Fuel and Lubricants*	955,3	1 393,7	864,6	1 017,9	15,9	15,2	45,9	17,7
Outros (1) — *Other*	867,9	704,2	783,0	515,6	14,4	7,7	—18,9	—34,2
III — FINANCIAMENTO DO DEFICIT — *Deficit Financing*	1 418,3	999,8	1 311,1	769,6	100,0	100,0	—29,5	—41,3
1) Débito junto às Autoridades Monetárias — *Debt to Monetary Authorities*	793,0	1 115,3	732,9	858,1	55,9	111,5	40,6	17,1
a) Banco Central — *Central Bank*	143,7	1 123,9	132,4	865,0	10,1	112,4	682,1	553,3
Depósitos de Operações Especiais — *Special Transactions Deposits*	—106,5	117,0	—98,3	90,0	— 7,5	11,7	209,9	191,6
Cobertura Decreto-lei 96 — *Decree-Law 96*	111,3	155,2	102,3	119,3	7,8	15,5	39,4	16,6
Letras e O.T.N. — *Treasury Bills*	138,9	851,7	128,4	655,7	9,8	85,2	513,2	410,7
b) Banco do Brasil (Depósito) — *Bank of Brazil (Deposits)*	649,3	— 8,6	600,5	— 6,9	45,8	— 0,9	—101,3	—101,1
2) Débito junto ao Público — *Debt to Private Sector*	625,3	—115,5	578,2	— 88,5	44,1	—11,5	—118,5	—115,3
a) Operações da Dívida Mobiliária — *Securities*	625,3	—318,1	578,2	—244,7	44,1	—31,8	—150,9	—142,3
b) Depósitos de Contribuintes — *Contributors' Deposits*	—	202,6	—	156,2	—	20,3	—	-

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF)
Source of gross data { Financial Planning Commission (FM)

(1) Inclui receita não classificada.
(1) Includes unclassified receipts.

TESOU
Natio

Execu
Income S

VALORES ACU
Accumulated Va

QUADRO 2.3

PERÍODO *Period*	RECEITA ORÇAMENTARIA *Budgetary Receipt* — Impostos *Taxes*: Produtos Industrializados *Industrialized products*	Renda *Income*	Importação (1) *Import (1)*	Energia Elétrica *Electric Power*	Minerais *Minerals*	Único s/ Combustíveis e lubrificantes *Sole on fuel and lubricants*	Outras *Other* (2)	Total *Total*	DESPE (B) *Expen iture (* — Tot *Tot*
1967									
Janeiro ...	29,5	22,7	34,0	3,1	1,7	23,2	400,2	514,4	517
Fevereiro .	157,1	90,2	64,1	14,3	3,5	86,2	458,0	873,4	1 121
Março	301,8	145,6	99,4	20,6	6,4	147,3	627,8	1 348,9	1 93
Abril	565,8	232,7	133,1	29,4	8,5	240,2	555,8	1 765,5	2 60
Maio	784,3	338,3	168,2	38,8	12,7	343,1	519,7	2 205,1	3 30
Junho	903,3	470,3	205,2	48,6	15,4	440,9	667,6	2 751,3	3 80
Julho	1 184,2	674,9	241,4	64,2	17,3	539,7	779,4	3 501,1	4 5
Agôsto	1 443,0	844,4	284,1	74,0	19,4	654,0	813,8	4 132,7	5 30
Setembro .	1 691,6	1 019,3	324,1	84,0	21,9	745,7	838,5	4 725,1	5 96
Outubro ..	1 940,8	1 211,6	364,9	95,1	26,0	847,4	854,1	5 339,9	6 59
Novembro .	2 271,2	1 389,6	403,8	103,7	29,0	955,3	867,9	6 020,5	7 43
1968									
Janeiro ...	124,8	92,3	23,5	9,7	2,4	88,2	357,1	648,0	93
Fevereiro .	444,2	233,4	87,3	21,8	5,1	159,4	389,6	1 340,8	1 7
Março	843,7	330,4	152,3	34,3	8,7	301,4	255,1	1 925,9	2 65
Abril	1 213,8	424,3	208,7	44,7	11,4	450,2	366,1	2 719,2	3 43
Maio	1 639,1	625,4	289,3	56,5	14,5	547,6	599,4	3 772,0	4 37
Junho	1 858,7	758,4	344,3	59,0	17,3	635,7	621,5	4 294,9	5 17
Julho	2 411,4	1 015,5	430,8	75,8	20,4	802,6	487,3	5 243,8	6 16
Agôsto	2 869,8	1 212,0	497,9	89,5	23,1	937,4	413,6	6 043,3	7 02
Setembro .	3 314,9	1 445,9	568,1	104,0	26,4	1 084,3	555,0	7 072,2	8 09
Outubro ..	3 831,6	1 652,8	648,2	118,0	29,8	1 235,0	477,0	7 992,4	9 0
Novembro .	4 324,9	1 869,3	736,6	133,5	33,0	1 393,7	704,2	9 195,2	10 19

---

(1) Inclui Taxa de Despachos Aduaneiros em 1967. A partir de 1-1-68, a Taxa de Despachos Aduaneiros foi incorporad
(1) Includes Customs Clearance Tax in 1967. Since 1-1-68, this tax has been incorporated into Import Tax aliquot thr
(2) Inclui Receita não classificada.
(2) Includes unclassified receipts.

CIONAL
usury

anceira
t Summary

OS NO PERIODO
he Period

NCr$ MILHÕES

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS
Cash Result and Availabilities Source

Deficit *Deficit* (—) Superavit *Surplus* (+)	Fontes de Recursos *Availabilities Sources*								
	Autoridades Monetárias *Monetary Authorities*						Público *Public*		
	Banco Central *Central Bank*				Banco do Brasil *Bank of Brazil*				
	Letras, OTN e ORTN *Bills, Treasury Bonds and Purchase Power Clause Bonds*	Cobertura Decreto-Lei 96-66 *Covered by Decree-Law 96/66*	Dep. op. especiais *Deposits on Special Transactions*	Total *Total*	Depósitos *Deposits*	Total Total	Através da Dívida Mobiliária *Securities*	Depósitos Diversos *Miscellaneous Deposits*	Total *Total*
— 3,4	—	—	— 17,8	— 17,8	9,3	— 8,5	11,9	—	11,9
— 247,6	—	—	— 31,1	— 31,1	243,2	212,1	35,5	—	35,5
— 591,0	—	—	— 53,6	— 53,6	586.7	533,1	57.9	—	57,9
— 839,2	—	190,7	— 197,2	— 6,5	629.2	622,7	216.5	—	216,5
—1 101,0	—	620,5	— 272.8	347,7	640.3	988 0	113.0	—	113.0
—1 051,5	—	680,5	— 323.8	296,7	631,5	928,2	123,3	—	123,3
—1 088,1	268,9	—	— 24,7	244,2	558,3	802,5	285.6	—	285,6
—1 169,3	168,9	—	— 30.0	138.9	620,6	750,5	409.8	—	409,8
—1 239,1	148.9	30,6	— 53.7	125.8	636.8	762,6	476.5	—	476,5
—1 250.9	148,9	30,6	— 81,2	98,3	608,5	706,8	544,1	—	544,1
—1 418,3	138.9	111,6	— 106.5	143,7	649,3	793,0	625,3	—	625,3
— 286.5	20.0	225,3	— 16.7	228,6	73.7	302,3	— 19,7	3.9	— 15.8
— 416.8	30.0	371,3	— 21.7	379.6	73.5	453,1	— 46,6	10,3	— 36,3
— 732.1	135,0	322,0	227.7	684,7	73.5	758,2	— 50.8	24.7	— 26,1
— 716 3	165.0	543.0	202,2	910,2	73,5	983.7	— 301,7	34.3	— 267,4
— 604.6	199.0	543,0	77,6	819,6	— 25,3	794,3	— 236,5	46.8	— 189.7
— 881,6	151,1	795.3	67.5	1 013,9	72,3	1 086,2	— 260,3	55,7	— 204,6
— 923.6	578 3	283.1	192.0	1 053,4	71,0	1 124,4	— 295,1	94,3	— 200,8
— 983.6	586,1	375.9	187.4	1 149,4	70,7	1 220,1	— 353,4	116.9	— 236,5
—1 026.5	521.8	438 3	184.4	1 144,5	71,4	1 215,9	— 341,9	152.5	— 189.4
—1 040,2	464,0	438.3	105.6	1 007.9	16.0	1 023.9	— 162,2	178.5	16,3
— 999.8	851,7	155,2	117.0	1 123.9	— 8,6	1 115,3	— 318,1	202,6	— 115.5

otas do Impôsto de Importação pelo Dec.-Lei n.º 333, de 12-10-67.
ee-Law 333, of 12-10-67.

TESOU
Natio

Execuç
Income S

RESULTADOS MENS.
Monthly

QUADRO 2.4

VALORES CONSTANTES
Constant Values

PERÍODO *Period*	RECEITA ORÇAMENTARIA *Budgetary Receipt* Total ***Total***	Produtos Industrializados ***Industrialized Products***	Renda ***Income***	Importação ***Import***	Energia Elétrica ***Electric Power***
1967					
Janeiro	514,4	29,5	22,7	34,0	8,1
Fevereiro	350,6	126,2	67,2	29,1	10,7
Jan./Fev. ..	865,0	155,7	90,0	63,1	13,8
Março	453,7	139,7	52,4	33,1	6,0
Jan./Mar. ..	1 318,7	295,4	142,4	96,2	19,8
Abril	387,9	250,7	82,9	31,8	9,2
Jan./Abr. ..	1 706,5	546,1	225,3	128,0	29,0
Maio	404,0	205,3	97,6	32 4	9,0
Jan./Maio ..	2 110,6	751,4	332,9	160,4	38,0
Junho	497,9	104,2	123,1	32,6	9,0
Jan./Jun. ..	2 608,5	855,6	446,0	193,0	47,0
Julho	664,7	250,7	185,7	32,8	11,9
Jan./Jul. ..	3 273,2	1 106,4	631,7	225,8	58,9
Agôsto	555,0	229,6	149,3	38,3	10,0
Jan./Agô. ..	3 828,2	1 336,0	781,0	264,1	68,9
Setembro	512,9	218,1	156,7	35,4	9,2
Jan./Set. ..	4 341,1	1 554,1	937,7	299,5	78,1
Outubro	524,6	212,2	166,8	31,4	9,5
Jan./Out. ..	4 865,7	1 766,3	1 104,5	330,9	87,6
Novembro	571,9	283,7	151,6	33,4	4,8
Jan./Nov. ..	5 437,6	2 050,0	1 256,1	364,3	92,4
1968					
Janeiro	524,3	101,2	74,4	18,9	7,9
Fevereiro	547,7	253,6	112,1	50,8	9,2
Jan./Fev. ..	1 072,0	354,8	186,5	69,7	17,1
Março	453,2	313,3	75,8	50,8	10,4
Jan./Mar. ..	1 525,2	668,1	262,3	120,5	27,5
Abril	601,0	280,2	69 4	43,2	6,5
Jan./Abr. ..	2 126,2	948,3	331,7	163,7	34,0
Maio	785,7	315,5	151,7	60,5	9,7
Jan./Maio ..	2 911,9	1 263,8	483,4	224,2	43,7
Junho	380,0	161,6	996,0	39,2	2,4
Jan./Jun. ..	3 291,9	1 425,4	579,4	263,4	46,1
Julho	680,2	401,8	191,2	62,3	9,5
Jan./Jul ..	3 972,1	1 827,2	770,6	327,2	55,6
Agôsto	566,2	328,5	141,6	46,4	12,5
Jan./Agô. ..	4 538,3	2 155,7	912,2	372,1	68,1
Setembro	718,0	309,5	160,1	48,4	10,7
Jan./Set. ..	5 256,3	2 465,2	1 072,3	420,5	78,8
Outubro	629,8	354,2	146,1	56,3	9,5
Jan./Out. ..	5 886,5	2 819,4	1 218,4	476,8	88,3
Novembro ...	810,5	328,0	141,0	58,9	5,5
Jan./Nov. ..	6 696,6	3 147,4	1 359,4	535,7	93,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (M.F.), Banco do Brasil e Fundação Getúlio Vargas.
Source of gross data } *Financial Programs Commission (Finance Ministry), Bank of Brazil and Getulio Vargas Foundo*

(1) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índices provisórios.
(1) Data subject to correction, owing to provisional indexes.

IONAL
sury

nceira
Summary

CUMULADOS (1)
ulated results

: JANEIRO/67 = 100
: January/67 = 100

NCr$ MILHÕES

s/Com-tiveis e ificantes *Fuel and ricants Tax*	Outras *Other*	DESPESA *Expenditure* Total *Total*	Correntes *Current*	Capital *Capital*	DEFICIT OU SUPERAVIT DE CAIXA *Cash Deficit or Surplus*	% DO DEFICIT (—) OU DO SUPERAVIT (+) S/A DESPESA *% of Deficit (—) or % of Surplus on Expense (+)*
23.2	400,2	517,8	265,4	252,4	— 3,4	— 0,7
62.4	53,1	589,1	375.5	213.6	— 238,5	— 40.5
85,6	453.3	1 106.9	640,9	466,0	— 241,9	— 21.9
58.2	161,2	781,4	495.5	285,5	— 327,7	— 41,9
143.8	614,5	1 888,3	1 136,4	751,5	— 569,6	— 30,2
88.3	— 76.9	619,0	405.2	213.8	— 231.1	— 37,3
232,1	537 6	2 507,3	1 542,0	965,3	— 800,7	— 31,9
95.0	— 39,5	644,6	383.8	260,8	— 240,6	— 37,3
327,1	498,1	3 151,9	1 925,8	1 226,1	—1 041,3	— 33,0
90,2	135,8	452,8	283,9	168,9	45,1	10.0
417.3	633,9	3 604,7	2 209,7	1 395,0	— 996,2	— 17,6
86.8	96.0	697,1	444.5	252,6	— 32,4	— 4,6
504.1	729,9	4 301,8	2 654,2	1 647,8	—1 028,6	— 23,9
100.8	24,3	626,4	440,7	185,7	— 71,4	— 11,4
604.9	154.2	4 928.2	3 094,9	1 833.3	—1 100,0	— 22.3
81.0	9.9	573.3	272.0	301.3	— 60,4	— 10,5
685.9	764.1	5 501.5	3 366.9	2 134,6	—1 160,4	— 21,1
87.7	14,4	534,6	315.1	219,5	— 10,0	— 1.9
773.6	778,5	6 036,1	3 682,0	2 354,1	—1 170.4	— 19,4
91.0	4,5	712.6	495,4	217,1	— 140,7	— 19,7
864.6	783.0	6 748,7	4 177,4	2 571,2	—1 311,1	— 19,4
30,9	288,9	756.1	551.2	204,9	— 231,8	— 30,7
96,7	23.1	650,7	463.1	187.6	— 103,0	— 15,8
127,6	312,0	1 406.8	1 014.3	392.5	— 384.8	— 23.8
110,3	— 110,7	697,4	418.7	278,7	— 244.2	— 35,0
237,9	201,3	2 104,2	1 433,0	671,2	— 579,0	— 27,5
115,1	85.7	589.0	387,6	201,4	12,0	2,0
353.0	287.0	2 693,2	1 820.6	872,6	— 567,0	— 21.1
69,2	176.0	702,3	471.4	230.9	83.4	11,9
422.2	463.0	3 395,5	2 292,0	1 103,5	— 483,5	— 14,2
64.9	14,3	581.3	408.2	173,1	— 201,3	— 34,6
487,1	477.3	3 976,8	2 700.2	1 276,6	— 684,9	— 17,2
120.6	— 107,9	710,3	351,1	359,2	— 30,1	— 4,2
607.7	369,4	4 687,1	3 051,3	1 635.8	— 715,0	— 15,3
95.1	— 60,8	608,7	316,8	291,9	— 42,5	— 7,0
703,4	308,6	5 295,8	3 368,1	1 927,7	— 757,5	— 14,3
100,9	85.6	747,9	379.0	368.9	— 29,9	— 4,0
804,3	394,2	6 043.7	3 747,1	2 296.6	— 787,4	— 13,0
102,2	— 41,0	639,2	436,4	202,8	— 9,4	— 1,5
906.5	353.2	6 682.9	4 183,5	2 499,4	— 796.8	— 11,9
111,4	162.4	783.3	550,1	233.2	27.2	3,5
017.9	515.6	7 466,2	4 735,6	2 732,6	— 769,6	— 10,3

TESOU
Natic

Rec
Budg

QUADRO 2 5

ARRECADAÇÃO SEGUN
Collecting Accor

PERÍODO *Period*	IMPOSTOS *Tax*				
	Diretos *Direct*				
	Renda *Income*	Sêlo (2) *Stamp*	*Total* Total	S/ Produtos Industrializados *On Industrialised Products*	Importa (3) *Import*
1930	0.1	0.2	0.3	0,4	0,
1935	0,2	0.3	0,5	0,6	1,
1940	0.4	0.3	0.7	1,1	1.
1945	2.3	0.9	3.2	2,8	1.
1950	5.6	1.9	7.5	6,4	1,
1955	19.3	6.4	25.7	17,4	2.
1960	62.2	25.5	87.7	63.5	22.
1961	83.7	36.1	119.8	122.7	35.
1962	115.6	60.7	176.3	202.2	58.
1963	242.9	91.8	334.7	408.1	86.
1964	482.4	188.0	670.4	880,0	124.
1965	1 022,6	347.7	1 370.3	1 307,5	208.
1966	1 339 3	538.8	1 878.1	2 214.9	415.
1967	1 611.2	—	1 611.2	2 806.8	464
1968					
Janeiro	**92,3**	**—**	**92,3**	**124,8**	**23.**
Fevereiro	141.1	—	141.1	319,4	63.
Março	97.0	—	97.0	399.5	65
Abril	**93,9**	**—**	**93,9**	**370,1**	**56**
Maio	201.1	—	201.1	425.3	80
Junho	133.0	—	133.0	219.6	54
Julho	257.1	—	257.1	552.7	86.
Agosto	196.5	—	196.5	458.4	67
Setembro	233.9	—	233.9	445.1	70
Outubro	206.9	—	206.9	516,7	80
Novembro	216.5	—	216.5	493.3	88
Janeiro/Novembro	1 869.3	—	1 869.3	4 324.9	736

---

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Ban realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros a uma classificação maior da receita, no mês.

(1) Includes Single Tax on Liquid Fuels since 1966 because the same is incorporated to the Treasury's account with effected till December 31, 1966, being included under title "Other Receipts". (3) Includes Custom Clearance Tax classification of receipts in the period.

CIONAL
easury

çamentária (1)
ceipt

REA DE INCIDÊNCIA
Incidence Area

NCr$ MILHÕES

diretos *direct*				OUTRAS RECEITAS (4) *Other Receipts*	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA *Total Budgetary Receipts*	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (5) *Tax Participation in Budgetary Receipts*	
Combustíveis e Lubrificantes *Fuels and Lubricants*	Energia *Power*	Minerais *Minerals*	Total *Total*			Diretos *Direct*	Indiretos *Indirect*
—	—	—	1,0	0,4	1,7	17,6	58,8
—	—	—	1,6	0,6	2,7	18,5	59,3
—	—	—	2,1	1,2	4,0	17,5	12,5
—	—	—	3,8	1,9	8,9	35,9	42,7
—	—	—	8,1	3,7	19,3	38,9	42,0
—	0,8	—	20,4	9,6	55,7	46,1	36,6
—	1,7	—	107,3	24,8	219,8	39,9	48,8
—	1,9	—	160,4	37,3	317,5	37,7	50,5
—	2,2	—	262,8	58,8	497,9	35,4	52,8
—	11,9	—	506,8	88,8	930,3	36,0	54,5
—	32,6	—	1 037,0	181,5	1 888,9	36,5	54,9
—	97,2	19,3	1 632,6	229,6	3 232,5	42,4	59,5
713,8	193,5	28,7	3 566,6	465,1	5 909,8	31,8	60,0
1 069,0	118,9	39,5	4 498,3	704,6	6 814,1	23.6	66.0
38.2	9,7	2,4	198,6	357,1	648,0	14,2	30.6
121,2	12,1	2,7	519,2	32,5	692,8	20,4	74,9
142,0	12,5	3,6	622,6	—134,5	585,1	16,6	106,4
148.8	10,4	2,7	588,4	111,0	793,3	11,8	74.2
97,4	11,8	3,1	618,4	233,3	1 052,8	19,1	58,7
88,1	2,5	2,8	367,8	22,1	522,9	25.4	70,3
166.9	16,8	3,1	826,0	—134,2	948,9	27,1	87,0
134,8	13,7	2,7	676,7	— 73,7	799,5	24,6	84,6
146.9	14,5	3,3	680,0	115,0	1 028,9	22,7	66,1
150.7	14,0	3,4	764,9	— 51,6	920,2	22,5	83,1
158.7	15,5	3,2	759,1	227,2	1 202,8	18,0	63,1
1 393.7	133,5	33,0	6 621,7	704,2	9 195,2	20,3	72,0

il. (2) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete transações
56. (4) Inclui receita não classificada. (5) As participações, em determinados meses, ultrapassaram a base percentual em face

razil. (2) Extinguished by Constitutional Amend nr. 18. Taxes collected in 1967 (NCr$ 11,8 million) reflect transactions
(4) Includes unclassified receipts. (5) Participations, in some months, have been superior to percent base due a higher

GOVERN
State

IMPOSTO SÔBRE CIRCU
Commod

QUADRO 2.6

VALÔRES CORREN
Current

PERÍODO *Period*	GUANABARA			
	1967		1968	
	Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constant *Consta*
Janeiro	33.7	33.7	72.8	58.9
Fevereiro	30.5	29.8	58.8	46.5
Janeiro/fevereiro	**64.2**	**62.5**	**132.6**	**105.4**
Março	41.5	39.6	53.9	41.7
Janeiro/março	**105.7**	**103.1**	**186.5**	**147.1**
Abril	35.7	33.2	63.0	47.7
Janeiro/abril	**141.4**	**136.3**	**249.5**	**194.9**
Maio	44.6	41.0	66.5	49.6
Janeiro/maio	**186.0**	**177.3**	**316.0**	**244.4**
Junho	47.1	42.9	68.2	49.6
Janeiro/junho	**233.1**	**220.2**	**384.2**	**294.0**
Julho	48.4	42.9	74.4	53.3
Janeiro/julho	**281.5**	**263.1**	**458.6**	**347.3**
Agôsto	50.2	44.1	74.3	52.6
Janeiro/agôsto	**331.7**	**307.2**	**532.9**	**399.**
Setembro	51.2	44.3	81.3	56
Janeiro/setembro	**382.9**	**351.5**	**614.2**	**456**
Outubro	55.0	46.9	80.5	55
Janeiro/outubro	**437.9**	**398.4**	**694.7**	**512**
Novembro	53.0	44.5	81.2	54.
Janeiro/novembro	**490.9**	**442.9**	**775.9**	**566.**

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Secretaria de Finanças GB e SP.
Source of gross data } *Finance Bureaux of Guanabara and São Paulo States.*

(1) Inclusive Municípios. — ***Municipalities Included.***
(2) Base : Jan. 67 = 100. — *Base: Jan. 67 = 100.*

TADUAIS
nments

DE MERCADORIAS
ulation Tax

ONSTANTES
tant Values

NCr$ MILHÕES

		SÃO PAULO (1)					
Variação *Variation* 1968/67 %		1967		1968		Variação *Variation* 1968/67 %	
Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constantes *Constant*
116,0	74,8	120,1	120,1	255,1	206,4	112,4	71,9
92,8	56,0	162,5	158,7	266,2	210,4	63,8	32,6
106,5	66,0	282,6	278,8	521,2	416,8	84,3	49,5
29,9	5,3	164,8	157,3	...	...	...	...
76,4	42,7	447,4	436,1	...	...	...	...
76,5	43,7	185,7	171,9	...	...	...	..
76,4	54,2	633,1	609,0	...	...	...	...
49,1	21,0	189,6	174,3	...	...	...	...
69,9	37,8	822,7	783,3	...	...	...	...
44,8	15,6	190,1	173,3	...	...	...	...
64,8	33,5	1 012,8	956,6	...	...	...	...
53,7	24,5	220,4	195,4	...	...	...	...
62,9	32,2	1 233,2	1 152,0	...	...	...	...
48,0	19,0	246,5	216,6	...	...	...	...
60,7	30,2	1 479,7	1 368,6	...	...	...	...
58,8	28,0	259,6	224,8	...	...	...	...
60,4	29,9	1 739,3	1 593,4	...	...	...	...
46,4	17,5	247,7	211,9	...	...	...	...
58,6	28,4	1 987,0	1 805,3	...	...	...	...
53,2	22,9	263,1	221,1	...	...	...	...
58,1	27,9	2 250,1	2 025,8	...	...	...	...

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

CON
Cof

QUADRO 3.1

FLUXOS E SALDOS — VALO
Flows and Bala

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 *Accumulated Balance in 31-12-65*	1966	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 *Accumulated Balance in 31-12-66*	196	
		Fluxos *Flows* Jan./Dez		Flux *Flo* 1.º Sem.	2 Se
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC) *I — FRDC*					
a) Receitas Brutas *a) Gross Revenue*	1 449,9	1 050,9	2 500,2	483,1	6
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a forma de «Quota de Contribuição» — *NCr$ value pertaining to Bank of Brazil sales of the dollars earned under the "Contribution Quota"*	1 442,3	885,4	2 327,2	375,3	55
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao consumo interno — *Coffee sales value of Government stocks to domestic consumption*	—	30.1	30,1	7,2	
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador — *Coffee sales value of Government stocks to foreign trade*	—	78,7	78,7	11,5	1
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.» — *Coffee sales value of Government stocks at the warehouse and carried to F.R.D.C. credit*	—	8,8	8,8	53,4	3
— Reintegro — *Reintegration*	—	47,9	47,9	35,7	1
— Diferenciais de exportação de café — *Coffee export differentials*	7,0	—	7,0	—	
— Rendas de juros — *Revenues from profits*	—	—	—	—	
b) Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.» *b) Advances and Expenditures Under Account of "F.R.D.C."*	1 299,5	856,1	2 155,6	402,3	54
— Compra de excedentes — *Surplus purchase*	1 015,2	584,9	1 600,1	140,6	34
— Nivelamento de mercado — *Trade equalizing*	19,0	—	19,0	—	
— Bonificações por exportações de cafe — *Allowances for coffee exports*	44,7	— 0,3	44,4	— 0,1	
— Indenização por garantia de preços — *Compensation for fixed prices*	0,2	8,6	8,8	2,8	
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade — *Stimulating reward for quality improvement*	—	0,1	0,1	0,2	
— Contratos de cambio — *Exchange contract*	9,5	11,2	20,7	6,9	
— Financiamentos de exportações adicionais — *Additional exports financing*	—	—	—	—	
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino — *Exports financing to Argentine market*	—	—	—	1,1	1
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA — *IBC and GERCA administration cost*	51,8	175,8	227,6	77,9	

unt

'IVAMENTE CONTABILIZADOS
ced Values

NCr$ MILHÕES

	SALDO ACUMU-LADO EM *31-12-67*	1968							SALDO ACUMU-LADO EM 31-12-1968
		Fluxos *Flows*							
/Dez.	*Accumulated Balance in* 31-12-67	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Trim.	4.º Trim.	2.º Sem.	Jan./Dez.	*Accumulated Balance in 31-12-1968*
10,0	**3 610,2**	**253,8**	**322,2**	**576,0**	**383,0**	**451,7**	**834,7**	**1 410,7**	**5 021,0**
27,9	3 256,6	205,0	257,0	462,0	216,9	385,0	601,9	1 063,9	4 319,6
16,1	46,2	—	5,8	5,8	41,4	35,2	76,6	82,4	128,6
27,3	106,0	45,8	22,9	68,7	88,7	7,0	95,7	164,4	270,4
38,8	97,5	2,9	36,5	39,4	36,0	24,2	60,2	99,6	197,2
49,9	97,8	0,1	—	0,1	—	—	—	0,1	97,9
—	7,0	—	—	—	—	—	—	—	7,0
—	—	—	—	—	—	0,3	0,3	0,3	0,3
50,4	**3 105,6**	**156,4**	**128,7**	**285,1**	**113,7**	**99,0**	**212,7**	**497,8**	**3 603,4**
53,3	2 083,4	128,4	21,2	147,6	7,8	12,3	20,1	167,7	2 251,1
—	19,0	—	—	—	—	—	—	—	19,0
0,1	44,3	5,2	0,5	5,7	—	—	—	5,7	50,0
10,4	19,2	0,4	4,2	4,6	2,7	6,6	9,3	13,9	33,1
0,2	0,3	—	0,2	0,2	—	—	—	0,2	0,5
12,9	33,6	0,4	0,9	1,3	0,4	2,6	3,0	4,3	37,9
—	—	—	—	—	16,7	23,9	40,6	40,6	40,6
2,4	2,4	0,3	0,5	0,8	—	0,6	0,6	1,4	3,8
41,2	368,8	19,8	85,7	105,5	46,8	31,4	78,2	183,7	552,5

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.1 (Continuação)
(Continued)

FLUXOS E SALDOS — VALO
Flows and Bal

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 *Accumulated Balance in 31-12-65*	1966 Fluxos *Flows* *Jan./Dec.*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 *Accumulated Balance in 31-12-66*	1967 Fluxos *Flows* 1.º Sem.	 2 Se
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC .... — *IBC Capital investments*	24,2	20,6	44,8	48,3	4
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3 302 (US$ 0,25/saca) .... — *Advertising tax stated by Law 3.302 (US$ 0,25/bag)*	—	2,4	2,4	3,8	
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura .... — *Coffee plantation eradication and diversification*	70,2	82,7	152,9	116,2	1
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café .... — *Supply of provisions for coffee financings*	50,0	— 50,0	—	—	
— Outras Despesas .... — *Other expenses*	14,7	20,1	34,8	4,6	5
II — «SALDO LÍQUIDO DO FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ» (a — b) .... *II — "F.R.D.C." — Net balance (a — b)*	+149,8	+194,8	+344,6	+ 80,8	+ 7
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.) *III — F.R.C.*					
— Receitas .... — *Revenue*	64,8	29,1	93,9	42,1	— 3
— Despesas .... — *Expenditure*	6,3	9,2	15,5	18,7	—
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA» .... *IV — "F.R.C." — Net balance*	+ 58,5	+ 19,9	+ 78,4	+ 23,4	— 3
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.» *V — "F.R.D.C." — Supply of provisions*	+ 50,0	— 50,0	—	—	
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFICIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. ÁGIOS» .... *VI — Coffee sales value of Government stocks carried under credit of the "Agio Fund"*	+ 27,3	117,9	145,2	—	
VII — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1) .... *VII — Loans and Rediscounts on coffee (1)*	+289,2	— 69,2	+220,0	—108,9	+30
— Empréstimos pela CREGE	+137,1	— 19,0	+118,1	— 77,7	+1
— Empréstimos pela CREAI	+ 19,1	— 5,2	+ 13,9	+ 34,0	—
— Redescontos pelo Banco Central	+133,0	— 45,0	+ 88,0	— 65,2	+1
— Adiantamentos sôbre Contratos de Câmbio	—	...	...	...	+
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII) .... *VIII — Coffee Account net balance (II + IV + V + VI + VII)*	— 3,6	+351,9	+348,2	+213,1	—2

---

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidação de
(+) means financing receipts (receipts overcoming liquidations) and (—) means financing liquidations (liquidations overco

'E
ount

TIVAMENTE CONTABILIZADOS
nced Values

NCr$ MILHÕES

	SALDO ACUMULADO EM 31-12-67	1968							SALDO ACUMULADO EM 31-12-1968
		Fluxos *Flows*							
./Dez.	*Accumulated Balance in 31-12-67*	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Trim.	4.º Trim.	2.º Sem.	Jan./Dez.	*Accumulated Balance in 31-12-1968*
96.1	140.9	—	10,6	10,6	1,2	6,3	7,5	18,1	159,0
9.9	12,3	2,0	2,2	4,2	4,1	3,9	8,0	12,2	24,5
133.2	286,1	—	—	—	28.3	6,6	34,9	34,9	321,0
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
60.5	95.3	1,9	2,7	4,6	5,7	4,8	10,5	15,1	110,4
160,0	+504,7	+ 97,4	+193,5	+290,9	+269,3	+352,7	+622,0	+912,9	+1 417,6
7.5	101.4	— 22,0	— 12,2	— 34,2	8,5	— 7,9	+ 0,6	— 33,6	67,8
17.0	32,5	— 2,5	— 2,3	— 4,8	— 11,8	— 5,8	— 17,6	— 22,4	10,1
9,5	+ 68,9	— 19,5	— 9,9	— 29,4	+ 20,3	— 2,1	+ 18,2	— 11,2	+ 57,7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	+145,2	—	—	—	—	—	—	—	+145,2
198,8	+418,8	—108,1	— 16,9	— 91,2	+221,4	+174,6	+396,0	+304,8	723,6
81.2 5.0 69.1 43.0	+199.8 + 18.9 +157.1 + 43,0	— 87,9 + 20,0 — 55,6 + 15,4	— 19,5 + 15,7 — 7,6 + 28,3	—107,1 + 35,7 — 63,2 + 43,7	+ 91,8 — 11,8 +131,7 + 9,7	+ 52,6 + 2,8 + 37,5 + 81,7	+144,4 — 9,0 +169,2 + 91,4	+ 37,0 + 26,7 +106,0 +135,1	236,8 45,6 263,1 178,1
48,3	+300,0	+186,0	+166,7	+352,7	+ 68,2	+176,0	+244,2	+596,9	896,9

---

ento (as liquidações superando as tomadas).
pts).

FINANCIAMENTO D
Monetary Au

QUADRO 3.2

FLUXOS E SALDOS
(Flows and Balan

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 *Accumulated Balance in 31-12-66*	1967 Fluxo *Flow* 1.º Sem.	SALDO ACUMULADO EM 30-6-67 *Accumulated Balance in 30-6-67*	1967 Fluxos *Flows* 2.º Sem
RECURSOS — ***Resources***				
1 — DEPÓSITOS DO I.A.A. JUNTO AO BANCO DO BRASIL S. A. — *IAA Deposits in the Bank of Brasil S. A.*	6 947	— 1 199	5 748	— 1 302
1.1 — Fundo Especial de Exportação — *Exports Special Fund*	...	...	3 938	— 1 721
1.2 — Outras Contas — *Other Accounts*	...	...	1 810	+ 359
APLICAÇÕES — ***Investments***				
2 — CREGE				
2.1 — Financiamento de Comercialização — *Trade Financing*	- 19 173	— 5 458	24 631	+ 300
2.2 — Financiamento de estoques de açucar cristal (Contratos EAUT) — ***Crystallized Sugar*** *Stocks Financing (EAUT Contracts)*	160 000	— 25 833	134 167	+ 67 146
Contratos : — *Contracts*:				
Safra 1965/66 — *Crop*				
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*			44 907	41 060
Safra 1965/67 : — *Crop*				
Região Norte-Nordeste — *North-Northeastern Region*	...	...	68 677	— 33 761
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*			20 583	— 1 301
Safra 1967/68 — *Crop*				
Região Norte-Nordeste — ***North-Northeastern*** *Region*			-	+ 20 781
Região Centro-Sul — ***Center-Southern*** *Region*			—	+125 487
Safra 1968/69 : *Crop*				
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	—	—	—	—
3 — CREAI — **Financiamentos de Custeio** — *Production Financing*	+ 48 746	+ 20 186	68 932	— 12 411
4 — CACEX				
4.1 — Despesas Diversas (C/570.00 Banco do Brasil) — *Other Expenditures (C/570.00 Bank of Brazil)*	+ 13 618	+ 832	14 450	+ 1 168
4.2 — Financiamento de estoques de açúcar demerara (C/591.00 Banco do Brasil) — *Sugar Stocks Financing (C/591.00 Bank of Brazil)*	82 785	— 9 419	73 366	+153 066
Contratos : — ***Contracts:***				
Safra 1965/66 : — *Crop:*				
Recife	6 187	920	5 267	— 9 9
Maceió	103	179		+ 596
São Paulo	— 4 760	— 958	— 5 718	+ 659
Safra 1966/67 : — *Crop*				
Recife	22 182	11 131	33 313	— 33 313
Maceió	7 968	+ 6 407	14 375	- 14 375
São Paulo	51 015	24 900	26 115	— 26 115
Safra 1967/68 : — *Crop*				
Recife	-	-		+107 860
Maceió	-	-	—	— 48 537
São Paulo	- -	—		+ 70 126
Safra 1968/69 : — *Crop*				
Recife	-	.	—	—
Maceió			- -	- -
São Paulo			—	—
5 — FINEX	22 715	+ 2 860	25 575	—
6 — TOTAL DAS APLICAÇÕES — *Investments Total*	**347 037**	— 5 916	341 121	+209 359
7 — DÉBITO FRENTE ÀS AUTORIDADES MONETÁRIAS (—) CRÉDITO (+) — (1 — 6) — *Monetary* *Authorities Debt (—) Credit (+)*	- 340 090	+ 4 717	- 335 373	—210 721
8 — DÉBITO AO TESOURO NACIONAL — PREJUÍZOS DA SAFRA 1965/66 —	—	-	-	—

FONTES } Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S. A.
Sources { ***Central Bank of Brazil and Bank of Brasil.***
(1) — (a + b + c + d).

JCAR
ount

ORIDADES MONETARIAS
s Financing

OS CONTABILIZADOS)
ccounted Data)

UNIDADE : NCr$ 1 000

LDO UMU- ADO EM 12-67 *umu- ited lance 1-12-67*	1968							SALDO ACUMU-LADO EM 31-12-68 (2) *Accumu-lated Balance in 31-12-68*
	Fluxos *Flows*							
	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Trim.	4.º Trim. (*)	2.º Sem. (*)	Ano (*)	
4 386	+ 4 301	— 1 937	+ 2 364	+ 4 039	— 7 989	— 3 950	— 1 586	2 800
2 217	— 4 861	— 2 504	+ 2 357	+ 5 248	..	...	...	...
169	— 560	+ 567	+ 7	— 1 209	...	...	...	...
021	+ 15 300	— 7 607	+ 7 693	— 29	...	...	...	...
313	+ 674	— 82 955	— 83 281	— 16 998	+130 366	+113 468	+ 30 187	231 500
847	— 738	— 109	— 847	—	...	...	...	...
916	— 15 775	— 15 702	— 31 477	— 2 735	...	...	...	...
282	— 19 269	— 14	— 19 282	—	...	...	...	...
784	+ 42 069	— 3 908	+ 38 161	— 22 919	...	...	...	...
487	— 5 614	— 64 222	— 69 836	— 50 647	...	...	...	...
—	—	—	—	+ 59 403	...	...	...	...
521	— 15 845	+ 52 018	+ 36 173	+ 20 181	...	...	...	...
618(a) 432	+ 7 650	— 61 850	— 54 200	+ 25 019	+ 84 131	+109 150	+ 54 950	297 000
358(b) 610(c) 059(d)		—	+ 4 446	— 19 973	..	...	..	...
—	—	—	—	—	...	...	...	...
—	—	—	—	—	...	...	...	...
—	—	—	—	—	...	...	...	...
860	— 18 828	— 35 559	— 24 921	— 16 409	..	.	..	...
537	— 8 146	— 13 897	— 5 751	— 23 374	...	...	...	...
126	— 15 580	— 11 394	— 27 974	— 27 820	...	...	...	...
—	—	—	—	+ 26 585	...	..	...	...
—	—	—	—	+ 6 601	...	...	...	...
—	-	—	—	+ 79 409	...	...	...	...
575	—	+ 909	+ 909	+ 633	...	...	...	...
180	+ 7 779	—100 485	— 92 706	+ 28 906	+167 120	+196 026	+103 320	653 800
094	— 3 478	+ 98 548	— 95 070	+ 24 867	...	...	...	...
—	—	—	—	— 21 570	+175 109	+199 976	+104 906	—651 000

CON
Co

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO EM 31-12-65 *Balance in 31-12-65*	FLUXO 1.º Sem. 1966 *Flow 1st quarter*	SALDO EM 30-6-66 *Balance in 30-6-66*	FLUXO 2.º Sem. 1966 *Flow 2nd. Sem.*	SALDO EM 31-12 *Balan in 31-*
I — Valor em cruzeiros recebido pelo "Fundo de Reserva da Defesa do Cacau", correspondente à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de "quota de contribuição" …… *FRDC Assets in cruzeiros resulting from Bank of Brazil sale of the dollars received as "Contribution Quota"*	18,1	+ 8,0	26,7	+ 10,8	3.
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimentos) …… *Transferred Reserves to FRERLC (Supply Account)*	17,6	+ 8,5	26,1	+ 10,4	3
III — Despesas Diversas do Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — CACAU …… *FDPA — Cocoa Other Expenses*	0	0	0	0	
IV — SALDO LÍQUIDO DO F.D.P.A CACAU [I — (II + III)] *FDPA Cocoa Net Balance*	1.1	0,5	0,6	+ 0,4	1
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C) …… *Cocoa Sector Financing*	24.2	+ 7,5	31,7	+ 6,2	3.
A) Banco do Brasil S. A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3) …… *Bank of Brazil — Loans and Discounts*	14.5	5,9	20,4	+ 4,0	21
1) CREAI ……	4,2	+ 2,3	6,5	— 1,7	
2) CREGE ……	0.3	+ 1,1	1,4	+ 1,2	
3) CACEX — Complementação de Preços Safra 1965/1966 …… *Prices Supply — Crop*	10,0	+ 2,5	12,5	+ 4,5	1
B) Banco Central — Redescontos …… *Central Bank — Rediscounts*	3.9	+ 3,8	7,7	+ 0,9	
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos …… *CEPLAC — Investment and Consumption Financing*	5,8	2,2	3,6	+ 1,3	
VI — Investimentos no Setor Cacau pela CEPLAC …… *CEPLAC Investments on Cocoa Sector*	2.2	+ 2,0	3,2	+ 1,4	
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC (Variações no Patrimônio) …… *CEPLAC Cost Operations Net Balance (Patrimony variations)*	9.8	+ 1,0	16,8	— 4,2	1
VIII — Saldo líquido das inversões no Setor Cacau (V + + VI + VII) …… *Cocoa Sector investments Net Balance*	35.2	+ 10,5	45,7	+ 11,8	5
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias …… *CEPLAC reserves Net Balance in Monetary Authorities Cash*	1.8	+ 3,6	5,4	+ 6,8	1
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERAVIT (+) OU DEFICIT (—) …… *Cocoa Account Net Balance [(IV + IX) — VIII] Superavit (+) or Deficit (—)*	32,3	+ 7,4	39,7	+ 4,6	4
XI — EVOLUÇÃO DO SALDO DA CONTA CACAU EM NÚMEROS ÍNDICES — BASE : DEZEMBRO 65 = 100 …… *Evolution of Cocoa Account Balance, in index numbers — Base: December/65 = 100*	100,0	—	122,9	—	13

ÇAU
ount

UXOS
Flows

NCr$ MILHÕES

FLUXO 1.º Sem. 1967 *Flow 'st Sem.*	SALDO EM 30-6-67 *Balance in 30-6-67*	FLUXO 2.º Sem. 1967 *Flow 2nd Sem.*	SALDO EM 31-12-67 *Balance in 31-12-67*	FLUXO 1.º Sem. 1968 *Flow 1st Sem.*	SALDO EM 30-6-68 *Balance 30-6-68*	FLUXO 2.º Sem. 1968 *Flow*	SALDO EM 31-12-68 *Balance 31-12-1968*	FLUXO Ano 1968 *Flow*
9.6	47.1	+ 15.8	62.9	+ 10.0	72,9	+ 17,1	90,0	+ 27,1
10.1	46.6	+ 9.2	55,8	+ 13.4	69.2	+ 10,1	79,3	+ 23,5
0,3	0,3	+ 0,2	0,5	+ 0,1	0,6	+ 0,1	0,7	+ 0,2
0.8	0.2	+ 6.4	6.6	-- 3.5	3,1	+ 6,9	10,0	+ 3,4
6.3	31,6	+ 11,4	43,0	+ 27,7	70,7	+ 12,7	83,4	+ 40,4
10,0	14,4	— 2,5	10,9	— 21.9	32,8	+ 4,1	28,7	+ 17,8
7.1	11.9	— 3.7	8.2	+ 14,6	22,8	— 2,0	20,8	+ 12.6
0.1	2.5	+ 0,2	2,7	+ 7.3	10,0	— 2,1	7,9	+ 5,2
17.0	0	0	0	0	0	0	0	0
1,2	9.8	+ 11.2	21.0	— 2.1	18,9	+ 12,0	30,9	+ 9,9
2.5	7.4	+ 3.7	11;1	+ 7.9	19,0	+ 4,8	23,8	+ 12,7
2.0	6.6	+ 1.2	7.8	— 1.5	6,3	+ 3,6	9,9	+ 2,1
3.4	18.4	+ 6.3	24.7	+ 9.2	33,9	+ 8,6	42.5	+ 17,8
0.9	56.6	+ 18,9	75,5	+ 35,4	110,5	+ 24,9	135,8	+ 60,3
2,8	15.0	— 1,8	13,2	— 2,3	10,9	— 0,7	10,2	— 3,0
2.9	— 41,4	— 14,3	— 55,7	— 41.2	— 96,9	— 18,7	—115,6	— 59,9
—	128,2	—	172,4	—	300,0	—	357,9	—

CON
Wh
SALDOS CON
Balan

QUADRO 3.4

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967				S A *B a*	
		1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Tri
I — RECEITA *Receipt*							
RECEITA GLOBAL *Total Receipt*	226 647	339 562	147 233	320 707	453 747	614 664	389 10
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira *Receipt resulting from the wheat in beans sale to grinding industry*	219 576	333 115	130 698	295 519	424 638	482 244	184 83
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acôrdo *Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 6th agreement*	—	—	3 147	3 374	—	—	
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 7.º Acôrdo *Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 7th agreement*		—	—		2 579	96 433	120 0
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 8.º Acôrdo *Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 8th agreement*		—	—	—	—	—	
b) Receita Eventual *Eventual Receipt*	7 071	6 447	13 388	21 814	26 530	35 987	81 1
1) Juros sôbre venda de trigo em grão *Interests on Wheat in Beans sale*	93	153	6	117	35	116	
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão *National Treasury Credit to wheat in beans*	—	617					
3) Impôsto de Circulação de Mercadorias a recolher *ICM to collect*	—	501	10 663	10 352	5 000	12 018	21 39
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM *ICM collect to cover the expenses*	—	2	51	100	140	167	16
5) Retenção — Decreto n.º 2 096, de 18-01-63 — *Retention — Decree*	128	143	—	5	1	9	
6) Retenção — Decreto n.º 50 359, de 14-04-61 — *Retention — Decree*	3	4	—	—	—	—	
7) Retenção — Decreto n.º 50 889, de 04-07-61 — *Retention — Decree*	1	1				—	—
8) Retenção — Decreto n.º 52 780, de 29-10-63 — *Retention — Decree*	—	14	—	26	63	80	11
9) Retenção — Decreto n.º 53 993, de 11-05-64 — *Retention — Decree*	298	84	123	95	38	145	28
10) Retenção — Decreto n.º 54 869, de 11-11-64 — *Retention — Decree*	81	92	15	153	37	161	22
11) Retenção — Decreto n.º 55 807, de 05-03-65 — *Retention — Decree*	26	38	58	72	79	95	16
12) Retenção — Decreto n.º 57 392, de 07-12-65 — *Retention — Decree*	6 441	4 768	1 300	1 187	1 197	1 234	1 08
13) Retenção — Decreto n.º 60 699, de 08-05-67 — *Retention — Decree*	—	—	1 172	3 757	4 229	4 334	2 77
14) Retenção — Decreto n.º 62 268, de 15-02-68 — *Retention — Decree*	—	—	—	5 450	12 941	14 819	19 37
15) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado *National and Imported Wheat Price Equalization Commission*	—	—	—	—	—	—	—
16) Resultados de operações *Operations results*	—	—	—	—	2 770	2 770	30 08
II — DESPESA *Expense*							
DESPESA GLOBAL *Total Expense*	330 304	488 537	320 862	419 433	542 212	720 823	436 95
Trigo Importado *Imported wheat*							
a) Dispêndio com aquisição — Custo e Frete *Purchase, Cost and Freight expenses*	285 006	384 697	232 665	334 636	363 182	366 738	229 81
Aquisições diversas *Other purchases*	—	—	—	—	—	—	—

GO
unt
— FLUXOS
'ows

UNIDADE : NCr$ 1 000

S *s*	FLUXOS *Flows*									
		1967				1968				
rim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	
009	**764 112**	**112 885**	**—192 299**	**172 974**	**133 510**	**160 917**	**—225 558**	**140 903**	**234 103**	
461	448 149	113 539	—202 417	164 821	128 919	57 806	—297 483	162 630	100 688	
—	—	—	3 147	227	3 371	—	—	—	—	
825	120 806	—	—	—	2 779	93 654	23 658	734	— 19	
293	51 513	—	—	—	—	—	—	2 293	49 220	
430	71 822	— 654	6 971	7 926	5 216	9 457	43 107	— 23 754	11 392	
18	23	60	— 147	111	82	81	— 106	11	5	
—	—	617	— 617	—	—	—	—	—	—	
967	29 009	501	10 162	— 311	— 5 352	7 018	9 376	573	7 042	
166	165	2	49	49	40	27	—	— 1	— 1	
6	12	15	— 143	5	4	7	— 9	6	6	
—	—	1	— 4	—	—	—	—	—	—	
	—	—	— 1	—	—	—	—	—	—	
127	135	14	— 14	26	37	17	31	16	8	
329	361	214	39	— 28	57	107	— 139	45	32	
335	15	11	— 77	138	116	124	64	10	— 320	
134	163	12	20	14	7	16	8	31	29	
114	1 196	— 1 673	— 3 468	— 113	10	37	— 145	25	82	
910	2 915	—	1 172	2 585	472	105	— 1 560	136	15	
726	3 595	—	—	—	—	39	8 537	150	— 5 131	
439	16 590	—	—	5 450	7 491	1 878	4 555	— 8 935	6 151	
664	17 643	—	—	—	2 770	—	27 310	— 16 416	3 979	
058	**985 100**	**137 633**	**—167 675**	**98 571**	**122 779**	**178 611**	**—283 864**	**97 099**	**451 042**	
809	547 079	97 791	—152 032	105 371	25 446	103 256	—236 922	100 993	215 270	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.4 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967					
		1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Tri
Aquisições dentro do 6.º Acôrdo — PL-480 *Purchase in 6th agreement — PL-480*	—	—	2 925	2 972	—	—	
Aquisições dentro do 7.º Acôrdo — PL-480 *Purchase in 7th agreement — PL-480*	—	—	—	—	34 327	84 513	102 2
Aquisições dentro do 8.º Acôrdo — PL-480 *Purchase in 8th agreement — PL-480*	—	—	—	—	—	—	
b) Despesas com compra e venda de trigo em grão *Wheat in beans purchase and sale expenses*	20 494	51 769	14 051	26 211	35 541	38 788	15 8
Despesas com compra e venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acôrdo *Wheat in beans purchase and sale expenses — PL-480 — 6th agreement*	—	—	—	448	—	—	
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 — 7.º Acôrdo *Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 7th agreement*	—	—	—	—	2 709	6 718	9 8
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 — 8.º Acôrdo *Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 8th agreement*	—	—	—	—	—	—	
Trigo Nacional *National Wheat*							
c) Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional *National Treasury wheat purchase*	43 564	72 471	70 770	51 666	106 158	124 066	79
III — **SALDO PARCIAL** *Partial Balance*	124 257	149 005	173 629	99 226	88 465	106 159	47 8
IV — **FINANCIAMENTOS** *Financing*							
Financiamento ao Setor *Sector Financing*	36 775	27 890	43 830	55 968	53 976	59 864	92 0
a) Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil *CREGE Financing*	29 581	26 231	34 978	43 051	42 147	43 895	47
1) Trigo Nacional *National Wheat*							
Empréstimos à Indústria *Loans to Industry*	27	30	284	213	521	108	
Empréstimos à Lavoura *Loans to Agriculture*	1	1	2	—	4	—	
Títulos Descontados à Lavoura *Discount Bills to Agriculture*	—	—	19	—	—	139	
Títulos Descontados ao Comércio *Discount Bills to Commerce*	—	—	—	—	—	13	
2) Trigo Estrangeiro : *Foreign Wheat*							
Empréstimos à Indústria *Loans to Industry*	29 553	26 200	34 673	42 838	41 622	43 635	47
b) Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil *CREAI Financing*	7 194	1 659	8 852	12 917	11 829	15 969	44
1) Empréstimos Agrícolas à Lavoura *Loans to Agriculture*	7 186	1 656	8 851	12 915	9 996	4 259	21
2) Empréstimos Agrícolas Preferenciais *Preferential Loans to Agriculture*	8	3	1	—	1 833	—	
3) Empréstimos sôbre Disposições Especiais *Loans on Special Provisions*	—	—	—	—	—	11 700	21
4) Títulos Descontados à Lavoura *Discounted Bills to Agriculture*	—	—	—	2	—	10	1
V — **RESULTADO FINAL** *Final Result*							
Fornecimento de recursos (+) e absorção de recursos (—) pelas Autoridades Monetárias *Monetary Authorities Reserves supply (+) and Reserves demand (—)*	161 032	176 895	217 459	155 194	142 441	166 023	139

RIGO
ccount

EIS — FLUXOS
· Flows

UNIDADE : NCr$ 1 000

O S *c e s*		F L U X O S *F l o w s*							
		1967				1968			
.° Trim.	4.° Trim.	1.° Trim.	2.° Trim.	3.° Trim.	4.° Trim.	1.° Trim.	2.° Trim.	3.° Trim.	4.° Trim.
—	—	—	2 925	47	— 2 972	—	—	—	—
105 489	105 598	—	—	—	34 327	50 186	17 736	3 240	109
4 161	67 339	—	—	—	—	—	—	4 161	63 178
21 998	32 296	10 875	— 17 288	12 230	9 230	3 247	— 22 905	— 6 115	10 298
15	—	—	421	27	— 448	—	—	15	— 15
9 389	9 395	—	—	—	2 709	4 069	2 634	37	6
2 168	7 220	—	—	—	—	—	—	2 123	5 052
60 029	216 173	28 967	— 1 701	— 19 104	54 487	17 913	— 44 452	— 19 585	156 144
4 049	220 988	34 748	24 624	— 74 403	— 10 761	17 694	— 58 306	— 43 804	216 939
104 005	51 710	— 8 885	15 940	12 138	— 1 992	5 888	32 149	11 992	— 52 295
50 750	13 462	— 3 250	8 747	8 073	— 308	1 748	3 707	3 148	— 37 288
38	46	3	254	— 71	308	— 413	— 52	— 18	8
—	—	—	1	— 2	4	— 4	—	—	—
99	284	—	19	— 19	—	139	— 67	27	185
21	26	—	—	—	—	13	— 2	10	5
50 592	13 106	— 3 359	8 473	8 165	— 1 216	2 013	3 828	3 129	— 37 486
53 255	38 248	— 5 535	7 193	4 065	— 1 088	4 140	28 442	8 844	— 15 007
27 714	19 877	— 5 530	7 195	4 064	— 2 919	— 5 737	17 459	5 996	— 7 837
—	—	— 5	— 2	— 1	1 833	— 1 833	—	—	—
23 622	17 679	—	—	—	—	11 709	9 357	2 565	— 5 943
1 919	692	—	—	2	— 2	10	1 626	— 283	— 1 227
108 054	272 698	15 863	40 564	— 62 265	— 12 753	23 582	— 26 157	— 31 812	164 644

4. RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O EXTERIOR

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1961 / 1.º SEMESTRE DE 1968

QUADRO 4.1 — EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)	1968 1.º Sem. (2)
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido) ***A) Goods and Services (Net)***	**— 276**	**— 491**	**— 214**	**26**	**208**	**— 112**	**— 354**	**— 284**
Exportação (FOB) *Exports (FOB)*	1 403	1 214	1 406	1 430	1 596	1 741	1 654	841
Importação (FOB) *Imports (FOB)*	—1 292	—1 304	—1 294	—1 086	— 941	—1 303	—1 441	— 851
Balança Comercial *Trade Balance*	111	— 90	112	344	655	438	213	— 10
Movimento de ouro não-monetário (líquido) *Movement of non Monetary Gold (Net)*	2	1	—	—	—	—	—	—
Serviços (crédito) *Services (credit)*	135	84	96	118	161	141	185	84
Serviços (débito) *Services (debt)*	— 524	— 486	— 422	— 436	— 608	— 691	— 752	— 358
Viagens internacionais (crédito) *Foreign Travels (credit)*	23	5	9	18	30	12	15	8
Viagens internacionais (débito) *Foreign Travels (debt)*	— 42	— 30	— 23	— 21	— 31	— 43	— 49	— 21
Transportes (crédito) *Transports (credit)*	48	42	51	51	56	59	69	33
Fretes brutos *Freight*	14	12	14	13	15	14	21	10
Outros *Other*	34	30	37	38	41	45	48	23
Transportes (débito) *Transports (debt)*	— 125	— 121	— 138	— 113	— 83	— 107	— 123	— 73
Fretes brutos *Freight*	— 102	— 102	— 115	— 103	— 77	— 90	— 100	— 58
Outros *Other*	— 23	— 19	— 23	— 10	— 6	— 17	— 23	— 15
Seguros (crédito) *Insurance (credit)*	5	7	2	1	3	6	8	2
Seguros (débito) *Insurance (debt)*	— 11	— 12	— 15	— 12	— 10	— 10	— 12	— 6
Rendas de Capitais (crédito) *Capital Income (credit)*	3	3	3	2	10	7	18	5
Investimentos diretos *Direct Investments*	—	—	—	—	—	—	—	0
Investimentos de participação *Participation Investments*	—	—	—	—	0	0	0	0
Outros *Other*	3	3	3	2	10	7	18	5
Rendas de Capitais (débito) *Capital Income (debt)*	— 187	— 202	— 147	— 192	— 269	— 291	— 313	— 136
Investimentos diretos (3) *Direct Investments (3)*	— 61	— 79	— 57	— 58	— 102	— 125	— 110	— 58
Investimentos de participação *Participation Investments*	— 9	— 2	-	-	0	— 2	— 2	— 1
Outros *Other*	— 117	— 121	— 90	— 134	— 167	— 164	— 201	— 77
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito) *Governmental not included in other items (credit)*	32	14	19	34	41	26	31	10
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito)	— 49	— 47	— 50	— 54	— 78	— 56	— 99	— 40
Governmental not included in other items (debt)	— 49	— 47	— 50	— 54	— 78	— 80	— 99	— 40
Serviços diversos (crédito) *Miscellaneous Services (credit)*	24	13	12	12	21	31	44	26
Serviços diversos (débito) *Miscellaneous Services (debt)*	— 110	— 74	— 49	— 44	— 137	— 160	— 156	— 82

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1961 / 1.º SEMESTRE DE 1968

QUADRO 4.1 (Continuação)
(Continued)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)	1968 1.º Sem. (2)
B) TRANSFERÊNCIAS NÃO REFERENTES A PAGAMENTOS (líquido) .... *B) Unrequited Transfers*	15	39	43	55	75	79	77	— 1
Particulares (crédito) .... *Private (credit)*	14	23	25	27	41	55	76	21
Particulares (débito) .... *Private (debt)*	— 15	— 16	— 15	— 3	— 2	— 10	— 26	— 24
Oficiais (crédito) .... *Governmental (credit)*	18	34	35	33	44	38	31	2
Oficiais (débito) .... *Governmental (debt)*	— 2	— 2	— 2	— 2	— 8	— 4	— 4	— 0
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (líquido) (A + B) .... *C) Total of Current Transactions (Net) (A + B)*	— 261	— 452	— 171	81	233	— 33	— 277	— 285
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS (líquido) .... *D) Autonomous Capital Movement (Net)*	327	244	3	140	79	205	63	290
Capitais Particulares .... *Private Capital*	224	203	51	76	75	133	84	307
Investimentos .... *Investments*	108	69	30	26	70	74	76	27
Reinvestimentos .... *Reinvestments*	39	63	57	58	84	85	39	...
Empréstimos e financiamentos ... *Loans and Financings*	346	194	110	61	113	180	304	194
Amortizações .... *Amortizations*	— 210	— 188	— 141	— 98	— 132	— 145	— 211	— 83
Outros (líquido) (4) .... *Other (Net) (4)*	— 59	65	4	27	— 60	— 61	— 124	169
Capitais Oficiais (exclusive o item H) .... *Government Capital (item H excluded)*	103	41	— 48	64	4	72	— 21	— 17
Empréstimos e financiamentos .. *Loans and Financings*	233	131	149	160	250	328	226	120
Amortizações .... *Amortizations*	— 117	— 122	— 223	— 179	— 172	— 205	— 233	— 136
Capital subscrito em Instituições Internacionais .... *Capital Subscribed in International Organizations*	— 26	— 20	— 15	— 20	— 11	— 81	—	—
Outros (líquido) .... *Other (Net)*	13	52	41	103	— 63	30	— 14	— 1
E) TOTAL (ITENS C e D) .... *E) Total (Items C and D)*	66	— 208	— 168	221	362	172	— 214	5
F) ERROS E OMISSÕES .... *F) Errors and Omissions*	49	— 138	— 76	— 217	— 31	— 19	— 27	28
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F) .... *Superavit or Deficit (E + F)*	115	— 346	— 244	4	331	153	— 241	+ 33
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS .... *G) Deferred Payments and Commercial Credits*	— 63	163	14	57	— 182	— 44	— 8	—

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1961 / 1.º SEMESTRE DE 1968

QUADRO 4.1 (Conclusão)
(Conclusion)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)	1968 1.º Sem. (2)
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO *H) Compensatory Government Financing*	— 47	183	230	— 61	— 149	— 109	249	— 33
Operações de Regularização *Compensatory Operations*	260	120	187	52	250	9	— 33	— 12
AID	—	25	25	50	—	—	—	—
Fundo Monetário Internacional *International Monetary Fund*	40	— 18	5	— 28	20	— 39	— 33	— 12
EXIMBANK	101	81	79	1	6	—	—	—
Departamento do Tesouro norte-americano *United States Treasury Department*	35	10	30	—	—	—	—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos *American Bankers Association*	48	—	—	—	—	—	—	—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Empréstimos de US$ 80 milhões *American Bankers Group — Loan of US$ 80 million*	—	—	—	—	80	—	—	—
Credores particulares norte-americanos e canadenses *American and Canadian private creditors*	—	—	—	—	37	1	—	—
Japão *Japan*	—	—	17	—	—	—	—	—
Japão — Ienes *Japan — Yens*	—	—	—	—	25	16	—	—
Acôrdo de Consolidação Europeu *European Consolidation Agreement*	9	21	31	29	43	13	—	—
Banqueiros europeus *European Banks*	27	1	—	—	38	18	—	—
Federal Reserve Bank *Federal Reserve Bank*	—	—	—	—	—	—	—	—
Administração Marítima *Maritime Administration*	—	—	—	—	1	—	—	—
Haveres a Curto Prazo (aumento —) *Short Term Assets (increase —)*	— 180	58	— 39	— 56	— 246	— 9	258	— 13
Obrigações a Curto Prazo (redução —) *Short Term Liabilities (decrease —)*	— 129	— 55	6	— 115	— 181	— 127	24	— 8
Ouro Monetário (aumento —) *Monetary Gold (increase —)*	2	60	76	58	28	18	—	—
I) TOTAL (Itens G e H) *I) Total (Items G and H)*	— 115	346	244	— 4	— 331	— 153	241	— 33

(1) Dados revistos em 30-1-69. (2) Dados revistos em 20-11-68. (3) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1967 e 1.º semestre de 1968, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro de pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente dêsses capitais. (4) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

(1) Preliminary data. (2) Includes reinvested profits except for 1967 and first half of 1968, owing to unavailable data. Though those profits are not representative of actual capital outflow, they are treated this way, since they refer to income produced by foreign capital directly invested in the country by residents abroad. Payment register is compensated through entering corresponding inflow of same capital. (3) Short time Capital transactions of domestic private entities included.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO
National Statistics on Exchange Transactions

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS
Exchange Contracts Liquidated

QUADRO 4.2 EQUIVALÊNCIA : US$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES .. 1 — *Current Transactions*	+ 21 384	— 93 102	— 15 032	+158 444	+339 055	+ 39 070	—286 723	—166 450
Receita ...... *Revenue*	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	2 080 031	1 931 207	1 713 678
Despesa ...... *Expenditure*	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 498 413	1 040 961	2 221 930	1 880 128
Mercadorias .... *Goods*	+330 901	+220 731	+253 157	+374 214	+721 653	+661 319	+330 798	+355 690
Exportação .. *Exports*	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 563 899	1 721 080	1 561 123	1 532 776
Importação .. *Imports*	1 022 930	951 445	1 042 602	991 590	842 246	1 059 770	1 230 325	1 177 086
Serviços e Donativos .... *Services and Donations*	—309 517	—313 833	—268 189	—215 770	—382 598	—622 249	—617 521	—522 140
Receita ...... *Revenue*	221 489	74 151	80 036	114 292	273 569	358 942	374 084	180 902
Despesa ...... *Expenditure*	531 006	387 984	348 225	330 062	656 167	981 191	991 605	703 042
Fretes .... *Freight*	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274	131 771	150 731	157 540
Rendas de Investimentos . *Return of Investments*	140 591	131 248	82 681	119 887	180 957	197 747	269 773	198 389
Outros .... *Other*	272 651	156 025	133 101	99 343	360 936	651 673	571 101	347 113
2 — CAPITAIS ..... 2 — *Capital*	+ 79 115	— 92 601	— 49 933	+161 309	+ 72 443	+227 984	+ 76 910	+283 907
Receita ...... *Revenue*	499 729	226 168	280 164	644 099	646 189	852 715	850 628	946 492
Despesa ...... *Expenditure*	420 614	318 769	330 097	482 790	573 746	624 781	773 718	662 585
Saldo (1 + 2) .. *Balance*	+100 499	—185 703	— 64 965	+319 753	+411 498	+267 004	+209 813	+117 457
Receita ...... *Revenue*	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	2 483 657	2 932 746	2 785 835	2 660 170
Despesa ...... *Expenditure*	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 672 159	2 665 742	2 995 648	2 542 713
3 — ITENS ESPECIAIS .... 3 — *Special Items*	— 7 518	+ 42 333	— 26 837	— 177	+ 22 999	+ 6 932	— 29 555	+ 495
Receita ...... *Revenue*	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287	450 001	381 535	374 178
Despesa ...... *Expenditure*	350 072	345 536	407 963	203 298	331 288	433 069	411 090	373 683
Saldo (1 + 2 + 3) *Balance*	+ 92 981	—143 370	— 91 802	+319 576	+434 497	+273 936	—239 308	+117 952
Receita ...... *Revenue*	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 837 944	3 382 747	3 167 370	3 034 348
Despesa ...... *Expenditure*	2 324 622	2 003 734	2 128 887	2 007 740	2 403 447	3 108 811	3 406 738	2 916 396

CONTRATOS DE
Exchange (

Desdobrament
By

QUADRO 4.3

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Total			
	1966	1967	1968 Jan./Out.	19
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES *Current Transactions*	**+ 39 070**	**—286 723**	**—166 450**	**— 53 3**
Receita *Revenue*	2 080 031	1 935 207	1 713 678	1 591 2
Despesa *Expenditure*	2 040 961	2 221 930	1 880 128	1 644 6
Mercadorias *Goods*	**+661 319**	**+330 798**	**+355 690**	**+485 0**
Exportação *Exports*	**1 721 089**	**1 561 123**	**1 532 776**	**1 303 5**
Importação *Imports*	**1 059 770**	**1 230 325**	**1 177 086**	**818 4**
Serviços e Donativos *Services and Donations*	**—622 249**	**—617 521**	**—522 140**	**—538 4**
Receita *Revenue*	358 942	374 084	180 902	287 7
Despesa *Expenditure*	981 191	991 605	703 042	826 1
Fretes *Freight*	131 771	150 731	157 540	104 8
Rendas de Investimentos ***Return on Investments***	197 747	269 773	198 389	146 6
Outros *Other*	651 673	571 101	347 113	574 7
2 — CAPITAIS *Capital*	**+227 934**	**+ 76 910**	**+283 907**	**+292 0**
Receita *Revenue*	852 715	850 628	946 492	701 3
Despesa *Expenditure*	624 781	773 718	662 585	499 2
Saldo (1 + 2) *Balance*	**+267 004**	**—209 813**	**+117 457**	**+238 7**
Receita *Revenue*	2 932 746	2 785 835	2 660 170	2 382 5
Despesa *Expenditure*	2 665 742	2 995 648	2 542 713	2 143
3 — ITENS ESPECIAIS *Special Items*	**+ 6 932**	**— 29 555**	**+ 495**	**+174**
Receita *Revenue*	450 001	381 535	374 178	280
Despesa *Expenditure*	443 069	411 090	373 683	105
Saldo (1 + 2 + 3) *Balance*	**+273 936**	**—239 368**	**+117 952**	**+413**
Receita *Revenue*	3 382 747	3 167 370	3 034 348	2 662
Despesa *Expenditure*	3 108 811	3 406 738	2 916 396	2 249

S OPERAÇÕES DE CÂMBIO
change Transactions

LIQUIDADOS
Liquidated

s Monetárias
Areas

EQUIVALÊNCIA : US$ 1 000

AREAS MONETARIAS *Monetary Areas*							
Moedas Conversíveis *Convertible Currencies*					Moedas Inconversíveis *Non-Convertible Currencies*		
r Americano *US$*		Demais *Other*					
1967	1968 Jan./Out.	1966	1967	1968 Jan./Out.	1966	1967	1968 Jan./Out.
233 586	— 24 393	— 2 153	—131 621	—221 576	+ 94 590	+ 78 484	+ 79 519
547 310	1 420 603	319 443	243 920	155 086	169 349	143 077	137 989
780 896	1 444 996	321 596	375 541	376 662	74 759	65 493	58 470
286 337	+403 742	+ 73 031	— 41 707	—129 582	+103 203	+ 84 168	+ 81 530
240 262	1 283 356	253 667	193 695	117 724	163 914	137 166	131 696
951 925	879 614	180 636	225 402	247 306	60 711	52 998	50 166
521 923	—428 135	— 75 184	— 89 914	— 91 994	— 8 613	— 5 684	— 2 011
307 048	137 247	65 276	60 225	37 362	3 435	6 811	6 293
828 971	565 382	140 960	150 139	129 356	14 048	12 495	8 304
123 766	132 757	15 990	18 241	18 919	10 959	8 724	5 864
205 026	147 370	49 591	62 731	49 625	1 511	2 016	1 394
500 179	285 255	25 379	69 167	60 812	101 587	1 755	1 046
124 018	+316 656	+ 52 890	— 29 767	— 14 850	— 11 248	— 17 341	— 17 899
749 102	742 808	61 401	101 422	203 653	2	104	31
625 084	426 152	114 291	131 189	248 503	11 250	17 445	17 930
109 568	+292 263	— 47 043	—101 388	—236 426	+ 83 342	+ 61 143	+ 61 620
296 412	2 163 411	380 844	345 342	358 739	169 351	144 081	138 020
405 980	1 871 148	435 887	506 730	595 165	86 009	82 938	76 400
15 877	—153 813	—125 293	+ 58 233	+170 956	— 42 349	— 71 911	— 16 548
145 484	79 195	163 580	235 795	294 276	6 211	256	707
161 361	233 008	288 873	177 562	123 420	48 560	72 167	17 255
125 445	+138 450	+180 335	—108 155	— 65 570	+ 40 993	— 10 768	+ 45 072
441 896	2 242 606	544 424	581 137	653 015	175 562	144 337	138 727
567 341	2 104 156	724 760	684 292	718 585	134 569	155 105	93 655

PREÇOS E COTAÇÕ
International Pric

QUADRO 4.4

PRINCIPAIS PRODUT
Main Exp

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
1 — Algodão (1) *Cotton*								
E.U.A. — Orleans Texas M-1 ***U.S.A. — Orleans Texas M-1***	59,4	63,4	62,9	60,2	59,3	59,0	56,1	56,7
México — S.M. 1 — 1/16 *Mexico — S.M. 1 — 1/16*	65,3	67,1	64,8	64,4	64,9	63,4	62,0	67,5
Brasil — São Paulo 1.1/32 *Brazil — São Paulo 1-1/32*	57,5	61,5	58,7	58,1	57,4	57,6	53,6	58,0
Paquistão — N.T. Sind. R.G. *Pakistan — N.T. Sind. R.G.*	62,1	65,5	62,4	57,8	55,2	59,9	55,9	52,8
2 — Cacau (4) *Cocoa*								
Spot Bahia *Spot Bahia*	58,7	49,3	46,9	58,1	51,0	37,2	50,5	58,0
Spot Akra *Spot Akra*	62,3	49,7	46,2	55,7	51,5	38,1	53,7	64,0
3 — Camarão *Shrimps*								
Congelado, em Chicago *Frozen, Chicago*	159,0	171,0	226,0	199,0	181,0	198,0	243,0	209,7
4 — Açúcar *Sugar*								
Mercado Livre (3) *Free Market*	6,9	6,4	6,6	18,7	12,9	4,6	4,1	4,3
Preferencial E.U.A. (4) *Preferential U.S.A.*	12,7	12,6	12,8	16,6	13,8	13,5	14,0	14,6
5 — Amendoim (5) *Groundnuts*								
Nigéria, descascado (CIF) *Nigeria (Shelled) (CIF)*	19,7	19,5	17,1	17,2	18,7	20,6	18,7	17,7
6 — Óleo de amendoim *Groundnut oil*								
Portos europeus — da Nigéria (CIF) *European ports — Nigeria (CIF)*	32,7	33,0	27,4	26,6	31,5	32,5	29,7	28,7
7 — Torta de amendoim *Groundnut cake*								
Reino Unido — da Nigéria (CIF) *United Kingdom — Nigeria (CIF)*	9,8	9,3	10,2	10,6	11,0	12,0	11,1	11,3
8 — Óleo de algodão *Cotton oil*								
E.U.A. — Mercado atacadista *U.S.A. — Wholesale market*								

ERNACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇAO
ucts

UNIDADE : CENTS/kg

1968											
neiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
63,8	62,7	62,3	61,1	61,1	61,4	63,4(*)	64,2(*)	...	...	...	
71,5	71,1	70,8	71,0	70,8	70,0	69,0(*)	68,2(*)	...	...	...	
67,7	64,7	—	60,1	58,9	58,2	59,6(*)	58,8(*)	...	...	...	
62,3	57,5	56,0	54,8	59,4	58,0	59,2(*)	59,0(*)	...	...	...	
64,5	61,5	62,2	62,8	61,8	61,0	62,8	66,1	79,8	84,6	98,9	
69,5	65,6	66,5	67,3	65,8	64,0	65,2	68,3	81,0	86,6	101,2	
33,6	235,4	245,3	257.8	271,0	275,0	272,8	261,4	...	...	...	
4,8	4,8	4,2	4,0	4,4	3,9	3,8	3,7	...	...	...	
14,9	14,9	14,8	15,0	15,1	15,2	15,3	15,3	...	...	...	
15,6	15,8	16,0	16,6	16,8	16,6	16,0	16,1	...	...	...	
25,2	25,4	25,6	25,9	27,0	28,0	26,4	26.7	...	...	...	
11,7	11,7	—	10,0	10,2	10,1	—	—	..	...	...	

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Continuação)
(Continued)

PRINCIPAIS PRODUT
Main Ex

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Cru (FOB) *Raw FOB*	21,8	28,7	25,4	22,9	22.7	25,8	31,5	26,2
9 — **Arroz** (*) *Rice*								
Branco, 5-7 % de quebrados *White 5-7 % broken seeds*	12,5	14,9	15,3	14,4	13,6	13,7	16,6	22,5
10 — **Carne de boi** (7) ***Beef***								
Argentina, quartos congelados ***Argentina, frozen quarters***	73,4	68,0	71,1	66,5	86,9	89,8	84,7	79,8
Dinamarca: para exportação — pêso vivo ***Denmark, for export — livestock weight***	41,3	39,4	37,9	39,4	51,0	52,8	50,4	41,9
11 — **Couros de boi** (9) ***Bovine hides***								
Argentinos, frigorificados ***Argentine, chilled***	41,8	38,8	37,5	32,3	34,1	39,0	53,4	38,0
E.U.A. — bezerros, mercado atacadista — Chicago ***U.S.A. — Calves, wholesale market***	30,2	32,8	33,5	24,8	22,8	30,9	38,6	25,9
12 — **Ferro gusa** ***Pig-iron***								
Bélgica — preço interno/exportação ***Belgium — domestic price/export***	5.65	5,65	5,63	5,53	5,53	5,53	5.53	5,53
Alemanha Ocidental — preço interno/exportação (FOB) ***Western Germany — domestic price export (FOB)***	6,75	6,70	6,25	6,12	5,95	5,92	5,92	5,77
França — preço interno/exportação — fora usina ***France — domestic price/export (Steel works excluded)***	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7.44	7,20
E.U.A. — preço interno (FOB) *U.S.A. — domestic price (FOB)*	6,50	6,50	6,40	6,20	6,20	6,20	6.20	6.20
13 — **Fumo** *Tobacco*								
E.U.A. — preço de leilão — Curado *U.S.A. — Auction price — Cured*	132,9	141,5	132,2	127,6	128,5	142,1	147,2	141,7
Turquia — fôlha para cigarro, desenrolada *Turkey — Cigarette leaf, open*	149,0	136,7	121,2	119,7	133,8	147,3	158,0	142,7
14 — **Carne de carneiro** *Mutton*								
Reino Unido, da Nova Zelândia — Carcaças congeladas — Mercado Smithfield — Londres *United Kingdom — from New Zealand — Frozen carcasses — Smithfield Market, London*	64,6	53,0	60,1	61,6	69,3	71,9	66,7	65,0
15 — **Copra** *Copra*								
Portos europeus — das Filipinas (CIF) ***European ports — from Philippines (CIF)***	20,2	16,5	16,4	18,4	19,4	22,6	19,0	20,2

ERNACIONAIS
Quotations

XPORTAÇÃO
cts

UNIDADE : CENTS/kg

	1968										
eiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
,2	27,6	28,2	28,7	32,2	32,6	32,6	35,3	...	...	...	...
2,7	24,2	23,5	21,6	20,2	20,0	20,0	19,6	...	...	...	...
—	—	—	—	—	—	—	—	...	...	...	...
2,8	45,1	45,4	45,8	48,6	46,8	43,9	43,0	...	..	...	...
4,3	32,8	35,9	37,0	37,0	35,6	35,6	35,0	...	...	...	...
,7	19,6	24,6	24,4	27,1	25,3	23,1	23,8	...	...	...	...
53	5,53	5,53	5,53	5,53	5,53	...	...	...	...	...	...
35	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	...	...	...	...	...	...
76	...	...	6,76	6,76	6,76	...	...	...	...	...	...
20	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	...	...	...	...	...	...
,8	—	—	—	—	—	149,6	150,7	...	...	...	...
,9	143,9	147,2	145,4	144,3	133,1	150,9	...	...	...	...	...
,3	63,6	59,8	59,8	57,6	60,5	58,5	60,3	...	...	...	...
,2	26,1	27,2	27,2	28,1	24,9	19,5	21,1	...	...	...	...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Continuação)
(Continued)

PRINCIPAIS PRODUT
Main Exp

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
16 — Madeiras de pinho *Pinewood*								
Alemanha Ocidental, com 8/17 cm de largura, 24 mm de espessura, na serraria (US cents/m³) *Western Germany — 8/17 cm wide, 24 mm thick, at saw mill (US cents/m³)*	36,3	40,1	42,2	41,3	40,4	40,8	40,7	36,2
17 — Minérios de ferro (9) *Iron ore*								
Da França — 32 % de teor *France — 32 % rate*	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Da Suécia — 60 % de teor *Sweden — 60 % rate*	1,2	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Dos Estados Unidos da América — Preço interno/exportação nos portos dos Grandes Lagos *From U.S.A. — domestic price/export from Great Lakes ports*	1,14	1,14	1,07	1,06	1,05	1,05	1,05	1,05
18 — Milho (11) *Maize*								
U.S. n.º 3, amarelo *U.S. nr. 3, yellow*	5,7	5,5	5,4	6,0	6,1	6,4	6,5	6,2
Reino Unido — Próximo ao pôrto de embarque (CIF) *United Kingdom — near shipping port (CIF)*	5,9	5,8	5,1	6,5	6,6	7,1	7,1	6,7
19 — Pimenta (4) *Pepper*								
Preta Malabar *Malabar Black*	128,8	99,7	81,9	74,2	85,4	105,2	95,0	84,3
20 — Sisal (2) *Sisal*								
Tanzânia/Quênia n.º 3 L (CIF) *Tanzania/Kenia nr. 3 L (CIF)*	28,1	24,5	27,6	39,6	35,7	24,1	22,1	18,4
21 — Soja (5) *Soybean*								
U.S. n.º 2 (CIF) *U.S. nr. 2 (CIF)*	9,2	10,9	10,1	11,0	11,1	11,6	12,7	11,3
22 — Banana *Banana*								
Equador — Exportação para a Alemanha Ocidental (Hamburgo) *Ecuador — Exported to Western Germany (Hamburg)*	13,3	13,8	14,0	14,7	13,2	14,2	13,5	13,7
E.U.A. — Exportação da América Central e do Sul *U.S.A. — Exported From Central and South América*	14,3	13,9	13,3	16,8	17,0	15,9	15,3	16,0

ERNACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇÃO
ucts

UNIDADE : CENTS/kg

1968											
neiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
32,4	32,3	31,9	32,1	32,4	32,4	32,8	32,9	...	...	...	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...	...	...	...	...	...
,84	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	...	...	...	...	...	...
1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	...	...	...	...	...	...
5,9	5,8	5,9	5,6	5,6	5,6	5,6	5,3	...	...	...	...
—	6,5	6,1	6,2	6,2	6,8	6,3	5,9	...	...	...	...
4,9	83,8	82,9	78,8	77,7	78,3	77,9	...	...	..	...	...
6,4	16,3	16,2	15,8	16,5	17,2	17,5	...	...	...	...	...
1,4	11,4	11,5	11,4	11,4	11,2	10,2	10,5	...	...	...	...
2,1	14,2	14,4	14,4	16,5	13,1	10,8	11,8	...	...	...	...
1,1	16,5	16,2	17,2	18,3	15,2	15,9	...	...	...	...	...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Conclusão)
(Conclusion)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Reino Unido, da Jamaica — Preço por atacado ... *United Kingdom — from Jamaica — Wholesale price*	28,1	29,6	27,5	28,2	30,4	26,9	26,7	28,
23. — Laranja ... *Oranges*								
Da Espanha — Importação da Alemanha Ocidental ... *From Spain — Imported by Western Germany*	18,3	20,4	21,3	17,0	20,5	20,6	21,2	20,
De Israel — Preço de leilão em Londres . *From Israel — Auction price in London*	19,2	20,1	19,2	17,6	18,9	20,6	20,5	18,
Da África do Sul — Preço pago pelos varejistas na Inglaterra ... *From South Africa — Retail price in England*	18,6	24,5	22,7	24,5	21,3	21,3	26,2	25,
24 — Pôlpa de madeira *Woodpulp*								
Finlândia — Exportação FOB, não branqueada ... *Finland — Export/price (FOB) — Unbleached*	10,6	11,2	10,2	10,6	11,2	11,5	10,9	11,
Suécia — Exportação FOB, branqueada .. *Sweden — Export/price (FOB) bleached*	16,2	16,5	15,2	15,3	16,5	17,0	16,4	16,
E.U.A. — Preço interno (FOB), portos de embarque ... *U.S.A. — Domestic price (FOB) — Shipping ports*	16,4	14,8	14,3	13,6	14,1	14,8	14,8	14,
25 — Juta (12) (8) *Jute*								
Paquistão, em bruto, alvejada em moinho *Pakistan, raw, bleached at textile mill*	38,8	44,9	33,6	30,6	32,1	35,9	39,8	34,
26 — Lã *Wool*								
Buenos Aires, untada V/VI'S, empacotada em Boston (11) ... *Buenos Aires, greasy V/VI'S, packed at Boston (11)*	176,7	168,3	145,6	179,3	195,4	159,9	148,3	97,
Limpa 50'S (8) ... *Clean 50'S*	179,6	177,1	169,4	205,2	213,0	182,2	183,3	148,
Limpa 64'S (8) ... *Clean 64'S*	228,4	231,0	238,7	272,0	269,5	236,1	260,3	235

---

(1) Bôlsa de Liverpool. (2) Bôlsa de Londres. (3) Prêço de exportação dos portos do Caribe e Brasil para outros destino
tação (FOB) de Bangkok. (7) Cotação do Mercado Smithfield — Londres. (8) Preço no Reino Unido. (9) Preço In
custo e frete.

(1) Liverpool Stock Exchange. (2) London Stock Exchange. (3) Export price from Caribbean and Brazilian ports to
Prices (FOB) from Bangkok. (7) Quotation at Smithfield Market, London. (8) Price in United Kingdom. (9) Do
expenses.

TERNACIONAIS
l Quotations

EXPORTAÇÃO
oducts

UNIDADE : CENTS/kg

1968											
aneiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
21,2	...	...	...	...	...	...	...	...	..	...	...
19,6	19,2	19,2	19,3	19,8	19,4	—	—	...	...	...	...
—	—	—	14,0	15,5	14,4	—	—	...	...	...	...
—	—	—	—	24,6	23,9	24,1	...	...	..	...	...
10,2	10,0	10,5	10,5	10,2	...	...	...	...	...	...	..
15,6	15,2	15,6	15,6	...	..	...	...	...	...	...	...
14,8	14,8	14,8	14,8	14,8	14,8	...	...	...	...	...	...
28,6	30,0	29,4	29,3	29,7	30,3	30,6	...	...	..	...	...
92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	103,4	..	...	...	...
105,6	107,8	118,8	116,6	118,8	123,2	123,2	118,8	...	...	...	...
231,0	237,6	235,4	233,2	233,2	233,2	231,0	226,6	...	...	...	...

---

os Estados Unidos (contrato n.º 8) (Mercado Livre). (4) Bôlsa de Nova York. (5) Portos europeus. (6) Preço de expor-
mportação. (10) Valor médio da Importação dos E.U.A. à Turquia. (11) Preço nos E.U.A. (12) Inclui as despesas de

'inations, but not U.S.A. (contract nr. 8) (Free market). (4) New York Stock Exchange. (5) European ports. (6) Export
import price. (10) Import middle value from U.S.A. to Turkey. (11) U.S.A. price. (**) Includes cost and freight

INDICES ECONÔMICOS DE

Brazilian Fore

Comportamento d

Main Produ

BASE: 1961
Base: 1961 =

I M P O
In

QUADRO 4.5

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICE DE PREÇO (US$/t) *Price Index (US$/ton)*					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Petróleo em bruto ou cru *Crude Petroleum*	93	91	80	76	81	73
Salitre do Chile *Chile Saltpetre*	99	96	102	104	101	100
Enxofre em bruto, não refinado *Raw Brimstone*	89	79	98	119	155	175
Carvão de pedra ou hulha *Coal*	91	95	106	102	101	95
Hidróxido de sódio (soda cáustica) *Sodium Hydroxide*	91	118	153	152	116	101
Adubos manufaturados *Processed Fertilizers*	95	95	98	103	95	90
Papel p/ impressão de jornais e revistas *Newsprint*	100	102	105	106	107	102
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço *Hot and cold rolled plates not coated by iron and steel*	106	100	117	113	109	118
Cobre e suas ligas *Copper and alloys*	105	103	113	170	230	174
Alumínio e suas ligas *Aluminium and alloys*	98	94	96	97	100	103
Zinco e suas ligas *Zinc and alloys*	91	93	124	146	126	112
Arame farpado *Barbed Wire*	94	95	99	102	99	93
Trigo em grão *Wheat*	100	102	109	98	61	101
Bacalhau *Codfish*	90	91	106	111	114	111
Maçãs *Apple*	132	154	181	123	156	167

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources { *CACEX and SEEF — Finance Ministry.*

(1) Janeiro/Outubro.

RCIO EXTERIOR DO BRASIL
dc Indexes

icipais Produtos
aviour

:DIA MENSAL)
nthly Average)

A Ç Ã O
.'s

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) *Quantity Index (ton.)*							ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Value Index (Dollars)*						
962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
0	137	143	136	150	140	166	127	128	124	114	122	102	126
0	65	47	58	52	50	47	60	63	47	60	53	50	47
2	136	108	148	128	156	182	105	108	105	177	41	277	368
6	75	90	120	95	82	110	60	72	94	123	93	78	98
5	146	107	89	137	118	176	124	176	166	136	160	119	167
2	128	101	131	156	212	270	88	123	98	135	138	190	222
4	78	44	36	38	57	92	85	80	47	39	41	58	86
	189	98	97	145	115	148	101	189	108	110	159	136	164
	133	77	64	119	101	137	122	137	87	108	269	176	247
	141	101	119	220	156	161	104	133	97	116	220	160	167
	120	95	37	279	111	123	118	111	117	142	160	124	134
3	149	141	101	90	122	94	171	142	139	103	89	114	88
	116	139	100	20	129	137	116	118	151	98	121	130	129
	116	80	63	108	142	142	94	106	85	71	129	158	150
	149	89	138	131	204	279	156	231	163	184	196	341	506

Comportamento d
Main Prod

BASE : 1961 =
Base: 1961 =

E X P O
E

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICE DE PREÇO (CENT/kg) *Price Index (cent/kg)*					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Têxteis de Algodão *Cotton Textile*	76	40	37	39	42	66
Café em grão *Coffee beans*	94	91	121	125	108	92
Açúcar demerara *Demerara*	106	162	155	91	96	96
Cacau em amêndoas *Cocoa beans*	99	115	105	68	102	117
Carne de boi congelada *Frozen beef*	86	88	124	139	132	123
Milho *Maize*	90	95	106	112	114	127
Laranjas *Oranges*	84	81	72	87	89	73
Bananas *Bananas*	96	92	157	270	199	229
Castanha-do-pará *Brazil Nuts*	109	82	100	135	115	118
Mate ou erva mate *Mate*	101	102	103	106	126	137
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios *Sewing Machines and Spare parts*	109	91	78	84	92	92
Hematita *Hematite*	94	89	86	84	81	75
Algodão em rama *Cotton*	97	97	94	92	88	92
Madeiras de Pinho *Pinewood*	103	106	106	107	110	113
Sisal ou agave *Sisal*	94	148	117	86	80	66
Óleo de mamona *Castor Oil*	93	87	84	74	89	120
Cêra de carnaúba *Carnauba Wax*	77	66	68	66	53	50
Peles e couros de gado bovino *Skins and Hides*	88	83	52	43	88	68
Álcool etílico *Ethyl Alcohol*	120	182	181	100	137	160
Mentol *Menthol*	65	48	41	42	73	58

(1) Janeiro/Setembro.

Fontes } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } *CACEX and SEEF — Finance Ministry*

RCIO EXTERIOR DO BRASIL
le Indexes

cipais Produtos
viour

DIA MENSAL)
thly Average)

Ç A O
s

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) *Quantity Index (ton.)*						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Value Index (Dollars)*						
1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
280	540	880	380	222	155	69	123	233	377	177	146	131
115	88	79	99	108	110	90	105	107	99	107	99	110
59	32	91	128	128	129	60	96	50	82	123	123	167
66	72	88	108	110	65	53	76	76	60	110	129	85
69	126	207	107	44	196	68	61	156	287	141	54	211
15 735	1 401	12 583	13 957	9 677	27 430	0	16 386	1 627	13 508	17 488	12 278	31 720
127	86	142	70	80	76	78	103	145	124	63	58	59
84	92	61	83	69	45	84	76	153	165	166	158	128
69	67	55	83	55	119	63	57	67	74	97	65	105
79	79	69	58	30	37	78	81	82	73	74	41	47
250	425	532	110	397	274	133	249	382	445	333	364	278
132	136	204	207	229	244	114	118	134	172	168	172	178
108	105	95	115	92	116	102	104	99	87	101	83	116
74	99	103	109	91	114	81	78	104	110	119	103	135
97	100	114	119	101	101	99	145	146	98	75	67	61
85	122	151	105	81	106	62	74	102	112	93	97	137
109	107	116	131	105	128	71	72	72	76	69	53	66
49	170	412	175	175	141	47	43	90	178	157	119	73
63	105	13	125	129	44	42	115	192	13	173	207	74
155	111	115	150	209	242	95	92	67	48	101	122	133

COMÉRCIO EX
Brazilian

BALAN
Tr

BI
B

QUADRO 4.7

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965			
	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*	Exportaçã *Exports*
TOTAL GERAL — *GRAND TOTAL*	1 595,5	940,6	+ 654,9	1 741,4
A.L.A.L.C. (1) — *L.A.F.T.A. (1)*	**197,4**	**163,6**	**+ 33,8**	**181,5**
Argentina — *Argentina*	140.9	111,0	+ 29.9	113.1
Chile — *Chile*	19.1	24.4	— 6.3	22.6
México — *México*	9.1	8.4	+ 0.7	6.2
Uruguai — *Uruguay*	11.1	7.2	+ 3.9	20.0
Venezuela — *Venezuela*	—			—
M.C.A. — *C.A.M.*	**0,5**	**0,0**	**+ 0,5**	**0,7**
América (excl. ALALC e MCA) (2) — ***America (LAFTA and CAM excluded) (2)***	**561,0**	**371,4**	**+ 179,6**	**614,3**
Estados Unidos — *United States*	520.2	281.6	+ 238.6	581.4
Venezuela — *Venezuela*	3.1	63.6	60,5	4.6
M.C.E. — *E.C.M.*	**412,4**	**167,2**	**+ 245,2**	**430,6**
Alemanha Ocidental — *Western Germany*	141.5	86.3	+ 55,2	133,6
Bélgica-Luxemburgo — *Belgium-Luxembourg*	48.0	11.1	+ 36.9	39.1
França — *France*	56.4	29.8	+ 26.6	60.1
Itália — *Italy*	85.1	23.5	+ 61.6	169.0
Países Baixos — *Netherlands*	81,4	16.5	+ 64.9	88.8
A.E.L.C. — *E.F.T.A.*	**209,1**	**90,2**	**+ 118,9**	**228,6**
Dinamarca — *Denmark*	38.9	11.9	+ 27.0	38.5
Noruega — *Norway*	20,2	7.7	+ 12,5	23.9
Reino Unido — *United Kingdom*	61,7	27.7	+ 34,0	71,0
Suécia — *Sweden*	55.2	17.4	+ 37.8	54.8
Suíça — *Switzerland*	7.8	16.1	— 8.3	7.3
Finlândia — *Finland*	16.1	5.5	+ 10.6	19.6
C.O.M.E.C.O.N. — *M.A.E.C.*	**101,6**	**57,2**	**+ 44,4**	**123,7**
Alemanha Oriental — *Eastern Germany*	15.1	7.4	+ 7.7	18.7
Hungria — *Hungary*	9.2	1.7	+ 7.5	12.5
Iugoslávia — *Yugoslavia*	12,3	5.7	+ 6,6	19.5
Polônia — *Poland*	11.1	5.8	+ 5,3	8.9
Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia*	15,9	7,4	+ 8,5	18.9
U.R.S.S. — *USSR*	29.3	26.6	+ 2,7	31.6
Oriente Médio — *Middle East*	**12,9**	**40,4**	**27,5**	**24,5**
Arábia Saudita — *Saudi-Arabia*	0,0	8,3	— 8.3	0,0
Coveite — *Kuwait*	—	11,4	— 11.4	0.0
Iraque — *Iraq*	2,1	19.7	— 17,6	0.9
Líbano — *Lebanon*	4.8	0.0	+ 4.8	18.3
Ásia (excl Oriente Médio) — ***Asia (Middle East excluded)***	**48,1**	**37,8**	**+ 10,3**	**74,6**
Japão — *Japan*	29.9	32.1	— 2.2	41.0
Hong Kong — *Hong Kong*	14,2	0,1	+ 14,1	20.5
África (excl Oriente Médio) — ***Africa (Middle East excluded)***	**22,4**	**3,3**	**+ 19,1**	**24,5**
África do Sul — *South Africa*	9.4	0,9	+ 8,5	11,4
Argélia — *Algeria*	0,4	—	+ 0,4	3.3
Nigéria — *Nigeria*	0.0	0.8	0.8	0.1
Tunísia — *Tunisia*	2.4	0.2	+ 2.2	2.9
Zâmbia — *Zambia*	0.0	0.9	0.9	0.4
Demais Países — *Other Countries*	**40,0**	**9,4**	**+ 30,6**	**38,4**
Austrália — *Australia*	2.5	0.7	+ 1,8	1.5
Espanha — *Spain*	24.5	5.7	+ 18.8	23.6
Grécia — *Greece*	7,6	0,5	+ 7,1	9.8
Turquia — *Turkey*	2.6	—	+ 2,6	0,5

Fonte } S.E.E.F. do Ministério da **Fazenda**.
Source { *SEEF — Finance Ministry.*

(1) Inclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia. (2) Exclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia.
(1) From 1968 includes Venezuela and Bolivia. (2) From 1968 excludes Venezuela and Bolivia.

R DO BRASIL
n Trade

ERCIAL
ance

AL
al

US$ MILHÕES

1966		1967			1968		
					Janeiro/Setembro		
Importação *Imports*	Saldo *Balance*	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*
1 303,4	**+ 438,0**	**1 654,0**	**1 441,3**	**+ 212,7**	**1 389,4**	**1 356,2**	**+ 33,2**
143,0	**+ 38,5**	**157,4**	**186,5**	**— 29,1**	**129,9**	**164,0**	**— 34,1**
98,3	+ 14,8	97,6	105,2	— 7,6	80,8	91,9	— 11,1
15,7	+ 6,9	21,7	14,5	+ 7,2	14,3	13,9	+ 0,4
13,3	— 7,1	6,9	16,0	— 9,1	8,0	12,5	— 4,5
8,4	+ 11,6	17,9	5,0	+ 12,9	12,9	4,5	+ 8,4
—	—	3,1	3,8	— 0,7	2,4	34,6	— 32,2
0,0	**+ 0,7**	**0,5**	**0,0**	**+ 0,5**	**9,3**	**0,0**	**+ 0,3**
606,3	**+ 8,0**	**572,2**	**545,4**	**+ 26,8**	**499,7**	**490,7**	**+ 9,0**
522,9	+ 58,5	547,6	510,4	+ 37,2	480,3	439,1	+ 41,2
52,4	47,8		—	—	—	—	—
233,1	**+ 197,5**	**452,0**	**289,5**	**+ 162,5**	**343,2**	**298,4**	**+ 44,8**
122,2	+ 11,4	134,8	154,0	— 19,2	99,9	159,6	— 59,7
17,7	+ 21,4	37,5	26,1	+ 11,4	31,9	21,9	+ 10,0
37,4	+ 22,7	58,5	39,7	+ 18,8	49,2	47,6	+ 4,6
33,5	+ 75,5	109,0	46,9	+ 62,1	86,4	48,7	+ 37,7
22,2	+ 66,6	112,3	22,7	+ 89,6	75,8	20,6	+ 55,2
131,1	**+ 97,5**	**206,0**	**173,4**	**+ 32,6**	**169,1**	**176,2**	**— 8,1**
10,7	+ 27,8	38,1	12,5	+ 25,6	25,5	11,2	+ 14,3
15,2	+ 8,7	22,0	17,0	+ 5,0	16,5	13,6	+ 2,9
47,2	+ 33,8	61,4	51,6	+ 9,8	56,8	78,9	— 12,1
28,6	+ 26,2	49,8	35,4	+ 14,4	40,0	37,3	+ 2,7
24,7	— 17,4	7,3	27,7	— 20,4	6,4	26,7	— 20,3
6,0	+ 13,6	16,8	11,9	+ 4,9	9,8	2,0	+ 0,8
65,7	**+ 58,0**	**115,2**	**72,1**	**+ 43,1**	**105,2**	**65,2**	**+ 40,0**
8,4	+ 10,3	18,0	14,3	+ 3,7	26,9	20,8	+ 6,1
0,8	+ 11,5	10,3	5,6	+ 4,7	11,5	2,6	+ 8,9
6,5	+ 13,0	18,4	3,4	+ 15,0	5,6	1,7	+ 3,9
9,5	— 0,6	15,4	12,4	+ 3,0	10,7	8,9	+ 1,8
10,0	+ 8,9	9,4	8,7	+ 0,7	7,3	8,5	— 1,2
27,6	+ 4,0	28,7	13,2	+ 15,5	18,1	5,9	+ 11,2
57,3	**— 32,8**	**15,0**	**69,7**	**— 54,7**	**17,0**	**62,0**	**— 45,0**
22,8	— 22,8	0,0	41,6	— 41,6	—	35,9	— 35,9
13,4	— 13,4	0,0	8,0	— 8,0	0,0	2,2	— 2,2
19,1	— 18,2	0,4	17,3	— 16,9	0,8	19,8	— 19,0
0,0	+ 18,3	11,4	0,0	+ 11,4	12,3	0,0	+ 12,3
42,4	**+ 32,2**	**71,7**	**49,6**	**+ 22,1**	**56,1**	**51,5**	**+ 4,6**
38,5	+ 1,5	56,0	44,9	+ 11,1	38,4	45,8	— 7,4
0,2	+ 20,3	6,7	0,3	+ 6,4	12,1	0,9	+ 11,2
10,2	**+ 14,3**	**28,0**	**18,8**	**+ 9,2**	**24,9**	**25,8**	**— 0,9**
0,7	+ 10,7	11,3	0,8	+ 10,5	7,0	0,8	+ 6,2
0,1	+ 3,2	6,2	1,6	+ 4,6	2,5	7,2	— 5,4
4,4	— 4,3	0,0	7,5	— 7,5	18,7	1,8	+ 0,9
0,0	+ 2,9	2,5	0,0	+ 2,5	2,4	—	+ 2,4
3,1	— 2,7	0,7	6,8	— 6,1	0,0	6,2	— 6,2
14,2	**+ 24,2**	**36,9**	**35,6**	**+ 1,3**	**45,0**	**22,5**	**+ 22,5**
1,0	+ 0,5	1,8	13,3	— 11,5	1,7	0,5	+ 1,2
10,8	+ 12,8	23,6	18,7	+ 4,9	34,7	20,3	+ 14,4
0,6	+ 9,2	7,2	0,4	+ 6,8	5,4	0,2	+ 5,2
0,2	+ 0,3	0,5	0,5	—	0,6	0,2	+ 0,4

COMERCIO EX
Brazilian

QUADRO 4.8

IMPORTAÇÕES FOB E
FOB and CIF imp
1

PERIODO *Period*	A = (B + C) TOTAL GERAL *Grand Total*		B) SEM COBERTU *Wit*			
			Investimentos Diretos (3) *Direct Investments (1)*		FINAN *F* Particulares *Individual*	
	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif
1964						
1.° trimestre — *1st Quarter*	237.0	274.3	2,7	2,9	6.2	6.7
2.° trimestre — *2nd Quarter*	284.3	328.8	1.5	1.6	10.0	10.2
1.° Semestre — *1st Semester*	521,3	603,1	4,2	4,5	16,2	16,9
3.° trimestre — *3rd Quarter*	283.9	333,2	1,1	1,2	4,2	4.5
4.° trimestre — *4th Quarter*	281.6	327.6	1.1	1.2	5,0	5.3
2.° Semestre — *2nd Semester*	565,5	660,8	2,2	2,4	9,2	9,8
TOTAL — *Total*	1 086,8	1 263,9	6,4	6,9	25,4	26,7
1965						
1.° trimestre — *1st Quarter*	214,2	250.0	1,0	1,1	1,0	1,1
2.° trimestre — *2nd Quarter*	227,4	263,8	1,1	1,1	2,1	2,1
1.° Semestre — *1st Semester*	441,6	513,8	2,1	2,2	3,1	3,2
3.° trimestre — *3rd Quarter*	228,4	265.9	1,9	2,0	9,1	9,8
4.° trimestre — *4th Quarter*	270,6	316.7	0.8	0.9	30.3	34,0
2.° Semestre — *2nd Semester*	499,0	582,6	2,7	2,9	39,4	43,8
TOTAL — *Total*	940,6	1 096,4	4,8	5,1	42,5	47,0
1966						
1.° trimestre — *1st Quarter*	261.9	305.1	1.9	2,0	35,6	39.6
2.° trimestre — *2nd Quarter*	307.4	352.4	4.5	4.9	54.2	59.5
1.° Semestre — *1st Semester*	569,3	657,5	6,4	6,9	89,8	99,1
3.° trimestre — *3rd Quarter*	352,4	402,7	4.6	4,9	51,8	55,3
4.° trimestre — *4th Quarter*	381.7	436.0	1.4	1.5	46.8	50.1
2.° Semestre — *2nd Semester*	734,1	838,7	6,0	6,1	98,6	105,4
TOTAL — *Total*	1 303,4	1 496,2	12,4	13,3	188,4	204,5
1967						
1.° trimestre — *1st Quarter*	330.4	374.6	0.7	0.7	33.3	34.3
2.° trimestre — *2nd Quarter*	355.4	404.5	0.8	0.9	27.7	29.0
1.° Semestre — *1st Semester*	685,8	779,1	1,5	1,6	61,0	63,3
3.° trimestre — *3rd Quarter*	373.3	440.4	1,0	1,0	21,2	22,8
4.° trimestre — *4th Quarter*	382.3	448.9	2.0	2.1	26.7	28.3
2.° Semestre — *2nd Semester*	755,6	889,3	3,0	3,1	47,9	51,1
TOTAL — *Total*	1 441,4	1 668,4	4,5	4,7	108,9	114,4
1968						
Janeiro	133.8	153,0	0,4	0,5	18,2	19.0
Fevereiro	124.9	146.1	0.4	0.4	14.1	15.2
Março	122.8	141.6	0.3	0.3	13,5	14.5
1.° trimestre — *1st Quarter*	381,5	440,7	1,1	1,2	45,8	48,7
Abril	135.8	157.9	0,7	0.8	13.4	14.4
Maio	164.8	187.9	0.2	0,2	27.8	29,2
Junho	168.5	193.4	1.3	1.4	22.6	24.5
2.° trimestre — *2nd Quarter*	469,1	539,2	2,2	2,4	63,8	68,1
1.° semestre — *1st Semester*	850,6	979,9	3,3	3,6	109,6	116,8
Julho	168.4	193.4	0.5	0,6	17.9	19.1
Agôsto	187.3	215.2	1,2	1,3	28.8	29.9
Setembro	156.1	178.2	0.5	0.5	20,8	22.0
3.° trimestre — *3rd Quarter*	511,8	586.8	2,2	2.4	67,5	71,0
Outubro	164.2	189.7	0.5	0,5	20.2	21.3
Janeiro/Outubro	1 526.6	1 756.4	6,0	6.5	197.3	209.1

FONTES } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Sources { *Economic and Financial Statistical Service of Finance Ministry and Foreign Trade Department.*

(a) A partir de 1-1-67 o item "Pagamentos em Cruzeiros" inclui Comércio Fronteiriço e Acôrdo do Trigo, PL 480. — *(a)*
o item "Doações etc.", inclui "Alimentos para a Paz" e outras importações sem cobertura cambial. *(b) Since Jan*

OR DO BRASIL
gn Trade

BENS E MERCADORIAS
Goods and Services, 1964/1969
968

Unidade : US$ Milhões

MBIAL
hange

NTOS (2) *ıs (2)*			Pagamentos em Cruzeiros (a) (3) *Cruzeiro payments (a) (3)*		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (4) (b) *Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)*		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4) *Non Exchange Total (1 to 4)*		C — TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL *Exchange coverage Total*	
ernamentais *vernmental*	Total de Financiamentos *Financings Total*									
Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif
20.0	24.4	26.7	5.8	7.0	4.0	4.8	36.9	41.4	200.1	232.9
26.1	33.7	36.3	18.4	21.9	5.9	7.0	59.5	66.8	224.8	262.0
46,1	**58,1**	**63,0**	**24,2**	**28,9**	**9,9**	**11,8**	**96,4**	**108,2**	**424,9**	**494,9**
31.4	33.5	35.9	39.1	46.3	5.6	6.7	79.3	90.1	204.6	243.1
19.2	23.1	24.5	43.0	51.3	9.7	11.2	76.9	88.2	204.7	239.4
50,6	**56,6**	**60,4**	**82,1**	**97,6**	**15,3**	**17,9**	**156,2**	**178,3**	**409,3**	**482,5**
96,7	**114,7**	**123,4**	**106,3**	**126,5**	**25,2**	**29,7**	**252,6**	**286,5**	**834,2**	**977,4**
5.8	6.3	6.9	6.1	7.3	4.8	5.4	18.2	20.7	196.0	229.3
20.1	20.8	22.2	1.8	2.3	7.0	8.1	30.7	33.7	196.7	230.1
25,9	**27,1**	**29,1**	**7,9**	**9,6**	**11,8**	**13,5**	**48,9**	**54,4**	**392,7**	**459,4**
11.9	20.1	21.7	0.1	0.1	7.7	9.2	29.8	33.0	198.6	232.9
14.3	43.7	48.3	6.3	7.8	6.8	7.6	57.6	64.6	213.0	252.1
26,2	**63,8**	**70,0**	**6,4**	**7,9**	**14,5**	**16,8**	**87,4**	**97,6**	**411,6**	**485,0**
52,1	**90,9**	**99,1**	**14,3**	**17,5**	**26,3**	**30,3**	**136,3**	**152,0**	**804,3**	**944,4**
20.3	54.3	59.9	0,0	0,0	4,9	5,7	61,1	67,6	200,8	237,5
24.4	76,7	83,9	0,3	0,3	5,1	5,9	86,6	95,0	220,8	257,4
44,7	**131,0**	**143,8**	**0,3**	**0,3**	**10,0**	**11,6**	**147,7**	**162,6**	**421,6**	**494,9**
36.3	84,5	91,6	0,0	0,0	12,8	15,3	101,9	111,8	250,5	290,9
51.3	92,3	101,4	0,2	0,2	8,3	9.7	102.2	112,8	279.5	323.2
87,6	**176,8**	**193,0**	**0,2**	**0,2**	**21,1**	**25,0**	**204,1**	**224,6**	**530,0**	**614,1**
32,3	**307,8**	**336,8**	**0,5**	**0,5**	**31,1**	**36,6**	**351,8**	**387,2**	**951,6**	**1 109,0**
19.6	51,3	53,9	0,8	1,1	9,8	11,6	62,6	67,3	267,8	307,3
32.3	57,5	61,3	0,0	0,0	14,0	16,5	72,3	78,7	283,1	325,8
51,9	**108,8**	**115,2**	**0,8**	**1,1**	**23,8**	**28,1**	**134,9**	**146,0**	**550,9**	**633,1**
39.1	57.6	61,9	0,1	0,2	9.1	10.8	67,8	73,9	305,5	366,5
24.1	49,0	52,4	17,9	21.9	20.2	22,2	89,1	98,6	293,2	350,3
63,2	**106,6**	**114,3**	**18,0**	**22,1**	**29,3**	**33,0**	**156,9**	**172,5**	**598,7**	**716,8**
15,1	**215,4**	**229,5**	**18,8**	**23,2**	**53,1**	**61,1**	**291,8**	**318,5**	**1 149,6**	**1 349,9**
14.6	31,7	33,6	11,5	14,5	3,2	3,5	46,8	52,1	87.0	100.9
4.5	18,3	19,7	3,2	3.7	2,4	2,8	24,3	26.6	100.6	119.5
7.1	20.0	21,6	8.0	9.4	2,0	2,1	30,3	33,4	92,5	108.2
26,2	**70,0**	**74,9**	**22,7**	**27,6**	7.6	8.4	101,4	112,1	280.1	328.6
7.9	20.5	22,3	5,5	6.2	3.2	3.9	29.9	33.2	105,9	124,7
11.4	38.4	40,6	4,1	4,6	1,6	1,8	44,3	47.2	120,5	140.7
7.7	29.9	32,2	—	—	5,7	6,3	36,9	39.9	131.6	153.5
27,0	**88,8**	**95,1**	**9,6**	**10,8**	**10,5**	**12,0**	**111,1**	**120,3**	**358,0**	**418,9**
53,2	**158,8**	**170,0**	**32,3**	**38,4**	**18,1**	**20,4**	**212,5**	**232,4**	**638,1**	**747,5**
8.7	25.8	27.8	1,4	1,7	3.1	3,5	30,8	33,6	137.6	159.8
11.0	38.9	40.9	8,3	10,4	2.1	2,4	50,5	55,0	136.8	160.2
7.0	27.3	29.0	1,9	2,5	1,9	2,2	31,6	34,2	124,5	144,0
26,7	92,0	97,7	11,6	14,6	7,1	8,1	112.9	122.8	398.9	464.0
6.5	26.2	27.8	0,0	0.0	1,3	1,4	28.0	29.7	136,2	160,0
86,4	277,0	295,5	43.9	53.0	26,5	29.9	353,4	384,9	1 137,2	1 371,5

---

uary 1, 1967 "Payment in Cruzeiros" item includes Border Trade and wheat Agreement, PL 480. (b) A partir de 1-1-67
1967 "Donations", item includes "Foods for Peace" and other non exchange imports.

ÍNDICES RELATIVOS DE PREÇOS
Relative Price Indexes

QUADRO 4.9

Base: 1960 = 100
Base: 1960 = 100

PERÍODO *Period*	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO (Excl. Café) *Wholesale Prices Index (excl. coffee)*	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO *Export Prices Index*	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPORTAÇÃO *Import Prices Index*	RELAÇÃO DE TROCAS *Terms of Trade*	RELAÇÃO PREÇO INTERNO/EXTERNO *Domestic-Foreign Price Relationship* Exportação *Exports*	RELAÇÃO PREÇO INTERNO/EXTERNO *Domestic-Foreign Price Relationship* Importação *Imports*
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	140	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	77
1963	371	381	404	94	103	92
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 034	1 496	1 440	104	145	72
1966	1 155	1 732	2 007	86	119	72
1967	1 842	2 294	2 394	96	125	77
Janeiro	1 691	1 870	2 224	84	111	76
Fevereiro	1 736	1 764	1 964	90	102	88
Março	1 758	1 791	2 059	87	102	85
Abril	1 793	2 024	2 257	90	113	79
Maio	1 793	2 192	2 596	84	122	69
Junho	1 803	2 414	2 500	97	134	72
Julho	1 866	2 657	2 301	115	142	81
Agôsto	1 873	2 646	2 434	109	141	77
Setembro	1 899	2 661	2 473	108	140	77
Outubro	1 936	2 554	2 565	100	132	75
Novembro	1 969	2 531	2 604	97	129	76
Dezembro	1 981	2 418	2 749	88	122	72
1968						
Janeiro	2 054	3 169(**)	2 432(**)	130(**)	154(**)	84
Fevereiro	2 107	2 884(**)	2 629(**)	110(**)	137(**)	80
Março	2 156	2 987(**)	2 821(**)	105(**)	139(**)	76
Abril	2 181	2 933(**)	2 715(**)	108(**)	134(**)	80
Maio	2 198	3 080(**)	2 934(**)	105(**)	140(**)	75
Junho	2 244	3 329(**)	2 907(**)	114(**)	148(**)	77(**)
Julho	2 278	3 244(**)	2 859(**)	133(**)	142(**)	80(**)
Agôsto	2 302	3 193(**)	2 845(**)	112(**)	139(**)	81(**)
Setembro	2 344(**)	...	...	...	...	..
Outubro	2 393(**)	...	...	...	...	..
Novembro	2 434(**)	.	..	..	..	

FONTE } «Conjuntura Econômica».
Source } *"Conjuntura Econômica".*

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO
Behaviour of Primary and Secondary Sectors in Transactions With the Rest of the World

QUADRO 4.10 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Set.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) *GRAND TOTAL (I + II + III + IV)*	1 344,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	1 389,4
I — **Setor Primário** (A + B) *I — Primary Sector (A + B)*	1 168,4	1 296,3	1 415,6	1 267,8	1 073,1
A — **Atividades Agropecuárias** (1 + 2) *A — Agricultural and cattle-raising activities (1 + 2)*	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	904,9
1 — Gêneros alimentícios *1 — Foodstuffs*	813,6	875,8	968,9	881,0	741,6
2 — Matérias-primas *2 — Raw material*	239,5	276,3	304,5	255,8	223,4
B — **Atividades Extrativas Minerais** *B — Mineral Extractive Activities*	115,3	144,2	142,2	131,0	108,3
II — **Setor Secundário da Economia** (A + B) *II — Secondary Sector (A + B)*	163,4	276,4	316,0	364,8	293,6
A — **Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável** *A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	26,3	100,5	89,5	191,1	78,9
B — **Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável** *B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	137,1	175,9	226,5	245,7	214,7
III — **Outras Transações** *III — Other Transactions*	7,2	12,1	6,0	10,8	8,8
IV — **Outras não especificadas** *IV — Other non-specified*	5,4	10,7	3,8	10,6	13,9

FONTE } SEEF — Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Total Brazilian Imports

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR

National Economy Behaviour regarding Import Requirements

QUADRO I 11

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. *GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V)*	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	1 520,4
I — Investimentos realizados com importações de bens de Capital (A + B + C) ...... *I Investments with capital goods' imports (A + B + C)*	432,0	267,6	389,6	507,9	585,7
A — Para a produção de mercadorias *A — Goods production*	197,3	125,1	164,2	210,5	258,7
B — Para a produção de serviços .... *B — Services production*	206,7	117,3	189,1	253,3	255,8
C — Não especificados .. . . .. *C — Non-specified*	28,0	25,2	36,3	44,1	71,2
II Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) .... *II Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)*	664,6	584,0	760,6	747,2	746,5
A — Do Setor Agrícola . .. *A — Agricultural Sector*	17,1	23,3	22,0	31,3	30,4
B — Do Setor Industrial *B — Industrial Sector*	445,4	392,8	550,5	549,2	529,9
C — Do Setor Energético ... . . *Energy Sector*	202,1	167,9	188,1	166,7	186,2
III Importações de bens de consumo final (A + B) .... *III — Final consumption goods Imports (A + B)*	90,9	85,4	129,4	170,0	159,0
A — Duráveis . . *A — Durable*	35,6	33,6	51,5	57,9	67,2
B — Não duráveis .... *B — Non-durable*	55,3	51,8	77,9	112,1	91,8
IV — Outras Transações .... *IV — Other Transactions*	3,6	3,6	4,5	16,1	8,0
V — Outras não especificadas ... *V — Other non-specified*	0,1	0,0	19,3	0,1	21,2

Fonte } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda
Source { *SEEF — Finance Ministry*

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4 12 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specificatiòn*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Set.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) .... *GRAND TOTAL (I + II + III + IV)*	1 344,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	1 389,4
I **Setor Primário da Economia (A + B)** .. *I - Primary Sector (A + B)*	1 168,4	1 296,3	1 415,6	1 267,8	1 073,1
A **Atividades Agropecuárias (a + b)** *A — Agriculture and Cattle-raising (a + b)*	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	964,9
a) **Gêneros Alimentícios** (1 a 2) .... *a) Foodstuffs (1/2)*	813,6	875,8	968,9	881,0	741,6
1) **De Origem Vegetal** .... *1) Vegetable*	802,3	843,1	944,0	864,2	708,2
— Café em grão .... *Coffee beans*	716.0	706,6	765,2	707,7	586.3
— Cacau em amêndoas .... *Cocoa beans*	36.5	27.7	50,7	61.4	29.5
— Arroz .... *Rice*	3.8	23,7	33.3	4.7	9,1
— Milho em grão .... *Maize (grains)*	6,6	27,9	31.4	22.1	42.8
— **Frutas frescas** .... *Fresh fruit*	10.2	15.9	12.1	16.6	7.1
— Bananas .... *Bananas*	4,1	6.3	6.3	5.5	3.7
— Laranjas .... *Oranges*	5,3	7,4	3.8	3,5	2,7
— Outras .... *Other*	0,8	2,2	2.0	1.6	0.7
— Castanha-do-pará .... *Brazil nuts*	11,8	11.6	15.1	10.1	12.3
— Mate ou erva-mate .... *Mate*	8.3	6.9	6.9	5.0	3.3
— Outros .... *Other*	9,1	22.8	29.3	42.6	17.9
2) **De Origem Animal** .... *2) Animal*	11,3	32,7	24,9	16,8	21,8
— Carne de boi congelada .... *Frozen beef*	6.1	20.2	9.9	3.8	11.2
— Outros .... *Other*	5.2	12,5	15.0	13.0	10.6
b) Matérias-primas (1 a 2) .... *b) Raw material (1/2)*	239,5	276,3	304,5	255,8	223,4
1) **De Origem Vegetal** .... *1) Vegetable*	215,1	233,3	244,4	207,2	189.8
— Algodão em rama .... *Raw cotton*	98.0	95.7	111,0	90.8	85.4
— Madeiras de pinho .... *Pinewood*	41.2	51,7	56.5	50.6	49.4
— Madeiras não especificadas ... *Non-specified woods*	4,1	10.3	11,3	11,4	7,8

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 1.12 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Set.
— Fumo em fôlhas *Tobacco leaves*	24,2	26,2	21,9	20,3	11,8
— Sisal ou agave *Sisal or agave*	26,9	22,7	22,1	15,5	10,6
— Bucha de sisal *Sisal marrow*	2,2	1,9	1,1	0,8	0,6
— Cêras vegetais *Vegetable waxes*	13,0	11,0	9,9	7,6	7,0
— De carnaúba *Carnauba*	12,5	10,8	9,7	7,5	6,9
— Outras *Other*	0,5	0,2	0,2	0,1	0,1
— Outras matérias-primas de origem vegetal *Other raw material of vegetable origin*	5,5	13,8	10,6	10,3	17,4
2) De Origem Animal *2) Animal*	24,4	43,0	60,1	48,6	33,4
— Lã *Wool*	5,3	11,7	28,2	19,5	14,3
— Peles e couros *Hides and skins*	10,9	23,7	27,1	25,1	16,3
— De gado bovino, exclusive bezerros e vitelas *Bovine cattle, except calves and veals*	2,9	5,4	1,7	3,4	1,8
— Outras *Other*	8,0	18,3	25,4	21,7	14,5
— Outras matérias-primas de origem animal *Other raw material of vegetable origin*	8,2	7,6	4,8	4,0	2,8
B — Atividades Extrativas Minerais *B — Mineral Extraction*	115,3	144,2	142,2	131,0	108,3
— Minérios de ferro *Iron ores*	67,0	103,0	100,2	102,8	80,1
— Minérios de manganês *Manganese ores*	26.9	29.2	26.8	13.9	18.0
— Outros minérios *Other kinds of ores*	2,9	5,3	7.9	7.6	6.2
— Petróleo bruto *Crude petroleum*	9,9				
— Outras *Other*	8,6	6,7	7,3	6,7	4,0
II — Setor Secundário da Economia (A + B) *II — Secondary Sector (A + B)*	163,4	276,4	316,0	364,8	293,6
A — Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável (a/g) *Manufactures and semimanufactures Consumer Durables: (a/g)*	26,3	100,5	89,5	119,1	78,9
a — Produtos da Indústria Mecânica (1 + 2) *a — Mechanical Industry Products (1+2)*	9,9	23,6	31,5	38.3	24,1
1 — Máquinas, equipamentos e acessórios (1.1 a 1.4) *1 — Machines, equipments and accessories (1.1/1.4)*	4,4	20.3	26,6	31.4	22.1
1.1 — Máquinas e aparelhos elétricos, seus pertences e acessórios *1.1 — Machines and electric equipment, with parts and accessories*	0,6	4.2	4.9	4.6	3.3

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Set.
1.2 — Máquinas e aparelhos para transporte, elevação, etc. .... 1.2 — *Machines and equipment for transport, lifting, etc.*	0,5	4,1	4,2	2,7	3,4
1.3 — Máquinas-ferramentas. e outras máquinas para trabalhar metais .... 1.3 — *Machine-tools and other machines for metal work*	0,4	1,8	2,3	2,3	1,9
— Tornos .... — *Vices*	0,4	1,5	1,9	1,9	1,2
— Outras .... — *Other*	—	0,3	0,4	0,4	0,7
1.4 — Outras máquinas .... 1.4 — *Other machines*	2,9	10,2	15,2	21,8	13,6
— Máquinas de costura para uso doméstico .... — *Sewing machines for home usage*	1,1	2,8	0,7	1,1	0.9
— Outras .... *Other*	1,8	7,4	14,5	20,7	12,7
2 — Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2) .... 2 — *Vehicles, parts and accessories (2.1 + 2.2)*	5,4	3,3	5,0	6,8	2,1
2.1 — Veículos a motor para estrada e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores) .... 2.1 — *Motor vehicles for roads and urban traffic with parts and accessories (tractors included)*	2,8	3,3	4,6	1,3	0.6
— Pertences e acessórios ... — *Parts and accessories*	0,7	1,2	1,5	0,6	0,4
— Outros veículos a motor . — *Other motor vehicles*	2,1	2,1	3,1	0,7	0,2
2.2 — Outros veículos .... 2.2 — *Other vehicles*	2,6	—	0,4	2,5	1,4
b — Produtos de Metalurgia e Fundição *b — Metallurgic Products and Foundries*	5,5	44,3	19,7	47,8	26,3
— Chapas laminadas a quente e a frio, não revestidas, de ferro e aço — *Iron and steel hot or cold rolled plates (non clad)*	0,5	7,7	3,9	9,6	5,1
— Outros .... — *Other*	5,0	36,6	15,8	38,2	21,2
c — Minerais não metálicos, trabalhados, ou suas manufaturas .... *c — Non metal minerals, wrought, or their manufactures*	0,5	1,5	1,8	5,1	5,8
d — Produtos da Indústria da Borracha . *d — Rubber industry products*	1,9	6,0	5,7	3,9	0,6
— Pneumáticos e câmaras de ar ... — *Tyres and tubes*	1,2	3,4	1,6	0,8	0.3
— Outros .... — *Other*	0,7	2,6	4,1	2,2	0.3
e — Produtos da Indústria Madeireira .. *e — Timber industry products*	3,7	7,0	8,9	8,7	9,0
— Laminados, exclusive de pinho .. — *Plates, pinewood not included*	0,5	2,0	4,1	3,5	4,1
— Outros .... — *Other*	3,2	5.0	4,8	5,2	4,9
f — Produtos da Indústria Têxtil ...... *f — Textile Industry Products*	4,1	14,6	15,6	11,0	10,1
— Tecidos de algodão .... — *Cotton textiles*	2,0	4,9	2,2	1,9	1,1
— Outros .... — *Other*	2,1	9,7	13,4	9,1	9,0
g — Outros Bens de Consumo Durável (1 + 2) .... *g — Other Consumer Durables (1 + 2)*	6,2	6,8	6,3	5,2	3,6

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Set.
1 — Ferramentas e utensílios *1 — Tools and implements*	0,0	0,8	2,2	1,4	0,7
2 — Diversos *2 — Miscellaneous*	6,2	6,0	4,1	4,2	2,8
B — Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável (a/d) ***B — Non-durable consumers' manufactures and semimanufactures (a/d)***	**137,1**	**175,9**	**226,5**	**245,7**	**214,7**
a — Produtos da Indústria Alimentar ***a — Foods Industry Products***	97,2	124,8	172,1	189,7	167,9
Manteiga de cacau ***Cocoa butter***	16,5	13,3	20,8	25,1	18,3
— Carne de boi enlatada ***— Canned beef***	6,9	12,4	8,1	5,7	9,1
— Extrato de carne *— Meat juice*	2,0	6,6	3,9	1,2	0,5
Outras carnes ***— Other meats***	1,0	0,5	0,3	0,2	0,2
— Farelos *Brans*	7,5	18,4	30,0	23,8	22,7
— de Amendoim *— Groundnuts*	4,4	8,2	11,2	11,0	6,7
— de Soja ***— Soy***	1,1	7,2	13,5	10,0	11,1
— Outros *— Other*	1,7	3,0	5,3	2,8	4,9
— Tortas ***— Cakes***	3,1	3,3	5,0	4,2	3,0
— de Cacau *— Cocoa*	1,5	0,3	0,5	1,1	0,8
— Outras *— Other*	1,6	3,0	4,5	2,8	2,2
— Açúcar de cana *— Sugar (cane)*	53,8	56,7	80,5	84,2	84,4
— Outros ***— Other***	6,4	13,6	23,5	45,3	29,7
b — Produtos da Indústria Química e Farmacêutica ***b — Chemical and pharmaceutical industry products***	15,7	12,9	23,7	27,8	18,6
— Alcool etílico ***— Ethyl alcohol***	3,2	0,3	4,5	5,4	1,4
— Mentol ***— Menthol***	6,8	4,1	8,6	10,3	8,4
— Outros ***— Other***	5,7	8,5	10,6	12,1	8,8
c — Produtos da Indústria de Petróleo ***c — Petroleum Industry Products***	**1,2**	**—**	**—**	**0,8**	**—**
d — Outros Produtos de Consumo Não Durável (1 + 2) ***d — Other Non durable Consumer's Goods (1 + 2)***	**23,0**	**38,2**	**30,7**	**27,4**	**29,3**
1 — Óleos vegetais, exclusive para alimentação *1 — Vegetable oils, (non eatable only)*	22,2	31,6	26,9	25,5	27,0
— Óleo de mamona *— Castor oil*	18,1	26,8	22,3	23,2	24,5
— Outros *— Other*	4,1	4,8	4,6	2,3	2,5
2 — Diversos *2 — Miscellaneous*	0,8	6,6	3,8	1,9	2,4
III — Outras transações (A + B) *III — Other transactions (A + B)*	**7,2**	**12,1**	**6,0**	**10,8**	**8,8**
A — Animais Vivos *A — Livestock*	**0,2**	**1,3**	**0,6**	**0,6**	**0,6**
B — Ouro, Moeda, Transações Especiais ***B — Gold, Currency, Special Transactions***	7,0	10,8	5,4	9,9	8,1
IV — Outras, não especificadas *IV — Other, non specified*	5,4	10,7	3,8	10,6	13,9

Fonte dos dados brutos } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda
Source of gross data } *Economical and Financial Statistical Service of the Finance Ministry*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. *GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V)*	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	1 520,4
I — **Investimentos realizados com importações de bens de Capital (A + B + C)** .... *I — Investments made through capital goods imports (A + B + C)*	432,0	267,6	389,6	507,9	585,7
A — **Para a produção de mercadorias (a + b)** .... *A — Goods production (a + b)*	187,3	125,1	164,2	210,5	238,7
a) Do Setor Agrícola .... *a) Agricultural Sector*	14,6	12,0	8,7	14,2	12,1
— Máquinas e instrumentos, seus pertences e acessórios (exclusive tratores) .... *Machines and implements, with accessories and spare parts (tractors excluded)*	3,4	1,6	1,5	4,2	4,2
— Arame farpado .... *Barbed wire*	11,2	8,4	7,2	10,0	6,4
b) Do Setor Industrial .... *b) Industrial Sector*	172,7	115,1	155,5	196,3	226,6
— Motores de combustão e explosão internas (exclusive para aviões) .. *Inner combustion and explosion engines (not for airplanes)*	12,6	12,7	10,7	14,7	14,0
— Máquinas e aparelhos para transporte e elevação .... *Machines and apparatuses for transport and lifting*	8,5	4,2	3,6	5,4	9,5
— Máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção de estradas, etc. .... *Machines and apparatuses for road levelling and construction, etc.*	14,4	9,5	18,3	12,5	17,7
— Bombas para líquidos .... *Pumps for liquids*	3,8	5,3	4,7	4,8	5,7
— Outras .... *Other*	7,3	4,2	6,5	8,2	11,4
— Máquinas e aparelhos para a indústria têxtil .... *Machines and apparatuses for textile industry*	10,8	9,0	15,1	18,6	23,5
— Máquinas e ferramentas para trabalhar metais .... *Machines and implements for metal working*	41,1	19,7	29,0	28,8	41,2
— Bombas de ar e a vácuo, compressores, etc. .... *Pneumatic and vacuum pumps, compressors and the like*	4,9	4,3	5,8	7,0	9,1
— Rolamentos de esferas para mancais .... *Ball bearings for supporting pieces*	14,9	11,3	17,1	13,4	11,3
— Eixos de manivela, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamentos para transmissão de máquinas .... *Crankshafts; toothed wheels, flying-wheels, pulleys, cylinders and equipments for machines transmission*	5,7	5,8	8,5	9,3	9,0
— Outras máquinas não especificadas *Other nonespecified machines*	48,7	29,1	36,2	73,6	74,2

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
B — Para a produção de serviços (a+b+c) *B — Production of services (a+b+c)*	206,7	117,3	189,1	253,3	275,8
a) De energia elétrica e telecomunicações *a) Electric power and telecommunications*	65,7	47,8	76,4	95,1	113,0
— Geradores, motores e transformadores *Generators, engines and transformers*	18.9	6.5	16.7	16.4	14.1
— Aparelhos de telecomunicações *Telecommunication apparatuses*	13.4	10.4	15.6	23.5	34.1
— Outros *Other*	33.4	30.9	44.1	55.5	64.8
b) De transportes (1 + 2 + 3) *b) Transport (1 + 2 + 3)*	127,0	54,2	90,9	128,5	134,6
1) Motores para aviões, seus pertences e acessórios *1) Airplane engines and spare parts*	8.4	7.5	6.8	6.4	5.9
2) Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4) *2) Vehicles and spare parts (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)*	113.0	42.3	81.3	115.4	124.5
2.1) Ferroviários *2.1) Railroad*	21.2	5.6	8.2	30.6	15.5
— Locomotivas *Locomotives*	17.6	3.9	5.9	28.7	12.2
— Outros *Other*	3.6	1.7	2.3	1.9	3.3
2.2) Para estradas e tráfego urbano (inclusive tratores) *2.2) Roads & urban traffic (tractors included)*	47.5	27.3	54.5	40.7	56.8
— Automóveis e outros veículos *Automobiles & other vehicles*	4.5	1.6	3.6	7.4	5.8
— Tratores *Tractors*	23.8	19.3	40.6	23.0	33.7
— Pertences e acessórios *Spare parts*	19.2	6.4	12.3	13.4	10.1
2.3) Aviões, seus pertences e acessórios *2.3) Airplanes and spare parts*	19.5	8.4	16.6	35.5	50.5
2.4) Outros veículos *2.4) Other vehicles*	24.8	1.0	2.0	8.6	106.2
3) Trilhos de ferro e aço *3) Iron and steel rails*	5.7	4.4	2.8	6.7	4.2
c) Diversos *c) Miscellaneous*	14,0	15,1	21,8	29,4	28,2
— Máquinas de escritórios e contabilidade *Office and accountancy machines*	14.0	15.1	21.8	29.4	28.2
C — Não especificados para diversos fins *C — Nonespecified for miscellaneous purposes*	38,0	25,2	36,3	44,1	71,2
— Ferramentas e utensílios *Tools and implements*	12.1	8.4	12.0	17.4	24.8
— Aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações *Apparatuses and devices for calculating, drafting, measuring, gauging and testing*	8.3	6.4	9.3	9.7	16.4
— Outros *Other*	17,6	10,4	15,0	17,0	30,0

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) *II — Expenses with imports of goods for maintenance of current internal production (A + B + C)*	664,6	584,0	760,6	747,2	746,5
A — Para o Setor Agrícola *A — Agricultural Sector*	17,1	23,3	22,0	31,3	30,4
— Salitre do Chile *Sodium nitrate*	1,4	1,3	1,2	1,2	1,0
— Fosfatos tricálcicos *Tricalcium phosphates*	1,5	1,6	1,2	2,3	2,6
— Adubos manufaturados *Industrial fertilizers*	14,2	20,4	19,6	27,8	26,8
— Sulfato de amônio *Ammonium sulphate*	4,1	8,6	8,2	9,4	8,3
— Cloreto de potássio *Potassium chloride*	3,7	6,1	4.8	5,7	5,5
— Outros *Other*	6,4	5,7	6,6	12,7	13,0
— Outros *Other*	—	—	—	—	—
B — Para o Setor Industrial (a + b + c + d) *B — Industrial Sector (a + b + c + d)*	445,4	392,8	550,5	549,2	529,9
a) Para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7) *a) Metallurgical works and foundries (1/7)*	101,5	94,7	167,2	137,2	135,5
1) Cassiterita *1) Cassiterite*	3,4	3,8	0,8	0,0	0,1
2) Ferro e aço e suas ligas ***2) Iron, steel and their alloys***	11,9	10,2	16,9	13,8	10,6
3) Chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço ***3) Hot or cold-rolled plates (neither iron nor steel clad)***	17,1	16,4	23,6	20,8	21,1
4) Chapas e lâminas estanhadas ***4) Tinned plates and sheets***	8,1	4,1	7,0	9,8	5,9
5) Tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis) ***5) Iron and steel tubes, pipes and accessories (pliable tubes excepted)***	5,8	3,0	4,9	4,0	5,9
6) Metais não ferrosos *6) Nonferrous metals*	49.0	53.9	108,8	76,0	81,7
— Cobre e suas ligas ***Copper and alloys***	23,6	25,9	65,7	42,0	49,1
— Alumínio e suas ligas ***Aluminium and alloys***	9,6	11,1	21,2	15,5	13,5
— Zinco e suas ligas ***Zinc and alloys***	9,3	11,9	13,3	10,4	10,0
— Outros *Other*	6,5	5,0	8,6	8,1	9,1
7) Outros metais comuns usados em metalurgia *7) Other metals commonly used in metallurgical works*	6,2	3,3	5.2	12,8	10,2

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan.-Out.
b) Para as atividades químicas e farmacêuticas *b) Chemical and pharmaceutical*	126,2	138,8	187,3	188,7	202,8
— Celulose *Cellulose*	6.8	3.0	6.5	7.2	8.8
— Enxôfre em bruto *Crude sulphur*	8,0	5,1	6,1	8,3	9.3
— Hidróxidos, óxidos e peróxidos *Hydroxides, oxides and peroxides*	12.8	12.8	15.9	13.0	15.3
— Hidróxidos de sódio *Sodium hydroxides*	8.4	8.2	9.0	6.8	8.0
— Outros *Other*	4.4	4.6	6.9	6.2	7.3
— Nitratos, nitritos e carbonatos *Nitrates, nitrites and carbonates*	2,2	1,2	1,8	1.6	1.9
— Hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitrados *Hydrocarbons and their halogenated and sulphonated derivatives and nitrates*	4.6	11.8	12.7	11.8	11.4
— Butadieno *Butadiene*	0.8	7.1	2.1	3.0	0.4
— Outros *Other*	3.8	7.7	10.6	8.0	10.0
— Ácidos orgânicos *Organic acids*	5.3	6.5	7.8	7.2	6.4
— Ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos *Esters of organic and inorganic acids*	5.5	5.4	9.8	10.0	13.2
— Compostos nitrogenados *Nitrogenated compounds*	10.3	9.2	11.9	11.3	14.0
— Preparações farmacêuticas e medicinais *Pharmaceutical and medicinal preparations*	9.6	10.8	14.4	13.9	14.6
— Corantes derivados do alcatrão da hulha, índigo natural e laca artificial *Dye stuffs from coal tar, natural indigo and synthetic lac*	7.3	6.8	9.5	6.7	12.0
— Óleos, essências e produtos aromáticos, sabão, etc *Essential oils and aromatic products, soap, etc*	2.9	3.6	5.2	4.8	6.3
— Matérias plásticas artificiais e resinas sintéticas *Synthetic plastics and synthetic resins*	6.8	7.7	11.3	14.4	21.1
— Inseticidas, fungicidas e desinfetantes *Insecticides, fungicides and desinfectant stuffs*	6,8	8,1	10,5	9,5	8,4
— Misturas antidetonantes *Antiknock mixtures*	2,7	2,6	3,3	3.7	3.1
— Aditivos para óleos lubrificantes *Lubricant oils mixing stuffs*	3.2	4.0	5.6	5.8	6.1
— Outros *Other*	36.4	37.7	55.0	59.5	50.9

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Conclusão)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (media) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
c) Para produção de alimentos e bebidas *c) Foodstuffs and beverages production*	**164,5**	**125,5**	**155,3**	**166,2**	**135,4**
— Trigo em grão *Wheat (grain)*	152,7	113.6	142.3	153.2	126.4
— Outros *Other*	11,8	11,9	13,0	13.0	9.0
d) Para outras atividades industriais *d) Other industrial activities*	**53,2**	**34,5**	**40,7**	**57,1**	**56,2**
— Amianto ou asbesto *Amianthus or asbestos*	2,8	2,9	3,5	3,3	4,4
— Têxteis naturais ou artificiais *Natural or synthetic textiles*	5,6	3,3	3,7	8,7	17,1
— Borrachas naturais *Natural rubber*	9,0	1,5	2.9	3,4	5,3
— Borrachas sintéticas *Synthetic rubber*	8,5	5,6	7.8	6,0	7,7
— Papel para impressão de jornais e revistas *Newsprint*	15,6	8,4	9,0	13,3	16,0
— Outros *Other*	11,7	12,8	13,8	22,4	5,7
C — Para o Setor Energético *C — Power Sector*	**202,1**	**167,9**	**188,1**	**166,7**	**186,2**
— Petróleo bruto *Crude petroleum*	127,3	120,7	127,5	111,4	119,5
— Derivados de petróleo *Petroleum byproducts*	62,2	36,0	41,9	43,5	56,0
— Gasolina *Gasoline*	18,1	7,5	5,8	7,0	12,8
— Querosene *Kerosene*	5,5	6,4	6,0	5,4	5,3
— Óleos e graxas lubrificantes *Lubricant greases and motor oils*	17,4	15,3	20,4	20,9	19,7
— Óleos combustíveis (diesel e fuel) *Diesel and fuel oils*	11,4	0,2	0,2	—	4,1
— Gases liquefeitos do petróleo *Liquified petroleum gas*	6,3	4,4	6,4	7,4	8,6
— Outros derivados *Other products*	3,5	2,2	3,1	2,8	5,2
— Carvão de pedra ou hulha *Coal*	4,1	5,2	4,1	3,6	4,0
— Carvão betuminoso *Bituminous coal*	8,5	6,0	14,6	8,2	10.0
— Outros *Other*	—	—	—	—	3,7

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇAO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇAO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
III — Importações de bens de consumo final (A + B) *III — Import of final consumers goods (A + B)*	90,9	85,4	129,4	170,0	159,0
A — Duraveis *A — Durable*	35,6	33,6	51,5	57,9	67,2
— Manufaturas de minerais não metálicos *Manufactured articles (nonmetal minerals)*	10.8	8,8	12,6	9,8	13,2
— Obras impressas *Printed items*	7,7	7,9	12,6	14,3	9,7
— Outros *Other*	17,1	16,9	26,3	33,8	44,3
B — Não duraveis *Nondurable*	55,3	51,8	77,9	112,1	91,8
Gêneros alimentícios *Foodstuffs*	55,3	51,8	77,9	112,1	91,8
— Bacalhau *Codfish*	12,8	10,1	17,5	22,9	18,2
— Laticínios *Dairy products*	6,7	5,6	8,9	11,1	5,3
— Frutas frescas *Fresh fruit*	8,3	8,6	10,8	17,8	21,2
— Maçãs *Apples*	6,7	7,5	8,6	14,0	17,5
— Outras *Other*	1,6	1,1	2,2	3,8	3,7
— Alho *Garlic*	3,6	2,2	5,1	9,6	—
— Azeites *Edible oils*	8,5	9,9	11,4	11,9	7,8
— De oliveira *Olive oils*	5,7	5,2	5,3	6,5	4,4
— Outros *Other*	2,8	4,7	6,1	5,4	3,4
— Bebidas diversas *Miscellaneous beverages*	1,9	0,8	1,0	3,1	4,6
— Outros gêneros *Other goods*	13,5	14,6	23,2	35,7	34,7
IV — Outras Transações *IV — Other Transactions*	3,6	3,6	4,5	16,1	8,0
— Animais vivos *Livestock*	1,7	1,2	1,5	2,6	2,0
— Ouro, moeda e transações especiais *Gold, currencies and special transfers*	1,9	2,4	3,0	13,5	6,0
V — Outras não especificadas *V — Other nonspecified*	0,1	0,0	19,3	0,1	21,2

RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇÃO
Export Freight Receipts

QUADRO 4.14

US$ 1 000

MESES *Months*	FRETE LÍQUIDO *Net Freight* 1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Janeiro	609,3	1 031,9	1 226,0	475,6	764,5	589,2	766,5	1 302,9	1 811,2
Fevereiro ...	850,3	1 010,7	934,1	1 289,1	1 075,0	1 441,4	585,1	1 323,9	1 273,8
Março	547,1	825,6	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996,9	1 391,1
1.º Trimestre	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125,5	2 891,1	3 490,8	2 243,0	4 623,7	4 476,1
Abril	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976,2	669,8	931,1	1 138,1	794,5	1 913,3
Maio	1 205,5	1 370,6	864,0	992,6	823,1	950,1	820,9	1 088,4	1 532,3
Junho	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 013,2	1 735,2
2.º Trimestre	3 461,4	3 289,1	2 689,4	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,0	5 180,1
1.º Semestre	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984,2	5 360,7	6 497,4	5 153,7	7 519,7	9 656,9
Julho	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	834,6	1 333,2	950,3	1 694,6	...
Agôsto	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0	...
Setembro	1 337,1	690,1	894,3	1 401,7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 266,7	...
3.º Trimestre	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 819,4	4 205,7	3 337,2	6 599,3	...
Outubro	734,4	1 189,1	1 003,2	1 090,2	1 334,8	943,3	1 627,2	1 845,0	...
Novembro ...	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 133,6	1 534,7	...
Dezembro ...	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,0	967,0	1 534,5	1 096,2	2 273,1	...
4.º Trimestre	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 984,1	3 321,1	3 726,1	3 856,9	5 652,8	...
2.º Semestre	5 592,7	6 769,3	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 194,1	12 252,1	...
Total Geral	**11 060,9**	**12 926,5**	**11 925,3**	**14 184,8**	**12 501,3**	**14 429,2**	**12 347,6**	**19 771,8**	...

FONTE / *Source*: Lóide Brasileiro S. A.

NOTA : Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com os totais.
Note: Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.

DESPESAS DE FRET
Freight, Insurance a

QUADRO 4.15

BANDEIRAS *Flags*	1965 Fretes *Freight*	 Seguros e outros *Insurance and other*	 Total	 Fretes *Freight*
Bandeira Nacional — *Brazilian vessels*	28 172	7 043	35 215	36 497
Navios fretados — *Freighted Ships*	19 632	4 908	24 540	27 934
Alemanha — *Germany*	4 092	1 023	5 115	4 030
Estados Unidos — *United States*	9 364	2 341	11 705	18 925
França — *France*	1 930	483	2 413	3 281
Grécia — *Greece*	1 829	457	2 286	2 632
Japão — *Japan*	2 643	661	3 304	4 046
Libéria — *Liberia*	9 387	2 346	11 733	11 196
Noruega — *Norway*	9 651	2 413	12 064	9 521
Holanda — *Netherlands*	4 489	1 122	5 611	6 611
Reino Unido — *United Kingdom*	6 480	1 620	8 100	4 632
U.R.S.S. — *USSR*	5 363	1 341	6 704	3 107
Outras bandeiras — *Other Flags*	21 603	5 401	27 004	21 846
TOTAL GERAL — *Grand Total*	124 634	31 159	155 793	154 259

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source { S.E.E.F. — *Finance Ministry.*
Nota : Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com os totais
Note: *Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.*

OMERCIAIS
rvices

GUROS E OUTROS
her Expenditures

US$ 1 000

1966		1967			1968 Janeiro/Outubro		
Seguros e outros *Insurance and other*	Total	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total
9 124	45 621	32 333	8 084	40 417	30 278	7 569	37 847
6 984	34 918	48 304	12 076	60 380	51 332	12 833	64 165
1 008	5 038	7 133	1 784	8 917	5 725	1 431	7 157
4 731	23 656	19 020	4 755	23 775	17 255	4 314	21 569
820	4 101	4 139	1 035	5 174	3 795	949	4 744
659	3 291	2 121	530	2 651	1 913	478	2 392
1 012	5 058	4 600	1 150	5 750	4 816	1 130	5 946
2 799	13 995	11 103	2 776	13 879	6 694	1 674	8 368
2 380	11 901	13 073	3 268	16 341	13 969	3 492	17 462
1 653	8 264	6 639	1 660	8 299	6 899	1 725	8 624
1 159	5 791	7 104	1 776	8 880	11 930	2 982	14 912
777	3 884	3 081	770	3 851	2 345	586	2 931
5 461	17 307	22 280	5 570	27 850	26 733	6 683	33 416
38 664	**193 823**	**180 930**	**45 233**	**226 163**	**183 624**	**45 906**	**229 530**

COMÉRCIO EXT
Brazilian F

QUADRO 4.16

POR CLASSES E PRI
By Class an

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	1.º TRIMESTRE 1967	1968
EXPORTAÇÃO ***EXPORTS***					
TOTAL GERAL ***Grand Total***	1 595,5	1 741,4	1 654,0	344,8	388,1
Classe 2 ***Class 2***	487,2	516,9	468,2	101,6	101,3
Hematita ***Hematite***	103.0	100.2	102.8	21.5	23.1
Algodão em rama ***Cotton***	95.7	111.0	90.8	16.1	11.9
Outros ***Other***	288.5	305.7	274.6	64.0	66.3
Classe 4 ***Class 4***	986,6	1 122,7	1 032,1	213,6	257,7
Café em grão ***Coffee in beans***	706.6	764.0	704.7	152.9	176.3
Açúcar Demerara ***Sugar***	54.0	80.5	80.4	15.3	25.0
Outros ***Other***	226.0	278.2	247.0	45.4	56.4
Classe 5 ***Class 5***	14,5	25,1	28,9	5,2	7,2
Classe 6 ***Class 6***	28,9	33,3	43,6	9,0	6,5
Classe 7 ***Class 7***	63,0	34,6	65,7	13,1	13,1
Classe 8 ***Class 8***	3,1	3,8	4,5	0,6	0,8
Outras (1 + 9) ***Other (1 + 9)***	12,2	5,0	11,0	1,7	1,8
IMPORTAÇÃO ***IMPORTS***					
TOTAL GERAL ***Grand Total***	940,6	1 303,4	1 441,3	330,3	381,5
Classe 2 ***Class 2***	208,8	236,3	229,5	53,4	63,3
Petróleo em bruto ***Crude petroleum***	120.7	127.5	111.4	25.6	27.2
Derivados de petróleo ***Petroleum byproducts***	36.0	41.9	43.5	9.5	13.7
Outros ***Other***	52.1	66.9	74.6	18.3	22.4
Classe 4 ***Class 4***	177,3	233,2	278,3	76,5	66,1
Bacalhau ***Codfish***	10.1	17.5	22.9	9.9	9.1
Trigo em grão ***Wheat in beans***	113.5	142.3	153.2	44.7	34.9
Outros ***Other***	53.7	73.4	102.2	21.9	22.1
Classe 5 ***Class 5***	151,1	196,8	201,0	41,6	57,0
Classe 6 ***Class 6***	229,0	357,0	447,1	92,1	127,6
Classe 7 ***Class 7***	139,7	227,4	211,4	52,7	49,5
Classe 8 ***Class 8***	31,2	48,2	57,8	12,1	16,2
Outras (1 + 9) ***Other (1 + 9)***	3,5	4,5	16,2	1,9	1,7

Fonte { **S.E.E.F. do Ministério da Fazenda**
Source { **S E E F — Finance Ministry**

:OR DO BRASIL
ign Trade

PAIS PRODUTOS
in Products

2.° TRIMESTRE		3.° TRIMESTRE		4.° TRIMESTRE	
1967	1968	1967	1968	1967	1968
396,5	452,9	528,1	548,1	384,6	...
131,3	130,8	120,0	150,5	115,6	...
29,5	24,8	26,6	31,9	25,2	...
29,3	35,4	23,9	38,6	21,5	...
72,5	70,6	69,5	80,0	68,9	...
226,8	286,8	362,9	358,1	228,9	...
156,7	189,2	250,0	221,0	145,1	...
22,3	29,2	30,2	28,0	12,6	...
47,8	68.4	82,7	109,1	71,2	...
8,3	6,7	8,9	6,7	6,5	...
12,7	9,3	10,1	12,5	11,8	...
14,5	14,3	21,8	15,7	16,2	...
1,1	1,0	1,2	1,4	1,5	...
1.8	3.9	3.5	3,2	4,1	...
355,3	469,1	373,4	505,7	382,2	...
53,6	79,1	56,2	87,5	66,2	...
25,7	31,9	28,0	39,6	32,1	...
9.6	17,4	13,6	21,3	11,8	...
18.3	29,8	14,6	25,6	23,3	...
63,9	71,5	74,7	71,9	63,2	...
3,3	4,8	4,3	3,4	5,4	...
35,2	41,0	47,2	41,5	26,1	...
25,4	25,7	23,2	27,0	31,7	...
50,3	71,3	54,5	72,6	54,6	...
113,9	162,7	116,7	173,5	124,4	...
55,7	63,1	54,1	75,5	48,9	...
14,7	18,6	15,3	22,3	15,7	...
3,2	2,8	1,9	2,4	9,2	...

QUADRO 4 21

EXPORTAÇAO (FOB
Exports (FOB) an

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963/1967 (média) *1963/1967 (Average)* Valor *Value*	1963/1967 (média) *1963/1967 (Average)* %	1967 Valor *Value*	1967 %
EXPORTAÇAO MUNDIAL (FOB) ***World Exports (FOB)***				
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	**187 359**	**100,0**	**215 610(*)**	**100,0**
1. **Mercado Comum Europeu — *European Common Market***	**47 377**	**25,3**	**56 149**	**26,0**
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	**18 127**	**9,7**	**21 748**	**10,1**
França — *France*	9 881	5,3	11 381	5,3
2. **Associação Européia de Livre Comercio (1) — *E F T A***	**27 644**	**14,8**	**30 669**	**14,2**
Reino Unido — *United Kingdom*	13 545	7,2	14 321	6,6
Suécia — *Sweden*	3 929	2,1	4 528	2,1
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — *M A E C***	**21 042**	**11,2**	**24 405**	**11,3**
U.R.S.S. — *U S S R*	8 325	4,4	9 666	4,5
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	3 062	1,6	3 456	1,6
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — *L A F T A***	**9 224**	**4,9**	**9 643(*)**	**4,5**
Argentina — *Argentina*	1 465	0,8	1 464	0,7
Brasil — *Brazil*	1 565	0,8	1 651	0,8
5. **Resto do Mundo — *Rest of the World***	**82 072**	**4,4**	**94 714(*)**	**44,0**
Estados Unidos — *United States*	27 929	14,9	31 638	14,7
Demais países — *Other Countries*	54 143	28,9	63 106(*)	29,3
IMPORTAÇAO MUNDIAL (CIF) ***Imports (CIF)***				
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	**196 088**	**100,0**	221 366(*)	100,0
1. **Mercado Comum Europeu — *European Common Market***	**48 628**	**24,8**	**54 955**	**21,5**
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	**16 105**	**8,2**	**17 365**	**7,7**
França — *France*	10 673	5,4	12 381	5,5
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1) — *E F T A***	**33 471**	**17,1**	**37 564**	**16,7**
Reino Unido — *United Kingdom*	16 091	8,2	17 796	7,9
Suécia — *Sweden*	4 182	2,1	4 703	2,
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — *M A E C***	**20 917**	**10,6**	**23 845**	**10,**
U.R.S.S. — *U S S R*	**7 863**	**4,0**	**8 555**	**3,**
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	2 837	1,4	3 279	1,
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — *L A F T A***	**7 697**	**3,9**	**8 473(*)**	**3,**
Argentina — *Argentina*	1 095	0,6	1 096	0,
Brasil — *Brazil*	1 402	0,7	1 667	0,
5. **Resto do Mundo — *Rest of the World***	**85 375**	**43,5**	**99 529(*)**	**44,**
Estados Unidos (4) — *United States*	23 793	12,1	29 128	13
Demais países — *Other Countries*	61 582	31,4	70 401(*)	31,

FONTE } Financial Statistics (FMI); Main Economic Indicators (OCDE); SEEF (Ministério da Fazenda); Monthly Bulletin
Source {

(1) Inclui Finlândia. (2) Computados no COMECON os dados referentes à Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. (4) Al
(1) Includes Finland. (2) Data relative to Yugoslavia computed in (COMECON). (3) Includes Bolivia and Venezuela. (4)

NDIAL
de

PORTAÇÃO (CIF)
orts (CIF)

US$ MILHÕES

1967				1968			
1.º Semestre	Julho	Agôsto	Setembro	1.º Semestre	Julho	Agôsto	Setembro
107 917(*)	**17 517(*)**	**17 059(*)**	**17 543(*)**	**166 551**	**20 574(*)**	**19 636(*)**	**21 016(*)**
27 914	**4 498**	**4 045**	**4 615**	**30 416**	**5 723**	**4 839**	**5 344**
10 732	1 724	1 661	1 794	11 653	2 172	1 950	2 078
5 711	963	708	925	5 889	1 285	910	991
15 644	**2 557**	**2 339**	**2 482**	**15 915**	**2 641**	**2 593**	**2 805**
7 715	1 226	1 092	1 086	7 447	1 318	1 219	1 209
2 284	322	324	375	2 378	365	372	476
12 195(*)	**1 979(*)**	**1 928(*)**	**1 982(*)**	**13 170(*)**	**2 325(*)**	**2 106(*)**	**2 375(*)**
4 856(*)	788(*)	768(*)	789(*)	5 245(*)	926(*)	839(*)	946
1 727(*)	280(*)	273(*)	281(*)	1 865(*)	329(*)	298(*)	336
5 504(*)	**893(*)**	**870(*)**	**895(*)**	**5 944(*)**	**1 049(*)**	**1 001(*)**	**1 072**
891	128	104	84	932(*)	165	157(*)	168
741	156	159	213	841	174	191	181
46 660(*)	**7 590(*)**	**7 877(*)**	**7 569(*)**	**51 106(*)**	**8 836(*)**	**9 097(*)**	**9 420(*)**
16 000	2 380	2 488	2 554	16 935	2 735	2 858	3 004
30 660	5 210(*)	5 389	5 015(*)	34 171(*)	6 101(*)	6 239(*)	6 416(*)
114 465(*)	**17 862(*)**	**18 189(*)**	**18 012(*)**	**122 378(*)**	**21 782(*)**	**19 831(*)**	**20 982(*)**
27 451	**4 289**	**4 131**	4 424	**29 580**	**5 313**	**4 709**	5 179
8 460	1 386	1 405	1 406	6 473	1 819	1 634	1 692
6 418	932	778	1 219	9 623	1 228	926	1 161
18 851	**2 838**	**3 358**	**3 054**	**19 506**	**3 308**	**3 170**	**3 201**
9 041	1 365	1 476	1 422	9 425	1 674	1 559	1 450
2 334	336	385	413	2 489	368	402	456
12 248(*)	**1 911(*)**	**1 946(*)**	**2 927(*)**	**13 094(*)**	**2 334(*)**	**2 122(*)**	**2 245(*)**
4 693(*)	732(*)	746(*)	738(*)	5 017(*)	893(*)	813(*)	860(*)
1 717(*)	268(*)	273(*)	270(*)	1 836(*)	327(*)	297(*)	315(*)
4 808(*)	**750(*)**	**764(*)**	**757(*)**	**5 140(*)**	**915(*)**	**833(*)**	**881(*)**
530	97	95	97	734(*)	131(*)	119(*)	126
779	147	160	133	961	187	215	178
51 107(*)	**8 074(*)**	**7 990(*)**	**6 850(*)**	**55 058**	**9 915**	**8 997(*)**	**9 476(*)**
13 242	2 131	2 174	2 118	16 022	2 829	2 750	2 883
37 865(*)	5 943(*)	5 816(*)	4 732(*)	39 036	7 086	6 247(*)	6 593(*)

atistics (ONU).

ção FOB para os dados mensais.
y data on FOB basis.

COMÉRCI
Worl

QUADRO 4.22

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PAÍSES INDUSTRIAIS (1) *Industrial Countries*		Brasil *Brasil*
	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*
EXPORTAÇÃO (FOB) ***Exports (FOB)***			
1963/67 (Média) *1963/67 (average)*	118 033	63,0	1 565
1967			
1.º Semestre	68 544	63,5	741
Julho	11 049	63,1	156
Agôsto	10 445	61,2	159
Setembro	11 168	63,7	213
1968			
1.º Semestre	73 971	63,5	841
Julho	13 073	63,5	174
Agôsto	12 241	62,3	191
Setembro	13 172	62,7	181(*
IMPORTAÇÃO (CIF) ***Imports (CIF)***			
1963/67 (Média) *1963/67 (average)*	121 669	61,7	1 402
1967			
1.º Semestre	68 927	60,2	779
Julho	10 792	60,4	147
Agôsto	11 196	61,6	160
Setembro	11 156	61,9	133
1968			
1.º Semestre	75 738	61,9	961
Julho	12 589	57,8	187
Agôsto	12 291	62,0	215
Setembro	13 038	62,1	178

FONTES / *Sources* } **IFS-FMI; MEI-OCDE; Monthly Bulletin of Statistics — UN.**

(1) Áustria, Bélgica-Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Un Indicators" (OCDE).
Austria, Belgium-Luxembourg, Denmark, United States, France, Netherlands, Italy, Japan, Norway, United Kingdom, nomic Indicators" (OCDE).

(2) Albânia, Bulgária, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Romênia, Tch
Albany, Bulgary, Hungary, Poland, German Democratic Republic, China Popular Republic, Rumania, Czechoslova

UNDIAL
ade

US$ MILHÕES

	DEMAIS PAÍSES *Other Countries*				
	De Economia Centralmente Planificada (2) *Of Centrally Planned Economy*		Outros *Other*		MUNDIAL TOTAL *World Total*
% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	
0,8	21 546	11,5	46 215	24,7	187 359(*)
0,7	12 410(*)	11,5	26 222(*)	24,3	107 917(*)
0,9	2 014(*)	11,5	4 298(*)	24,5	17 517(*)
0,9	1 962(*)	11,5	4 493(*)	26,4	17 059(*)
1,2	2 017(*)	11,5	4 145(*)	23,6	17 543(*)
0,7	13 403(*)	11,5	28 336(*)	24,3(*)	116 551(*)
0,8	2 366	11,5	4 961	24,2(*)	20 574(*)
1,0	2 258	11,5	4 941	25,2	19 636
0,9	2 417	11,5	5 246(*)	24,9	21 016(*)
0,7	20 785	10,6	52 832(*)	27,0	196 088(*)
0,7	12 133(*)	10,6	32 626(*)	28,5	114 465(*)
0,8	1 893(*)	10,6	5 030(*)	28,2	17 862(*)
0,9	1 928(*)	10,6	4 905(*)	27,0	18 189(*)
0,7	1 909(*)	10,6	4 814(*)	26,8	18 012(*)
0,8	12 972(*)	10,6	32 707(*)	26,7	122 378(*)
0,9	2 309(*)	10,6	6 697	30,7	21 782
1,1	2 102	10,6	5 223	26,3	19 831
0,8	2 224	10,6	5 542(*)	26,5	20 982

blica Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o "International Financial Statistics" (IFS-FMI) e o "Main Economic

y Federal Republic, Sweden, Switzerland, as mentioned by "International Financial Statistics (IFS-FMI) and "Main Eco-

áquia e URSS.

2.

B R
B r

QUADRO 4.23

EXPORTAÇAO (F
EXPORTS (F

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963/1967 Média *1963/1967 average*		1967		Janeiro/Setem
	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*
EXPORTAÇAO (FOB) *Exports (FOB)*					
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	1 566 445	100,0	1 654 037	100,0	1 269 408
1. **Mercado Comum Europeu** — *European Common Market*	412 453	26,3	452 031	27,3	335 416
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	130 985	8,4	134 751	8,1	99 061
Itália — *Italy*	90 858	5,8	109 610	6,6	81 422
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1)** — *E F T A*	190 327	12,2	206 049	12,5	160 533
Reino Unido — *United Kingdom*	63 109	4.0	61 390	3,7	48 954
Suécia — *Sweden*	50 820	3.2	49 803	3.0	40 548
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2)** — *M A E C*	108 623	6,9	115 250	7,0	90 186
U.R.S.S. — *U S S R*	33 383	2.1	28 724	1.7	25 331
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	15 760	1,0	18 034	1,1	16 486
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3)** — *L A F T A*	149 792	9,6	161 244	9,7	124 140
Argentina — *Argentina*	97 728	6.2	97 636	5.9	74 608
Chile — *Chile*	17 056	1.1	21 738	1,3	16 738
5. **Resto do Mundo** — *Rest of the World*	705 250	45,0	719 463	43,5	559 133
Estados Unidos — *United States*	530 885	33.9	547 589	33.1	426 994
Japão — *Japan*	37 271	2.4	56 630	3,4	43 064
Demais países — *Other Countries*	137 094	8.7	115 844	7,0	89 075
IMPORTAÇAO (CIF) *Imports (CIF)*					
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	1 402 273	100,0	1 667 429	100,0	1 219 488
1. **Mercado Comum Europeu** — *European Common Market*	254 242	18,1	319 442	19,2	225 431
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	127 362	9,1	168 301	10,1	122 500
Itália — *Italy*	37 109	2,6	51 895	3,1	35 161
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1)** — *E F T A*	135 405	9,7	192 020	11,5	136 488
Reino Unido — *United Kingdom*	44 366	3.2	56 697	3,4	42 822
Suécia — *Sweden*	28 610	2.0	38 109	2.3	26 022
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2)** — *M A E C*	99 296	7,1	82 997	5,0	66 320
U.R.S.S. — *U S S R*	30 529	2 2	16 510	1,0	15 950
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	10 975	0.8	15 808	0.9	9 303
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3)** — *L A F T A*	183 174	13,1	226 468	13,6	176 433
Argentina — *Argentina*	115 313	8,8	123 283	7,4	105 532
Chile — *Chile*	23 329	0.0	16 020	1.0	10 807
5. **Resto do Mundo** — *Rest of the World*	730 156	52,1	846 502	50,8	614 816
Estados Unidos — *United States*	474 773	33.9	572 258	34,4	431 641
Japão — *Japan*	227 165	16.2	50 471	3,0	31 081
Demais países — *Other Countries*	28 218	2.0	223 773	13,4	152 094

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — SEEF — MF.
Source { *Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.*
(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. *(1) Includes Finland. (2) Includes Yugos*

I L
i l

PORTAÇAO (CIF)
PORTS (CIF)

US$ 1 000

1967						1968							
Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro/Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%
109 434	**100,0**	**121 542**	**100,0**	**153 653**	**100,0**	**1 389 442**	**100,0**	**156 570**	**100,0**	...	...	...	...
34 839	**31,8**	**40 538**	**33,3**	**41 238**	**26,8**	**343 237**	**24,7**	**42 507**	**27,1**	...	...	...	...
9 952	9,1	13 052	10,7	12 686	8,3	99 849	7,2	14 854	9,5	...	...	...	...
12 974	11,9	8 656	7,1	5 958	3,9	86 420	6,2	5 989	3,8	...	...	...	...
714,1	**6,5**	**14 077**	**11,6**	**24 298**	**15,8**	**168 125**	**12,1**	**21 157**	**13,5**	...	...	...	...
3 835	3,5	4 084	3,4	4 517	2,9	56 770	4,1	8 395	5,4	...	...	...	...
662	0,6	2 128	1,7	6 465	4,2	40 050	2,9	4 405	2,8	...	...	...	...
5 769	**5,3**	**8 525**	**7,0**	**10 770**	**7,0**	**105 187**	**7,6**	**8 058**	**5,1**	...	...	...	...
364	0,3	1 819	1,5	1 210	0,8	18 069	1,3	3 728	2,4	...	...	...	...
496	0,5	125	0,1	927	0,6	26 873	1,9	566	0,4	...	...	...	...
10 930	**10,0**	**12 910**	**10,6**	**13 264**	**8,6**	**127 941**	**9,2**	**20 468**	**13,1**	...	...	...	...
7 213	6,6	7 192	5,9	8 623	5,6	80 753	5,8	13 027	8,3	...	...	...	...
1 008	0,9	2 702	2,2	1 290	0,8	14 276	1,0	2 352	1,5	...	...	...	...
50 755	**46,4**	**45 492**	**37,4**	**64 083**	**41,7**	**644 952**	**46,4**	**64 380**	**41,1**	...	...	...	...
33 538	30,6	33 386	27,5	53 671	34,9	480 319	34,6	47 852	30,6	...	...	...	...
5 331	4,9	4 413	3,6	3 222	2,1	38 449	11,2	5 507	3,5	...	...	..	...
11 886	10,9	7 693	6,3	7 190	4,7	126 184	36,8	11 021	7,0	...	...	...	...
134 338	**100,0**	**132 893**	**100,0**	**180 710**	**100,0**	**1 560 198**	**100,0**	**189 759**	**100,0**	...	...	...	...
29 416	**21,9**	**29 499**	**22,2**	**35 096**	**19,4**	**329 733**	**21,1**	**38 585**	**20,3**	...	...	...	...
15 863	11,8	12 531	9,4	17 407	9,6	176 297	11,3	20 741	10,9	...	...	...	...
4 263	3,2	6 420	4,8	6 051	3,3	53 519	3,4	5 989	3,1	...	...	...	...
19 410	**14,4**	**15 517**	**11,7**	**20 605**	**11,4**	**192 941**	**12,4**	**21 157**	**11,1**	...	...	...	...
5 253	27,1	2 967	2,2	5 655	3,1	74 757	4,8	8 395	4,4	...	...	...	...
3 616	2,7	3 547	2,7	4 924	2,7	40 095	2,6	4 405	2,3	...	...	...	...
4 736	**3,5**	**3 630**	**2,7**	**8 311**	**4,6**	**75 057**	**4,8**	**8 058**	**4,2**	...	...	...	...
130	0,1	255	0,2	175	0,1	8 494	0,5	3 728	2,0	...	...	...	...
2 766	2,1	1 912	1,4	1 827	1,0	22 893	1,5	1 675	0,9	...	...	...	...
13 526	**10,1**	**17 345**	**13,1**	**19 164**	**10,6**	**200 920**	**12,9**	**30 219**	**15,9**	...	...	...	...
5 148	3,8	5 706	4,3	6 897	3,8	108 068	6,9	17 890	9,4	...	...	...	...
1 623	1,2	2 347	1,8	1 243	0,7	15 452	1,0	2 119	1,1	...	...	...	...
67 250	**50,1**	**66 902**	**50,3**	**97 534**	**54,0**	**761 547**	**48,8**	**91 740**	**48,3**	...	...	...	...
35 754	26,6	37 944	28,6	66 919	37,0	491 906	31,5	54 718	28,8	...	...	...	...
7 357	5,5	7 262	5,4	4 771	2,6	50 834	3,3	6.535	3,4	...	...	...	...
24 139	18,0	21 696	16,3	25 844	14,4	218 807	14,0	30 487	16,1	...	...	...	...

---

1) *Includes Bolivia and Venezuela.*

QUADRO 4.24

ACORDOS BILATERAI
Bilateral Agreement

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PAÍSES DE ECONOMIA DE MERCADO (A) *Countries of Market Economy*						
	Dinamarca *Denmark*	Grécia *Greece*	Islândia *Iceland*	Israel *Israel*	Total *Total*	Bulgária *Bulgary*	Hungria *Hungary*
EXPORTAÇÃO (FOB — *EXPORTS (FOB)*	38 150	7 222	1 222	1 472	48 066	14 128	10 350
1967							
Janeiro/setembro	26 776	5 538	957	798	34 069	5 482	6 897
Outubro	1 837	204	167	230	2 438	3 025	752
Novembro	2 708	956	8	240	3 912	2 104	695
Dezembro	6 829	524	90	204	7 647	3 517	2 006
1968							
Janeiro/setembro	6 622	5 407	820	3 210	16 059	22 170	11 494
Outubro	—	552	132	98	782	306	23
Novembro	—	...	...	...	...	...	...
Dezembro	—	..	...	...	...	...	...
IMPORTAÇÕES (CIF) — *IMPORTS (CIF)*	13 961	450	778	1 667	16 856	10 298	6 098
1967							
Janeiro/setembro	10 504	136	496	825	11 961	7 704	5 613
Outubro	716	47	1	347	1 111	12	124
Novembro	1 093	86	101	235	1 515	9	156
Dezembro	1 648	181	180	260	2 269	2 573	205
1968							
Janeiro/setembro	3 995	187	758	1 278	6 218	14 593	2 772
Outubro	—	127	—	521	648	49	92
Novembro	—	...	...	...	...	...	...
Dezembro	—	...	...	...	...	...	...
EXPORTAÇÃO — Média 1963/67 (A) .... *Exports — average 1963/1967 (A)*	35 764	7 100	1 396	1 417	45 678	6 953	8 881
IMPORTAÇÃO — Média 1963/67 (B) .... *Imports — average 1963/1967 (B)*	16 605	848	981	1 200	19 633	3 338	2 680
INTERCAMBIO — Média 1963/67 (A + B) .... *Interchange — average 1963/67 (A + B)*	52 369	7 948	2 377	2 617	65 311	10 291	11 561
SALDO — Média 1963/67 (A — B) .... *Balance — average 1963/1967 (A — B)*	19 159	6 252	415	217	26 045	3 615	6 201

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF).
Source of gross data { *Economic and Financial Statistical Service (Finance Ministry).*

(1) As transações passaram a ser efetuadas em dólares de livre conversibilidade; com a Tcheco-Eslováquia, a partir de 1-2-67; co
lovakia since February 1-67; with Popular Republic of China since August 16-1968.

I L

E COMÉRCIO
Trade

US$ 1 000

PAÍSES DE ECONOMIA CENTRALMENTE PLANIFICADA (B) *Countries of Centrally Planned Economy*								TOTAL (A + B) *Total (A + B)*	
Iugoslávia *Yugoslavia*	Polônia *Poland*	República Democrática Alemã *German Democratic Republic*	República Popular da China (1) *Popular Republic of China*	Romênia *Rumania*	Tcheco-Eslováquia (1) *Czechoslovakia*	U.R.S.S. *USSR*	Total *Total*	Valor *Value*	% do total das Imp. ou Exp. brasileiras *% on Brazilian imports and exports Total*
18 363	**15 353**	**18 034**	**42**	**871**	**1 201**	**28 724**	**107 066**	**155 132**	**9,4**
14 840	12 591	16 486	42	217	1 201	25 333	83 086	117 155	9,2
56	592	496	—	96	—	365	5 382	7 820	7,1
1 404	1 338	125	—	558	—	1 819	8 043	11 955	9,8
2 063	832	927	—	—	—	1 210	10 555	18 202	11,8
5 611	10 698	26 873	—	3 002	—	18 068	97 916	113 975	8,2
5 707	1 333	566	—	—	—	1 150	9 085	9 867	6,3
...	...	...	...	...	—	...	...	...	...
...	...	...	...	...	—	...	...	...	...
3 758	**14 350**	**15 808**	**1**	**6 041**	**892**	**16 510**	**73 756**	**90 612**	**5,4**
3 411	11 258	9 302	1	5 028	892	15 949	59 158	71 119	5,8
208	343	2 766	—	384	—	131	3 968	5 079	3,8
103	388	1 912	—	169	—	255	2 992	4 507	3,4
36	2 361	1 828	—	460	—	175	7 638	9 907	5,5
1 934	10 843	22 893	—	3 795	—	8 494	65 324	71 542	5,3
945	527	1 675	—	226	—	3 728	7 242	7 890	4,2
...	...	...	...	...	—	...	...	...	...
...	...	...	...	...	—	...	...	...	...
14 411	**11 213**	**15 759**	**378**	**3 871**	**12 508**	**33 383**	**107 357**	**153 034**	...
7 351	10 548	10 974	302	2 565	9 462	30 537	77 757	97 390	...
21 762	21 761	26 733	680	6 436	21 970	63 920	185 114	250 424	...
7 060	665	4 785	76	1 306	3 046	2 846	29 600	55 644	...

República Popular da China, a partir de 16-8-67. — *Transactions made on basis of freely convertible dollars; with Czechos-*

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25

US$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*		«HOLDINGS»	%
1946 — Janeiro	Quota	150,00		
1948 — Julho	Subscrição em ouro	37,50		
1949 — Março	Subscrição em moeda	112,50	112.50	75
Abril	Compra, dólares	15,00	127,50	85
Novembro	Compra, dólares	22,50	150,00	100
1951 — Janeiro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1952 — Fevereiro	Compra, dólares	37.50	215.50	144
Junho	Recompra	— 15,00	200,50	134
Julho	Recompra	— 25.00	175.50	117
Agosto	Recompra	— 25.50	150.00	100
1953 — Fevereiro	Recompra	— 18.75	131.25	88
Março	Compra, dólares	18.75	150.00	100
Agosto	Recompra	— 18.75		
Agosto	Compra, dólares	18.75	150.00	100
Dezembro	Compra, libras	28.00	178.00	119
1956 — Dezembro	Recompra	— 28.00	150.00	100
1957 — Outubro	Compra, dólares	37.50	187.50	125
1958 — Junho	Stand-by	37.50		
Junho	Compra, dólares	37,50	225,00	150
Julho	Recompra	— 17.25		
Julho	Compra, dólares	17.25	225.00	150
1959 — Junho	Stand-by	—		
Junho	Recompra	— 20.25	204.75	136
1960 — Março	Subscrição em ouro	32.50		
Abril	Subscrição em moeda	97.50		
Abril	Quota aumentada para	280.00	302.25	108
Maio	Compra, dólares	24.70		
Maio	Compra, libras	9.00		
Maio	Compra, marcos alemães	9.00		
Maio	Compra, francos franceses	5.00	349.95	125
1961 — Maio	Stand by	160.00		
Maio	Compra, dólares	25.00		
Maio	Compra, marcos alemães	25.00		
Maio	Compra, liras italianas	10.00	409.95	146
Setembro	Recompra	— 20.00	389.95	139
1962 — Maio	Stand-by expirado	100.00		
Outubro	Recompra	— 17.50	372.45	133
1963 — Junho	Compra, dólares (1)	60.00		
Junho	Recompra	— 55.50	376.95	135
1964 — Maio	Recompra, marcos alemães	— 2.00	374.95	134
Junho	Recompra, francos franceses	— 2.00	372.95	133

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25 (Continuação)
(Continued) «HOLDINGS» % US$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*			
Julho	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Julho	Recompra, francos franceses	— 2,00	368,95	132
Agôsto	Recompra, francos franceses	— 2,00		
Agôsto	Recompra, marcos alemães	— 2,00	364,95	130
Setembro	Recompra, xelins austríacos	— 2,00		
Setembro	Recompra, francos belgas	— 2,00	360,95	129
Outubro	Recompra, florins	— 4,00	356,95	127
Novembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Novembro	Recompra, florins	— 2,00	352,95	126
Dezembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Dezembro	Recompra, florins	— 2,00	348,95	125
1965 — Janeiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	345,17	+ 123
Janeiro	Stand-by	125,00		
Fevereiro	Compra, dólares canadenses	15,00		
Fevereiro	Compra, francos franceses	10,00		
Fevereiro	Compra, marcos alemães	15,00		
Fevereiro	Compra, pesos mexicanos	5,00		
Fevereiro	Compra, pesetas	5,00		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	391,26	+ 140
Março	Recompra, marcos alemães	— 4,00	387,26	138
Abril	Recompra, liras italianas	— 4,00	383,25	+ 137
Maio	Compra, dólares canadenses	10,00		
Maio	Compra, marcos alemães	10,00		
Maio	Compra, florins	5,00		
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	404,21	144
Junho	Recompra, marcos alemães	— 5,00	399,20	+ 143
Julho	Recompra, ienes	— 5,00	394,20	141
Agôsto	Recompra, ienes	— 5,00	389,31	+ 139
Setembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	384,31	137
Outubro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	379,32	135
Novembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	374,32	134
Dezembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	369,32	132
1966 — Janeiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	364,32	130
Janeiro	Stand-by expirado	50,00		
Fevereiro	Stand-by	125,00		
Fevereiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	359,32	128
Março	Subscrição em ouro	17,50		
Março	Subscrição em moeda	52,50		
Março	Quota aumentada para	350,00		
Março	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	406,81	116
Abril	Recompra, dólares canadenses	— 4,95	401,88	115

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25 (Conclusão)
(Conclusion) «HOLDINGS» % US$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*			
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	397,88	114
Julho	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	395,38	113
Agôsto	Recompra, xelins austríacos (2)	— 0,10		
Agôsto	Recompra, ienes (2)	— 0,43		
Agôsto	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	392,35	112
Setembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	389,85	111
Outubro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	387,35	111
Novembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	384,85	110
Dezembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	382,35	109
1967 — Janeiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	379,85	109
Janeiro	Stand-by expirado	125,00		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	377,35	109
Fevereiro	Stand-by	30,00		
Março	Compra, Colômbia (2)	— 5,00		
Março	Recompra, ienes (2)	— 2,50	369,85	106
Abril	Compra Colômbia (2)	— 10,00	359,85	103
Setembro	Compra Colômbia (2)	— 10,00	349,47	+ 100
Dezembro	**Posição Final**		**349,47**	**+ 100**
1968 — Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 1,47		
Fevereiro	Recompra, florins (2)	— 0,50		
Fevereiro	**Stand-by expirado**	**30,00**	**347,54**	**99**
Março	Recompra, xelins austríacos (2)	— 1,60		
Março	Recompra ienes (2)	— 0,90	345,16	99
Abril	Recompra, xelins austríacos (2)	— 1,90		
Abril	Recompra ienes (2)	— 0,60	342,68	98
Abril	Stand-by	87,50		
Maio	Recompra xelins austríacos	— 10,00		
Maio	Recompra, francos belgas	— 15,00		
Maio	Recompra, marcos alemães	— 25,00		
Maio	Recompra, francos franceses	— 25,00		
Maio	Recompra, coroas suecas (2)	— 1,93		
Maio	Recompra francos belgas (2)	— 0,60		
Maio	Compra, xelins austríacos	10,00		
Maio	Compra, francos belgas	15,00		
Maio	Compra, marcos alemães	25,00		
Maio	Compra, francos franceses	25,00	340,18	97
Junho	Recompra, liras italianas (2) (3)	— 1,60		
Junho	**Recompra, dólares australianos (2) (3)**	**— 0,90**	**337,68**	**96**

FONTES : «International Financial Statistics» — «Transactions in the Fund».
Obs. : Recebimentos de comissões pagas na moeda do país membro afetam os dados.
Despesas administrativas líquidas e recebimentos do Fundo afetam os dados.

(1) Financiamento Compensatório. *(1) Compensation financing.*
(2) Financiamento Compensatório — Amortizações. — *(2) Compensation Financing — Amortizations.*
(3) Financiamento Compensatório — Parcelas finais. — *Compensation Financing — Final items.*

5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO

QUADRO 5.1

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OUR
Currencies value in relation t

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies*		País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
	Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*		
1	Afegane	AF.	**Afeganistão**	**Valor par declarado ao FMI e taxa ofici**
	Idem	Idem	**Idem**	**Taxa livre**
2	Baht	—	Tailândia	Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado
3	Balboa	—	Panamá	Idem
4	Bolivar	—	**Venezuela**	**Taxa de venda vigorante no mercado**
5	Nôvo Cedi	—	Gana	Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado
6	Colombo	—	**Costa Rica**	**Idem**
7	Colombo	¢	República do Salvador	Idem
8	Córdova	—	Nicarágua	Idem
9	Coroa Dinamarquesa	Dan Kr.	Dinamarca	Idem
10	Coroa Islandesa	—	Islândia	Idem
11	Coroa Norueguesa	Nor Kr.	Noruega	Idem
12	Coroa Sueca	Sw.Kr.	Suécia	Idem
13	Coroa Tcheca	Kc.	**Tcheco-Eslováquia**	**Taxa do Comtelburo — última cotação**
14	Cruzeiro Novo (1)	NCr$	**Brasil**	**Taxa de compra do Banco do Brasil**
	Idem	NCr$	**Idem**	**Taxa de venda do Banco do Brasil**
15	Dinar	—	**Tunísia**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado**
16	**Dinar Iraqueano**	—	Iraque e Coveite	Idem
17	Dinar Iugoslavo	Din.	Iugoslávia	Idem
18	Dinar Jordão	—	Jordânia	Idem
19	**Dirham Marroquino**	—	Marrocos	Idem
20	Dólar Malaio	—	Malásia e Cingapura	Idem
21	**Dólar Americano**	US$	**Estados Unidos da América**	**Idem**
22	**Dólar Australiano**	A.US$	Austrália	Valor par declarado ao FMI
23	Dólar Canadense	Can$	Canadá	Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado
24	**Dólar**	—	China (Formosa)	Taxa de venda vigorante no mercado
25	Dólar Etíope	—	Etiópia	Valor par declarado ao FMI
26	**Dólar**	—	Guiana	Idem

---

(1) Taxa vigorante em 9-12-68.

O DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO
old, US$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
ramas de ouro ino por unidade monetária *ine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Divisor *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Multiplicador *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary unit*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,0197482	1 575,00	45,00	0,022222	0,085110		
—	—	72,51	0,013791	0,052820	024	004
0,0427245	728,000	20,80	0,048077	0,184135	876	008
0,888671	35,000	1,00	1.000000	3,830000	704	014
—	—	4,50	0,222222	0,851110	986	018
0,870897	35,7143	1,02041	0,980000	3,753400	380	022
0 134139	231,875	6,625	0,150943	0,578112	280	024
0,355468	87,500	2,50	0,400000	1,532000	796	028
0,126953	245,000	7,00	0,142857	0,547142	640	034
0,118489	262,500	7.50	0,133333	0,510665	312	038
0,0100985	3 080,00	88,00	0,0113636	0,043523	526	044
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,536200	656	048
0,171783	181,062	5,17321	0,193304	0,740354	860	054
—	—	7,199939	0,138890	0,531949	904	064
—	—	3,805	0,262812	—		
—	—	3,83	0,261097	—		
1,69271	18,3750	0,525000	1,904762	7,295238	934	079
2,48828	12,5000	0,357143	2.800000	10,724000	514/284	068
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,306400	544	074
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,724000	554	078
0,175610	177,117	5,06049	0,197609	0,756842	602	084
0,290299	107,143	3,06122	0,326667	1,251135	590/236	—
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,830000	351	140
0,995310	31,2500	0,892857	1.120000	4,289600	126	142
0,822021	37,8378	1,08108	0,925000	3,542750	192	172
—	—	40,10	0,024938	0,095513	222	—
0,355468	87,5000	2,50	0,400000	1,532000	354	112
0,444335	70,0000	2.00	0,500000	1,915000	872	—

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO,
Currencies value in relation to

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	 Símbolo *Symbol*	 País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
27	**Dólar Liberiano**	—	**Libéria**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado**
28	**Dólar Neozelandês**	—	**Nova Zelândia**	**Valor par declarado ao FMI**
29	Dólar T.T.	—	Trinidad e Tobago	Idem
30	Dracma	Dr.	Grécia	Idem
31	Escudo Chileno	Esc. Ch.	Chile	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa para outras transações
32	**Escudo Português**	**Esc.**	**Portugal**	**Valor par declarado ao FMI**
	Idem	Idem	Idem	Taxa efetiva de câmbio
33	**Florim**	**Fls.**	**Holanda**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado**
34	**Franco**	—	**Africa Equatorial — Camarões, Congo (Brazzaville), Gabão, República Central Africana e Chade**	Taxa de venda vigorante no mercado
35	**Franco**	—	**Africa Ocidental — Alto Volta, Costa do Marfim, Daomé, Mauritânia, Nigéria, Senegal e Togo**	**Taxa de venda vigorante no mercado**
36	**Franco**	—	**Burundi**	**Valor par declarado ao FMI**
37	Franco	—	Mali	Taxa efetiva de câmbio
38	Franco Belga	Fr. Blg.	Bélgica	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
39	**Franco Francês**	**FF.**	**França**	**Idem**
40	Franco Luxemburguês	—	Luxemburgo	Idem
41	Franco R.B.	—	Ruanda	Idem
42	**Franco Suíço**	**Sw.Fr.**	**Suiça**	**Taxa de venda vigorante no mercado**
43	**Gourde**	—	**Haiti**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado**
44	Guarani	G	Paraguai	Taxa de venda
45	Iêne	Yen	Japão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
46	**Kyat**	—	**Birmânia**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado**

AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO
old, US$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
Gramas de ouro fino por unidade monetária *Fine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Divisor *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Multiplicador *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary unit*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,830000	564	174
0,995310	31,2500	0,892857	1.120000	4,289600	672	—
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,915000	928	176
0,029622	1 050,00	30,00	0,033333	0,127665	400	212
—	—	7,40	0,135135	0,517567	216	238
—	—	8,44	0,118483	0,453790		
0,309103	1 006,25	28.75	0,034783	0,133219	740	224
—	—	28,80	0,034722	0,132985		
0.245489	126.700	3,62	0,276243	1,058011	702	246
--	—	246,85	0,004051	0,015515	(178, 250, 376, 270 e 902)	—
—	--	246,85	0,004051	0,015515	(044, 270, 302, 608, 644, 806 e 912)	—
0,0101562	3 062,50	87,50	0,011429	0,043773	172	264
—	—	493,71	0,002025	0,007756	592	265
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,076600	148	251
0,180000	172,797	4,93706	0,202550	0,775767	373	263
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,076600	572	253
0,00888671	3 500,00	100,00	0,010000	0,038300	784	267
—	—	4,303	0,232396	0,890077	868	272
0,177734	175,000	5,00	0,200000	0,766000	454	276
—	—	126,00	0,007937	0,030399	712	282
0,00246853	12 600,00	360,00	0,002778	0,010640	549	588
0.186621	166,667	4,7619	0,210000	0,804300	158	286

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO
Currencies value in relation t

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	 Símbolo *Symbol*	 País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
47	Lempira	—	Honduras	Idem
48	Leone	—	Serra Leoa	Idem
49	Libra	—	Malavi	Idem
50	Libra	—	Zâmbia	Idem
51	Libra Cipriota	—	Chipre	Idem
52	Libra Egípcia	E.£	Egito (RAU)	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa de venda
53	Libra Esterlina	£	Inglaterra	Valor par declarado ao FMI
54	**Libra Irlandesa**	—	**Irlanda**	**Valor par declarado ao FMI**
55	**Libra Israelense**	**P.£**	**Israel**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigo**rante no mercado
56	**Libra Jamaicana**	—	**Jamaica**	**Idem**
57	Libra Libanesa	—	Líbano	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa efetiva de câmbio
58	**Libra Líbica**	—	**Líbia**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigo**rante no mercado
59	**Libra Nigeriana**	—	**Nigéria**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vigo**rante no mercado
60	**Libra Síria**	—	**República Árabe Síria**	**Valor par declarado ao FMI**
	Idem	—	Idem	Taxa controlada
	Idem	—	**Idem**	Taxa livre
61	**Libra Sudanesa**	—	**Sudão**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado**
62	Lira Italiana	Lit.	Itália	Valor par declarado ao FMI
63	Lira Turca	—	Turquia	Valor par declarado ao FMI e taxa vig **rante no mercado**
64	**Marco Alemão**	**DM**	**República Federal da Ale**manha	**Idem**
65	Marco Finlandês	F.MK	Finlândia	Idem
66	**Peseta**	**Pts.**	**Espanha**	**Idem**
67	Pêso Argentino	M$N	Argentina	Taxa vigorante no mercado
68	**Pêso Boliviano**	**P$Bol**	**Bolívia**	**Taxa de venda**
69	**Pêso Colombiano**	**P$Col**	**Colômbia**	**Taxa para transações comerciais**
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre

O DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO
old, US$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
		Divisor *Divisor*	Multiplicador *Multiplier*			
ramas de ouro no por unidade monetária *ine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary unit*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,915000	472	294
1,06641	29,1667	0,833333	1,200000	4,596000	810	—
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,192000	591	364
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,724000	994	388
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,192000	232	312
2.55187	12,1885	0,348242	8,871566	10,998098	768	322
—	—	0,434782	2,300000	8,809000		
2.13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,192000	765	335
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,192000	520	337
0,253906	122,500	3,50	0,285714	1,094285	532	376
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,192000	546	339
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,747679		
—	—	3,18	0,314465	1,204401	560	362
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,724000	570	358
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,724000	648	366
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,747679		
—	—	3,82	0,261780	1,002617		
—	—	4,20	0,238095	0,911904	840	382
2.55187	12,1885	0,348242	2,871566	10,998098	844	386
0,00142187	21 875,0	625,00	0,001600	0,006128	538	407
0.0987412	315,000	9,00	0,111111	0,425555	940	408
0,222168	140,000	4,00	0,250000	0,957500	037	419
0,211590	146,999	4,19997	0,238097	0,911912	368	422
0,0126953	2 450,00	70,00	0,0142857	0,054714	336	432
—	—	350,00	0,002857	0,010942	120	436
—	—	11,88	0,084175	0,322390	162	438
—	—	16,82	0,059453	0,227705		
—	—	16,89	0,059207	0,226763	240	442

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Conclusão)
(Conclusion)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OUR
Currencies value in relation

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação ***Designation***	 Símbolo ***Symbol***	 País de Origem ***Country of Origin***	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS ***Specification of the various Kinds of rates***
70	Pêso Dominicano	P$Dom	República Dominicana	Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado
71	Pêso Filipino	P$Fil	Filipinas	Idem
72	Pêso Mexicano	P$Mex	México	Idem
73	Pêso Uruguaio	O$U	Uruguai	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre
74	Piastra	—	Vietname	Taxa efetiva de câmbio
75	Quetsal	—	Guatemala	Valor par declarado ao FMI e taxa vig rante no mercado
76	**Rand**	**—**	**União Sul-Africana**	**Idem**
77	Rial	—	Arábia Saudita	Idem
78	**Rial**	**—**	**Irã**	**Idem**
79	Rupia Cingalesa	—	Ceilão	Valor par declarado ao FMI
80	Rupia Hindu	—	Índia	Idem
81	**Rupia**	**—**	**Nepal**	**Taxa efetiva de câmbio**
82	Rupia Paquistanesa	—	Paquistão	Valor par declarado ao FMI
83	Sol	S	Peru	Taxa efetiva de câmbio
84	Sucre	—	Equador	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa livre
85	Von	—	Coréia	Taxa oficial de câmbio
86	**Xelim Africa Oriental**	**—**	**Tanzânia-Uganda-Quênia**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vig** rante no mercado
87	**Xelim Austríaco**	**Sch**	**Austria**	**Valor par declarado ao FMI**
88	Xelim Somali	Sch	Somália	Idem

OBSERVAÇÕES :
1) **Coluna Valor Par em US$: a) Divisor :** Quantidade de moeda estrangeira equivalente a US$ 1,00. Ex. : Dan.Kr. 7,50 = US
trangeira. Ex. US$ 0,133333 = Dan.Kr. 120,00 multiplicados por 0,133333 = US$ 16,00.
2) **Coluna Cruzeiro Novo (Divisor na taxa de venda) :** Quantidade de cruzeiros novos—taxa de venda—equivalente à unidade d
3) **Valor ao Par**, conforme tabela «Par Value and Article VIII Status» publicada no «International Financial Statistics» de janei

OBSERVATIONS:
1) Par Value Column in US$: a) Divisor *Foreign currency amount equivalent to US$ 1.00. Ex.: Dan.Kr. 7.50 = US$ 1.00; Da*
= Dan.Kr. 1.00 — Dan.Kr. 120.00 multiplied by 0.133333 = US$ 16.00.
2) New Cruzeiro column (Divisor in selling rate): *New Cruzeiros amount, selling rate, equivalent to foreign curre*
3) *"Par Value" according to table "Par Value and Article VIII* Status published in «International Financial Statistics», Januar

) DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO
ld, US$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
amas de ouro io por unidade monetária *ine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	**Divisor** *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *US$ per foreign monetary unit*	**Multiplicador** *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *Foreign Monetary unit per US$*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,830000	772	452
0,227864	136,500	3,90	0,256410	0,982050	362	456
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,306400	612	462
0,120091	259,000	7,40	0,135135	0,517567	974	466
—	—	249,50	0,004008	0,015351		
—	—	118,00	0,008475	0,032459	990	472
0,888671	35,0000	1,00	1.000000	3,830000	412	476
1,24414	25,0000	0,714286	1,400000	5,362000	026	482
0,197482	157,500	4,50	0,222222	0,851110	108	486
0,0117316	2 651,25	75,75	0,013201	0,050560	720	488
0,149297	208,333	5,95237	0,168000	0,643440	208	513
0,118489	262,500	7,50	0,133333	0,510665	496	512
0,087770	354,375	10,125	0,098765	0,378270	624	—
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,804300	708	515
—	—	38,70	0,025840	0,989672	728	572
0,0493706	630,000	18,00	0,055556	0,212779	328	576
—	—	22,28	0,044883	0,171902		
—	—	281,00	0,003559	0,013631	260	582
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,536200	(892, 948 e 758)	(552, 554,
0,0341796	910,000	26,00	0,038462	0,147309	132	542
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,536200	836	564

): Dan.Kr. 120,00 divididos por 7,50 = US$ 16,00. b) **Multiplicador :** Quantidade de dólar equivalente à unidade de moeda es-
eda estrangeira.
1969, editado pelo Fundo Monetário Internacional.

. 120.00 divided by 7.50 — US$ 16.00. b) Multiplier: *Dollar amount equivalent to foreign currency unit. Ex.: US$ 033333 =*
unit.
9, issued by the IMF.

ÍNDICE

Pág.

I — BANCO CENTRAL DO BRASIL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 7

II — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1. 1 — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66 ....
(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)

1. 2 — **Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais** — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66 ....
(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)

1. 3 — **Balancete Consolidado do Sistema Bancário** — Saldos em 29-12-67 ....
(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)

1. 4 — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **a)** Contas de Banco Central — Ativo — 1953/67 e janeiro-novembro/68 .. 16

1. 4A — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **a)** Contas de Banco Central — Passivo — 1963/67 e janeiro-novembro/68 18

1. 4B — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **b)** Outras Contas — Ativo — 1963/67 e janeiro-novembro/68 20

1. 4C — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **b)** Outras Contas — Passivo — 1963/67 e janeiro-novembro/68 21

1. 5 — **Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais** — Encaixe, Empréstimos, Investimentos, Demais Aplicações e Outras Contas Patrimoniais — 1963/67 22

Pág.

1. 5A — **Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais** — Depósitos à Vista e a Curto Prazo, Depósitos a Prazo, Débito por Assistência Financeira Recebida, Demais Exigibilidades e Recursos Próprios — 1963/67 28

1. 6 — **Meios de Pagamento** — Saldos em fim de ano ou mês — Papel-Moeda, Moeda Escritural e Coeficiente de Comportamentos — 1963/67 e janeiro-novembro/68 32

1. 7 — **Velocidade de Circulação da Moeda** — Moeda Escritural, Valor Nominal e Real dos Negócios e Índice Geral de Preços (Base : Média 1962 = 100) — 1963/67 e janeiro-novembro/68 34

1. 8 — **Sistema Bancário** — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68 ....
(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)

1. 9 — **Sistema Bancário** — Depósitos — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68 ....
(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)

1.10 — **Bancos Comerciais** — Reservas de Liquidez e suas relações com Depósitos — 1965/67 e janeiro-maio/68 ....
(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)

1.11 — **Redescontos ao Sistema Bancário** — Dezembro 66/67 e janeiro-abril/68 ....
(Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)

1.12 — **Recursos Líquidos em Cruzeiros decorrentes do Contrôle do Sistema Cambial** — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-abril/68 ....
(Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

Pág.

1.13 — **Autoridades Monetárias** — Operações Relativas a Café — Recursos e Aplicações — 1963/67 e janeiro-novembro/68 36

1.14 — **Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico** — Encaixe, Aplicações e Valôres Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-agôsto/68 38

1.14A — **Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-agôsto/68 40

1.15 — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais** — Encaixe, Empréstimos e Valôres Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-outubro/68 42

1.15A — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-outubro/68 44

1.16 — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais** — Encaixe, Empréstimos e Valôres Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-outubro/68 46

1.16A — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-outubro/68 48

1.17 — **Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social** — Encaixe, Valôres Mobiliários, Empréstimos e Dívida Ativa — Saldos em fim de ano ou mês — 1959/67 e março-setembro/68 50

1.17A — **Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social** — Reserva e Recursos — Saldos em fim de ano ou mês — 1959/67 e março-setembro/68 52

1.18 — **Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros** — Encaixe, Valôres Mobiliários e Empréstimos — 1963/67 e março-junho/68 54

1.18A — **Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — 1963/67 e março-junho/68 56

1.19 — **Alguns Indicadores Financeiros** — Cotação de Títulos — 1966/68 58

1.20 — **Consolidação das Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais** — Volume de Negócios — 1965/68 59

1.21 — **Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro** — Volume de Negócios — 1935/68 60

1.22 — **Bôlsa de Valôres de São Paulo** — Volume de Negócios — 1965/68 61

1.23 — **Bôlsa de Valôres de Minas Gerais** — Volume de Negócios — 1965/68 62

1.24 — **Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização** — Ativo — 1959/67 64

1.24A — **Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização** — Passivo — 1959/67 64

1.25 — **Balancete Consolidado do Sistema Financeiro** — Ativo — 1959/66 e março-dezembro/67 66

1.25A — **Balancete Consolidado do Sistema Financeiro** — Passivo — 1959/66 e março-dezembro/67 70

1.26 — **Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico** — Ativo — Períodos 1966/67 e janeiro-junho/68 74

1.26A — **Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico** — Passivo — Períodos 1966/67 e janeiro-junho/68 .. 78

1.27 — **Sistema Financeiro** — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Percentuais em relação a dezembro do ano anterior — 1964/67 e janeiro-outubro/68 82

1.27A — **Sistema Financeiro** — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Percentuais em relação a dezembro do ano anterior — 1965/67 e janeiro-outubro/68 86

1.28 — **Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação** — Ativo — 1964/67 e janeiro-setembro/68 90

1.28A — **Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação** — Passivo — 1964/67 e janeiro-setembro/68 92

1.28B — **Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação** — Saldos em Fim de Ano ou Mês — Ativo e Passivo — 1968 94

1.29 — **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço** — Período Mensal e Acumulado — 1967/68 96

1.30 — **Letras Imobiliárias** — Colocação junto ao Público — Colocação junto ao BNH — 1966/68 97

1.31 — **Financiamentos de Investimentos pelo Sistema Financeiro** — Variações Trimestrais ou Anuais — Período 1959/66 e março-dezembro 67 98

1.32 — **Poupanças Brutas Realizadas Através do Sistema Financeiro** — Variações Trimestrais ou Anuais — Período 1959/66 e março-dezembro/67 100

Pág.

1. **MOEDA E CRÉDITO** (Continuação)

1.33 — **Balancete Ajustado dos Bancos Federais de Fomento Econômico e Caixas Econômicas Federais** — Ativo e Passivo — 1966/67 .. 104

1.34 — **São Paulo e Guanabara** — Índices (Base : Média de 1964 = 100) — Insolvências — Títulos Protestados — 1963/67 e janeiro-novembro/68 108

1.35 — **Valor das Emissões de Capital** — Médias Mensais — Aumento de Capital mediante Incorporação e Reavaliação — 1962/67 e janeiro-novembro/68 110

1.36 — **Índices de Preços** — Preços por Atacado, Custo de Construção (GB), Custo de Vida e Índice Geral de Preços — 1962/67 e janeiro-novembro/68 112

1.37 — **Índices de Consumo Industrial de Energia Elétrica** (Base : Média de 1964 = 100) — 1963/67 e janeiro-novembro/68 114

1.38 — **Índices da Produção de Alguns Itens Selecionados** (Base : Média de 1964 = 100) — 1963/67 e janeiro-novembro/68 115

1.39 — **Índices da Produção das Indústrias Automobilística e de Aparelhos Eletrodomésticos e Eletrônicos** — Médias Mensais — (Base : Média de 1964 = 100) — 1963/67 e janeiro-novembro/68 116

2. **FINANÇAS PÚBLICAS**

2. 1 — **Tesouro Nacional** — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro-novembro/68 118

2. 2 — **Tesouro Nacional** — Operações Orçamentárias — Balanço Financeiro nos Exercícios de 1967 a 1968 — Valôres Correntes e Constantes (Base : Janeiro/67 = 100) — Período janeiro-novembro/68 122

2. 3 — **Tesouro Nacional** — Execução Financeira — Valôres Acumulados — Receita Orçamentária, Despesa, Resultado de Caixa e Fontes de Recursos — Janeiro-novembro de 1967/68 124

2. 4 — **Tesouro Nacional** — Execução Financeira — Valôres Constantes (Base : janeiro/67 = 100) — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1967 e janeiro-novembro de 1967/68 126

2. 5 — **Tesouro Nacional** — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1930/67 e janeiro-novembro/68 .. 128

2. 6 — **Governos Estaduais** — Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — Valôres Correntes e Constantes — Guanabara e São Paulo — Variações e percentagens em 1967/68 .. 130

2. 7 — **Tesouro Nacional — Dívida Mobiliária para com Residentes no País e no Exterior** (Em Moeda Nacional) — 1965/68 .... (Sem alteração — V. Boletim de agôsto de 1968)

Pág.

3. **PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL**

3. 1 — **Conta Café** — Fluxos e Saldos — Valôres Efetivamente Contabilizados — 1966/68 134

3. 2 — **Conta Açúcar** — Financiamento das Autoridades Monetárias (Fluxos e Saldos — Dados Contabilizados — 1967/68 138

3. 3 — **Conta Cacau** — Saldos e Fluxos — 1966/68 140

3. 4 — **Conta Trigo** — Saldos Contábeis — Fluxos — 1966/68 142

4. **RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR**

4. 1 — **Balanço de Pagamentos do Brasil** — Equivalência em US$ milhões — 1961 e 1.º Semestre de 1968 148

4. 2 — **Estatística Nacional das Operações de Câmbio** — Contratos de Câmbio Liquidados — 1961/67 e 1.º Semestre e outubro de 1968 151

4. 3 — **Estatística Nacional das Operações de Câmbio** — Contratos de Câmbio Liquidados — Dados Trimestrais e Dados Acumulados — 1966/67 e 1.º Semestre e outubro de 1968 152

4. 4 — **Preços e Cotações Internacionais** — Principais Produtos de Exportação — 1960/67 e janeiro-novembro de 1968 154

4. 5 — **Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil** — Comportamento dos Principais Produtos (**Base : 1961 = 100) — Importação** — 1962/67 e janeiro-outubro de 1968 162

4. 6 — **Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil** — Comportamento dos Principais Produtos (Base : 1961 = 100) — Exportação — 1962/67 e janeiro-setembro de 1968 164

4. 7 — **Comércio Exterior do Brasil** — Balança Comercial — Bilateral — 1965/67 e janeiro-setembro de 1968 166

4. 8 — **Comércio Exterior do Brasil** — Importações FOB e CIF em Bens e Mercadorias — 1964/67 e janeiro-outubro de 1968 168

4. 9 — **Índices Relativos de Preços** (Base : 1960 = 100) — 1960/67 e janeiro-novembro de 1968 170

4.10 — **Exportação Total do Brasil** — Comportamento dos setores primário e secundário da economia nas transações com o Resto do Mundo — **1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-setembro** de 1968 171

4.11 — **Importação Total do Brasil** — Comportamento da Economia Nacional diante das necessidades de importar — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 .. 172

4.12 — **Exportação Total do Brasil** — Distribuição setorial das principais mercadorias exportadas — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-setembro de 1968 173

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR (Continuação)

Pág.

4.13 — **Importação Total do Brasil** — Distribuição entre Bens de Capital, Bens Intermediários e Bens de Consumo Final — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 177

4.14 — **Serviços Comerciais** — Receita de Fretes de Exportação — 1960/68 183

4.15 — **Serviços Comerciais** — Despesas de Fretes, Seguros e Outros — 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 184

4.16 — **Comércio Exterior do Brasil** — Importação e Exportação — Por Classes e Principais Produtos — 1965/67; 1.°, 2.°, 3.° e 4.° Trimestres de 1967; 1.°, 2.°, 3.° e 4.° Trimestres de 1968 186

4.17 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos — Registros Efetuados — 1963 a novembro de 1967
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

4.18 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Investimentos, Empréstimos e Financiamentos — Certificados de Autorização — 1962 a novembro de 1967 ....
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

4.19 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Remessas Financeiras — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967 ....
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

Pág.

4.20 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Acôrdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967 ....
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

4.21 — **Comércio Mundial** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-setembro de 1968 188

4.22 — **Comércio Mundial** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — Países Industriais, Demais Países e Total Mundial — 1963/67 (média) e janeiro-setembro de 1968 190

4.23 — **Brasil** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1962/67 (média) e 1968 192

4.24 — **Brasil** — Acôrdos Bilaterais de Comércio — Países de Economia de Mercado e Países de Economia Centralmente Planificada — 1963/67 (média) e 1968 194

4.25 — **Posição do Brasil no Fundo Monetário Internacional** — 1946/67 e janeiro-junho de 1968 196

5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO

5.1 — **Posição das Moedas** — Número de Ordem, Designação, Símbolo, País de Origem, Discriminação das diversas modalidades de taxas e Código Manual ESCAM 200

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO ECONÔMICO

SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS — *SUBSCRIPTIONS — ABONNEMENTS:*

Os pedidos de assinatura (Brasil — NCr$ 20,00; exterior — US$ 10,00, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao *Banco Central do Brasil.*

Orders for subscription (Brazil — NCr$ 20,00; foreign countries — US$ 10,00 by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to Banco Central do Brasil.

Les demandes d'abonnement (Brésil — NCr$ 20,00; étranger — US$ 10,00, par ordre de payement ou chèque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondence doivent être adressées au Banco Central do Brasil.

Endereço — *Address — Adresse*
Avenida Rio Branco, 39 — 6.° andar
Tel. 23-8370 — Ramal 28
Caixa Postal, 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclusive um exemplar do "Relatório Anual".

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim" including one copy of the "Annual Report".

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exemplaire du "Rapport Annuel".

Solicita-se indicar êste Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The "Boletim do Banco Central do Brasil" has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent "Boletim" est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITÔRES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Endereço: Av. Rio Branco, 39 - 6.° andar
Caixa Postal 1540 - zc-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

AUTORIZAÇÃO DE ASSINATURA DO BOLETIM

AUTORIZO A INCLUSÃO DO MEU NOME (OU DA ENTIDADE) entre os assinantes do "BOLETIM" do Banco Central do Brasil pelo prazo de ☐ 1 ano ☐ 2 anos ☐ 3 anos
(assinale com um X)

Anexo ao presente para êste fim, estou remetendo ☐ Ordem de pagamento ☐ cheque pagável no Rio de Janeiro
(assinale com um X)

na importância de ....
(NCr$ por extenso)

correspondente ao valor da referida assinatura.

NOME (firma ou entidade)..

....

ENDERÊÇO - rua - número - cidade - Estado - País.................................

....

OBSERVAÇÕES: Preço de assinatura : País - NCr$ 30 (trinta cruzeiros novos)
Exterior - US$ 10 (dez dólares)

Um ano de assinatura corresponde a 12 números consecutivos do "BOLETIM" um exemplar do "Relatório" anual

Pedimos aos Srs. assinantes a gentileza de comunicar-nos qualquer alteração, havida em seu endereço, para a devida retificação.

BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

boletim

RELATÓRIO - 1968

Banco Central do Brasil

[illegible]

FEVEREIRO - 1969

1968

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto	*Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva	*Ministro da Indústria e do Comércio*
Hélio Marcos Penna Beltrão	*Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*
Ernane Galvêas	*Presidente do Banco Central do Brasil*
Nestor Jost	*Presidente do Banco do Brasil S. A.*
Jayme Magrassi de Sá	*Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico*
Ary Burger	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Germano de Brito Lyra	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Helio Marques Vianna	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Paulo Hortensio Pereira Lira	*Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas	*Presidente*

Ary Burger	*Diretor*
Germano de Brito Lyra	*Diretor*
Helio Marques Vianna	*Diretor*
Paulo Hortensio Pereira Lira	*Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar	*Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo	*Geraldo Guimarães Monteiro*
Departamento Econômico	*Basílio Martins*
Departamento Jurídico	*J. Jacaúna de Souza*
Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial	*Diogo Dias Paes Leme*
Gerência da Dívida Pública	*Celso Luiz Silva*
Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros	*Lineo Emílio Klüppel*
Gerência do Meio Circulante	*Celso de Lima e Silva*
Gerência do Mercado de Capitais	*Celso Lima Araujo*
Gerência de Operações Bancárias	*Ernesto Albrecht*
Gerência de Operações de Câmbio	*Joseph D'Avila Mendonça*
Inspetoria de Bancos	*Moacyr de Araujo Simões*
Inspetoria do Mercado de Capitais	*Edson de Araújo Medeiros*
Contadoria Geral	*Athayde de Oliveira Mello*

Dissemos em nossa introdução ao Relatório das atividades do Banco Central do Brasil, em 1967, que a política econômica e financeira do Govêrno, em 1968, seria orientada no sentido de consolidar as duas tendências favoráveis, já registradas no ano anterior — maior desenvolvimento e contrôle da inflação. Dêsse modo, estaríamos perseguindo o objetivo de qualquer sociedade bem administrada: moeda estável numa economia dinâmica.

É com grande satisfação que, neste Relatório de 1968, podemos anunciar a confirmação daquelas tendências.

A política econômico-financeira do Govêrno, representada pela conjugação dessas duas metas, avançou bastante na consolidação da estabilidade monetária e obteve ao mesmo tempo, uma taxa expressiva de desenvolvimento econômico. Por outro lado, o crescimento do produto nacional bruto, além de maior que o de 1967, foi acompanhado por uma melhoria acentuada no setor dos serviços públicos. Êste é um fato importante, de vez que o esfôrço pelo aumento da produtividade global pressupõe, como um dos fatôres determinantes, uma estrutura de serviços eficiente e adequada.

Eis o quadro que será apresentado no Relatório do Banco Central do Brasil: a análise de uma economia que superou muitas dificuldades e cumpriu um programa prèviamente traçado.

O contrôle da inflação em níveis relativamente baixos permite prever para breve uma situação monetária estável, o que tornará possível maiores estímulos ao desenvolvimento econômico, em todos os níveis.

As perspectivas para 1969 são boas. As distorções decorrentes da instabilidade de preços são menores, ao mesmo tempo em que se elevam os índices de produtividade e de eficiência dos serviços.

O presente Relatório descreve as diversas situações da conjuntura em 1968 e, principalmente, os fatos resultantes da política estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, no contexto mais amplo da política econômica global, que permitiu o fortalecimento e a consolidação do sistema financeiro, em bases cada vez mais estáveis e dinâmicas.

Nesta oportunidade, deixamos consignados nossos agradecimentos aos ilustres colegas de diretoria e aos funcionários desta Instituição, cuja eficiência e dedicação constituíram fatôres marcantes da contribuição do Banco Central do Brasil para a grande obra de Govêrno do Exmo. Sr. Marechal Arthur da Costa e Silva.

Ernane Galvêas

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS *(Statistical Symbols)*

..	Dados desconhecidos *Unknown Data*
—	Dados inexistentes *Unavailable Data*
(*)	Dados estimados *Estimated Data*
(**)	Dados provisórios ou preliminares *Provisional or Preliminary Data*
0	Menor que a unidade adotada *Smaller than the Adopted Unit*
I, II, III, IV	— Representação dos trimestres respectivos *Representation of Respective Quarters*
1.º e 2.º	— Representação dos semestres respectivos *Representation of Respective Semesters*

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA EM 1968

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

FINANÇAS PÚBLICAS

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

SETOR EXTERNO

ASPECTOS DA CONJUNTURA INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA EM 1968

OBJETIVOS DA POLÍTICA ECONÔMICA

O NÍVEL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

O CRESCIMENTO ECONÔMICO

O PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA

O EQUILÍBRIO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

INDICADORES DA UTILIZAÇÃO DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

INDICADORES DO AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

INDICADORES DE NATUREZA FINANCEIRA

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA EM 1968

OBJETIVOS DA POLÍTICA ECONÔMICA

EM 1968, o Govêrno continuou a concentrar todo o seu esfôrço no sentido de alcançar seus objetivos básicos de :

1 — atingir alto nível de produção e emprêgo, mantendo-o auto-sustentável;

2 — acelerar o ritmo de crescimento econômico;

3 — reduzir a taxa de inflação;

4 — equilibrar o Balanço de Pagamentos.

A tarefa de conciliar êsses objetivos exige sensibilidade e visão da parte do Govêrno e não dispensa a colaboração de todo o setor produtivo privado, e, ademais, de tôda a comunidade. A longo prazo, êsses objetivos são mùtuamente consistentes, mas temporàriamente podem estar em conflito. Dentre essas metas, há tôda uma série de políticas difíceis de reconciliar. Medidas tomadas com determinada finalidade podem não atender a outros fins.

Nesse contexto, a questão principal com que o Govêrno se defronta é saber em que nível o aumento da despesa agregada pode sustentar um desenvolvimento rápido e, simultâneamente, desacelerar a taxa de inflação. Como não há fórmulas precisas que determinem aquêle nível, a política governamental é feita por gradual aproximação. O importante teste dessa questão está no comportamento da produção, do emprêgo, dos preços, dos custos e no equilíbrio financeiro externo.

Os resultados dêsse teste, a seguir apresentados, revelam o acêrto da orientação governamental e representam estímulos de novos esforços para enfrentar dificuldades crescentes, na medida em que os problemas ganham maior dimensão, em conseqüência das complexidades inerentes ao próprio processo de crescimento.

O NÍVEL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

O primeiro daqueles objetivos é o uso máximo dos recursos existentes, mantendo a demanda agregada de bens e serviços em nível suficiente para adquirir tôda a produção que a economia é capaz de realizar. A inadequacidade da demanda foi a maior causa de capacidade ociosa e de menor nível de emprêgo nos anos recentes. É econômica e socialmente desejável que se coloque em uso produtivo a maior parcela possível de recursos físicos e humanos, em harmonia com outros objetivos básicos.

O ano de 1968 alicerçou a recuperação econômica iniciada em 1967. A atividade econômica atingiu posição próxima do máximo de capacidade produtiva, o nível do emprêgo elevou-se acentuadamente e a taxa dos investimentos reativou-se, passando a atingir valôres que permitem expandir o potencial produtivo em nível necessário à aceleração do crescimento econômico.

Concomitantemente com a maior utilização da capacidade de produzir bens e serviços e com a expansão dessa capacidade, surge o problema de se procurar manter a demanda global, nem muito acima, nem abaixo do nível máximo do que pode produzir.

No primeiro caso, haveria o recrudescimento da inflação, no segundo o retôrno à recessão. A política monetária flexível e a política fiscal compensatória permitiram fôssem eliminadas flutuações violentas no nível da atividade econômica, limitando-as a moderadas oscilações conjunturais em tôrno de um nível elevado de produção.

Os números alinhados neste Relatório dão a dimensão de como a produção reagiu às medidas de política econômica. O ano de 1968 apresentou a maior taxa de desenvolvimento econômico desde 1962, malgrado o moderado desempenho da produção agrícola, motivado pelo forte declínio da produção de café.

A maior e melhor utilização do potencial produtivo elevou a renda nacional e fêz o consumo expandir-se ràpidamente. As indústrias de bens de consumo elevaram acentuadamente suas vendas, o que reflete a melhoria do poder da compra da população. Êste elevou-se pelo crescimento do nível do emprêgo e pelo aumento da renda real dos trabalhadores. Esta, por sua vez, expandiu-se em conseqüência da correção do resíduo inflacionário e do aumento das horas médias trabalhadas.

O CRESCIMENTO ECONÔMICO

A recuperação do nível dos investimentos com objetivo de assegurar aumentos na capacidade produtiva realizou-se por duas grandes vias. A primeira derivou da ação direta do Govêrno, seja em suas próprias inversões, seja no programa habitacional. Êste programa acelerou seu ritmo, com reflexos positivos sôbre as condições de moradia da população e sôbre a absorção de mão-de-obra de baixa qualificação. A indústria de construção civil apresentou taxa de crescimento expressiva.

De forma indireta, a atuação governamental sôbre o nível dos investimentos refletiu-se na condução da política econômica global e setorialmente nos estímulos fiscais concedidos.

A superação das oscilações de grande amplitude, por períodos longos, que se verificavam no ritmo da atividade econômica repercutiu favoràvelmente na formação das expectativas dos empresários, induzindo-os a aumentar seus investimentos, em face de perspectivas otimistas de rentabilidade e de expansão da demanda potencial. Ademais, a redução das flutuações econômicas diminuiu o risco dos negócios, estimulando as inovações e a melhoria tecnológica.

Os estímulos fiscais assumiram valôres vultosos e visaram a reduzir os descompassos de crescimento regionais, fortalecer o mercado de capitais e dar incentivos à implantação e à expansão de capacidade em vários setores industriais, de que são mais importantes as indústrias automobilística e petroquímica. O crescimento acentuado da importação de maquinaria e equipamentos é outro indicador da reativação dos investimentos em 1968 e da preocupação empresarial de renovar seu equipamento, com vistas a melhorar sua posição competitiva e com reflexos sôbre a eficiência da economia.

O PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA

O Govêrno continuou a dar ênfase especial a seu programa de contrôle monetário, de maneira gradual, de modo a poder compatibilizá-lo aos outros objetivos básicos de política econômica.

A política monetária executou papel saliente na tarefa de recuperação econômica. O Banco Central seguiu política monetária e de crédito que assegurou uma oferta de moeda em volume necessário para conter a pressão altista sôbre a taxa de juros.

Seus instrumentos foram utilizados de forma flexível, de modo a minimizar os desvios ocorridos na tendência firme e crescente do nível da produção e do emprêgo observada em 1968. Os resultados dessa política são satisfatórios, não obstante a meta de preços ter ficado um pouco acima da programada.

Um programa rígido de contrôle monetário teria feito baixar, sem dúvida, a taxa de inflação. A tentativa de reduzir as possibilidades de aumento de preços significaria, entretanto, colocar a economia operando muito abaixo de seu nível máximo, com sacrifício da produção e do emprêgo.

Em períodos de elevada taxa de inflação, em que as expectativas exercem papel dominante sôbre a velocidade de circulação, por sua sensibilidade à alta de preços, o programa rígido de contrôle monetário é necessário para controlar os preços. É êle, nesse caso, instrumento poderoso de contrôle da inflação, no sentido de que reduz as expectativas de futuros aumentos de preços e induz o público a recompor seus saldos ociosos.

O contrôle gradual da inflação minimizou as expectativas de recrudescimento do processo inflacionário. A política monetária flexível visa a atender às necessidades reais da economia sem criar as tensões que resultariam de um contrôle rigoroso, quais sejam a elevação da taxa de juros e a aceleração da velocidade de circulação da moeda, com efeitos colaterais sôbre os custos financeiros das emprêsas, que representam parcela importante na formação de seus preços.

O contrôle monetário está sujeito a fatôres que causam fortes flutuações no volume dos depósitos e, por conseguinte, oscilações erráticas nos meios de pagamento. Êsses fatôres impedem a evolução fluente e regular do estoque de moeda, criando dificuldades às Autoridades Monetárias.

Tais fatôres têm diversas origens, seja a impropriedade de administração financeira das unidades econômicas (financeiras e de produção), seja o impacto sôbre a caixa dos bancos dos recolhimentos de recursos de várias origens (receita federal, FGTS e receita de previdência social), à época de sua transferência para o Banco do Brasil, com reflexos sôbre as disponibilidades de fundos no mercado monetário.

As Autoridades Monetárias têm procurado reduzir êsses fatôres, sendo o passo mais importante nesse sentido o estabelecimento da taxa flexível de câmbio. Êsse nôvo sistema fêz cessar o afluxo e refluxo de moeda estrangeira, em épocas de especulação cambial, que faziam, ora contrair, ora expandir os fundos disponíveis para empréstimos, criando períodos de facilidades e fases de pressões sôbre a oferta de moeda, com efeitos negativos sôbre tôda a estrutura de taxa de juros, que sofria oscilações não desejadas em face dos problemas mencionados acima e da política de redução do custo do dinheiro.

É tarefa extremamente difícil fixar o ponto ótimo de expansão monetária numa economia livre e dinâmica, ainda sujeita a certo grau de inflação e com alternativas de ora maior expansão na agricultura e ora maior crescimento na indústria. O setor industrial, mais monetizado que o setor agrícola, deve exigir maior grau de expansão monetária.

Além de todos êsses fatôres, há um outro que a partir de 1967 vem afetando a mensuração estatística dos meios de pagamento. Trata-se da prática que os bancos vêm adotando de exigir saldo médio de depósitos de seus clientes, como base para a fixação do montante de empréstimos a lhes ser outorgado.

Ademais, de seu impacto sôbre os meios de pagamento, o saldo médio tem reflexos sôbre a administração financeira dos bancos, em face de oscilações que podem ter os saldos inativos, em prazo curto.

Como o saldo médio, em geral, é calculado por período de três meses, as emprêsas não necessitam manter seu saldo médio em permanente proporção de suas necessidades de empréstimos. Em períodos curtos, as emprêsas podem sacar sôbre êsses saldos ociosos, compensando êsses saques no futuro, refazendo sua posição média ao longo de três meses.

Essas oscilações afetam a posição de liquidez dos bancos e têm repercussões sôbre o contrôle monetário de curto prazo, fazendo ora elevar, ora contrair, pela ativação dos saldos ociosos e, alternativamente, pela manutenção de maior contingente ocioso em fase posterior, para contrabalançar a queda inicial do saldo médio.

Outro aspecto em que a medição deficiente dos meios de pagamento repercute é aquêle referente à expectativa de inflação. Os saldos inflados da oferta da moeda podem levar analistas à convicção de que o Govêrno está expandindo essa oferta a ponto perigoso que possa fazer recrudescer o processo inflacionário e criar expectativas de aumento da taxa de inflação.

Conquanto a taxa de inflação tenha permanecido no mesmo nível do ano anterior, houve progresso na eliminação de represamento de preços, corrigindo-se distorções nos preços relativos, especialmente os administrados pelo Govêrno, como a taxa flexível de câmbio e reajustamentos de insumos básicos (produtos siderúrgicos), cujos efeitos se transmitiram à tôda economia, em especial sôbre produtos industriais.

A alteração do sistema cambial significou antecipar para 1968 o aumento de preços dos produtos importados, que poderia ter sido deslocado para período mais longo, como era feito no passado. Considerações mais altas de política, como melhorar a alocação de recursos da economia e fortalecer a posição competitiva do País, foram levadas mais em conta do que a simples evolução dos preços.

O EQUILÍBRIO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

As transações do País com o exterior apresentaram valôres sem precedentes. O incremento das importações superou o das exportações, ambas mostrando cifras recordes. Não obstante, o balanço de pagamentos apresentou o superavit de US$ 39 milhões.

O importante é que êsse equilíbrio externo foi obtido sem a adoção de quaisquer contrôles cambiais. A expansão do intercâmbio com o exterior foi superior em US$ 625 milhões ao de 1967, consideradas as duas vias: exportações e importações.

As exportações reagiram favoràvelmente às facilidades de crédito e os outros estímulos concedidos e, ainda, a um outro importante fator que é o preço recebido pelo produtor. A introdução da taxa flexível de câmbio, eliminando o descompasso que havia entre o crescimento dos preços externos e internos, melhorou a posição competitiva do País, com efeitos benéficos sôbre a venda de produtos no exterior. A exportação de outros produtos que não o café elevou-se acentuadamente.

Contràriamente, êsse nôvo sistema cambial fêz cessar o estímulo às importações do sistema anterior, decorrente do mesmo descompasso de preços. A taxa de câmbio fixada por períodos longos, acompanhada de preços internos em alta, dava vantagens ao produto importado equivalente a uma redução de alíquota do impôsto de importação.

Não obstante a eliminação dêsse descompasso por reajustes acentuados da taxa de câmbio no início e em agôsto de 1968, e desta época em diante, por reajustes mais freqüentes, que fizeram encarecer as importações, estas ainda assim elevaram-se acentuadamente, refletindo o alto nível da demanda interna de consumo e investimentos.

A posição financeira externa do País apresentou melhoria, com os haveres em ouro e moedas estrangeiras se elevando de modo a poder atender ao maior volume de intercâmbio com o exterior. É mais elevada a liquidez internacional do País em face dessa melhoria e apresenta-se agora sem as oscilações de grande amplitude que ocorriam no sistema anterior, nas fases da especulação cambial, quando os capitais de curto prazo se retiravam do País para fugir aos riscos de câmbio, fazendo decrescer os níveis das reservas cambiais.

Outro aspecto importante que a nova sistemática cambial visou a corrigir é aquêle referente às distorções experimentadas pela estrutura de preços, à medida que aumentava a defasagem entre os preços internos e externos e para cuja correção a taxa de câmbio dava saltos de 20 %, em média.

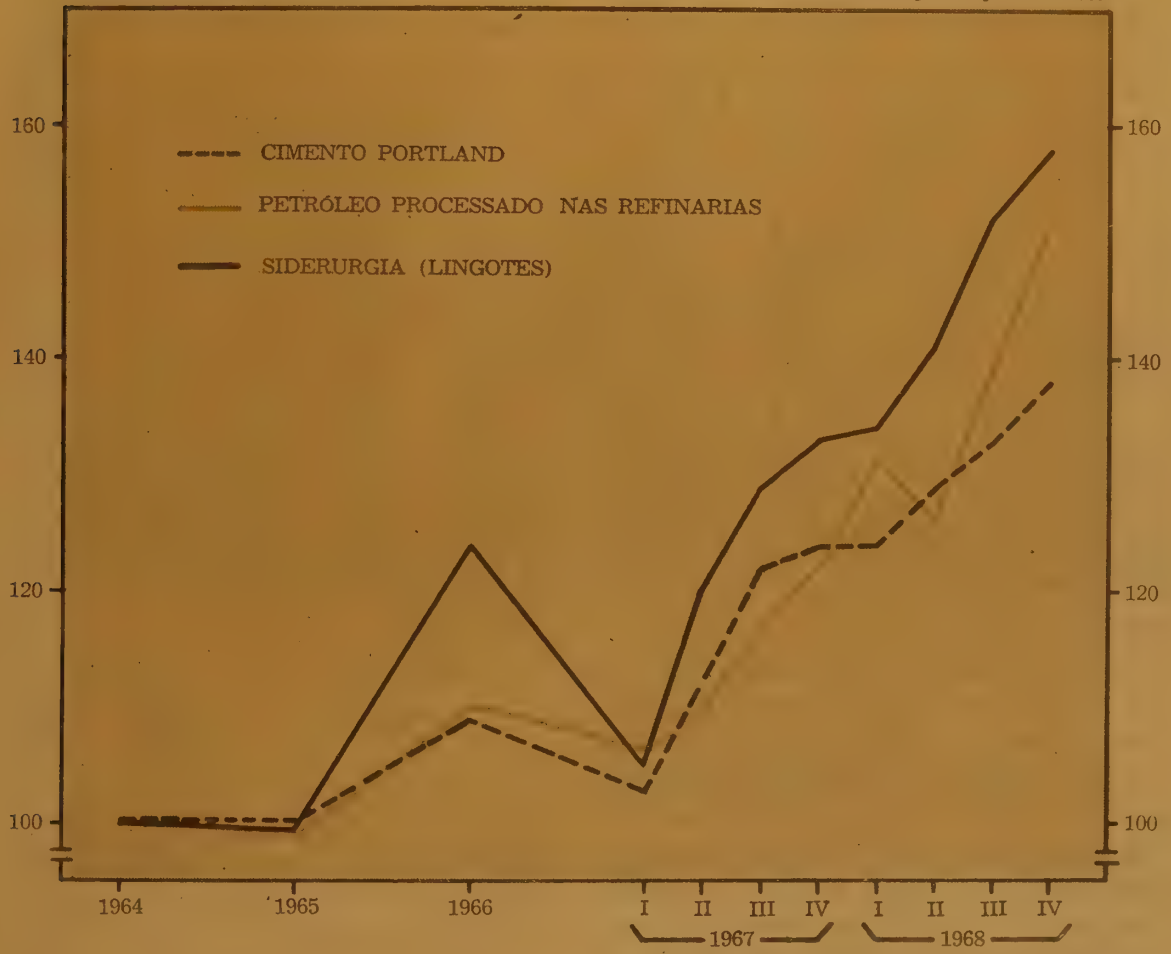
Ambos êsses movimentos, inicialmente declínio relativo, embora lento, dos preços externos e em seguida sua expansão brusca e violenta em épocas de desvalorização cambial, tendiam a tumultuar todo o processo produtivo, devido a alterações constantes dos preços relativos dos produtos importados e dos produzidos internamente.

Além de concorrer para o equilíbrio do Balanço de Pagamentos, o nôvo sistema facilita o cálculo econômico das emprêsas, já que os reajustes são mais fáceis de prever, reduz a necessidade de estoques especulativos de mercadorias de importação e exportação, que se observava em épocas esperadas de alteração de taxa de câmbio, e, o que é relevante, não afeta a rentabilidade do setor exportador.

No sistema anterior, com a taxa de câmbio fixa, a rentabilidade do setor ia se deteriorando à proporção que subiam os custos internos, com efeitos importantes que determinavam, além do enfraquecimento do poder de competição internacional do País, a perda de mercados externos, que eram conquistados com grandes esforços, nas fases em que a taxa de câmbio esteve mais próxima de seu valor de paridade no mercado internacional.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
BRASIL
Industrial Production Indexes

BASE : Média mensal de 1964 = 100
Basis: Monthly Average 1964 = 100



INDICADORES DA UTILIZAÇÃO DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

Diversos indicadores de produção e emprêgo industrial sugerem ter a economia operado ao longo do ano com elevada taxa de utilização de sua capacidade produtiva.

O desempenho industrial, principal fator responsável pelos resultados econômicos satisfatórios alcançados em 1968, correspondeu, segundo estimativas, a um crescimento da ordem de 15 %. O setor agropecuário teria apresentado taxa de expansão mais modesta, estimado em tôrno de 0,46 %, resultado êsse, entretanto, que foi em grande parte devido à forte queda registrada na produção cafeeira.

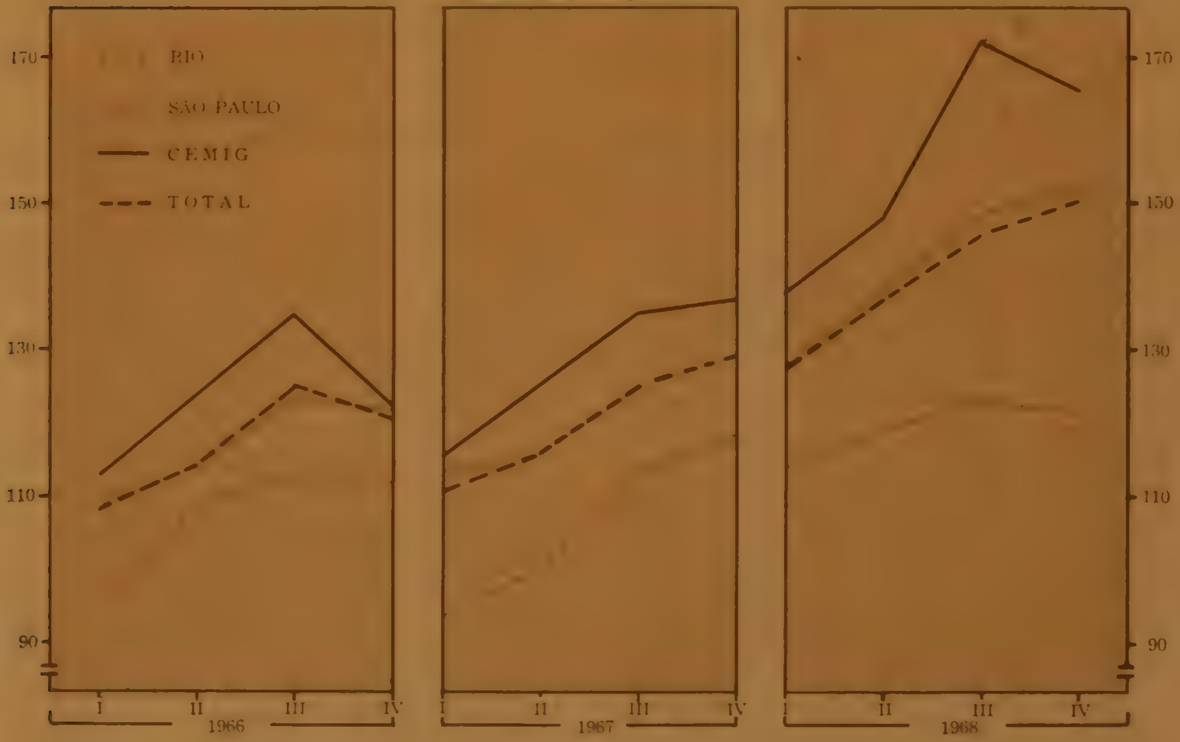
As estimativas sôbre o crescimento da produção industrial têm por base sua estreita correlação com o consumo industrial de energia elétrica, cujo crescimento da ordem de 16,5 % permite supor aumento do setor industrial mesmo acima da taxa citada.

ÍNDICE DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Index of Electric Power Industrial Consumption

BASE : Média mensal de 1964 = 100

Basis: Monthly Average 1964 = 100



O Boletim Mensal n.º 14, da Assessoria Técnica Conjunta, Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil, revela ainda estimativa pouco acima de 15 %, a partir do relacionamento do produto da indústria de transformação com seu consumo de energia elétrica e utilizando o pêso (90,43) segundo os critérios das contas nacionais para aquêle tipo de indústria dentro do setor industrial. Essa mesma estimativa é confirmada por aquela Assessoria, com base nas informações sôbre as quantidades produzidas, coletadas pelo COM, compatibilizadas para os anos de 1967 DEICOM, compatibilizadas para os anos de 1967 e 1968 e utilizando os pesos das contas nacionais.

SETORES	TAXAS DE CRESCIMENTO %	PESOS %
Minerais não-metálicos	13,0	5,92
Metalurgia (a)	19,0	13,74
Mecânica	28,8	4,47
Material elétrico	26,2	7,16
Material de transporte (b) ..	22,0	10,38
Papel e papelão	15,7	2,24
Borracha	9,0	2,64
Química	10,6	14,18
Têxteis	2,0	13,52
Vestuários e calçados	12,0	3,42
Alimentos (c)	6,0	17,62
Bebidas	7,2	3,15
Fumo	14,1	1,56
Indústria de transformação — — ponderado	15,5	

Informações parciais comprovam o elevado ritmo operacional mantido pelo setor industrial. A indústria de cimento, operando de forma intensa e pràticamente a plena capacidade, apresentou taxa de crescimento de 13,7 % sôbre os níveis do ano anterior. Ainda assim, essa produção foi insuficiente para atender a uma demanda que crescia de forma acelerada, tornando-se necessária a importação do produto em volume que representou aproximadamente 7 % da produção interna.

A produção de borracha aumentou de 10,5 %, atingindo 95,010 t, contra 85 999 t em 1967. A borracha sintética continuou a elevar sua participação relativa, tendo a produção sôbre o total correspondido a 61,3 % contra 59,9 % em 1967.

A indústria siderúrgica, em sincronia com o desempenho dos demais setores industriais, atingiu resultados satisfatórios, expressos pelo montante aproximado de 4 300 mil toneladas de lingotes, 20 % superior ao total registrado em 1967. O comportamento da produção das duas grandes categorias em que se dividem os produtos siderúrgicos pode ser inferido pelo aumento da ordem de 27,7 % registrado nos "Laminados Planos" e de 12,2 % nos "Não Planos".

A produção de petróleo aumentou de 11,5 % sôbre o ano anterior. O desempenho do setor, entretanto, melhor se reflete na área de refino, cujo crescimento de 15 % foi em parte favorecido pela entrada em funcionamento da Refinaria Alberto Pasqualine, que elevou a capacidade de processamento da PETROBRÁS para 400 mil barris diários.

PRODUÇÃO DE CIMENTO, BORRACHA E PETRÓLEO E CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Cement, Rubber and Petroleum Production and Electric Power Industrial Consumption

VARIAÇÕES PERCENTUAIS

PERÍODOS	CIMENTO PORTLAND	BORRACHA				PETRÓLEO		CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA SISTEMA LIGHT + CEMIG
		Sintético	Natural	Regenerada	Total	Produção Nacional	Processado nas Refinarias Nacionais	
1967								
1.º Trimestre	— 9,3	— 41,0	4,5	— 9,1	— 29,1	14,1	— 8,4	— 7,8
2.º Trimestre	8,9	40,9	— 16,5	25,6	21,3	— 5,7	4,2	4,0
3.º Trimestre	9,0	— 4,1	23,1	11,7	4,1	— 1,3	6,7	8,1
4.º Trimesre	1,4	— 13,0	41,3	— 18,9	— 20,9	13,6	3,7	3,6
1967/66 (média anual)	6,0	— 1,9	— 11,4	21,4	— 1,3	26,1	3,4	2,7
1968								
1.º Trimestre	0,5	— 24,1	56,0	— 8,6	— 6,8	1,9	— 1,7	— 0,8
2.º Trimestre	3,5	86,7	— 42,8	48,9	40,8	— 1,3	5,5	6,8
3.º Trimestre	3,6	— 25,8	78,2	6,8	— 7,0	2,7	10,1	5,9
4.º Trimesre	2,7	44,2(*)	— 12,8	2,0	21,8	5,3	— 0,4	3,2
1968/67 (média anual)	13,7	13,1	— 5,6	23,2(*)	10,5	11,5	15,0(*)	16,5

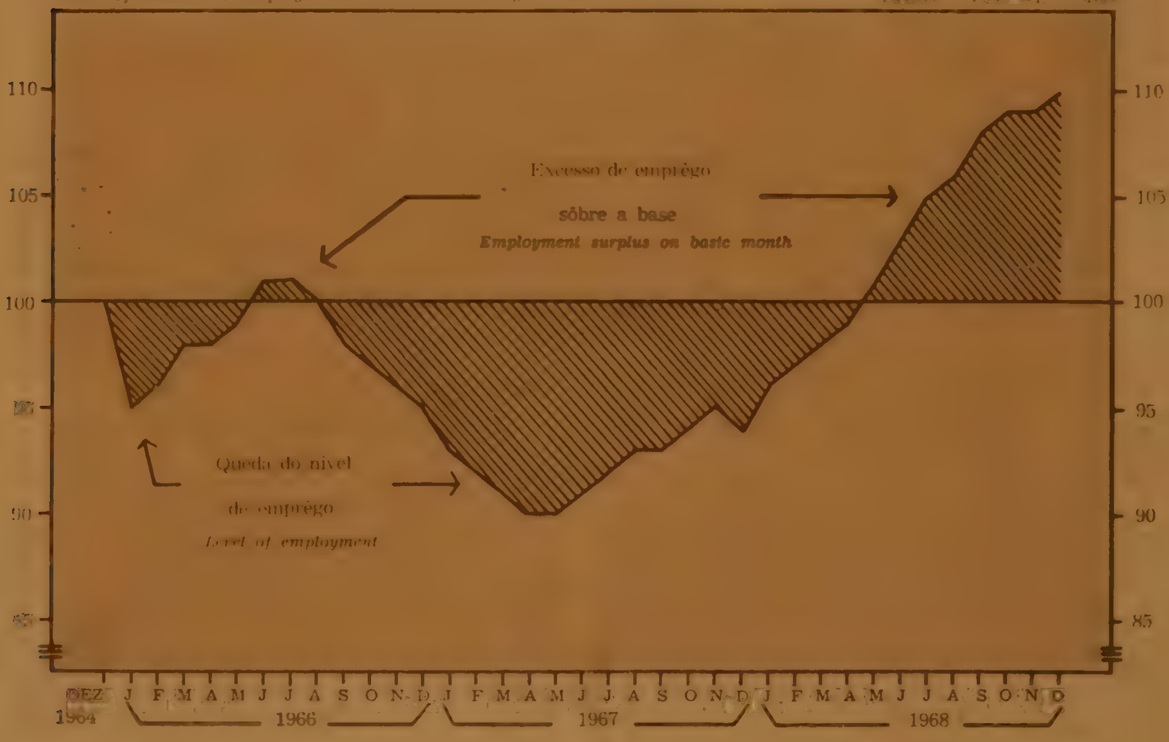
Fonte dos dados brutos : Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, Superintendência da Borracha, Conselho Nacional do Petróleo, Light e CEMIG.

Os dados sôbre emprêgo industrial constituem outra indicação importante não apenas do uso intenso do estoque de capital disponível mas também dos esforços desenvolvidos pela economia no sentido de ampliar aquêle estoque.

Os índices do emprêgo industrial no Brasil relativos à indústria de transformação, elaborados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a partir dos inquéritos econômicos realizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostram acréscimos mensais positivos ao longo de todo o ano de 1968, exceção feita para dezembro que apresentou ligeira queda de 0,4 % em relação ao mês anterior. Confrontando a média mensal dos índices de 1968 com a do ano anterior, obtém-se crescimento de 9,3 %. Outro indicador de emprêgo, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, abrangendo o parque industrial da capital paulista, revela por sua vez incremento da ordem de 11,7 %.

ÍNDICE DE EMPRÊGO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO (CAPITAL)

Index of Industrial Employment in São Paulo City



O resultado da produção agrícola (0,46 %), como antes mencionado, foi afetado negativamente pelo decréscimo da safra do café, estimado em 25 %, e levando em conta o comportamento favorável dos preços agrícolas relativamente aos industriais, é de supor-se que os dados apresentados se encontrem fortemente subestimados.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Agricultural Production

PRODUTOS	EM TONELADA		VALOR A PREÇOS DE 1967 (NCr$ 1 000)	
	1967	1968	1967	1968
Algodão	1 692 066	1 814 313	601 221	644 680
Amendoim	750 741	778 453	139 150	144 286
Trigo	629 301	861 772	190 049	260 255
Soja	715 608	735 618	110 726	113 822
Milho	12 824 500	13 124 210	1 186 394	1 213 989
Batata	1 466 521	1 578 940	232 444(*)	250 262
Feijão	2 553 577	2 530 660	660 100	654 176
Café	3 014 991	2 252 300	1 088 743	813 328
Cana de açúcar	77 086 529	81 034 000	813 262	854 909
Cacau	194 692	183 376	142 976	134 666
Arroz	6 791 990	6 974 861	1 402 070	1 439 821
Mandioca	27 268 193	29 104 610	706 246	753 809
Banana (1)	402 780	435 894	317 713	348 192

(1) 1 000 cachos.

INDICADORES DO AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

Embora inexistam informações sôbre o volume das despesas de investimento, dispõe-se, entretanto, de inúmeras evidências estatísticas que sugerem uma significativa expansão da capacidade produtiva da economia em 1968.

Uma dessas indicações é o próprio comportamento dos índices de emprêgo industrial. Os dados apresentados anteriormente, mostrando uma progressiva expansão em 1968 dos índices mensais de emprêgo industrial, sôbre os elevados níveis verificados em fins do ano anterior, numa fase, portanto, em que a economia vinha já operando com elevado aproveitamento de sua capacidade, permitem supor que parte importante dessa mão-de-obra adicional foi absorvida em novas instalações e/ou em atividades ligadas à ampliação das já existentes.

Outra informação importante refere-se à importação de máquinas e equipamentos, cujo elevado crescimento no ano (39,0 %) parece melhor confirmar uma elevada taxa de formação de capital fixo. A Assessoria Técnica do Ministério da Fazenda, numa tentativa de avaliação do volume da formação de capital fixo, a partir de seu relacionamento com as séries de importações de máquinas e equipamentos, obtém uma taxa de investimentos em capital fixo da ordem de 13,08 %, que se compara bastante favoràvelmente aos resultados registrados a partir de 1963.

IMPORTAÇÕES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Machines and Equipments Imports

1965/1968

US$ MILHÕES

PERÍODOS	TOTAL GERAL	COM COBERTURA CAMBIAL	SEM COBERTURA CAMBIAL		
			Investimentos	Financiamentos	Total
1965	229	133	5	91	96
1966	357	209	12	136	148
1967	447	256	5	186	191
1968	622	401	8	213	221

FONTE: SEEF do Ministério da Fazenda

FORMAÇÃO DE CAPITAL FIXO E PRODUTO REAL
Capital Formation and Real Product

1960/1968

ANOS	PRODUTO REAL (1)	FORMAÇÃO DE CAP. FIXO (2)	(2) / (1)	PREVISTO NO PROGRAMA ESTRATÉGICO %
1960	653.9	94.5	14.45	—
1961	699.6	103.3	14.76	
1962	732.0	101.4	13.85	-
1963	746.1	103.4	13.85	—
1964	773.1	92.3	11.93	
1965	803.2	88.5	11.02	—
1966	838.5	97.1	11.58	--
1967	877.9	111.3	12.68	
1968	939.3	122.9	13.08	12.6
1969	—	—	—	13.4
1970			-	14.2

As emissões de capital também comprovam um favorável comportamento dos investimentos em 1968. O valor dessas emissões, excluídas as incorporações e reavaliações de ativo, mostrou um expressivo crescimento de 47,8 % sôbre o ano anterior. No total as emissões de capital alcançaram NCr$ 12 898,5 milhões, contra NCr$ 9 525,1 milhões em 1967, o que representa uma variação de 35,4 %.

As reavaliações em 1968 montaram a NCr$ 5 129 milhões, contra NCr$ 5 170 milhões no ano anterior, ou seja, uma queda nominal de 0,8 %. Em têrmos de participação no total caíram de 54,3 % para 39,8 %.

De outra parte, as subscrições em dinheiro totalizaram NCr$ 3 911,4 milhões (+ 61,1 %) sôbre 1967, representando 30,3 % do total emitido, o que evidencia o êxito das medidas governamentais de incentivo à abertura do capital das emprêsas.

As incorporações, tanto de reservas próprias, como as de acionistas mantidas em conta corrente, registraram significativos acréscimos nominais (37,7 % e 147,5 %, respectivamente). As demais operações (incorporações de bens e de emprêsas de outro tipo, etc.) apresentaram o maior índice de aumento (335,2 %). O capital emitido por novas sociedades atingiu NCr$ 871,8 milhões, contra NCr$ 491,4 milhões em 1967.

EMISSÕES DE CAPITAL
Capital Issuings

UNIDADE : NCr$ MILHÕES

PERÍODO	TOTAL GERAL	NOVAS SOCIEDADES	AUMENTO DE CAPITAL MEDIANTE					
			Total	Subscrição em dinheiro	Incorporação de reservas	Incorporação de C/C	Reavaliação de Ativo	Outras operações
1964	2 280,5	77,3	2 203,2	377,2	130,1	94,3	1 483,4	118,3
1965	6 291,2	111,3	6 179,9	1 133,8	434,8	215,2	4 026,3	369,7
1966	6 057,7	124,9	5 932,8	1 664,5	966,3	226,1	2 768,3	307,5
1967	9 526,1	491,4	9 034,7	2 428,9	957,0	219,2	5 170,8	258,8
1968	12 898,5	871,8	12 026,8	3 911,4	1 317,6	542,6	5 129,0	1 126,2
PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)								
1964	100,0	3,4	96,6	16,5	5,7	4,1	65,1	5,2
1965	100,0	1,8	98,2	18,0	6,9	3,4	64,0	5,9
1966	100,0	2,1	97,9	27,5	15,9	3,7	45,7	5,1
1967	100,0	5,2	94,8	25,5	10,0	2,3	54,3	2,7
1968	100,0	6,8	93,2	30,3	10,2	4,2	39,8	8,7

FONTE : Fundação Getúlio Vargas.

Outros indicadores de investimento disponíveis referem-se aos financiamentos para capital fixo realizados pelo sistema financeiro e aos projetos aprovados pelos Grupos Executivos subordinados à Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI).

O total dos financiamentos para investimentos realizados pelo sistema financeiro, melhor examinados no Capítulo II dêste documento, mostraram aumento de 101,6 % sôbre 1967. Por sua vez, foram examinados e aprovados pela CDI 550 projetos industriais e 830 pedidos de isenção de impôsto de importação para equipamentos isolados, representando investimentos fixos de, aproximadamente, NCr$ 1 140 milhões.

Tanto em número de projetos como em valor dos investimentos aprovados, as zonas Leste e Sul do País foram as maiores contempladas. Do total dos investimentos fixos, coube à zona Sul 64,8 % e, à zona Leste, 30,2 %. Para o Estado de São Paulo canalizou-se a maior parte dos investimentos aprovados.

Na distribuição setorial e regional dos projetos aprovados, constata-se que a indústria química foi o único setor em que o valor dos investimentos se concentrou, em maior parte, na zona Leste, ou mais precisamente no Estado da Bahia, que vem despontando como uma das áreas industriais promissoras do País. Só na área da CDI, êsse Estado captou 10,3 % dos investimentos aprovados, sendo que, naquela zona, ocupou o primeiro lugar, com 34,1 %, merecendo destaque especial o Centro Industrial de Aratu, que absorveu 90 % dos investimentos.

As atividades industriais que mais se beneficiaram com novos investimentos, seja na criação de novas indústriais ou ampliações das existentes, foram as de café solúvel, de cimento, de fundição, forjaria e peças de veículos, de equipamentos telefônicos e elétricos, de ferro e aço, de tecelagem, de petroquímica e de fertilizantes.

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL E REGIONAL DOS PROJETOS APROVADOS PELOS GRUPOS EXECUTIVOS SUBORDINADOS À C.D.I., EM 1968
Approved Projects by Executive Governmental Groups

NCr$ 1.000

REGIÃO / SETOR	SUL	LESTE	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	TOTAIS
	Investimento Fixo					
GEIMAC	73 972.4	49 118.0	31 915.1	—	—	155 005.5
GEIMEC	119 571.4	1 709.6	—	—	—	121 281.0
GEIMET	26 718.6	7 508.7	—	—	—	34 227.3
GEINEE	70 222.5	11 072.4	—	—	—	81 294.9
GEIPAG	74 836.6	33 957.3	2 543.8	2 204.6	12.5	113 554.8
GEIPAL	102 188.5	33 198.2	506.4	9 094.5	—	144 987.6
GEIQUIM	146 317.6	175 513.6	—	1 938.6	—	323 769.8
GEITEC	6 080,2	909,9	—	—	—	6 990,1
GEITEX	120 289.3	32 813.3	—	8 769.8	—	161 872.4
TOTAIS	740 197.1	345 801.0	34 965.3	22 007.5	12.5	1 142 983.4

De modo geral, os dados apresentados induzem a crer que o Govêrno Federal desenvolveu esforços bem sucedidos no sentido de elevar a taxa de formação de capital em 1968. A ligeira redução verificada nas despesas de capital relativamente aos gastos correntes processadas através do Orçamento Federal, revela apenas um aspecto da política econômica de ampliar a área de atuação do setor privado, fato que se comprova pelo elevado volume dos incentivos fiscais concedidos ao setor privado de produção. Êste próprio setor beneficiou-se da recuperação econômica que teve lugar a partir do segundo trimestre de 1967. Maiores vendas levaram à obtenção de resultados mais adequados pelas emprêsas, que por sua vez explicam um melhor comportamento dos investimentos em 1968.

INDICADORES DE NATUREZA FINANCEIRA

A demanda de recursos para atender à maior utilização de fatôres de produção existentes e ao aumento da capacidade produtiva generalizou-se por tôdas as fontes de financiamento, externas e internas.

No setor externo, o movimento altamente favorável de capitais de longo e curto prazo foi usado na cobertura de importações de equipamento e de outros itens vinculados ao processo produtivo corrente, como sejam as matérias-primas e os produtos químicos.

As reservas internacionais brutas elevaram-se de US$ 106 milhões, como resultado dêsse ingresso líquido de capitais autônomos e de pequeno saldo favorável na balança comercial.

A componente externa de investimentos, que se constituiu parcela importante no montante global de inversões, não afetou a posição de liquidez do País, já que êsses investimentos, em grande parte, foram financiados por instituições financeiras governamentais e internacionais. Como se sabe, os financiamentos dessas agências, geralmente de longo prazo, têm efeito favorável sôbre a estrutura temporal do endividamento externo do País e são outorgados em condições vantajosas em relação às prevalecentes nos mercados externos de capitais.

No setor governamental, as despesas de capital (inclusive transferências para autarquias, Estados e Municípios) elevaram-se de 39,3 %, ou seja, 11 % em têrmos reais.

A poupança corrente, embora tivesse elevado sua participação no Produto Interno Bruto de

3 % para 3,8 %, não foi suficiente para absorver as despesas de capital, de que resultou o deficit de caixa do Tesouro Nacional de NCr$ 1,2 bilhão, em sua maior parcela financiado pelo Banco Central.

As outras fontes de financiamento que no passado foram usadas com certa intensidade, ou seja, a elevação dos impostos e a colocação de títulos públicos, não foram utilizadas, em face de repercussões que o Govêrno desejou evitar.

A elevação de impostos iria sobrecarregar o já elevado ônus tributário estabelecido sôbre o setor privado. A política fiscal continuou a orientar-se no sentido de aliviar ônus tributário incidente sôbre as emprêsas e de reduzir a participação do setor governamental no Produto Interno Bruto.

A dívida pública vem exercendo impacto crescente sôbre a despesa federal, acumulando-se os resgates de um ano com os de prazo mais longo, como os de três anos, corrigidos monetàriamente a uma taxa exponencial elevada. Ademais, o Govêrno já participa com parcela elevada de um mercado de capitais em que os recursos financeiros são relativamente escassos.

A colocação de títulos públicos em valôres adicionais aos resgates para financiar o Tesouro se anteparou com dois obstáculos principais: *a)* o serviço da dívida (resgates, correção monetária e juros) que em 1968 atingiu a cifra de NCr$ 1,3 bilhão, quase que do mesmo montante do deficit de caixa do Tesouro; *b)* para absorver uma parcela do mercado acima dessa última cifra, o Banco Central teria de exercer pressão ascensional sôbre a taxa de juros, acirrando a disputa pelas poupanças disponíveis, que já sofriam o impacto da colocação desordenada dos títulos públicos estaduais.

Para o financiamento do setor privado há tôda uma variada gama de instituições financeiras destinadas a fornecer recursos a setores estratégicos, do ponto-de-vista do desenvolvimento econômico, e que têm o objetivo de mobilizar poupanças, voluntárias e compulsórias, para a aceleração do desenvolvimento.

Os recursos aplicados por essas entidades montavam a NCr$ 27,1 bilhões, apresentando em 1968 a expansão de NCr$ 11,4 bilhões, equivalentes à taxa de 72,7 %, e atenderam às necessidades crescentes de recursos resultantes do excepcional desempenho de economia. Essa expansão da oferta de fundos disponíveis para empréstimos resultou na redução da taxa de juros, de que é indicador o custo de dinheiro nas aceites cambiais. Essa taxa elevada de expansão dos fundos para empréstimos não significa que a oferta dêsses recursos atinja ponto perigoso, pelas razões já apontadas, que comprometeram a medição estatística das principais contas bancárias.

SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO
Loans to Private Sector

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS EM 31-12-68	VARIAÇÃO SÔBRE 1967 %
Para capital de giro	21 184	66,0
Para capital fixo	5 946	101,6
TOTAL	27 130	72,7

Se o Banco Central viesse aplicando, ao longo de 21 meses, política de crédito fácil, as taxas de inflação já teriam se acelerado, as expectativas de que o Govêrno mantém a inflação sob contrôle já teriam se alterado, e êste já estaria aplicando contrôle monetário mais rígido.

Quando o Banco Central começa a elevar o custo do dinheiro e a restringir sua disponibilidade, os indícios são de política de crédito fácil em período anterior. O grau de rigor da política monetária está na razão direta das facilidades antes concedidas.

A expansão dos recursos do sistema financeiro, a variedade dos fundos criados e suas condições de créditos mais vantajosas e as opções de novos instrumentos oferecidas representam esforços do Govêrno no sentido do reequilíbrio financeiro das emprêsas.

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Pelo fato de a meta preços não ter apresentado os resultados desejados, já que permaneceu no mesmo nível de 1967, é importante determinar os fatôres que influíram nesse resultado. Cumpre, pois, distinguir se a expansão de preços é generalizada e decorre bàsicamente do excesso da oferta monetária corrente ou se havia pressões inflacionárias reprimidas cuja correção afetou a taxa de expansão dos preços.

De fato, o Govêrno procedeu à correção de fatôres relevantes que atuam de forma generalizada sôbre os custos, em maior escala, sôbre os custos industriais: *a)* a atualização permanente da taxa de câmbio; *b)* o reajuste de preços de insumos básicos, como os dos produtos siderúrgicos.

Tais medidas visaram a corrigir a estrutura dos preços relativos, sendo que no caso cambial essa correção, com o nôvo sistema, foi feita em caráter definitivo, após dezenas de anos de defasagem entre os preços internos e externos. O preço do consumo interno do café foi outro item que, represado há vários anos, sofreu reajuste em 1968.

Os preços receberam o impacto de duas desvalorizações cambiais e da introdução do nôvo sistema de taxa flexível de câmbio, elevando-se, em 1968, a taxa cambial de 41,2 %. No entanto, a economia beneficiou-se de melhores condições de operacionalidade, que estão descritas pormenorizadamente neste Relatório.

Outro fator de elevação de preços foi o programa habitacional, que exerceu acentuada demanda no setor de materiais de construção. Os investimentos efetivados pelo Banco Nacional de Habitação para elevar a produção dêsse setor tenderão a estabilizar essa tendência de aumento de preços setorial.

O quadro abaixo mostra a evolução dos preços de atacado e do custo de vida na Guanabara, em seus principais itens componentes. Os itens dos preços de atacado de maior expansão são aquêles que foram afetados pelos fatôres acima enumerados, ou seja, bebidas e estimulantes (47,1 %), metais e produtos metálicos (37,8 %) e materiais de construção (43,1 %). Os itens do custo de vida que sofreram maiores aumentos foram habitação (31,4 %) e serviços pessoais (32,9 %).

CUSTO DE VIDA NA GUANABARA
Cost of Living

VARIAÇÕES PERCENTUAIS
Percentual Indexes

ITENS	1966	1967	1968
Alimentação	40,2	14,1	17,7
Vestuário	33,6	29,3	24,1
Habitação	73,9	44,1	31,4
Farmácia e Higiene	19,8	35,9	30,2
Artigos Domésticos	27,0	26,5	27,1
Serviços Pessoais	39,0	22,0	32,9
Serviços Públicos	47,3	25,7	21,2
TOTAL	41,1	24,5	24,0

PREÇOS POR ATACADO NA GUANABARA
Wholesale Prices

ITENS	1966	1967	1968
Gêneros Alimentícios	45,3	15,6	21,6
— origem vegetal	36,8	17,3	24,0
— origem animal	62,0	21,8	9,4
— bebidas e estimulantes	47,6	12,6	47,1
Combustíveis e Lubrificantes	21,5	20,7	26,1
Metais e Produtos Metálicos	30,1	20,0	37,8
Materiais de Construção	32,0	35,2	43,1
Couros e Calçados	57,0	4,8	26,3
Têxteis e Tecidos	22,6	39,3	22,3
Produtos Químicos	13,8	38,8	16,3
Diversos	36,4	24,7	20,3
TOTAL	37,1	22,7	21,3

FONTE : Fundação Getúlio Vargas.

O retôrno à estabilidade de preços é desejável e salutar para a economia, mas êle deve ser medido em têrmos de sacrifício de outros objetivos. A boa política não ratifica generalizações dos que sustentam que o contrôle dos meios de pagamento é condição suficiente para a eliminação do processo inflacionário. Outros fatôres levados em consideração na condução da política monetária estão mencionados nos capítulos próprios dêste Relatório.

A comparação entre as taxas de expansão dos meios de pagamento e dos preços é um dos argumentos ouvidos da divergência que há entre os planos de combate à inflação e da efetiva ação do Govêrno nesse sentido.

TAXA DE EXPANSÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO E DOS PREÇOS
Means of Payment and Prices

ANOS	PREÇOS %	MEIOS DE PAGAMENTO %
1967	25	43
1968	25	43

A elevação mais acentuada dos meios de pagamento em relação aos preços, ou seja, o crescimento dos meios de pagamento em têrmos reais, teria de refletir excesso de liquidez em tôda a economia.

Entretanto, o sistema bancário não mostrou sinais de excesso de liquidez em todo o ano de 1968 e grande parte de 1967. Pelo contrário, o encaixe livre dos bancos decresceu fortemente nesses dois anos:

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

RELAÇÃO ENCAIXE LIVRE/DEPÓSITOS
Reserves/Deposits

ANOS	PERCENTAGEM
1964	18,1
1965	16,6
1967	19,1
1967	13,4
1968	12,3

A indicação de que há excesso de liquidez na economia pelo crescimento real dos meios de pagamento contrasta com a baixa liquidez dos bancos, o que sugere que êsse excesso de liquidez, ou seja, aumento de moeda inativa está em poder do setor não-bancário.

O declínio da liquidez bancária coincide com a exigência por parte dos bancos dos saldos médios de depósitos, o que tende a elevar os saldos inativos dos depósitos das emprêsas, de vez que os bancos lhes outorgam empréstimos de um múltiplo dos saldos médios de depósitos. Tal fato deve explicar parcela importante do descompasso de crescimento entre os meios de pagamento e os preços.

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- POLÍTICA MONETÁRIA
- TAXAS DE JUROS

SISTEMA BANCÁRIO

- EMPRÉSTIMOS
- MEIOS DE PAGAMENTO

AUTORIDADES MONETÁRIAS

BANCOS COMERCIAIS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS E MERCADO DE AÇÕES

FINANCEIRAS

BANCOS DE INVESTIMENTO

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

MERCADO DE AÇÕES

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

POLÍTICA MONETÁRIA

A política monetária em 1968 foi orientada com vistas a proporcionar níveis adequados de liquidez e a promover reduções no custo do crédito. Sem prejuízo dêsses objetivos básicos, as Autoridades Monetárias procuraram administrar os instrumentos de política à sua disposição de forma a tornar mais rápidos os ajustamentos das reservas bancárias — e, conseqüentemente, do nível do crédito e liquidez — às solicitações da economia.

Os esforços no sentido de tornar mais flexíveis os mecanismos de ação da política monetária tiveram no redesconto bancário uma peça fundamental. Os critérios que regulam o acesso dos Bancos Comerciais ao redesconto, usualmente fixados para vigorar durante todo o ano, foram, pela primeira vez, revistos em meados do período. Deram-se, assim, condições aos Bancos Comerciais de adquirir diretamente reservas monetárias que apoiaram grande parte do crescimento das operações bancárias a partir do segundo semestre, numa fase em que uma situação orçamentária mais equilibrada deixava de exercer, de forma importante, efeitos monetários expansionistas.

Os depósitos compulsórios foram igualmente manipulados no sentido de evitar flutuações não desejadas na quantidade de moeda e serviram também para caracterizar uma ligação mais estreita entre êsse tipo de política e a política fiscal. Nos meses iniciais do ano, em que se procurou seguir do lado fiscal uma política compensatória de expansão da procura, mantiveram-se as taxas dos depósitos compulsórios nas bases relativamente rígidas estabelecidas na Resolução n.° 79, de 26-12-67, modificada pela Resolução n.° 86, de 12-1-68, cujos efeitos se fizeram sentir com maior intensidade entre o final do 1.° e início do 2.° trimestres, quando a relação do encaixe compulsório sôbre o total dos depósitos bancários alcançou, em abril, o nível mais elevado do ano (21,9 %). Em fins de março, através da Resolução n.° 89, ao mesmo tempo em que se buscou simplificar os critérios para o recolhimento compulsório pelos Bancos Comerciais, procurou-se abrandar o impacto daqueles recolhimentos sôbre a caixa dos bancos.

As medidas postas em vigor em início do segundo semestre, na área dos depósitos compulsórios, vieram novamente demonstrar a disposição das Autoridades Monetárias de manter um nível satisfatório de liquidez na economia. Na medida em que se caminhava para uma execução orçamentária mais equilibrada e em que as operações com o café exerciam poderoso efeito monetário contracionista, um outro fator fazia reduzir os fundos disponíveis para empréstimos e ao mesmo tempo exercia maior pressão sôbre o sistema bancário. Tal fator foi a saída de recursos de origem externa entrados no País ao amparo da Resolução n.° 63 e da Instrução n.° 289, em face dos primeiros rumôres da desvalorização cambial. Tais fatôres fizeram com que o sistema passasse a dar crescentes sinais de deficiência de liquidez.

Os sinais foram de dois principais tipos. O primeiro consistia num crescimento da velocidade de circulação da moeda escritural, cujo índice que se havia mantido numa média mensal de 1,6, no segundo trimestre elevou-se substancialmente para 1,8, em julho. Por sua vez, o encaixe livre dos Bancos Comerciais se mantinha em decréscimo, mostrando em fins de julho um índice de 10,4, contra 13,1 em fevereiro.

A entrada em vigor da Resolução n.º 96, de 31-7-68, teve em vista contornar essa situação, procurando-se reforçar as reservas bancárias, através da redução da taxa de recolhimento compulsório, que ficou temporàriamente reduzida de dez pontos de percentagem.

A partir de agôsto, o índice mensal da velocidade de circulação da moeda caiu a níveis inferiores a 1,7 e, exceto quanto ao mês de outubro, em que houve forte e anormal aumento, êsse índice manteve-se sensìvelmente abaixo daquele registrado em julho, refletindo, assim, melhores condições de taxas de juros e, conseqüentemente, do andamento dos negócios.

A política de crédito foi também orientada, com sucesso, tendo-se em conta propósitos seletivos. A par de se haver dado continuidade ao cumprimento de dispositivos legais que determinam a destinação de uma parcela de recursos bancários para atividades específicas, caso principal do setor agrícola, as Autoridades Monetárias utilizaram intensamente os instrumentos do redesconto e depósitos compulsórios com vistas a assegurar fluxo de crédito para determinadas áreas de atividade que se procurou estimular.

As operações de redesconto com caráter seletivo mostraram em 1968 crescimento de 74 %. Tais operações abrangeram uma ampla gama de refinanciamento de custeio agrícola e comercialização rural, produtos manufaturados para exportação, além de faixa extraordinária de redesconto temporário exclusivo às indústrias nacionais. Os depósitos compulsórios foram também amplamente manipulados, não sòmente no sentido de se elevar a faixa remunerada dêsses recolhimentos, mas também com propósitos de se estimularem as exportações, através da isenção de recolhimento compulsório dos depósitos de garantia de câmbio em parcela correspondente ao valor dos adiantamentos sôbre contratos de câmbio concedidos pelos bancos aos exportadores.

De modo geral, a contribuição da política monetária dentro dos propósitos governamentais de estabilização e desenvolvimento econômico foi satisfatória. Com as reservas bancárias sob estrito contrôle, tornou-se possível às Autoridades Monetárias determinarem o ritmo e a direção em que evoluíram as operações bancárias. Essa própria dependência crescente do sistema bancário favoreceu o estreitamento da política monetária com a política fiscal, o que certamente representou importante passo no sentido de uma ação financeira mais adequada aos propósitos governamentais.

TAXAS DE JUROS

A Política das Autoridades Monetárias objetivou o decréscimo da taxa de juros real do mercado. Os antecedentes da formulação de tal política podem ser encontrados no desaceleramento do processo inflacionário brasileiro e a não adaptação do sistema financeiro a tal realidade.

À medida em que os índices de preços decresciam após 1964, o mesmo não ocorria com as diversas taxas de juros, de modo que a taxa de juros média do sistema financeiro passou de altamente negativa, anteriormente a 1964, para valôres positivos e relativamente elevados. Na realidade, o sistema financeiro simplesmente recusava adaptar-se à nova realidade, de modo que a ação disciplinadora das Autoridades Monetárias se tornava necessária, principalmente após 1967.

Os resultados da política realista da taxa de juros alcançados em 1968 revelaram-se superiores aos que seria lícito esperar, mercê das normas baixadas pelas Autoridades Monetárias, contando, já agora, com uma colaboração mais atenta do setor privado financeiro.

Em relação ao sistema bancário, buscou-se atingir uma taxa média máxima de 2,2 % a.m., admitindo-se um máximo de 2,0 % a.m. para os papéis comerciais até 60 dias de prazo e 2,5 % a.m. para transações comerciais. Incentivaram-se tais objetivos, em 1968, principalmente com os Recolhimentos Compulsórios. Os bancos que adotavam tais taxas puderam, durante o decorrer de 1968, cumprir suas obrigações com o Compulsório com um máximo de 20 % do total devido de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e até 10 % do total com Empréstimos Rurais Especiais e compra de Bônus Agrícola de emissão do Banco Central. Os bancos que não participassem do compromisso com o Banco Central, de adotar os citados valôres mínimos, poderiam apenas cumprir seu recolhimento compulsório com 50 % dos valôres assinalados para Obrigações, Empréstimos Rurais e Bônus Agrícola.

Já no final do ano, visando simultâneamente a aumentar o número de bancos que aceitassem o compromisso de teto de taxas de juros e aliviar o problema fiscal do Tesouro, autorizaram-se os bancos comerciais a cumprir seu recolhimento compulsório com maior volume de Obrigações Reajustáveis, que, em determinados casos, pode atingir até 40 % do total do recolhimento. Os bancos não participantes do esquema de compromisso com o teto máximo de juros sòmente poderiam computar até 20 % do total devido ao Compulsório em Obrigações Reajustáveis.

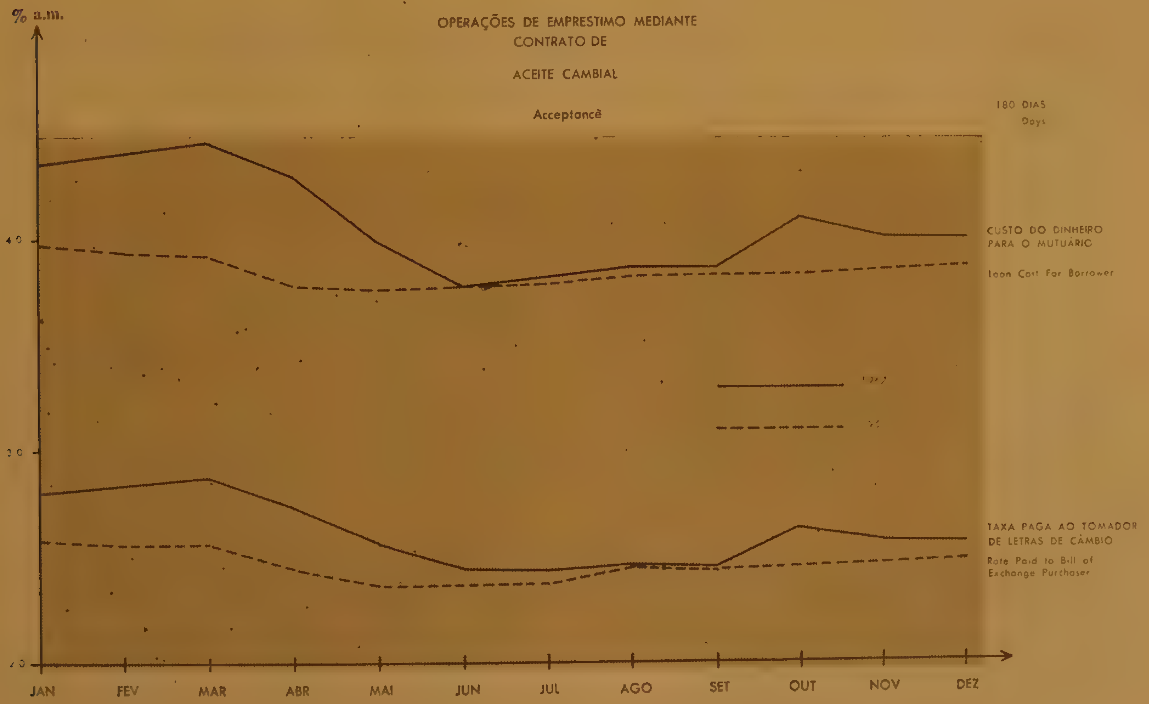
Em suas próprias aplicações as taxas de juros das Autoridades Monetárias foram grandemente reduzidas. Já em março de 1968 o Conselho Monetário Nacional procedeu à redução de taxas de juros de fundos especiais (FINAME, FIPEME, FUNDECE e outros) e da CREAI do valor de 26 % a.a. para 22 % a.a.

Por outro lado, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional não se apresentaram como fator de elevação do mercado. Escolhendo-se a melhor remuneração — cambial ou monetária — verificou-se que, em apenas 5 meses do ano, as Obrigações Reajustáveis apresentaram remuneração mais elevada do que as Letras de Câmbio, situando-se ambas, em qualquer caso, a valôres bem menores que os propiciados pelo mercado de ações.

Se os papéis financeiros privados vinham aceitando a política mais realista do Banco Central, o mesmo não ocorria com os títulos emitidos por governos municipais e estaduais, que, propiciando elevado rendimento, vinham constantemente exercendo pressões altistas. O problema só foi sanado, de forma conveniente, no final do ano, quando a Resolução n.º 89, do Senado Federal, determinou condições mais precisas para a emissão de tais papéis.

Quanto às taxas de juros dos aceites cambiais, verificou-se contínuo decréscimo, acompanhando o ocorrido no sistema bancário.

Em dezembro de 1967, enquanto o custo do dinheiro para mutuário era de 4,01 % a.m., em dezembro de 1968 era de 3,87 % a.m. para Letras de 180 dias de prazo. Do mesmo modo, nos meses citados, a taxa paga ao tomador de uma letra de câmbio caiu de 2,56 % para 2,48 % a.m.



TAXAS DE JUROS A CURTO PRAZO

Short Term Interest

CUSTO NOMINAL DO DINHEIRO

1956/1968

PERÍODO	CUSTO MÉDIO DO DINHEIRO (Nominal) Letras de Câmbio (% a.a.)	Bancos Comerciais (% a.a.)	Banco do Brasil (% a.a.)	SALDO MÉDIO DOS EMPRÉSTIMOS (NCr$ Milhões) Letras de Câmbio	Bancos Comerciais	Banco do Brasil	CUSTO MÉDIO PONDERADO DO DINHEIRO (% a.a.)	TAXA DE INFLAÇÃO — BASE ANUAL % a.a (1)
1956								
1.º semestre	—	15,6	6,3	—	83,2	64,2	11,5	25,0
2.º semestre	—	17,2	7,7	—	91,6	70,5	13,0	23,6
1957								
1.º semestre	—	16,6	8,5	—	96,5	76,8	13,0	3,5
2.º semestre	—	17,6	9,0	—	109,3	88,0	13,0	4,0
1958								
1.º semestre	—	17,8	9,4	—	122,4	94,6	14,1	17,5
2.º semestre	—	16,6	7,7	—	158,0	109,8	13,0	48,3
1959								
1.º semestre	—	19,6	9,5	—	136,1	115,6	15,0	33,8
2.º semestre	—	19,4	8,9	—	181,4	128,5	15,0	32,4
1960								
1.º semestre	—	18,8	9,0	—	216,8	138,5	15,0	19,9
2.º semestre	—	20,4	10,1	—	259,6	169,4	16,3	44,6
1961								
1.º semestre	...	20,8	17,8	...	297,6	179,8	17,4	28,3
2.º semestre	...	22,6	12,8	...	340,2	236,9	18,6	68,3
1962								
1.º semestre	...	23,4	13,3	...	412,7	300,5	19,1	27,0
2.º semestre	...	26,8	13,7	...	504,1	391,9	21,1	56,8
1963								
1.º semestre	65,4	27,6	12,8	57,0	594,1	558,7	22,5	78,5
2.º semestre	75,2	33,4	15,4	73,0	738,3	634,7	27,6	63,1
1964								
1.º semestre	95,6	31,4	16,1	110,0	1 080,7	821,4	28,7	70,9
2.º semestre	86,8	35,2	20,2	230,0	1 457,5	1 131,6	33,4	71,9
1965								
1.º semestre	90,0	37,0	21,6	420,0	1 696,6	1 276,8	37,8	33,9
2.º semestre	68,0	32,4	24,1	500,0	2 954,7	1 449,7	33,6	24,7
1966								
1.º semestre	71,9	33,2	27,8	850,0	3 190,9	1 657,2	37,2	50,0
2.º semestre	71,0	36,6	23,8	858,6	3 656,9	2 315,6	36,8	26,5
1967								
1.º semestre	57,3	34,6	22,5	1 016,8	4 572,5	2 475,4	32,9	22,0
2.º semestre	47,4	33,6	20,9	1 710,1	6 082,9	3 110,2	32,1	19,8
1968								
1.º semestre	46,3	32,0	20,2	2 011,3	7 359,1	3 898,7	31,4	24,5

(1) Taxa de Inflação relativa ao 1.º semestre elevada à base anual.

SISTEMA BANCÁRIO

Em 1968, o sistema bancário evoluiu no sentido do fortalecimento e melhor dimensionamento de sua estrutura. As fusões e incorporações verificadas no ano, num total de 31, levaram a uma distribuição mais adequada dos recursos bancários, com prováveis efeitos positivos sôbre a eficiência do sistema. O número de agências bancárias teve seu crescimento contido dentro de 132 unidades. Excetuando-se o Banco do Brasil, êsse aumento passa a ser de apenas 109 unidades, o que constitui igualmente avanço em direção à maior racionalização do sistema bancário.

RÊDE BANCÁRIA NACIONAL
National Banking System

EXISTÊNCIA EM	ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS									
	NACIONAIS						ESTRANGEIROS			TOTAL GERAL
	SEDES	Agências			Escritórios	Total	Filiais		Total	
		Banco do Brasil	Demais Bancos	Total			Representação principal	Demais		
1962	336	501	5 022	5 524	264	6 124	8	36	44	6 168
1963	327	525	5 387	5 912	262	6 501	8	36	44	6 545
1964	328	578	5 706	6 284	170	6 782	8	36	44	6 826
1965	323	624	6 123	6 747	168	7 238	8	37	45	7 283
1966	305	640	6 398	7 038	157	7 500	8	38	46	7 546
1967	254	697	6 899	7 596	126	7 976	7	35	42	8 018
1968	223	720	7 164	7 884	—	8 107	8	35	43	8 100

Do ponto de vista operacional, o sistema bancário igualmente demonstrou uma capacidade apreciável de levantar recursos a prazo. O crescimento de depósitos a prazo em todo o sistema foi da ordem de 64,8 %, sendo que a maior parcela dêsse aumento foi absorvida pelos Bancos Comerciais.

O aumento dos empréstimos e das obrigações à vista do sistema, que compõem os meios de pagamento, medidos estatìsticamente, foi respectivamente de 54,2 % e 44,3 %. É importante ressaltar, entretanto, que êsses valôres superestimam o crescimento efetivo das disponibilidades efetivas em poder do setor não-bancário, já que os saldos, tanto dos empréstimos quanto dos depósitos, se acham artificialmente influenciados pela prática bancária generalizada de bloquear parte dos empréstimos.

Embora não se possa avaliar com precisão o volume da parcela não representativa das disponibilidades efetivas criadas pelo sistema bancário, a comparação da variação estatística da quantidade de moeda com uma variação de demanda monetária consistente com o aumento de produto da ordem aproximada de 7 % e aumento de preços de 24 %, parece comprovar o fato anteriormente indicado de que parte importante dos depósitos à vista não representou meios de pagamentos efetivos à disposição do público.

EMPRÉSTIMOS

Embora algum desconto se deva fazer com relação ao comportamento estatístico das operações de empréstimos (+ 54,2 %), devido às razões anteriormente indicadas, de prática generalizada de bloqueamento de parte dos empréstimos, os dados sugerem ter havido um expressivo esfôrço no sentido do deslocamento dos créditos bancários em favor do setor privado. Assim, enquanto os empréstimos ao setor privado passaram de uma taxa de aumento de 57,2 % em 1967 para 61,2 % em 1968, os empréstimos ao setor público mostraram-se em decréscimo entre os dois anos considerados, caindo de 39,0 % em 1967 para 32,1 % em 1968.

É importante notar que o crescimento mais rápido dos empréstimos ao setor privado foi devido às operações realizadas diretamente pelas Autoridades Monetárias, já que a taxa de aumento dos empréstimos àquele setor realizados pelos Bancos Comerciais mostrou decréscimo. Os empréstimos das Autoridades Monetárias ao setor privado passaram de 42,9 % em 1967 para 66,4 % em 1968, enquanto os Bancos Comerciais reduziram suas operações dêsse tipo de 64,4 % para 58,9 % entre os dois períodos. O Banco do Brasil melhorou, em 1968, na participação no montante global do crédito do sistema, recuperando-se da perda verificada em 1967.

MEIOS DE PAGAMENTO

Comparativamente a 1967, registraram-se sensíveis alterações nos meios de pagamento, quer quanto ao órgão emissor, quer quanto à sua composição.

Do total dos meios de pagamento criados no ano (43 %), uma parcela mais elevada (55,4 %) consistiu em obrigações à vista de responsabilidade direta das Autoridades Monetárias, caindo conseqüentemente a criação de meios de pagamento pelos Bancos Comerciais (55,4 % em 1967 para 40,4 % em 1968).

Quanto à composição, os meios de pagamento mostraram um crescimento mais rápido do papel-moeda em poder do público (25,6 % em 1967 e 41,4 % em 1968) em relação aos depósitos à vista (47,5 % em 1967 e 43,4 % em 1968).

MEIOS DE PAGAMENTO
Means of Payment

VARIAÇÕES PERCENTUAIS

DISCRIMINAÇÃO	1967	1968
Papel-moeda em poder do público	+25,6	+45,4
Moeda Escritural	+47,5	+43,4
Banco do Brasil	+22,7	+55,4
Setor Público	— 6,3	+58,2
Setor Privado	+54,3	+53,5
Bancos Comerciais	+55,4	+40,4
TOTAL	+42,6	+43,0

Embora a expansão dos meios de pagamento tenha mostrado taxa idêntica nos dois últimos anos, seus componentes apresentaram taxas de crescimento distintas influenciadas por diversos fatôres, dos quais o mais importante foi a posição de liquidez dos Bancos Comerciais.

Realmente, em 1967, em que pese à menor taxa de expansão de emissões de papel-moeda, os bancos possuíam certo grau de liquidez que lhes proporcionou expandir o "multiplicador" e, conseqüentemente, os meios de pagamento.

Em 1968, o processo foi diverso. Com a utilização do excesso de liquidez para a expansão de 1967, os bancos trabalharam todo o ano de 1968 com nível de liquidez baixo, não podendo atender à crescente demanda de crédito resultante das melhores condições econômicas. Essa demanda transferiu-se para o Banco do Brasil, que para satisfazê-la elevou o papel-moeda em circulação a taxa mais acelerada do que no ano anterior, além de outros componentes do passivo monetário, como depósitos de bancos e do público.

O quadro a seguir mostra os fatôres de expansão e de absorção de meios de pagamento, destacando-se os empréstimos do Banco do Brasil e dos Bancos Comerciais com a participação de 23,3 % e 46,2 % nos fatôres de expansão. Os recursos líquidos obtidos do Setor Café constituíram-se no mais importante fator de absorção de meios de pagamento.

MEIOS DE PAGAMENTO
Means of Payment

DISCRIMINAÇÃO	VARIAÇÕES ABSOLUTAS	VARIAÇÕES RELATIVAS	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NA EXPANSÃO OU ABSORSÃO TOTAL
I — FATÔRES DE EXPANSÃO			
A) **Autoridades Monetárias**	**5 044**	**55,7**	**49,1**
Financiamento do Tesouro Nacional	1 079	42,5	10,5
Reservas Internacionais (posição líquida)	223	24,3	2,2
Outras operações de acôrdo	1 069	27,9	10,4
Empréstimo ao setor privado (inclusive café)	2 398	69,3	23,3
Compra e venda de produtos de importação e exportação	272	75,3	2,7
B) **Bancos Comerciais**	**5 233**	**49,2**	**50,9**
Empréstimos ao setor privado	4 749	59,0	46.2
Demais contas	484	18,8	4,7
Expansão Total (A + B)	**10 274**	**52,2**	**100,0**
II — FATÔRES DE ABSORSÃO			
1 — **Café** — Quota de contribuição	902	157,4	23,6
2 — Recursos próprios do Banco do Brasil	880	69,3	23,0
3 — Contravalor de auxílios externos	110	49.3	2,9
4 — Demais contas (líquido)	1 926	73,9	50,5
Absorção Total	3 818	81,7	100,0
Expansão Líquida (I — II)	6 456	43,0	100,0
COMPOSIÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO :			
Papel-moeda em poder do público	1 219	41,4	18,9
Moeda escritural	5 237	43,4	81,1
Autoridades Monetárias	1 350	55,4	20,9
Setor Privado	784	53,5	12,1
Setor Público	566	58,2	8,8
Bancos Comerciais	3 887	40,4	60,2
Setor Privado	3 145	36,9	48,7
Setor Público	742	67,3	11,5
TOTAL	6 456	43,0	100,0

AUTORIDADES MONETÁRIAS

As Autoridades Monetárias mantêm relações financeiras de quatro tipos principais: as operações com o setor público; operações com o setor privado; as operações com o setor externo e as operações com o setor financeiro.

RECURSOS E APLICAÇÕES

ATIVO

ASSETS

Saldos em Fim de Período

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1967	1968			
	DEZEMBRO	MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
I — Tesouro Nacional					
Financiamento p/ Autoridade	2 537	3 295	3 624	3 753	3 616
Deficit do exercício	4 180	4 912	5 062	5 207	5 407
Financiado p/ público	1 643	1 617	1 438	1 454	1 791
II — Operações cambiais	2 687	3 505	3 691	3 646	3 789
Reservas Internacionais	— 1 139	— 616	— 705	— 800	— 766
[illegible]	3 826	4 121	4 396	4 446	4 555
III — Empréstimos do Banco do Brasil (exceto café)	3 290	3 604	4 158	4 752	5 429
CREGE	1 446	1 576	1 866	2 309	2 466
CREAI	1 597	1 778	2 108	2 252	2 669
Autarquias	247	250	184	191	294
IV — Redescontos (exclusive café)	283	243	533	568	692
Liquidez	165	97	274	309	447
Exportação	—	26	36	41	48
Refinanciamentos rurais	118	120	223	218	197
Total de Redescontos	439	344	626	793	955
Redescontos a café (menos)	156	102	9	226	263
V — Preços mínimos	316	267	380	499	432
VI — Compra e venda de produtos	361	391	284	348	633
TOTAL	9 474	11 395	12 670	13 566	14 781

RECURSOS E APLICAÇÕES

PASSIVO

LIABILITIES

Saldos em Fim de Período

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1967	1968			
	DEZEMBRO	MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
I — Passivo não monetário	1 256	1 952	2 584	3 149	2 850
Conta café	300	486	653	721	897
Contrapartida de recursos externos (AID, PL 480, BID)	223	328	442	347	333
Recursos próprios do Banco do Brasil	1 269	1 351	1 727	1 715	2 149
Recursos próprios do Banco Central	109	129	174	223	295
Depósitos para fechamento de câmbio	76	272	265	316	462
Saldo líquido demais contas	721	614	677	173	1 286
II — Passivo monetário	8 218	9 353	10 086	10 417	11 931
Papel-moeda em circulação	3 458	3 493	3 788	4 014	4 970
Depósitos de Bancos	2 322	2 917	3 034	2 793	3 173
Voluntários	828	1 084	1 054	977	1 215
Compulsórios	1 494	1 833	1 980	1 816	1 953
Depósitos do público	2 438	2 943	3 264	3 610	3 788
Setor público	972	1 358	1 434	1 523	1 538
Setor privado	1 466	1 585	1 830	2 087	2 250
TOTAL	9 474	11 395	12 670	13 566	14 781

OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO NÃO-FINANCEIRO

Nas relações com o setor público, predominam as operações de financiamento do deficit fiscal do Tesouro Nacional. Em 1968, essas operações totalizaram NCr$ 1 079 milhões.

A maior concentração no primeiro semestre das operações de financiamento do deficit fiscal constituiu o fator monetário básico que permitiu o aumento das reservas bancárias e, conseqüentemente, dos empréstimos e depósitos bancários. No segundo semestre a situação fiscal mais equilibrada levou a que o impacto expansionista dessas operações mostrasse sensível redução, passando então as reservas bancárias a serem influenciadas por operações com o setor privado não-financeiro e com o setor financeiro.

Outro grupo importante de operações com o setor público é o das operações de empréstimos com Autarquias e outras Entidades Públicas Federais. Em 1968, as Autoridades Monetárias, através dessas operações, absorveram recursos líquidos da ordem de NCr$ 519,0 milhões, que representaram a diferença entre aumento dos depósitos (NCr$ 566,0 milhões) e empréstimos (NCr$ 47,0 milhões) daquelas Instituições.

OPERAÇÕES COM O SETOR PRIVADO NÃO-FINANCEIRO

As relações com o setor privado não-financeiro envolvem uma ampla gama de operações ativas e passivas. Do lado ativo, as Autoridades Monetárias operam diretamente com o setor privado, através de empréstimos e, indiretamente, através da administração de diversos Fundos de Desenvolvimento a seu cargo.

As operações de empréstimos pela Carteira de Crédito Geral mostraram acréscimo de 70,5 % enquanto os empréstimos realizados através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial acusaram aumento de 67,1 %. Cabe destacar que do aumento dos empréstimos realizados pela primeira daquelas Carteiras, num total de NCr$ 1 029,0 milhões, NCr$ 19,8 milhões consistiram em operações com Sociedades de Economia Mista, enquanto os demais NCr$ 1 009,2 milhões representaram operações com o setor privado não-financeiro pròpriamente dito.

A CREGE, com a maior parcela de suas disponibilidades voltada para o setor industrial, que absorveu 61 % do total, amparou também sensìvelmente a comercialização de produtos industriais. As transações realizadas com base na Resolução 63, que ao início do ano registravam um saldo da ordem de NCr$ 4 milhões, alcançaram NCr$ 44 milhões em dezembro de 1968.

O quadro abaixo demonstra a variação do saldo dos empréstimos da CREGE, o qual evoluiu de 70 % :

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

FINANCIAMENTOS (EXCLUSIVE CAFÉ E PREÇOS MÍNIMOS)

Saldos em Fim de Ano

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1967	1968
À Produção :		
Agrícola	27	38
Pecuária	42	58
Industrial	120	129
Ao Comércio :		
Agrícola	76	92
Pecuária	51	82
Industrial	924	1 515
Outros	206	552
TOTAL	1 446	2 466

Ainda com relação aos suprimentos para giro, foi ampliada a assistência do Banco através da CREAI, com maciços financiamentos ao setor agro-pecuário que absorveu mais de 60 % do total das aplicações da Carteira para capital circulante.

Do mesmo modo, a indústria foi beneficiada não só com recursos do próprio Banco, como também com créditos especiais, a fim de complementar o volume de aplicações. Destacaram-se as operações provenientes da Resolução 63, cujo saldo em fins de 1967 era de NCr$ 1 milhão, chegando a NCr$ 188 milhões, em dezembro de 1968.

Igualmente, foi ampliado o nível de crédito para investimento. Dentro dêsse esquema, os financiamentos agro-pecuários cresceram de 59 %. As operações específicas que vieram a reforçar os já tradicionais financiamentos industriais concorreram para a elevação do nível dessa assistência a NCr$ 170 milhões, dos quais NCr$ 137 milhões canalizados através do

Fundo Alemão de Desenvolvimento, Fundo de Importação de Bens de Produção e Fundo para o Desenvolvimento Industrial.

Os créditos apresentaram a seguinte discriminação :

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL (1)

FINANCIAMENTOS (EXCLUSIVE CAFÉ E PREÇOS MÍNIMOS)

Saldos em Fim de Ano

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1967	1968
Agricultura	981	1 516
Pecuária	335	585
Indústria	382	708
A Cooperativas	45	63
TOTAL	**1 743**	**2 872**

(1) Inclui operações efetuadas com recursos de fundos específicos e de origem externa (USAID).

Outro importante aspecto das atividades das Autoridades Monetárias é o das operações de compra, venda e financiamento de produtos, realizadas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX), por conta do Tesouro Nacional. Em 1968, essas operações mostraram acréscimo de 75,4 %.

Os saldos relativos às operações com produtos de exportação cresceram de 65,9 %, enquanto os referentes às "aquisições de produtos agrícolas" mostraram acréscimo de 103,6 %. A única rubrica cujo aumento em têrmos reais foi negativo é aquela referente às operações com produtos de importação, fato êsse, entretanto, de pequena significação, não sòmente pelo reduzido percentual da queda, como também pelo baixo nível absoluto dêsse saldo em confronto com os demais.

OPERAÇÕES DE COMPRA, VENDA E FINANCIAMENTOS DE PRODUTOS PELA CACEX

Purchase, Sale and Loans by the Foreign Trade Department

VALÔRES CORRENTES SALDOS EM NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1966 DEZ.	1967 DEZ	VARIAÇÃO 1967/66 (%)	1968 MAR.	1968 JUN.	1968 SET.	1968 DEZ	VARIAÇÃO 1968/67 (%)
Exportação	120,1	244,5	+ 103,6	256,3	199,9	270,6	405,7	+ 65,9
Govêrno Federal Aquisição de Produtos Agrícolas	26,3	106,2	+ 303,8	124,1	79,6	60,0	216,2	+ 103,6
Importação	113,6	10,1	— 91,1	10,5	4,1	16,9	10,8	+ 6,9
TOTAL	260,0	360,8	+ 38,8	390,8	283,6	347,5	632,7	+ 75,4

Fonte: Banco do Brasil S. A. e Banco Central.

Parte importante dêsses empréstimos adicionais consistiu de operações de sustentação de "preços mínimos". Em fins de 1968 o saldo dessas operações era de NCr$ 431,7 milhões, após haver evoluído, por períodos trimestrais, de um máximo de NCr$ 499,0 milhões em setembro e um mínimo de NCr$ 267,1 milhões em março. Em têrmos relativos, o aumento dessas operações foi da ordem de 36,3 %, contra 16,6 % em 1967.

POLÍTICA DE SUSTENTAÇÃO DE "PREÇOS MÍNIMOS"

Support Operations of the Minimum Prices Policy

ATENDIMENTO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS

Saldos em Fim de Trimestre

VALÔRES CORRENTES

UNIDADE : NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1966 DEZ.	1967 DEZ.	VARIAÇÃO 1967/66 (%)	1968 MAR.	JUN.	SET.	DEZ.	VARIAÇÃO 1968/67 (%)
I — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (CREAI)	139,7	173,0	+ 23,8	149,3	192,9	284,4	253,7	+ 46,6
a) Gov. Federal — Adiantamento Decreto-Lei 79/66	79,7	69,1	— 13,3	91,8	103,2	108,6	115,0	+ 66,4
b) Gov. Federal — Financiamento de Produtos Agrícolas — Decreto-Lei 79/66	45,8	77,1	+ 68,3	36,9	68,3	150,3	109,7	+ 42,3
c) Empréstimos a Cooperativas de Produtos Agrícolas — Custeio — Crédito Especial Sacaria	2,2	0,6	— 72,7	0,5	0,3	0,1	0	— 100,0
d) Empréstimos à Produção — Armazenamento Crédito Especial	0,4	0,4	—	0,7	0,7	0,6	0,6	+ 50,0
e) Empréstimos a Cooperativas de Produção Animal — Custeio — Crédito Especial	1,0	3,0	+ 200,0	1,8	1,2	1,0	1,7	— 43,3
f) Empréstimos à Produção Animal — Criação de animais — Crédito Especial	10,6	22,8	+ 115,1	17,6	19,2	23,8	26,7	+ 17,1
II — Carteira de Crédito Geral (CREGE)	132,0	143,7	+ 8,9	117,8	187,1	214,6	178,0	+ 23,9
a) Tits. Descontados ao Comércio de Produtos Agrícolas	118,6	123,8	+ 4,4	97,3	169,3	188,3	149,1	+ 20,4
b) Títulos Descontados ao Comércio — Crédito Especial — Sacaria	6,0	3,7	— 38,3	3,9	4,2	3,6	5,0	+ 35,1
c) Tits. Descontados ao Comércio de Produtos Industriais — Mercado Interno	4,5	9,6	+ 113,3	13,1	11,6	20,8	22,0	+ 129,2
d) Empréstimos à Produção Industrial — Indústrias de Transformação	2,9	6,6	+ 127,6	3,5	2,0	1,9	1,9	— 71,2
TOTAL	271,7	316,7	+ 16,6	267,1	380,0	499,0	431,7	+ 36,3

FONTES: Banco Central e Banco do Brasil S. A

A assistência financeira de Autoridades Monetárias à agricultura e indústria em 1968 realizou-se também através dos seguintes fundos e instituições: Fundo Nacional de Refinanciamento Rural (F.N.R.R.), Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas (FUNDECE), Fundo de Financiamento de Estudos e Programas (FINEP), Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária (FUNDEPE), Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

Além de gerir os citados fundos, as Autoridades Monetárias, através da Gerência de Coordenação de Crédito Rural e Industrial (GECRI), participam do esquema de aplicação de recursos do Fundo de Estímulos Financeiros ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais (FUNFERTIL).

Cabe aduzir que através do Fundo para Investimentos Sociais (FUNINSO), são igualmente financiados os programas de serviços básicos de investimentos sociais e de infra-estrutura nos campos de saneamento, transportes, abastecimento, assistência técnica e educação.

Ao amparo do FUNINSO destacam-se os Programas seguintes: Programa de Abastecimento de Água para Pequenas Comunidades, Programa de Abastecimento de Água para a Cidade de Salvador, Programa de Abastecimento de Água do Estado do Pará e Fundo de Financiamento para Saneamento (FISANE), cuja administração está a cargo do Banco Nacional da Habitação.

Foram, ainda, realizadas em 1968 diversas operações especiais no valor global de NCr$ 68,5 milhões, com recursos oriundos da contrapartida de recursos da AID com diversos órgãos que desenvolvam atividades de superior interêsse para a economia nacional.

O quadro a seguir mostra a evolução das aplicações dos diferentes fundos nos anos de 1967 e 1968, com recursos externos:

APLICAÇÕES

RECURSOS EXTERNOS

NCr$ MILHÕES

ENTIDADES / ANOS	SALDOS 1967	SALDOS 1968	VARIAÇÃO %	FLUXOS
FNRR	152,4	273,0	79,1	120,6
FUNDECE	83,0	98,6	18,8	15,6
FIBEP	21,3	73,5	245,1	52,2
FINAME	91,0	95,0	1,4	4,0
FUNDEPRO	10,4	11,3	- 9,6	1,0
FUNDESO e FUNFERTIL	1,29	13,00	907,7	11,71
FINEP	1,65	1,65	-	-
FDI (GB)	41,8	41,8	—	
FUNDEPE e CONDEPE	1,4	1,4	—	

O FUNAGRI (Fundo Geral para a Agricultura e Indústria) foi criado pelo Decreto n.º 56 835, de 3-9-65, com a finalidade de prover recursos para o financiamento das necessidades da indústria e agricultura.

Êste fundo único, de natureza contábil, agrupa atualmente os seguintes fundos vinculados à agricultura e indústria: Fundo Nacional de Refinanciamento Rural (FNRR), Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas (FUNDECE) e Fundo para Financiamento da Importação de Bens de Capital (FIBEP).

Os recursos contabilizados no FUNAGRI são de origem externa e interna. No ano de 1968 o total de recursos externos originários de operações de crédito com a AID, BID e Commodity Credit Corporation (VII Acôrdo do Trigo) atingiram a NCr$ 177,1 milhões.

Da área interna foram recebidos NCr$ 113,8 milhões, referentes bàsicamente à diferença de preço do petróleo, trigo e seus derivados, do retôrno de capitais emprestados, juros e comissões contratuais, do recolhimento compulsório de bancos (Resolução do Banco Central n.º 69 de 22-9-67) e Resoluções n.ºs 44 e 59 do Banco Central.

As operações de refinanciamento de títulos de crédito rural realizadas através da rêde de agentes financeiros do Fundo Nacional de Refinanciamento Rural, evidenciaram no decorrer de 1968 considerável incremento.

Foram credenciados novos agentes financeiros elevando-se, conseqüentemente, para NCr$ 428,3 milhões o total de créditos abertos à rêde distribuidora dos recursos dêste Fundo.

Em virtude do ingresso de novos recursos e da rotatividade dos créditos, foi possível, ao FNRR, atingir em 1968 o valor global de NCr$ 351,4 milhões no financiamento ao setor rural.

O quadro a seguir permite observar a utilização e reutilização dos recursos externos e internos, durante 1968, mediante o repasse das Delegacias do Banco Central aos agentes financeiros do fundo:

REFINANCIAMENTOS RURAIS

NCr$ MILHÕES

Guanabara	28,8
Delegacia de Belo Horizonte	31,5
Delegacia de São Paulo	154,8
Delegacia de Recife	17,7
Delegacia de Curitiba	20,9
Delegacia de Pôrto Alegre	45,0
Refinanciamentos s/Investimentos Rurais — BID Guanabara	52,7
Total	**351,4**

O Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas, destinado a prover recursos de capital de giro às emprêsas industriais do País, recebeu durante o exercício de 1968, apenas um nôvo destaque de verba da AID, na importância de NCr$ 12 milhões. Assim, o aumento das suas disponibilidades para aplicação ficou bastante condicionada à realização da receita de juros e correção monetária dos empréstimos já efetuados.

Em consonância com a ampliação das suas disponibilidades (+ NCr$ 24,7 milhões), promoveu-se a possível expansão dos seus agentes financeiros, com o credenciamento de dois novos bancos estaduais de fomento.

As operações contratadas através do seu principal agente financeiro, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, atingiram a cifra de NCr$ 33,7 milhões, atinente a 191 operações.

O ramo industrial de vestuários absorveu 20,9 % dos créditos deferidos, vindo em seguida o setor das indústrias alimentares com 14,98 %.

Relativamente à distribuição de créditos por Estados da Federação, São Paulo manteve-se no primeiro lugar com 50,5 %, seguindo-se em ordem decrescente os Estados da Guanabara, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná com participação de 13,2 %, 11,0 %, 6,0 %, 5,0 % e 4,3 %, respectivamente.

O FIBEP, através de seus agentes financeiros, Banco do Brasil S. A. e FINAME (Agência Especial de Financiamento Industrial) teve durante o ano de 1968 atuação marcante no financiamento às importações destinadas precìpuamente à expansão do parque industrial brasileiro.

Essas operações tiveram a seguinte distribuição geográfica:

NCr$ MIL

REGIÕES	BANCO DO BRASIL	FINAME (1)	TOTAL	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL
Norte	4 931	6 865	11 796	11,5
Centro	24 960	20 535	45 495	44,4
Sul	17 079	28 094	45 173	44,1
Total	46 970	55 494	102 464	100,0

(1) Taxa de câmbio : NCr$ 3,70/US$

Os setores industriais atendidos diretamente pelo FINAME, em 1968, com maior participação no total das operações dessa entidade, podem ser observados no quadro a seguir:

SETOR INDUSTRIAL	Participação % no total das operações do FINAME
Pavimentação de estradas	30,3
Produtos alimentares	15,6
Borracha	8,0
Metalurgia	7,5
Indústria têxtil	6,6
Material para dragagem	4,4
Material para construção civil	3,6
Material elétrico, eletrônico e comunicações	3,4
Editorial e gráfica	3,4
Outros	17,2
Total	100,0

Ainda no âmbito do FINAME, cumpre destacar as aplicações efetuadas sob a égide do Programa de Financiamento de Tratores, Máquinas Agrícolas e seus Implementos de Fabricação Nacional, estabelecido de acôrdo com as normas consubstanciadas nas Resoluções n.os 44 e 59 do Banco Central.

Dos recursos internos colocados à disposição do Programa, pelo Conselho Monetário Nacional (NCr$ 50 milhões), foram utilizados em 1968 pelo FINAME NCr$ 6,6 milhões em operações de refinanciamento.

No ano de 1968 fortaleceu-se a infra-estrutura de funcionamento da GECRI, ocorrendo o disciplinamento dos dispositivos relacionados ao crédito rural, do que resultou a Resolução n.º 97 e a Circular n.º 120, do Banco Central, ambas de 20-8-68, destacando-se a criação do "Manual de Crédito Rural", repositório de instruções reguladoras da prática do crédito rural pelas instituições financeiras.

Do lado passivo, o forte crescimento dos depósitos à vista foi acompanhado de aumento igualmente acentuado de recursos não-monetários. O crescimento dos depósitos à vista do setor privado não-financeiro foi da ordem de 60,1 %, contra 40,4 % de aumento dêsse tipo de depósito nos Bancos Comerciais.

Dos recursos não-monetários, a Conta-Café supriu recursos líquidos da ordem de NCr$ 597,0 milhões, constituindo-se no item de contração monetária mais importante no período. Outra importante fonte dêsses recursos foi o depósito para fechamento de câmbio, cuja forte expansão no período (NCr$ 386,0 milhões) deveu-se aos níveis excepcionalmente elevados alcançados pela demanda de importações.

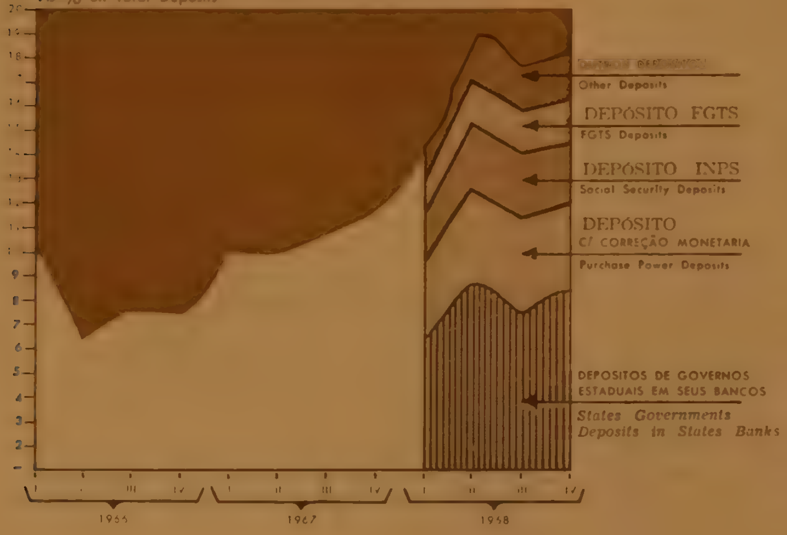
OPERAÇÕES COM O SETOR EXTERNO

O impacto monetário líquido das operações em moeda estrangeira foi expansionista. A melhoria das reservas internacionais líquidas em poder das Autoridades Monetárias alcançou a cifra aproximada de US$ 116,6 milhões, evidenciando assim os efeitos de expansão interna da ordem de NCr$ 373,0 milhões. Além dessa expansão, as contas cambiais sofreram acréscimos provenientes de prejuízos de câmbio. Como se sabe, em face de na posição global de endividamento externo do País haverem operações contratadas em períodos diversos a taxas bem abaixo da atual, na liquidação dêsses compromissos surge o problema do prejuízo de câmbio. Tal prejuízo decorre da diferença entre a taxa do contrato e a taxa vigente em que são liquidadas as operações. O impacto dêsse prejuízo e outras operações em moeda nacional atingiu NCr$ 919,0 milhões.

OPERAÇÕES COM O SISTEMA FINANCEIRO

As relações das Autoridades Monetárias com o sistema financeiro envolveram principalmente operações com os Bancos Comerciais. Através dessas operações as Autoridades Monetárias absorveram recursos líquidos da ordem de NCr$ 442,0 milhões, correspondentes à diferença entre os aumentos dos recolhimentos compulsórios (NCr$ 464,0 milhões) e dos depósitos bancários voluntários (NCr$ 387,0 milhões), de um lado, e de outro, os empréstimos e redescontos concedidos àqueles Bancos (NCr$ 409,0 milhões).

BANCOS COMERCIAIS
DEPOSITOS ISENTOS DO RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO
PERCENTAGEM DE DEP. TOTAIS
Commercial Banks
Deposits Free From Compulsory Collection
As % on Total Deposits



RECOLHIMENTOS COMPULSÓRIOS

As aplicações compulsórias dos Bancos Comerciais constituem o mais poderoso instrumento de contrôle monetário do Banco Central, quer pela rapidez com que processam os ajustes à política preconizada pelas Autoridades Monetárias, quer pela eficiência de contrôle da expansão dos meios de pagamento e de crédito gerados pelos Bancos Comerciais. A política de aplicações compulsórias dêsses Bancos foi conduzida, em 1968, através de três frentes principais:

I — Delimitação dos depósitos dos Bancos Comerciais isentos do recolhimento compulsório.

II — Redistribuição dos haveres componentes das aplicações compulsórias: depósito em moeda no Banco Central, compra de Obrigações Reajustáveis, compra de bônus agrícola de emissão do Banco Central e empréstimos rurais realizados em condições favorecidas para o mutuário.

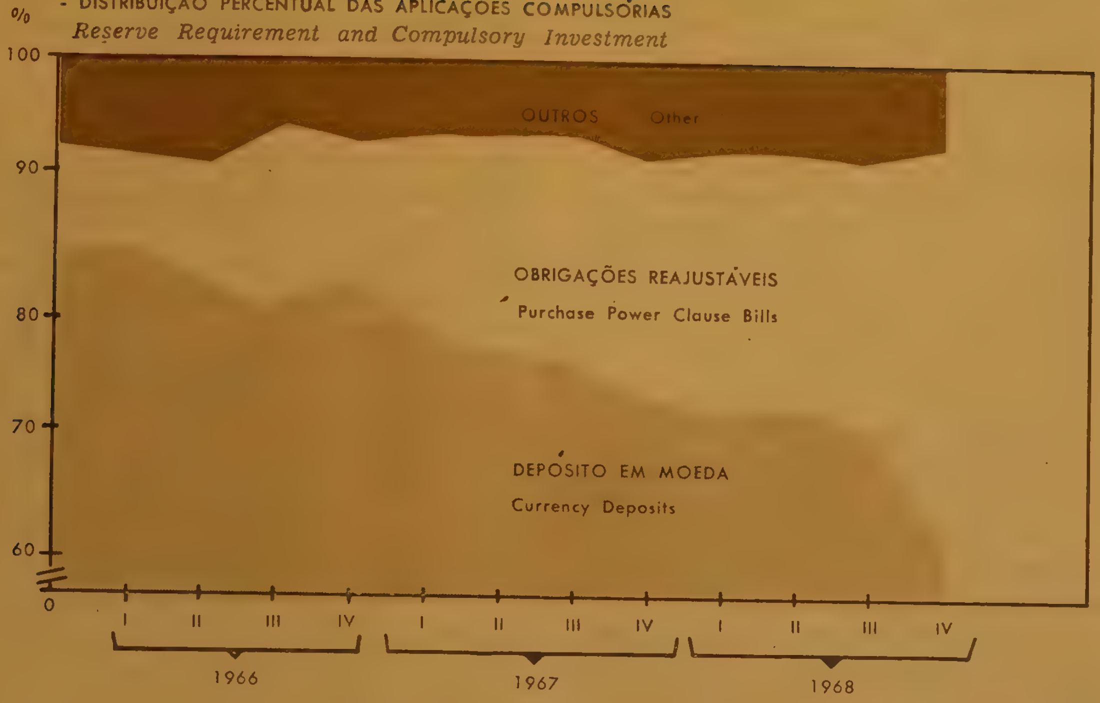
III — Modificação da taxa do Compulsório através da variação da relação Recolhimento Compulsório/Depósitos Totais.

DEPÓSITOS ISENTOS

Os depósitos isentos ao recolhimento compulsório vêm aumentando consideràvelmente desde 1966 (7,2 % do total dos depósitos em 31-12-66), sendo a posição atual de 18,2 %. As rubricas principais de isenções são os depósitos de governos estaduais e suas autarquias em bancos por êles controlados, os depósitos com correção monetária, os depósitos do FGTS e do INPS.

BANCOS COMERCIAIS
COMMERCIAL BANKS

- DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS
Reserve Requirement and Compulsory Investment



O crescimento dos depósitos isentos foi devido, em 1968, muito mais ao crescimento elevado de isenções já concedidas em anos anteriores do que às isenções novas. Em 1968 concederam-se sòmente duas novas isenções, de pequeno vulto: os adiantamentos sôbre contratos de câmbio aos exportadores (a serem deduzíveis dos Depósitos de Garantia de Câmbio), e os depósitos do FUNRURAL. As novas contas de isenções apresentavam o valor de NCr$ 200 milhões em dezembro de 1968 equivalente a 7 % dos NCr$ 2 700 milhões de isenções totais.

DISTRIBUIÇÃO DOS HAVERES DO COMPULSÓRIO

O Banco Central tem procurado minimizar perda de recursos dos Bancos Comerciais com as Aplicações Compulsórias. Por diversas vêzes, processou-se o decréscimo da parcela mínima em dinheiro a ser obrigatòriamente mantida em depósito no Banco Central pelos Bancos Comerciais. O componente de depósito em moeda correspondia, em 5-12-68, a 61 % do total das Aplicações Compulsórias, em comparação com 79 %, em 5-12-67.

Ao objetivo de minimizar a perda de receita dos Bancos Comerciais soma-se a necessidade de se proceder ao financiamento do deficit do Tesouro. Através do direito de compra, pelos Bancos Comerciais, de Obrigações Reajustáveis tem o Banco Central instrumento adequado para tal política. As ORTNs que compunham 14 % das Aplicações Compulsórias em 5-12-67 cresceram para 31 % do total em 5-12-68.

A distribuição dos haveres do Compulsório em 31-12-67 exigida pelo Banco Central era de um mínimo de 70 % em depósitos em dinheiro, um máximo de 20 % em títulos públicos federais (mantidos no próprio banco comercial) e um máximo de 10 % em empréstimos rurais favorecidos e de bônus agrícolas. Em março de 1968, como fator condicionante de uma política de juros mais baixos, a ser adotada pelos Bancos Comerciais, diminuiu-se em 50 %, os valôres máximos dos haveres optativos ao depósito em moeda, para todos aquêles bancos que não seguissem uma taxa máxima de juros de 2,2 %.

Em outubro alterou-se mais uma vez a composição do Compulsório: um mínimo de 60 %

em dinheiro, um máximo de 40 % em títulos públicos federais e um máximo de 10 % em empréstimos rurais e bônus agrícolas. Manteve-se o decréscimo de 50 % dos valôres máximos anteriores, para que todos os bancos comerciais que não seguissem a taxa máxima de 2,2 % a.m. preconizada pelas Autoridades Monetárias. Como o valor mínimo em dinheiro, para os bancos que assim procedessem seria de 80 % do total, quase que a totalidade da rêde bancária comercial comprometeu-se com o Banco Central, a adotar uma política de redução da taxa de juros.

VARIAÇÃO DA TAXA

Ao se iniciar o ano de 1968 as taxas do Compulsório eram aquelas adotadas pela Resolução n.° 10, de 26-11-65 — para a Zona A, região mais desenvolvida do País, de 25 %, 14 % e 4 % respectivamente sôbre depósitos à vista, até 90 dias, depósitos entre 91 e 180 dias, e depósitos superiores a 180 dias, e Zona B, região menos desenvolvida, de 16 %, 14 % e 4 %, acrescida de uma taxa marginal de 45 % dos depósitos a partir de 5-12-67. O conceito de marginalidade — baseado no aumento de depósitos ao contrário do conceito médio que é baseado no saldo — não se revelou satisfatório, dada a impossibilidade de se determinar uma posição média equitativa para todos os bancos e, ainda, porque se tornava impossível a previsão correta dos resultados finais de tal mecanismo. Procedeu-se à alteração através da Resolução n.° 89, de 26-3-68, que não sòmente extinguia a taxa marginal mas criou novas taxas médias de 30 %, 10 % e 10 % para a Zona A e 20 %, 5 % e 5 % para a Zona B. A nova política continuou discriminando a favor da Zona B — região menos desenvolvida —, tendo não sòmente mantido o índice de discriminação de 50 % para os depósitos à vista que são de 20 % na Zona B e de 30 % na Zona A) como elevou tal índice de favorabilidade para 100 % para os depósitos a prazo (5 % e 10 %, para as Zonas B e A, respectivamente). Cumpre notar também que se uniformizou a taxa dos Depósitos a Prazo, medida que de há muito vinha sendo requerida, dados os valôres quase que idênticos das taxas de rotação de depósitos a prazo de 90 dias e superiores.

A extinção da taxa marginal não solucionou, entretanto, o problema de liquidez bancaria que se apresentava na época, uma vez que a taxa média requerida do Compulsório fôra acrescida de cinco pontos de percentagem para os depósitos à vista da Zona A. Realmente, o encargo do Compulsório aumentara, tendo os números efetivos da relação Aplicações Compulsórias/Depósitos Totais crescido de 19,2 % no primeiro trimestre para 24,4 % no segundo.

Por outro lado, o setor privado demandava dos Bancos Comerciais um volume de empréstimos bem superior ao que êle poderia suportar. Com efeito, particularmente no segundo trimestre, os depósitos dos Bancos Comerciais permaneceram estáveis (tendo inclusive menor volume de depósitos do setor privado), o que, somando-se a um maior encargo do Compulsório e uma demanda maior de empréstimos, obrigou aos Banco Comerciais diminuirem violentamente seu encaixe voluntário.

Diante da crise geral de liquidez, o Banco Central procedeu imediatamente a uma redução do Compulsório. Com base nos saldos dos depósitos em 5-8-68, permitiu-se a liberação de 10 % dos recursos do Compulsório, devendo a posição ser recomposta, em um processo de retôrno ao nível anterior, que se completaria sòmente em 25-12-68. Agindo com cautela, procurou-se fazer com que os bancos não apresentassem problemas de perda de receita operacional, admitindo-se também, a partir de 5-11-68, uma faixa mais liberal de aplicação de até 40 % dos recursos do Compulsório em Obrigações Reajustáveis.

Finalmente, no cômputo geral, a média das Aplicações Compulsórias/Depósitos Totais foi de 20,0 % em 1968, levemente inferior ao valor de 1967 (20,2 %).

ESTRUTURA DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS DOS BANCOS COMERCIAIS EM PERCENTAGEM SÔBRE OS DEPÓSITOS

Reserve Requirement Regulation

DISCRIMINAÇÃO	5-12-67	31-12-67/ 5-3-68	5-4-68 (5)	5-8/ 5-10-68	5-11-68	A partir de 5-12-68
Zona A (1)						
Depósitos à vista	25	25	30	27	28,5	30
Depósitos a prazo : 91 — 180 dias	14	14	10	9	9,5	10
Depósito a prazo superior a 180 dias	4	4	10	9	9,5	10
Zona B (1)						
Depósitos à vista	16	16	20	18	19	20
Depósitos a prazo : 91 — 180 dias	9	9	5	4,5	4,75	5
Depósito a prazo superior a 180 dias	4	4	5	4,5	4,75	5
Recolhimento Marginal (3)	—	45(4)	—	—	—	—
Composições das Aplicações						
Depósitos em dinheiro no Banco Central	Mín. 70	Mín. 70	Mín. 70	Mín. 70	Mín. 60	Mín. 60
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	Máx. 20	Máx. 20	Máx. 20(6)	Máx. 40(6)	Máx. 40(7)	Máx. 40(7)
Outros Títulos Públicos Federais	Resíduo					
Aplicações Rurais Especiais	Máx. 10(3)	Máx. 10	Máx. 10(6)	Máx. 10(6)	Máx. 10(7)	Máx. 10(7)
Bônus Agrícola						

NOTAS :

1) Zona B = a) Depósitos no Resto do País (I) de bancos que ali têm sede e que apliquem na região um mínimo de 65 % dos depósitos ali captados; e
   b) Depósitos no Resto do País de bancos com sede no Centro-Sul (I) e que apliquem no Resto do País um mínimo de 70 % dos depósitos ali captados.
   Zona A — Demais depósitos não enquadrados no item anterior.

2) Valor máximo de 40 % do recolhimento adicional devido a partir de 5-8-65.

3) Computados a partir das diferenças registradas sôbre os saldos dos depósitos em 5-12-67.

4) O recolhimento marginal de 5-2 e 5-3-68 é de 55 % do acréscimo do depósito a partir de 5-12-67 para os bancos que não adotarem as taxas máximas de juros de 61.

5) A partir de 5-4-68 nôvo conceito das zonas A e B :
   Zona B = a) Depósitos no Resto do País de bancos que ali têm sede e que apliquem na região um mínimo de 60 % dos depósitos ali captados; e
   b) Depósitos no Resto do País de bancos com sede no Centro-Sul e que apliquem no Resto do País um mínimo de 70 % dos depósitos ali captados.
   Zona A — Demais depósitos não enquadrados no item anterior.

6) As parcelas máximas são reduzidas em 50 %, isto é, para o máximo de 10 % em obrigações e outros títulos federais, e 5 % para Aplicações Rurais especiais e bônus agrícola para os bancos que *não* adotarem as seguintes taxas máximas de juro para suas aplicações :

   a) 2 % nas operações até 60 dias;
   b) 25 % nas transações comerciais acima de 60 dias;
   c) 2,2 % no total das operações acima de 60 dias.

7) As parcelas máximas serão reduzidas de 50 % para os bancos que não adotarem as taxas máximas de juros especificados no item 6).

(I) Centro-Sul : DF — MG — RJ — GB — SP — PR — SC — RS. Resto do País : Demais Estados e Territórios.

OPERACOES DE REDESCONTOS

As Operações de Redescontos do Banco Central têm como principal objetivo assegurar a normalização de desníveis eventuais de encaixe do sistema bancário e orientar o fluxo de crédito segundo direções consideradas convenientes pelas Autoridades Monetárias. Na prática, tais objetivos significam dividir as Operações de Redesconto em dois grandes grupos : o redesconto de liquidez e o de refinanciamento às atividades produtivas.

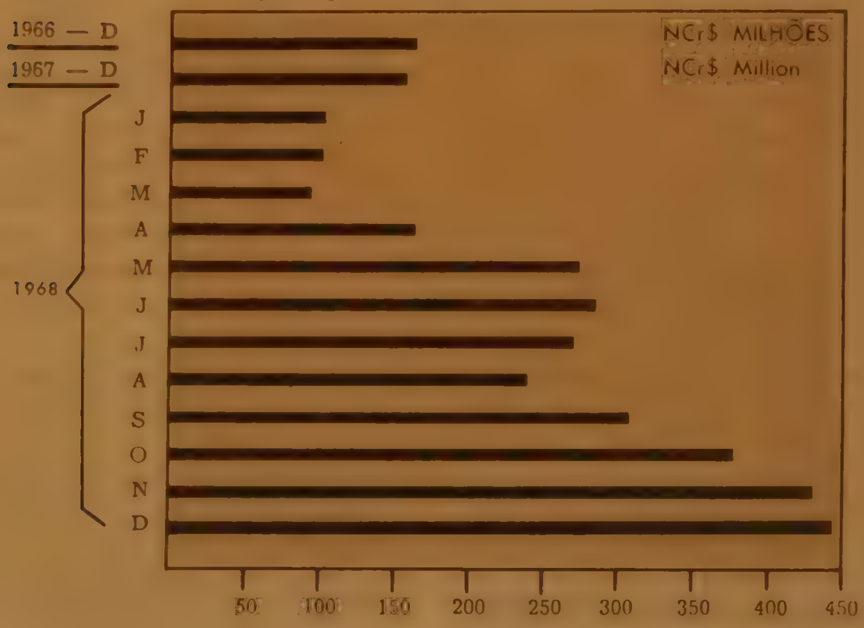
O Redesconto de Liquidez, responsável por 46 % das operações totais em 1968, tem como limite outorgado pelo Banco Central parcelas dos depósitos captados pelos bancos. O prazo normal dessas operações, em vigor desde 25-1-65, continua sendo de 15 dias, com taxas de juros um pouco inferiores àquelas que vigoram no mercado de desconto. As operações de liquidez em 1968 aumentaram de NCr$ 164 milhões em 30-12-67 para NCr$ 447 milhões em 30-12-68. Tal comportamento dos Bancos Comerciais, demandando recursos cada vez mais elevados, é explicado pela relativamente baixa posição da liquidez dos bancos no final de 1967, tendo a relação encaixe livre/depósitos caído de 19,1 % em 1966 para 13,4 % em dezembro de 1967.

O maior desafôgo à rêde bancária foi propiciado, não sòmente através de um maior vulto do redesconto de liquidez, mas também por meio da criação de uma faixa especial de redesconto, exclusivo às indústrias nacionais. Os papéis aceitáveis para êsse tipo de redesconto tiveram seus prazos máximos aumentados até 120 dias, vigorando tais facilidades até 5-8-68. O volume mais elevado de tais operações foi de NCr$ 71,4 milhões, em agôsto.

A partir de agôsto, com a redução dos Depósitos Compulsórios da taxa básica de 30 % para 27 % dos depósitos sujeitos a recolhimento, a situação de liquidez melhorou bastante. O Volume do Redesconto aumentou de NCr$ 380 milhões em outubro para NCr$ 447 milhões em dezembro, aliviando as necessidades de liquidez do sistema.

REDESCONTO DE LIQUIDEZ

Liquidity Rediscount



REFINANCIAMENTO AS ATIVIDADES PRODUTIVAS DIRETAS

A orientação do crédito, em caráter seletivo, é amplamente utilizada pelo Banco Central, tendo apresentado crescimento de 74 % em 1968.

O refinanciamento às atividades produtivas diretas é realizado através de redescontos para operações de custeio agrícola, produtos manufaturados exportáveis, café, cacau, fumo, mamona e sisal, comercialização rural e faixas extraordinárias.

CUSTEIO AGRO-PECUARIO

O limite máximo de tais operações — efetuadas com títulos previstos no Decreto-lei n.° 167 de 14-2-67 — é de 1 % dos depósitos de cada estabelecimento bancário. O valor máximo de tais operações ocorreu em julho com NCr$ 40 milhões, seguindo o comportamento dos últimos anos.

Com efeito, as operações da espécie sofrem acentuado acréscimo no primeiro semestre, mercê das safras do Centro-Sul do País, declinando no segundo. No total, o aumento anual dos empréstimos da espécie foi de 33 %, encerrando-se o ano com NCr$ 30 milhões.

CAFÉ, CACAU, FUMO, MAMONA E SISAL

O limite para o refinanciamento ao café foi de NCr$ 385 milhões, sendo o maior saldo ocorrido, o de novembro, com NCr$ 277 milhões. Admitiu-se êste ano a destinação de 30 % do limite fixado para o redesconto de Letras de Câmbio, sacadas contra exportadores tradicionais por maquinistas e produtores de café, de até 90 dias de prazo. O crescimento dessas operações de café foi de NCr$ 106 milhões, ou + 68 %, dezembro a dezembro.

As operações de refinanciamento ao cacau, fumo, mamona e sisal, restritas tradicionalmente à Bahia e ao Nordeste, tiveram um teto de NCr$ 49 milhões, apresentando, entretanto, um valor máximo de NCr$ 52 milhões em dezembro. No decorrer do ano, os saldos dos redescontos da espécie variaram de NCr$ 23 milhões em abril para NCr$ 42 milhões em agôsto. O crescimento de tais operações foi de 68 %, no total, em 1968.

PRODUTOS MANUFATURADOS EXPORTÁVEIS

A Resolução n.° 71, de 1-11-67, criou faixa especial de atendimento ao setor industrial que produz para a exportação. O limite de tais operações é de 10 % do total do redesconto comum, sendo a taxa de juros de 4 % a.a. a um prazo máximo de redesconto de 12 meses. Dadas as condições puramente nominais das taxas de juros adotada, as operações da espécie consistem em um forte estímulo à exportação.

Iniciando-se o redesconto em janeiro de 1968 com NCr$ 3 milhões, os saldos da espécie atingiram NCr$ 48 milhões em dezembro, apresentando aumento contínuo, mês a mês. O Banco Central achou conveniente antecipar o limite a ser sòmente revisto no segundo semestre, para NC$ 56 milhões, de modo a possibilitar maiores estímulos à exportação.

COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

O redesconto de papéis representativos da comercialização de produtos agrícolas atingiu seu valor máximo em julho, com NCr$ 132 milhões, terminando o ano com NCr$ 73 milhões. As operações em 1968 foram das mais elevadas, principalmente em relação a 1967, quando o saldo máximo da espécie foi de NCr$ 2 milhões.

A distribuição dos recursos da comercialização agrícola está concentrada em uns poucos produtos: algodão (45 % do total), arroz (15 %), milho (11 %) e soja (8 %), perfazendo 79 % do total.

O limite das operações de redesconto, fixado para os produtos originários do Centro-Sul foi de NCr$ 180 milhões. As demais regiões do País contaram com o teto de NCr$ 125 milhões.

BANCOS COMERCIAIS

As operações de empréstimos dos Bancos Comerciais acusaram taxa de acréscimo da ordem de 57,9 %. As operações com o setor privado mostraram taxa de crescimento (59,1 %) substancialmente superior aos empréstimos concedidos ao setor público (41,0 %), sendo de se destacar o fato de o crescimento das operações com o setor público ter se processado de forma pràticamente exclusiva através dos Bancos Oficiais. Em fins de 1968, os Bancos Comerciais detinham créditos de NCr$ 736,2 milhões contra o setor público, dos quais apenas NCr$ 14,2 milhões constituíam ativo dos Bancos Comerciais privados.

O aumento dos depósitos à vista foi da ordem de 40,3 %. A parcela principal dessas obrigações à vista dos Bancos Comerciais são contra o setor privado, que em fins de 1968 detinha 87,0 % do saldo total dessas obrigações. O setor público não-financeiro detinha 13,0 % de disponibilidades líquidas contra êsses Bancos, cuja maior parte se encontrava em poder dos Bancos Oficiais.

Os depósitos a prazo mostraram taxa de aumento de 72,2 %, dos quais a parcela mais expressiva representou depósitos a prazo com correção monetária nos Bancos Comerciais privados.

Os depósitos de tipo não-voluntário mostraram também expressiva taxa de aumento (52,2 %). Os depósitos vinculados, representando principalmente operações ligadas a câmbio, acusavam um saldo de NCr$ 477,5 milhões, dos quais a maior parte se achava em poder dos Bancos privados. O saldo dos depósitos compulsórios, representando em grande parte os recolhimentos em favor do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, era de NCr$ 369,3 milhões, enquanto os depósitos para investimentos nos Bancos Oficiais, ligados à política de incentivos fiscais, montavam a NCr$ 672,2 milhões em fins de 1968.

A expansão dos empréstimos em ritmo superior ao aumento dos depósitos tornou-se em grande parte possível graças aos recursos obtidos pelos Bancos Comerciais de duas fontes principais: o aumento de seu endividamento junto às Autoridades Monetárias e empréstimos externos obtidos na forma da Resolução n.º 63.

O débito dos Bancos Comerciais junto às Autoridades Monetárias aumentou de 85,1 % em 1968. Do saldo global dessas operações (NCr$ 1 131,9 milhões), NCr$ 700,7 milhões representavam responsabilidade dos Bancos Comerciais privados e os demais NCr$ 431,2 milhões constituíam passivo dos Bancos Comerciais Oficiais. O total dos recursos externos entrados na forma de Resolução n.º 63, exclusive B. do Brasil, foi de US$ 221, milhões, dos quais parte substancial foi absorvida pelos Bancos Comerciais.

BALANCETE CONSOLIDADO SINTÉTICO DOS BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

A T I V O
Assets

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO 1967	DEZEMBRO — 1968		
	Total	Bancos Oficiais e Estaduais	Bancos Privados	Total
ENCAIXE — *Reserve*	3 357,7	1 029,5	3 821,3	4 850,8
VOLUNTÁRIO (inclusive ORTN — Circ. 85 e 116) — *Free*	1 433,4	503,1	1 407,6	1 910,7
COMPULSÓRIO — *Reserve Requerement*	1 901,8	526,2	2 396,6	2 922,8
Em espécie (à ordem do Banco Central)	1 503,5	358,4	1 606,2	1 964,6
Em títulos e outros	398,3	167,8	790,4	958,2
RECOLHIMENTO ESPECIAL (Lei 4 829) — *Special Reserve*	22,5	0,2	17,1	17,3
OPERAÇÕES CAMBIAIS (saldo líquido) — *Foreign trade operations, net*	156,5	432,7	245,0	677,7
INV. EM TÍT. GOVERN. A MÉDIO E LONGO PRAZO — *Government Bills*	290,2	157,4	97,5	254,9
EMPRÉSTIMOS — *Loans*	8 617,5	4 694,5	8 916,9	13 611,4
SETOR PÚBLICO — *Public Sector*	566,2	781,7	16,6	798,3
SETOR PRIVADO — *Private Sector*	8 051,3	3 912,8	8 900,3	12 813,1
SALDO LÍQUIDO DAS DEMAIS CONTAS — *Other accounts, net*	1 414,3	372,5	1 558,3	1 930,8
TOTAL DO ATIVO — *Total Assets*	13 836,2	5 821,2	14 149,0	19 970,2

BALANCETE CONSOLIDADO SINTÉTICO DOS BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

PASSIVO
Liabilities

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO 1967	DEZEMBRO — 1968		
	Total	Bancos Oficiais e Estaduais	Bancos Privados	Total
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	2 071,3	861,6	2 055,9	2 917,0
DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO *Demand Deposits*	9 622,0	3 203,7	10 280,1	13 483,8
DO SETOR PÚBLICO *Public Sector*	1 102,8	1 183,9	572,3	1 756,2
DO SETOR PRIVADO *Private Sector*	8 519,2	1 809,8	9 422,3	11 232,1
DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS *Financial Sector*	—	66,0	249,1	315,1
DE SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA *Mixed economic entities*	—	144,0	36,4	180,4
DEPÓSITOS A PRAZO *Time Deposits*	533,5	395,1	523,4	918,5
DO SETOR PÚBLICO *Public Sector*	59,6	26,6	1,7	28,3
DO SETOR PRIVADO *Private Sector*	473,9	363,2	521,5	884,7
DE SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA	—	5,3	0,2	5,5
OUTROS DEPÓSITOS (do público) *Other Deposits*	9 978,0	930,1	588,9	1 519,0
Vinculados	—	155,7	321,8	477,5
Compulsórios	—	102,2	267,1	369,3
Para investimentos	—	672,2	—	672,2
DÉBITOS JUNTO ÀS AUTORIDADES MONETÁRIAS *Borrowings from Monetary Authorities*	611,6	431,2	700,7	1 131,9
TOTAL DO PASSIVO *Total liabilities*	13 836,2	5 821,2	14 149,0	19 970,2

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO-MONETÁRIAS E MERCADO DE AÇÕES

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

A política financeira e de capitais preconizada pelo Banco Central em 1968 continuou a adotar as linhas gerais dos anos anteriores, visando definir, com maior precisão, as áreas de operações de cada uma das instituições financeiras, bem como criar condições para que os negócios realizados através de instituições financeiras o sejam a uma taxa de risco ou de perda não superior aos negócios não financeiros correntes do mercado.

Na definição das áreas de cada instituição financeira adotou-se o princípio de compartimentalização favorecendo-se a especialização e as economias de escala, de modo a não provocar uma concorrência danosa entre tipos distintos de entidades financeiras. No caso específico das financeiras — isto é, as Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento —, procurou-se delimitar o crédito direto ao consumidor como sua principal operação ativa. Recorda-se que o crédito direto ao consumidor fôra institucionalizado ao término de 1966, e já naquela época solicitava-se às financeiras um mínimo de 40 % das operações totais na espécie. Em 1968, o Banco Central agiu cautelosamente, prorrogando, de início, o prazo em que as financeiras deveriam atingir os 50 % de suas operações totais com o crédito direto ao consumidor, ao mesmo tempo em que informava ao mercado e às insttiuições financeiras que o objetivo final da política era o de caminhar para a exclusividade de atuação das financeiras nesta área. As decisões foram tomadas, já no final do ano, partindo-se de 60 % de suas operações em 31-12-68, para o máximo de 100 % a ser alcançado em 31-12-69. Assim, três anos após a institucionalização do sistema através da Resolução n.° 45, ter-se-á bem delimitada a atuação das financeiras, com deveres, objetivos e direitos operacionais claros e precisos.

Por outro lado, a própria atividade normativa do Banco Central tem levado as financeiras a adotarem uma política sadia de operações ativas. Já em dezembro de 1967 o Banco Central, visando à preservação dos recursos entregues pelo público às financeiras, limitara, aos níveis de 5-12-67, as operações ativas das financeiras, realizadas com base em seus recursos próprios, de modo a aumentar as reservas livres dessas entidades. Tal limitação poderia, entretanto, levar as financeiras, no futuro, a um problema de liquidez, uma vez as reservas de liquidez assim obtidas poderiam ser utilizadas em operações de imobilização excessiva.

A observação das entidades pelo Banco Central, neste particular, levou, finalmente, à formulação da Resolução n.° 103, de dezembro de 1968 onde se limitou a imobilização total das financeiras a 30 % de seu capital e reservas, o que, sem dúvida, é dos mais altos índices de segurança de liquidez do sistema.

Quanto aos bancos de investimento a atitude do Banco Central foi, bàsicamente, de expectativa, visando a um possível reexame de suas operações e áreas de atuação. As operações de refinanciamento realizadas pelos bancos de investimento com recursos externos ingressados no País através do mecanismo da Resolução n.° 63 foram amplamente incentivadas no início do ano de 1968 quer pela garantia de cobertura cambial para o retôrno de divisas no prazo legal, quer pela proibição de contratos de câmbio futuro nas operações realizadas pela Instrução n.° 289, principais concorrentes das operações da Resolução n.° 63. No final do ano, entretanto, tornou-se claro que, apesar do sucesso das novas medidas adotadas para o incentivo aos bancos de investimentos operarem através da Resolução n.° 63, não eram suficientes, em face das inúmeras perspectivas das entidades. A tal situação, somou-se o crescimento limitado dos certificados de depósitos a prazo fixo com correção monetária, tornando necessária a prorrogação, desta vez por mais 3 anos, a partir de 18-2-69, da faculdade dos Bancos de Investimento aceitarem letras de câmbio, desde que tivessem um prazo médio de 1 ano. Nesta ocasião, definiu-se em caráter específico, por tipo de operação, os limites técnicos a que se deveriam subordinar os Bancos de Investimento.

O sistema financeiro de habitação não sofreu maiores alterações de caráter institucional em 1968, destacando-se, entretanto, o aparecimento das Associações de Poupança e Empréstimos, que, criadas em 1966, só vieram a funcionar, efetivamente, em junho de 1968. Ao findar o ano, os depósitos de poupança captados por tais entidades já atingiam NCr$ 35 milhões, contra NCr$ 55 milhões arrecadados em depósitos pelas Sociedades de Crédito Imobiliário.

Na área do mercado de ações, a política do Banco Central estêve ligada intimamente à manutenção dos incentivos fiscais do Decreto-lei 157, de maneira a criar condições ao fortalecimento do mercado e aumento do número dos investidores em potencial. Além de acompanhar as operações e resultados dos Fundos 157, examinando as opções à sua alteração, o Banco Central procedeu à disciplina do registro jurídico das emprêsas nas Bôlsas de Valôres e determinou novas taxas de corretagem para as Sociedades Corretoras, de modo a evitar os rendimentos excessivos que se verificavam. No final do ano, procedeu-se ao reexame das condições para a concessão do certificado de capital aberto às sociedades anônimas, de modo a facilitar e simplificar o sistema. As numerosas alterações de caráter fiscal realizadas no fim do ano — correção monetária do realizável da emprêsa, redução do impôsto de renda sôbre dividendos e, principalmente, a reformulação permanente e definitiva das operações do Decreto-lei 157 — possibilitam as pré-condições para que, em 1969, se tenha um mercado de ações institucionalmente sólido e com ótimas possibilidades de progresso.

ASPECTOS QUANTITATIVOS

O prazo médio do endividamento do setor privado, junto ao sistema financeiro, aumentou consideràvelmente em 1968, uma vez que os bancos comerciais têm continuado a apresentar uma participação decrescente das aplicações totais, sendo substituídos pelas instituições financeiras não-monetárias.

As financeiras e os bancos de investimento tiveram uma expansão elevada, de 119,3 % em 1968, superada apenas pelo aumento das aplicações do Banco Nacional da Habitação (+ 300 %). Conseqüentemente, as financeiras aumentaram sua participação nos empréstimos e financiamentos ao setor privado, de 14 % em 1967 para 17 % em 1968.

SISTEMA FINANCEIRO (1)
Financial System

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO (2)
Loans to Private Sector

NCr$ MILHÕES
NCr$ million

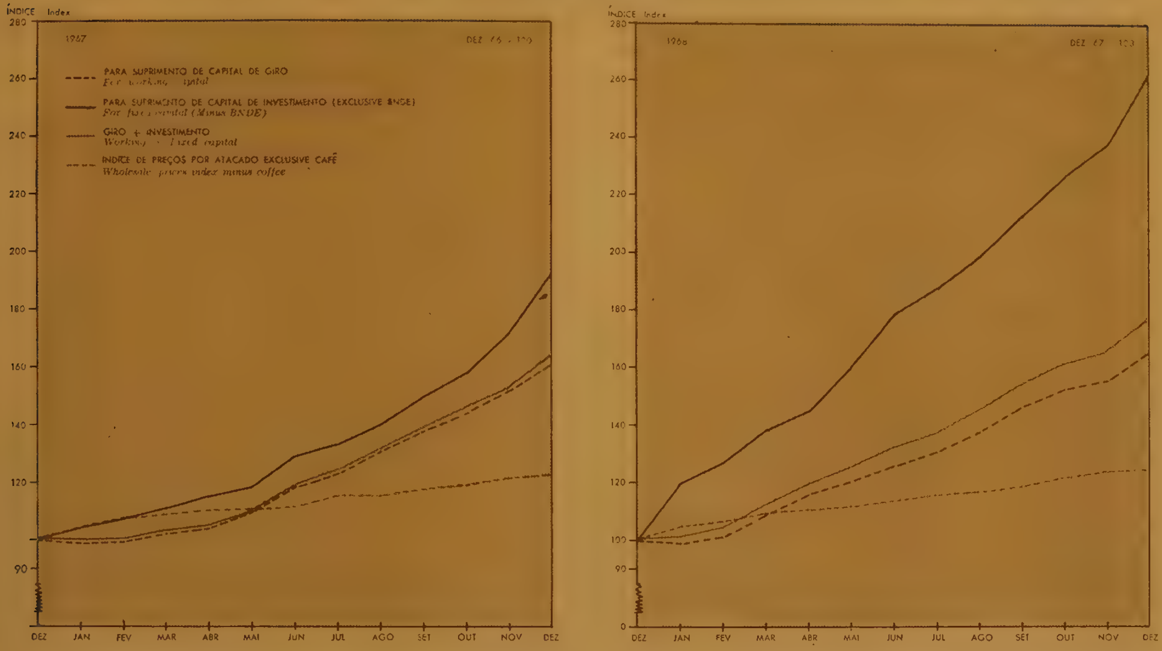
DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS (*) EM 31-12-68 *Balances in 31-12-68*	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 31-12-67 (%) *Variation in relation to 31-12-67*
PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO ***For Working Capital***		
Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento *Financial Entities and Investment Banks*	4 657	119.3
Aceites Cambiais *Acceptances*	4 657	121.2
Resolução 21 *Resolution 21*	0	—
Bancos Comerciais *Commercial Banks*	12 102 (3)	52.6
Aplicações *Investments*	11 704	47.6
Banco do Nordeste do Brasil *Bank of Northeastern Brazil*	398	
Banco Nacional de Crédito Cooperativo *Cooperative Credit National Bank*	53	76.7
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul *Regional Development Bank of Far South*	10	—
Banco do Brasil *Bank of Brazil*	4 362	62.9
CREAI	1 708	67.5
CREGE	2 654	60.2
TOTAL	21 184	66.0
PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTO ***For Fixed Capital***		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico *National Bank for Economic Development*	1 936	35.3
Banco Nacional da Habitação *National Housing Bank*	1 870	314.6
Banco do Nordeste do Brasil *Bank of Northeastern Brazil*	379	
FINAME	280	109.9
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul *Regional Development Bank of Far South*	54	86.0
Banco Nacional de Crédito Cooperativo *Cooperative Credit National Bank*	30	66.7
CEPLAC	22	69.2
Banco do Brasil *Bank of Brazil*	1 375	58.0
CREAI	1 357	58.6
CREGE	18	28.6
TOTAL	5 946	104,6
TOTAL GERAL *Grand Total*	27 130	72,7

---

(1) Êste quadro não inclui as companhias de seguro, as sociedades de crédito imobiliário, o INPS e as Caixas Econômicas Federais e Estaduais. (2) Inclusive às Sociedades de Economia Mista. (3) Inclusive Empréstimos Rurais da Resolução n.º 5 e exclusive Empréstimos às Instituições Financeiras.

(1) Insurance companies, real estate credit companies. Federal and States Savings Banks and Social Security National Institute not included in the table. (2) Includes loans to joint economy entities. (3) Includes rural loans through are Resolution 5, but does not include loans to financial institutions.

No conjunto de suas operações de empréstimos e financiamentos ao sistema financeiro em 1968, os NCr$ 27 130 milhões representaram um aumento de 72,7 %, devendo-se destacar que, à medida em que aumenta o grau de sofisticação do sistema, ênfase maior é dada às aplicações para investimento, decrescendo, em têrmos relativos, as aplicações para capital de giro. Assim, enquanto 18,8 % das aplicações totais do sistema em 1967 eram canalizadas para investimentos, em 1968 atingia-se 21,9 % do total.



SISTEMA FINANCEIRO
Financial System
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO
Loans to Private Sector
EVOLUÇÃO DOS SALDOS

A menor importância do sistema bancário segue uma tendência normal de todos os países que têm desenvolvimento acentuado de seu sistema financeiro. O problema não causa menor preocupação, a curto ou longo prazo, uma vez que a substituição favorável às entidades não-monetárias se faz em proporção bem superior às quedas ocorridas na área dos bancos comerciais. Problemas de rentabilidade, nesta área, também não preocupam, dada a íntima ligação, que se verifica no Brasil, entre as entidades privadas monetárias e as não-monetárias.

SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO
Loans to Private Sector

PERCENTAGEM SÔBRE O TOTAL
Percent on total

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1967	1968
Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento *Financial Companies and Investment Banks*	14,0	17,0
Bancos Comerciais *Commercial Banks*	50,0	46,0
Banco do Brasil *Bank of Brazil*	23,0	21,0
CREGE	11,0	10,0
CREAI	12,0	11,0
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico *Economic Development National Bank*	9,0	7,0
Banco Nacional da Habitação *National Housing Bank*	3,0	7,0
Outros *Other*	1,0	2,0
TOTAL	**100,0**	**100,0**

FINANCEIRAS

Os empréstimos mediante contrato de aceite cambial voltaram a apresentar significativo crescimento durante o ano de 1968. Registrou-se um incremento de 121,3 % — contra 141,3 % em 1967 — no saldo de aceites apresentado nos balancetes das Financeiras e Bancos de Investimento.

ACEITES CAMBIAIS E EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS
Acceptances and Banks Loans

SALDOS

NCr$ MILHÕES

PERIODO *Period*	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS *Bank Loans* (a)	ACEITES CAMBIAIS (1) *Acceptances* (b)	b/a %
Dezembro/66 ..	4 895	872	18.6
Dezembro/67 ..	8 451	2 195	26.0
Dezembro/68 ..	12 102 (*)	4 657	38.0

(1) Financeiras e Bancos de Investimento.
Financing Companies and Investment Banks.

A adaptação das Financeiras ao Crédito Direto ao Consumidor será lenta, partindo-se de uma posição de um mínimo de 60 % em 31-12-68 e sòmente atingindo-se os 100 % após 1 ano. Não se espera que os aceites cambiais venham decrescer, ou diminuir seu incremento, dentro da nova modalidade, já que a demanda para as novas condições se vem apresentando adequada à oferta. Por outro lado, a possibilidade de que emprêsas devedoras habituais das Financeiras para suas operações de crédito para capital de giro venham em direção do sistema bancário parece reduzida, desde que as Financeiras simplesmente irão passar suas aplicações para uma das outras pontas do mecanismo financeiro, qual seja a do consumidor, ao invés dos fabricantes e das emprêsas especializadas na comercialização, os quais tenderão a diminuir sua demanda de crédito bancário. Conseqüentemente, a própria dinâmica do sistema financeiro evitará maiores problemas de adaptação.

Os aceites cambiais continuam sendo originários principalmente das Financeiras, cabendo aos Bancos de Investimento cêrca de 20 % (NCr$ 947 milhões em 31-12-68).

ACEITES CAMBIAIS (1)
Acceptances

NCr$ MILHÕES

MESES *Monthly*	1967	1968
Janeiro	902	2 143
Fevereiro	946	2 345
Março	1 008	2 523
Abril	961	2 746
Maio	1 068	2 855
Junho	1 217	3 086
Julho	1 317	3 329
Agosto	1 468	3 555
Setembro	1 634	3 744
Outubro	1 786	3 996
Novembro	1 952	4 287
Dezembro	2 195	4 657

(1) Financeiras e Bancos de Investimento.
Financing Companies and Investment Banks.

BANCOS DE INVESTIMENTO

O balanço consolidado dos vinte bancos privados de investimento, que operam regularmente no mercado de capitais demonstra, em 31-12-68, algumas alterações significativas em sua estrutura, quando comparado com dezembro do ano anterior.

Assim é que os aceites cambiais que, desde a criação dessas instituições, se têm constituído na modalidade operacional mais em evidência, vão, gradativamente, perdendo substância no conjunto das aplicações. De 55 % do total, em 31-12-67, caíram para pouco mais de 40 %, ao final de 1968.

Por outro lado, os empréstimos externos para repasse captados nos têrmos da Resolução n.° 63 ampliaram sua participação em cêrca de 8 %.

Dentre as operações passivas, vale destacar que os depósitos a prazo fixo dobraram seu pêso relativo no período, atingindo 17 %.

BALANÇO CONSOLIDADO DOS BANCOS DE INVESTIMENTO (1)

Consolidated Balance of Investment Banks

31-12-1968

CONTAS *Accounts*	SALDOS EM NCr$ MILHÕES *Balances in NCr$ million*	% DO TOTAL
ATIVO = PASSIVO *Assets = Liabilities*	2 228	100
Encaixe *Cash*	52	2
Empréstimos e Financiamentos *Loans and Financing*	381	17
Devedores por Responsabilidades Cambiais *Debtors by Exchange Responsibilities*	910	41
Devedores por Repasse de Empréstimos Externos (Res. 63) *Debtors by Foreign Loans Transfer*	198	9
Devedores por Financiamento — FINAME *Debtors by Financing*	103	5
Títulos e Valores Mobiliários *Real Estate Bills and Securities*	256	11
Ações e Debentures *Shares and Debentures*	87	4
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional *Purchase Power Clause Bonds*	46	2
Letras Imobiliárias, Letras de Câmbio, outros *Real Estate Bills, Bills of Exchange; other*	123	5
Outras Contas *Other accounts*	328	15
Recursos Próprios *Capital Account*	296	13
Capital Realizado *Paid-in Capital*	188	8
Reservas, Fundos e Outros *Reserve, Funds and Other*	108	5
Recursos de Terceiros *Third parties' Account*	1 748	78
Depósitos a Prazo Fixo *Fixed Term Deposits*	383	17
Aceites Cambiais *Acceptances*	947	43
Operações Refinanciadas — FINAME *Refinanced Transactions*	97	4
Empréstimos Externos — Resolução 63 *Foreign Loans — Resolution 63*	189	8
Outros *Other*	132	6
Outras Contas *Other Accounts*	184	9

---

(1) Dados estimados com base em uma amostra de 14 bancos que, em 5-12-67 representavam 77 % do total das operações do conjunto.
Data estimated on basis of a 14 banks accounts sample representing 77 % of total transactions of sector in 5-12-67.

Já os recursos do Fundo de Investimento, provenientes dos incentivos fiscais do Decreto-lei n.º 157, apresentaram um incremento real da ordem de 300 %. A percentagem dêsses recursos efetivamente aplicada em ações e debêntures conversíveis em ações pouco variou, entre dezembro/67 e dezembro/68, situando-se em tôrno de 75 %, permanecendo o restante sob forma de depósitos bancários.

FUNDO DE INVESTIMENTO (Decreto-lei n.º 157) *Investment Fund (Decree-law 157)*	118	100
Depósitos no Banco do Brasil S. A. .... *Deposits in Bank of Brazil*	19	16
Ações e Debêntures Conversíveis .... *Shares and Convertible Debentures*	90	76
Outros Itens .... *Other Items*	9	8

As normas expedidas pelas autoridades monetárias no decorrer do ano findo pertinentes à área consubstanciaram-se nas Resoluções de n.ºs 80, 87 e 104. A primeira delas limitou, durante os quatro primeiros meses do ano, as operações ativas dos bancos de investimento, com intuitos anti-expansionistas. A de n.º 87 revigorou a faculdade atribuída a essas instituições de prestar aceites cambiais e, finalmente, a de n.º 104 prorrogou essa concessão por três anos, estabelecendo, ainda, tetos operacionais e limites bem definidos para seus campos de atuação.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Até recentemente as Caixas Econômicas atravessavam sensível crise financeira. A causa direta dêsse fato era a existência de uma inflação intensa que, conjugada à prática da concessão de empréstimos hipotecários a juros irreais e a prazos excessivamente longos, levavam tais instituições a uma situação difícil.

Posteriormente, por fôrça de lei, as Caixas Econômicas integraram-se no Sistema Financeiro de Habitação, passando a operar segundo os princípios da Correção Monetária. A utilização dessa sistemática, aliada à diminuição da taxa de desvalorização da moeda, ensejou a obtenção de melhores resultados para as aplicações, oferecendo, assim, meios adequados à superação das dificuldades apontadas.

Da mesma forma, a racionalização dos serviços decorrente da mecanização intensiva dos serviços e a ampliação da rêde de agências também muito contribuíram para que o público utilizasse com interêsse cada vez maior as facilidades proporcionadas pelas diversas carteiras peculiares às Caixas Econômicas, notadamente a Hipotecária e a de Penhôres.

Dentre as operações passivas destaca-se o aumento de 56 % nos depósitos a prazo fixo com correção monetária, situando-se os depósitos à vista pràticamente no mesmo nível do ano anterior. As "demais exigibilidades" cresceram acentuadamente (117 %), a ponto de aparentarem volume equivalente aos depósitos à vista. Dentre os itens constantes desta conta, destacam-se os valôres de empréstimos do Banco Central a tais entidades.

Os empréstimos hipotecários com NCr$ 457,7 milhões constituem ainda o item mais importante das operações ativas, como acontece tradicionalmente. A diversificação, entretanto, já se verifica, tendo o item "Outras Aplicações", que se apresentava sem importância há 2 anos atrás, um saldo de NCr$ 315,8 milhões, sendo que as operações ligadas ao financiamento de bens de consumo durável são das mais importantes em sua composição.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)

Consolidated Balance Sheet of Federal Savings Bank (1)

ATIVO

PERÍODO	ENCAIXE	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	EMPRÉSTIMOS Penhôres	EMPRÉSTIMOS Consignações	EMPRÉSTIMOS Hipotecários	EMPRÉSTIMOS Especiais s/caução	EMPRÉSTIMOS Garantias Simultâneas	EMPRÉSTIMOS Outros	EMPRÉSTIMOS Total	VALÔRES MOBILIÁRIOS	OUTROS CRÉDITOS	IMÓVEIS	IMOBILIZADO	TOTAL DO ATIVO
1967														
Março	46,6	8,1	55,7	122,5	155,0	21,6	6,3	101,9	463,0	119,0	115,2	16,0	20,1	809,9
Junho	62,7	4,9	60,0	132,8	171,0	22,8	5,9	114,3	506,8	115,7	115,2	16,1	30,4	851,8
Setembro ...	86,3	12,4	65,0	133,0	189,9	24,5	5,6	135,0	553,1	117,5	108,1	15,3	23,1	915,8
Dezembro ..	160,2	24,1	66,8	143,8	206,9	28,1	5,3	164,6	615,6	129,0	125,7	20,8	41,8	1 117,2
1968														
Março	79,5	8,1	71,4	149,3	241,6	30,9	4,8	200,9	698,9	153,6	127,0	21,9	43,9	1 132,9
Junho	69,2	11,9	73,8	154,5	294,8	31,8	4,4	230,8	790,1	157,7	167,2	12,4	50,6	1 259,1
Setembro ...	66,3	17,8	76,3	169,4	392,0	37,5	4,1	287,3	966,6	167,5	154,8	16,0	53,1	1 442,1
Dezembro ..	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)

Consolidated Balance Sheet of Federal Saving Banks (1)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

PASSIVO

PERÍODO	RECURSOS PRÓPRIOS	RECURSOS DE TERCEIROS Depósitos a prazo	RECURSOS DE TERCEIROS Depósitos à vista	RECURSOS DE TERCEIROS Demais exigibilidades	RECURSOS DE TERCEIROS Total	TOTAL DO PASSIVO
1967						
Março	78,2	441,7	78,0	190,5	710,2	788,4
Junho	94,3	449,7	99,6	208,2	757,5	851,8
Setembro	98,5	471,8	128,4	217,1	817,3	915,8
Dezembro	150,4	587,4	155,1	224,3	966,8	1 117,2
1968						
Março	159,1	541,7	146,2	285,9	973,8	1 132,9
Junho	183,2	528,3	182,4	365,2	1 075,9	1 259,1
Setembro	231,6	550,5	209,4	450,6	1 210,5	1 442,1
Dezembro	...	...	...	...	...	...

---

(1) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Brasília, que representam 84 % do Ativo de tôdas as Caixas Federais, em janeiro de 1967.

(1) Includes Federal Savings Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais and Brasília, as they hold 84% of assets of 1967.

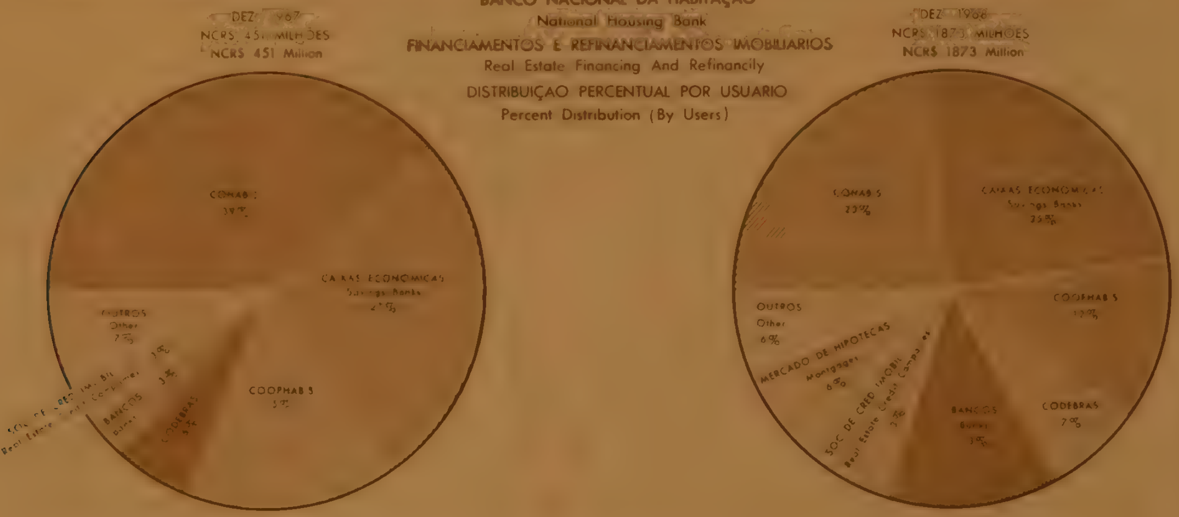
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO (BNH)

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), principal fonte de recursos do Plano Nacional de Habitação, apresentou um incremento de arrecadação líquida de cêrca de 170 % em relação ao período anterior.

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
Guarantee Fund of Time of Service

PERÍODO *Period*	ARRECADAÇÃO BRUTA *Gross Receipts*	RESSARCIMENTOS EFETUADOS (−) *Indemnities Paid*	ARRECADAÇÃO LÍQUIDA *Net Receipts*	POSIÇÃO LÍQUIDA *Net Position*
1967				
Abril	63	0	63	63
Maio	61	0	61	124
Junho	64	1	63	187
Julho	66	1	65	252
Agôsto	65	1	64	316
Setembro	74	2	72	388
Outubro	71	2	69	457
Novembro	70	5	65	522
Dezembro	77	7	70	592
1968				
Janeiro	82	8	74	666
Fevereiro	91	9	82	748
Março	128	11	117	865
Abril	94	12	82	947
Maio	89	16	73	1 020
Junho	94	17	77	1 097
Julho	98	19	79	1 176
Agôsto	104	24	80	1 256
Setembro	109	24	85	1 341
Outubro	112	23	89	1 430
Novembro	107	22	85	1 515
Dezembro	115	30	85	1 600

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
National Housing Bank
FINANCIAMENTOS E REFINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS
Real Estate Financing And Refinancily
DISTRIBUIÇAO PERCENTUAL POR USUARIO
Percent Distribution (By Users)



INCLUSIVE AS CARTEIRAS IMOBILIARIAS DAS SOCIEDADES DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Includes Real Estate Departments of Credit Companies, And Financing And Investment Concerns

O BNH é a entidade gestora do FGTS; atualmente cêrca de 80 % das operações do BNH são relativas aos recursos do FGTS. Os Financiamentos e Refinanciamentos Imobiliários do BNH aumentaram de 300 % em 1968, elevando-se a NCr$ 1 870 milhões. A distribuição percentual dos empréstimos alterou-se bastante, tendo as COHABs decrescido de 39 % em 1967, para 23 % em 1968, substituídas que foram pelas Sociedades de Crédito Imobiliário e Bancos como destinatários dos empréstimos do BNH.

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
National Housing Bank

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	DEZ./67	DEZ./68
Financiamentos e Refinanciamentos Imobiliários *Real Estate Financing and Refinancing*	451	1 873
A Caixas Econômicas	121	461
A Cohab's	171	438
A Coophabs (1)	68	224
A Sociedade de Crédito Imobiliário *Real Estate Credit Companies*	13	148
Ao Mercado de Hipotecas *To Mortgages*	3	105
A Bancos *To Banks*	14	254
A Codebras	28	126
Outros *Other*	33	117

(1) Inclusive Carteiras Imobiliárias das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos. *Includes Real Estate Departments of Credit Companies and Financing and Investment Concerns.*

O BNH praticou uma política imobiliária das mais eficientes em 1968.

Enquanto seus recursos oriundos do FGTS cresciam de 170 %, os recursos mobiliários do banco mantiveram-se estáveis, orientando-se, realmente mais por uma política de auxílio às Sociedades de Crédito Imobiliário do que por necessidade de aplicar recursos ociosos por falta de projetos. Na realidade, os números parecem indicar que não houve falta de projetos em 1968.

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS
Real Estate Investments

SALDO EM FIM DE MÊS
Balance at End of Month

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification* / PERÍODO *Period*	DEZ./67	DEZ./68
Letras Imobiliárias *Real Estate Bills*	75	103
O.R.T.Ns. *Purchase Power Clause Bills*	341	322
Outros *Other*	0	0
TOTAL	416	425

O BNH administra também o FIMACO — Fundo de Financiamento de Materiais de Construção. Dos cinco subprogramas do FIMACO, encontram-se já em funcionamento o REINVEST e o RECON. O primeiro — que financia ou refinancia o investimento no ativo fixo das emprêsas produtoras e distribuidoras de materiais de construção — visa, principalmente, a criação de novas indústrias e ampliação das atualmente existentes, além da aquisição de equipamento utilizável por emprêsas transportadoras e distribuidoras.

O RECON — que financia ou refinancia o consumidor de materiais de construção — apresentou um elevado desenvolvimento durante o ano de 1968, com cêrca de 80 % do total das aplicações do FIMACO.

APLICAÇÕES DO FIMACO
Investments FIMACO

SALDO EM FIM DE MÊS

PROGRAMA *Programs* / PERÍODOS *Periods*	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGÔ.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
REINVEST				2	2	3	3	3	4	4	4	4
RECON	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	10	16
TOTAL	1	2	2	2	2	3	3	3	5	9	14	20

Finalmente, cabe assinalar o notável desenvolvimento do Mercado de Hipotecas em 1968.

Os créditos hipotecários, representados por cédulas hipotecárias geradas no setor privado da economia, são repassados ao BNH a fim de promover, a par do desafôgo financeiro, a segurança, rentabilidade e liquidez do sistema.

Dêsse modo pode o BNH aplicar parte dos recursos oriundos do FGTS em financiamentos rendáveis e seguros, compensando, de certo modo, os resultados institucionalmente mais modestos de suas outras aplicações.

O Mercado de Hipotecas apresentava, em 31-12-68, o seguinte desenvolvimento:

	NCr$ MILHÕES
PROJETOS APROVADOS: 296	
Investimento	1 128
Financiamento	702
Unidades habitacionais envolvidas	45 672
PROMESSAS ASSINADAS: 269	
Investimento	894
Financiamentos	550
Unidades habitacionais envolvidas	35 648

SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

As operações passivas das Sociedades de Crédito Imobiliário e das Carteiras de Crédito Imobiliário das Financeiras são resultantes bàsicamente da emissão de letras imobiliárias e, em menor escala, de captação de depósitos de poupança.

As Letras Imobiliárias, integralmente garantidas pelo BNH, apresentam correção monetária em valôres equivalentes às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Incentivos especiais são dados aos compradores de tal papel, destacando-se que a legislação do Impôsto de Renda permite o abatimento da renda bruta em até 30 % das quantias aplicadas na subscrição de tais letras nominativas ou ao portador, quando êste optar pela identificação. Além disto, até determinado limite, os juros proporcionados por êsses títulos estão isentos de incidência fiscal.

LETRAS IMOBILIÁRIAS
Real Estate Bills

PERÍODOS *Periods*	COLOCAÇÃO LÍQUIDA JUNTO AO PÚBLICO *Net Sales to private sector*		COLOCAÇÃO LÍQUIDA JUNTO AO BNH *Net Sales through National Housing Bank*		TOTAL ACUMULADO *Total Accumulated*
	Mensal *Monthly*	Acumulada *Accumulated*	Mensal *Monthly*	Acumulada *Accumulated*	
1966 — Julho	0	0	—	—	0
Agôsto	1	1	—	—	1
Setembro	0	1	—	—	1
Outubro	0	1	0	0	1
Novembro	3	4	1	1	5
Dezembro	3	7	4	5	12
1967 — Janeiro	3	10	0	5	15
Fevereiro	2	12	1	6	18
Março	6	18	2	8	26
Abril	6	24	3	11	35
Maio	9	33	6	17	50
Junho	10	43	10	27	70
Julho	11	54	5	32	86
Agôsto	15	69	10	42	111
Setembro	18	87	8	50	137
Outubro	20	107	11	61	168
Novembro	21	128	6	67	195
Dezembro	12	140	8	75	215
1968 — Janeiro	10	150	5	80	230
Fevereiro	11	161	0	80	241
Março	19	180	0	80	260
Abril	34	214	0	80	294
Maio	35	249	2	82	331
Junho	29	278	1	83	361
Julho	28	306	0	83	389
Agôsto	25	331	5	88	419
Setembro	36	367	3	91	458
Outubro	29	396	3	94	490
Novembro	27	423	4	98	521
Dezembro	38	461	6	104	565

Os depósitos de poupança nas emprêsas de Crédito Imobiliário têm evoluído de forma extremamente favorável, embora suas operações tenham se iniciado, efetivamente, no decorrer do ano. Tais depósitos, sujeitos a correção monetária trimestral segundo o critério do menor saldo ocorrido no período, têm total liquidez, se bem que não sejam retirados por cheques, mas sim através de cadernetas.

CAPTAÇÃO DE DEPÓSITOS DE POUPANÇAS NAS SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

1968

MESES	NCr$ MILHÕES
Abril	25.8
Maio	27.8
Junho	34.9
Julho	41.5
Agôsto	43.5
Setembro	36.5
Outubro	43.6
Novembro	48.5

ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

O Decreto-lei n.° 70, de 1966, autorizou o funcionamento das Associações de Poupança e Empréstimo (APE's), na forma de sociedades mútuas, de âmbito regional, sem finalidade de lucro, dotadas de personalidade jurídica como sociedades civis. Seu objetivo é o de proporcionar aos associados a aquisição de casa própria, incentivando e disseminando, paralelamente, o hábito de poupança.

Os recursos das APE's são oriundos de depósitos de associados, de créditos especiais obtidos junto ao BNH e de empréstimos ou financiamentos contraídos no País ou no exterior, desde que autorizados pelo BNH. Como fontes secundárias poderão ainda utilizar-se de refinanciamentos de aplicações e de reservas acumuladas.

Espera-se que os depósitos de poupança venham a se constituir como o item principal das operações passivas das entidades. Tais depósitos são sujeitos a correção monetária, sendo que, eventualmente, ao término de cáda período semestral, terão direito aos dividendos. A participação da diretoria no lucro das APE's não pode ser superior a 5 % dos lucros totais de modo a manter a finalidade de entidade sem fim lucrativo.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AO PÚBLICO — APE's

SALDO EM FIM DE MÊS
1968

MESES	NCr$ MILHÕES
Junho	4
Julho	7
Agôsto	12
Setembro	16
Outubro	23
Novembro	27

As primeiras entidades entraram em efetivo funcionamento em junho de 1968, tendo o BNH autorizado a existência de 27 unidades, das quais 23 se encontram em efetivo funcionamento. As captações de recursos já atingem a NCr$ 27 milhões.

As aplicações das APE's podem ser feitas em financiamentos imobiliários, na aquisição de Letras Imobiliárias, Obrigações Reajustáveis do Tesouro e de Cédulas Hipotecárias, bem como sob a forma de depósitos em instituições federais de crédito ou no próprio BNH.

MERCADO DE AÇÕES

O ano de 1968 foi bastante compensador para as Bôlsas, tanto na rentabilidade, quanto no cômputo do volume de negócios com papéis de risco.

Dados relativos às Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte indicam que o volume total de negócios (excluídas as letras de câmbio) elevou-se em 12 % em relação ao ano anterior. Em contrapartida, as ações de emprêsas, consideradas isoladamente, apresentaram um incremento de 46 % (Rio de Janeiro, 43 %, e São Paulo, 73 %), passando a média diária dos negócios, de NCr$ 600 mil em 1967 para NCr$ 900 mil em 1968.

O índice "BV" apresentou valorização de 65 % que, entretanto, não chegou a alcançar a registrada durante o ano anterior (73 %). Tal resultado — muito superior ao proporcionado por papéis do mercado financeiro — poderia ainda tornar-se mais expressivo não fôra o clima de tensão a que foi submetido o mercado durante grande parte do ano. No final do ano, sob o impacto de medidas saneadoras e de incentivos baixadas pelo Executivo, verificou-se recuperação efetiva dos negócios, ocasionando, inclusive, no dia 30 de dezembro, um recorde absoluto nas cotações e no volume transacionado.

O quadro abaixo compara a rentabilidade das ações, da forma como foi apropriada pelos indicadores mais conhecidos:

ÍNDICES DE RENTABILIDADE
Indexes Returns

1968

BASE : 2-1-68 = 100

MESES	ÍNDICE «BV» (Rio)	ÍNDICE «BVSP» (São Paulo)	ÍNDICE «SN»
Janeiro	106.4	102.9	105.4
Fevereiro	114.9	113.7	115.4
Março	125.1	128.7	128.6
Abril	136.2	148.1	142.2
Maio	159.0	178.0	165.5
Junho	151.0	163.2	154.1
Julho	151.3	163.9	153.2
Agôsto	147.7	164.4	149.3
Setembro	152.3	181.1	152.8
Outubro	153.2	180.5	152.9
Novembro	150.6	180.2	149.1
Dezembro	153.3	184.4	150.5

O rendimento proporcionado por papéis financeiros tem, paulatinamente, evoluído para níveis mais modestos, favorecendo assim as ações. As letras de câmbio, por exemplo, que em dezembro de 1967 proporcionavam aos tomadores a renda média ponderada de 2,56 % a.m. para aplicações a 180 dias, em dezembro de 1968 apresentavam êsse percentual reduzido para 2,48 %.

Contudo, a pedra de toque do mercado continuou a ser o Decreto-lei 157. A expectativa de aprovação pelo Legislativo da continuação, em 1968, das deduções fiscais concedidas às pessoas jurídicas não se concretizou inicialmente. Tal fato ensejou o fechamento das principais Bôlsas do País nos dias 13, 14 e 15 de março, a título de defesa dos interêsses dos investidores. Logo a seguir, entretanto, a aprovação da matéria foi conseguida através de projeto do Executivo. Mais tarde, em meados de maio, ao se verificar a existência de um clima de anormal euforia, agiu prontamente o Banco Central, fazendo com que os negócios em Bôlsa retornassem à sua verdadeira dimensão.

A reformulação definitiva do Decreto-lei 157 sòmente viria a se processar no final do ano, quando as cotações realmente aumentaram violentamente, como que para compensar a estabilidade que ocorria desde maio.

Conforme a sistemática vigente, os Fundos 157 têm que ser obrigatòriamente mantidos em depósito no Banco do Brasil, até sua aplicação definitiva em ações. Conforme se observa, após maio, tais fundos cresceram violentamente, dado a impossibilidade de se conseguir negócios que satisfizessem seus administradores. A partir de outubro ocorreu decréscimo, que pràticamente se manteve em dezembro, dado as notícias de revisão dos critérios.

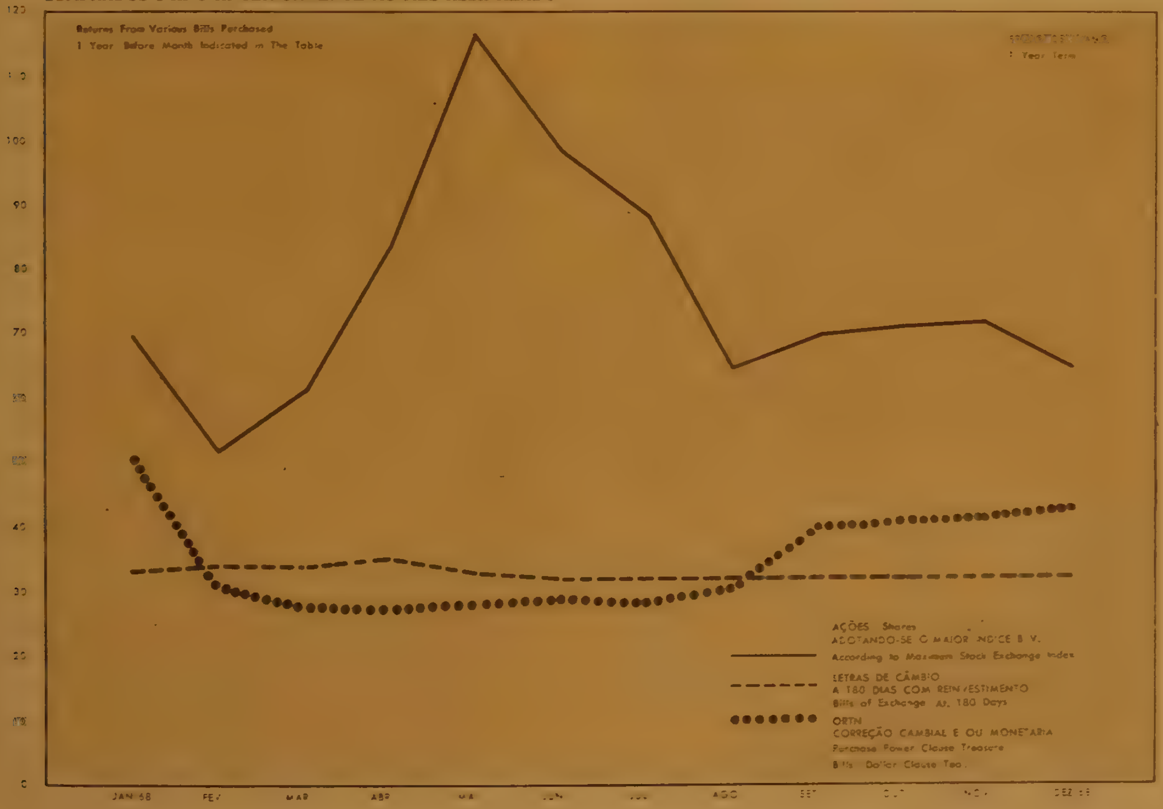
FUNDOS DO DECRETO-LEI 157 EM DEPÓSITO NO BANCO DO BRASIL

1968

MESES	NCr$ MILHõES
Janeiro	12 297
Fevereiro	10 514
Março	9 752
Abril	9 949
Maio	17 392
Junho	23 935
Julho	28 025
Agôsto	32 279
Setembro	34 772
Outubro	34 592
Novembro	29 264
Dezembro	30 792

Os Fundos Mútuos de Investimento atuaram benèficamente sôbre a Bôlsa. Durante o ano a venda de quotas foi superior ao volume de resgates, salvo por curto período durante o mês de junho.

RENDIMENTOS PROPORCIONADOS POR DIVERSOS PAPEIS COMPRADOS 1 ANO ANTERIORMENTE AO MÊS ASSINALADO



FINANÇAS PÚBLICAS

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

COMPOSIÇÃO DA DESPESA

FINANCIAMENTO DO DEFICIT

DIVIDA PUBLICA

FINANÇAS PÚBLICAS

A política fiscal continuou a ser orientada com vistas a acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico e permitir novos avanços no combate à inflação. A poupança orçamentária em conta corrente, que é um indicador importante do esfôrço governamental antiinflacionário e de elevação da taxa de capitalização do País, teve comportamento amplamente favorável em 1968. Em relação ao ano anterior essas economias correntes cresceram de 66,5 % (NCr$ 1 176,2 milhões), e como percentagem do Produto Interno Bruto passaram de 3,0 % em 1967 para 3,8 % em 1968.

PRINCIPAIS ITENS ORÇAMENTÁRIOS

PERCENTAGEM DO PIB

Federal Budget: Receipts as % of GDP

ITENS	1967	1968
I — Receitas Correntes	11,5	13,1
II — Despesas Correntes	8,5	9,3
III — Poupança Corrente	3,0	3,8
IV — Despesas de Capital ...	5,1	5,3
V — Deficit	2,1	1,6

FONTE : Comissão de Programação Financeira.

Êsse resultado orçamentário favorável, permitindo que cêrca de 70 % das despesas de capital fôssem cobertas com poupanças correntes, daria lugar a que o financiamento residual dos investimentos públicos federais se processasse através da colocação de títulos públicos em montante relativamente modesto. Entretanto, dado os níveis relativamente baixos a que alcançava a rentabilidade dêsses títulos, em virtude bàsicamente do comportamento decrescente dos preços, as Autoridades Financeiras preferiram não insistir no levantamento de recursos por êsse mecanismo, a fim de não encarecer o custo do financiamento para o setor privado de produção.

Nessas condições, o deficit orçamentário final teve de ser coberto, em grande proporção, através de financiamento direto pelas Autoridades Monetárias, embora a expressão, em têrmos reais, dêsse financiamento, não tenha aumentado de forma importante em relação à do ano anterior (NCr$ 699,0 milhões em 1967 e NCr$ 1 078,9 milhões em 1968).

A obtenção dêsse resultado é tão mais significativa se se consideram as fortes pressões a que estêve sujeito o orçamento federal, quer em decorrência da política de estímulos aos investimentos privados, através dos incentivos fiscais, quer em virtude da vinculação de parte ponderável da receita orçamentária, especialmente aquelas destinadas a alimentar o "Fundo de Participação a Estados e Municípios".

Os recursos de natureza fiscal (SUDENE, SUDAM, EMBRATUR, SUDEPE, etc.) colocados à disposição do setor privado, como resultado da política de incentivos, alcançaram a cifra de NCr$ 817,2 milhões, correspondentes a 8 % da receita total. Por sua vez, as transferências de receitas vinculadas para Estados e Municípios foram da ordem de NCr$ 1 433,1 milhões, correspondendo a 20 % sôbre a arrecadação dos impostos de renda e sôbre produtos industrializados e a cêrca de 14,0 % da receita orçamentária total. Se adicionarmos a êsse último tipo de transferência a parcela de recursos vinculada a programas de infra-estrutura sob responsabilidade do Govêrno Federal decorrentes dos impostos únicos de combustíveis minerais e energia elétrica, verifica-se que a receita disponível, como proporção da receita total, situou-se em 69 %, caindo assim em relação ao nível de 73 % registrado no ano anterior.

RECEITA DISPONÍVEL, RECEITA VINCULADA E INCENTIVOS FISCAIS
Federal Budget — Receipts

DISCRIMINAÇÃO	VALÔRES EM NCr$ MILHÕES		ACRÉSCIMOS %	PARTICIPAÇÃO NA RECEITA ORÇAMENTÁRIA %	
	1967	1968	1968/67	1967	1968
Receita Orçamentária	6 562,0	10 275,4	+ 53,0	100,0	100,0
Disponível	4 742,0	7 080,1	+ 44,3	73,0	69,0
Vinculada	1 820,0	3 195,3	+ 75,8	27,0	31,0
— Programas :					
De infra-estrutura	1 205,0	1 762,2	+ 46,8	18,0	17,0
A cargo dos Estados e Municípios	615,0	1 433,1	+ 133,0	9,0	14,0
Incentivos Fiscais	525,0	817,2	+ 55,7	8,0	8,0
Receita Extra-Orçamentária ..	—	78,7	—	—	—

A despeito dessa maior rigidez do orçamento federal, constitucionalmente estabelecida, procurou o Govêrno Federal não comprometer o seu esfôrço direto de capitalização. Isso se tornou, em parte, possível graças à adoção de medidas orçamentárias que levaram a uma compressão proporcionalmente mais forte sôbre as despesas correntes da Administração Direta. As despesas correntes da Administração Direta, em relação às despesas totais, caíram de 28,9 % para 25,8 %, queda essa que, embora em boa parte reflita os efeitos da descentralização de pagamentos de pessoal de Órgãos vinculados aos diversos Ministérios, indica também o grau dos esforços realizados no sentido de manter-se em níveis satisfatórios os investimentos públicos.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL
Federal Budget — Expenditure

DESPESAS	VALÔRES A PREÇOS CORRENTES EM NCR$ MILHÕES		RELAÇÕES PERCENTUAIS	
	1967	1968	1967	1968
1 — **Correntes**	**5 044,2**	**7 329,3**	**62,7**	**63,7**
Aquisição de Bens e Serviços	3 126,7	2 966,4	38,9	25,8
Transferências	1 917,5	4 362,9	23,8	37,9
2 — **Capital**	**2 994,6**	**4 172,8**	**37,3**	**36,3**
Investimentos	729,5	909,1	9,1	7,9
Transferências	2 265,1	3 263,7	28,2	28,4
TOTAL	**8 038,8**	**11 502,1**	**100,0**	**100,0**

A política fiscal também alcançou outros objetivos. A ativação da despesa orçamentária, nos primeiros meses do ano, refletiu o uso dessa política num sentido compensatório, procurando o Govêrno Federal estimular as atividades econômicas no período em que a demanda privada se mostrava deficiente. Os dados sôbre a execução de caixa do Tesouro Nacional mostram que 71,8 % do deficit total do exercício foram concentrados no primeiro semestre, sendo de notar ainda que a antecipação de despesas nos dois primeiros meses levou à realização de um deficit de caixa que correspondeu a 33,9 % do resultado final do ano, demonstrando assim os esforços da política fiscal no sentido de estabilizar a demanda a níveis de emprêgo e produção elevados.

EXECUÇÃO DE CAIXA DO TESOURO NACIONAL
Treasury: Cash Receipts and Expenditures

NCR$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	RECEITA *Receipts*	DESPESA *Expenditures*	DEFICIT *Deficit*	% DEFICIT/RECEITA *% Deficit/ Receipts*
1.º semestre	4 294,9	5 176,5	71,8	20,5
2.º semestre	5 980,5	6 325,6	345,1	5.8
TOTAL	**10 275,4**	**11 502,1**	**881,6**	**11,9**

Já no final do ano, e com efeitos projetados para o ano seguinte, tomaram-se medidas de caráter fiscal visando criar condições para um maior desenvolvimento do mercado de capitais, através de uma taxação mais moderada de dividendos de ações ao portador; reformulou-se a participação dos contribuintes aos incentivos decorrentes do Decreto-lei 157, de modo a manter a integridade das cotações no mercado de ações e estimular principalmente a pessoa física a um melhor conhecimento e contacto com o mercado de papéis; procedeu-se à tributação das letras de câmbio, em escalas decrescentes com o prazo de emissão, visando não sòmente carrear recursos para o Tesouro mas, principalmente, estimular de maneira indireta o mercado de ações.

Maior realidade contábil-fiscal será alcançada a partir do próximo ano com as medidas tomadas no campo empresarial em fins de 1968. Isentou-se até 30-6-69 do impôsto de 15 % das incorporações das reservas tributadas ao capital das emprêsas, e principalmente, visando a preservação do capital de giro em níveis realistas, autorizou-se as emprêsas a procederem à correção monetária do capital de giro, de forma parcelada, de modo a não causar problemas de Caixa ao Tesouro, e até um máximo de 20 % de perda no Impôsto de Renda a ser pago se não existisse tal mecanismo.

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

A programação da despesa de caixa do Tesouro Nacional, para o exercício de 1968, foi instituída pelo Decreto 62 316, de 23-2-1968. Ao baixar êsse decreto, o Executivo levou em conta o afastamento entre as despesas potenciais e aquela fixada na Lei de Meios e que resultava da existência de resíduos passivos de exercícios anteriores no montante de NCr$ 850 milhões, a previsão de abertura de créditos adicionais no valor de NCr$ 200 milhões, a aprovação do aumento do funcionalismo e insuficiências orçamentárias que elevaram a despesa de pessoal de NCr$ 918,3 milhões, tornando previsível um deficit de caixa de NCr$ 1 973,3 milhões.

Tendo em vista essas despesas potenciais e levando em conta que o quantitativo da receita havia sido superestimado, foi instituído, pelo citado decreto, um Fundo de Contenção de NCr$ 600,0 milhões, integrado por créditos orçamentários dos Órgãos do Poder Executivo, os quais foram considerados indisponíveis, exceto quanto aos projetos prioritários das denominadas áreas estratégicas, que não sofreram contenção.

Os valôres finais estabelecidos no decreto fixavam a despesa em NCr$ 10 983,2 milhões e a receita em NCr$ 9 785,5 milhões, com um deficit estimado, portanto, de NCr$ 1 197,7 milhões.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

A receita orçamentária alcançou no exercício a cifra de NCr$ 10 275,4 milhões, dos quais, conforme anteriormente citado, apenas 69 % representavam recursos disponíveis para a Administração Direta. Os demais 31 % representaram receitas comprometidas, por vinculações estabelecidas constitucionalmente.

Os quatro tributos principais — impôsto sôbre produtos industrializados, renda, impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes e importação — responderam por uma crescente proporção da arrecadação total (93,7 % em 1968 contra 87,3 % em 1967).

O impôsto sôbre produtos industrializados (IPI) é o item isolado mais importante da receita e o crescimento de sua arrecadação (79,9 %), superando ao dos demais tributos, levou a que sua participação no total da receita aumentasse expressivamente em relação ao ano anterior (41,2 % em 1967 para 49,2 % em 1968). A causa determinante dêsse comportamento foi o próprio crescimento das transações. Outros fatôres, entretanto, operaram nesse mesmo sentido. O primeiro consistiu no aumento de alíquotas no início do ano, com o que se procurou fazer face ao aumento de pessoal, não previsto na Lei Orçamentária. A segunda razão, que afetou o comportamento dêsse tributo em relação ao ano anterior, refere-se à medida que permitiu o aumento do intervalo entre a data da transação e a do recolhimento do impôsto. Como decorrência dessa mudança, uma parcela aproximada de NCr$ 267,0 milhões deixou de ser recolhida em 1967, contribuindo, assim, para melhorar, em 1968, a posição dêsses impostos comparativamente ao ano anterior.

O impôsto de importação mostrou taxa de crescimento (79,5 %) que ficou apenas ligeiramente abaixo do crescimento da receita do IPI. A expansão das importações, que alcançou níveis recordes, e os aumentos nas bases do cálculo por ajustamento das taxas de câmbio, explicam bàsicamente êsse comportamento. É de se ressaltar que o aumento verificado nas alíquotas no início do ano não exerceu nenhum efeito líquido, uma vez que apenas refletiu a incorporação à tarifa da antiga taxa de despacho aduaneiro, abolida a partir de janeiro. Medidas tomadas ao final do ano, levando a um aumento das tarifas aplicadas às mercadorias que compunham a antiga categoria especial e reduzindo o valor da isenção da bagagem pessoal, não chegaram a produzir efeitos no exercício. Cabe assinalar finalmente o largo uso que se fêz em 1968 dêsse tipo de tributo como incentivo fiscal aos investimentos, através da isenção do impôsto à importação de máquinas e equipamentos sem similar nacional.

Quanto ao impôsto de renda, o seu crescimento (34,7 %) foi mais modesto em relação aos demais citados e sua participação sôbre a receita total caiu correspondentemente (23,6 % em 1967 para 21,1 % em 1968). Na verdade, não foram introduzidas modificações na estrutura do impôsto capazes de justificar um crescimento mais rápido de sua arrecadação. A política de incentivos fiscais, preponderantemente apoiada no impôsto de renda, foi mantida em linhas gerais nas mesmas bases do ano anterior. Por sua vez, a ampliação da base de isenção dos recolhimentos na fonte pode ter tido efeito, ainda que reduzido, num sentido de uma menor arrecadação.

No grupo dos impostos únicos o incidente sôbre combustíveis e lubrificantes mostrou taxa de aumento de 47,3 %, crescendo o impôsto sôbre energia de 30,7 % e apenas o impôsto sôbre minerais apresentou taxa de acréscimo (101 %) inferior à dos preços.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA

A despesa de caixa do Tesouro Nacional alcançou a cifra final de NCr$ 11 502,1 milhões, no exercício. Comparados os dois grandes grupos de contas — correntes e de capital — verifica-se ter havido uma alteração de apenas um ponto de percentagem no sentido de um maior crescimento das despesas correntes. As alterações dentro de cada um dêsses grupos foram, entretanto, marcantes.

O comportamento das despesas correntes mostra ter havido forte redução nos gastos da Administração Direta, a qual foi compensada por um aumento ligeiramente maior nas transferências correntes. O deslocamento entre êsses dois subgrupos de contas se explica, em grande parte, como devido à inclusão das transferências das vinculações à tributação e aos efeitos da descentralização dos pagamentos de pessoal de órgãos vinculados aos diversos Ministérios. É de se notar que as transferências para Estados e Municípios, que em 1967 havia sido possível manter-se abaixo dos níveis fixados, já em 1968 tiveram que se fazer dentro dos níveis constitucionalmente fixados — as transferências realizadas em 1967 corresponderam a 14 % da arrecadação dos impostos de renda e sôbre produtos industrializados, enquanto em 1968 passaram para o nível de 20 % — o que certamente concorreu para um crescimento mais rápido daquelas transferências.

Os esforços de contenção das despesas de custeio do Govêrno Federal, não sòmente da Administração Direta como da Indireta, foram importantes. Uma indicação dêsse fato é dada pelos níveis das transferências para as autarquias de transporte, que graças a uma política adequada de tarifas e preços e de contrôle das despesas administrativas mostraram uma participação menor em relação aos gastos totais.

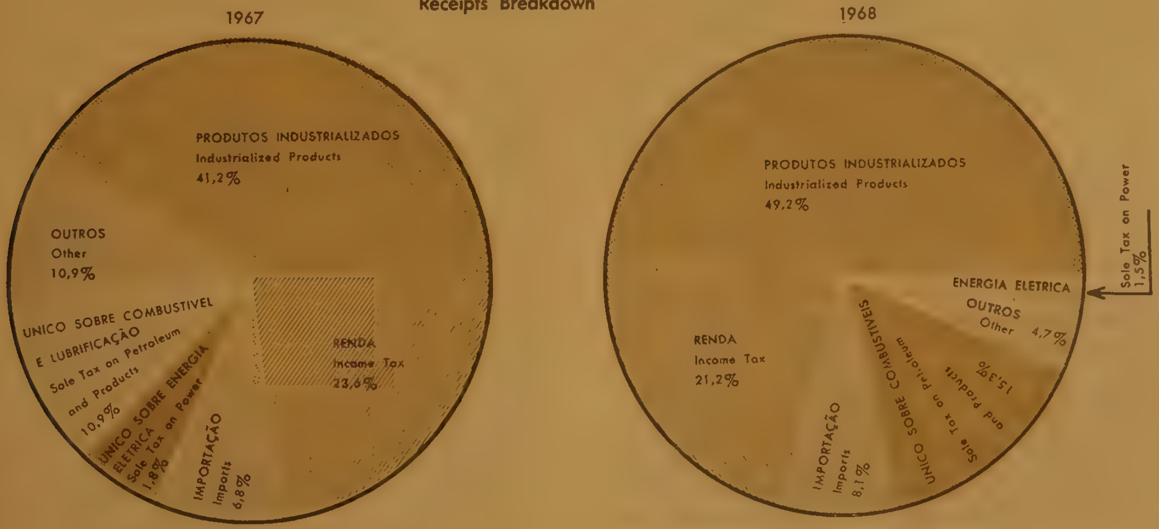
Quanto às despesas de capital, observou-se redução nos investimentos realizados pela Administração Direta, que superou o ligeiro acréscimo nas transferências para gastos de capital. Êsse ligeiro acréscimo nas transferências de capital, por sua vez, foi, em grande parte, devido ao aumento dos investimentos a cargo dos Estados e Municípios, uma vez que os recursos federais colocados à disposição das autarquias de transporte mostraram redução.

FINANCIAMENTO DO DEFICIT

O deficit de caixa do Tesouro Nacional foi financiado preponderantemente pelas Autoridades Monetárias. Para um resultado final de NCr$ 1 226,7 milhões, as Autoridades Monetárias supriram NCr$ 1 078,9 milhões, cabendo ao público cobertura da parcela restante de NCr$ 147,8 milhões.

É de se ressaltar o fato de o deficit ter-se mantido em nível aproximadamente igual ao do ano anterior, o que representou, portanto, expressiva redução em têrmos reais. Por outro lado, é importante notar que o financiamento da parte preponderante do deficit, pelas Autoridades Monetárias, deveu-se bàsicamente ao fato de se haver seguido uma política de dívida pública moderada, de forma a não serem afetadas negativamente as condições de levantamento de recursos pelo setor privado de produção.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA
Receipts Breakdown



DÍVIDA PÚBLICA

Sob o ponto de vista quantitativo, a parcela relevante da dívida pública é representada pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN). O saldo monetàriamente corrigido dessas obrigações mostrou, em relação ao ano anterior, um aumento de NCr$ 732,2 milhões, enquanto que os saldos dos demais itens componentes dessa dívida ou permaneceram sem variação — Comprovantes de Empréstimos Compulsórios — ou mostraram ligeira redução — Títulos de Recuperação Financeira e Obrigações do Reaparelhamento Econômico.

OPERAÇÕES DA DÍVIDA PÚBLICA

Internal Debt Operations

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1965	1966	1967	1968
Títulos de Recuperação Financeira e Obrigações do Reaparelhamento Econômico	41,1	40 8	45.7	31,6
Comprovantes de Empréstimos Compulsórios	128,6	128,7	128,8	1 28,8
Obrigações Reajustáveis	430,0	1 675,0	2 838,3	128,8
TOTAL	599,7	1 844,5	3 012,8	3 730,9

FONTES : Banco Central e Ministério da Fazenda
Obs. : Exclui as operações com as Autoridades Monetárias

O resultado financeiro da colocação das ORTNs foi, pois, levemente positivo, se bem que durante o ano tivesse sido predominantemente negativo. Tal posição reflete os efeitos deliberados da política adotada pela Autoridade Fazendária que manteve durante o ano a rentabilidade das ORTNs em nível de concorrência com os demais papéis financeiros. Assim. como pode ser observado no capítulo de *Taxas de Juros* dêste Relatório, as letras de câmbio apresentaram durante 5 meses do ano de 1968 rendimentos superiores aos das ORTNs, medidas estas pela maior rentabilidade proporcionada pela correção cambial e/ou monetária.

A colocação das ORTNs tem sido influenciada tradicionalmente pelo Poder Executivo e pelas Autoridades Monetárias, de modo a criar investidores institucionais, e outros permanentes. De qualquer forma, uma estimativa da distribuição de propriedade das ORTNs permite concluir que aproximadamente 1/3 de seu volume total, monetàriamente corrigido, encontra-se em poder de emprêsas e pessoas físicas que as adquiriram pelos atrativos normais do título. Trata-se, sem dúvida, de resultado dos mais favoráveis, principalmente quando se leva em consideração que parte importante dos 2/3 restantes de Obrigações foi adquirida em condições de plena voluntariedade, se bem que com estímulo da parte das autoridades financeiras.

RECEBIMENTOS LÍQUIDOS DO TESOURO NACIONAL POR CONTA DAS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS EM 1968

Readjustable Bonds — Receipts & Payments in 1968

DISCRIMINAÇÃO	NCr$ MILHÕES
Receita de Colocação	1 404,3
Pagamento do Principal e Correção Monetária	— 1 183,8
Pagamento e Juros	— 195,6
Saldo Líquido	+ 24,9

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL SEGUNDO O PRAZO DE EMISSÕES EM 30-6-68

TIPO	%
1 ano (6 % e 4 % a.a.)	27
2 a 5 anos (6 % a.a.)	14
2 anos (8 % e 5 % a.a.)	18
5 anos (8 % a.a.)	12
5 anos (10 % e 7 % a.a.)	10
20 anos (Doações)	0
Fundo de Indenização Trabalhista e Correção do Ativo Imobilizado	19
TOTAL	**100**

Deve-se destacar, finalmente, que uma parcela da dívida pública representada por títulos sem correção monetária foi resgatada pelo Banco Central, que promoveu, em certos casos, a substituição de tais títulos por ORTNs, de modo a uniformizar a dívida interna.

Em relação aos papéis não sujeitos à correção monetária, sua propriedade é quase que exclusiva do Banco Central, uma vez que se referem a operações de regularização de dívidas do Tesouro para com o Banco.

ESTIMATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS EM 31-12-68 POR TIPO DE TOMADOR

Readjustable Bonds — Distribution

DISCRIMINAÇÃO	NCr$ MILHÕES
1 — Bancos Comerciais	1 265.8
a) Bancos Oficiais Federais	83,5
I — Encaixe «Disponível» — Circulares 85 e 116	0
II — Componente do Recolhimento Compulsório à ordem do Banco Central	29,6
III — Voluntàriamente Mantido como Aplicações dos Bancos	53,9
b) Bancos Privados e Estaduais	1 182,3
I — Encaixe «Disponível» — Circulares 85 e 116	3.8
II — Componente do Recolhimento Compulsório à ordem do Banco Central	1 035,7
III — Voluntàriamente Mantido como Aplicações dos Bancos	140,8
2 — Em Poder do Público : Aplicação Compulsória ou Alternativa para o Fundo de Indenização Trabalhista e Correção do Ativo Imobilizado	584,7
3 — Banco Nacional de Habitação	322,0
4 — Caixas Econômicas	156,1
5 — Empreiteiros	148,6
6 — Sociedades Corretoras e Bancos de Investimentos	33,1
7 — Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil	28,8
8 — Banco Central do Brasil	30,4
9 — Entidades Públicas	15,0
10 — Outras não especificadas	1 134,6
TOTAL GERAL	**3 570,5**

FONTE : Banco Central do Brasil

Os incentivos à compra das ORTNs por parte das Autoridades Monetárias são bastante importantes, destacando-se a faculdade dos bancos comerciais de cumprirem em Obrigações seus depósitos compulsórios à ordem do Banco Central, até 40 % do valor total exigido, sendo que êsse percentual era apenas de 20 % no início de 1968; os Bancos também podem comprar obrigações de no mínimo a 270 dias de prazo, segundo o esquema das Circulares n.os 85 e 116, em que o Banco Central garante recompra imediata de tais títulos após o 31.° dia da venda; a partir de dezembro/67, 50 % do incremento das reservas-técnicas das emprêsas de seguro devem ser utilizadas em ORTNs; os bancos comerciais e de investimento estão autorizados a aceitar as ORTNs como garantia das operações de repasse de recursos obtidos no exterior segundo o esquema da Resolução n.° 63.

No esquema de incentivos na área fazendária, além daqueles já tradicionais abatimentos na renda bruta, isenções de impôsto de renda da correção monetária, deve-se notar o extraordinário estímulo que representa a autorização de venda pelo Banco Central como agente financeiro da União, de obrigações de 1 ano já com até 90 dias de prazo decorrido da data de emissão. Tais incentivos carrearam recursos de NCr$ 184 milhões em 1968.

Na área específica do Banco Central iniciaram-se em 1968 as operações de mercado aberto, de modo a ativar os negócios do mercado de balcão e melhorar as cotações. Tais operações, realizadas no prazo de 24 horas, apresentaram NCr$ 241,6 milhões de compras em 1968, registrando-se NCr$ 188,4 milhões de vendas e apresentando um resultado financeiro líquido de + NCr$ 14,8 milhões.

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

CONTA CAFÉ

CONTA AÇÚCAR

- *CENTRO - SUL*
- *NORTE - NORDESTE*
- *PREÇOS*

CONTA CACAU

CONTA TRIGO

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

A participação do Govêrno Federal, através das Autoridades Monetárias, nas operações de financiamento, compra e venda de produtos de importação, exportação e consumo doméstico, tem alguma expressão, especialmente no que concerne à fixação de quotas de contribuição sôbre produtos exportáveis, tal como no caso do café, cacau e derivados dêste último.

A importância dessa atuação governamental pode-se aferir pelo exame das contas-produtos, particularizando-se, entre elas, o café, açúcar, cacau e trigo.

O resumo das contas mencionadas enseja o seguinte quadro, em que se observam, de 1966 a 1968, os saldos e fluxos de recursos das Autoridades Monetárias destinados, conjuntamente, ao processo de comercialização dos produtos em aprêço.

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

Special Treatment Products

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO EM 31-12-65 *Balance 31-12-65*	SALDO EM 31-12-66 *Balance 31-12-66*	FLUXO EM 1966 *Flow 1966*	SALDO EM 31-12-67 *Balance 31-12-67*	FLUXO EM 1967 *Flow 1967*	SALDO EM 31-12-68 *Balance 31-12-68*	FLUXO EM 1968 *Flow 1968*	MELHORIA (+) OU AGRAVAMENTO (—) EM 1968 EM RELAÇÃO A 1967 *Better (+) or worse (—) position* in 1968 in *rela ion to 1967*
Café .... *Coffee*	— 3,6	+348,2	+351,8	+300,0	— 48,3	+896.7	+596.7	+645,0
Açúcar .... *Svgar*	—219.7	—340,1	—120,4	—546.0	—205.9	—719.5	—173.5	+ 32.4
Cacau .... *Cocoa*	— 32,3	— 44,3	— 12,0	— 55,7	— 11,4	—115,6	— 59,9	— 48,5
Trigo .... *Wheat*	—210,8	—161,0	+ 49,8	—142,5	+ 18,5	—344,5	—202,1	—220,6
TOTAL ...	—466,4	—197,2	+269,2	—444,2	—247,1	—282,9	+161,2	+403,3

Apresentamos a seguir a análise das causas determinantes dos saldos e fluxos do quadro supra, valendo notar, entretanto, como têrmo de referência, que a melhoria e agravamento do saldo conjunto das quatro contas em aprêço são função quase que exclusiva do comportamento da Conta-Café.

CONTA - CAFÉ

A Conta-Café, em 1968, consignou o expressivo saldo de NCr$ 596,7 milhões, nível que, comparado ao de 1967 (— NCr$ 48,3 milhões), acusa melhoria da ordem de NCr$ 645 milhões. Esta posição favorável da receita líquida registrada foi determinada pelos fatôres seguintes :

a) elevação da receita de vendas de estoques oficiais;

b) decréscimo considerável do volume e valor das compras de excedentes, em decorrência da queda de produção das safras de 1968/69 e 1967/68 (41,4 milhões de sacas), relativamente às duas anteriores 55,3 milhões), e do incremento do volume geral exportado nos últimos anos 36,4 milhões de sacas), em confronto com os embarques (30,5 milhões), efetuados nos dois anos precedentes a êsse biênio;

c) conseqüente crescimento do volume, em cruzeiros, da "quota de contribuição", em virtude de aumento do número de sacas embarcadas, dos estoques privados, e, bem assim, resultante da política de atualização da taxa de câmbio, cujo crescimento médio em 1968/1967 foi de 27,6 %; e

d) menor dispêndio líquido de recursos na área do GERCA e moderação de despesas administrativas, por parte do Instituto Brasileiro do Café.

SÍNTESE DA CONTA-CAFÉ
Coffee-Account Summary

UNIDADE: NCr$ MILHÕES
Unit: NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962/66 (média anual) *Yearty average*	1967	1968
1 — RECEITA TOTAL *Total Receipt*	49,4	490,2	1 110,0	1 410,7
— Quota de Contribuição *Contribution quote*	42,4	459,4	927,9	1 063,9
— Vendas de Estoques Oficiais *Official Stocks Sales*	—	23,5	132,2	346,4
— Outros *Other*	7,0	7,3	49,9	0,4
2 — SUPRIMENTOS E DESPESAS TOTAIS *Total Expenses and Supplier*	4,9	430,1	950,0	498,0
— Compras de Excedentes *Througth Surplus Purchase*	2,7	319,4	483,4	167,7
— Orçamento do IBC *IBC Budget*	—	54,5	237,3	201,8
— GERCA *Gerca*	—	30,6	133,2	34,9
— Outros *Other*	2,2	25,6	96,1	93,6
3 — SALDO DO FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (1 — 2) *Balance of Coffee Defense Reserve Fund (1 — 2)*	+ 44,5	+ 60,1	+ 160,0	+ 912,7
4 — SALDO LÍQUIDO DO FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (GERCA) *Coffee Plantation Rationalization Fund Net Balance (GERCA)*	—	+ 15,7	— 9,5	— 11,2
5 — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFICIAIS LEVADO AO FUNDO DOS ÁGIOS *Value of Sales of Official Stocks Coffee included in Agios Fund Account (Gerca)*	—	+ 29,0	—	—
6 — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1) *Loans and Rediscounts Coffee*	+ 33,1	+ 30,5	+ 198,8	+ 304,8
— Redescontos *Rediscounts*	+ 1,5	+ 14,7	+ 69,1	+ 143,0
— Banco do Brasil *Bank of Brazil*	+ 31,6	+ 15,8	+ 129,7	+ 161,8
7 — SALDO LÍQUIDO DA CONTA-CAFÉ (3 + 4 + 5 — 6) *Coffee-Account Net Balance*	+ 11,4	+ 74,3	— 48,3	+ 596,7

---

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (os financiamentos superando as liquidações) e o sinal (—) significa liquidação de financiamento (liquidações superando as tomadas).

(1) The signal (+) means financing (financing higher than liquidation) and (—) means liquidation of financing (liquidation higher than financing).

O incremento da receita e a moderação dos gastos permitiram, plenamente, que o alto endividamento do setor (na faixa dos financiamentos) encontrasse suficiente cobertura em seu próprio âmbito, denotando, além disto, a Conta-Café saldo significativo, contràriamente ao verificado em 1967.

ELEMENTOS FORMADORES DA CONTA-CAFÉ
Coffee Account Formation

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967	1968	+ OU — EM 1968, COMPARATIVAMENTE A 1967 *+ or — in 1968, in relation to 1967*	
				Absoluto *Absolute*	%
1 — TAXA CAMBIAL .... *Exchange Rate*	2,20	2,64	3,37	+ 0,73	27,6
2 — QUOTA DE CONTRIBUIÇÃO *Con'ribution Quota*					
a) US$ milhões .... *US$ million*	403,4	371,0	356.0	— 15,0	4,2
b) NCr$ milhões .... *NCr$ million*	887,4	979,4	1 244,0	+ 264,1	27.0
c) US$/Saca .... *NCr$/Bag*	26,49	24,45	21,00	— 3,45	14,2
d) NCr$/Saca .... *US$/Bag*	58,29	64,55	71,00	+ 6,45	10,0
3 — VENDAS DE ESTOQUES OFICIAIS *Official Stocks Sales*					
a) ao comércio exportador mil sacas *To exporting warket 1000 bags*	2 400	2 528	3 093	+ 565	22,3
NCr$ milhões .... *NCr$/million*	89,4	103,1	166,2	+ 6,31	61,2
NCr$/Saca .... *NCr$ bag*	37,25	40,78	53,73	+ 12,95	31,8
b) ao consumo interno *Domestic consumption*					
Mil sacas .... *1000 bags*	8 097	8 624	8 752	+ 128	1,5
NCr$ milhões .... *NCr$ million*	42,8	11,2	124,7	+ 113,5	1 003,0
NCr$/Saca .... *NCr$/bag*	5,28	1,30	14,25	+ 12,95	996,1
c) Através dos entrepostos *Through distributing márúets*					
Mil sacas .... *1000 bags*	1 603	1 564	1 505	— 5,9	3,9
US$ milhões .... *US$ million*	45,4	41,4	40,6	— 0,8	2,0
NCr$ milhões .... *NCr$ million*	54,6	56,2	121,8	+ 65,6	116,7
NCr$/Saca .... *NCr$/bag*	34,60	35,93	80,93	+ 45,00	125,2
4 — COMPRAS DE EXCEDENTES *Surpluses Purchase*					
Mil sacas .... *1000 bags*	14 935	10 338	3 772	— 6 566	64,0
NCr$ milhões .... *NCr$ million*	471,7	447,0	212,0	— 235,0	53,0
NCr$/Saca .... *NCr$/bag*	31,58	43,24	56,20	+ 12,96	30,0
5 — VALOR MÉDIO GLOBAL DA SACA EXPORTADA *General mean value by bag unit exported*					
US$/Saca .... *US$/bag*	45,42	42,30	41,70	— 0,60	1,5
NCr$/Saca (recebido pelo exportador) .... *NCr$/bag (received by exporter)*	45,54	51,54	70,00	+ 18,46	36,0

Obs.: Os valôres dêste quadro referem-se à movimentação física, não sendo necessàriamente coincidentes quando fôr o caso, com os contabilizados para efeito de levantamento da conta-café.
Values here refer to physical flow and therefore are not necessarily coincident with those ones entered as constituents of the coffee-account.

Os recebimentos de caixa do setor do café, em 1968, evidenciaram, em têrmos reais, decréscimo de 8,6 %, explicando-se o fenômeno, preponderantemente, pela queda de produção ocorrida nas duas últimas safras, visto que, em *têrmos nominais e reais*, os preços médios de garantia cresceram em relação a 1967, respectivamente, de 32,0 % e 7,3 %.

CAFÉ
Coffee

RECEBIMENTOS DE CAIXA DO SETOR
Sector Cash Receipts

NCr$ MILHÕES
NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	1968	+ OU — EM 1968, COMPARATIVAMENTE A 1967 ABSOLUTO *+ or — in 1968, in relation to 1967 absolute*	
1 — Por Exportações .... *Through Exports*	596.3	768.8	899.6	1 226.9	+ 327.3	36.4
2 — Por Compras de Excedentes . *Through Surplus Purchase*	751.9	471.7	447.0	212.0	— 235.0	52.6
3 — Por Financiamentos .... *Through Financing*	— 28.8	— 69.2	+ 198.8	+ 304.8	+ 106.0	53.3
4 — Total (1 + 2 + 3)	1 380.0	1 171.3	1 545.4	1 743.7	+ 198.3	12.8
a) Valôres nominais .... *Nominal Values*	1 380.0	1 171.3	1 545.4	1 743.7	+ 198.3	12.8
b) Valôres reais .... *Real Values*	29.8	18.0	18.8	17.2	— 1.6	— 8.6
5 — Índice de Preços Por Atacado. (Exclusive Café) 1953 = 100. da Fundação Getulio Vargas . *Wholesale Prices Index (Coffee not included) 1953 = 100, Getulio Vargas Foundation*	4 622	6 504	8 232	10 109	+ 1 877	22.8

FONTES / *Sources*: S E E F — Ministério da Fazenda, IAA e Banco do Brasil.

Com maior ênfase, a queda de safras implica, ao nível de lavoura, em decréscimo mais acentuado da renda. Entre a safra de 1967/68 e a de 1968/69, observa-se, inclusive, decréscimo do valor nominal dos recebimentos de caixa da lavoura, não obstante a melhoria de 32 % do preço médio de garantia. Nas últimas cinco safras, a renda média, em têrmos reais (estimado o resultado da safra de 1968/69), apresenta diminuição de 24 %, em confronto com a das cinco safras precedentes. Ocorrendo a mesma comparação, tem-se perda de 29 % no volume da produção, fato que, em função de problemas de natureza estatística, leva a duas conclusões bastante análogas:

a) que a perda de rendimentos da lavoura cafeeira, nas últimos cinco safras, foi conseqüência exclusiva da baixa havida na média qüinqüenal de produção; e/ou

b) que a compensação de renda real, à queda de produção, foi, efetivamente, muito pequena, pois enquanto a produção registrava decréscimo médio do volume, de 29 %, a renda caía 24 %, menos, portanto, 5 pontos porcentuais.

Cabe notar que, se a produção média das últimas cinco safras se tivesse mantido ao nível das cinco anteriores, a média da renda real no período (safra de 1964/65 à de 1968/69) teria sido — aos preços de garantia (preços de aquisição dos excedentes) estabelecidos — de NCr$ 12,6 milhões, portanto superior à de NCr$ 11,4 milhões registrada no qüinqüênio anterior (safra de 1959/60 à de 1963/64).

Depois da renda extremamente baixa verificada na safra de 1966/67, em virtude não só do acentuado decréscimo do volume produzido, como também do processo inflacionário, já na safra seguinte (1967/68) se procurou recompor a renda da lavoura, tendo-se, contudo, presente a vigência do esquema de sua racionalização, cujo processo, em sua segunda fase, teve início na safra de 1965/66. Com efeito, na referida safra de 1967/68, a renda real do setor — mercê de razoável reajuste dos preços nominais e reais de garantia e de recuperação do volume de produção da rubiácea — alçou-se a NCr$ 8,1 milhões, incrementando-se de 59 %. Conquanto se espere para a safra atual nôvo declínio global de renda — motivado exclusivamente por decréscimo da produção, pois os preços reais de garantia indicam recuperação calculada em cêrca de 10 % —, a média dos rendimentos reais de caixa, do setor lavoura, nas últimas cinco safras, ao situar-se em aproximadamente NCr$ 8,7 milhões, expressa queda de apenas 5,5 %, em relação à média dos rendimentos das safras de 1946/47 à de 1950/51.

CAFÉ
Coffee

RECEBIMENTOS REAIS DE CAIXA DA LAVOURA CAFEEIRA E PRODUÇÃO BRASILEIRA
Cash Receipts and Registered Production of Plantation Sector

ANOS-SAFRA *Crop/Year*	PRODUÇÃO REGISTRADA NO I.B.C. 1 000 sacas *Production registered at IBC 1 000 bags* (1)	PREÇOS DE GARANTIA *Guarantee prices* NCr$/saca *NCr$/bag*		RECEBIMENTOS DE CAIXA *Cash Receipts* NCr$ milhões *NCr$ million*		ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO, EXCLUSIVE CAFÉ, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS 1948/49 = 100 *Wholesale prices index, (coffee excluded), Getúlio Vargas Foundation* (6)
		Nominais *Nominal* (2)	Reais *Real* (3)	Nominais *Nominal* (4) = (1 × 2)	Reais *Real* (5)	
1946/47	14 019	0,421	0,478	6,1	6,9	88
1947/48	13 572	0,438	0,466	5,9	6,3	94
1948/49	16 352	0,455	0,455	7,7	7.7	100
1949/50	16 303	0,655	0,630	10,7	10,3	104
1950/51	16 754	1,047	0,895	17,5	15,0	117
1951/52	15 021	1,049	0,771	15,8	11,6	136
1952/53	16 100	1,076	0,694	17,3	11,2	155
1953/54	15 148	1,516	0,806	23,0	12,2	188
1954/55	14 512	2,186	0,963	31,7	14,0	227
1955/56	22 064	1,896	0,692	41,8	15,3	274
1956/57	12 535	1,894	0,588	23.7	7,4	322
1957/58	21 628	1,983	0,530	42,9	11,5	374
1958/59	26 807	1,983	0,415	53,2	11,1	478
1959/60	43 816	2,716	0,418	119,0	18,3	650
1960/61	29 848	2,716	0,306	81,1	9,1	888
1961/62	35 860	4,857	0,375	174,2	13,4	1 296
1962/63	28 403	5,760	0,268	163,6	7,6	2 150
1963/64	23 153	14,624	0,379	338,6	8,8	3 860
1964/65	18 063	37,440	0,594	676,3	10,7	6 307
1965/66	37 672	31,610	0,344	1 190,8	13,0	9 195
1966/67	17 600	35,624	0,293	627,0	5,1	12 178
1967/68	23 373	52,630	0,347	1 230,1	8,1	15 157
1968/69	18 000	69,000	0,381	1 242,0	6,9	18 129

FONTE DOS DADOS BRUTOS } IBC.
Source of gross data }

Note-se que, no qüinqüênio 1946/1951 citado, ocorreram dois fatos de influência marcante na conjuntura cafeeira:

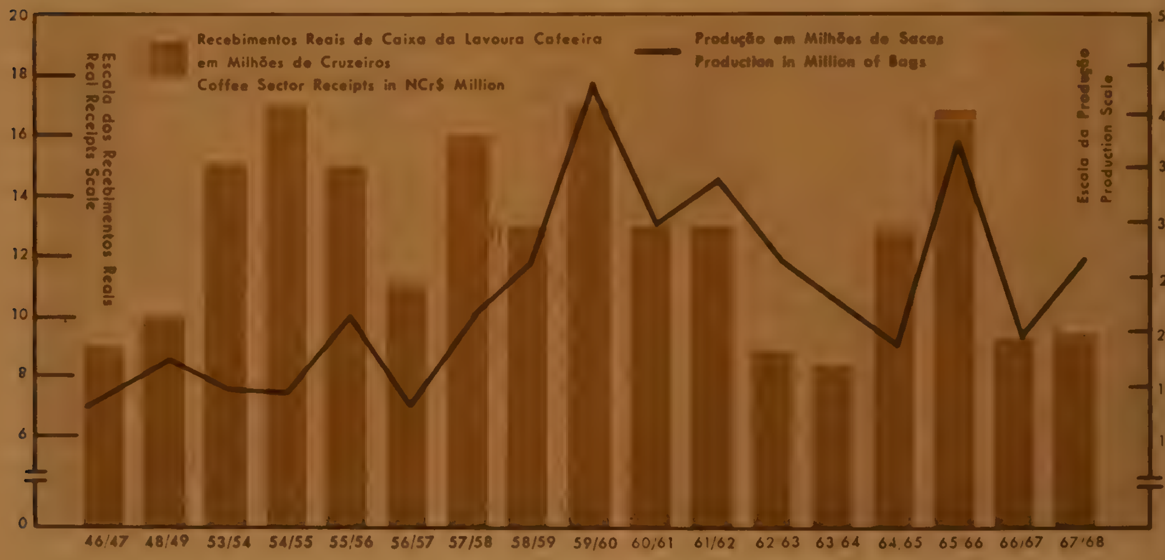
1 — fim das hostilidades da Segunda Grande Guerra; e

2 — término dos estoques do extinto Departamento Nacional do Café.

Ambos os acontecimentos concorreram para extraordinária elevação dos preços externos e internos do produto, que passou, desde a safra de 1949/50, a refletir-se positivamente, e com grande ênfase, na formação da renda do setor cafeeiro. Assim, se excluídas dêsse qüinqüênio as rendas relativas às safras de 1949/50 e 1950/51, a renda média das três safras restantes não ultrapassa NCr$ 6,9 milhões, nível inferior à média (NCr$ 8,7 milhões) de rendimentos alcançada nas safras de 1964/65 a 1968/69. Êstes elementos evidenciam que a formulação e a execução da política do café, nestes últimos anos, em que se optou pela racionalização da cafeicultura, visaram efetivamente à consecução dêsse objetivo. As implicações de ordem monetária, destarte, são relegadas a plano inferior (veja-se que, em 1967, o saldo líquido da Conta-Café foi negativo em NCr$ 48 milhões), malgrado o considerável grau de imprescindibilidade que, no momento, os recursos da Conta-Café oferecem ao conjunto das operações financeiras do Govêrno.

PRODUÇÃO BRASILEIRA POR SAFRA

Brazilian Production by Crops



CONTA-AÇÚCAR

Em 1968, os recursos aplicados pelo Banco do Brasil no setor agro-industrial açucareiro, na qualidade de agente financeiro das Autoridades Monetárias, podem ser considerados como razoàvelmente equilibrados, comparativamente à expansão de crédito verificada para os anos anteriores.

A fase de ampliação de novos créditos, observada a partir de 1965, responsável pela superprodução de várias áreas produtoras, principalmente em São Paulo, afigura-se ultrapassada, eis que os créditos aprovados para o segundo semestre de 1968 situaram-se em nível aproximado ao que se verificou para igual período de 1967 — NCr$ 200,0 milhões, contra NCr$ 210,7 milhões, respectivamente.

De outra parte, os primeiros semestres de cada ano são, caracterìsticamente, os períodos de retôrno dos créditos e o ano de 1968 não fugiu a essa regra, sendo mesmo de se destacar que, comparativamente a 1967, apresentou volume bem mais elevado, como demonstram os NCr$ 95,0 milhões, contra NCr$ 4,8 milhões, pertinentes ao primeiro e segundo semestres, respectivamente.

CONTA-AÇÚCAR

Sugar-Account

UNIDADE : NCr$ MILHÕES
Unit: NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	31-12-65	30-6-66	31-12-66	30-6-67	31-12-67	30-6-68	31-12-68 (*)
1 — Depósitos do IAA junto ao Banco do Brasil .... *IAA Deposits in Bank of Brazil*	3,4	4,9	6,9	5,7	4,4	6.8	2.8
2 — Financiamento da estocagem de açúcar Cristal .... *Crys'allized-sugar stocks financing*	77,6	91.5	160,0	134,2	201,3	118,0	231,5
3 — Financiamento da estocagem de açúcar Demerara .... *Demerara sugar stocks financing*	96.4	77.0	82,8	73,4	242,0	187,9	297,0
4 — Outros Financiamentos ...... *Other financing*	49,1	85,0	104,2	133,6	107,1	151,9	125,3
5 — Total de Financiamentos (2 + 3 + 4) .... *Total financings (2 + 3 + 4)*	223,1	253,5	347,0	341,2	550,4	457,8	653,8
6 — Débito frente às Autoridades Monetárias [—], Crédito [+], (1 — 5) .... *Debt towards Monetary Authorities (—), Credit (+), (1 — 5)*	—219,7	—248,6	—340,1	—335,3	—546,0	—451,0	—651,0
FLUXOS .... *Flows*	— 28,9	— 91,5	+ 4,8	—210,7	+ 95,0	—200,0	—

CENTRO-SUL

Não obstante a plena assistência financeira ao setor açucareiro da área, os efeitos desestimulantes da baixa de preços, ocorrida a partir de 1965, teriam determinado redução da área plantada, principalmente na região Centro-Sul. A par dêsse fato, condições climáticas desfavoráveis também contribuíram sobremaneira para a redução da oferta de cana da atual safra.

De outra parte, informações disponíveis levaram-nos à constatação de que as ocorrências supramencionadas sensibilizaram de maneira mais marcante as áreas de baixa produtividade. Haja vista o vulto da safra paulista, região de índice de produtividade elevado, que deverá compensar a queda de produção das demais regiões compreendidas pelos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, etc.

NORTE-NORDESTE

Quanto à produção nordestina, a característica predominante vem sendo a normalidade. O volume global da safra 1968/69 está previsto em 25 milhões de sacas, das quais 50 % serão adquiridas pelo IAA, para exportação. Foram menos intensos, nesta região, os reflexos da superprodução de 1965/66, em decorrência de medidas governamentais propiciando ampla cobertura, através do financiamento total dos estoques de cristal (consumo doméstico) e de demerara (destinado à exportação). Condições climáticas favoráveis também permitiram estabilidade da produção na área.

PREÇOS

Os preços do açúcar, safra 1968/69, foram reajustados de modo a manterem a remuneração do produtor. As tabelas seguintes dão uma idéia mais precisa dos reajustes :

PREÇO DO AÇÚCAR DEMERARA
Demerara Sugar Price

PVU — 60 kg

SAFRAS *Crops*	NORTE-NORDESTE *North-Northeast*		CENTRO-SUL *Center-South*	
	NCr$	%	NCr$	%
1966/67 ..	10,66	—	9,00	—
1967/68 ..	15,78	+48,0	12,49	+39,0
1968/69 ..	19,23	+22,0	15,49	+24,0

PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL
Crystallized-Sugar Price

PVU — 60 kg

SAFRAS *Crops*	NORTE-NORDESTE *North-Northeast*		CENTRO-SUL *Center-South*	
	NCr$	%	NCr$	%
1966/67 ..	12,06	—	10,46	—
1967/68 ..	20,27	+68,0	16,59	+59,0
1968/69 ..	24,80	+23,0	20,65	+24,0

Obs. : 1) Preço do faturamento, isto é, inclusive ICM mais taxas do IAA.
2) PVU — pôsto no vagão ou veículo na usina.
1) Invoice Price, i. e., including ICM plus IAA taxes.
2) PVU = delivered in wagon or vehicle at mills.

Os reajustes da remuneração dos dois estágios da produção foram os seguintes :

ESTÁGIO AGRÍCOLA
Agricultural Stage

PREÇO DA CANA POR TONELADA MÉTRICA POSTA NA ESTEIRA, EXCLUSIVE ICM

Sugar-Cane Price by metrical ton on carrier minus ICM

SAFRAS *Crops*	NORTE-NORDESTE *North-Northeast*		CENTRO-SUL *Center-South*	
	NCr$	%	NCr$	%
1966/67 ..	11,55	—	9,695	—
1967/68 ..	14,26	+27,0	10,63	+9,6
1968/69 ..	17,68	+23,5	13,28	+24,9

ESTÁGIO INDUSTRIAL
Industrial Stage

CUSTO, EXCLUSIVE IMPOSTOS E TAXAS
Cost minus taxes

SACO DE 60 kg
60 kg Bag

SAFRAS *Crops*	NORTE-NORDESTE *North-Northeast*		CENTRO-SUL *Center-South*	
	NCr$	%	NCr$	%
1966/67 .	3,52	—	3,52	—
1967/68 ..	6,15	+74,7	5,74	+63,1
1968/69 ..	6,81	+10,7	6,81	+18,6

A remuneração do estágio industrial teve um reajuste modesto, não obstante ter sido substancial o aumento concedido na safra anterior.

O Govêrno, para evitar que se repita a crise provocada pela superprodução de 1965, vem procurando manter a produção em níveis que satisfaçam as reais necessidades dos mercados interno e externo. Para tanto, vem tentando ultrapassar as causas determinantes de excesso ou escassez, através da adoção de política, aconselhada pelas Autoridades Monetárias, de dosagem racional do crédito. Quando reajustados, os preços são mantidos, sempre que possível, numa posição relativa, compatível com os demais preços da economia.

EVOLUÇÃO DO PREÇO REAL DA CANA EM SÃO PAULO E PERNAMBUCO

Sugar-cane real price development in S. Paulo and Pernambuco

SAFRAS *Crops*	ÍNDICES DOS PREÇOS POR ATACADO EXCLUSIVE CAFÉ (c) *Wholesale prices index, Exclusive Coffee*	PREÇO MÉDIO EM CRUZEIROS NOVOS/TONELADA *Medium price in NCr$/ton*			
		Valor Nominal *Nominal value*		Valor Deflacionado *Deflated value*	
		São Paulo	Pernambuco	São Paulo	Pernambuco
1961/62 (a)	100	0,691	0,805	0,691	0,805
1961/62 (b)	100	0,991	0,992	0,991	0,992
1962/63 (a)	166	1,487	1,217	0,896	0,733
1962/63 (b)	166	1,487	2,014	0,896	1,213
1963/64 (a)	298	3,452	3,019	1,158	1,013
1963/64 (b)	298	5,182	6,037	1,739	2,036
1964/65	487	7,006	8,807	1,439	1,808
1965/66	710	10,849	11,625	1,528	1,637
1966/67	940	9,695	11,55	1,031	1,229
1967/68	1 130 (d)	10,63	14,26	0,941	1,262
1968/69	1 364 (e)	13,28	17,61	0,960	1,291

Observações:

(a) Preço inicial. (b) Preço final. (c) Índice obtido pela média dos dois anos. (d) Índice de dezembro de 1967. (e) Índice de outubro de 1968.

(a) Initial price. (b) Final price. (c) Index obtained through two year average. (d) December 1967 index. (e) October 1968 index.

Fontes / *Sources* } IAA e FGV.

Observa-se atualmente que algumas unidades produtoras, especialmente do estágio industrial, vêm enfrentando crescentes dificuldades de liquidez, provocadas, de certa forma, pela abundância da safra de 1965/66. Como reflexo do desestímulo ocorrido logo a seguir a êsse período, algumas unidades agrícolas, por não poderem oferecer preços competitivos, estão mudando de atividades.

E em decorrência dêsse processo de readaptação da oferta de matéria-prima, ora intensificado pelas condições climáticas desfavoráveis, o estágio industrial estaria, possìvelmente, comprimindo sua rentabilidade, com efeitos graves para as unidades produtoras marginais, isto é, reduzindo a sua liquidez, o que determinaria, em última instância, a expulsão de algumas unidades do mercado ou o desencadeamento de um processo de fusão. Êsses fatos, notados especialmente na região Centro-Sul, relacionam-se, também, com a sempre crescente produtividade do Estado de São Paulo, cujo poder competitivo nos setores industrial e agrícola é inegável.

AÇÚCAR: PRODUÇÃO E RENDA
Sugar: Production & Income

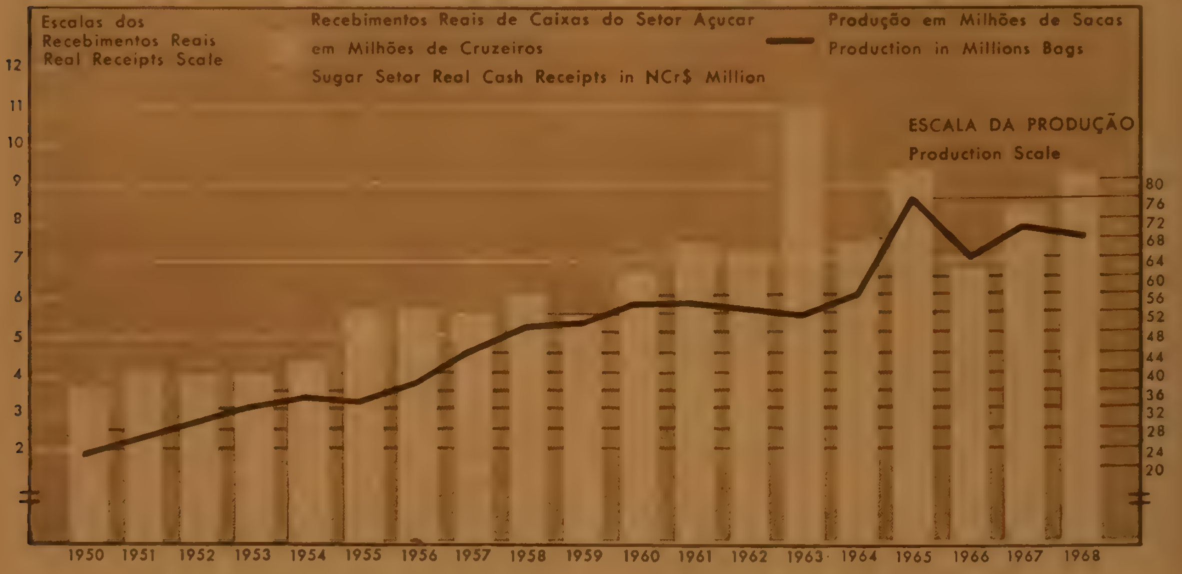
DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ANOS *Years* 1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958
Produção em milhões de sacas .... *Production in million Bags*	23,4	26,8	29,8	33,4	35,3	34,5	37,8	45,2	50,1
Renda Real da Agro-indústria canavieira em NCr$ 1 000 000 .... *Sugar Cane Industry. Real Receipts in NCr$ million*	3,7	4,1	4,0	4,0	4,3	5,7	5,1	5,6	6,1

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ANOS *Years* 1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Produção em milhões de sacas .... *Production in million Bags*	51,8	55,3	55,9	54,0	51,1	57,1	77,7	64,7	72,0 (*)	71,0 (*)
Renda Real da Agro-indústria canavieira em NCr$ 1 000 000 .... *Sugar Cane Industry Real Receipts in NCr$ million*	5,4	6,7	7,4	7,2	10,8	7,5	9,3	6,8	8,5	9,3

FONTES { Ministério da Fazenda, IAA e Banco Central do Brasil.
Sources { *Finance Ministry, IAA and Central Bank of Brazil.*

AÇUCAR
PRODUÇÃO BRASILEIRA POR ANO CIVIL - RECEBIMENTOS REAIS DE CAIXAS DO SETOR AÇUCAR

Sugar: Brazilian Production by Calendar Year
Sugar Sector Real Cash Receipts



CONTA-CACAU

O saldo negativo da Conta-Cacau, em 1968, incrementou-se de NCr$ 59,9 milhões, comparativamente ao fluxo, também deficitário, de NCr$ 11,4 milhões de 1967. O agravamento da posição negativa da conta foi conseqüência, principalmente, de problemas na área da comercialização. Na verdade, o Govêrno enfrentou dificuldades nessa área, tendo mesmo que suspender a comercialização externa, em 20 de novembro, e, bem assim, reforçar as faixas de redescontos para a normalização das transações no mercado. É que, em 1968, embora se tenha obtido no mercado internacional preços bastante remuneradores para o cacau, a produção nacional se reduziu consideràvelmente.

A responsabilidade dessa crise deve ser imputada à quebra e ao atrazo das colheitas, tanto do temporão quanto do principal, em face de condições climáticas adversas. O fenômeno ocorreu tanto interna como externamente, provocando violenta elevação dos preços internacionais, a partir de setembro. Nessa ocasião, a idéia predominante nos meios cacaueiros era de que, pelo quarto ano consecutivo, haveria deficit de produção, circunstância agravada pelo fato de que, já naquela oportunidade (setembro), não haver mais dúvida de que a safra relativa a 1968/69 seria menor do que a anterior.

Os preços internos, evidentemente, acompanharam êsse movimento do mercado, chegando mesmo a ser vendido cacau, em Ilhéus e Itabuna, a preços acima da cotação internacional. Além da acirrada disputa por parte de industriais e exportadores, que tentavam obter cacau para cumprir seus compromissos, a elevação da taxa de câmbio, em agôsto e setembro, também concorreu para o acentuado aumento do preço interno do produto, que, pràticamente, dobrou o seu valor em relação aos níveis do primeiro trimestre do ano, quando grande parte da safra temporão foi negociada, ainda na flor, a NCr$ 16/18,00/arrôba.

Quando ocorrem altas exageradas de preço, decorrentes de escassez de produção, lavradores, industriais, exportadores e intermediários correm sério risco de se verem alijados da comercialização do produto, eis que passam a ser necessários vultosos recursos para recompra.

Assim, em virtude dessa situação conjuntural, a Conta-Cacau apresentou saldo negativo tão elevado no ano de 1968. Em têrmos absolutos, chegou a representar mais de 350 % do valor registrado em 31-12-65, uma vez que foi necessário, sòmente em dezembro, a aplicação, por parte das Autoridades Monetárias, de cêrca de NCr$ 17 milhões, em redesconto especial a lavradores, através de notas promissórias de contratos não cumpridos junto a exportadores e industriais. Outro componente dos "Financiamentos e Outras Aplicações no Setor", que influiu diretamente nessa variação, foi o relativo a aplicações da CREAI, que, no período, se elevou a NCr$ 12,6 milhões, registrando saldo, em 31-12-68, de NCr$ 20,8 milhões.

Os financiamentos da CEPLAC para consumo e investimentos, assim como suas operações de custeio, também se elevaram substancialmente no ano de 1968, passando de NCr$ 35,8 milhões, em 31-12-67, para NCr$ 66,3 milhões, em 31-12-68.

O conjunto de todos êsses fatôres, em têrmos absolutos, elevou os recebimentos líquidos de caixa do setor, em 1968, a mais de 300 %, em relação a 1965, conforme quadro demonstrativo a seguir. Em têrmos reais, o incremento relativo ao quatriênio 1965/68 atingiu a 62,4 %.

CONTA-CACAU
Cocoa account

UNIDADE : NCr$ MILHÕES
Unit: NCr$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO EM 31-12-65 *Balance in 31-12-65*	FLUXO EM 1966 *Flow in year 1966*	SALDO EM 31-12-66 *Balance in 31-12-66*	FLUXO EM 1967 *Flow in year 1967*	SALDO EM 31-12-67 *Balance in 31-12-67*	FLUXO EM 1968 *Flow in year 1968*	SALDO EM 31-12-68 *Balance in 31-12-68*
I — Valor em cruzeiros proveniente da arrecadação da "quota de contribuição" (Instrução 241 - 28-6-63) . *Cruzeiros value from "contribution quota" collection (Instruction 241 - 28-6-63)*	18,7	+ 18,8	37,5	+ 25,4	62,9	+ 27,1	90,0
II — Recursos transferidos à CEPLAC incluindo despesas diversas do F.R.D. cacau .... *Resources transferred to CEPLAC, including Cocoa Reserve Fund Various Expenses*	17,6	+ 18,9	36,5	+ 19,3	55,8	+ 24,2	80,0
III — Saldo líquido do F.R.D. cacau = (I — II) .... *Cocoa Reserve Fund Net Balance*	1,1	— 0,1	1,0	+ 5,6	6,6	+ 3,4	10,0
IV — Saldo líquido de financiamentos e outras aplicações no setor cacau .... *Financing and other investments in cocoa sector net balance*	35,2	+ 22,3	57,5	+ 18,0	75,5	+ 60,3	135,8
V — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na caixa das autoridades monetárias .. *CEPLAC resources cashed with Monetary Authorities net balance*	1,8	+ 10,4	12,2	+ 1,0	13,2	— 3,0	10,2
VI — Saldo líquido da Conta-Cacau = [(III + V) — IV] *Cocoa account net balance = [(III + V) — IV]*	— 32,3	— 12,0	— 44,3	— 11,4	— 55,7	— 59,9	— 115,6
VII — Evolução do saldo da Conta-Cacau em números índices — Base : Dezembro 1965 = 100 .... *Cocoa account development, in index numbers. Base: December 1965 = 100*	100,0	—	137,1	—	172,4	—	357,9
VIII — Índice de preços por atacado, exclusive café (FGV) Base: 31-12-65 = 100 .... *Wholesale prices index, minus coffee (Getulio Vargas Foundation) Base: 31-12-65 = 100*	100,0	—	141,6	—	172,7	—	216,1
IX — Saldo líquido da Conta-Cacau em têrmos reais = (VI ÷ VIII) .... *Cocoa account net balance, in real terms = (VI ÷ VIII)*	— 32,3	—	— 31,3	—	— 32,3	—	— 53,5
X — Evolução do saldo líquido real da Conta-Cacau em números índices — Base : Dez./65 = 100 .... *Cocoa account real net balance development, in index numbers. Base: December 1965 = 100*	100,0	—	96,9	—	100,0	—	165,6

CACAU
Cocoa

RECEBIMENTOS DE CAIXA
Cash Receipts

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	1968
I — Valor em US$ milhões das exportações de cacau ... *Cocoa exports US$ million value*	41,1	71,6	84,3	72,1
a) Amêndoas ... *Beans*	27,7	50,7	59,1	46,1
b) Derivados ... *By Products*	13,4	20,9	25,2	26,0
II — Valor em US$ milhões da quota de contribuição cambial ... *Exchange contribution quota US$ million value*	6,9	8,6	10,2	12,1
a) Amêndoas (15 %) ... *Beans (15 %)*	6,2	7,6	8,9	10,8
b) Derivados (5 %) ... *Products (5 %)*	0,7	1,0	1,3	1,3
III — Taxas de Câmbio = (V ÷ I) (Taxa média ponderada efetiva de exportação em NCr$/US$) ... *Exchange rates (Export effective weighed medium rate in NCr$/US$)*	1,84	2,19	2,57	3,44
IV — Volume das exportações de cacau em 1 000 t ... *Cocoa exports volume in 1 000 tons*	132,7	164,7	164,5	120,1
a) Amêndoas ... *Beans*	92,0	112,5	114,4	75,5
b) Derivados (em têrmos de amêndoas) *Products (per beans)*	40,7	52,2	50,1	44,6
V — Valor em NCr$ milhões das exportações de cacau = (I × III) ... *Cocoa exports NCr$ million value = = (I × III)*	75,8	156,7	216,4	248,3 (*)
a) Amêndoas ... *Beans*	51,3	111,4	152,3	159,2
b) Derivados ... *Products*	24,5	45,3	64,1	89,1 (*)
VI — Valor em NCr$ milhões da quota de contribuição cambial = (II × III) ... *Exchange contribution quota NCr$ million value = (II × III)*	12,7	18,9	26,2	41,6
VII — Preços médios de exportação de cacau = (I ÷ IV) ... *Cocoa exports medium prices = (I ÷ IV) (NCr$/t)*				
a) Amêndoas ... *Beans*	301,1	452,7	518,4	614,7
b) Derivados ... *Products*	744,4	908,7	1 145,4	1 368,4
VIII — Parte livre do exportador em NCr$ milhões = (V — VI) ... *Exporter's free quota in NCr$ million = (V — VI)*	63,1	137,9	190,2	206,7
IX — Fluxos líquidos de financiamentos e outras inversões em cacau ... *Net flows from financing operations and other cocoa investments*	+ 15,0	+ 22,3	+ 18,0	+ 60,3

(Continua)
(Continues)

CACAU
Cocoa

RECEBIMENTOS DE CAIXA
Cash Receipts

(Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	1968
X — Recebimentos líquidos de caixa do setor em NCr$ milhões = (VIII + IX) ...... *Sector net cash receipts in NCr$ million = (VIII + IX)*	78,1	160.2	208.2	267,0
XI — Dólar-Cacau em NCr$/US$ = (VIII ÷ I) *Cocoa/dollar in NCr$/US$ = (VIII ÷ I)*	1,53	1,93	2,26	2,87
XII — Índice de preços por atacado, exclusive café (FGV) — Base: 1965 = 100 .... *Wholesale prices index, minus coffee (Getulio Vargas Foundation). Base: 1965 = 100*	100,0	136.8	171,5	210,5
XIII — Valor real dos recebimentos de caixa do setor cacau = (X ÷ XII) .... *Cocoa sector cash receipts real value = (X ÷ XII)*	78,1	117,1	121,4	126,8
XIV — Índice do total real de recebimento de caixa do setor — Base: 1965 = 100 .... *Sector cash receipts real total index — Base: 1965 = 100*	100,0	149,9	155,4	162,4

CONTA-TRIGO

As operações governamentais com o setor trigo, incluindo importações, compra da produção nacional, venda aos moinhos e financiamentos ao setor, apresentaram, em 1968, deficit contábil da ordem de NCr$ 203 milhões, valor que representa um agravamento de NCr$ 221 milhões, comparativamente à posição de 1967. Em conseqüência, o endividamento do setor, em 31-12-68, cresceu para NCr$ 345 milhões, em cotejo com a posição, também deficitária, verificada em 31-12-67.

A efetivação da posição negativa em aprêço explica-se com os seguintes fatos:

a) lançamento, ao final de dezembro de 1968, das despesas em cruzeiros correspondentes a compras de trigo uruguaio (150 mil toneladas) e argentina (250 mil toneladas), cujos respectivos embarques só se efetivarão em 1969, e conseqüentemente sua venda aos moinhos;

b) maior volume de produção interna adquirido (cêrca de 600 mil toneladas, contra 365 mil, em 1967);

c) maior imobilização de estoques ao final do ano: em 31-12-68 de 213 218 toneladas; em 1967 de 143 232 toneladas; e

d) maior preço médio, em cruzeiros, das aquisições de trigo importado, em virtude dos reajustes da taxa de câmbio (incremento médio de 27,6 % em 1967), sem contrapartida equivalente no preço médio de alienação aos moinhos.

CONTA-TRIGO
Wheat-account

UNIDADE : NCr$ MIL
NCr$ Thousand

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDOS EM 31-12 *Balances in 31-12*			FLUXOS *Flows*		
	1966	1967	1968	1966	1967	1968
1 — Receita Global .... *Total Receipts*	266 647	453 747	620 290	173 947	227 030	238 543
— Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira .... *Receipts from wheat sales to mills (grain)*	219 576	424 438	448 149	170 476	204 862	23 711
— Receita proveniente de vendas dentro da «PL 480» ... *Receipts from "PL 480" sales*	—	2 779	172 319	—	2 779	169 540
— Receita Eventual .... *Eventual Receipts*	7 071	26 530	71 822	3 471	19 459	45 292
2 — Despesa Global .... *Total Expenses*	350 904	542 212	985 100	243 704	191 308	422 888
— Trigo Importado .... *Imported Wheat*	307 400	436 059	768 927	200 200	128 659	332 868
— Trigo Nacional .... *Domestic production*	43 504	106 153	216 173	43 504	62 649	110 020
3 — Saldo Parcial (1 — 2) .... *Partial Balance*	— 124 257	— 88 465	— 292 810	— 69 757	— 35 722	— 204 345
4 — Financiamentos ao Setor .... *Sector Financing*	36 775	53 978	51 710	— 19 975	17 201	— 2 266
— Crege	29 581	42 147	13 462	— 9 139	12 566	— 28 685
— Creai	7 194	11 829	38 248	— 10 656	4 635	26 419
5 — Resultado Final (1) .... *Final Results*	161 032	142 441	344 520	49 782	— 18 591	202 079

---

(1) O sinal de (+) significa fornecimento de recursos ao Setor-Trigo pelas Autoridades Monetárias e o de (—), absorção de recursos.
Plus signal means resources supplied to Wheat-Sector by Monetary Authorities. Minus signal means resources absorbed.

SETOR EXTERNO

POLÍTICA CAMBIAL

BALANÇO DE PAGAMENTOS

- *BALANÇA COMERCIAL*
  - **Exportações**
    - *Manufaturados*
    - *Mercadorias*
      - Café
      - Cacau
      - Açúcar
      - Algodão
      - Milho
      - Carne Bovina
      - Minério de Ferro
      - Minério de Manganês
  - **Importações**
    - Petróleo e Derivados
    - Trigo
- *SERVIÇOS*
- *CAPITAIS AUTÔNOMOS*

OPERAÇÕES CAMBIAIS DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS E RESERVAS

ENDIVIDAMENTO EXTERNO

RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS E AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

- *FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL*
- *BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO*
- *ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO*
- *CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL*
- *BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO*
- *AGÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL*
- *EXPORT-IMPORT BANK - WASHINGTON*

CORRENTES DE COMÉRCIO POR BLOCOS ECONÔMICOS

- *COMÉRCIO COM PAÍSES DA ALALC*
- *ACORDOS BILATERAIS*

SETOR EXTERNO

POLÍTICA CAMBIAL

EM 29-12-1967, para vigorar a partir de 2-1-68, as Autoridades Monetárias, com o propósito de regularizar o mercado de câmbio e dar base de concorrência às exportações, elevaram a taxa cambial de NCr$ 2,715 (valor vigente desde março de 1967) para NCr$ 3,22.

Quase que simultâneamente, visando a estimular a utilização de créditos comerciais externos, a curto prazo, instrumento pouco usado pelos importadores nacionais, devido ao fato de exigir o sistema de câmbio vigente no Brasil o prévio fechamento do câmbio para a realização das importações, foi baixada a Resolução 82, do Banco Central, em 3-1-68, eliminando aquela exigência e facultando que o desembaraço aduaneiro das importações fôsse realizado mediante guias de importação emitidas pela CACEX.

Dessa forma, permitiu-se aos importadores, conforme o prazo do crédito, efetivar a importação, produzir e comercializar os seus produtos, para sòmente então efetuar o pagamento respectivo no exterior, sem necessidade de imobilizar prèviamente recursos próprios ou tomados a bancos, com inevitável pressão sôbre o crédito.

Em uma conjuntura altamente especulativa, no mercado de câmbio, e com um mercado consumidor em expansão, o regulamento instituído pela Resolução referida passou a ser utilizado, em grande escala, na realização de importações de bens não essenciais, da mais variada natureza, e na antecipação de importações para estocagem, chegando as guias de importação "em ser" a atingir, até maio, US$ 350 milhões.

O vulto dessas operações, com prazos não definidos para liquidação, implicava em pressão de procura sôbre o mercado, que poderia exercer-se a qualquer momento e que, se não atendida, resultaria em nova formação de atrasados comerciais.

A fim de impedir fôsse repetida situação altamente comprometedora do crédito externo do País, as Autoridades Monetárias, através da Resolução n.° 91, de 21-5-68, fixaram em 180 dias o prazo máximo de liquidação das importações efetuadas pelo mecanismo permitido na 82.

Em 16-7-68, nova Resolução, de n.° 94, estabeleceu que as importações cujas tarifas alfandegárias fôssem iguais ou superiores a 50 % ficavam obrigadas a prévio fechamento de câmbio. Em outras palavras: proibiu-se a utilização de créditos comerciais na importação de bens menos essenciais e supérfluos.

O fato de maior relevância na política cambial, em 1968, foi, sem dúvida, a introdução, em 21 de agôsto, do sistema de taxa flexível, indispensável à normalização do funcionamento da economia.

O sistema de reajustes de taxas muito espaçadas no tempo e, por isto mesmo, em níveis elevados como se fazia anteriormente, quanto maior fôsse o intervalo entre os reajustes, conduzia ao desencorajamento das exportações e estímulo às importações, progressivamente mais baratas, à medida em que se acentuava a discrepância entre a taxa de câmbio e os preços internos.

A essas conseqüências deve-se agregar, ainda, a pressão exercida sôbre o sistema financeiro nacional nos períodos que antecediam a efetivação das mudanças da taxa, utilizando-se os agentes econômicos do crédito para transformar cruzeiros em dólares, em antecipação à mudança da taxa. As pressões sôbre o mercado de crédito desviavam recursos do financiamento à produção para proporcionar, no jôgo de moedas, ganhos especulativos injustificados, por não corresponderem a nenhuma necessidade do funcionamento da economia.

O nôvo sistema, com assegurar uma taxa de câmbio permanentemente adequada ao valor interno da moeda, proporciona melhor adequação da política cambial às políticas monetária e creditícia; evita a especulação sistemàticamente observada no regime anterior; mantém o interêsse pelas exportações; incentiva investimentos, em face da possibilidade de planejamento a longo prazo e manutenção de condições de competição no setor exportador; e desencoraja importações que entrem em concorrência com a indústria nacional.

Além dessa medida de fundamental importância, foram, paralelamente, adotadas outras providências, visando a disciplinar o mercado de câmbio, tais como, a obrigatoriedade de anotarem-se nos passaportes as vendas de câmbio para viajantes, limitadas em US$ 1 000, em 3-1-68; a redução para US$ 300 do limite das remessas pessoais para o exterior; a regulamentação das posições compradas e vendidas, dos bancos; a permissão e regulamentação de repasses entre bancos; e a estipulação de que, nas vendas de câmbio para viagens, sòmente US$ 100 sejam entregues em notas bancárias.

BALANÇO DE PAGAMENTO

As transações econômicas do Brasil com o exterior, segundo levantamento preliminar do balanço de pagamentos para 1968, apresentaram o superavit de US$ 39 milhões, refletindo o acêrto da política aplicada ao setor externo da economia que visou dar sentido dinâmico às operações com o resto do mundo, de forma a obter o seu melhor aproveitamento para a aceleração de desenvolvimento. Êste resultado é tanto mais significativo se considerado que o equilíbrio do balanço de pagamentos, em nível elevado de transações, foi obtido sem a adoção de quaisquer medidas cambiais restritivas ou de contrôle sôbre o comércio exterior.

A política econômica do Govêrno em 1968, uma vez colocada a inflação sob contrôle, orientou-se no sentido de retomar um ritmo de expansão econômica compatível com as necessidades de desenvolvimento do País, o que, *a priori*, implicava em admitir uma demanda maior de investimentos através de importações, em nível que atendesse ao crescimento programado do Produto Interno Bruto.

As expectativas de expansão das importações de bens de capital, somavam-se, ainda, as de um crescimento nas importações dos demais produtos, tendência que se iniciou em 1967 em face da maior flexibilidade da política comercial e da expansão que se observava no mercado interno.

Não obstante uma considerável parcela das importações de bens para investimentos fôsse realizar-se com a utilização de financiamentos externos já assegurados ou em processo de negociação, o atendimento da parcela restante, não coberta por êsse meio, iria exigir o emprêgo de recursos complementares proporcionados pela receita cambial do País, haja vista a disposição governamental de propiciar os recursos necessários à efetivação dêsses investimentos.

Nesse contexto, o caminho indicado era dar continuidade ao processo de elevação, ao máximo, da receita de exportações, o que foi feito, tanto no plano comercial, como no da política cambial, notadamente nesta última, pela elevação da taxa no início do ano e pela instituição, em agôsto, do sistema de taxa flexível.

A resposta do setor externo às diretrizes seguidas traduziu-se no incremento global do intercâmbio comercial, da ordem de US$ 625 milhões sôbre os níveis de 1967. As exportações e importações alcançaram, respectivamente, US$ 1 890 milhões e US$ 1 856 milhões, níveis récordes em tôda a evolução do comércio exterior brasileiro.

O ingresso de capitais autônomos, por seu turno, superou em cêrca de US$ 356 milhões o registrado no ano anterior.

Embora as transações correntes no exercício apresentassem o saldo negativo de US$ 443 milhões, a movimentação altamente positiva dos capitais autônomos permitiu a sua cobertura total, possibilitando, ainda, a melhoria líquida de US$ 32 milhões na posição global dos haveres e obrigações das Autoridades Monetárias prontamente disponíveis, exigíveis e realizáveis até 360 dias. Os haveres brutos, incluindo a reserva cambial disponível e o realizável a qualquer prazo, evoluíram de uma posição de US$ 541 milhões, em 1967, para US$ 647 milhões ao encerrar-se o exercício de 1968, sendo atingidas plenamente tôdas as metas do Govêrno, no que respeita à posição externa líquida do Brasil.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

Balance of Payments

1967/1968

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1967	1968 (**)
1 — MERCADORIAS E SERVIÇOS — *Goods and Services*	— 354	— 503
Exportação (FOB) — *Exports*	1 654	1 890
Importação (FOB) — *Imports*	— 1 441	— 1 856
Balança Comercial — *Trade Balance*	213	34
Serviços — *Services*	— 567	— 537
2 — TRANSFERÊNCIAS NÃO REFERENTES A PAGAMENTOS (líquido) — *Unrequired Transfers (net)*	77	60
3 — TRANSAÇÕES CORRENTES (1 + 2) — *Current Transactions*	— 277	— 443
4 — SAÍDA DE CAPITAIS AUTÔNOMOS — *Outflow of Autonomous Capital*	— 582	— 446
5 — INGRESSOS DE CAPITAIS AUTÔNOMOS — *Inflow of Autonomous Capital*	645	1 001
Investimentos — *Investments*	76	54
Reinvestimentos — *Reinvestments*	39	...
Empréstimos e Financiamentos — *Loans*	530	726
Outros ingressos — *Other inflows*	—	221
6 — ERROS E OMISSÕES — *Errors ad Omissions*	— 27	— 73
7 — SUPERAVIT [+] OU DEFICIT [—] (3 a 6)	— 241	39
8 — CAPITAIS COMPENSATÓRIOS — *Compensatory Capital*	241	— 39
Operações de Regularização — *Compensatory Operations*	— 33	— 12
Haveres e Obrigações (melhoria —) — *Assets and Liabilities (improvement —)*	282	— 27
Ouro Monetário — *Monetary Gold*	—	—
Companhias petrolíferas — *Petroleum companies*	— 8	—

TRANSAÇÕES CORRENTES
Current Transactions
1964/1968

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964	1965	1966	1967	1968 (*)
1 — BALANÇA COMERCIAL — *Trade Balance*	344	655	438	213	34
a) Exportação (FOB) — *Exports*	1 430	1 596	1 741	1 654	1 890
Café — *Coffee*	760	707	774	733	801
Algodão em rama — *Cotton*	108	96	111	91	134
Minérios — *Ore*	101	132	127	117	131
Hematita — *Hematite*	80	103	100	103	107
Manganês — *Manganese*	21	29	27	14	24
Cacau — *Cocoa*	46	41	72	84	72
Açúcar — *Sugar*	33	55	81	84	102
Manufaturas — *Manufactures*	70	109	97	143	132
Madeiras — *Woods*	57	68	75	69	88
Outros — *Others*	255	388	404	337	433
b) Importação (FOB) — *Imports*	— 1086	— 941	—1 308	—1 441	—1 856
Matérias-primas — *Raw materials*	— 240	209	— 236	— 229	— 312
Petróleo e derivados — *Petroleum and by-products*	— 180	— 157	— 170	— 155	— 200
Outros — *Other*	— 60	— 52	— 66	— 74	— 112
Gêneros alimentícios e bebidas — *Foodstuffs and beverages*	— 254	— 177	— 233	— 279	— 283
Trigo — *Wheat*	— 176	— 114	— 142	— 153	— 154
Outros — *Others*	— 75	— 63	— 91	— 126	— 129
Máquinas e equipamentos, veículos, seus pertences e acessórios — *Machinery, equipment and vehicles parts and accessories*	— 288	— 229	— 357	— 447	— 622
Produtos químicos e farmacêuticos — *Chemical and pharmaceutical Products*	— 127	— 151	— 197	— 201	— 283
Manufaturas — *Manufactures*	— 176	— 171	— 275	— 269	— 342
Outros — *Others*	— 4	4	— 5	— 16	— 9
2 — SERVIÇOS (líquido) — *Services (net)*	— 318	— 447	— 550	— 567	— 537
Receita —*Receipt*	118	161	141	185	202
Despesa — *Payment*	— 436	— 608	— 691	— 752	— 739
a) Viagens internacionais (receita) — *Foreign travel (receipt)*	18	30	12	15	21
Viagens internacionais (despesa) — *Foreign travel (payment)*	— 21	— 31	— 43	— 49	— 55
b) Transportes (receita) — *Transport (receipt)*	51	56	59	69	80
Transportes (despesa) — *Transport (payment)*	— 113	— 83	— 107	— 123	— 157
Fretes — *Freight*	— 103	— 77	— 90	— 100	— 125
Outros — *Others*	— 10	— 6	— 17	— 23	— 32
c) Seguros (receita — *Insurance (receipt)*	1	1	6	8	11
Seguros (despesa) — *Insurance (payment)*	— 12	— 10	— 10	— 12	— 16
d) Rendas de Capitais (receita) — *Investment income (receipt)*	2	10	7	18	20
Rendas de Capitais (despesa) — *Investment income (payment)*	— 192	— 269	— 291	— 313	— 290
Lucros e dividendos — *Profits and dividends*	— 58	— 102	— 127	— 112	— 90
Juros — *Interest*	— 134	— 167	— 164	— 201	— 200
e) Transações governamentais (receita) — *Government transactions (receipt)*	34	111	26	31	19
Transações governamentais (despesa) — *Governments transaction (payment)*	— 54	— 78	— 80	— 99	— 76
f) Serviços Diversos (receita) — *Other Services (receipt)*	12	21	31	44	51
g) Serviços Diversos (despesa) — *Other Services (payment)*	— 44	— 137	— 160	— 156	— 145
3 — TRANSFERÊNCIAS NÃO REFERENTES A PAGAMENTOS (líquido) — *Unrequired transfers (Net)*	55	75	79	77	60
4 — TOTAL (1 + 2 + 3) — *Total*	81	283	— 33	— 277	— 443

BALANÇA COMERCIAL

As medidas de política adotadas pelo Govêrno nos setores do comércio exterior e de câmbio resultaram, em 1968, no crescimento de 14,3 % da receita das exportações.

Por seu turno, as importações mantiveram a regularidade da sua estrutura, caracterizada por substanciais ingressos de bens de capital, matérias-primas e produtos químicos, ampliando-se em cêrca de 28,8 % sôbre o exercício anterior.

A balança comercial em base FOB, no ano de 1968, apresentou o superavit de US$ 34 milhões.

Exportações

A receita das exportações, em 1968, atingiu o valor eqüivalente a US$ 1 890 milhões em tôdas as moedas. Relativamente a 1967, registrou-se um crescimento de US$ 236 milhões.

EXPORTAÇÃO (FOB)

Export (Fob)

1964/1968

US$ MILHÕES
US$ Million

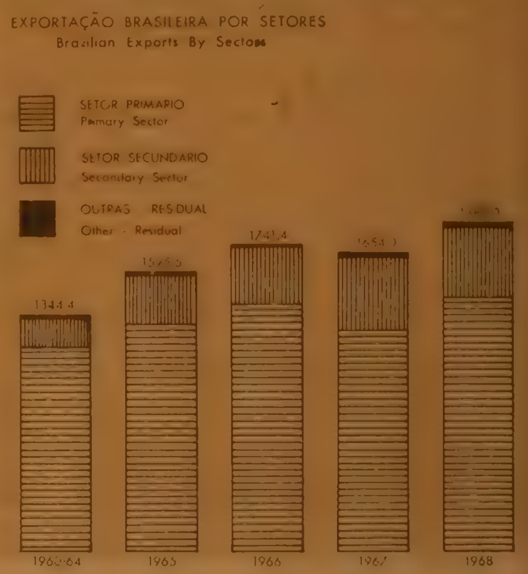
DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964	1965	1966	1967	1968 (*)
TOTAL GERAL — *Grand Total*	**1 430**	**1 595**	**1 741**	**1 634**	**1 890**
Café — *Coffee*	**760**	**708**	**772**	**733**	**801**
Em grão — *Beans*	760	767	763	705	778
Solúvel — *Instant*	0	1	9	28	23
Manufaturas — *Manufactures*	**70**	**109**	**97**	**142**	**132**
Produtos Tradicionais — *Traditional Products*	**335**	**379**	**447**	**421**	**501**
Algodão — *Cotton*	108	96	111	91	131
Minério de ferro — *Iron ore*	81	103	100	103	107
Minério de manganês — *Manganese ore*	21	29	27	14	24
Cacau e derivados — *Cocoa and by-Products*	46	41	72	84	72
Madeira de pinho — *Pinewood*	46	52	56	49	65
Açúcar — *Sugar*	33	58	81	80	102
Outros (não tradicionais) — *Other (non-traditional)*	**109**	**178**	**191**	**145**	**225**
Carne bovina (congelada e industrializada) — *Beef (frozen and processed)*	17	36	21	12	40
Milho em grão — *Maize (grain)*	3	28	31	22	57
Arroz — *Rice*	1	24	33	5	11
Couros e peles — *Hides and Skins*	12	24	30	30	23
Sisal (fibra) — *Sisal (fibre)*	34	23	22	15	17
Óleo de mamona — *Castor oil*	24	27	22	23	36
Soja (grão e farelo) — *Soy (grain and bran)*	3	14	26	39	26
Lã — *Wool*	19	12	20	17	15
Outros — *Other*	**156**	**221**	**234**	**213**	**231**

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } *Economic and Financial Statistical Service, Finance Ministry.*

De maneira geral, as exportações brasileiras reagiram de modo extremamente positivo aos estímulos governamentais, objetivando a elevação da receita a níveis compatíveis com os planos de desenvolvimento. Nesse particular, é oportuno ressaltar que uma série considerável de vantagens já estão definitivamente incorporadas à política de comércio exterior, destacando-se, entre elas, as isenções relativas aos impostos de produtos industrializados, circulação de mercadorias, operações financeiras e de renda, bem como o *draw-back* e a dispensa de diversas taxas, quotas, emolumentos e contribuições incidentes sôbre produtos manufaturados. Além dessas medidas de natureza tributária, outros incentivos de ordem financeira foram estabelecidos, tais como as isenções do Recolhimento Compulsório nos depósitos de Garantia de Câmbio, em volume eqüivalente aos adiantamentos de contrato de câmbio concedidos a exportadores; a concessão de redescontos especiais a uma taxa de 4 % a.a. a papéis de até 1 ano de vencimento, representativos de exportação de manufaturados; o financiamento e refinanciamento das exportações, bem como o seguro de crédito à exportação, instituído com a finalidade de proteger as entidades financiadoras e os exportadores contra os riscos comerciais, políticos e outros inerentes às transações mercantis. Houve estímulos a novas modalidades de operações, das quais a exportação em consignação tem condições de representar um instrumento bastante eficaz de promoção comercial.

A nova metodologia de reajuste da taxa de câmbio, por outro lado, veio dar ao exportador uma garantia bastante sólida de taxa de câmbio real e satisfatória, eliminando a falta de estímulo e a especulação cambial próprias do regime anterior. O nôvo sistema representa um grande passo no sentido de tornar-se a metodologia cambial sensível ao mecanismo da formação de preços.

A análise do comportamento das exportações revela um certo equilíbrio dos preços no período, em relação ao ano anterior, continuando o setor primário da economia a comandar o intercâmbio, sustentado tradicionalmente por alguns produtos, dentre os quais o café tem ainda participação decisiva.



A exportação de manufaturados em 1968 foi de US$ 130 milhões, valor pouco inferior ao obtido no ano precedente, de US$ 143 milhões. O valor médio das exportações, entretanto, aumentou de forma altamente satisfatória, de US$ 183,00 por tonelada, para US$ 367,00.

Verificou-se, pois, importante alteração na pauta do grupo, caminhando-se no sentido de produtos mais elaborados. Assim, por exemplo, enquanto diminuía a exportação de ferro fundido — de US$ 10 milhões para US$ 2,5 milhões — aumentou-se a exportação de produtos de ferro mais elaborados (barras, esboços, placas) de US$ 3,9 milhões para US$ 11 milhões. Notou-se, também, expressivo aumento na exportação de válvulas eletrônicas, ampolas e bulbos elétricos — em um total de US$ 6 milhões —, mantendo-se no mesmo nível as exportações de perfuradoras, tabuladoras e equipamentos semelhantes. Os aparelhos eletrodomésticos mantiveram suas exportações de US$ 500 mil, verificando-se, todavia, expressivo incremento do item "revólvers e pistolas", quase totalmente exportado para os Estados Unidos da América, perfazendo montante de US$ 2,5 milhões. Em resumo, enquanto decrescia a participação dos produtos de pouca elaboração manufatureira, aumentava, ou permanecia com os mesmos valôres, a pertinente a artigos mais elaborados.

Como aspecto significativo de uma política de exportação mais realista em concernência às manufaturas, deve-se salientar, além do sistema de taxas de câmbio flexíveis, adotado em agôsto, a implementação das operações de redescontos do Banco Central a papéis representativos da exportação de manufaturados. O redesconto, realizado a um prazo de até 12 meses, se faz a uma taxa de incentivo, puramente nominal, de 4 % a.a., e montava a NCr$ 48 milhões em 31-12-68, sendo suas operações iniciadas em janeiro do ano referido.

Mercadorias

Café

O registro do volume de café embarcado para o exterior, em 1968, segundo elementos colhidos no Instituto Brasileiro do Café, revela um total de 19 035 mil sacas, com uma parcela eqüivalente a 600 mil de café industrializado e outra de 18 435 mil do produto cru, como se vê do quadro a seguir. Trata-se do maior volume embarcado desde 1963, quando se exportaram 19 514 mil sacas.

BRASIL

CAFÉ EMBARCADO PARA O EXTERIOR
Coffee Shipped Abroad

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1967	1968	VARIAÇÃO *Variation*
1 — Café em grão *Coffee in beans*			
a) Sacas *(bags)* — 1 000	16 740	18 435	+ 1 695
b) US$ milhões	704,7	770,6	+ 65,3
c) US$/saca *(bag)*	42,10	41,76	— 0,34
2 — Café Solúvel *Instant Coffee*			
a) Sacas *(bags)* — 1 000	592	600	+ 8
b) US$ milhões	28,3	23,8	— 4,5
c) US$/saca *(bag)*	47,80	39,60	— 8,20
3 — Total (1 + 2) *Total*			
a) Sacas *(bags)* — 1 000	17 312	19.035	+ 1 703
b) US$ milhões	733,0	793,8	+ 60,8
c) US$/saca *(bag)*	42,29	41,70	— 0,59

FONTE { Instituto Brasileiro do Café.
Source { *Brazilian Coffee Institute.*

A receita estimada ascendeu a US$ 794 milhões, a mais elevada desde 1957, ano em que, com uma exportação de apenas 14 319 mil sacas, se obtiveram rendimentos eqüivalentes a US$ 845,6 milhões. Registrou-se, em 1968, comparativamente ao último trimestre de 1967, razoável recuperação do valor médio da saca exportada, embora, ao longo do ano, se tenha registrado tendência declinante do valor médio das exportações gerais do produto.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ
Brazilian Coffee Exports

PERÍODO *Period*	ESTADOS UNIDOS *U.S.A.*			OUTRAS ÁREAS *Other Areas*			TOTAL *Total*		
	Sacas 1 000 *Bags*	US$ milhões	US$/ Saca *Bag*	Sacas 1 000 *Bags*	US$ milhões	US$/ Saca *Bag*	Sacas 1 000 *Bags*	US$ milhões	US$ Saca *Bags*
1958	7 150	381,8	53,40	5 744	306,3	53,32	12 894	688,1	53,36
1959	10 208	436,1	42,72	7 515	307,9	40,97	17 723	744,0	41,98
1960	9 381	402,8	42,93	7 438	309,9	41,68	16 819	712,7	42,38
1961	8 592	368,3	42,86	8 379	348,1	40,82	16 971	710,4	41,86
1962	8 158	327,1	40,10	8 218	315,5	38,39	16 376	642,6	39,24
1963	8 718	342,5	39,28	10 795	404,4	37,46	19 513	746,9	38,28
1964	6 341	335,0	52,76	8 599	429,4	49,33	14 948	759,9	50,84
1965	6 013	315,5	52,46	7 484	391,9	52,36	13 497	707,4	52,41
1966	6 767	318,2	47,02	10 264	455,3	44,35	17 031	773,5	45,42
1967	6 524	287,7	44,09	10 807	445,3	41,20	17 331	733,0	42,30
1.º trimestre	1 238	54,2	43,78	2 319	103,8	44,76	3 557	158,0	44,41
2.º trimestre	1 564	69,0	44,11	2 309	95,9	41,53	3 873	164,9	42,57
3.º trimestre	2 378	107,7	45,29	3 657	149,5	40.88	6 035	257,2	42,61
4.º trimestre	1 344	56,8	42,26	2 522	96,1	38,10	3 866	152,9	39.54
1968	8 401	361,2	43,00	10 634	432,6	40,68	19 035	793,8	41,70
1.º trimestre	1 916	82,2	42,90	2 467	101,0	40,94	4 383	183,2	41,79
2.º trimestre	2 065	89,0	43,09	2 615	105,3	40,26	4 680	194,3	41,51
3.º trimestre	2 188	95,2	43,51	3 169	128,3	40,48	5 357	223,5	41,72
4.º trimestre (*).	1 783	76,7	43,00	2 407	96,3	40,00	4 190	173,0	41,28

FONTE { Instituto Brasileiro do Café.
Source { *Brazilian Coffee Institute.*

As exportações apresentaram singular reação, no que se refere ao suprimento do mercado norte-americano. Com efeito, o volume para ali embarcado, de 1967 para 1968, cresceu quase dois milhões de sacas, voltando aos níveis de 1961/63. É de notar-se, a propósito, que a expansão das compras estadunidenses de café se deu de modo generalizado, eis que dados preliminares para as mesmas, de 1967 para 1968, incremento de aproximadamente 3 700 mil sacas. De qualquer modo, o Brasil aproveitou-se de parte do alargamento do citado mercado, o que não vinha ocorrendo ùltimamente. Com relação ao atendimento do mercado europeu, os dados preliminares também se apresentam melhorados, na comparação anteriormente procedida, comprovando-se, pois, que a reação das vendas brasileiras se concretizou em grande latitude. À reação do mercado internacional correspondeu o incremento dos embarques gerais do produto nacional, como se pode inferir dos seguintes elementos :

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ
World Coffee Exports

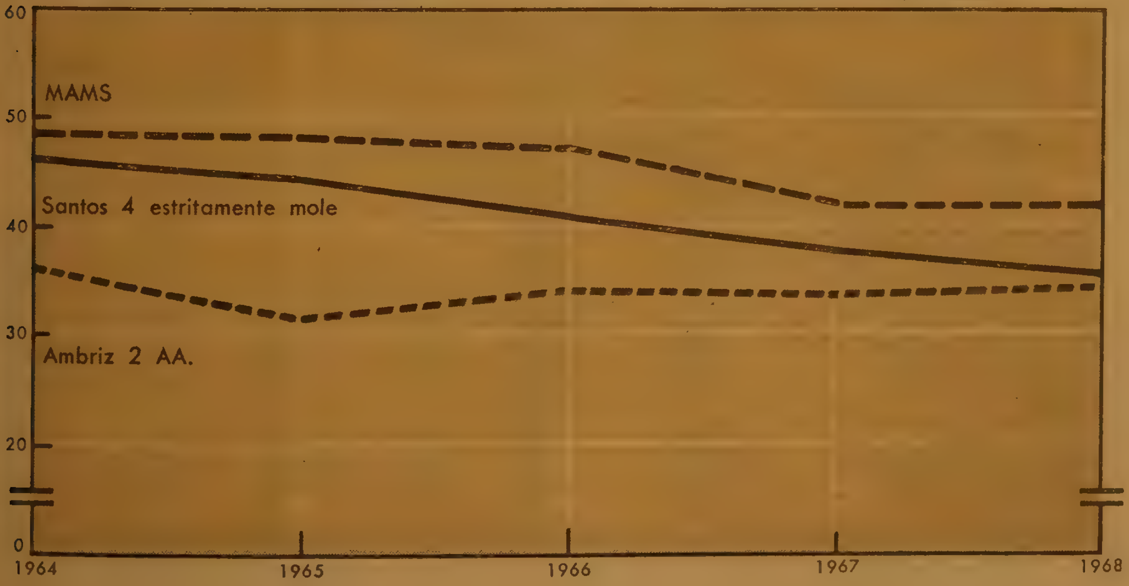
UNIDADE : 1 000 SACAS
Unit: 1 000 bags

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Ano Civil — *Civil Year*	49 146	46 542	44 284	49 604	49 916	...
Janeiro/Setembro	36 267	36 384	32 348	38 809	38 853	41 696
Ano/Safra — *Crop/Year*	50 444	42 458	48 723	48 440	51 942	—
Ano/Convênio — *Agreement/Year*						
Out./Set.	49 263	42 416	50 745	49 656	52 759	—

FONTE / *Source* "George Gordon Paton Bulletin".

Na verdade, as exportações brasileiras elevaram-se, em 1968, cêrca de 9,8 %, enquanto as exportações mundiais do produto apresentaram melhoria de aproximadamente 7 %.

De outra parte, a evolução equilibrada das cotações, no disponível de Nova York, reflete condições de um mercado relativamente tranqüilo, principalmente depois de garantida a renovação do Convênio Internacional do Café, pelo prazo de 5 anos.



COTAÇÕES NO DISPONÍVEL DE NOVA IORQUE EM "CENTS" POR LIBRA-PÊSO

Quotations on the Available in New York Us$ Cents per Weight Pound.

CAFÉ
Coffee

COTAÇÕES NO DISPONÍVEL — MÉDIAS MENSAIS
Quotations on the Available — Monthly Averages

MERCADO DE NOVA YORK
New York Market

MÊS	1966 Santos (1)	1966 Paraná 4 (1)	1966 «Mams» (2)	1966 Ambriz 2AA (3)	1967 Santos (1)	1967 Paraná 4 (1)	1967 «Mams» (2)	1967 Ambriz 2AA (3)	1968 Santos (1)	1968 Paraná 4 (1)	1968 «Mams» (2)	1968 Ambriz 2AA (3)
Janeiro	43.13	41.10	49.45	39.95	48.55	37.28	43.55	32.90	37.40	35.68	41.70	35.28
Fevereiro	42.18	41.15	49.68	35.65	38.15	36.83	42.70	33.23	37.15	36.58	41.53	34.83
Março	42.73	40.78	49.53	34.60	37.83	36.63	41.28	32.60	37.28	36.48	43.03	34.65
Abril	41.55	40.63	48.93	35.08	38.28	37.18	41.85	33.65	37.33	36.63	42.75	34.50
Maio	40.93	40.05	48.30	35.33	39.25	37.95	42.08	35.48	37.50	36.48	42.35	34.30
Junho	40.63	39.38	48.48	33.88	39.05	37.43	42.10	36.10	37.50	36.48	42.70	34.63
Julho	40.50	39.38	48.08	34.62	38.18	37.43	41.10	34.08	37.45	36.48	43.15	34.40
Agôsto	40.45	39.43	46.80	33.12	37.63	33.90	40.35	32.40	37.23	36.40	42.75	33.98
Setembro	40.23	39.63	45.40	32.28	37.28	36.58	40.58	32.65	37.35	36.50	42.63	34.28
Outubro	39.80	39.18	45.20	32.43	38.45	36.00	41.83	34.33	37.50	35.60	43.48	33.73
Novembro	39.55	37.93	45.10	32.80	36.48	35.15	43.20	34.33	37.50	36.53	42.40	33.75
Dezembro	34.33	37.78	44.18	32.18	36.78	36.20	42.60	35.28	37.68	36.76	42.68	33.20
Média Mensal	40.83	39.57	47.43	33.98	37.82	36.92	41.94	33.83	37.43	36.56	42.69	34.25

(1) Cafés brasileiros — *Brazilian Coffee.*
(2) Café colombiano — *Colombian Coffee.*
(3) Café da África Ocidental Portuguêsa — *Portuguese Western Africa Coffee.*

FONTE / *Source* "Complete Coffee Coverage".

A melhoria da posição estatística do produto (diminuição de estoques), face à queda de produção, notadamente da brasileira, nas últimas três safras, tem contribuído para ter-se maior estabilidade dos "preços-ouro" da rubiácea. O quadro que se segue mostra o desenvolvimento da produção mundial, notando-se nêle o citado declínio da produção brasileira, a relativa estabilidade da concernente aos demais produtores das Américas, bem como da própria Ásia e Oceânia, em contraste com a seguida ascensão do contingente produzido na África.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ EXPORTÁVEL
World Exportable Coffee Production

POR SAFRAS (JULHO/JUNHO)
By Crops

UNIDADE : 1 000 SACAS
Unit: 1 000 bags

PRODUTORES *Producing Countries*	1956/57 a 1960/61 (Média) *(Average)*	1964/65	1965/66	1966/67	1967/68	1968/69 (*)
1 — **América do Norte e Central** . *North and Central America*	6 521	7 549	7 945	7 101	8 195	7 669
2 — **América do Sul** .... *South America*	34 767	26 340	46 603	25 700	31 845	26 203
a) Brasil — *Brazil*	26 927	18 063	37 776	17 600	23 373	18 000
b) Colômbia — *Colombia* ..	6 650	6 500	7 000	6 350	6 600	6 360
c) Outros — *Other*	1 190	1 777	1 827	1 750	1 872	1 843
3 — **África** .... *Africa*	10 283	15 253	16 659	14 825	16 815	16 973
5 — **Ásia e Oceânia** .... *Asia and Oceania*	1 648	2 137	2 527	2 524	3 072	2 754
5 — **Total Geral** .... *Grand Total*	53 219	51 279	73 734	50 150	59 927	53 599

FONTES / *Sources* Para os dados da produção brasileira, IBC; para os demais, Dep. de Agricultura dos Estados Unidos. / *IBC for Brazilian production data; U.S.A. Department of Agriculture for all other countries.*

A vista dêstes elementos, a análise do quadro das cotações revela o paradoxo segundo o qual, num mercado de posição estatística bem melhorada, sòmente decresceram as cotações do produto brasileiro, não obstante o declínio da produção nacional ao longo do período. Êste fato, ao que tudo indica, está efetivamente ligado à política mais agressiva de vendas, já mencionada, não sendo, portanto, decorrente de maior volume de exportações via entrepostos, eis que não se está analisando valor médio da saca exportada, mas sim cotações de mercado. O importante a ressaltar, a propósito, é a circunstância de que os demais produtores, em conjunto, mantiveram e até elevaram suas cotações no ano de 1968. E, conquanto não se tenham disponíveis elementos gerais relativos às exportações dos demais concorrentes, sabe-se que a África conseguiu, ao mesmo tempo, exportar mais e a preços melhores que os de 1967. Os dados seguintes retratam o comportamento das exportações africanas do grão. A conclusão, do exposto, é que a busca da expansão e da recuperação de mercado para o café brasileiro não se faz sem perda relativa de receita, apesar de ser atualmente favorável a posição estatística mundial do produto.

EXPORTAÇÕES AFRICANAS DE CAFÉ
African Coffee Exports

UNIDADE : SACAS 1 000
Unit: Bags 1,000

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Janeiro/Setembro	10 035	11 968	10 795	12 212	11 940	12 980
Ano/Safra — *Crop/Year*	(1963/64)	(1964/65)	(1965/66)	(1966/67)	(1967/68)	—
Julho/Junho	13 687	14 214	14 716	14 885	15 558	—
Ano/Convênio — *Agreement/Year*						
Outubro/Setembro	14 939	13 050	15 007	15 344	15 978	—

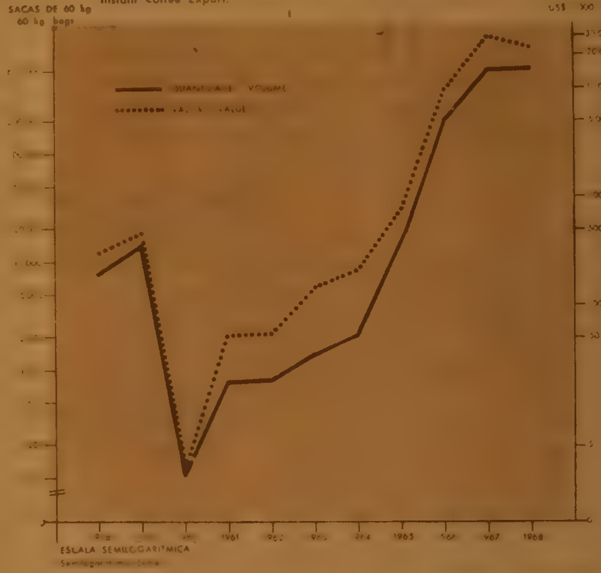
A análise das exportações de café em 1968 revela, outrossim, o aspecto positivo da manutenção percentual da respectiva receita cambial, no valor global das exportações do País, como visto no quadro a seguir. Tal participação, pràticamente, se estabilizou nos últimos cinco anos, não obstante a excepcional melhoria alcançada com as vendas gerais ao exterior.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO CAFÉ NO VALOR TOTAL DA EXPORTAÇÃO
Coffee Percent participation in Exports Total Value

ANOS *Years*	TOTAL DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA *Brazilian Total Export*	%	VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ *Coffee Exports Value*	%
1959	1 282	100	744	58
1960	1 269	100	713	56
1961	1 405	100	710	51
1962	1 215	100	643	53
1963	1 406	100	747	53
1964	1 430	100	760	53
1965	1 596	100	707	44
1966	1 741	100	774	42
1967	1 654	100	733	44
1968	1 890 (*)	100	794	42

No quadro geral das exportações brasileiras de café, capítulo especial se abre ao solúvel. Em virtude da entrada em funcionamento da Companhia Cacique de Café Solúvel e da Dominium S. A., tais exportações experimentaram, a partir de 1965, notável elevação. Para o ano em foco, esperava-se que os embarques atingissem cêrca de 800 mil sacas (eqüivalentes ao produto cru), comparativamente a 590 mil de 1967 e 199 mil de 1966. A expectativa frustrou-se, principalmente em vista da interrupção das atividades da Dominium. Seja como fôr, a exportação do produto industrializado deve ter alcançado a 600 mil sacas, com valor de US$ 23,8 milhões, nível baixo e conseqüente da grande queda do valor médio da saca exportada (1967 = US$ 47,80; 1966 = US$ 39,60). Além dos problemas de ordem interna enfrentados pela indústria do solúvel, o desenvolvimento de suas atividades, em 1968, foi marcado, durante todo o período, pela expectativa inerente aos resultados das negociações entre o Brasil e os Estados Unidos, a propósito da taxação das exportações em aprêço. A questão prolongou-se durante o ano inteiro e, já no seu final, os Estados Unidos recorreram à Organização Internacional do Café, invocando os

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
Instant Coffee Export.



EXPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLÚVEL
Instant Coffee Exports

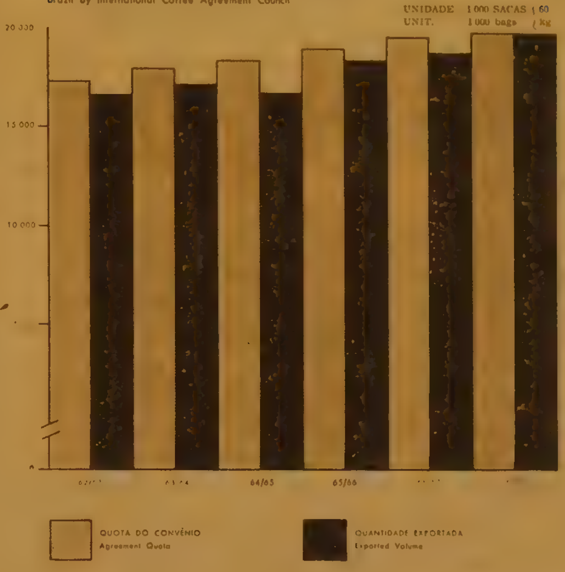
UNIDADE: US$ 1 000
Unit: US$ 1,000

ANOS *Years*	ESTADOS UNIDOS *U.S.A.* Sacas *Bags* 60 kg	ESTADOS UNIDOS *U.S.A.* Eqüivalência em dólares *US$ Value*	OUTROS PAÍSES *Other Countries* Sacas *Bags* 60 kg	OUTROS PAÍSES *Other Countries* Eqüivalência em dólares *US$ Value*	TOTAL *Total* Sacas *Bags* 60 kg	TOTAL *Total* Eqüivalência em dólares *US$ Value*
1957	31	3	268	26	299	29
1958	—	—	7 588	304	7 588	304
1959	—	—	13 694	457	13 694	457
1960	—	—	106	3	106	3
1961	—	—	763	53	763	53
1962	—	—	784	54	784	54
1963	—	—	1 368	142	1 368	142
1964	—	—	2 501	212	2 051	212
1965	14 326	685	575	58	14 901	743
1966	191 400	9 116	7 249	408	198 649	9 524
1967	514 481	23 346	77 085	4 916	591 566	28 262
1968	...	...	...	...	600 000	23 800

têrmos do Artigo 44 do Convênio. Êsse dispositivo regula as "disputas" entre os Membros do Tratado, no referente a tratamento discriminativo nas exportações de café industrializado, dispondo, para a solução de "impasses", a criação de uma Junta Arbitral, formada por um membro de cada um dos países implicados e mais um presidente.

De outro lado, em conseqüência da ascensão do volume físico das exportações do produto nos dois últimos anos, a orientação brasileira junto ao Conselho do Convênio Internacional do Café contemplou a necessidade de se obterem para o País quotas anuais maiores, o que, afinal, se conseguiu. De fato, já a partir de 1966/67 (ano-convênio de outubro/setembro) registraram-se aumentos na *tranche* de exportação do Brasil permitida para os mercados tradicionais.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ COMPARATIVAMENTE ÀS QUOTAS ADJUDICADAS AO BRASIL PELO CONSELHO DO CONVÊNIO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Brazilian Coffee Exports in Relation to Quotas Adjudicated Brazil By International Coffee Agreement Council



B R A S I L

QUOTAS E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ — UNIDADE : SACAS DE 60 kg
Quotas and Exports — *Unit: 60 kg Bags*

PERÍODO *Period* Ano/Convênio *Agreement/Year*	QUOTAS ANUAIS FIXADAS PELO CONSELHO *Yearly quotas established by Council*	EXPORTAÇÕES EFETIVAS (1) *Actual Exports (1)* Mercados Tradicionais *Tradicional Market*	 Mercados Novos *New Market*	 Total *Total*	DIFERENÇAS *Differences*
	(A)	(B)	(C)	(D=A+B+C)	(B—A)
1962/63	17 794 944	17 819 944	669 367	18 489 311	+ 25 000
1963/64	18 692 589	16 283 019	741 274	17 024 293	— 2 409 570
1964/65	16 827 452	12 502 973	511 508	13 014 481	— 4 324 479
1965/66	16 975 911	16 975 911	636 975	17 612 886	—
1966/67	17 311 938	16 672 361	567 166	17 239 527	— 639 577
1967/68	17 672 481	17 672 548	613 727	18 286 275	+ 67
1.º trimestre	4 389 624	3 798 464	67 390	3 865 854	— 591 160
2.º trimestre	4 389 625	4 218 444	164 682	4 383 126	— 171 181
3.º trimestre	4 446 615	4 527 327	152 813	4 680 140	+ 80 712
4.º trimestre	4 446 617	4 485 923	165 833	4 651 756	+ 39 306
1968/69	17 880 351				
1.º trimestre	4 470 088	4 470 088	144 156	4 614 244	—
2.º trimestre	4 470 088				
3.º trimestre	4.470 088				
4.º trimestre	4 470 088				

(1) Inclui café Industrializado.
FONTES { Instituto Brasileiro do Café e Resoluções do Conselho do Convênio Internacional do Café.
Sources { *Brazilian Coffee Institute and Resolutions of International Coffee Agreement Council.*

Cacau

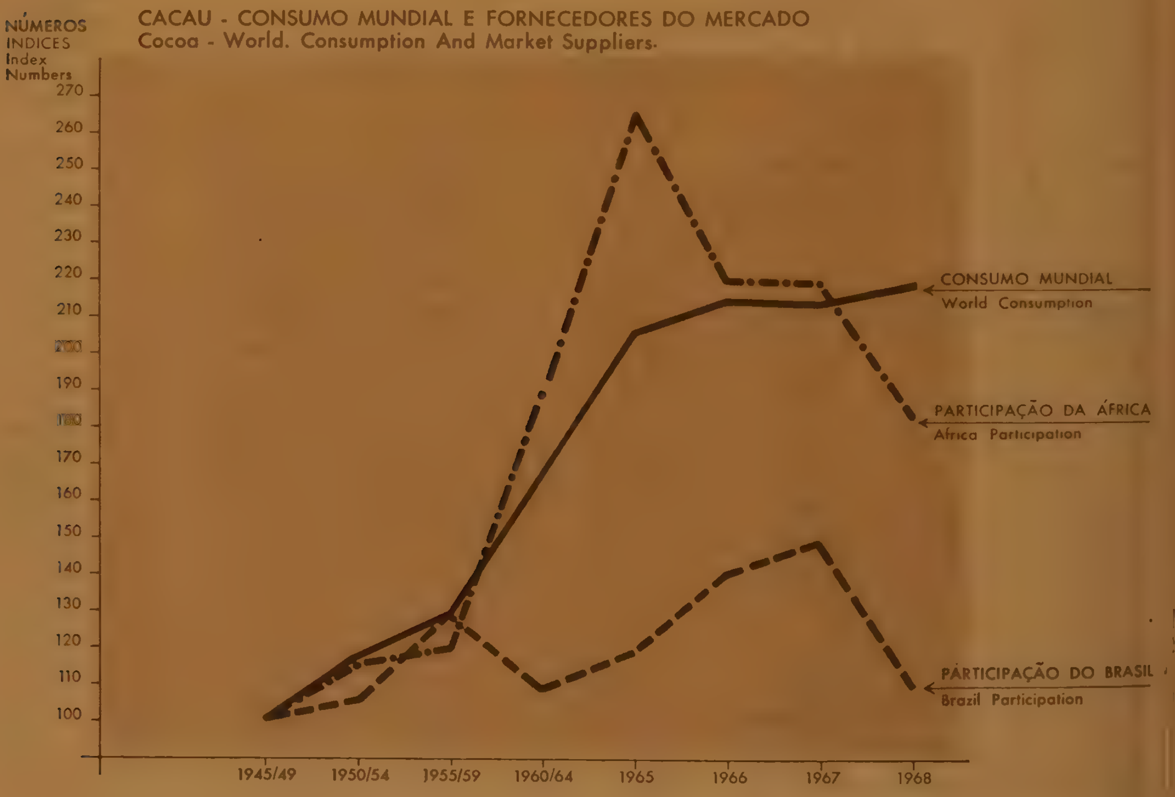
Interrompendo uma tendência crescente que se observava desde 1965, a receita cambial de cacau e derivados, em 1968, atingiu o montante de US$ 72,1 milhões, 14,5 % inferior à de 1967. Dêsse total, US$ 46,1 milhões corresponderam a cacau em amêndoas e o restante a derivados.

Em decorrência de condições climáticas adversas no início da florada, tanto da safra temporão quanto da principal, exportou-se em 1968, em têrmos físicos, menos 34,1 % em amêndoas e 15,8 % em derivados de cacau, do que em 1967.

O volume de cacau exportado em 1968, tanto processado quanto *in natura*, estêve bem próximo do baixo nível do ano de 1964, quando a colheita foi prejudicada por más condições de clima e pela incidência de pragas e doenças.

A região produtora do Sul da Bahia foi assolada no princípio do ano por chuvas intermitentes, que provocaram grandes inundações, atrasando e reduzindo a safra temporão. Idêntico fenômeno, em maior escala, registrando, mesmo, o maior índice pluviométrico já anotado para a região, ocorreu nas áreas produtoras de cacau da África. Assim, a participação do Brasil e da África como fornecedores do produto ao mercado internacional, no ano de 1968, em decorrência dos fatôres adversos supramencionados, consignou o mais baixo valor do após-guerra. A parcela brasileira no consumo mundial reduziu-se, pràticamente, à metade da média calculada para o qüinqüênio 1945/49, perdendo o Brasil oportunidade de beneficiar-se da expansão excepcional do consumo. As estatísticas internacionais revelam aumento de mais do dôbro do consumo de cacau, e derivados.

Por outro lado, o incremento da procura, desde o período 1945/49 até 1968, foi de aproximadamente 117 %, e nesse ínterim, enquanto o Brasil perdia mercado, em têrmos relativos, os africanos, destacando-se neste último grupo Gana, Nigéria e Costa do Marfim, se beneficiavam da notável elevação do consumo, aumentando sua participação no atendimento respectivo, nesse interregno, de quase 120 %. Apenas, em 1968, com a redução da safra, êsse índice baixou para cêrca de 80 %.



CACAU - CONSUMO MUNDIAL E FORNECEDORES DO MERCADO
Cocoa - World. Consumption And Market Suppliers.

Tal fenômeno se explica pelo fato de que, enquanto os africanos dispõem de muito maior área para plantio e produção de cacau, com programas adequados de assistência técnica e pesquisa científica, no Brasil, na Bahia, a lavoura cacaueira se encontra em decadência, velha de mais de 100 anos, por isto que foi, ali, implantada sem observação de técnicas racionais, para não nos referirmos a métodos modernos e pesquisas, que só tiveram início no País a partir de 1964, com a criação do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC).

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CACAU E DERIVADOS E ÍNDICES DE PREÇOS
COÇOA — Brazilian Exports and Index of Prices

ANOS *Years*	CACAU EM AMÊNDOAS *Beans*				DERIVADOS DE CACAU *By-products*				RECEITA CAMBIAL TOTAL DO CACAU *Total Cocoa Receipts*	% NO TOTAL DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA *Cocoa % in Total Exports*
	1 000 t (1)	US$ milhões (2)	Preços médios US$/ton. (3) *Average Price*	Índice dos Preços médios-base 1957 = = 100 (4) *Index of Average Price*	1 000 t (5)	US$ milhões (6)	Preços médios US$/ton. (7) *Average Price*	Índice dos Preços médios 1957 = = 100 (8) *Index of Average Price*		
1957	110	67,7	635,42	100,0	25	23,0	935,30	100,0	92,7	6,7
1958	103	89,4	864,46	136,4	33	28,4	872,74	93,3	117,8	9,5
1959	80	59,4	747,04	118,6	45	32,3	701,17	75,0	91,7	7,2
1960	125	62,2	551,43	87,8	44	29,4	662,20	71,8	98,6	7,8
1961	104	45,9	440,85	69,4	30	16,6	558,01	60,7	62,5	4,5
1962	55	24,2	437,78	69,9	23	18,4	796,41	85,0	42,6	2,5
1963	69	35,0	509,99	80,3	20	16,3	808,96	87,5	51,3	3,6
1964	75	34,8	466,02	73,3	17	11,6	677,11	72,4	46,4	3,3
1965	92	27,7	301,08	47,4	18	13,4	744,44	80,6	41,1	2,6
1966	112	50,7	452,60	71,7	23	20,9	908,69	97,6	71,6	4,1
1967	114	59,1	518,42	82,6	22	25,2	1 145,45	123,5	84,3	5,1
1968 (1) ...	75	46,1	614,67	97,7	19	26,0	1 368,42	146,3	72,1	3,8

FONTE { Banco Central.
SEEF — Ministério da Fazenda.
CEPLAC.

OBS.: 1) Os dados referentes a derivados de cacau, em 1968, foram estimados com base em dados efetivos de manteiga, e sua relação com o total de derivados nos anos de 1965, 1966 e 1967, tanto para valor quanto para volume.

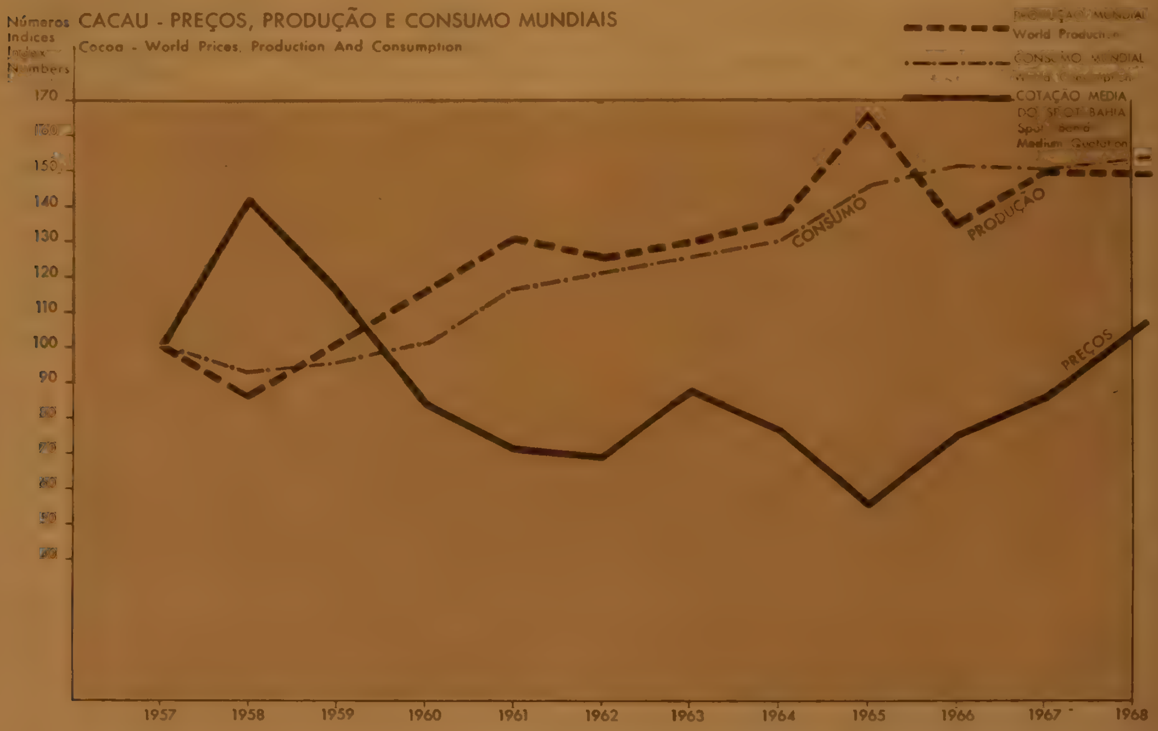
A conjuntura da oferta mundial refletiu-se nas cotações internacionais do produto, ocorrendo, pois, que os preços médios das exportações brasileiras de cacau em amêndoas se elevassem substancialmente em 1968. Atingiram, então, na prática, os excelentes níveis assinalados em 1957, sendo que, no que concerne aos derivados, observou-se elevação superior a 46 %.

Quanto às cotações do disponível, no mercado terminal de Nova York, chegaram elas a alcançar, em dezembro, para o "Spot Ghana" 50,88 centavos de dólar norte-americano por libra-pêso, e para o Bahia 49,75, níveis que não se verificavam havia 10 anos, quando o "Bahia" se cotara, então, a 48,85 e o "Ghana" 50,20.

Observe-se, ainda, que as médias anuais foram as maiores dos últimos cinco anos, registrando-se a máxima em dezembro e a mínima em junho, o que até certo ponto pode ser considerado paradoxal, porquanto, a esta altura, o mercado já havia tomado conhecimento da redução do "temporão brasileiro" e das perspectivas desfavoráveis à safra principal baiana.

Com efeito, os dados indicam que os estoques mundiais do produto, em mãos dos países consumidores, se situam nos mais baixos níveis relativos da fase de após-guerra, não chegando a representar nem 20 % do consumo mundial.

A redução dos estoques, em 1969, estimada em 225 mil toneladas, deverá colocá-los em tôrno de 70 mil toneladas, o que representará, apenas, aproximadamente 5 % do consumo mundial.



CACAU - PREÇOS, PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS
Cocoa - World Prices, Production And Consumption

Açúcar

As exportações brasileiras de açúcar, em 1968, atingiram o valor aproximado de US$ 105 milhões, ultrapassando substancialmente os US$ 84 milhões anotados para o ano anterior. O aumento verificado na receita deve, todavia, ser computado à ampliação das compras realizadas pelo mercado preferencial norte-americano, uma vez que o volume exportado se situou em posição bem inferior ao do ano de 1967.

De outra parte, as 553 mil toneladas de açúcar vendidas aos Estados Unidos da América, ao preço médio de US$ 137/t, permitiram compensar a gravosidade das exportações verificadas no mercado mundial, eis que os custos nacionais da produção de açúcar demerara giraram em tôrno de US$ 94/t e as exportações realizadas para o mercado mundial livre alcançaram o preço médio de US$ 55/t.

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR
Sugar Exports

PERÍODO 1957/1968
Period

UNIDADES : VOLUME 1 000 t — *Unit: Volume 1,000 tons*
VALOR : US$ MILHÕES — *Value: US$ Million*
PREÇO MÉDIO : US$/t — *Average price: US$/ton*

ANOS *Years*	MERCADO MUNDIAL (excl. EUA) *World Market (excl. USA)*			MERCADO AMERICANO *American Market*			TOTAL *Total*	
	Volume *Volume*	Valor *Value*	Preço Médio *Average Price*	Volume *Volume*	Valor *Value*	Preço Médio *Average Price*	Volume *Volume*	Valor *Value*
1957	424	45,9	108,3	—	—	—	424	45,9
1958	758	57,3	75,6	—	—	—	758	57,3
1959	606	42,1	67,8	10	0,7	70,0	616	42,8
1960	679	46,9	69,1	90	10,8	120,0	769	57,7
1961	489	32,1	65,6	294	33,5	114,0	783	65,5
1962	99	5,4	54,8	341	33,7	98,9	440	39,1
1963	76	11,3	149,3	424	59,3	139,8	500	76,6
1964	90	14,7	163,3	162	18,2	112,3	252	32,9
1965	483	24,5	50,7	329	33,3	101,2	812	57,8
1966	567	25,7	45,3	428	53,9	125,9	995	79,6
1967	532	20,7	38,9	463	62,1	134,1	995	83,8
1968 (*)	356	19,6	55,1	553	75,7	136,9	909	104,8

FONTE / *Source* — I.A.A.

O mercado mundial livre iniciou o ano de 1968 com franca recuperação de suas cotações. As perspectivas de conversações para a conclusão de um acôrdo internacional (reunião realizada em Genebra, no mês de abril, sob o patrocínio da UNCTAD) deram impulso otimista ao mercado. Além disso, a safra cubana se frustrava e apresentava sinais de que não ultrapassaria 5,5 milhões de toneladas. As previsões otimistas, porém, não duraram muito, e mesmo antes de se efetivar a reunião de Genebra os preços começaram a baixar. Em vista do resultado da primeira reunião, os preços caíram, no disponível de Nova York, de US$ 51,70 t, observado em fevereiro/68, para US$ 30,10/t, em setembro do mesmo ano.

A segunda reunião, no dia 24 de outubro, também em Genebra, culminou com a conclusão de acôrdo sôbre o produto. A partir de então, os preços vêm-se recuperando progressivamente, tendo atingido US$ 64,00/t, em dezembro/68.

PRODUÇÃO, ESTOQUE E CONSUMO MUNDIAL DE AÇÚCAR
World Sugar Production, Stock and Consumption

TONELADAS/MILHÕES
Million/tons

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1967/68 Absoluto *Absolute*	%	1966/67 Absoluto *Absolute*	%	1965/66 Absoluto *Absolute*	%
Produção — *Production*	67,5	+ 2,5	65,8	+ 4,1	63,3	— 5,7
Consumo — *Consumption*	67,7	+ 3,2	65,6	+ 4,3	62,9	+ 4,8
Estoque Final — *Final Stock*	18,0		18,4		18,6	

FONTE / *Source* — F. O. Licht's — International Sugar Report.

A fim de dosar a oferta do mercado livre, o Acôrdo Internacional do Açúcar fixou, para o referido mercado, a quota global de exportação, durante o ano de 1969, em 7 567 000 toneladas métricas. Os principais exportadores receberam as seguintes quotas básicas: Cuba, 2 155 000 t; Austrália, 1 100 000 t; China Nacionalista, 630 000 t; África do Sul, 625 000 t. Essas quotas serão reajustadas em função da oscilação do preço de mercado. A observação dêsses preços se fará através das bôlsas de Nova York e Londres. A partir de 5,25 centavos de dólar por libra-pêso, para cima, tornar-se-ão sem efeito tôdas as quotas básicas, isto é, será totalmente liberada a exportação. Se os preços caírem a menos de 3,5 centavos norte-americanos por libra-pêso, as quotas básicas serão reduzidas em 10 %. O preço mínimo será de 3,25 centavos de dólar por libra-pêso. Caso as cotações caiam abaixo dêsse valor, o Conselho se reunirá para, por votação especial, reduzir as quotas abaixo da tonelagem considerada mínima, isto é, abaixo de 90 % da tonelagem básica.

O ano de 1969 iniciou-se com uma redução de 10 % das quotas básicas, uma vez que os preços se vêm situando abaixo de 3,50 centavos de dólar por libra-pêso. A expectativa é de que o simples funcionamento do Acôrdo permita recuperação substancial dos preços — (em dezembro/68 as cotações giraram em tôrno de 2,80 centavos de dólar por libra-pêso).

Outro fator que está contribuindo notàvelmente para a melhoria das condições de exportação é a nova política cambial de taxas flexíveis. Anteriormente, à medida em que os custos internos se elevavam em conseqüência da inflação, tornava-se quase impossível a colocação do produto no mercado livre. Em certos períodos, a irrealidade da taxa cambial, conjugada a baixas cotações, determinava remuneração insuficiente para cobrir, sequer, 50 % dos custos internos de produção.

Algodão

A exportação de algodão em rama atingiu a cifra de US$ 130 milhões contra US$ 91 milhões em 1967. Êsse acréscimo substancial de 43 % da receita em dólares foi motivado, principalmente, pelo aumento da produção brasileira, que ensejou maiores excedentes exportáveis, e, ainda, pelo fato de que a colocação dos estoques norte-americanos, nos dois últimos anos, veio restabelecer o equilíbrio do mercado internacional.

Embora os preços mundiais se encontrassem em baixa, a disposição dos exportadores quanto à negociação da safra não foi afetada, graças à elevação da taxa cambial, que anulou a gravosidade do produto, no início do ano.

Milho

As exportações de milho totalizaram 1 280 mil toneladas, perfazendo US$ 57 milhões em divisas. Êste resultado expressivo deveu-se aos seguintes fatôres fundamentais: 1) safra elevada em 1967/68, a qual alcançou 15 milhões de toneladas; 2) carência de milho no sul da Europa, o que proporcionou ao Brasil oportunidade de colocar, nesse mercado, apreciável volume do cereal; 3) conquista de novos mercados.

O Brasil situa-se como segundo produtor mundial de milho e tem como principais concorrentes a Argentina e os Estados Unidos. O primeiro, malgrado sua produção inferior à nossa, destina a maior parte da mesma ao mercado externo; quanto ao segundo concorrente, sua participação elevada na oferta mundial afeta o comportamento dos preços internacionais. A magnitude das safras norte-americanas — 104 milhões de toneladas em 1966/67 e 119 milhões em 1967/68 — provocou, nos preços do mercado mundial, tendência baixista, prejudicando o cereal brasileiro, que é de qualidade superior. As perspectivas, entretanto, são excelentes, devido, principalmente, à grande aceitação do produto nacional.

A capacidade de escoamento dos dois portos de embarque do milho, Santos e Paranaguá, limita, todavia, as exportações em tôrno de 1 milhão de toneladas, situação esta que deverá permanecer até 1970, impedindo o Brasil de ampliar suas exportações da espécie, apesar das boas características que lhe oferece o mercado externo.

Carne Bovina

Em 1968, as exportações brasileiras do item alcançaram US$ 39 milhões, ou seja, montante substancialmente superior ao registrado no ano precedente, que foi de US$ 28 milhões. O ritmo das exportações brasileiras da espécie não tem sido regular em decorrência da grande dificuldade de penetração no mercado internacional, em face, sobretudo, da competição dos exportadores tradicionais.

Minério de Ferro

As exportações do minério de ferro foram da ordem de 15 milhões de toneladas, ao preço médio de US$ 7,10 FOB/t, proporcionando, desta forma, receita, em divisas, de cêrca de US$ 107 milhões; êste acréscimo de 0,7 milhão de toneladas e US$ 4 milhões, em relação a 1967, tem como principal razão determinante a circunstância de que a Companhia Vale do Rio Doce — a qual participa com 80 % das vendas de minério ao exterior — produz, para o mercado internacional, tendo, por conseguinte, seguro conhecimento das perspectivas conjunturais. As oscilações que porventura venham a ocorrer na receita são de caráter mínimo, não chegando a influir nas metas programadas.

Por outro lado, na tentativa de conquista de novos mercados, o Brasil está sofrendo forte concorrência da Austrália, a qual mudou radicalmente suas diretrizes, passando de regime restritivo para total liberalização das exportações de minério de ferro. No que tange à área socialista, o Brasil teria ótima oportunidade de elevar ràpidamente suas exportações, graças à inauguração de importantes complexos siderúrgicos na Polônia e Bulgária. Entretanto, devido a problemas de balanço de pagamentos com tais países, tornam-se problemáticas as exportações para o setor indicado.

Minério de Manganês

A exportação de manganês atingiu US$ 24 milhões, com volume de 1 milhão de toneladas, negociadas nesse mesmo ano, e 100 mil toneladas comercializadas em 1967, porém embarcadas sòmente no ano seguinte.

A comparação do valor apurado em 1968 com o de 1967 (US$ 14 milhões) não significa possível conquista de novos mercados nem aumento de possibilidades futuras em relação ao minério. Tratou-se, apenas, com efeito, da recuperação de mercados tradicionais, afetados, então, por conjuntura desfavorável às exportações.

A queda dos preços do manganês parece ter atingido seu ponto crítico, pois existe atualmente excesso de oferta, da ordem de 500 mil toneladas, e a procura do manganês depende essencialmente da produção do aço. Em tais circunstâncias, seu mercado é de dimensões limitadas e, atualmente, prejudicado pelo excesso de estoques acumulados pelos países consumidores.

Outrossim, desde 1963, vem o produto brasileiro sofrendo forte concorrência de novas fontes produtoras (Gabão e Austrália).

Importações

Refletindo o ritmo de crescimento da economia nacional, as importações brasileiras de mercadorias atingiram, em 1968, US$ 1 856 milhões FOB. Relativamente ao exercício de 1967, o aumento absoluto registrado alcançou US$ 415 milhões.

IMPORTAÇÃO (FOB)
Imports

1964/1968

US$ MILHÕES
US$ Million

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964		1965		1966		1967		1968	
	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%
Matérias-primas *Raw materials*	240	22,1	209	22,2	236	18,1	229	16,0	312	16,8
Petróleo e derivados *Petroleum and by products*	180	16,6	157	16,7	170	13,0	155	10,7	200	10,8
Outras *Others*	60	5,5	52	5,5	66	5,1	74	5,3	112	6,0
Gêneros Alimentícios e Bebidas *Foodstuffs and Beverages*	251	23,1	177	18,8	233	17,9	279	19,3	283	15,2
Trigo em grão *Wheat grain*	176	16,2	114	12,1	142	10,9	153	10,6	154	8,3
Outros *Others*	75	6,9	63	6,7	91	7,0	126	8,7	129	7,0
Produtos Químicos e Farmacêuticos *Chemical and Pharmaceutical products*	127	11,7	151	16,0	197	15,1	201	13,9	283	15,2
Máquinas, equipamentos, veículos, seus pertences e acessórios *Machines, equipments vehicles, spare parts and accessories*	288	26,5	229	24,3	357	27,4	447	31,0	622	33,5
Outros produtos *Other products*	180	16,6	175	18,7	280	21,5	285	19,8	356	19,3
TOTAL GERAL (FOB)	1 086	100,0	941	100,0	1 308	100,0	1 441	100,0	1 856	100,0
PIB REAL (US$ MILHÕES)	23 534		24 750		25 394		26 664		28 397	
PARTICIPAÇÃO DA IMPORTAÇÃO SÔBRE O PIB	4,6		3,8		5,1		5,4		6,54	

As importações de bens diretamente vinculados aos fatôres de produção, isto é, máquinas e equipamentos, matérias-primas e produtos químicos, respondem por 82 % do incremento verificado no exercício, totalizando o crescimento dessas rubricas US$ 340 milhões. Em têrmos relativos esta classe de importações correspondeu, no período 1964/67, a 61,0 % do valor total e, em 1968, a 65,5 %.

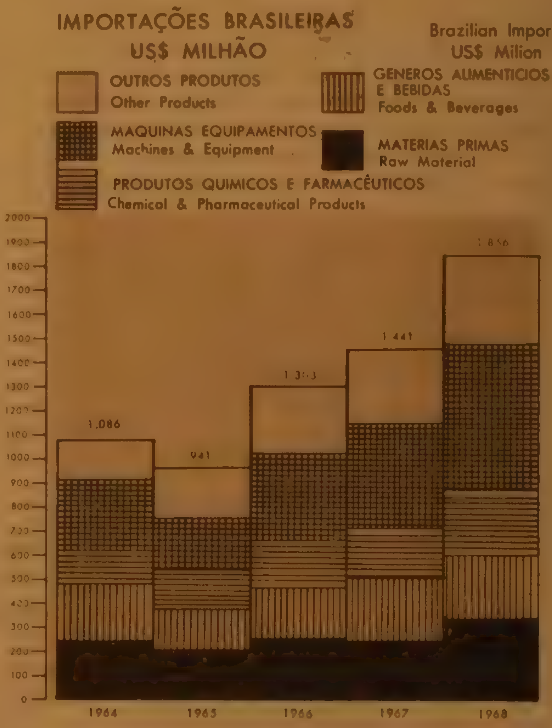
Num mercado em expansão, seria natural, outrossim, ocorresse elevação dos suprimentos de bens não essenciais. Conseqüentemente, as importações do item "Outros Produtos", entre os quais se inclui extensa gama dos referidos bens, acusaram, em relação a 1967, crescimento de US$ 71 milhões.

A propósito, estima-se que o valor das importações de todos os bens não essenciais, isto é, não só os incluídos na rubrica acima, mas também veículos, alimentos e bebidas, classificados em outros grupamentos, tenha alcançado US$ 100 milhões, aproximadamente, em 1968, o que situaria a sua participação, no total, em cêrca de 5 %.

É forçoso reconhecer que a extinção da categoria especial e a redução geral de tarifas procedidas em 1966 — medidas essas conjugadas com as facilidades de obtenção de créditos comerciais de curto prazo a custos baixos, no exterior, bem como com o sistema anterior de reajustes da taxa de câmbio a longos intervalos — estimularam êsse tipo de importações.

Por outro lado, diante de alguns impactos indesejáveis verificados no Balanço de Pagamentos, e a fim de se evitarem prejuízos reais à indústria nacional, ante pespectivas de manter-se o mercado consumidor em expansão, o Govêrno baixou a Resolução 94, de 16-7-68, proibindo pràticamente a utilização dos créditos comerciais para os produtos cuja tarifa aduaneira fôsse igual, ou superior, a 50 %. Outrossim, as autoridades monetárias introduziram modificações no sistema de reajustes da taxa de câmbio, em agôsto, e, mais recentemente, adotaram novos níveis tarifários para êsses produtos (Decreto-lei n.° 398, de 30-12-68). Procurou, assim, o Govêrno corrigir as distorções que se vinham verificando nesse setor.

Finalmente, é significativo assinalar que a participação das importações no PIB atingiu 6,5 % em 1968, índice que supera aquêle registrado em 1960 e iguala o de 1961, anos em que foi maior o crescimento real da economia brasileira.



Petróleo e Derivados

A importação de petróleo e derivados atingiu o montante aproximado de US$ 200 milhões. Tal cifra corresponde a 10 930 milhões de toneladas de petróleo bruto (US$ 133 milhões) e 2 008 toneladas de derivados (US$ 67 milhões). O acréscimo verificado em relação a 1967 deveu-se, por sua vez, ao aumento do preço médio do óleo cru, mantendo-se relativamente constante o volume físico importado. No que concerne aos derivados, ocorreu elevação de 100 % da tonelagem entrada no País e de 68 % no respectivo valor, acusando o preço médio, entretanto, redução de 27 %. O incremento das importações de derivados deveu-se à expansão do consumo interno, sem correspondente aumento da produção interna.

Em geral, as importações de petróleo e derivados têm tido comportamento decrescente em relação ao total das importações, sendo que os investimentos efetuados no sentido de incrementar-se a produção nacional de óleo bruto e o refino vêm contribuindo decisivamente para êsses resultados.

Espera-se, por outro lado, que o aumento do consumo seja atendido pelo acréscimo programado no setor de extração de óleo cru. Entretanto, cabe considerar que, no tocante ao refino, sòmente em 1972 estará a capacidade instalada apta a satisfazer a procura prevista, exceto no caso de certos derivados especiais, tais como lubrificantes e combustível para aviões a jato, por exemplo, que, total ou parcialmente, tenham de ser ainda importados. Os gastos com petróleo e derivados deverão, nessas condições, permanecer em valor absoluto estacionário, reduzindo-se, contudo, sua participação relativa no total das importações.

Trigo

A participação do trigo na pauta de importações do Brasil tem apresentado como característica predominante o movimento ascensional. As aquisições brasileiras no exterior, durante o ano de 1968, elevaram-se a 2 907 mil toneladas — incluídas, nesse total, as 410 mil toneladas do *carry-over* — representando, aproximadamente, US$ 168 milhões, eis que o preço médio da tonelada situou-se em US$ 57,96. Dêsse valor, US$ 155 milhões corresponderam, efetivamente, a cereal entrado no País, no exercício, conforme demonstram os quadros a seguir.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE TRIGO
Brazilian Imports of Wheat

ANOS *Years*	1 000 t	US$ MILHÕES	US$/t
1958	1 506	94	62,24
1959	1 820	112	61,61
1960	2 083	122	59,97
1961	1 881	117	62,48
1962	2 192	139	63,62
1963	2 176	139	63,78
1964	2 609	176	67,59
1965	1 876	114	60,55
1966	2 379	142	59,69
1967	2 533	153	60,40
1968	2 907	168	57,96

FONTE / *Source* { SUNAB

TRIGO
Wheat

VOLUME IMPORTADO POR PAÍS DE ORIGEM
Volume Imported by Country of Origin

UNIDADE : TON/MÉTRICAS
Unit: Ton/Metrics

PROCEDÊNCIA *Origin*	ADQUIRIDO *Acquired*	DESCARREGADO *Unloaded*	EM TRANSITO *In transit*	POR EMBARCAR *Pending Shipment*
«Carry-over» (67/68)	409 874	409 874	—	—
Bulgária — *Bulgaria*	135 000	137 332	—	—
E.U.A. (MI) — *EUA*	470 000	447 678	14 936	15 269
E.U.A. (PL-480) — *USA*	448 000	366 432	84 741	52
França — *France*	150 000	153 045	—	—
URSS — *USSR*	80 000	79 029	—	—
Argentina — *Argentina*	1 000 000	958 510	32 698	36 139
Argentina (MI) — *Argentina*	64 000	59 803	4 800	—
Uruguai — *Uruguay*	150 000	—	—	150 000
TOTAL	**2 906 874**	**2 611 808**	**137 175**	**201 460**

Fonte { SUNAB
Source {

COMPRAS NO EXERCÍCIO DE 1968
Purchases in 1968

PROCEDÊNCIA *Origin*	FORMA DE AQUISIÇÃO *Purchase System*	TONELADAS MÉTRICAS *Metric Tons*	PREÇO MÉDIO US$ FOB/t *Medium Price*
Argentina — *Argentina* ..	Acôrdo de 8-3-1968 — *Agreement of 8-3-68*	1 000 000	56.76
Argentina — *Argentina* ..	Mercado Internacional — *International Market*	64 000	59.02
Bulgária — *Bulgaria*	Acôrdo de Comércio — *Trade Agreement*	100 000	62.00
Bulgária — *Bulgaria*	Mercado Internacional — *International Market*	35 000	59.96
E.U.A. — *USA*	Mercado Internacional — *International Market*	215.000	57.54
E.U.A. — *USA*	Mercado Internacional (GMS-4) — *International Market*	255 000	60.44
E.U.A. — *USA*	PL-480	448 000	59.93
França — *France*	Mercado Internacional — *International Market*	150 000	49.67
URSS — *USSR*	Acôrdo de Comércio — *Trade Agreement*	80 000	62.50
Uruguai — *Uruguay*	Acôrdo de 29-3-1967 — *Agreement of 29-3-1967*	150 000	58.75
TOTAL		2 497 000	57,95

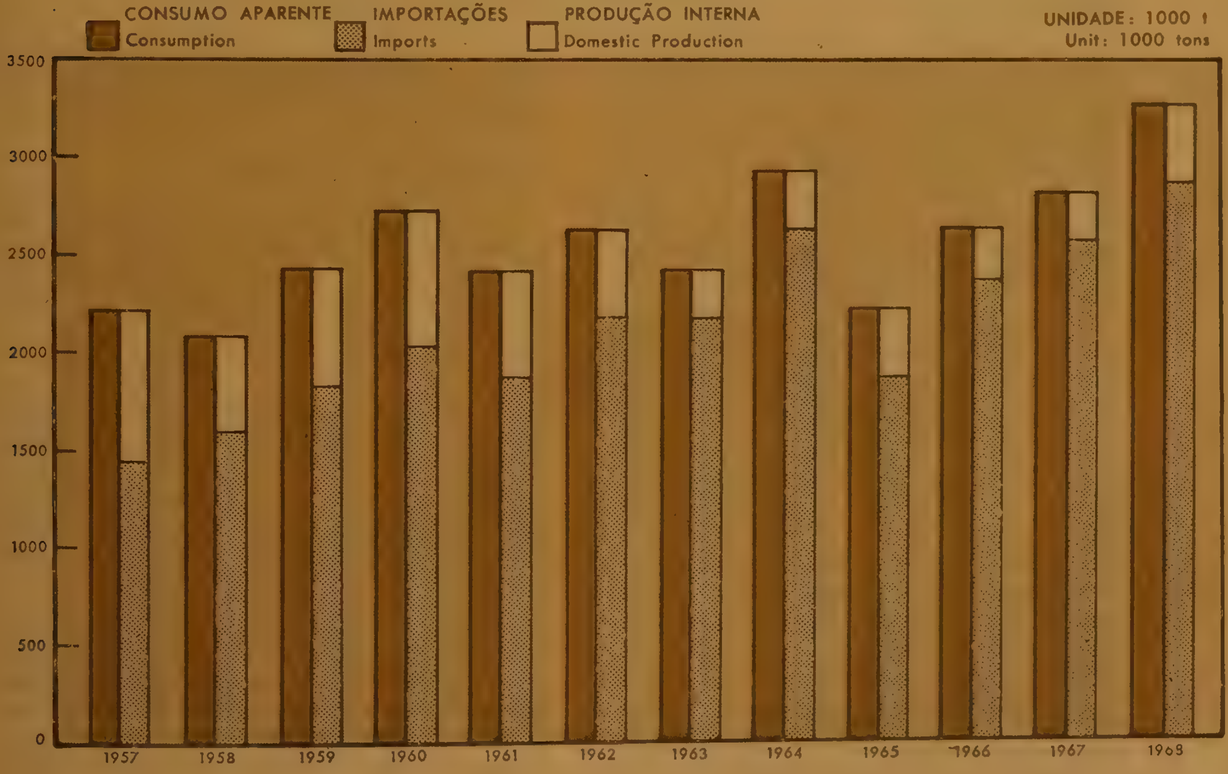
Fonte { Junta Deliberativa do Trigo.
Source { *Wheat Resolutions Committee.*

O consumo de trigo pelo parque moageiro nacional, no transcurso do ano de 1968, elevou-se a 2 800 810 toneladas, volume que representa um aumento de 453 721 toneladas, relativamente à quantidade consumida em 1967, cujo montante foi representado por 2 347 089 toneladas.

POSIÇÃO DO ABASTECIMENTO EM 31-12-1968
Supply Position in 31-12-1968

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ADQUIRIDO *Acquired*	DESCARREGADO *Unloaded*	ATRIBUÍDO *Alotted*
«Carry-over» (67/68)	409 874	409 874	409 874
Trigo Nacional .... *Domestic Wheat*	364 699	—	364 699
Trigo Estrangeiro .... *Foreign Wheat*	2 497 000	2 611 803	2 026 237
TOTAL .... *Total*	3 271 573	3 021 677	2 800 810

TRIGO - CONSUMO APARENTE   Wheat - Consumpion



SERVIÇOS

O resultado líquido das transações de invisíveis para o ano de 1968, de acôrdo com estimativas preliminares dos itens de serviços, indica a ocorrência de um deficit da ordem de US$ 537 milhões. Sôbre o exercício de 1967 — US$ 528 milhões ajustados pela exclusão de US$ 39 milhões de reinvestimento de lucros para efeito de comparabilidade, uma vez que são desconhecidos os reinvestimentos efetuados em 1968 — êsse resultado apresenta apenas um ligeiro acréscimo.

É importante assinalar que o acréscimo no exercício foi o de menor expressão em tôda a série histórica dessas rubricas, fato que se pode atribuir a um crescimento da receita de maneira mais acentuada do que o registrado nas despesas. Enquanto os recebimentos cresceram de 9 % em 1968, os dispêndios — exclusive os lucros reinvestidos em ambos os exercícios — elevaram-se de apenas 2 %.

Para a elevação da receita, da ordem de US$ 17 milhões, a maior contribuição coube aos serviços ligados aos transportes marítimos e aéreos internacionais, representados por fretes de exportação, pequenos reparos, e serviços de manutenção de navios e aeronaves de bandeira estrangeira.

No que respeita à despesa com serviços, os fatos de maior expressão foram as reduções ocorridas nos itens de transações governamentais, e serviços diversos, bem como a estabilização, aos níveis de 1967, das remessas de juros. Sôbre o primeiro item, o seu comportamento no exercício é reflexo das medidas de contenção de gastos oficiais de representação no exterior seguida pelo Govêrno.

A melhoria na conta de serviços diversos, por seu turno, acusa os efeitos das limitações impostas às operações conduzidas no mercado de câmbio manual, através das quais se realizavam anteriormente transferências pessoais para contas de depósitos no exterior, pagamentos de mercadorias indevidamente ingressadas no País e gastos pessoais abusivos.

As remessas líquidas de juros se mantiveram nos níveis pràticamente idênticos do ano anterior (US$ 200 milhões contra US$ 201 milhões em 1967). Para êsse resultado concorreu principalmente o menor dispêndio de juros sôbre empréstimos compensatórios (US$ 40,8 milhões em 1968 contra US$ 50,5 milhões em 1967), redução essa que compensou o aumento verificado nas remessas de juros sôbre empréstimos e financiamentos de tipos não-compensatórios.

Fato relevante no exercício de 1968, ainda quanto à despesa, é o do comportamento relativo a fretes com importações pagas a armadores estrangeiros.

A política de transportes marítimos de longo curso seguida pelo Govêrno tem-se orientado no sentido de procurar aumentar gradativamente a participação dos navios de bandeira nacional, quer na exportação quer na importação. Na receita de fretes, o sucesso dessa política é evidente, haja vista que entre 1964 e 1968 os recebimentos por exportação evoluíram de US$ 12 milhões para US$ 30 milhões. Do lado dos pagamentos, nota-se que os fretes sôbre importações pagos a navios estrangeiros vêm declinando a partir de 1964. Até 1963 as saídas de divisas para êsse fim alcançavam cêrca de 10 % do total FOB das importações, declinando, a partir daquele ano, até 6,6 % em 1968. Em têrmos absolutos as receitas de fretes de importações evoluíram de US$ 49 milhões em 1965 para US$ 100 milhões em 1968. É, portanto, considerável a economia de divisas obtida, mesmo considerando que parte dêsse transporte é realizado mediante o afretamento de navios.

As demais rubricas de serviços apresentaram comportamento normal dentro da pauta de estrutura nìtidamente deficitária dessas contas.

CAPITAIS AUTÔNOMOS

O movimento de capitais autônomos, em 1968, comportou-se de modo altamente favorável, bastando assinalar que o seu ingresso líquido cifrou-se em US$ 555 milhões. O total dos ingressos atingiu a cifra de US$ 1 001 milhões e as saídas a US$ 446 milhões.

Ressalta dêsse resultado o desafôgo proporcionado pela utilização de créditos de origem externa, a médio e longo prazo, no amparo não só de importações de bens e equipamentos destinados a investimentos fixos, como também para atender às necessidades de capital de giro das emprêsas privadas.

Com relação aos capitais preponderantemente de giro, notou-se no exercício a total inversão da tendência negativa da sua movimentação no triênio 1965/67, quando as saídas líquidas, em cada um daqueles anos, foram superiores a US$ 100 milhões. Em 1968, o movimento líquido traduziu-se por um ingresso de US$ 221 milhões. Nesse total, destacam-se as participações dos capitais regulados pela Instrução 289 e pela Resolução 63, que forneceram ao País recursos líquidos estimados em cêrca de US$ 277 milhões.

As possíveis pressões que um retôrno maciço de capitais poderia exercer sôbre o balanço de pagamentos foram contornadas pela adoção de uma política realista de compatibilização à contratação de créditos externos com as nossas efetivas necessidades no particular e com a capacidade de atender aos respectivos serviços de amortização e juros, procurando-se obter condições mais favoráveis de prazo e juros junto aos credores estrangeiros, representados por entidades internacionais, governamentais e privadas dos países exportadores de capital.

Quanto aos ingressos de capitais destinados a investimentos fixos, cabe observar que a cifra de US$ 780 milhões não inclui os reinvestimentos, ao contrário do que aconteceu nos exercícios de 1964 a 1967. A inclusão dêsse montante, que se estima substancial, deverá elevar o movimento líquido já registrado, compensando, ainda, com vantagem, a queda verificada nos capitais provenientes de novos investimentos.

Relativamente à natureza dos tomadores no País, estima-se que, do total de ingressos brutos, US$ 490 milhões, aproximadamente, tenham se dirigido ao setor privado, preocupado em atender às exigências de investimentos da economia em expansão, em resposta aos estímulos da política adotada pelo Govêrno, nesse sentido; e os restantes US$ 290 milhões tenham sido absorvidos pelo setor público na execução das grandes obras de infra-estrutura econômica e social, principalmente nos setores de energia, comunicações e transportes, dentro da formulação geral da política de desenvolvimento.

CAPITAIS AUTÔNOMOS
Autonomous Capitals

1964/1968

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1964	1965	1966	1967	1968
I — **Ingressos para investimentos fixos** (1 a 3) *Inflows in investment (1/3)*	**307**	**517**	**667**	**645**	**780**
1) Investimentos — *Investments*	28	70	74	76	54
Em equipamentos — *In equipments*	6	5	12	5	8
Em moeda — *In currency*	22	65	62	71	46
2) Financiamentos e empréstimos — *Loans and financing*	221	363	508	530	726
Em equipamentos — *In equipments*	115	91	159	170	363
Em moeda, inclusive Programa de Empréstimos da AID — *Currency including Program Loans from AID*	106	272	349	360	363
3) Reinvestimentos — *Reinvestments* ...	58	84	85	39	...
II — **Saídas** (1 + 2) .... *Outflow (1 + 2)*	**—277**	**—304**	**—350**	**—444**	**—446**
1) Amortizações de empréstimos compensatórios — *Compensatory loans amortizations*	— 92	— 90	—124	—107	—126
2) Amortizações de outros empréstimos e financiamentos — *Other loans amortizations*	—185	—214	—226	—337	—320
III — **Outros Capitais** (líquido) .... *Other Capital (net)*	**110**	**—134**	**—112**	**—138**	**221**
TOTAL (a + b + c)	**140**	**79**	**205**	**63**	**555**

OPERAÇÕES CAMBIAIS DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS E RESERVAS

MEDIDA através das contas do balanço de pagamentos, a posição financeira das Autoridades Monetárias com o exterior apresentou melhoria líquida no cômputo global de haveres e obrigações prontos, exigíveis e realizáveis, a curto prazo, de US$ 23 milhões. A melhoria líquida dos haveres (haveres menos obrigações) foi de US$ 11 milhões, valor que agregado ao repagamento de US$ 12 milhões ao Fundo Monetário Internacional perfaz aquêle total.

No que respeita a obrigações, lançaram mão as Autoridades, em 1968, de uma linha de crédito operacional junto a correspondentes do Banco Central no exterior, no montante de US$ 51 milhões, elevando-se as demais obrigações exigíveis a curto prazo de US$ 11 milhões. Para obrigações totais de US$ 62 milhões, apresentaram os haveres uma variação de US$ 73 milhões. As reservas cambiais prontamente disponíveis em moedas fortes evoluíram de US$ 65 milhões, passando de uma posição de US$ 199 milhões em 31-12-67 para US$ 264 milhões em 31-12-68.

É importante assinalar, ainda, que no período as Autoridades amortizaram créditos compensatórios no montante de US$ 126 milhões, não realizando nenhuma operação de saque de empréstimos dessa natureza.

As reservas brutas, constituídas dos haveres a qualquer prazo (curto, médio e longo), disponíveis e realizáveis, alcançaram, em 31-12-68, US$ 647 milhões, contra US$ 541 milhões em 1967, elevando-se, portanto, de US$ 106 milhões.

Dos US$ 39 milhões de superavit apresentado pelo Balanço de Pagamentos de 1968, US$ 16 milhões correspondem à melhoria líquida de disponibilidades dos bancos comerciais.

A política do Govêrno em relação às reservas internacionais está perfeitamente compatibilizada com as diretrizes da política de desenvolvimento. A orientação de proporcionar recursos para os investimentos com importações não cobertas por financiamentos do exterior, envolve a opção calculada de não acumular reservas cambiais além de um nível que assegure tranqüilidade operacional, opção inteiramente válida para os países em desenvolvimento, que, ao invés de retardarem o processo de crescimento com o acúmulo de disponibilidades improdutivas, devem alimentá-lo com a utilização das margens excedentes dessas disponibilidades.

ENDIVIDAMENTO EXTERNO

Os compromissos globais líquidos do Brasil, junto a credores internacionais, governamentais e privados estrangeiros, por conta de empréstimos em moeda estrangeira e financiamentos de importação, alcançaram, em 31-12-68, o valor estimado de US$ 3 916 milhões equivalente em tôdas as moedas.

Relativamente a 31-12-67, quando a posição líquida dêsses compromissos totalizava US$ 3.372 milhões, o endividamento externo do Brasil evoluiu de cêrca de 16 % no exercício sob exame.

Releva notar que as dívidas de responsabilidade das Autoridades Monetárias, por empréstimos destinados a atender desequilíbrios do balanço de pagamentos, evoluíram de uma posição de US$ 795 milhões em 1967 para US$ 656 milhões em 1968, reduzindo-se, portanto, de US$ 138 milhões.

O total de compromissos atendidos pelo Brasil no decorrer de 1968, atingiu US$ 873 milhões, sòmente de amortizações, registrando-se em contrapartida um ingresso bruto de novos empréstimos, da ordem de US$ 1 417 milhões, apresentando a posição líquida do endividamento o seguinte comportamento:

ENDIVIDAMENTO EXTERNO DO BRASIL
Brazilian External Debt
1967/1968

POSIÇÃO LIQUIDA DE PRINCIPAL
Net Principal Position

US$ MILHÕES

NATUREZA DO EMPRÉSTIMO *Specification*	SALDOS DEVEDORES *Balance* 31-12-67	SALDOS DEVEDORES *Balance* 31-12-68 (*)
A — Compensatórios .... *Compensatory Loans*	795	657
B — Financiamento de Importações (1) e Empréstimos em Moeda (2) .... *Loans and Currency Loans*	2 228	2 925
C — Outros (3) .... *Others*	349	335
Total (A + B + C) ...	3 372	3 917

(1) Inclusive AID — Program Loans. Importação de trigo e empréstimos em cruzeiros novos. — (2) Inclusive Dívida Externa Consolidada. — (3) AMFORP, Light, ITT, etc.

Do total da dívida estimada para 31-12-68, cêrca de US$ 2 015 milhões, aproximadamente, correspondem a créditos concedidos por entidades internacionais e governamentais estrangeiras a tomadores brasileiros, inclusive do setor privado.

Em têrmos de pressão sôbre o balanço de pagamentos, verifica-se que o endividamento total do Brasil apresenta um prazo de amortização bastante longo, dentro aliás da política de compatibilizar os compromissos externos com a capacidade de pagamento do País, diluindo-se cêrca de US$ 3 462 milhões da dívida em moeda estrangeira, por um período de 25 anos, a partir de 1969, e US$ 320 milhões para atendimento posteriormente a 1995.

Dos compromissos globais do Brasil, o equivalente a US$ 134 milhões corresponde a empréstimos concedidos e resgatáveis em moeda nacional.

RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS E AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

As relações do País com instituições financeiras internacionais e agências governamentais se desenvolveram com bastante proveito em 1968. O total dos créditos efetivamente autorizados pelo conjunto dessas Entidades alcançou a cifra de US$ 418 milhões, dos quais US$ 292 milhões foram desembolsados no ano. Além dos efetivos não aplicados em 1968, US$ 126 milhões, existem ainda operações de crédito simplesmente aprovadas, no total de US$ 74 milhões.

Particularmente, no que toca ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), a par do expressivo valor dos créditos recebidos no ano, foram abertas perspectivas altamente promissoras com relação à expansão futura das operações do Brasil com aquela instituição. Dada a intenção, da nova administração do BIRD, de aplicar parcela crescente de seus recursos na América Latina e África, é de esperar-se que possa ser ampliado o valor dos créditos do Brasil junto àquela Instituição, no próximo qüinqüênio, em face das condições favoráveis de absorção de recursos externos que a economia brasileira tem demonstrado.

Quanto ao Fundo Monetário Internacional, foi realizada operação de *stand-by*, cuja utilização se destinou a amortizar compromisso semelhante originário de 1965, tendo-se dado, ainda, continuidade às providências visando a possível adesão do País ao sistema de "Direito Especial de Saque".

Relativamente às demais entidades, cabe destacar o valor dos créditos efetivamente autorizados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, num total de US$ 67 milhões, e pela A.I.D., cujas operações dêse tipo alcançaram US$ 256 milhões.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Foram os seguintes os principais fatos ocorridos no âmbito do Fundo, em relação ao Brasil, durante o ano de 1968:

Sem qualquer movimentação, expirou-se, em fevereiro, o prazo para utilização de crédito proveniente de acôrdo de *stand-by*, no valor de US$ 30 milhões, contratado em fevereiro de 1967. Em abril, foi novamente concertada operação semelhante, no valor de US$ 87,5 milhões, incidindo sôbre a totalidade da faixa-ouro brasileira. Dêsse montante foram imediatamente sacados US$ 75 milhões, sendo: em xelins austríacos (US$ 10 milhões), francos belgas (US$ 15 milhões), marcos alemães (US$ 25 milhões) e francos franceses (US$ 25 milhões), destinados a amortizar, nas mesmas moedas e valôres, por escolha do Fundo, compromisso originário de 1965. As operações de compra e recompra foram realizadas em maio, devendo o nôvo compromisso ser amortizado em abril de 1971. Do total do *stand-by* resta saldo, a sacar, eqüivalente a US$ 12,5 milhões.

Em junho, pagou o Brasil a última parcela de seu débito por conta de saque relativo ao programa de financiamento compensatório de quedas de receitas de exportações, feito em 1963, no valor global de US$ 60 milhões. Êste montante, vencido em 1966, foi negociado para amortização em 24 parcelas de US$ 2,5 milhões cada, no período julho 66/junho 68.

A despeito do crescimento das reservas monetárias do Brasil em relação a 1967, não houve obrigação de recompra, em conformidade com as normas estatutárias do Fundo. Isto porque a posição líquida daquelas reservas estêve, em abril, conforme apuração definitiva feita em outubro, ao nível de US$ 279,6 milhões, abaixo, portanto, da quota brasileira no organismo.

Finalmente, cabe realçar que o Brasil, com o apoio dos países integrantes de seu grupo, reelegeu representante para a Diretoria Executiva do Fundo, em pleito efetuado por ocasião da XXIII Reunião Conjunta de Governadores dêsse organismo e do Banco Mundial e instituições afiliadas, efetuada em Washington, em outubro. De grande importância para o País, é de assinalar a Resolução, adotada na Reunião em aprêço, de prosseguirem o Fundo e o Banco no estudo sôbre a estabilização dos preços dos produtos primários nos mercados mundiais.

A seguir, encontra-se o demonstrativo das operações do Brasil com o Fundo durante 1968 :

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

«HOLDINGS» % US$ MILHÕES
US$ Million

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*			
1967 — Janeiro	Recompra, marcos alemães (1)	— 2,50	379,85	109
Janeiro	Stand-by expirado	125,00		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães (1)	— 2,50	377,35	109
Fevereiro	Stand-by	30,00		
Março	Compra, Colômbia (1)	— 5,00		
Março	Recompra, ienes (1)	— 2,50	369,85	106
Abril	Compra, Colômbia (1)	— 10,00	359,85	103
Setembro	Compra, Colômbia (1)	— 10,00	349,47	+ 100
Dezembro	Posição Final		349,47	+ 100
1968 — Fevereiro	Recompra, marcos alemães (1)	— 1,47		
Fevereiro	Recompra, florins (1)	— 0,50		
Fevereiro	Stand-by expirado	30,00	347,54	99
Março	Recompra, xelins austríacos (1)	— 1,60		
Março	Recompra, ienes (1)	— 0,90	345,16	99
Abril	Recompra, xelins austríacos (1)	— 1,90		
Abril	Recompra, ienes (1)	— 0,60	342,68	98
Abril	Stand-by	87,50		
Maio	Recompra, xelins austríacos	— 10,00		
Maio	Recompra, francos belgas	— 15,00		
Maio	Recompra, marcos alemães	— 25,00		
Maio	Recompra, francos franceses	— 25,00		
Maio	Recompra, coroas suecas (1)	— 1,90		
Maio	Recompra, francos belgas (1)	— 0,60		
Maio	Compra, xelins austríacos	10,00		
Maio	Compra, francos belgas	15,00		
Maio	Compra, marcos alemães	25,00		
Maio	Compra, francos franceses	25,00	340,18	97
Junho	Recompra, liras italianas (1) (2)	— 1,60		
Junho	Recompra, dólares australianos (1) (2) .	— 0,90	337,68	96

FONTES : «International Financial Statistics» — «Transactions in the Fund».
Obs. : Recebimentos de comissões pagas na moeda do país membro afetam os dados.
Despesas administrativas líquidas e recebimentos do Fundo afetam os dados.

(1) Financiamento Compensatório — Amortizações. — *(2) Compensation Financing — Amortizations.*
(2) Financiamento Compensatório — Parcelas finais. — *(3) Compensation Financing — Final items.*

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD)

O Banco Mundial tem origem na mesma Conferência que criou o Fundo Monetário Internacional, celebrada em Bretton Woods, em julho de 1944. Suas atividades foram iniciadas em julho de 1946. O Banco conta com 111 membros, sendo de US$ 22 913 milhões o seu capital, com US$ 2 291 milhões integralizados. Apenas a parte subscrita pode ser exigida para atender às obrigações geradas por empréstimos contraídos pelo Banco. Isso permite ao organismo contar com importante apoio para as suas emissões de obrigações e promissórias e tem facilitado consideràvelmente o seu acesso aos mercados de capitais, em todo o mundo.

Até 1968, os financiamentos autorizados ao Brasil pelo Banco Mundial totalizaram US$ 633,0 milhões. É a seguinte a sua distribuição por setores de atividades, num total de 25 projetos: energia elétrica (19 empréstimos): US$ 517,0 milhões; ferrovias (2 empréstimos): US$ 25,0 milhões; pecuária (1 empréstimo): US$ 40,0 milhões; rodovias (2 empréstimos): US$ 29,0 milhões; e indústria (1 empréstimo): US$ 22,0 milhões.

EMPRÉSTIMOS DO BIRD AO BRASIL
IBRD Loans to Brazil

POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 1968
Position in December 1968

UNIDADE: US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1968	96 960	19 887	13 784	—
Cumulativo (inclusive 1968) — *Cumulative (included)*	633 035	204 581	136 917	167 664

Dívida efetiva: Desembolsado menos amortizado.
Effective Debt: Disbursed minus amortized.
FONTE } BIRD
Source } *IBRD*

EMPRÉSTIMOS PELA NATUREZA DA APLICAÇÃO
Loans by the Investments Classification

POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 1968
Position in December 1968

UNIDADE: US$ MIL
Unit: US$ Thousand

SETORES DE APLICAÇÃO *Investment Sectors*	NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS *Loans Number*	VALOR DOS EMPRÉSTIMOS *Loans Value*
Rodovias — *Highways*	2	28 981
Ferrovias — *Railroads*	2	25 000
Energia elétrica — *Electric Power*	19	517 054
Pecuária — *Cattle-raising*	1	40 000
Indústria — *Industry*	1	22 000
TOTAL — *Total*	25	633 035

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (IDA)

A "IDA", órgão filiado ao Banco Mundial, surgiu em setembro de 1960, tendo iniciado atividades em novembro do mesmo ano. Sua organização é semelhante à do Banco: ambos têm o mesmo quadro de administradores e funcionários e cada país membro da Associação é representado pelo mesmo Governador e Diretor Executivo credenciado junto ao Banco.

As condições dos empréstimos da "IDA" são as mais favoráveis e permitem a um certo número de países de baixa renda *per capita* a obtenção de ajuda com um ônus muito menor em seus balanços de pagamentos do que seria possível nos empréstimos dos demais organismos financeiros internacionais. Assim é que os créditos concedidos têm prazo de 50 anos e não rendem juros. Após um prazo de carência de 10 anos, tem início a amortização de 1 % do principal, anualmente, durante 10 anos. Nos seguintes 30 anos, as amortizações corresponderão a 3 % a.a. do principal. É cobrada uma taxa de serviço de 0,75 % a a., destinada a cobrir gastos administrativos.

Participa o Brasil da Associação com uma quota de capital de US$ 18,8 milhões, representando 1,88 % do total. Até o momento, no entanto, não obteve qualquer financiamento da instituição.

CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

A CFI foi constituída, em 1956, pelos países-membros do Banco Mundial, como organismo filiado a êste, tendo por objetivo auxiliar os menos desenvolvidos, promovendo o crescimento do setor privado de suas economias.

Assim é que a Corporação proporciona capital de giro às emprêsas privadas de produção, associando-se a investidores e empresários, encorajando o desenvolvimento dos mercados locais de capital e estimulando o fluxo internacional de capital privado.

Participa o Brasil da CFI com a quota de capital de US$ 1,2 milhão, ou 1,17 % do total. Até dezembro de 1968, sob a forma de empréstimos e de investimentos diretos em ações de capital, já tinham sido desenvolvidas operações com o organismo no montante de US$ 31,7 milhões, dos quais US$ 29,7 milhões efetivamente desembolsados. As amortizações, no mesmo período, alcançaram a US$ 3,7 milhões. Foram os seguintes os setores beneficiados: indústria de papel (34,7 %) do total emprestado), fertilizantes (33,5 %), metalurgia (15,6 %), veículos (7,6 %), cimento (3,7 %), material elétrico (3,1 %) e material plástico (1,8 %). A cifra de US$ 31,7 milhões representa 12,2 % do total de inversões do organismo (US$ 258,2 milhões), o que significa ter sido o Brasil o principal operador em relação à Corporação em causa.

OPERAÇÕES DA CIF COM O BRASIL
IFC Loans to Brazil

POSIÇÃO EM DEZEMBRO DE 1968
Position in December 1968

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1963	—	7.910	3,47	—
Cumulativo (inclusive 1968) — *Cumulative (included 1968)*	31.732	29.719	3.682	26.037

Dívida efetiva : Desembolsado menos amortizado.
Effective Debt: Disbursed minus amortized.

FONTE : CFI
Source : *IFC*

OPERAÇÕES DA CFI COM O BRASIL
IFC Loans to Brazil

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL

POSIÇÃO EM 31-12-1968
Position in 31-12-1968

UNIDADE : US$
Unit: US$

SETOR DE APLICAÇÃO *Investments Sectors*	NÚMERO DE INVESTIMENTOS *Investments Number*	VALOR DOS INVESTIMENTOS *Investments Value*
Indústria : — *Industries:*		
Material elétrico — *Electric material*	1	1 000 000
Plástico — *Plastic*	1	450 000
Automobilística — *Automobile*	1	2 450 000
Cimento — *Cement*	1	1 200 000
Metalúrgica — *Metallurgy*	1	4 959 026
Papel — *Paper*	3	11 014 881
Fertilizantes — *Fertilizers*	1	10 658 000
TOTAL — *Total*	9	31 731 907

FONTE } Corporação Financeira Internacional.
Source } *IFC*

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

É uma instituição regional criada, em 1960, com o objetivo de acelerar o processo de desenvolvimento econômico de seus países-membros, através da utilização de seu próprio capital e da mobilização de recursos públicos e privados. O Banco foi estabelecido com duas fontes de suprimentos completamente separadas, a saber: o Capital Ordinário e o Fundo de Operações Especiais. Além do mais, administra, para o Govêrno dos Estados Unidos, o Fundo Fiduciário de Progresso Social, destinado a promover o desenvolvimento social da América Latina, como parte do programa da Aliança para o Progresso, e outros fundos confiados pelos Governos da Alemanha, Canadá, Reino Unido e Suécia.

Os empréstimos autorizados ao Brasil pelo Banco Interamericano totalizaram, em 1968, o montante de US$ 62,8 milhões, contra US$ 124,5 milhões no ano anterior. Desde o início de suas operações, em 1961, o referido organismo já aprovou financiamentos a entidades nacionais pelo valor eqüivalente a US$ 571,7 milhões, sendo US$ 261,9 milhões com recursos do Capital Ordinário, US$ 241,9 milhões por conta do Fundo de Operações Especiais, US$ 62,1 milhões pelo Fundo Fiduciário de Progresso Social e US$ 5,8 milhões por outros fundos que o Banco administra. O total do Brasil representa 20,4 % do montante já emprestado pelo BID (US$ 2 799,6 milhões), vindo a seguir a Argentina (12,6 %), o México (12,3 %), a Colômbia (10,4 %), o Chile (8,3 %) e os demais (36,0 %).

Dos 61 projetos brasileiros aprovados pelo Banco, 16 destinaram-se a indústria e mineração (US$ 136,5 milhões); 14 a energia elétrica e transportes (US$ 185,9 milhões); 14 a água potável e esgotos (US$ 127,7 milhões); 7 a agricultura e colonização (US$ 51,0 milhões); 5 a assistência técnica (US$ 6,2 milhões); 3 a educação (US$ 32,0 milhões); 2 a habitação (US$ 23,9 milhões); e 2 a financiamento de exportações (US$ 8,5 milhões).

EMPRÉSTIMOS DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO AO BRASIL

IDB Loans

ATÉ 31-12-68

UNIDADE : US$
Unit: US$

ATIVIDADE *Activity Sector*	N.º	VALOR TOTAL *Total Value*	% SÔBRE O VALOR *% of Value*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	% SÔBRE TOTAL DESEMBOLSADO *% of Disbursed total*	% JÁ DESEMBOLSADO *% of part already disbursed*
1 — Agricultura e colonização — *Agriculture and Colonization*	7	51 092 000,00	8,94	19 936 283,87	7,17	39,02
2 — Indústria e mineração — *Industry and Mining*	16	136 495 507,15	23,87	86 845 482,55	31,23	63,62
3 — Energia elétrica e transportes — *Electric Power and Transport* ...	14	185 911 972,13	32,52	75 588 197,59	27,18	40,66
4 — Água potável e esgotos — *Drinking water and sewage*	14	127 710 000,00	22,34	71 247 737,72	25,62	55,79
5 — Assistência técnica — *Technical Aid*	5	6 182 632.92	1,08	855 632.92	0,31	13.84
6 — Habitação — *Housing*	2	23 850 000,00	4,17	11 401 999.91	4,10	87,81
7 — Educação — *Education*	3	32 000 000,00	5,60	6 633 581,28	2.38	20,73
8— Financiamento de exportações — *Exports Financing*	2	8 482 200,00	1,48	5 594 200.00	2.01	65.95
TOTAL . . .	61	571 724 312,20	100,00	278 103 115,84	100,00	48.61

FONTE / *Source* } BID

AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (AID)

Êsse organismo administra a assistência externa dos Estados Unidos da América, a qual, no caso da América Latina, se efetua através do programa da "Aliança para o Progresso".

Os empréstimos-programas da Agência, em dólares, destinam-se à importação de mercadorias norte-americanas, constituindo a contrapartida em cruzeiros "Fundo Especial" para fins de desenvolvimento. O total dêsses empréstimos ao Brasil cifrava-se, até setembro de 1968, por US$ 625,0 milhões. A parte atribuída em cruzeiros, tendo por único beneficiário o BNDE, elevou-se, dentro do mesmo período, a NCr$ 57,1 milhões, com desembôlso total.

Quanto aos empréstimos em dólares destinados a projetos específicos, a posição acumulada até setembro de 1968 registra US$ 432,0 milhões. A parcela em cruzeiros, para as mesmas finalidades, totaliza NCr$ 115,0 milhões.

A encampação, por parte do Govêrno brasileiro, de empréstimos originalmente destinados a projetos específicos irá gerar recursos da ordem de US$ 69 milhões, sendo de US$ 4,8 milhões o total já realizado até 1968 (setembro).

OPERAÇÕES DA USAID COM O BRASIL
Operations with Brazil

EMPRÉSTIMOS EM DÓLARES

POSIÇÃO EM 30-9-1968
Position in 30-9-1968

UNIDADE : NCr$ MIL
Unit: NCr$ Thousand

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1968				
Programa — *Program*	75 000	65 269	—	—
Projeto — *Project*	34 163	35 856	2 991	—
Setorial — *Sector*	60 800	—	—	—
TOTAL — *Total*	169 963	101 125	2 991	—
Cumulativo (incls. 1968) — *Cumulative*				
Programa — *Program*	625 000	479 070	—	479 070
Projeto — *Project*	432 038	184 974	4 827	180 147
Setorial — *Sector*	60 800	—	—	—
TOTAL — *Total*	1 117 838	658 422	4 827	653 595

FONTE / *Source*: USAID

OPERAÇÕES DA USAID COM O BRASIL
Operations with Brazil

EMPRÉSTIMOS EM CRUZEIROS

POSIÇÃO EM 30-9-1968
Position in 30-9-1968

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1968				
Programa (ao BNDE) — *Program*	—	—	55	—
Projeto — *Project*	—	1 703	1 752	—
TOTAL — *Total*	—	1 703	1 807	—
Cumulativo (1968) — *Cumulative*				
Programa (ao BNDE) — *Program*	57 085	57 085	160	56 925
Projeto — *Project*	114 978	95 733	2 850	92 883
TOTAL — *Total*	172 063	152 818	3 010	149 808

FONTE / *Source*: USAID

EMPRÉSTIMOS DO BANCO INTERAME
PELAS
IDB Loans t

ATIVIDADE *Activity Sector*	CAPITAL ORDINÁRIO *Ordinary Capital* Empréstimos aprovados ***Approved loans***	 Desembolsos *Disbursements*
Agricultura — ***Agriculture***	8 692 000,00	4 492 000,00
Indústria e mineração — ***Industry and Mining***	112 100 000,00	76 228 259,27
Energia elétrica e transporte — *Electric Power and Transport*	116 171 972,13	53 124 740,08
Água potável e esgotos — ***Drinking Water and Sewage***	16 500 000,00	5 000 000,00
Assistência técnica — ***Technical Aid***	—	—
Habitação — *Housing*	—	—
Educação — ***Education***	—	—
Financiamento de exportações — *Exports Financing*	8 482 200,00	5 594 200,00
TOTAL	**261 946 172,13**	**144 439 199,35**

SENVOLVIMENTO AO BRASIL
CURSOS
ng to Funds Origin

UNIDADE : US$
Unit: US$

ÕES *und*	FUNDO FIDUCIÁRIO *Fiduciary Fund*		OUTROS FUNDOS *Other funds*	TOTAL GERAL *Grand Total*	
sembolsos *isburse-ments*	Empréstimos aprovados *Approved loans*	Desembolsos *Disburse-ments*		Empréstimos aprovados *Approved loans*	Desembolsos *Disburse-ments*
044 283,87	11 100 000,00	8 400 000,00	—	51 092 000,00	19 936 283,87
617 223,28	—	—	—	136 495 507,15	86 845 482,55
463 457,51	—	—	—	185 911 972,13	75 588 197,59
536 466,84	43 110 000,00	40 711 270,88	5 000 000,00	127 710 000,00	71 247 737,72
855 632,92	—	—	847 000,00	6 182 632,92	855 632,92
344 000,00	3 850 000,00	2 057 999,91	—	23 850 000,00	11 401 999,91
831 000,00	4 000 000,00	3 808 581,28	—	32 000 000,00	6 633 581,28
—	—	—	—	8 482 200,00	5 594 200,00
692 064,42	62 060 000,00	54 971 852,07	5 847 000,00	571 724 312,20	278 103 115,84

USAID — BRASIL

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES EM DÓLARES
Sector Distribution in US$

Posição em 30-9-68

UNIDADE : MIL
Unit: Thousand

TIPO DE EMPRÉSTIMO OU SETOR A QUE SE DESTINA *Type of Loan or Sector*	CONTRATADO *Committed*		DESEMBOLSADO *Disbursed*		AMORTIZADO *Amortized*	
	1968	Cumulativo (Incl. 68) *Cumulative*	1968	Cumulativo (Incl. 68) *Cumulative*	1968	Cumulativo (Incl. 68) *Cumulative*
A — **Programa** *Program*						
Importação de Mercadorias *Commodities Import*	75 000	625 000	65 269	179 [illegible]		-
B — **Projetos** *Projects*						
Pesquisa e Planejamento *Research and Planning*	—	19 400	842	1 094	—	—
Bancos de Desenvolvimento *Development Bank*	—	4 000	—	4 000	—	—
Indústria e Comércio *Industry and Commerce*	—	15 083	308	14 895	753	1 703
Transportes *Transports*		108 097	6 171	32 300		—
Energia *Power*	24 601	214 232	21 242	102 080	2 238	3 124
Água e esgôto *Water and Sewage*	—	5 100	210	422		—
Agricultura *Agriculture*	—	49 326	5 338	19 831		—
Saneamento *Health Project*	9 562	16 800	1 745	4 352	—	—
TOTAL	**34 163**	**432 038**	**35 856**	**184 974**	**2 991**	**4 827**

FONTE } USAID
Source }

USAID — BRASIL

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES EM CRUZEIROS
Sector Distribution of NCr$ Resources

Posição em 30-9-68

UNIDADE : MIL
Unit: Thousand

TIPO DE EMPRÉSTIMO OU SETOR A QUE SE DESTINA *Type of Loan* *Sector*	CONTRATADO *Committed*		DESEMBOLSADO *Disbursed*		AMORTIZADO *Amortized*	
	1968	Cumulativo (Incl. 68) *Cumulative*	1968	Cumulativo (Incl. 68) *Cumulative*	1968	Cumulativo (Incl. 68) *Cumulative*
A — **Programa** *Program*						
Desenvolvimento Econômico (BNDE) *Economic Development*	—	57 985	—	57 685	55	160
B — **Projetos** *Projects*						
Indústria e Comércio *Industry and Commerce*	—	2 000	—	2 000	333	1 333
Habitação *Housing*	—	10 000	—	3 000	134	134
Transportes *Transports*	—	48 900	—	48 900	893	991
Energia *Power*	—	15 700	700	13 404	285	285
Água *Water*	—	8 000	—	8 000	107	107
Diversificação da Agricultura *Agriculture Diversification*	—	9 000	506	669	—	—
Educação *Education*	—	18 581	497	14 963	—	—
Saneamento *Health Project*	—	2 797	—	2 797	—	—
TOTAL	—	**114 978**	**1 703**	**93 733**	**1 752**	**2 850**

FONTE } USAID
Source }

"EXPORT-IMPORT BANK, WASHINGTON" ("EXIMBANK")

O "Eximbank" foi criado com a finalidade específica de conceder empréstimos para ajudar a financiar e a facilitar o intercâmbio de produtos entre os Estados Unidos da América e outros países. Os financiamentos autorizados pelo "Eximbank" ao Brasil totalizaram, de janeiro a novembro de 1968, US$ 69,0 milhões. Os empréstimos atualmente em vigor montam a US$ 1 216,3 milhões — inclusive US$ 762,3 milhões a título de empréstimos compensatórios —, sendo de US$ 1 130,3 milhões a parte efetivamente desembolsada e de US$ 554,2 milhões as amortizações.

EXIMBANK

EMPRÉSTIMOS EM VIGOR NO BRASIL

POSIÇÃO EM NOVEMBRO DE 1968

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*	DÍVIDA EFETIVA *Effective Debt*
1968	69 007	19 850	50 871	—
CUMULATIVO — *Cumulative*				
Inclusive 1968 — *Including 1968*	1 216 390	1 130 370	554 247	576 123

Dívida efetiva : Desembolsado menos amortizado.
Effective Debt: Disbursed minus amortized.

FONTE / *Source*: EXIMBANK.

EXIMBANK — USA/BRASIL
USA/BRAZIL EXIMBANK

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES DOS EMPRÉSTIMOS EM VIGOR

POSIÇÃO EM NOVEMBRO DE 1968

UNIDADE : US$ MIL
Unit: US$ Thousand

SETOR *Sector*	CONTRATADO *Committed*	DESEMBOLSADO *Disbursed*	AMORTIZADO *Amortized*
Transporte — *Transports*	227 070	199 861	114 343
Siderurgia — *Steel Mills*	110 000	76 575	44 228
Energia — *Electric Power*	79 044	79 044	45 032
Urbanização — *Urbanism*	10 000	10 000	7 504
Indústria — *Industry*	2 461	2 460	566
Compensatório — *Compensatory*	762 279	762 279	342 574
Petroquímica — *Petroleum chemicals*	23 100	151	—
Telecomunicações — *Telecommunications*	2 436	—	—
TOTAL — *Total*	1 216 390	1 130 370	554 247

FONTE / *Source*: EXIMBANK.

CORRENTES DE COMÉRCIO POR BLOCOS ECONÔMICOS

O comércio exterior do Brasil — exportações e importações, valor FOB — evidenciaram, em 1968, montantes substanciais. Os números índices seguintes registram a evolução do último qüinqüênio:

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO BRASILEIRO

Brazilian Trade

NÚMEROS ÍNDICES 1963 = 100

Index 1963 = 100

ANOS	EXPORTAÇÃO (FOB)	IMPORTAÇÃO (FOB)
1964	102	84
1965	114	73
1966	124	101
1967	118	111
1968 (*)	132	142

FONTE: SEEF — Ministério da Fazenda.

Merece especial destaque o comportamento das exportações em 1968 — a maior cifra de todos os tempos — que fêz retornar a série à sua tendência evolutiva, interrompida pelo resultado de 1967. Em boa parte, contribuíram para êsse resultado as vendas de café, algodão, milho, carne bovina, pinho, óleo de mamona, minério de manganês e açúcar. Os produtos industrializados, à semelhança dos últimos anos, contribuíram igualmente para o excelente resultado alcançado.

Do lado das importações, verifica-se, também, tendência de crescimento. Êste fato coincide com o processo da economia brasileira; os números indicam que o sistema econômico do País retornou a nível acelerado de evolução, uma vez ultrapassado o período de adaptação das reformas adotadas em exercícios anteriores.

No que tange às correntes de comércio por blocos econômicos e países, registra-se que, em 1968, os países integrantes do Mercado Comum Europeu, da Associação Européia de Livre Comércio, do Conselho de Assistência Econômica Mútua e da Associação Latino-Americana de Livre Comércio continuaram a registrar, em conjunto, uma participação que excede os 50 %.

Os Estados Unidos, o Canadá e o Japão constituem os principais parceiros do Brasil não vinculados a blocos econômicos. Seus percentuais não acusaram modificações fundamentais.

No item "demais", do quadro seguinte, está englobado o intercâmbio com países que nos suprem de combustíveis líquidos, a saber: Arábia Saudita, Iraque, Antilhas e Kuwait, o que explica a elevada percentagem do lado das importações.

Em têrmos absolutos, a balança comercial acusou superavit de US$ 34 milhões (exportações US$ 1 890 mil; importações, US$ 1 856 mil).

Dentre os Blocos Econômicos — considerado o lado das exportações — observa-se que foi o COMECON a área que apresentou melhor evolução em 1968. O fato deveu-se a vendas particularmente elevadas de algodão e cacau à República Democrática Alemã e à Bulgária e, também, de milho (US$ 5,5 milhões) a êste último país.

A ALALC colocou-se em seguida, na ordem de magnitude de crescimento, em 1968, das exportações. Esta área terá destaque especial.

COMÉRCIO DO BRASIL COM BLOCOS ECONÔMICOS E PRINCIPAIS PAÍSES

Brazil Foreign Trade

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

BLOCOS/PAÍSES	1967		1968	
	Exportação (Fob)	Importação (Fob)	Exportação (Fob)	Importação (Fob)
MCE — **Mercado Comum Europeu**	21,3	20,1	25,0	21,9
República Federal da Alemanha	8,1	10,7	7,5	11,7
Itália	6,6	3,3	6,3	3,6
AELC — **Associação Européia de Livre Comércio**	12,2	12,1	11,7	12,9
Reino Unido	3,5	3,6	4,0	5,0
Suécia	3,0	2,5	2,7	2,7
COMECON — **Conselho de Assistência Econômica Mútua**	7,0	5,0	7,4	4,7
URSS	1,7	0,9	1,2	0,6
República Democrática Alemã	1,1	1,0	1,8	1,5
ALALC — **Associação Latino-Americana de Livre Comércio**	9,5	13,0	9,7	12,3
Argentina	5,9	7,3	6,1	7,0
Chile	1,3	1,0	1,1	1,0
RESTO DO MUNDO	44,0	49,8	46,2	48,2
Estados Unidos da América	33,1	35,4	34,2	33,1
Canadá	1,0	1,1	1,3	1,7
Japão	3,4	3,1	2,8	3,4
Demais	6,5	10,2	7,9	10,0
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

FONTE : SEEF — Ministério da Fazenda.

À AELC coube o terceiro lugar. Dos países dêsse bloco, a Áustria, Portugal e Reino Unido superaram os valôres das exportações do ano transato. Notadamente, para o Reino Unido — até setembro de 1968 — havíamos efetuado boas vendas de pinho (US$ 11,8 milhões), hematita (US$ 4,6 milhões) e do óleo de mamona (US$ 1,3 milhão).

Por último situou-se o MCE. As cifras das exportações para os países que constituem essa área registraram, no ano em revista, pequeno incremento.

Fato auspicioso de se assinalar é a colocação de manufaturados na Alemanha Ocidental e na França, o que evidencia a factibilidade e possibilidades de diversificar nossa pauta, inclusive mediante vendas para países industrializados.

A evolução das importações com os Blocos Econômicos acima referidos demonstra, em têrmos globais, expansão superior à ocorrida com as exportações. Os maiores incrementos, em 1968, foram registrados pelo MCE e pela AELC. Seguem-se a ALALC e o COMECON.

Com os Estados Unidos da América, Canadá e Japão, as correntes de comércio igualmente registraram melhoria. A exportação com os EUA foi equilibrada e moderada; com o Japão, houve substancial incremento de importações, ao passo que as exportações foram inferiores a 1967, devido, principalmente, às menores compras de hematita e de ferro fundido. O Canadá foi dos três o país que acusou maiores incrementos, particularmente mais elevado do lado das importações.

EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO
Foreign Trade

NÚMEROS ÍNDICES
Index 1963 = 100

1963 = 100

BLOCOS PAÍSES	1964	1965	1966	1967	1968 (*)
EXPORTAÇÃO (FOB)					
MCE — Mercado Comum Europeu	95	105	109	115	119
AELC — Associação Européia de Livre Comércio	116	117	128	112	123
COMECON — Conselho de Assistência Econômica Mútua	100	109	122	114	138
ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio	172	251	233	200	227
RESTO DO MUNDO	93	103	118	119	133
Estados Unidos da América	89	98	110	103	121
Canadá	101	114	106	76	112
Japão	88	95	130	178	167
Demais	126	142	185	147	218
TOTAL	102	113	124	118	134
IMPORTAÇÃO (FOB)					
MCE — Mercado Comum Europeu	71	63	88	110	153
AELC — Associação Européia de Livre Comércio	75	65	94	124	169
COMECON — Conselho de Assistência Econômica Mútua	95	81	94	103	123
ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio	99	103	89	85	102
RESTO DO MUNDO	85	66	113	120	148
Estados Unidos da América	93	70	130	127	151
Canadá	57	50	70	73	143
Japão	54	58	70	82	114
Demais	77	60	92	123	154
TOTAL	84	73	101	111	142

FONTE : SEEF — Ministério da Fazenda.

COMÉRCIO COM OS PAÍSES DA ALALC

O valor das transações com os países da ALALC, em comparação com o exercício anterior, evoluiu de 13,1 % e 21 %, respectivamente, para as exportações e as importações.

Dentre os países do bloco, a Argentina mantém sua posição de realce, com uma participação de 62,7 % e 57 %, para exportações e importações. Com êsse país, a pauta de nossas transações foi bem diversificada e registra os seguintes produtos, do lado das exportações, que, em boa parte, comandaram as operações : café, produtos siderúrgicos, hematita, algodão, bananas e tecidos de juta, além de manufaturados.

Pela importância do intercâmbio, seguem-se o Chile, o Uruguai e o México, nos quais colocamos bom montante de manufaturados. Com o Peru tiveram realce as vendas de arroz.

Do lado de nossas importações, destacaram-se a Argentina, pelo suprimento de trigo e de frutas; o Chile, pelas vendas de cobre, em bruto e manufaturados; o México, com gêneros alimentícios, colofônia, produtos químicos, chumbo, zinco e outros produtos manufaturados.

A Bolívia e a Venezuela iniciaram o processo de desgravação zonal a partir de 1968. Especialmente com a Venezuela, as cifras registraram um crescimneto do lado das importações. No entanto, cabe mencionar que, no comécio mantido com êsse país, as compras de petróleo bruto e derivados entram com participação superior a 90 %.

COMÉRCIO DO BRASIL COM OS PAÍSES DA ALALC
Brazilian Trade with LAFTA'S Countries

US$ MILHÕES

PAÍSES	1967				1968			
	Exportação (Fob)		Importação (Fob)		Exportação (Fob)		Importação (Fob)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Argentina	97,6	60,5	105,2	56,3	114,4	62,7	128,8	57,0
Bolívia	3,9	2,4	0,2	0,1	2,5	1,4	0,3	0,1
Chile	21,7	13.5	14,5	7,8	20,1	11.1	19,0	8,4
Colômbia	2,3	1,4	0,6	0,3	2,0	1,2	1,6	0,7
Equador	0,5	0,3	0,3	0,2	0,3	0,1	0,3	0,1
México	6,9	4,3	16,0	8,6	11,0	6,0	17,0	7,5
Paraguai	3,6	2,2	0,9	0,5	4,8	2,6	0,3	0,1
Peru	3,7	2,3	6,0	3,2	5,6	3,1	6,0	2,7
Uruguai	17,9	14,1	5,0	2,7	17,9	9,8	6,1	2,7
Venezuela	3,1	1,9	38,0	20,4	3,7	2,0	46,7	20.7
TOTAL	**161,2**	**100,0**	**186,7**	**100,0**	**182,4**	**100,0**	**226,1**	**100,0**

FONTE : SEEF — Ministério da Fazenda.

ACÔRDOS BILATERAIS

Os acôrdos bilaterais de comércio e pagamentos mantidos pelo Brasil estão reduzidos a nove e se distribuem, em seu maior número e montante mais significativo de comércio, com países de economia centralmente planificada, a saber : Bulgária, Hungria, Iugoslávia, Polônia, República Democrática Alemã e Romênia.

Esta modalidade de comércio constitui apenas um resíduo de nossas relações externas.

A parcela do comércio brasileiro, conduzida através dêsses instrumentos, assume percentagem pequena em relação ao intercâmbio global do País. As cifras abaixo ilustram o fato.

BRASIL

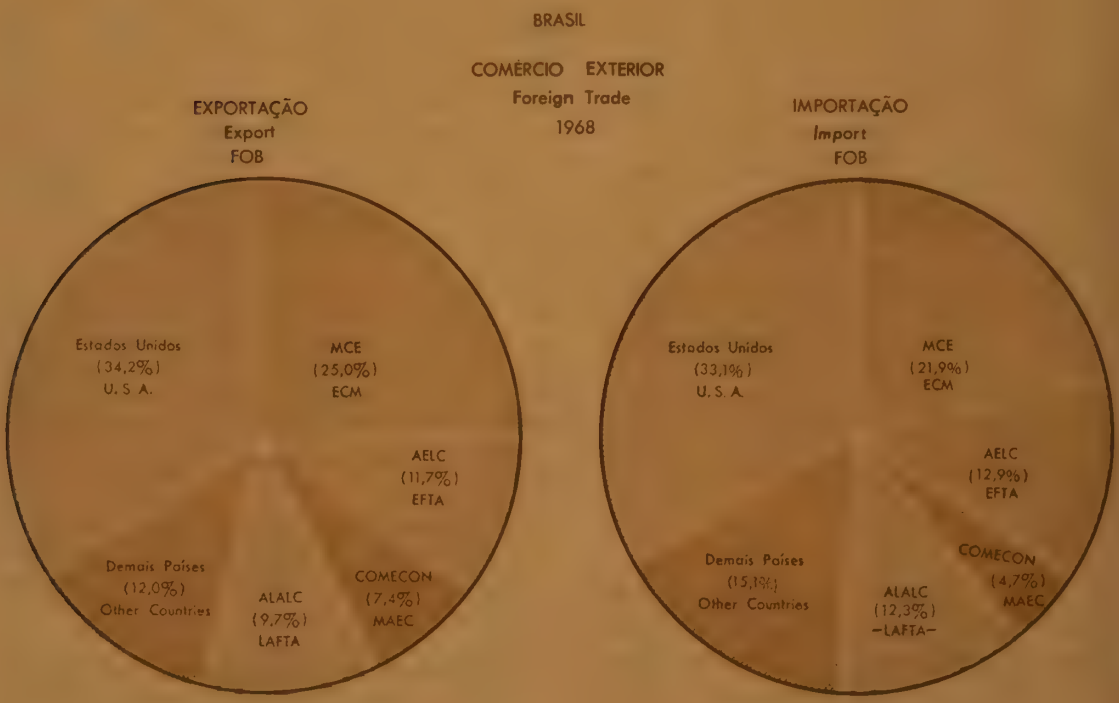
ACÔRDOS BILATERAIS
Bilateral Agreements

US$ MIL

ANOS	EXPORTAÇÃO (FOB)	IMPORTAÇÃO (FOB)	INTERCÂMBIO	% DO INTERCÂMBIO GLOBAL
1964	148.7	85,1	233,8	9.3
1965	157,9	73,5	231,4	9.1
1966	182,7	81,9	264,6	8,6
1967	155.1	90,6	245,7	7.9
1968 (1)	123,8	79,4	203,2	7,0

FONTE: SEEF — Ministério da Fazenda.

(1) Janeiro/outubro.


BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
Foreign Trade
1968

ASPECTOS DA CONJUNTURA INTERNACIONAL

A CRISE MONETÁRIA

PAÍSES

- Alemanha
- França
- Reino Unido
- Estados Unidos

PRODUTOS PRIMÁRIOS

COMÉRCIO MUNDIAL

- Países
- Blocos

ASPECTOS DA CONJUNTURA INTERNACIONAL

A CRISE MONETÁRIA

As crises ocorridas nos mercados cambiais parecem, se não terminadas, pelo menos temporàriamente paralizadas. A de março de 1968, quatro meses após a da libra, consistiu, primordialmente, numa especulação sôbre o valor do ouro, que se esperava viesse a subir de cotação. Embora a corrida ao ouro resultasse da falta de confiança nas moedas em geral, não houve um problema tìpicamente cambial. O comércio e os investimentos internacionais não foram afetados pela especulação nem pelas medidas tomadas visando à sua solução, como o estabelecimento de dois mercados para o ouro: o oficial e o privado.

A crise de novembro — surgida da especulação sôbre a valorização do marco e desvalorização do franco francês — assumiu proporções mais sérias, atingindo diretamente três países que representam, anualmente, US$ 50 bilhões em exportações e idêntica quantia em importações, o que significa dizer que estaria em condições de afetar as balanças comerciais de todos os países do mundo.

A especulação afetou o eurodólar (alta), o ouro não-monetário (mercado oscilando) e outras moedas, principalmente o franco e o marco: grande quantidade de francos, libras e dólares foi utilizada para comprar marcos.

De janeiro a novembro as reservas alemãs aumentaram de US$ 2 319 milhões, das quais US$ 566 milhões em ouro e o resto em divisas (US$ 1 704 milhões) e posição líquida ao FMI (NCr$ 49 milhões). As reservas francesas caíram de US$ 2 102 milhões no mesmo período e as do Reino Unido US$ 262 milhões.

Durante a reunião (16 a 17 de novembro) do Banco de Liquidações Internacionais, a tentativa de se contornar a crise não foi bem sucedida. Segundo o ponto de vista francês, o marco estava subvalorizado, precisando ser revalorizado. A República Federal da Alemanha argumentou que a estabilidade do sistema monetário internacional é de responsabilidade de todos os países — superavitários e deficitários — e que a valorização do marco penalizaria seu país por ter conseguido manter moeda estável, enquanto os demais se inflacionavam.

O resultado dêsse impasse foi, nos dois dias seguintes, uma saída maciça de fundos da França e da Grã-Bretanha para a Alemanha, obrigando as autoridades a fechar os mercados cambiais no dia 20 e levando a RFA a convocar uma reunião especial de ministros de finanças e de governadores de bancos centrais do Grupo dos Dez.

Após as reuniões, êsses países decidiram restabelecer a confiança mundial nas moedas européias, sem modificar, todavia, as paridades existentes, mas através de medidas de caráter fiscal e creditício a serem tomadas pelos países deficitários, assim como outras tendentes a estimular as exportações e limitar as importações, salvo, quanto a estas duas últimas, no que respeita à Alemanha, em que se faria o inverso.

Acertaram-se providências para deter os movimentos especulativos de capitais e concordou-se com que a República Federal da Alemanha, não obstante manter a paridade do marco, rebaixaria as tarifas de importação e introduziria gravames à exportação, visando a diminuir o superavit de sua balança comercial. Foi decidido conceder à França um empréstimo de 2 bilhões de dólares, que se somariam às suas possibilidades de saque junto ao FMI. Em Londres, divulgaram-se medidas tendentes a aumentar impostos e a restringir o crédito e as importações.

A recente crise parece levar à conclusão de que um regime de paridades fixas não oferece muita segurança num mundo dominado pela inflação, muito embora as medidas tomadas tivessem conseguido sobrestar a crise no sistema monetário internacional. Cogitar-se-ia, ante essa realidade, de ampliar para 5 % as margens de reajuste das taxas cambiais. Isto, porém, nada mais seria que medida paliativa, insuficiente, em pouco tempo, para atender a conjunturas inflacionárias. A solução básica está, ainda, na adoção de políticas não inflacionárias condizentes à estabilidade e ao equilíbrio internacionais.

PAÍSES

Alemanha

A Alemanha continuou com um forte superavit na conta de transações correntes do seu balanço de pagamentos em 1968. Com o recente reajuste de 4 % nas tarifas alfandegárias, é de se esperar uma redução de 3 bilhões de marcos no saldo de sua balança comercial, o que significa, para o ano de 1969, um superavit de 12 bilhões de marcos.

A República Federal da Alemanha, embora saída de uma conjuntura recessionária, ainda não conseguiu apresentar crescimento satisfatório no emprêgo global — não obstante o aumento de produtividade — além de mostrar queda na produção e demanda interna. O pagamento de salários condizentes com sua alta produtividade aumentaria o consumo pessoal e o nível de emprêgo e contrabalançaria os efeitos contracionistas que poderiam advir da redução do superavit comercial.

Quanto aos movimentos de capitais, o govêrno alemão, para minimizar o influxo de capital especulativo, estabeleceu o requisito de depósito prévio, junto ao Bundesbank, de 100 % dos depósitos em bancos comerciais provenientes do exterior, o que representa um custo de 6 % a 8 % ao ano, em juros implícitos.

França

Os movimentos grevistas ocorridos na França tiveram poderosa influência no desempenho de sua economia em 1968. Pressionado por estudantes e trabalhadores, o govêrno francês, objetivando contornar a crise, concedeu aumentos salariais e melhorias na previdência social. Tais aumentos, tendo sido superiores ao incremento na produtividade, se refletiram fortemente nos custos e preços, gerando dúvidas quanto à manutenção da posição competitiva da França no mercado internacional e, especialmente, dentro do MCE.

Em conseqüência, houve grande evasão de capital; as reservas de ouro e divisas estrangeiras diminuíram de US$ 2,7 bilhões em seis meses (maio a outubro). A situação agravou-se em novembro, mais como especulação na apreciação do marco do que pelo temor da depreciação do franco.

A balança comercial, contudo, deteriorou-se apenas levemente, sendo a evasão de capitais a principal causa das dificuldades de pagamento da França. O govêrno francês optou por uma política de contenção da demanda interna, contrôle de salários e preços, aumento de exportações e restrição à saída de capitais, ao invés de desvalorizar o franco. O contrôle cambial será rigoroso e espera-se que o deficit orçamentário de 1969 venha a reduzir-se à metade. Considerando a importância de seu comércio com a Alemanha, conta a França com que as recentes medidas tomadas pela RFA contribuam para o sucesso de sua política, não só com relação àquele país, mas, também, com outros mercados, visto que os preços das exportações alemãs ficarão mais elevados de agora em diante.

Reino Unido

O deficit do balanço de pagamentos do Reino Unido tem permanecido acentuadamente elevado, pois a desvalorização da libra, em 1967, não produziu os resultados esperados. A expectativa de valorização do marco teve o efeito de renovar a saída de capitais britânicos.

A fim de restaurar o equilíbrio da balança comercial, tomaram-se medidas tendentes a restringir o consumo, o crédito bancário e algumas importações. A melhoria da balança de comércio dependerá, sobretudo, da nova política posta em prática, esperando-se, porém, que as providências adotadas pelo govêrno de

Bonn sejam favoráveis ao balanço de pagamentos inglês e superiores às conseqüências das preconizadas pela França.

Estados Unidos

As estimativas finais, para 1968, fornecidas pelo Departamento de Comércio, em meados de janeiro do corrente ano, mostram que, do ponto de vista do critério de liquidez, houve superavit de US$ 150 milhões, no balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Excluindo-se os movimentos de capitais não oficiais, êsse resultado eleva-se a US$ 1,7 bilhão.

A principal causa do resultado superavitário foi, sem dúvida, o ingresso líquido de capitais privados e rendimentos, cujo total se expressa por US$ 7,7 bilhões, e se explica por : *a)* redução nas saídas de capital e aumento de rendas ligadas a investimentos diretos no exterior, somando US$ 3,5 bilhões; *b)* compras estrangeiras de títulos e instrumentos de dívidas de firmas americanas, no valor de US$ 4 bilhões.

A balança comercial apresentou saldo favorável de US$ 500 milhões, tendo caído de uma posição de superavit de US$ 3,5 bilhões em 1967, enquanto que o item serviços (excluídos rendimentos e pagamentos dos setores privado e governamental e a conta militar) registrou deficit de US$ 2,3 bilhões, o que representa uma melhoria de US$ 300 milhões em relação a 1967.

PRODUTOS PRIMÁRIOS

Os problemas relacionados com produtos primários vêm sendo discutidos há mais de duas décadas em vários foros internacionais, dentre os quais o Conselho Econômico e Social e outros órgãos das Nações Unidas, como a Organização para a Agricultura e Alimentação (FAO), além de o Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio (GATT) e, a partir de 1964, a Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Os debates sôbre o assunto entraram em nova fase durante a primeira sessão da UNCTAD de março/junho de 1964, quando se reconheceu enfàticamente que os problemas de exportação dos países em desenvolvimento exigiam ação compreensiva e integrada, mediante acôrdos de produtos e esforços paralelos, para reduzir as barreiras ao comércio dos produtos primários, assim como disposições de natureza financeira para atender à instabilidade e incerteza das receitas de exportação dos países em desenvolvimento. Vários aspectos dêste problema sempre mereceram atenção por parte do FMI e do BIRD.

Por ocasião da reunião conjunta daqueles Organismos no Rio de Janeiro, em 1967, as Juntas de Governadores das duas Instituições adotaram resoluções paralelas solicitando um estudo sôbre a estabilização dos preços dos produtos primários.

A par disso, durante a segunda sessão da UNCTAD, realizada em Nova Delhi, em fevereiro/março de 1968, a Comissão de Produtos de Base pediu que o FMI e o BIRD, em seus estudos sôbre a matéria, dessem atenção especial aos problemas de financiamento de estoques reguladores (*buffer stocks*) e de diversificação.

Em cumprimento à solicitação que lhes foi feita, aquêles dois Organismos, durante a última reunião, em setembro de 1968, apresentaram um estudo geral e analítico sôbre o assunto (Parte I do Relatório) e prosseguiram no trabalho visando a encontrar fórmula pela qual possam vir a atuar no problema dentro de suas respectivas áreas de ação (Parte II do Relatório, em vias de conclusão).

A Parte I aborda com precisão não só os aspectos solicitados pela II UNCTAD como também outros da maior importância, como as tendências do comércio dos produtos primários, os principais elementos para uma política internacional integrada com relação a êsses produtos, inclusive no tocante a acôrdos internacionais e técnicas de estabilização de mercados, a posição competitiva dos produtos primários naturais em relação aos sintéticos e o programa para a liberalização e expansão do comércio daqueles bens, de interêsse dos países em desenvolvimento.

A redução das flutuações de preço dêsses produtos, em tôrno de sua tendência de médio prazo, e a inversão dessa tendência, persistentemente decrescente, constituem as metas daquele trabalho, que começa por condicionar os possíveis resultados das medidas a serem tomadas; (1) à manutenção de uma taxa de crescimento estável nos países desenvolvidos e, conseqüentemente, na demanda por produtos primários; (2) à existência de um sistema de comércio e de pagamentos relativamente livre de restrições e discriminações; (3) a adequado nível global das reservas mundiais; (4) a condições especiais, particulares a cada produto primário.

Como principais medidas para evitar as amplas oscilações de preços de curto prazo em tôrno da tendência de longo prazo, constituir-se-iam estoques reguladores para algumas mercadorias, tanto nas esferas internacionais como nacionais, objetivando manter a constância da oferta; adoção de políticas fiscais compatíveis com a meta de eliminação da superprodução crônica dos produtos tradicionais; e, também, poder-se-ia adotar o sistema de quotas de exportação para os produtos primários tradicionalmente exportados pelos países subdesenvolvidos, com a finalidade de dosar a sua oferta no mercado internacional. Além dessas medidas, conceder-se-iam, paralelamente, os financiamentos de curto prazo, compensatórios da queda de receitas de exportações os quais, através de mecanismo especial, seriam associados à utilização de recursos destinados à formação de *buffer stocks*, também fornecidos pelo FMI.

A fim de inverter a tendência declinante dos preços, remover-se-iam as restrições de acesso aos mercados de produtos primários oriundos dos países subdesenvolvidos. Aplicações de recursos a longo prazo contribuiriam, *pari passu*, para melhorar distribuição dos fatôres de produção, bem como para a melhoria do poder competitivo dos bens primários, pela redução de seu custo de produção. Os recursos seriam aplicados com a finalidade de estimular a produção primária cuja escassez viesse sendo observada e, também, em projetos de investimento que contribuíssem para a diversificação da produção, acrescendo a oferta interna de produtos de subsistência ou a oferta, dirigida ao mercado externo, daqueles produtos considerados escassos.

COMÉRCIO MUNDIAL

As estimativas preliminares das exportações mundiais (valor), para 1968, sugerem uma expansão significativa da ordem de 12,8 %, taxa de crescimento bem superior à de 1967 e mesmo à da média do qüinqüênio 1963/67 (8,6 %); os índices mostram, no entanto, que as exportações mundiais, em 1968, apenas voltaram a um nível condizente com o crescimento do período. Com efeito, o elevado percentual de 1968 contrabalançou o modesto aumento registrado no ano precedente.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS
World Trade

ANOS	ÍNDICE 1963= 100	US$ BILHÕES	VARIAÇÃO S/O ANO ANTERIOR
1964	173.5	112	11.7
1965	187,7	121	8,2
1966	204.8	132	9,1
1967	215.6	139	5,3
1968 (*) ..	243.1	157	12,8

Os índices de *quantum*, preço e valor unitário das exportações mundiais permitem concluir que o crescimento observado no último decênio deveu-se quase que exclusivamente ao volume, pois o valor unitário total apresentou elevação modesta. Êste movimento parece não ter sofrido alterações em 1968, segundo os resultados dos dois primeiros trimestres.

A respeito do valor unitário e dos preços, os índices para os produtos de base apresentaram-se pràticamente sem elevação no decênio, chegando mesmo a declinar para os combustíveis; para as manufaturas acusaram pequena expansão, excetuando-se o caso dos produtos químicos que se mostraram em baixa.

No que se refere ao volume exportado, embora o incremento tenha sido observado em tôdas as classes de mercadorias, êle se deu com mais intensidade nos produtos manufaturados e nos combustíveis do que nos produtos primários (matérias-primas e produtos alimentícios).

Dessa forma, os dados disponíveis parecem indicar que se manteve firme em 1968 o crescimento da participação dos produtos manufaturados nas exportações mundiais, a qual situava-se ao redor de 60 %, em 1967.

Países

Seguindo a tendência verificada nos anos anteriores, os "Países Industriais" foram os que contribuíram com maior pêso na variação do comércio mundial, com incrementos de 13,5 % nas exportações e 13,53% nas importações. Dessa forma, êsse grupo de países (Áustria, Bélgica-Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, República Federal da Alemanha, Suécia e Suíça) ampliou, ainda mais, sua participação no valor global do intercâmbio.

DISTRIBUIÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL
World Trade

DISCRIMINAÇÃO	1967		1963 (*)	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL				
Países Industriais	63,9	62,6	64.3	63.2
Demais Países	36,1	37.4	35,7	36.8
— Brasil	0,8	0.7	0.8	0,8
— Países de Economia Centralmente Planificada	11,8	10,8	11.5	10.6
— Países Restantes	23.5	25,9	23,4	25,4
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

FONTES : IFS/FMI.

Os países de economia centralmente planificada — Albânia, Bulgária, Cuba, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Romênia, Tcheco-Eslováquia e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas — segundo previsões bastante precárias, face à deficiência de dados, inclusive de anos anteriores, também expandiram suas trocas internacionais, embora a taxas menores do que as do total mundial, fazendo, portanto, com que sua participação diminuísse no conjunto.

O Brasil excedeu, ligeiramente, a evolução das exportações mundiais, o que também ocorreu, em maior intensidade, com as importações.

Os "Países Industriais" continuaram a aumentar a parcela das trocas recíprocas no valor total de seu comércio, chegando, em 1968, à expressiva participação de 67 % em ambos os sentidos.

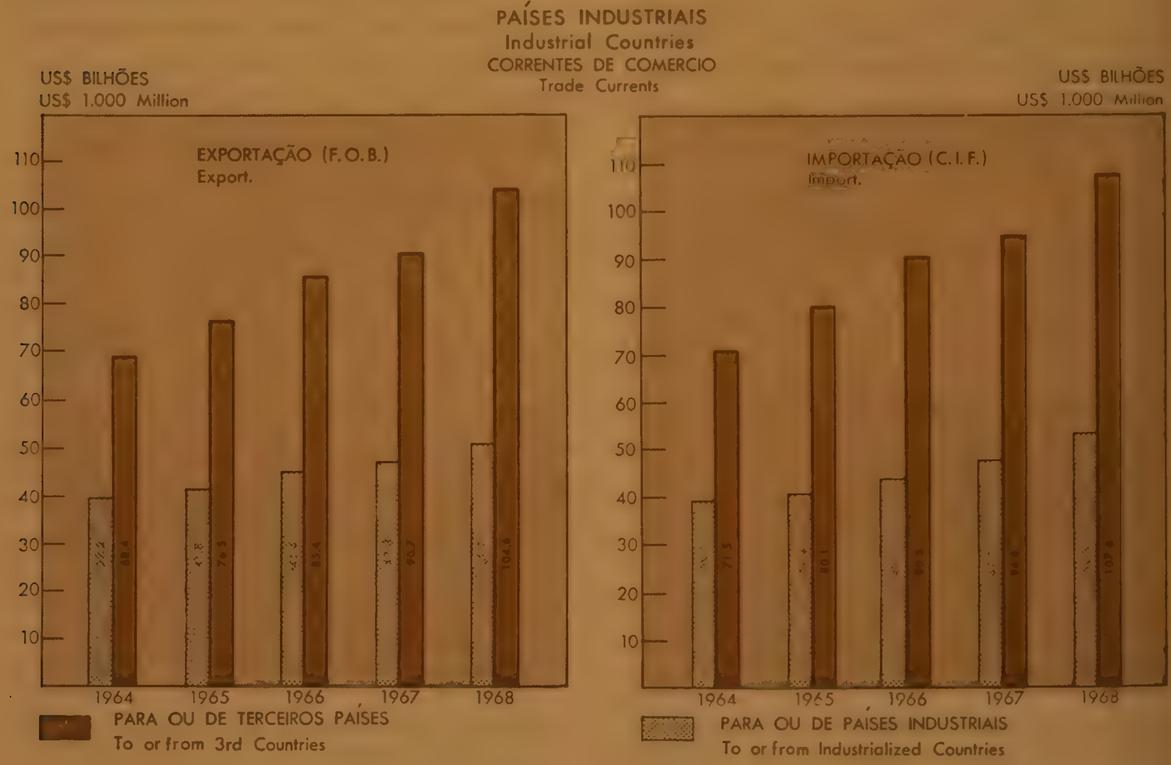
PAÍSES INDUSTRIAIS
Industrial Countries

US$ BILHÕES
Thousand Million

ANOS	EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (Fob)* TOTAL	Para Países Industriais Valor	Para Países Industriais % Total	P/Terceiros Valor	P/Terceiros % Total	IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (Cif)* TOTAL	De Países Industriais Valor	De Países Industriais % Total	*De/Terceiros* Valor	*De/Terceiros* % Total
1964	107,9	68,4	63,4	39,5	33,6	110,6	71,5	64,5	39,1	35,4
1965	118,3	76,5	64,7	41,8	35,3	120,4	80,1	66,5	40,3	33,5
1966	130,8	85,4	65,3	45,4	34,7	134,0	90,3	67,4	43,7	32,6
1967	137,7	90,7	65,9	47,0	34,1	141,6	94,6	66,8	47,0	33,2
1968 (*)	156,3	104,6	66,9	51,7	33,1	160,4	107,6	67,1	52,8	32,9

FONTES : IFS e Direction of Trade — FMI.

As correntes de comércio dos "Países Industriais", no último qüinqüênio, podem ser melhor apreciadas através o gráfico seguinte.



O aumento das exportações dêsses países (que se elevaram de US$ 137,7 bilhões para US$ 156,3 bilhões) corresponde a 68 % da elevação acusada pelo total mundial. Note-se, ainda, que 50 % do citado aumento referem-se a transações efetuadas entre êles. Comportamento idêntico se verifica do lado das importações.

Assim sendo, o comércio (exportações) concretizado exclusivamente entre aquêles 14 países (US$ 104,6 bilhões) passou a representar 43 % do valor das transações mundiais (US$ 243,1 bilhões).

Blocos

Examinando-se a distribuição das correntes de comércio pelos principais blocos econômicos e países mais importantes não vinculados a tais blocos, tem-se uma visão mais precisa do intercâmbio mundial. Essas correntes, em 1968, acham-se distribuídas como mostra o gráfico.

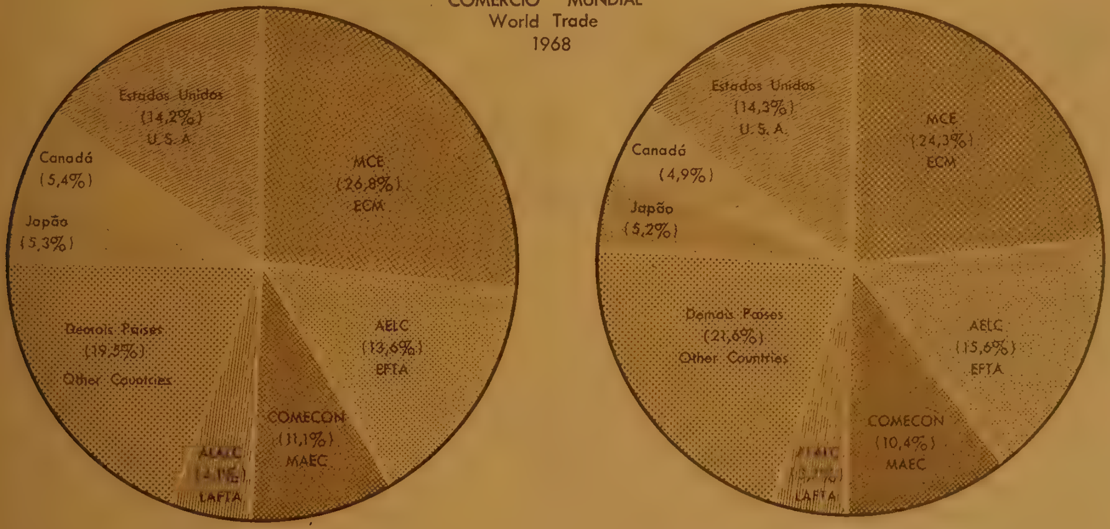
O Mercado Comum Europeu (MCE) é o bloco que detém a maior parcela do comércio mundial (exportação 26,8 % e importação 24,3 %). Junto com a Associação Européia de Livre Comércio (AELC) — o segundo conjunto mais importante — êsses dois blocos, que abarcam a quase totalidade dos países da Europa Ocidental, respondem por cêrca de 40 % das transações mundiais.

O COMECON, terceiro bloco em importância, também europeu, tem sua participação estimada em 11,1 % das exportações e 10,4 % das importações.

Dessa forma, êsses três blocos concedem ao Velho Continente a supremacia do comércio mundial, com mais da metade do intercâmbio global.

A Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), constituída por países em desenvolvimento, dentre os quais o Brasil, tem participação bem modesta no total.

COMÉRCIO MUNDIAL
World Trade
1968



Estados Unidos, Canadá e Japão são os países, não pertencentes a blocos econômicos, que mais se destacam, sendo responsáveis por quase um quarto do comércio realizado em 1968.

A evolução do intercâmbio, pelos blocos e países citados, pode ser vista no quadro a seguir, onde se apresentam as respectivas participações sôbre o total mundial, 1967 e 1968, inclusive as dos membros de maior comércio dentro de cada área.

O Mercado Comum Europeu foi o único bloco econômico que elevou a participação de suas exportações no total mundial. Todos os seus países-membros, com exceção da França, superaram as exportações de 1967 em pelo menos 15 % — acima da taxa de crescimento global — destacando-se o resultado obtido pela Alemanha, cujo incremento de 19,9 % permitiu que sua participação passasse de 10,1 % para 10,7 %.

Quanto às importações, o MCE manteve, em 1968, a mesma posição relativa apresentada no ano anterior, enquanto as dos outros blocos declinaram. É de registrar que, à exceção da Alemanha e da Bélgica-Luxemburgo, que acusaram crescimentos expressivos, para todos os demais países a expansão foi inferior à taxa do total mundial.

Estados Unidos, Canadá e Japão, classificados em "Resto do Mundo", aumentaram de modo expressivo suas participações no comércio mundial, sobressaindo-se o primeiro nas importações e os dois outros nas exportações.

Dentre os países em desenvolvimento, classificados em "Demais", Espanha, Irã, Israel, Líbia, Paquistão e República Sul-Africana apresentaram taxa de crescimento de suas exportações superior à mundial; nas importações, Irã, Israel e Filipinas tiveram comportamento idêntico.

COMÉRCIO MUNDIAL — BLOCOS/PAÍSES

World Trade — Blocs/Countries

% SÔBRE O TOTAL MUNDIAL

BLOCOS/PAÍSES	1967		1968 (*)	
	Exportação (Fob)	Importação (Cif)	Exportação (Fob)	Importação (Cif)
MCE — Mercado Comum Europeu	**26,1**	**24,3**	**26,8**	**24,3**
República Federal da Alemanha	10,1	7,7	10,7	8,0
França	5,3	5,5	5,2	5,4
Itália	4,0	4,3	4,1	4,0
AELC — Associação Européia de Livre Comércio	14,1	16,6	13,6	15,6
Reino Unido	6,6	7,9	6,3	7,5
Suécia	2,1	2,1	2,0	2,0
Suíça	1,6	1,8	1,6	1,8
COMECON — **Conselho de Assistência Econômica Mútua**	**11,4**	**10,5**	**11,1**	**10,4**
URSS	4,5	3,1	4,3	3,6
República Democrática Alemã	**1,6**	**1,4**	**1,5**	1,3
Tcheco-Eslováquia	1,4	1,2	1,3	1,2
ALALC — **Associação Latino-Americana de Livre Comércio**	**4,6**	**3,8**	**4,1**	**3,7**
Argentina	0,7	0,5	0,5	0,4
Brasil	0,8	0,7	0,8	0,8
México	0,5	0,8	0,4	0,8
RESTO DO MUNDO	43,8	44,8	44,4	46,0
Estados Unidos da América	**14,1**	**12,9**	**14,2**	**14,3**
Canadá	5,1	4,8	5,4	4,9
Japão	**4,8**	**5,2**	**5,8**	**5,2**
Demais	19,2	21,9	19,5	21,6
TOTAL MUNDIAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

FONTES: IFS/FMI — «Monthly Bulletin of Statistics» (ONU).

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

BANCO CE

Balanço em 3

A T I V O

FINANCEIRO EXTERNO				
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS			350 310 424,82	
VALÔRES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS			213 692 205,18	564 00
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		8 180,00		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		354 604 499,88		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		6 731 372,53		
Empréstimos a Instituições Financeiras		412 974 781,15		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	957 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	116 139 427,38			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	594 000 000,00			
Outros Títulos	28 849 150,84	1 696 866 514,31		
Títulos Redescontados		954 842 425,12	3 426 027 772,99	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES :				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		3 166 265 854,27		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 262 703 783,73		
Créditos a Receber		2 551 533,28		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)		34 429,41		
Devedores por Adiantamentos		820 243 510,76		
Devedores por Compra de Imóveis		19 411,31		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa		19 862 240,56		
Imóveis não Destinados a Uso		522 110,28		
Rendas a Receber		52 302 164,56		
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orçamentária da União — Decreto-lei n.º 96/66		155 195 346,18		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 715 590 196,62		
Títulos a Receber		198 000,00		
Outros Créditos		585 403 637,10	7 782 198 297,86	11 208 22
Total do Ativo Financeiro				11 772 22
PERMANENTE				
Almoxarifado			1 159 288,99	
Imóveis de Uso			8 454 347,09	
Móveis e Utensílios			6 797 940,23	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 521 19
PENDENTE				
Diferido				3
Subtotal				13 293 8
COMPENSAÇÃO				
Créditos Concedidos sob Contrato			816 120 858,19	
Depositários de Valôres			391 042 650,10	
Depositários de Valôres em Garantia		40 368 499,65		
Valôres em Garantia		178 988 322,28	219 356 821,93	
Hipotecas			3 665,50	
Mandatários por Cobrança			269 085 343,63	
Valôres em Custódia			224 474 212,75	
Outras Contas			922 239 515,28	2 842 3
				16 136 1

Rio de Jan

Ernane Galvêas
Presidente

DO BRASIL

embro de 1968

PASSIVO

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
IGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		194 310 000,00	
ÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS			
sociação Internacional de Desenvolvimento	61 517 610,00		
nco Interamericano de Desenvolvimento	269 764 573,61		
nco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	120 032 603,48		
rporação Financeira Internacional	0,55		
ndo Monetário Internacional	1 225 750 548,90	1 677 065 336,54	1 871 375 336,54
FINANCEIRO INTERNO			
ÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
pósitos Compulsórios	2 304 557 011,30		
pósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	29 124 478,02		
pósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	147 425,23		
pósitos Voluntários	11 698 176,42		
tros Depósitos	7 012 500,34	2 352 539 591,31	
URSOS VINCULADOS :			
roveitamento de Recursos para Operações Especiais	42 500 000,00		
ndo de Defesa de Produtos Agropecuários	1 355 668 440,49		
ndo de Estabilização da Receita Cambial	204 775 989,56		
ndo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL	8 706 594,36		
ndo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 133 033,05		
ndo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	748 844 059,38		
ndo para Investimentos Sociais (FUNINSO)	15 001 211,63		
ndo para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos	164 489,81		
ndo de Resgate e Contrôle da Dívida Pública Interna Fundada Federal	2 095 138,91	2 416 888 957,19	
RAS EXIGIBILIDADES :			
nco do Brasil S. A. — Obrigações por Repasses de Valôres em Moedas Estrangeiras	217 188 911,54		
souro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64	280 735,14		
souro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	252 132 630,31		
souro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	135 645 907,97		
tras Contas	661 952 421,28	1 267 200 606,24	6 036 629 154,74
Total do Passivo Financeiro			7 908 004 491,28
PERMANENTE			
Circulante			5 090 490 009,27
PENDENTE			
ido		16 282 660,24	
is Contas		52 188 095,15	68 470 755,39
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
mônio		34 019 903,28	
rva de Contingência		15 215 035,94	
rva Especial		177 606 646,27	226 841 585,49
Subtotal			13 293 806 841,43
COMPENSAÇÃO			
onsabilidade por Créditos Contratados		816 120 858,19	
sitantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)		3 407 949,82	
es em Depósito à Nossa Ordem		522 812,99	
onsabilidade por Garantias Recebidas		219 356 821,93	
onsabilidade por Bens Hipotecados		3 665,50	
nça Caucionada : De Conta do FUNAGRI	269 059 343,12		
Diversas	26 000,00	269 085 343,12	
nça por Conta Própria		0,51	
sitantes de Valôres em Custódia		611 586 100,04	
is Contas		922 239 515,28	2 842 323 067,18
			16 136 129 908,81

neiro de 1969

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - n.º 13 287

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Demonstração da conta "Resultado do Exercício"

Em 31 de Dezembro de 1968

DÉBITO

	NCr$
I — DESPESAS DE OPERAÇÕES	
Comissões, juros, meio circulante e outras	15 873 068,16
II — DESPESAS PATRIMONIAIS	
Imóveis	786 579,74
III — DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Material de consumo, pessoal, remuneração da Diretoria e outras	55 766 578,62
IV — DESPESAS DIVERSAS	1 303 896,04
V — PROVISÃO	12 126 218,56
VI — RESERVA DE CONTINGÊNCIA .	9 367 343,09
VII — RESERVA ESPECIAL	72 179 869,28
	167 403 553,49

CRÉDITO

	NCr$
I — RECEITAS DE OPERAÇÕES	
Comissões, juros, redescontos e outras	129 737 976.62
II — RECEITAS PATRIMONIAIS	
Imobilizações e títulos	20 656 467,37
III — RECEITAS ADMINISTRATIVAS	
Renda tributária e outras	5 471 698,01
IV — RECEITAS DIVERSAS	11 537 411,49
	167 403 553,49

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1969

Ernane Galvêas
Presidente

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - nº 13.287

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1969

BANCO CE

Balancete em

A T I V O

				NC
FINANCEIRO EXTERNO				
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS			373 878 604,94	
VALÔRES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS			209 919 997,39	583 798
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		8 205,00		
Devedores por Consignação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		901 309,50		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		367 821 630,96		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		6 640 355,87		
Empréstimos a Instituições Financeiras		379 306 964,37		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	1 002 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	72 752 144,81			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	594 000 000,00			
Outros Títulos	24 787 371,15	1 694 417 452,05		
Títulos Redescontados		1 020 066 518,83	3 469 162 436,58	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES :				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		2 899 051 559,03		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 260 722 136,88		
Créditos a Receber		2 931 538,67		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)		34 429,41		
Devedores por Adiantamentos		809 163 320,02		
Devedores por Compra de Imóveis		19 416,31		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa		19 858 889,42		
Imóveis não Destinados a Uso		522 100,28		
Rendas a Receber		70 066 725,36		
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orçamentária da União — Decreto-lei n.º 96/66		59 344 049,75		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 715 596 206,19		
Títulos a Receber		6 498 000,00		
Outros Créditos		465 847 591,46	7 295 591 149,18	10 764 753
Total do Ativo Financeiro				11 348 552
PERMANENTE				
Almoxarifado			1 203 463,02	
Imóveis de Uso			8 454 347,09	
Móveis e Utensílios			6 907 219,04	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 521 343
PENDENTE				
Despesas de Operações			66 252,00	
Despesas Patrimoniais			31 193,19	
Despesas Administrativas			9 878 467,35	
Despesas Diversas			2 822 246,55	12 798
Subtotal				12 882 693
COMPENSAÇÃO				
Créditos Concedidos sob Contrato			814 328 859,75	
Depositários de Valôres		391 042 649,57		
Depositários de Valôres em Garantia		44 199 260,88		
Valôres em Garantia		138 548 991,63	182 748 252,51	
Hipotecas			3 665,50	
Mandatários por Cobrança			285 036 388,56	
Valôres em Custódia			217 321 719,25	
Outras Contas			1 233 582 622,68	3 124 064
				16 006 757

Rio de Janei

Ernane Galvêas
Presidente

DO BRASIL

vereiro de 1969

P A S S I V O

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
IGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		366 593 763,38	
PÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
ssociação Internacional de Desenvolvimento	61 517 610,00		
anco Interamericano de Desenvolvimento	270 020 618,44		
anco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	120 127 269,77		
rporação Financeira Internacional	0,55		
undo Monetário Internacional	1 225 750 602,89	1 677 416 101,65	2 044 009 865,03
FINANCEIRO INTERNO			
PÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
epósitos Compulsórios	2 231 466 066,51		
epósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	50 650 953,99		
epósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	147 425,23		
epósitos Voluntários	13 493 107.88		
utros Depósitos	14 916 730,36	2 310 674 283,97	
CURSOS VINCULADOS :			
provisionamento de Recursos para Operações Especiais	47 500 000,00		
undo de Defesa de Produtos Agropecuários	1 392 482 493,28		
undo de Estabilização da Receita Cambial	204 775 989,56		
undo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais — FUNFERTIL	6 684 158,43		
undo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 107 878,21		
undo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	748 180 425,53		
undo para Investimentos Sociais — FUNINSO	15 001 211,63		
undo de Resgate e Contrôle da Dívida Pública Interna Fundada Federal	118 492,06	2 453 850 648,70	
TRAS EXIGIBILIDADES :			
anco do Brasil S. A. — Obrigações por Repasses de Valôres em Moedas Estrangeiras	91 303 644,90		
esouro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64	276 328,38		
esouro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	210 006 803,73		
esouro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	123 945 907,97		
utras Contas	598 606 908,04	1 024 339 593,02	5 788 864 525,69
Total do Passivo Financeiro			7 832 874 390,72
PERMANENTE			
o Circulante			4 691 166 523,45
PENDENTE			
eitas de Operações		69 866 115,94	
eitas Administrativas		1 536 760,46	
eitas Diversas		6 466 812,73	
ras Contas		53 941 552,78	131 811 241,94
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
imônio		34 019 903,28	
erva de Contingência		15 215 035,94	
erva Especial		177 606 646,27	226 841 585.49
Subtotal			12 882 693 741,60
COMPENSAÇÃO			
ponsabilidade por Créditos Contratados		814 328 859.75	
ositantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)		3 407 949.82	
ores em Depósito à Nossa Ordem		522 813,00	
ponsabilidade por Garantias Recebidas		182 748 252.51	
ponsabilidade por Bens Hipotecados		3 665,50	
rança Caucionada : De Conta do FUNAGRI	285 010 388,05		
Diversas	26 000,00	285 036 388.05	
rança por Conta Própria		0.51	
ositantes de Valôres em Custódia		604 433 606.00	
as Contas		1 233 582 622,68	3 124 064 157,82
			16 006 757 899,42

evereiro de 1969

Helio M. Vianna

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - nº 13.287

ÍNDICE

Pág.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL 3

BANCO CENTRAL DO BRASIL 5

APRESENTAÇÃO 7

Convenções Estatísticas 9

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA EM 1968 13

Objetivos da Política Econômica 15
O Nível da Atividade Econômica 15
O Crescimento Econômico 16
O Programa de Estabilização Monetária 16
O Equilíbrio do Balanço de Pagamentos 18
Indicadores da Utilização dos Fatôres de Produção ... 19
Indicadores do Aumento da Disponibilidade dos Fatôres de Produção 23
Indicadores de Natureza Financeira 26
O Comportamento dos Preços 27

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL 31

— Política Monetária 33
— Taxas de Juros 34
SISTEMA BANCÁRIO 37
— Empréstimos 38
— Meios de Pagamento 38
Autoridades Monetárias 40
— Operações com o Setor Público não-Financeiro ... 41
— Operações com o Setor Privado não-Financeiro 41
— Operações com o Setor Externo 46
— Operações com o Sistema Financeiro 46
— Recolhimentos Compulsórios 46
— Depósitos Isentos 46
— Distribuição dos Haveres do Compulsório 47
— Variação da Taxa 48

Pág.

- *— Operações de Redescontos* 49
- *— Refinanciamentos às Atividades Produtivas Diretas* 50
  - *— Custeio Agro-Pecuário* 50
  - *— Café, Cacau, Mamona e Sisal* 51
  - *— Produtos Manufaturados Exportáveis* 51
  - *— Comercialização Agrícola* 51
- *Bancos Comerciais* 51

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO-MONETÁRIAS E MERCADO DE AÇÕES 54

- *Aspectos Institucionais* 54
- *Aspectos Quantitativos* 55
  - *Financeiras* 58
  - *Bancos de Investimento* 58
  - *Caixas Econômicas Federais* 60
  - *Banco Nacional de Habitação* 62
  - *Sociedades de Crédito Imobiliário* 64
  - *Associações de Poupança e Empréstimo* 65
  - *Mercado de Ações* 66

FINANÇAS PÚBLICAS 69

- *Programação Financeira* 73
- *Composição da Receita* 74
- *Composição da Despesa* 74
- *Financiamento do Deficit* 75
- *Dívida Pública* 76

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL 79

- *Conta-Café* 82
- *Conta-Açúcar* 86
- *— Centro-Sul* 87
- *— Norte-Nordeste* 88
- *— Preços* 88
- *Conta-Cacau* 91
- *Conta-Trigo* 94

SETOR EXTERNO 97

- POLÍTICA CAMBIAL 99
- BALANÇO DE PAGAMENTOS 100
- *— Balança Comercial* 103
  - *— Exportações* 103
    - *— Manufaturados* 104
    - *— Mercadorias* 105
      - *— Café* 105
      - *— Cacau* 112
      - *— Açúcar* 114
      - *— Algodão* 116
      - *— Milho* 116
      - *— Carne Bovina* 116
      - *— Minério de Ferro* 116
      - *— Minério de Manganês* 117

Pág.

— *Importações* 117
    — *Petróleo e Derivados* 118
    — *Trigo* 119
— *Serviços* 122
— *Capitais Autônomos* 122
OPERAÇÕES CAMBIAIS DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS E RESERVAS 124
ENDIVIDAMENTO EXTERNO 124
RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS E AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS . 125
— *Fundo Monetário Internacional* 125
— *Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento* 127
— *Associação Internacional de Desenvolvimento* 128
— *Corporação Financeira Internacional* 128
— *Banco Interamericano de Desenvolvimento* 129
— *Agência Para o Desenvolvimento Internacional* 131
— *Export-Import Bank — WASHINGTON* 135
CORRENTES DE COMÉRCIO POR BLOCOS ECONÔMICOS 136
— *Comércio com Países da ALALC* 139
— *Acôrdos Bilaterais* 139

ASPECTOS DA CONJUNTURA INTERNACIONAL . 141

A CRISE MONETÁRIA 143
PAÍSES 144
— *Alemanha* 144
— *França* 144
— *Reino Unido* 144
— *Estados Unidos* 145
PRODUTOS PRIMÁRIOS 145
COMÉRCIO MUNDIAL 146
— *Países* 147
— *Blocos* 149

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 151
BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1969 155

COMPÔSTO E IMPRESSO POR
Irmãos Di Giorgio & Cia. Ltda. - Editôres
Rua Canindé, 32 — Rio de Janeiro — Brasil

BIBLIOTECA
— DO —
[illegible] DA FAZENDA

boletim

MARÇO 1969

332.110981
B337
b

Banco Central do Brasil

boletim

MARÇO-1969

Banco Central do Brasil

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto	*Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva	*Ministro da Indústria e do Comércio*
Hélio Marcos Penna Beltrão	*Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*
Ernane Galvêas	*Presidente do Banco Central do Brasil*
Nestor Jost	*Presidente do Banco do Brasil S. A.*
Jayme Magrassi de Sá	*Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico*
Ary Burger	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Germano de Brito Lyra	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Helio Marques Vianna	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Paulo Hortensio Pereira Lira	*Diretor do Banco Central do Brasil*
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal	
Rui de Castro Magalhães	

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas	*Presidente*

Ary Burger	*Diretor*
Germano de Brito Lyra	*Diretor*
Helio Marques Vianna	*Diretor*
Paulo Hortensio Pereira Lira	*Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar	*Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo	*Geraldo Guimarães Monteiro*
Departamento Econômico	*Basílio Martins*
Departamento Jurídico	*J. Jacaúna de Souza*
Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial	*Diogo Dias Paes Leme*
Gerência da Dívida Pública	*Celso Luiz Silva*
Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros	*Lineo Emílio Klüppel*
Gerência do Meio Circulante	*Celso de Lima e Silva*
Gerência do Mercado de Capitais	*Celso Lima Araujo*
Gerência de Operações Bancárias	*Ernesto Albrecht*
Gerência de Operações de Câmbio	*Joseph D'Avila Mendonça*
Inspetoria de Bancos	*Moacyr de Araujo Simões*
Inspetoria do Mercado de Capitais	*Edson de Araújo Medeiros*
Contadoria Geral	*Athayde de Oliveira Mello*

BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1969

BANCO C

Balancete m

A T I V O

FINANCEIRO EXTERNO				
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS			350 779 063,81	
VALÔRES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS			209 876 197,20	560
FINANCEIRO INTERNO				
OPERAÇÕES :				
Ações e Obrigações		11 510,00		
Devedores por Consignação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		1 018 716,00		
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)		369 994 910,46		
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)		6 552 644,21		
Empréstimos a Instituições Financeiras		378 843 907,45		
Títulos Públicos Federais :				
Letras do Tesouro Nacional	997 877 936,09			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Operações Especiais	36 009 082,96			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	594 000 000,00			
Outros Títulos	34 066 006,17	1 661 953 025,22		
Títulos Redescontados		996 317 965,83	3 414 692 679,17	
OUTROS CRÉDITOS E VALÔRES				
Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento		3 047 897 790,54		
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais		1 261 297 114,13		
Créditos a Receber		2 927 431,35		
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)		34 429,41		
Devedores por Adiantamentos		833 735 015,24		
Devedores por Compra de Imóveis		19 414,31		
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa		19 858 889,42		
Imóveis não Destinados a Uso		522 190,28		
Rendas a Receber		69 483 430,10		
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orçamentária da União (Decreto-lei n.º 96/66)		59 334 641,55		
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais		1 727 839 548,29		
Títulos a Receber		198 000,00		
Outros Créditos		375 766 739,86	7 399 2[illegible] 424,68	10 812 9
Total do Ativo Financeiro				11 373 5
PERMANENTE				
Almoxarifado			1 242 651,06	
Imóveis de Uso			8 417 767,09	
Móveis e Utensílios			7 053 540,23	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido			1 504 778 424,27	1 521 5
PENDENTE				
Despesas de Operações			886 555,37	
Despesas Patrimoniais			48 646,63	
Despesas Administrativas			15 296 305,38	
Despesas Diversas			5 333 940,48	21 5
Subtotal				12 916 6
COMPENSAÇÃO				
Créditos Concedidos sob Contrato			949 504 801,65	
Depositários de Valôres			391 042 649,11	
Depositários de Valôres em Garantia		45 950 338,15		
Valôres em Garantia		145 130 194,37	191 080 532,52	
Hipotecas			3 665,50	
Mandatários por Cobrança			287 767 025,19	
Valôres em Custódia			230 153 577,46	
Outras Contas			1 065 721 575,80	3 085 57
				16 002 25

Rio de Ja

Ernane Galvêas

Presidente

DO BRASIL

de Março de 1969

P A S S I V O

			NCr$
FINANCEIRO EXTERNO			
GAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		245 538 763,38	
SITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
ociação Internacional de Desenvolvimento	61 517 610,00		
co Interamericano de Desenvolvimento	278 964 565,56		
co Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	120 108 043,72		
poração Financeira Internacional	0,55		
do Monetário Internacional	1 225 749 920,11	1 686 340 139,94	1 931 878 903,32
FINANCEIRO INTERNO			
ÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
ósitos Compulsórios	2 249 070 977,72		
ósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	38 804 325,54		
ósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	147 425,23		
ósitos Voluntários	14 809 912,52		
tros Depósitos	28 942 505,37	2 331 775 146,38	
URSOS VINCULADOS :			
ovisionamento de Recursos para Operações Especiais	47 500 000,00		
ndo de Defesa de Produtos Agropecuários	1 516 346 207,28		
ndo de Estabilização da Receita Cambial	204 775 989,56		
ndo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais FUNFERTIL)	6 269 934,40		
ndo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 107 878,21		
ndo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Decreto n.º 56 835/65	766 905 219,05		
ndo para Investimentos Sociais (FUNINSO)	18 087 066,63		
ndo de Resgate e Contrôle da Dívida Pública Interna Fundada Federal	812 326,96	2 599 804 622,09	
RAS EXIGIBILIDADES :			
souro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53-787/64	276 328,38		
souro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	224 734 788,54		
souro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	120 073 417,89		
tras Contas	536 980 392,87	882 064 922,68	5 813 644 691,15
Total do Passivo Financeiro			7 745 523 594,47
PERMANENTE			
M Circulante			4 791 612 463,75
PENDENTE			
itas de Operações		83 895 105,28	
itas Administrativas		1 410 891,94	
itas Diversas		12 921 549,13	
s Contas		54 467 989,82	152 695 536,17
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
imônio		34 027 085,71	
rva de Contingência		15 215 035,94	
rva Especial		177 606 646,27	226 848 767,92
Subtotal			12 916 680 362,31
COMPENSAÇÃO			
onsabilidade por Créditos Contratados		919 804 801,65	
sitantes de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)		3 407 949,82	
res em Depósito à Nossa Ordem		522 812,52	
onsabilidade por Garantias Recebidas		191 080 532,52	
nsabilidade por Bens Hipotecados		3 665,50	
ança Caucionada : De Conta do FUNAGRI	287 741 023,42		
Diversas	26 000,00	287 767 023,42	
ança por Conta Própria		1,77	
ositantes de Valôres em Custódia		617 265 464,17	
as Contas		1 065 721 575,89	3 085 573 827,26
			16 002 254 189,57

março de 1969

Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - nº 13.287

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS *(Statistical Symbols)*

...	Dados desconhecidos *Unknown Data*
—	Dados inexistentes *Unavailable Data*
(*)	Dados estimados *Estimated Data*
(**)	Dados provisórios ou preliminares *Provisional or Preliminary Data*
0	Menor que a unidade adotada *Smaller than the Adopted Unit*
I, II, III, IV	— Representação dos trimestres respectivos *Representation of Respective Quarters*
1.º e 2.º	— Representação dos semestres respectivos *Representation of Respective Semesters*

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico dêste Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphs are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.

QUADROS SEM ALTERAÇÕES

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não são publicados neste número. Entretanto, estão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Êsses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

UNALTERED TABLES

Tables the statistical series of which have not been altered are not published in this number. However, they are mentioned in the table of contents with an indication of when they were published in this Bulletin the last time. Those tables will appear again whenever new data will be available for them.

ESTATÍSTICA
STATISTICS

1. MOEDA E CRÉDITO

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance

a) Cont

QUADRO 1.4

PERÍODO *Period*	SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE *Balance of Transactions with or on account of the Treasury* Operações de crédito para financiamento do Déficit de Caixa *Cash Deficit financed by Credit Transactions*	Operações cambiais (Outras contas) *Exchange Transactions (Other) Accounts)*	Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido *National Treasury Bonds from Bank-notes issued*	Devedores por refinanciamento (Res. 21) *Debtors by Refinancing (Resolution 21)*	Plano de Assistência a unidades federativas *Assistance Project to Federative Units*	Total *Total*	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS (1) *Purchase and sale of Products (1)*	EMPRÉSTIMOS A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS *Loans to State and Municipal Governments*
1963	915.2	232.8	96.8	—	—	1 244.8	71.3	15,1
1964	1 658.2	788.5	100.3	—	—	2 547,0	148.7	15,3
1965	1 927.7	2 107.4	100.6	—	—	4 135.7	254 8	15,8
1966	1 737.6	2 892.0	100.6	211.0	51.7	4 995.9	260.0	14,6
1967								
Janeiro	1 729.2	2 667.8	100,6	209.6	72,4	4 799,4	326.2	14,4
Fevereiro	1 949.6	2 862.4	100,6	206.9	85.8	5 205.3	319.1	14,3
Março	2 270.6	3 011.4	100,6	206.2	108.3	5 697.1	307.8	14,3
Abril	2 360.4	2 964.3	100.6	162.0	137.4	5 724.7	359.1	14.2
Maio	2 725.7	3 033.2	100,6	68.3	159.9	6 087.7	325.4	14.2
Junho	2 665.8	2 995.5	100,6	54.9	176.6	5 993.4	277.5	14.2
Julho	2 540.2	2 945.0	100,6	43.0	200.9	5 829.7	354.1	13,8
Agôsto	2 497.3	2 835.1	100.6	39.7	205.9	5 678.6	314.9	13,8
Setembro	2 500.3	2 791.5	100.6	29.6	217.8	5 639.8	278.2	13,7
Outubro	2 444.1	2 808.1	100.6	26.0	225.7	5 604.5	252.9	13,4
Novembro	2 530.5	2 753.2	100.6	23.0	226.9	5 634.2	255.8	13,5
Dezembro	2 436.7	2 779.5	100,6	19.4	247.3	5 583.5	360.7	15,4
1968								
Janeiro	2 738.8	3 202.6	100.6	16.6	249.0	6 307.6	368.7	18,0
Fevereiro	2 889.8	3 364.5	100.6	12.1	249.0	6 616.0	407.9	19.2
Março	3 194.8	3 624.8	100,6	9.7	39.6	6 969.5	396.8	17,6
Abril	3 420.3	3 765.0	100,6	8.5	41.3	7 335.7	327.4	13,4
Maio	3 230.9	3 668.6	100,6	7.8	55.3	7 063.2	343.1	15,4
Junho	3 522.8	3 773.0	100.6	7.5	59.2	7 463,1	283.6	14,1
Julho	3 561.1	3 659.3	100,6	7.3	62 6	7 390.9	354.2	16,3
Agôsto	3 656.8	3 720.3	100.6	7.2	63.7	7 548.6	248.1	18,9
Setembro	3 652,4	3 751,8	100.6	7,1	64,0	7 575,9	347,5	18,6
Outubro	3 460.6	3 745.4	100.6	6.9	68.6	7 382.1	334.0	20,5
Novembro	3 552.0	3 801.4	100,6	6.8	69.3	7 530,1	400.7	20,4
Dezembro	3 545.6	4 011.2	100.6	6.7	70.9	7 734.9	632.7	21,8

---

(1) Inclui "Diversos".
(1) Includes "Various".

ORIDADES MONETÁRIAS
lonetary Authorities

co Central
Accounts

NCr$ MILHÕES

PRÉSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS *Loans to Commercial Banks*											
des- ntos *dis- unt*	Caixa de Mobilização Bancária *Lending Bank Department*	Banco do Brasil *Bank of Brazil*	Total *Total*	INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO *Medium and long term Treasury Bonds*	OUTRAS APLICAÇÕES *Other Investments*	OUTRAS CONTAS DE CÂMBIO *Other Exchange Accounts*	DIFERENÇA RESIDUAL *Account Residue*	EMPRÉSTIMOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS *Loans to Financial Institutions*	SUB-TOTAL *Sub-total*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS «I» E «II» *Book transfer between account groups "I" and "II"*	TOTAL DO AGRUPAMENTO «I» *Group "I" Total*
9,2	8,5	0,6	88,3	0,3	12,5	+11,1	— 5,4	—	1 453,6	396,4	1 850,0
7,2	6,2	0,7	204,2	0,4	2,5	—23,3	— 5,9	—	2 987,9	625,9	3 613,8
6,5	—	0,4	236,9	0,1	1,1	—15,8	—	0,8	4 961,5	620,8	5 582,3
4,1	—	0,8	354,9	13,3	1,3	+ 1.7	—	35,0	5 918,7	1 040,8	6 959,5
0,3	—	0,8	371,7	14,9	1,1	+ 1,8	—	49,5	5 818,9	994,9	6 813,8
7,1	—	0,8	287,9	14,9	1,2	+ 1,8	—	66,4	6 134,8	826,2	6 961,0
9,0	—	0,8	169,8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,7	972,0	7 482,7
2,6	—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,8	979,4	7 563,2
7,8	—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	865,1	7 785,9
5,0	—	0,8	175,8	27,4	0,9	+ 1,9	—	98,5	6 794,9	979,7	7 774,6
3,4	—	0,8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908,7
6,6	—	1,0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 200,4	7 882,4
1,5	—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 690,0	1 502,5	8 182,5
8,9	—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 630,2	1 570,3	8 200,5
5,7	—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,4	8 448,5
9,1	—	0,7	439,8	30,2	1,0	+ 1,9	—	62,4	6 811,1	1 508,0	8 319,1
7,4	—	0,6	348,0	30,2	1,0	+ 1,9	—	64,0	7 458,7	1 710,8	9 169,5
6,0	—	0,7	326,7	30,2	1,0	+ 1,9	—	64,2	7 815,5	1 633,9	9 449,4
4,0	—	0,3	344,3	31,8	1,0	+ 1,9	—	298,2	8 388,2	1 572,2	9 960,4
7,4	—	0,5	417,9	31,9	0,9	+ 1,9	—	278,6	8 729,0	1 564,4	10 293,4
6,1	—	0,8	586,9	31,9	0,8	+ 1,9	—	261,0	8 585,9	1 994,3	10 580,2
5,8	—	0,8	626,6	35,5	0,8	+ 1,9	—	254,8	9 967,8	1 974,0	10 941,8
5,3	—	0,8	716,1	35,5	0,8	+ 1,9	—	249,3	9 043,5	1 910,4	10 953,9
0,6	—	0,8	721,4	38,2	0,9	+ 1,9	—	247,4	9 112,4	1 996,4	11 108,9
3,2	—	0,4	793,6	38,3	0,9	+ 1,9	—	251,3	9 328,1	2 081,9	11 410,0
7,1	—	0,2	867,3	40,4	0,8	+ 1,9	—	233,7	9 223,6	3 301,5	11 525,1
7,0	—	0,2	927,2	40,4	0,9	+ 1,9	—	280,0	9 576,8	2 660,4	12 237,2
4,6	—	0.5	955,1	40,2	0,9	+ 1,9	—	342,1	10 138,4	3 003,7	13 142,1

BALANCETE CONSOLIDA
Consolidated Balan

a) C
Cen

QUADRO 1.4-A

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO *Paper-money in circulation*	DEPÓSITOS À VISTA DO SETOR PÚBLICO — *Public Sector* De Governos Estaduais e Municipais *State and Municipal Governments*	De Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Government Entities*	DEPÓSITOS DE BANCOS COMERCIAIS (1) — *Commercial Banks* No Banco do Brasil à ordem do Banco Central *At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank*	No Banco do Brasil — outros depósitos *At the Bank of Brazil other Deposits*	Total *Total*	OBRIGAÇÕES DA C. DE CÂMBIO NO — *Exchange Depart Bonds in the Co* Depósitos sôbre remessas cambiais *Deposits on Exchange Remittances*	Depósitos para fechamento de câmbio *Previous Deposits for Exchange Contracts*
1963	821,4	5.9	155.0	228.1	219.4	447.5	100.9	65.3
1964	1 388.3	17.1	420.0	402.2	351.0	760,2	319.7	135.3
1965	2 073.5	48.1	754.1	889.4	661.8	1 551.2	229.6	396.1
1966	2 741.3	[illegible]	1 [illegible]	989.4	826.0	1 815.4	132.6	244.1
1967								
Janeiro	2 659.2	79.9	933.3	[illegible]	654.7	1 749.6	133.9	259.5
Fevereiro	2 640.7	109.3	1 051.1	1 055.9	881.2	1 937.1	134.5	242,9
Março	2 596.9	101.5	1 067.0	1 094.4	1 439.1	2 533.5	134.5	199.5
Abril	2 711.9	90,6	1 227.3	1 166.9	898,2	2 065.1	134.5	118.4
Maio	2 726.8	103,4	1 293.4	1 195.4	950,6	2 145.9	134,4	82,5
Junho	2 770.5	109.2	1 252,1	1 283.6	926.5	2 210.1	132,0	65.7
Julho	2 856.4	135.8	1 255.6	1 356.4	845.0	2 201.4	132.0	42,3
Agôsto	2 897.5	127.9	1 315.6	1 326.6	728,3	2 054.9	132,3	53.2
Setembro	2 97[illegible].4	146.6	1 307.2	1 388.9	870.2	2 259.1	132.3	61.6
Outubro	3 075.0	166.2	1 276.8	1 392.2	812.2	2 204.4	132.3	63.6
Novembro	3 260.5	154.4	1 303,1	1 435.9	764.0	2 199.3	137,6	70.0
Dezembro	3 457,6	121,4	971,7	1 494.0	828,2	2 322,2	145,7	76.2
1968								
Janeiro	3 417.9	194,7	1 220,1	1 586,3	896,2	2 482,5	147,6	269.6
Fevereiro	3 459.8	199,6	1 297,6	1 634,5	942,1	2 576,6	147,6	282,5
Março	3 493.3	198,9	1 357,8	1 833,2	1 053,8	3 033,8	145,9	265.2
Abril	3 634.2	241.9	1 402.2	1 912.6	940.4	2 853.0	145.7	339.4
Maio	3 669.4	245.3	1 430.6	1 974.7	887.2	2 861.9	145.9	399.8
Junho	3 788.2	237.7	1 434,0	1 980.0	1 053,8	3 033,8	145,9	265.2
Julho	3 785.0	194.1	1 464.2	1 954.4	906.0	2 860.4	145.9	275,9
Agôsto	3 826.8	211.3	1 523.6	1 802.1	1 027.1	2 829.2	145.9	278.6
Setembro	4 013.9	219.1	1 522,4	1 816.5	977,3	2 793,8	145,8	315,9
Outubro	4 053,9	263.1	1 371,1	1 823.6	876.0	2 699.6	145.9	362,3
Novembro	4 303,8	279,8	1 460,2	1 767.0	1 106,5	2 873,5	145,9	353.4
Dezembro	4 969.8	208.8	1 538.0	1 958.4	1 215.3	3 173.7	145.8	462.1

---

(1) Inclui depósitos de Bancos de Investimento, Desenvolvimento e Cooperativas de Crédito.
(1) Includes Deposits of Investment Banks, Development Banks and Credit Cooperatives.

TORIDADES MONETÁRIAS
Monetary Authorities

ico Central
ical Accounts

V O

NCr$ MILHÕES

MI sponbilida- e por mpra de mbio *hange rchase m the MF*	DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS *International Financial Entities Deposits in Cruzeiros*						AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL (Saldo líquido) *Agency for International Development (Net Balance)*	RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL *Assets in Cruzeiros Resulting from the Exchange System Control*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO CENTRAL *Central Bank's Capital Account*	ARRECADAÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS *Tax Collection on Financial Transactions*	TOTAL DO AGRUPAMENTO I *Group "I" Total*
	FMI *IMF*	BID *IDB*	IDA *AID*	BIRD *IBRD*	CFI *IFC*	Total *Total*					
3.1	3,9	0,5	6,4	—	—	10.8	15,7	207.2	18,1	—	1 850,0
2.6	3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	67,3	434,4	36,3	—	3 613,8
3,0	3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	159,4	324,6	30,1	—	5 582,3
2.3	4,9	5,8	8,0	0,7	—	19,4	178,9	631,0	91,2	—	6 959,5
2.2	4,9	6,7	8,0	0,7	—	20,3	287,2	566,6	92,1	—	6 813,8
2.2	4,9	6,7	8,0	0,6	—	20,4	117,6	612,9	89,3	—	6 961,0
2.1	4,9	112,4	45,7	90,0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,7
1.9	4,9	103,5	45,7	90,0	—	244,1	205,9	662,5	86,0	15,0	7 563,2
1,9	4,9	105,3	45,7	90,0	—	245,9	204,8	708,1	111,8	27,0	7 785,9
1,9	4,9	105,5	45,7	90,0	—	246,1	211,9	599,4	128,8	46,9	7 774,6
1,9	4,9	104,2	45,7	90,0	—	244,8	198,1	671,1	110,8	57,5	7 908,7
1 9	4,9	101,6	45,7	90,0	—	242,2	192,5	675,8	108,2	80,3	7 882,4
1.9	4,9	97,4	45,7	89,8	—	237,8	168,9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
1.9	4,9	97,0	45,7	89,8	—	237,4	220,1	584,5	115,2	124,1	8 200,5
1.9	4,9	99,6	45,7	89,8	—	240,0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,5
1.9	4,9	98,8	45,7	89,8	0,1	239,3	223,0	651,0	108,9	—	8 318,9
1.9	4,9	189,0	45,7	89,8	0,2	329,6	226,4	739,6	119,5	20,1	9 169,5
1,9	4,9	184,8	45,7	89,4	—	324,8	251,7	746,4	117,7	43,2	9 449,4
1.9	4,9	185,0	45,7	89,4	—	325,0	327,7	728,5	128,9	63,8	9 960,4
1,9	4,9	183,0	45,7	89,4	—	323,0	327,0	785,6	145,0	94,5	10 293,4
1.9	4,9	186,4	54,2	106,0	—	351,5	295,0	961,1	150,5	127,2	10 580,2
1.9	4,9	186,0	54,2	105,9	—	351,0	442,4	910,6	173,5	157,6	10 941,8
1.9	4,9	185,7	54,2	106,0	—	350,8	409,9	1 084,5	195,4	185,9	10 953,9
1.9	4,9	183,5	54,2	105,9	—	348,5	380,2	1 142,3	201,0	219,6	11 108,8
1.9	4,9	208,5	54,8	105,9	—	374,1	347,1	1 201,4	222,9	251,7	11 410,0
1,9	4,9	285,5	61,5	120,1	—	472,0	339,5	1 285,1	242,5	288,2	11 525,1
1.9	4.9	271,7	61,5	120,1	—	458,2	307,7	1 478,1	249,5	325,2	12 237,2
1,9	4,9	269,8	61,5	120,0	—	456,2	333,2	1 557,7	294,9	—	13 142,1

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

QUADRO 1.4-B

NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO *Loans to Private Sector*					DEMAIS CONTAS *Other Accounts*	SUBTOTAL *Sub-total*	MOVIMENTAÇÃO VIRTUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS I e II *Book transfer between account groups "I" and "II"*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group "II" Total*	TOTAL GERAL DO ATIVO *Assets Grand Total*
	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial *Agricultural and Industrial Credit Department*			Carteira de Crédito Geral *General Credit Department*	Total *Total*					
	Rurais *Rural*	Industriais *Industrial*	Total *Total*							
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 625,9	916,6	4 520,4
1965	597,5	73,5	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2
1966	968,5	178,3	1 147,1	1 337,8	2 484,9	742,3	3 227,2	—1 040,8	2 186,4	9 145,9
1967										
Janeiro	970,8	166,6	1 137,4	1 312,6	2 450,0	624,6	3 074,6	— 994,9	2 079,7	8 893,5
Fevereiro	983,3	165,8	1 149,1	1 261,8	2 410,6	559,4	2 970,3	— 826,2	2 144,1	9 105,1
Março	1 007,9	177,0	1 184,9	1 214,5	2 399,4	776,6	3 175,0	— 972,0	2 203,0	9 685,7
Abril	1 039,4	168,5	1 207,9	1 211,5	2 419,4	807,3	3 226,7	— 979,4	2 247,3	9 810,5
Maio	1 064,1	170,9	1 235,0	1 248,0	2 483,0	817,3	3 300,3	— 865,1	2 435,2	10 221,1
Junho	1 157,6	186,9	1 344,5	1 332,4	2 676,9	1 015,8	3 692,7	— 979,7	2 713,0	10 487,6
Julho	1 142,8	206,3	1 349,1	1 452,9	2 795,0	1 037,6	3 833,6	—1 096,0	2 738,0	10 647,3
Agôsto	1 160,4	208,4	1 368,8	1 547,9	2 916,7	1 010,2	3 926,9	—1 200,4	2 726,5	10 608,9
Setembro	1 228,3	218,3	1 446,6	1 639,8	3 086,4	1 237,6	4 324,0	—1 502,5	2 821,5	11 004,0
Outubro	1 293,0	217,6	1 510,6	1 611,6	3 122,2	1 378,5	4 600,7	—1 570,3	2 930,4	11 130,9
Novembro	1 355,6	215,8	1 571,4	1 648,1	3 219,5	1 382,0	4 601,5	—1 750,4	2 851,1	11 299,6
Dezembro	1 481,8	238,5	1 720,3	1 831,7	3 552,0	1 330,0	4 882,0	—1 508,0	3 374,0	11 693,1
1968										
Janeiro	1 484,7	227,6	1 712,3	1 911,1	3 623,4	1 175,1	4 798,5	—1 710,8	3 087,7	12 257,2
Fevereiro	1 514,8	239,8	1 754,6	1 807,5	3 562,1	1 193,7	4 755,8	—1 633,9	3 121,9	12 571,3
Março	1 577,6	296,7	1 874,3	1 863,8	3 738,1	1 084,6	4 822,7	—1 572,2	3 250,5	13 210,9
Abril	1 632,1	322,1	1 954,2	1 951,2	3 905,4	1 019,4	4 924,8	—1 564,4	3 360,4	13 653,8
Maio	1 714,9	358,8	2 073,7	2 068,3	4 142,0	1 406,0	5 548,0	—1 994,3	3 553,7	14 133,9
Junho	1 854,0	397,8	2 251,8	2 232,5	4 284,3	1 634,4	5 918,7	—1 974,0	3 944,7	14 883,5
Julho	1 829,4	413,5	2 242,9	2 479,7	4 722,6	1 238,0	5 960,5	—1 910,4	4 050,2	15 004,1
Agôsto	1 901,8	433,7	2 334,8	2 620,2	4 955,0	1 249,0	6 204,0	—1 996,4	4 207,6	15 316,4
Setembro	2 011,5	458,9	2 470,4	2 804,9	5 275,3	1 100,4	6 375,5	—2 081,9	4 293,8	10 703,8
Outubro	2 123,4	468,2	2 591,6	2 825,8	5 417,4	1 264,1	6 681,5	—2 301,5	4 380,0	15 915,1
Novembro	2 220,8	472,8	2 693,6	2 931,1	5 624,7	1 562,8	7 187,5	—2 660,4	4 527,1	16 764,3
Dezembro	2 344,6	508,9	2 853,5	3 059,4	5 912,9	1 946,0	7 858,8	—3 003,7	4 855,2	17 997,3

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

QUADRO 1.4-C

NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO *Private Sector Deposits* — Voluntários *Voluntary* — À vista e a curto prazo *Demand and short Time deposits*	A prazo *Time deposits*	Total *Total*	Compulsórios (à vista e a prazo) *Compulsory (demand and time deposits)*	Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO DO SETOR PÚBLICO *Time deposits of the public sector*	DEMAIS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL *Bank of Brazil Capital Accounts*	TOTAL DO AGRUPAMENTO II *Group II Total*	TOTAL GERAL DO PASSIVO *Liabilities Grand Total*
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966	831,7	19,8	851,5	74,7	926,2	14,5	321,8	923,9	2 186,4	9 145,9
1967										
Janeiro	856,3	17,6	873,9	80,8	954,7	14,3	291,1	819,6	2 079,7	8 893,5
Fevereiro	897,6	20,4	918,0	80,5	998,5	14,4	328,5	802,7	2 144,3	9 105,1
Março	903,6	22,4	926,0	86,6	1 012,6	7,4	393,6	789,4	2 207,0	9 685,7
Abril	995,5	23,5	1 019,0	98,6	1 117,6	13,4	324,2	792,1	2 247,3	9 810,5
Maio	1 035,7	24,8	1 060,5	88,2	1 148,7	13,3	374,4	898,8	2 435,2	10 221,1
Junho	1 066,5	26,4	1 092,9	95,9	1 188,8	21,5	474,4	1 028,3	2 713,0	10 487,6
Julho	1 083,8	31,8	1 115,6	134,4	1 250,0	21,5	452,4	1 014,7	2 738,6	10 647,3
Agôsto	1 111,9	34,2	1 146,1	117,4	1 263,5	22,1	437,2	1 003,7	2 726,5	10 608,3
Setembro	1 203,6	39,8	1 243,4	107,6	1 351,0	22,1	426,6	1 021,8	2 821,5	11 004,0
Outubro	1 190,0	46,6	1 236,6	111,4	1 348,0	16,1	559,1	1 007,2	2 950,4	11 130,9
Novembro	1 230,6	48,2	1 278,8	124,3	1 403,1	16,1	439,7	992,2	2 851,1	11 299,6
Dezembro	1 272,3	49,9	1 322,2	129,3	1 451,5	16,1	637,8	1 268,8	3 374,2	11 693,1
1968										
Janeiro	1 248,9	52,5	1 301,4	100,3	1 401,7	13,8	346,5	1 325,7	3 087,7	12 257,2
Fevereiro	1 303,1	54,4	1 357,5	97,1	1 454,6	13,9	338,0	1 315,4	3 121,9	12 571,3
Março	1 386,5	55,9	1 442,4	118,3	1 560,7	8,9	329,8	1 351,1	3 250,5	13 210,9
Abril	1 492,0	59,7	1 551,7	136,4	1 688,1	3,8	322,9	1 345,6	3 360,4	13 653,8
Maio	1 608,0	61,0	1 669,0	142,3	1 811,3	4,1	329,9	1 408,4	3 557,7	14 133,0
Junho	1 592,7	61,2	1 653,9	222,3	1 876,2	4,1	337,7	1 726,7	3 944,7	14 886,5
Julho	1 728,6	63,6	1 792,2	224,9	2 017,1	1,3	356,9	1 674,9	4 050,2	15 004,1
Agôsto	1 808,1	66,0	1 874,1	307,9	2 182,0	1,3	318,5	1 705,8	4 207,6	15 316,4
Setembro	1 868,1	79,5	1 947,6	309,2	2 256,8	1,3	321,1	1 714,6	4 293,8	15 703,8
Outubro	1 985,7	76,3	2 062,0	195,7	2 257,7	1,3	342,6	1 778,4	4 380,0	15 905,1
Novembro	2 086,8	77,3	2 164,1	213,8	2 377,9	1,3	398,6	1 749,3	4 527,1	16 764,3
Dezembro	2 040,9	75,9	2 116,8	212,7	2 329,5	1,3	375,2	2 149,1	4 855,2	17 997,3

BALANCETE CONSOLI
Consolidated Balance

QUADRO 1.5

PERÍODOS *Periods*	Voluntário *Voluntary*				ENCAIXE *Reserve*	
					Compulsó *Compu*	
					Em Espécie *Currency*	Tít *Se*
	Moeda Corrente *Cash*	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil *Voluntary Deposits With Bank of Brasil*	ORTN Circulares 85 e 116 *Nat. Treasury Purchase Power Clause Bonds*	Total do Voluntário (A) *Voluntary Total*	À ordem do Banco Central *Cash at order with Central Bank*	ORTN *Nat. Treasury Purchase Power Clause Bonds*
1963	137,6	227,4	—	365,0	237,9	—
1964	292,5	356,2	—	648,7	158,5	—
1965	343,6	715,2	—	1 058,8	984,9	18,8
1966	398,1	823,6	—	1 221,7	982,3	179,1
1967	513,9	842,0	77,5	1 433,4	1 503,5	391,0
1968						
Janeiro	530,2	830,0	66,4	1 426,6	1 603,7	397,0
Fevereiro	532,3	886,7	73,7	1 492,7	1 618,4	396,8
Março	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 839,7	437,1
Abril	[illegible]	[illegible]	62,8	[illegible]	1 991,6	[illegible]
Maio	734,1	752,9	74,6	1 561,6	2 047,0	528,2
Junho	566,7	825,2	73,1	1 465,0	1 947,0	524,4
Julho	587,1	724,8	68,3	1 380,2	1 987,9	561,9
Agôsto	534,5	833,4	70,3	1 438,2	1 816,2	567,2
Setembro	550,4	788,8	60,8	1 400,0	1 813,7	571,5
Outubro	597,6	710,4	36,8	1 344,8	1 876,0	664,1
Novembro	601,4	867,3	3,8	1 472,5	1 858,9	878,1
Dezembro	889,6	1 016,9	4,2	1 910,7	1 964,6	955,5

BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

NCr$ MILHÕES

					OPERAÇÕES CAMBIAIS (Saldo Líquido) *Exchange Transactions (Net Balance)*			
tras do Tesouro acional Obrigações *ational Treasury nds and Bills*	Total do Compulsório (B) *Compulsory Total*	Total (A+B) *Total*	Recolhimento Especial (Lei 4 329) *Special Collections (Law 4,329)*	Total do Encaixe *Cash Total*	Reservas Internacionais *International Reserves*	Outras Contas de Câmbio *Other Exchange Accounts*	Total *Total*	INVESTIMENTO EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A MÉDIO E LONGO PRAZO *Investments in Government Bills (Both medium and long term)*
12,1	280.0	645,0	—	645,0	—	—	49,2	15,3
15.7	469.2	1 087,9	—	1 078,9	—	—	91,9	9,2
12,2	1 015,9	2 074,7	—	2 074,7	—	—	92,3	56,8
5,6	1 174.8	2 396,5	—	2 396,5	—	—	140,2	125,6
5.4	1 901,8	3 335,2	22,5	3 357,7	—	—	156,5	290,2
5,4	2 007,5	3 434,1	61,0	3 495,1	138,0	— 213,7	— 75,7	363,5
5 4	2 022,3	3 515,0	71,4	3 586,4	120,5	— 336,3	— 215,8	344,7
5.4	2 284,7	3 830,0	66,4	3 896,4	51,7	— 402,7	— 351,0	324,7
5.4	2 490,9	3 949,4	43,7	3 993,1	10,8	— 540,9	— 530,1	293,0
5.4	2 584,5	3 946,1	42,0	3 988,1	17,1	— 480,8	— 463,7	240,5
5,3	2 479,5	3 944,5	39.8	3 984,3	58,4	— 507,9	— 449,5	218,5
5,4	2 558,2	3 938,4	37,5	3 975,9	78,1	— 543,0	— 464,9	221,0
4,9	2 391,1	3 829,3	39,3	3 869,1	148,6	— 569,4	— 420,8	194,5
4.0	2 391,6	3 791,6	20,0	3 811,6	166,9	— 627,1	— 460,2	266,7
3,2	2 547,9	3 892,7	20,0	3 912,7	242,6	— 785,7	— 543,1	255,6
3,0	2 716,1	4 218,6	17,2	4 235,8	237,7	— 793,0	— 555,3	236,8
2,3	2 922,8	4 833,5	17,3	4 850,8	258,9	— 936,6	— 677,7	254,9

BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO 1.5 (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODOS *Periods*	Setor Público *Public Sector*				EMPRÉSTIMOS *Loans*
	Govêrno Federal *Federal Government*	Governos Estaduais e Municipais *States and Municipal Governments*	Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Public Entities*	Total	Produção *Production*
1963	0.2	22.6	12.3	35.1	
1964	0.4	34.9	21.3	56.6	
1965	0.1	60.4	74.6	135.1	—
1966	0.1	161.7	140.9	302.7	
1967	4.5	383.3	178.4	566.2	—
1968					
Janeiro	—	354,5	179,7	534.2	4 557,1
Fevereiro	—	350,9	187.8	536.1	4 699,2
Março		368.2	187.8	556.0	5 100.6
Abril		393.6	193.7	587.3	5 437.5
Maio		400.6	191.5	592.1	5 648.7
Junho	—	413.3	214.4	627.7	5 839.4
Julho		410.8	251.7	662.5	5 983.8
Agôsto	—	418.7	280.9	699.6	6 299.7
Setembro	—	415.1	306.8	721.9	6 653.3
Outubro		419.3	318.0	737.3	6 946.1
Novembro	—	405.9	330.3	736.2	7 096,3
Dezembro	—	405.3	393.0	798.3	7 436.1

X BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

NCr$ MILHÕES

DEMAIS APLICAÇÕES *Other Investments*								
r Privado *ite Sector*								
stituições nanceiras *inancial stitutions*	Outros *Other*	Total	Imóveis *Real Estate*	Títulos e Valôres Particulares *Private Securities and Values*	Diversas Contas *Various Accounts*	OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS *Other Patrimonial Accounts*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
—	—	1 209,9	19,4	21,8	213,0	102,4	2 311,1
	—	2 228,0	32,0	38,8	454,3	413,0	4 411,7
—	—	3 939,0	59,3	62,3	978,9	662,3	8 060,7
	—	4 895,0	105,0	92,7	1 017,1	875,3	9 949,2
-	—	8 051,3	160,0	159,2	1 699,2	1 265,6	15 705,9
15,7	1 121,6	7 939,6	123,5	175,3	210,6	2 495,8	15 262,0
16,2	1 164,0	8 166,4	124,6	176,3	211,1	2 786,8	15 719,3
17,9	1 265,8	8 847,5	126,7	201,8	236,3	4 420,5	18 258,9
18,8	1 337,2	9 421,3	127,9	209,3	257,3	3 370,6	17 729,7
21,6	1 388,0	9 804,5	126,6	215,8	285,3	3 397,0	18 186,2
23,7	1 388,6	10 010,1	122,9	212,7	268,0	4 977,6	19 972,3
28,2	1 421,8	10 197,6	116,5	231,2	276,4	3 778,4	18 994,6
31,9	1 503,5	10 782,7	119,5	245,5	270,7	3 901,9	19 662,7
36,2	1 607,9	11 454,7	108,6	233,6	268,1	5 710,2	22 115,2
35,0	1 679,3	11 965,9	126,6	248,2	265,8	4 036,5	21 005,5
37,7	1 734,0	12 222,9	123,5	253,2	266,6	4 065,3	21 585,0
43,4	1 842,7	12 813,1	120,1	234,7	274,2	5 928,6	24 597,0

BALANCETE CONSOLI
Consolidated Balance

QUADRO 1.5-A

PERÍODOS *Periods*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*					
	Capital *Capital*	**Reservas** *Reserve*	**Correção Monetária do Ativo** *Assets Purchase Power Correction*	**Saldo Líquido das Contas de Resultado** *Results Account Net Balance*	**Total** *Total*	Govêrno Federal *Federal Government*
1963	93,4	68,2	—	33,7	195,3	6,6
1964	261.9	245.9	—	73,2	581,0	9,3
1965	443,2	434,3	—	117,5	995,1	18,1
1966	619,9	604,5	—	180,1	1 404,5	23,8
1967	904,4	900,6	—	266,3	2 071,3	55,6
1968						
Jan	916,5	875,8	137,2	233,8	2 163,3	28,1
Fev	928,1	848,9	136,6	273,7	2 187,3	29,3
Mar	955,2	881,4	151,2	343,7	2 331,5	29,2
Abr	1 009,9	872,9	208,3	413,4	2 504,5	27,8
Mai	1 046,4	863,1	202,2	481,7	2 593,4	11,3
Jun	1 073,8	1 064,3	179,2	260,0	2 577,3	70,5
Jul	1 114,3	1 048,8	175,6	244,6	2 583,3	9,7
Ago	1 161,4	1 045,6	159,7	309,1	2 675,8	7,6
Set	1 139,7	1 011,8	156,8	395,7	2 704,0	8,9
Out	1 223,6	1 022,9	139,1	471,3	2 856,9	10,0
Nov	1 268,0	1 011,8	125,2	513,8	2 918,8	10,6
Dez	1 248,3	1 243,3	109,3	316,1	2 917,0	12,2

BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

NCr$ MILHÕES

	DEPÓSITOS À VISTA *Demand Deposits*						
	Setor Público *Public Sector*		Setor Privado *Private Sector*				
ırquias e as Enti- les Pú- blicas *larchies d other blic En- tities*	Total *Total*	Populares *Deposit of the Public*	Sem Limite *Non-Limited*	Instituições Financeiras *Financial Institutions*	Outros *Other*	Total *Total*	Total *Total*
24.9	116,5	329,3	—	—	—	1 587,4	1 703,9
66.2	297,4	615,2	—	—	—	2 772,2	3 069,6
125.6	411,6	1 070,5	—	—	—	5 388,1	5 799,7
189.6	565,4	2 347,4	—	—	—	5 626,5	6 191,9
416.9	1 102,8	3 837,1	—	—	—	8 519,2	9 621,9
464.5	1 132,9	3 881,6	4 055,2	152,1	300,5	8 389,4	9 522,3
498.4	1 165,6	3 945,0	4 205,8	177,2	267,7	8 595,7	9 761,3
581.0	1 265,3	4 121,3	4 681,6	205,4	311,6	9 319,9	10 585,2
601.5	1 316,4	4 304,9	4 856,1	213,1	334,6	9 708,7	11 025,1
641.8	1 356,6	4 410,4	4 772,1	209,0	341,9	9 733,4	11 090,0
721.2	1 534,8	4 538,0	4 850,0	209,3	355,0	9 952,3	11 487,1
666.2	1 478,4	4 579,3	4 760,8	194,7	297,3	9 832,1	11 310,5
759,7	1 543,5	4 801,7	4 819,9	204,5	373,8	10 199,9	11 743,4
758,7	1 578,0	4 886,2	5 128,0	223,3	347,0	10 584,5	12 162,5
770,6	1 627,3	5 031,8	5 225,9	257,0	321,2	10 835,9	12 463,2
791,0	1 682,6	5 212,6	5 299,4	234.1	298,3	11 044,4	12 727,0
781,4	1 756,2	5 478,4	5 543,1	315,1	391,0	11 727,6	13 483,8

BALANCETE CONSOL
Consolidated Balance

QUADRO 1 5-A (Continuação)
(Continued)

DEPÓSITOS A P
Time Deposit

PERÍODOS *Periods*	Govêrno Federal *Federal Government*	Governos Estaduais e Municipais *States and Municipal Government*	Autarquias e outras Entidades Públicas *Autarchies and other Entities*	Total	Co *Co*
1963	[illegible]	1,0	5,0	[illegible]	
1964	12,5	5,3	6,0	[illegible]	
1965	21,7	3,8	8,2	[illegible]	
1966	24,3	11,1	5,2	40,6	
1967	31,7	27,1	1,5	[illegible]	
1968					
Janeiro	31,7	—	1,5	33,2	
Fevereiro	31,7	—	1,5	33,2	
Março	[illegible]		1,3	34,7	
Abril	33,4	—	1,4	34,8	
Maio	24,7	—	1,4	26,1	
Junho	24,7	—	1,4	26,1	
Julho	24,7	—	3,0	27,7	
Agôsto	24,7		3,1	27,8	
Setembro	24,7	—	3,2	27,9	
Outubro	24,7	—	4,1	28,8	
Novembro	24,7		3,6	28,3	
Dezembro	24,7		3,6	[illegible]	

BIBL'OTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

BANCOS COMERCIAIS
ommercial Banks

NCr$ MILHÕES

			OUTROS DEPÓSITOS DO PÚBLICO *Other Public Deposits*			
Com Correção Monetária *With Purchase Power Clause*	Outros *Other*	Total	Vinculados *Conditional*	Compulsórios *Compulsory*	Para Investimento *For Investment*	Total
—	37.3	72,6	—	—	—	—
—	81.3	124,4	—	—	—	—
—	148.8	208,0	—	—	—	—
126.6	450.2	671,5	—	—	—	—
336,0	660,0	1 133,9	—	—	—	—
365.9	1.6	556,2	320,0	210,0	533,1	1 063.0
376.4	2.2	565,3	310,1	215,5	533,4	1 059,0
416.6	2,3	613,4	316,3	196,3	592,2	1 041,8
443.6	2.2	645,2	318,3	196,0	521,2	1 035,5
465.8	2.2	676,2	326,8	284,3	515,7	1 126,8
475.8	0,7	695,3	326,1	200,3	547,2	1 073,6
501.3	2,3	725,1	368,0	309,9	558,6	1 236,5
551,9	2.3	798,6	392,0	331,5	611.5	1 335,0
564,1	2.3	832,2	455,1	343,1	631,4	1 429,6
576,5	5.3	858,8	457,7	375,6	633,0	1 466,3
579.7	5.7	860,9	464,4	375,0	656,1	1 495,5
572,5	5.5	890,2	477,5	369,3	672,2	1 519,0

BALANCETE CONSOLI

Consolidated Balance

QUADRO 1.5-A (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODOS *Periods*	DÉBITO JUNTO AS AUTORIDADES MONETÁRIAS *Debt with Monetary Authorities* Redescontos (1) *Rediscount*	Banco Central Conta de Empréstimos *Central Bank Loans Department*	Total
1963	95.1	—	
1964	189,8	—	
1965	[illegible]	—	
1966	[illegible]	—	
1967	[illegible]	—	
Janeiro	[illegible]	[illegible]	
Fevereiro	304,0	201,9	
Março	298,4	207,3	
Abril	408,3	203,3	
Maio	588,6	212,2	
Junho	623,2	191,5	
Julho	729.1	196.2	
Agôsto	709,7	181,3	
Setembro	795,7	183,4	
Outubro	874,0	156,9	
Novembro	912,9	229,7	
Dezembro	908,8	223,1	

---

(1) Inclui CAMOB e Banco do Brasil.
Includes CAMOB and Bank of Brazil

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

VO

NCr$ MILHÕES

DEMAIS EXIGIBILIDADES *Other Claims*				
Ordens de Pagamento *Payment Order*	Obrigações contraídas por Instituições Financeiras Oficiais *Obligations with Official Financial Institutions*	Outras *Other*	Total (1)	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities Total*
72.7	—	—	227,4	2 311,1
154.2	—	—	423.0	4 411,7
307.3	—	—	793.0	8 060,7
370.6	—	—	1 230,6	9 949,2
642.9	—	—	2 237,5	15 705.9
725.3	234,1	430.6	1 390,0	15 262.0
901.6	244,1	461.6	1 607.3	15 719.3
2 158.9	264,0	723.7	3 146,6	18 258.9
992,5	298,3	582,2	1 873,0	17 729.7
1 029,0	324.1	519,8	1 872,9	18 186.2
2 223.9	351,1	723.2	3 298.2	19 972,3
1 213.3	382,0	590.9	2 186.2	18 994.6
1 164.9	431,9	594.3	2 191,1	19 662.7
2 569.7	454,5	955.7	3 979.9	22 115.2
1 171.8	518,4	610.4	2 300,6	21 005,5
1 195.9	556,7	659.3	2 411,9	21 585,0
2 874.0	620,5	1 132.3	4 626.8	24 597,0

MEIOS D
Meio

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.6

PERÍODO *Period*	PAPEL-MOEDA *Bank Notes* Emitido (a) (1) *Issued*	 Em circulação (1) *In Circulation*	 Em poder do Público (3) *Held by Individuals*	Autoridades Monetárias *Monetary Authorities* Setor Público *Public Sector*	 Setor Privado *Private Sector*	 Tot *Tot*
1963	882,8	829,4	683,8	169,8	213,6	4
1964	1 483,7	1 389,4	1 155,8	437,0	528,3	96
1965	2 171,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	1 57
1966	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	831,7	1 93
1967						
Janeiro	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	856,3	1 92
Fevereiro	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	897,6	2 06
Março	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	903,6	2 07
Abril	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	995,5	2 31
Maio	2 789,3	2 726,8	2 348,3	1 396,8	1 035,7	2 43
Junho	2 839,7	2 775,5	2 [illegible] 3	1 361,3	1 066,5	2 42
Julho	2 940,3	2 856,4	2 472,6	1 392,4	1 083,8	2 47
Agôsto	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 111,9	2 55
Setembro	3 138,3	2 970,1	2 537,6	1 453,8	1 203,6	2 65
Outubro	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,0	1 190,0	2 62
Novembro	3 389,4	3 260,5	2 787,5	1 460,5	1 230,6	2 69
Dezembro	3 598,[illegible]	3 457,6	2 943,7	1 093,1	1 272,3	2 36
1968						
Janeiro	3 493,7	3 417,9	2 887,7	1 414,8	1 248,9	2 66
Fevereiro	3 544,3	3 459,8	2 927,5	1 497,2	1 303,1	2 80
Março	3 543,2	3 453,3	3 016,8	1 556,7	1 386,5	2 94
Abril	3 693,8	3 634,2	3 128,3	1 644,1	1 492,0	3 13
Maio	3 744,4	3 669,4	3 135,3	1 675,9	1 608,0	3 28
Junho	3 845,0	3 788,2	3 224,5	1 671,7	1 592,7	3 25
Julho	3 887,4	3 785,0	3 197,0	1 658,3	1 728,6	3 38
Agôsto	3 938,1	3 826,8	3 292,3	1 734,8	1 808,1	3 54
Setembro	4 088,8	4 013,9	3 463,5	1 741,5	1 868,1	3 60
Outubro	4 139,4	4 063,9	3 456,3	1 634,2	1 985,7	3 61
Novembro	4 439,8	4 303,8	3 704,2	1 740,0	2 086,8	3 82
Dezembro	5 090,5	4 969,8	4 163,0(*)	1 746,8	2 040,9	3 78

(1) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (2) Inclusive depósitos até 120 dias. (3) Papel-moeda
(1) Data provided by the Means of Payment Department — Central Bank. (2) Includes deposits up to 90 days. (3) C

GAMENTO
ment

Ano ou Mês
or Month

NCr$ MILHÕES

RITURAL (2) *osits*					COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS *Behaviour Coefficients*		
Bancos Comerciais (4) *Commercial Banks*							
Público *Public Sector*	**Setor Privado** *Private Sector*	**Total** *Total*	Total *Total*	MEIOS DE PAGAMENTO *Means of Payment*	Papel-Moeda em poder do Público *Currency with Public* / Meios de Pagamentos × 100 *Means of payment × 100*	Meios de Pagamentos *Means of Payment* / Papel-Moeda em circulação *Currency in circulation*	Depósitos de Autoridades Monetárias *Monetary Authorities' Deposits* / Depósitos de Bancos Comerciais × 100 *Commercial Banks Deposits × 100*
16.5	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	3,4	23,7
7.4	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	3,8	31,7
11.6	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	4,4	27,2
5.4	5 626,5	6 191,9	8 126,9	10 470,1	22,4	3,8	31,3
1.0	5 413,5	6 044,5	7 974,0	10 304,2	22,6	3,9	31,9
0.6	5 511,4	6 212,0	8 273,0	10 572,4	21,7	4,0	33,2
5.8	5 934,9	6 690,7	8 761,8	10 990,8	20,3	4,2	31,0
0.1	6 145,3	6 925,4	9 238,8	11 576,7	20,2	4,3	33,4
8.2	6 598,1	7 426,3	9 858,8	12 177,1	19,0	4,5	32,8
7.9	7 149,2	8 007,1	10 434,9	12 738,2	18,1	4,6	30,3
9.0	7 105,7	7 994,7	10 470;9	12 943,5	19,1	4,5	31,0
0.2	7 476,7	8 417,0	10 972,4	13 416,5	18,2	4,6	30,4
5.9	7 595,5	8 591,4	11 248,8	13 786,4	18,4	4,6	30,9
1 5.1	7 774,2	8 809,3	11 436,3	14 084,5	18,8	4,6	29,8
1 4.6	8 173,1	9 257,7	11 948,8	14 736,3	18,9	4,5	28,3
1 2.8	8 519,2	9 622,0	11 987,4	14 931,1	19,7	4,3	24,6
1 2.9	8 389,4	9 522,3	12 186,0	15 073,7	19,2	4,4	28,0
1 5.6	8 595,7	9 761,3	12 561,6	15 489,1	18,9	4,5	28,7
1 5.3	9 319,9	10 585,2	13 528,4	16 537,8	18,2	4,7	28,3
1 6,4	9 708,7	11 025,1	14 161,2	17 289,5	18,1	4,8	28,4
1 6.6	9 733,4	11 090,0	14 373,9	17 509,2	17,9	4,8	29,6
1 4.8	9 952,3	11 487,1	14 751,5	17 973,0	17,9	4,7	28,4
1 5.4	9 832,1	11 310,5	14 697,4	17 894,4	17,9	4,7	29,9
1 3.5	10 199,9	11 743,4	15 286,3	18 578,6	17,7	4,9	30,2
1 8.0	10 584,5	12 162,5	15 772,1	19 235,6	18,0	4,8	29,7
1 7.3	10 835,9	12 463,2	16 083,1	19 539,4	17,7	4,8	29,0
1 2.6	11 044,4	12 727,0	16 553,8	20 256,2	18,3	4,7	30,0
1 3.2(*)	11 725,8(*)	13 509,0(*)	17 296,7(*)	21 459,7(*)	19,4(*)	4,3(*)	28,0(*)

---

s caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil. (4) Exclui depósitos sôbre operações de câmbio.
d less cash at the Bank of Brazil. (4) Excludes deposits on exchange transactions.

VELOCIDADE DE CIRCUL

Velocity of De

1s

QUADRO 1.7

PERÍODO *Period*	CHEQUES COMPENSADOS *Cleared Checks* — Valôres (Em NCr$ milhões) *Value* — Bruto *Gross*	Ajustado (1) *Adjusted*	Índice A *Index A*
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	5 431,3	5 255,4	513,0
1965	9 223,6	8 924,2	871,7
1966	12 989,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro	10 488,9	11 238,6	1 097,0
Março	13 038,1	12 647,1	1 231,7
Abril	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maio	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho	14 459,2	14 459,2	1 411,5
Julho	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agôsto	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro	18 579,8	17 980,5	1 755,2
1968			
Janeiro	19 774,3	19 136,4	1 868,1
Fevereiro	17 604,0	18 210,9	1 777,7
Março	20 979,8	20 302,8	1 981,9
Abril	21 972,5	21 972,5	2 144,9
Maio	24 695,4	23 898,7	2 332,9
Junho	22 806,4	22 806,4	2 226,3
Julho	27 461,3	26 564,6	2 593,2
Agôsto	26 282,6	25 434,6	2 482,9
Setembro	26 505,1	26 505.1	2 587.1
Outubro	30 273,5	29 296,9	2 859,9
Novembro	28 603,1	28 603,1	2 792.2
Dezembro	31 537,5(*)	30 519,0	2 979,2

(1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média a ques compensados e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o Índice A (× 100) e o Índice B. (5) Soma da ve

(1) Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic mean of the global cheques to the value of demand deposit; (4) Ratio of index A (multiplied by 100) to index B; (5) Moving av

MOEDA ESCRITURAL
sit Circulation

= 100

MOEDA ESCRITURAL *Accounting Money*		VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3) *Monthly Velocity of Accounting Money (3)*	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4) *Index of Velocity of Accounting Money Circulation (4)*	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5) *Annual Velocity of Accounting Money*
Valor NCr$ milhões) (2) *Value*	Índice B *Index B*			
81,0	156,4	1,21	111,9	13,83
11,5	402,4	1,38	127,5	16,61
17,6	741,0	1,27	117,6	14,86
58,5	850,9	1,56	144,2	16,80
50,3	855,8	1,44	132,7	17,10
82,3	863,9	1,37	127,0	17,26
79,3	905,8	1,47	136,0	17,43
68,2	957,5	1,32	121,9	17,57
11,5	1 014,8	1,47	135,8	17,50
01,4	1 077,1	1,42	131,0	17,43
21,7	1 110,9	1,40	129,7	17,37
90,9	1 139,4	1,51	139,9	17,83
66,1	1 179,0	1,44	133,0	17,27
98,4	1 203,5	1,50	138,6	17,33
53,8	1 241,0	1,46	134,5	17,35
36,7	1 270,9	1,49	138,1	17,29
22,9	1 280,0	1,58	145,9	17,43
73,8	1 306,5	1,47	136,0	17,53
44,7	1 366,8	1,57	145,0	17,68
744,5	1 451,2	1,60	147,8	18,00
271,9	1 506,9	1,67	154,8	18,16
562,7	1 537,6	1,57	144,7	18,33
724,4	1 554,7	1,80	166,8	18,66
91,8	1 582,9	1,69	156,9	18,84
529,2	1 639,6	1,71	157,8	19,10
927,6	1 681,7	1,84	170,1	19,44
318,4	1 723,1	1,75	162,0	19,73
536,1(*)	1 757,6(*)	1,74	167,9(*)	19,98

les do valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos che-
irculação mensal para os últimos 12 meses.

end of the indicated month and the value at the end of the preceeding month. (3) Ratio of the adjusted value of cleared
onths.

AUTORID
Mon

Operações
Trans

QUADRO 1.13

PERÍODO *Period*	RECURSOS *Funds* Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café *Balance of the Reserve and Defense of Coffee Fund*	Saldo do Fundo de Racionalização da Cafeicultura e Fundo de Refinanciamento do Café *Balance of the Rationalization of Coffee Plantation Fund and Refinancing Coffee Fund*	Receita proveniente de vendas de cafés em poder do IBC *Receipt from the sale of coffee held by IBC*	Total (a) *Total (a)*
1963	92.8	66.2	—	159.0
1964	297,2	63.3	27.3	387.8
1965	149.8	108.5	27.3	285,6
1966	344.6	78.5	145.2	568,3
1967				
Janeiro	294.5	65.1	145.2	504,8
Fevereiro	284,2	119,3	145,2	549,8
Março	282.8	94.2	145.2	522,2
Abril	380.6	73.6	145.2	599,4
Maio	385.4	113.3	145.2	643,9
Junho	425.4	101.8	145.2	672,4
Julho	509.9	92.0	145.2	747,1
Agôsto	514.8	88.0	145.2	748,0
Setembro	522,5	83,8	145,2	751,5
Outubro	431.3	78.6	145.2	655,1
Novembro	453,3	69,9	145,2	668,4
Dezembro	504,7	68,9	145,2	718,9
1968				
Janeiro	589,2	68,1	145,2	802,5
Fevereiro	612,8	56,3	145,2	814,3
Março	602.0	49.4	145,2	796,6
Abril	661,5	49,4	145,2	856,1
Maio	839,1	44.8	145,2	1 029,1
Junho	795.5	39.5	145.2	980,2
Julho	962,1	48,8	145,2	1 156,1
Agôsto	1 021,9	44.5	145.2	1 211,6
Setembro	1 064.8	59.8	145.2	1 269.8
Outubro	1 145.5	61.2	145.2	1 351.9
Novembro	1 339,9	59,6	145.2	1 544,7
Dezembro	1 417,4	57,7	145,2	1 620,3

---

(1) Inclui Adiantamentos sôbre Contratos de Câmbio, a partir de dezembro de 1967.
(1) Includes advances on Exchange Contracts since December 1967.

ETÁRIAS
orities

a Café
ed to Coffee

NCr$ MILHÕES

APLICAÇÕES *Investments*				
mpréstimos da CREGE *REGE" Loans* *(1)*	Empréstimos da CREAI *"CREAI" Loans*	Redescontos a Bancos Comerciais *Rediscounts to Commercial Banks*	Total (b) *Total (b)*	SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a — b) *Net Balance of Coffee Transactions*
111,3	15,5	33,4	160,2	— 1,2
166,6	23,5	70,3	260,4	+ 127,4
137,1	19,1	133,0	289,2	— 3,6
118,1	13,9	88,0	220,0	348,3
109,4	21,1	75,9	206,4	298,4
90,2	20,4	63,9	174,5	374,8
66,0	30,7	34,6	131,3	390,9
47,7	20,6	27,9	96,2	503,2
38,4	41,8	23,7	103,9	540,0
40,4	47,9	22,8	111,1	561,3
76,8	47,6	44,7	169,1	578,0
128,1	39,2	84,7	252,0	496,0
153,3	26,3	131,7	311,3	440,2
185,7	14,3	148,2	348,2	306,9
103,1	14,1	148,8	356,0	312,4
242,8	18,9	157,1	418,8	300,0
174,6	27,4	113,3	315,3	487,2
141,8	32,7	96,0	270,5	543,8
111,9	38,9	101,5	252,3	544,3
100,2	42,8	89,1	232,1	624,0
94,4	48,6	83,7	226,7	803,4
92,4	54,6	93,9	240,9	739,3
96,7	57,5	109,2	263,4	892,7
217,3	53,7	161,4	432,4	779,2
280,6	42,8	225,6	549,0	720,8
356,6	31,7	255,4	642,7	708,2
367,0	37,2	277,0	681,2	863,5
414,9	45,6	263,1	723,6	896,7

BALANCETE CONSOLIDADO

Consolidated Balance

Saldos em

Balance at

QUADRO 1.14

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*: Em moeda corrente *Cash*	ENCAIXE *Reserves*: Em depósitos à vista nos Bancos e no Banco Central *Demand deposits with commercial Banks and the Central Bank*	ENCAIXE *Reserves*: Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Time Deposits in Banks*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash Items*	APLICAÇÕES *Investments*: Empréstimos *Loans*	APLICAÇÕES *Investments*: Financiamentos *Financing*
1963	1,6	21,8	23,4	0,3	1,2	...	...
1964	2,7	31,0	33,7	0,5	0,2	.	...
1965	4,7	174,6	179,3	14,4	0,8	...	..
1966							
Março . .	3,4	217,5	220,9	14,4	3,0	...	...
Junho	6,2	209,4	215,6	16,2	3,4	.	...
Setembro . .	4,8	244,1	248,9	9,2	23,0	...	...
Dezembro .	8,8	285,5	294,3	20,9	6,0	...	..
1967							
Janeiro	6,2	286,0	292,2	20,9	10,6	...	...
Fevereiro . .	6,2	258,4	264,6	21,9	12,5	...	...
Março	6,2	285,4	291,6	6,5	10,5	...	...
Abril	6,6	249,6	256,2	8,9	20,9	. .	...
Maio	7,3	237,7	245,0	9,1	[illegible]	. .	...
Junho	7,9	235,9	243,8	5,0	41,2	...	...
Julho	6,9	300,8	307,7	16,1	20,5	...	...
Agôsto	10,7	193,2	203,9	16,0	21,7	. .	...
Setembro . .	9,0	159,6	168,6	6,0	16,2		..
Outubro . . .	9,3	129,3	138,6	9,0	23,6	. .	...
Novembro .	10,8	158,7	169,5	9,0	15,0		..
Dezembro .	13,2	144,9	158,1	16,3	26,7	. .	...
1968							
Janeiro	9,7	190,6	200,3	16,5	21,1	...	...
Fevereiro . .	12,4	171,2	183,6	16,5	77,9	...	..
Março . . .	14,2	180,3	194,5	12,2	25,5		.
Abril . . .	12,3	258,4	270,7	24,3	19,5	...	...
Maio	11,1	193,2	204,3	21,3	46,8	..	...
Junho ( ) . .	21,5	208,5	230,0	34,5	6,5	..	...
Julho	12,2	185,3	197,5	-	0,1		...
Agôsto	13,6	182,3	195,9	—	0,3	...	...
Setembro . .	17,4	187,0	204,4	—	0,6	..	...
Outubro . .	15,0	203,1	218,1	—	0,4	.	..

---

(1) **Balancete ajustado do Banco da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco Nacional do** Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (a partir de julho de 1966) e do Banco de Desenvolvimento de **diretamente ou por sua interveniência. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos** **bém, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.**

(1) Adjusted Balance-Sheet of Amazonia Credit Bank, National Bank of Cooperative Credit, National Bank of Economic velopment (after July, 1966), and Minas Gerais Bank of Development (2) Includes the allocation to third parties, of NBED of Income Tax additionals as well as the amount of dividends related to the additional retained. Also

COS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
conomic Development Banks (1)

lês ou Ano
or Year

NCr$ MILHÕES

ÉDITOS PECIAIS (2) Special redits	TESOURO NACIONAL CONTAS ESPECIAIS (3) National Treasury Special Accounts	VALÔRES MOBILIÁRIOS Securities			OUTROS CRÉDITOS Other credits	IMÓVEIS Real estate	IMOBILIZADO Fixed Assets	TOTAL DO ATIVO Total Assets
		Títulos públicos Governmental bills	Títulos particulares Private bills	Total				
7,4	8,1	—	44,3	44,3	56,0	0,1	2,4	340,6
17,6	12,9	0,3	114,4	114,7	109,2	0,1	5,6	598,2
14,1	43,0	30,2	276,8	307,0	253,9	4,4	11,0	1 364,9
14,1	42,9	30,8	334,2	365,0	273,6	4,5	12,4	1 473,2
12,7	44,2	30,3	395,4	425,7	289,1	4,6	13,5	1 650,2
12,7	44,2	57,4	463,9	521,3	335,2	4,7	15,5	1 965,7
9,7	39,9	82,5	566,5	649,0	368,1	4,9	17,4	2 260,2
9,7	39,9	90,3	585,4	675,7	373,5	6,2	17,8	2 330,5
9,7	39,9	90,3	598,2	688,5	370,8	6,6	18,0	2 359,0
9,7	39,9	95,1	679,2	774,3	388,7	6,6	25,0	2 509,7
9,7	39,9	94,9	709,6	804,5	336,0	6,6	25,4	2 509,7
9,7	39,9	90,1	784,7	874,8	344,5	6,5	26,2	2 644,5
—	40,6	223,4	915,0	1 138,4	383,2	7,9	28,5	3 033,4
—	40,6	224,1	928,2	1 152,3	351,2	8,1	30,0	3 135,2
—	40,6	333,1	997,1	1 330,2	364,8	8,5	30,4	3 303,2
—	40,6	502,3	1 012,9	1 515,2	373,9	9,1	30,9	3 550,9
—	40,6	508,4	1 027,3	1 535,7	419,0	8,2	32,9	3 685,4
—	40,6	522,0	1 048,6	1 570,6	404,9	8,5	34,4	3 856,0
—	41,4	558,4	1 078,0	1 636,4	486,2	9,6	37,1	4 171,7
—	41,4	544,7	1 089,9	1 634,6	483,2	9,7	38,8	4 279,3
—	41,4	552,1	1 094,2	1 646,3	497,1	12,4	40,4	4 461,6
—	41,4	539,7	1 000,0	1 529,7	411,7	12,8	41,1	4 543,9
—	41,4	521,7	1 003,7	1 525,4	445,6	14,5	41,2	4 807,7
—	41,4	490,2	923,3	1 413,5	560,3	16,9	42,1	5 092,4
—	42,0	479,7	1 038,3	1 518,0	618,9	17,5	42,1	5 439,8
—	—	469,1	102,7	571,8	160,5	8,6	36,3	3 311,8
—	—	442,3	104,3	546,6	212,2	9,2	37,7	3 491,1
—	—	500,9	108,2	609,1	209,6	9,8	38,3	3 785,5
—	—	450,5	132,1	591,6	203,1	11,9	39,0	3 955,0

---

to Econômico, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco Nacional da Habitação (a partir de dezembro de 1964), do
s (a partir de dezembro de 1966). (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo E.N.D.E., de recursos obtidos do exterior
do Impôsto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos. Compreende, tam-

nt and Bank of Northeast Brazil, the National Housing Bank (since December, 1964), the Far South Regional Bank of De-
directly obtained by the NBED or through its interference. (3) Includes the Federal debt due to non-collection in favour of
ury Bills alloted by N.B.E.D.

BALANCETE CONSOLIDAD

Consolidated Balance

Saldos e

Balance

QUADRO 1.14-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*						RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Funds* (4)	
	Capital Realizado *Paid-in capital*							
	União ou Estados *Federal or States*	Particulares *Private*	Total *Total*	Reservas *Reserves*	Saldo líquido das contas de resultado *Result accounts net balance*	Total *Total*		Especiais (5) *Special*
1963	...	...	22,7	36,1	1,9	60,7	10,8	24,1
1964	...	...	28,5	78,7	31,1	138,3	18,1	34,8
1965	...	...	106,7	161,8	18,8	286,8	40,6	193,2
1966								
Março	...	...	106,6	345,0	33,3	484,9	41,0	207,5
Junho	...	...	153,8	393,2	38,7	585,7	42,7	239,6
Setembro ..	...	...	155,3	552,9	54,9	763,1	35,1	237,6
Dezembro .	...	...	236,9	660,8	56,2	953,9	35,6	212,7
1967								
Janeiro	...	...	236,9	681,0	40,9	958,8	36,7	230,0
Fevereiro ..	...	...	234,4	693,7	50,8	978,9	38,1	248,8
Março	...	...	234,4	696,2	115,0	1 045,6	39,4	280,0
Abril	...	...	264,8	695,0	91,6	1 052,0	41,1	244,4
Maio	...	...	264,8	696,3	158,1	1 119,2	43,3	265,5
Junho	...	...	362,8	731,5	204,1	1 298,4	43,5	435,6
Julho	...	...	362,8	751,5	212,9	1 327,2	43,7	476,3
Agôsto	...	...	362,8	812,0	222,5	1 397,3	44,2	539,1
Setembro ..	...	...	362,8	816,9	205,8	1 385,5	44,6	713,2
Outubro ...	...	...	372,6	820,1	220,4	1 413,1	45,0	777,0
Novembro .	...	...	384,0	809,7	189,2	1 382,9	45,1	919,4
Dezembro .	...	...	384,0	809,7	207,7	1 523,3	45,0	989,2
1968								
Janeiro	...	...	479,7	875,5	159,9	1 515,1	45,0	1 086,6
Fevereiro ..	...	...	479,7	877,6	176,2	1 533,5	45,0	1 245,9
Março	...	...	482,2	920,3	130,4	1 532,9	46,8	1 362,7
Abril	...	...	482,4	924,0	130,3	1 536,7	46,7	1 520,1
Maio	...	...	503,8	928,9	151,8	1 584,5	27,0	1 688,9
Junho	...	...	573,1	1 036,8	166,3	1 776,2	27,0	1 765,2
Julho	...	...	277,8	234,5	0,1	512,4	27,0	1 411,2
Agôsto	...	...	281,6	234,8	11,8	528,2	27,0	1 484,7
Setembro ..	...	...	308,6	235,1	65,4	609,1	27,0	1 578,9
Outubro ...	...	...	309,5	238,9	20,1	568,5	27,1	1 752,7

(4) Valor dos depósitos do Govêrno Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regula e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de F Especiais Retidos" e "Depósitos de Terceiros", do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.

(4) Amount of Federal Government deposits with the Bank of Northeast Brazil (constitutional provisions — according as well as deposits for the Electrification Federal Fund, Railways Improvement Fund, Patrimonial Renewal Railw lances sheet. (7) Amount collected and to be collected in the N.B.E.D. by the Federal Government (Income Tax additi the Fund for Modernization and Recovery of Agriculture.

OS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
onomic Development Banks (1)

ês ou Ano
nth or Year

O
ies

NCr$ MILHÕES

RECURSOS DE TERCEIROS *Resources from third parties*									
itos *sits*			Exigibilidades *Liabilities*						TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
prazo *ime*	Outros (6) *Other*	Total *Total*	Tesouro Nacional c/especiais (7) *National Treasury Special Accounts*	Financiamentos p/entidades estrangeiras *Foreign entities financing*	Exigibilidades especiais *Special Liabilities*	Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	
.8	9,1	62,3	111,6	39,7	1,8	53.7	206.8	269.1	340.6
.6	35,3	141,6	169,0	75,1	2,8	53.3	300.2	441.8	598.2
.9	57,2	490,3	225,7	109,0	4,5	208,0	547,2	1 037,5	1 364,9
.5	60,9	534,0	219,2	113,0	4,5	76,6	413,3	947,3	1 473,2
.5	61,2	593,7	223,9	117,4	4,7	82,1	428,1	1 021,8	1 650,2
.9	85,4	723,7	223,9	128,4	5,2	86,2	443,8	1 167,5	1 965,7
.3	77,7	803,7	227,7	114,4	6,0	118,9	467,0	1 270,7	2 260,2
.3	89,9	867,1	227,7	114,4	6,3	119,5	467,9	1 335,0	2 330,5
.1	79,0	872,9	227,7	111,8	0,3	123,3	469,1	1 342,0	2 359,0
.8	94,1	931,4	237,7	111,8	6,3	137,5	493,3	1 424,7	2 509,7
.8	127,3	952,7	247,7	119,4	6,3	142,0	516,4	1 416,6	2 509,7
.5	122,8	1 137,7	275,1	116,3	6,3	155,9	529,3	1 482,0	2 644,5
.5	119,1	1 196,3	283,7	116,3	0,4	156,0	553,8	1 691,5	3 033,4
.3	114,0	1 285,6	283,3	113,9	6,4	161,6	568,0	1 764,3	3 135,2
.4	114,3	1 530,3	290,3	118,8	6,4	172,5	576,1	1 861,7	3 303,2
.8	105,7	1 610,7	314,8	118,8	6,4	175,0	590,5	2 120,8	3 550,9
.6	118,9	1 814,9	318,3	118,8	6,5	176,5	616,6	2 227,2	2 685,4
.5	137,0	1 935,7	336,5	119,4	6,5	169,5	612,1	2 428,0	3 856,0
.4	130,5	2 050,8	341,6	121,0	6,5	205,3	667,7	2 603,4	4 171,7
.2	120,4	2 206,1	344,9	118,2	6,5	199,3	668,4	2 719,2	4 279,3
.1	116,0	2 333,0	345,5	117,2	6,6	207,3	677,0	2 883,1	4 461,6
.2	145,0	2 537,2	349,6	123,7	6,6	161,9	631,2	2 964,2	4 543,9
.2	145,6	2 537,2	349,6	123,7	6,6	207,2	687,1	3 224,3	4 807,7
.5	136,2	2 088,9	350,3	125,4	6,6	309,7	792,0	3 480,9	5 092,4
.5	123,1	2 793,3	353,0	131,1	6,6	352,6	843,3	3 636,6	5 439,8
.1	74,4	2 417,1	—	9,9	—	345,4	355,3	2 772,4	3 311,8
.0	73,6	2 584,2	—	13,3	—	338,4	351,7	2 935.9	3 491,1
.7	73,1	2 734,6	—	33,8	—	381,0	414,8	3 149,4	3 785,5
.4	72,1	2 917,7	—	33,9	—	407,8	441.7	3 359,4	3 955,0

º 1 649, de 19-7-62). (5) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo de Renovação Patrimonial da Ferrovia e Impôsto Único sôbre Energia Elétrica. (6) Compreende as rubricas "Depósitos al no B.N.D.E. (adicional do Impôsto de Renda e Bonificações). Compreende, também, de 1958 a 1963, o valor recolhido

49, 19-7-62). (5) Includes total of agios delivered by the Bank of Brazil to N.B.E.D., relative to petroleum and byproducts, ole Tax on Electric Power. (6) Includes the items "Special Deposits Retained", "Third parties Deposits" of the N.B.E.D. ba- es) — Also includes, from 1958 to 1963, the amounts deposited in the National Bank of Cooperative Credit, accruing from

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance-S

Saldos e
Balance at

QUADRO 1.15

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves*			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other Credits with the Banking System*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash Items*	EMPR *L*				
	Moeda corrente *Cash*	Depósitos à vista no Sistema Bancário *Demand Deposits with the Banking System*	Total *Total*			Penhôres *Pawns*	Consignações *Consignements*	Cauções *Guarantees*	Hipotecários *Mortgage*	Especiais s/ caução *Special non-Guarantee*
1963	3.7	7.2	10.9	—	6.9	8.1	22.1	0.1	43.8	1,5
1964	6.9	17.1	24.0	—	4.6	14.8	31.8	-	57.4	1,3
1965	8.9	58.1	67.0	—	10.1	28.8	74.1		87.6	3.4
1966	11,4	36,4	47,8	—	8.5	50.6	95,3	0	194,8	21,2
1967										
Janeiro	19,2	25,0	44,2	—	11,0	53,6	108,4	0	143,0	17,3
Fevereiro	16,7	41,8	58,5	—	18,8	54,5	116,0	0	150,5	21,2
Março	16,7	29,9	46,6	—	8,1	55,7	122,5	0	155,0	21,6
Abril	14,7	42,6	57,3	—	10,5	57,2	125,9	0	158,4	21,6
Maio	16,0	52,6	68,6	—	7,2	58,2	128,6	0	164,2	22,8
Junho	19,5	43,2	62,7	—	4,9	60,0	132,8	0	171,0	22,8
Julho	18,9	68,2	87,1	—	13,3	61,6	134,6	0.1	176,6	23,4
Agôsto	16,7	73,7	90,4	—	12,8	63,3	138,7	0,1	182,3	24,0
Setembro	18,4	67,9	86,3	—	12,4	65,0	133,0	0.1	189,9	24,5
Outubro	19,4	71,6	91,0	—	13,9	66,7	137,8	0,1	194,2	25,7
Novembro	19,5	121,1	140,6	—	12,8	67,4	141,3	0,1	201,6	28,4
Dezembro	21,0	139,2	160,2	—	24,1	66,8	143,8	0,1	206,9	28,1
1968										
Janeiro	21,2	82,6	103,8	—	13,0	69,1	146,3	0	213,9	28,7
Fevereiro	18,5	68,8	87,3	—	9,0	70,5	147,8	0	225,8	30,1
Março	21,5	58,0	79,5	—	8,1	71,4	149,3	0	241,6	30,9
Abril	20,3	79,5	99,8	—	11,5	72,4	150,6	0	274,4	30,6
Maio	19,5	67,2	86,7	—	13,9	72,9	153,4	0	292,8	31,5
Junho	18,8	50,4	69,2	—	11,9	73,8	154,5	0	294,8	31,8
Julho	20,7	40,4	61,1	—	13,8	74,8	155,8	0	314,3	32,4
Agôsto	17,9	35,2	53,1	—	15,7	75,7	160,7	0	343,1	34,7
Setembro	23,5	42,8	66,3	—	17,8	76,3	169,4	0	392,0	37,5
Outubro	19,5	38,5	58,0	—	14,5	76,8	181,2	0	427,8	38,9
Novembro	24,6	55,8	80,4	—	19,2	77,3	182,4	0	457,7	40,7

---

(1) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Brasil facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

(1) Includes Federal Saving Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais and Brasília since comparative studies related to other banking and financial institutions.

AS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)

al Savings Banks (1)

ês ou Ano

or Year

NCr$ MILHÕES

S			VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*				OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*					
overnos Iuniipais *Iunicipal lovernments*	Outros ***Other***	Total ***Total***	Ações e Debêntures ***Stocks and Bonds***	Apólices ***Policies***	Letras de Importação ***Import Bills***	Total ***Total***	Diversos ***Miscellaneous***	Relações Inter-Caixa ***Inter-Cash Relations***	Total ***Total***	IMÓVEIS ***Real Estate***	IMOBILIZADO ***Fixed Assets***	TOTAL DO ATIVO ***Total Assets***
—	7,3	85,7	3,0	4,4	—	7,4	10,6	0,6	11,2	2,1	12,6	136,8
—	5.9	115.8	12.0	0,7	0.8	13.5	14,2	1,2	15,4	9,2	14,6	197,1
—	10.9	211.4	50.0	17.2	—	67.2	48,4	1,0	49.4	7,9	14.7	427.7
—	25.2	393.8	58.6	28.3	--	86.9	58.9	4,1	63.0	9.0	18.5	627.5
—	97.0	425.8	110,8	30,1	—	140,9	96,2	32,4	128,6	16,4	19.9	786.8
—	97.5	446.2	100,6	29.6	—	130,2	91,5	28,6	120,1	16,0	20,1	809,9
—	101.9	463.0	89,4	29,6	—	19,0	91,3	23,9	115,2	16,0	20,5	788,4
—	104.7	474,0	95,2	27,2	—	122,4	91,9	24,4	115,3	15,9	21.0	817,4
—	106,5	486.4	87.9	27.2	—	115,1	95,2	20,4	115,6	15,8	29,1	837,8
—	114,3	506,8	88,6	27,1	—	115,7	96,0	19,2	115,2	16,1	30,4	851,8
—	119.6	521,7	90,6	26,3	—	116,9	94,4	16,9	111,3	16,2	22,8	889,3
—	125,8	533.9	90,6	26,2	—	116,8	96,6	14,5	111,1	16,2	23,2	904,4
—	135,0	553,1	91,2	26,3	—	117.5	96,2	11,9	108,1	15,3	23,1	915,8
—	140,4	570,4	89,7	28,0	—	117,7	93;8	10,8	104,6	19,6	24,1	941,3
—	148,5	592,6	93,1	28,1	—	121,2	100,8	6,7	107,5	20,2	25,6	1 020,5
—	164.6	615,6	101,5	27,5	—	129,0	117,4	8,3	125,7	20,8	41,8	1 117,2
—	179,8	642,8	104,4	28,6	—	133,0	133,0	6,5	139,5	20,7	42,6	1 095,4
—	186,7	665,8	129,7	9,1	—	138,8	146,4	7,0	153,4	22,0	43,1	1 119,4
—	200.9	698,9	144,5	9,1	—	153,6	119,8	7.2	127,0	21.9	43,9	1 132,9
—	207,8	740,4	143,9	9,0	—	152,9	118,7	7,0	125,7	11,6	49,3	1 191,2
—	218.9	773,9	143,8	9,0	—	152,9	135,7	7,6	143,3	11,5	49,9	1 232,0
—	230.8	790,1	148,7	9,0	—	157,7	159,8	7,4	167,2	12,4	50,6	1 259,1
—	244,3	825,9	143,3	9,0	—	152,3	191,2	7,5	198,7	12,4	51,7	1 315,9
—	259,2	877,6	131,2	9,0	—	140,2	188,6	7,2	195.8	12,4	52,6	1 347,4
—	287,3	966,6	157,7	9,8	—	167,5	149,4	5,4	154,8	16,0	53,1	1 442,1
—	298,4	1 027,1	132,9	9,8	—	142,7	145,9	7,4	153,3	15,7	54,2	1 465,5
—	315,8	1 077,8	133,7	9,8	—	143,5	139,9	7,6	147,5	19,2	93,2	1 580,8

ntam elevada percentagem do Ativo de tôdas as Caixas Federais para o período consolidado. Dados ajustados, visando a

h percentual of assets pertaining to all of the Federal saving banks in the period. Adjustment has been made in order to facilitate

BALANCETE CONSOLIDAD
Consolidated Balance-S

Saldos
Balance a

QUADRO 1.15-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital accounts*							
	Patrimônio *Patrimony*	Provisões para depreciação *Depreciation Allowance*	Outras provisões *Other Provisions*	Saldo liquido das C/ Resultado *Net Balance of Result Accounts*	Total *Total*	Populares *Deposits of the Public*	Especiais *Special*	Caucionados *Guaranteed*
1963	4,8	—	1,8	0,1	6.7	96.2	4.6	1.4
1964	3,9	—	1.1	—	5.0	147.3	6.3	2.7
1965	8,4	—	5.0	1.1	14.5	240.0	29.9	5.1
1966								
Março	8.5	--	5.0	5.3	18.8	239.3	22.5	5.6
Junho ...	8.4	--	5.1	20.7	34.2	306.3	24.1	6.0
Julho	8,5	—	5,1	28,7	42,3	292.1	24,4	5.6
Agôsto	8.5	—	5.1	31,9	45.5	310.0	24.6	5.9
Setembro ..	8.5	—	5.1	38.2	51.8	307.0	21.8	5,7
Outubro ..	8.5	—	5.1	43.0	56.6	305.8	19.1	5.1
Novembro .	8.5	-	5.1	46,4	60.0	318.6	18.3	5.4
Dezembro .	21.1	—	15.5	18.0	54.6	313.2	17.6	5.9
1967								
Janeiro ...	32,4	—	26,8	13.6	72.8	392.9	14,8	5,7
Fevereiro .	32,4	—	26,8	16,1	75.3	394.8	10,8	5,1
Março	32,3	—	26.7	19,2	78.2	414.8	17,5	5,2
Abril	32,3	—	26.7	23.8	82.8	414.2	18.2	5.0
Maio	32,1	—	26.6	25.9	84.6	427.8	17.1	5.1
Junho	32,1	—	26.5	35.7	94,3	424.2	18.3	5.5
Julho	32,1	—	26.6	32,8	91.5	434.8	18.2	5.5
Agôsto	32,1	—	26,6	37,9	96.6	418.2	14,9	5,2
Setembro .	32,1	—	26.6	39,8	98,5	429,3	16,4	5,2
Outubro ..	32,1	—	26.6	48,9	107,6	443,6	15.5	5,3
Novembro .	32.1	—	26,6	56,9	115.6	478.2	11,9	5,1
Dezembro .	64,9	—	41,9	43.6	150.4	564,9	15.9	5,1
1968								
Janeiro ...	103,9	—	35,5	13,7	153,1	528,5	13,6	4.7
Fevereiro .	107.0	—	36,2	15,5	158.7	510.2	17,3	4,6
Março	106,9	—	36,0	16,2	159.1	518.4	16.9	4.7
Abril	111,1	—	35,9	23,2	170.2	512.9	16.6	4,6
Maio	110,9	—	36,1	27,8	174,8	517.1	18.0	4.5
Junho	110,9	--	35,4	36,9	183.2	502.3	19.9	4.9
Julho	110,9	—	35.2	44,5	190.6	506.6	22.6	4.5
Agôsto	110,9	---	35.1	59,4	196.4	515.6	17.2	4.9
Setembro .	110,9	—	34,9	85,8	231.6	525.7	18.3	5.9
Outubro ..	111,7	—	34,6	93,3	239 6	521.7	16.2	5.8
Novembro .	152,4	—	34.4	104,4	291.2	537 2	16.8	6 3

AS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
al Savings Banks (1)

ês ou Ano
or Year

O
s

NCr$ MILHÕES

RECURSOS DE TERCEIROS
Third parties resources

ts		Depósitos a Prazo *Time Deposits*			Outras Exigibilidades *Other Liabilities*			Total de Recursos de Terceiros *Third parties' resources Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
tros *her*	Total *Total*	Aviso prévio *Notice Deposits*	Prazo fixo *Fixed term*	Total *Total*	Outras *Other*	Relações Inter-Caixas *Inter-Cash relations*	Total *Total*		
3,6	106,2	4,1	2,3	6,4	17,3	0,2	17,5	130,1	136,8
1,4	158,2	9,9	2,6	12,5	20,5	0,9	21,4	192,1	197,1
10,7	286,2	38,9	3,3	42,2	75,4	9,4	84,8	413,2	427,7
9,7	277,7	44,3	1,9	46,2	82,8	8,1	90,9	414,8	433,6
7,3	344,2	53,7	4,2	57,9	95,3	9,4	104,7	506,8	541,0
6.2	328,8	48,1	4,1	52,2	111,5	9,3	120,8	501,8	544,1
5,5	346,5	51,5	9,7	61,2	120,6	8,8	129,4	537,1	582,6
5,1	340,2	55,0	10,5	65,5	120,5	8,3	128,8	534,5	586,3
4,3	334,8	52,7	10,4	63,1	146,3	6,8	153,1	551,0	607,6
3,5	346,3	55,4	10,6	66,0	143,6	6,4	150,0	562,3	622,3
2,2	339,5	64,6	9,9	74,5	152,2	6,7	158,9	572,9	627,5
18,1	432,2	62,4	38,6	101,0	173,9	6,9	180,8	714,0	786,8
43,5	454,8	57,4	41,2	98,6	174,3	6,9	181,2	734,6	809,9
3,8	441,7	42,5	35,5	78,0	183,3	7,2	190,5	710,2	788,4
4,3	442,2	50,1	35,4	87,4	198,4	6,6	205,0	734,6	817,4
0,6	451,6	45,7	44,9	90,6	206,2	4,8	211,0	753,2	837,8
1,0	449,7	54,7	44,9	99,6	203,9	4,3	208,2	757,5	851,8
0,6	459,8	62,5	48,4	110,9	222,6	4,5	227,1	797,8	889,3
23,8	462,7	71,0	53,2	124,2	217,5	3,4	220,9	807,8	904,4
19,3	471,8	66,2	62,2	128,4	214,1	3,0	217,1	817,3	915,8
20,5	486,6	62,6	63,3	125,7	218,9	2,5	221,4	833,7	941,3
34,8	531,9	64,0	72,7	136,7	234,4	1,9	236,3	904,9	1 020,5
0,6	587,4	76,2	78,9	155,1	222,8	1,5	224,3	966,8	1 117,2
8,2	555,9	62,6	80,5	143,1	240,6	2,7	243,3	942,3	1 095,4
14,4	547,4	53,8	89,2	143,0	267,8	2,5	270,3	960,7	1 119,4
0,7	541,7	49,8	96,4	146,2	284.7	1,2	285,9	973,8	1 132,9
0,1	535,0	62,8	100,8	163,6	321,0	1,4	322,4	1 021,0	1 191,2
0	540,7	58,5	107,0	165,5	349,5	1,5	351,0	1 057,2	1 232,0
0	528,3	51,7	130,7	182,4	363,1	2,1	365,2	1 075,9	1 259,1
1,8	536,9	60,8	139,3	200,1	387,1	1,2	388,3	1 125,3	1 315,9
2.9	542,2	56,7	147,2	203,9	403.7	1,2	404,9	1 151,0	1 347,4
0.1	550,5	55,5	153,9	209,4	449.3	1,3	450.6	1 210,5	1 442,1
3.6	550,8	49,1	161,1	210,2	463,4	1,5	464,9	1 225,9	1 465,5
0	560,9	51,9	164,3	216,2	510,8	1,7	512,5	1 289,6	1 580,8

BALANCETE CONSOLIDAD

Adjusted Balance-S

Saldos e

Balance a

QUADRO 1.16

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves* Moeda corrente *Cash*	 Depósitos nos Bancos *Bank Deposits*	 Total *Total*	EMPRÉSTIMOS *Loans* Governos Estaduais *State Governments*	 Governos Municipais *Municipal Governments*	 Autarquias *Autarchies*	 Funcionário público e paraestatal *Autarchical and Public Clerk*	 Sob Caução *Under guarantee*	 Sob Penhor *Under pawn*	 Hipotecários *Mortgage*	 Rural *Rural*
1963	4.4	3,9	8,3	0,4	17,7	13,0	5,6	0,3	0,1	4,8	0,4
1964	6,8	5,8	12,6	1,7	26,0	14,6	11.4	0,8	—	17.7	3,6
1965	9,3	7,8	17,1	5.5	47,9	12,0	16.5	2.1	—	46.3	6.7
1966	13,6	23,0	36,6	1,4	63,2	11,2	34,3	2,3	0	73,1	7,1
1967											
Jan. ...	17,3	11,4	28,7	1,5	65,3	11,4	33,8	2,2	0	81,4	8,7
Fev. ...	20,3	14,6	34,9	1,1	65,7	11,4	33,8	2,5	0	87,5	10,5
Mar. ...	19,9	21,1	41,0	0,8	66,2	11,1	34,0	3,5	0	89,0	10,4
Abr. ...	21,5	21,6	43,1	0,9	66,9	11,0	33,6	3,8	0	90,0	10,4
Mai. ...	24,5	25,6	50,1	0,5	67,5	10,9	34,4	3,5	0	91,9	10,5
Jun. ...	33,0	24,2	57,2	0,9	67,6	10,6	35,2	3,2	0	96,2	12,1
Jul. ...	32,8	28,6	61,4	0,5	68,2	10,6	35,0	3,2	0	99,2	12,1
Agô. ...	33,3	28,9	62,2	0,5	58,8	10,4	36,6	2,9	0	102,8	13,6
Set. ...	33,2	29,2	62,4	0,4	70,3	10,1	38,0	3,1	0	106,1	13,5
Out. ...	27,3	43,4	70,7	0,4	71,6	10,0	40,0	4,0	0	112,6	15,6
Nov. ...	29,6	36,8	66,4	0,5	71,9	10,0	40,1	4,3	0	117,6	15,7
Dez. ...	26,9	42,6	69,5	0,6	73,8	9,8	42,1	4,7	0	119,2	16,0
1968											
Jan. ...	34,6	39,4	74,0	0,5	79,3	9,8	42,2	6,4	—	122,6	14,1
Fev. ...	37,5	40,5	78,0	0,3	80,2	12,0	41,9	7,6	—	124,2	14,2
Mar. ...	30,5	44,3	74,8	0,3	83,1	12,0	43,6	6,4	—	128,0	14,2
Abr. ...	36,6	47,5	84,1	0,3	84,6	12,2	44,2	6,4	—	132,5	14,2
Maio ...	35,2	48,5	83,7	0,3	89,2	12,1	45,9	6,3	—	136,0	15,4
Jun. ...	37,4	46,6	84,0	0,3	93,2	12,6	47,1	6,3	—	141,2	16,2
Jul. ...	39,6	45,3	84,9	0,3	101,3	12,6	46,0	5,5	—	148,1	14,8
Agô. ...	38,6	42,3	80,9	0,3	111,0	12,3	41,3	7,1	—	158,8	14,7
Set. ...	40,9	40,7	81,6	0,3	115,5	12,1	45,1	7,4	—	164,7	14,7
Out. ...	43,0	65,7	108,7	0,3	123,7	12,0	47,6	7,8	—	175,3	14,2
Nov. ...	48,0	49,6	97,6	0,2	128,1	11,8	49,3	7,0	—	189,1	14,2

---

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grand
(1) São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Savings Banks Balance-Sheets data are adjusted. Data for

BIBL'OTECA
— 00 —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

XAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
e Savings Banks (1)

Mês ou Ano
th or Year

0
s

NCr$ MILHÕES

	VALÔRES MOBILIARIOS *Securities*							OUTROS CRÉDITOS *Other credits*				
otal *otal*	Títulos Públicos Federais *Federal Public Bills*	Títulos Públicos Estaduais e Municipais *State and Municipal Public Bills*	Ações de Sociedades de Economia Mista Industrial *Shares of industrial joint economy societies*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	Outras operações c/Governos Estaduais ou sob sua responsabilidade *Other operations with state governments or under their responsibility*	Diversos *Miscellaneous*	Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
43.7	1.2	1,4	0,1	—	2.7	1.0	1.5	—	3,5	3.5	—	60.7
79.0	—	1,4	0,2	—	1,6	2.8	1.8	—	7.5	7.5	—	105.3
51.1	—	2,7	0.2	—	2,9	2.7	4.4	—	27.4	27,4	0.5	206.1
220.1	0	0,9	0,4	—	1,3	4.1	7,7	—	32,1	32,1	0,9	302,8
230.4	0	0,8	0,4	—	1,2	4,2	7,7	—	33,1	33,1	0,8	306,1
239.0	0	0,7	0,4	—	1,1	4,3	7,7	—	31,5	31,5	1,2	319,7
241.5	0	0,7	0,4	—	1,1	4,4	7,7	—	40,7	40,7	1,1	337,5
243.2	0	0,6	0,4	—	1,0	4,4	8,3	—	46,5	46,5	0,9	347,4
246,0	0	0,4	0,4	—	0,8	4,4	8,2	—	43,2	43,2	0,4	353,1
259,5	0	0,4	0,4	—	0,8	4,6	8,5	—	34,4	34,4	1,8	366,8
262,1	0	0,5	0,4	—	0,9	4,8	8,5	—	38,8	38,8	0,4	376,9
269,3	0	1,9	0,6	—	2,5	4,9	8,7	—	36,1	36,1	1,7	385,4
276,0	0	4,8	0,6	—	5,4	4,9	8,6	—	40,5	40,5	0,6	398,4
295,1	0	29,8	0,6	—	30,4	5,6	8,7	—	37,5	37,5	7,7	455,7
301,7	0	28,6	0,6	—	29,2	5,8	13,7	—	39,1	39,1	6,3	462,2
313.4	0	48,1	0,6	—	48,7	5,9	9,8	—	54,3	54,3	1,6	502,6
335.0	0	45.5	0,9	—	46,4	6,0	9,4	—	47,5	47,5	0,4	518,7
343,1	0	42,2	0,9	—	43,1	6,0	9,7	—	50,6	50,6	0,8	531,3
355,3	0	38,8	1,0	—	39,8	6,1	9,9	—	32,5	32,5	0,8	519,2
365,5	0	33,4	1,0	—	34,4	6,1	9.8	—	29,8	29,8	2,3	532,0
381,0	0	45,3	1,0	—	46,3	6,2	10,4	—	37,5	37,5	2,1	567,2
396,0	0	49,7	1,0	—	50,7	6,3	11,8	—	40,5	40,5	0,8	590,1
416,7	0	58,1	1,0	—	59,1	7,9	13,6	—	62,6	62,6	2,4	647,2
437,1	0	52,6	1,0	—	53,6	7,9	13,6	—	83,4	83,4	0,6	677.1
447,4	0	64,7	1,0	—	65,7	7,4	14,7	—	81.2	81,2	0.3	698.3
474,8	0	73,8	1,0	—	74,8	7,5	15,0	—	61,3	61,3	0,5	742,6
498,0	0	84,5	1,0	...	...	—	16,9	—	80,9	80,9	0,7	787,2

---

do que os desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966.
ings Banks of Rio Grande do Sul included in this table only since March 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sh

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts*					RECURSOS *Resources*			
	Patrimônio *Patrimonial*	Provisões para depreciação *Depreciation Allowance*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo líquido das contas de resultado *Net balance on Result Accounts*	Total *Total*	Autoridades Governamentais *Governmental Authorities*	Populares *of the Public*	Especiais *Special*	Vinculados *Earmarked*
1963	0,7	—	0,2	0,2	1,1	0,6	42,2	2,6	0,1
1964	0,3	0,1	0,3	4,7	5,4	3,4	61,3	5,7	1,7
1965	9.0	0,1	1,5	13,2	23,8	5,1	99,5	8,2	1,2
1966	17,3	0,3	6,3	2,6	26,5	3,3	176,7	—	2,3
1967									
Janeiro	18.0	0,2	6,3	3,2	27,7	1,0	176,9	—	2,2
Fevereiro	18,0	0,2	6,3	5,4	29,9	2,2	180,7	0,6	1,4
Março	18,0	0,2	6,3	5,2	29,7	4.5	183,3	0.6	1,3
Abril	18,0	0,2	6,3	4,4	28,9	9,7	184,7	0,6	2,1
Maio	18,0	0,2	6,3	3,8	28,3	13,5	190,4	0,6	2,1
Junho	18,4	0,2	7,2	1,6	27,4	19,5	203,4	—	1,7
Julho	18,6	0,3	7,7	—0,6	26,0	21,3	206,4	0	2,1
Agôsto	19.0	0,3	7,3	—1,0	25,6	21,2	212,8	0	1,6
Setembro	18.7	0,3	7,3	0,1	26,4	21,8	219,1	0	1.6
Outubro	18,6	0,3	7,3	7,5	33,7	48,3	227,5	0	1.5
Novembro	19.6	0,3	7,3	7,7	34,9	34,8	236,2	—	1.5
Dezembro	21,9	0,3	7,3	7,2	36,7	42,8	253,9	—	1,7
1968									
Janeiro	24,8	0,4	10,5	5,4	41,3	37,6	248,2	—	1,7
Fevereiro	25,1	0,4	10,5	4,9	40,9	34,1	252,9	—	2,4
Março	24,8	0,4	10,5	5,3	41,0	32,6	254,1	—	1,7
Abril	25,4	0,4	10,4	6,8	43,0	33,0	260,3	—	1,8
Maio	25,3	0,4	10,3	10,4	46,4	33,6	273,5	—	2,0
Junho	26,6	0,4	11,5	6,6	45,1	35,5	293,8	—	2,0
Julho	27,6	0,5	11,7	7,1	46,9	47,1	292,6	—	3,3
Agôsto	27,9	0,5	11,6	17,1	57,1	44,1	302,5	—	3,3
Setembro	28,1	0,5	11,5	14,7	54,8	55.8	313,9	—	3,2
Outubro	28,4	0,5	11,5	19,2	59,6	46,5	326,0	—	3.5
Novembro	28,4	0,5	11,5	34,5	74,9	53,7	334,1	—	3,8

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande d
(1) Adjusted data from the balance-sheets of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks.

XAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
e Savings Banks (1)

Mês ou Ano
h or Year

O
i e s

NCr$ MILHÕES

RCEIROS
l Parties

sta *osits*				Depósitos a Prazo *Time Deposits*			Outras Exigibilidades *Other Claims*				TOTAL DO PASSIVO
tados *ited*	Judiciais *Judicial*	Outros *Other*	Total *Total*	Aviso Prévio *Notice Deposit*	Prazo Fixo *Fixed-term Deposits*	Total *Total*	Credores diversos *Other creditors*	Outras responsabilidades *Other responsibilities*	Total *Total*	Total *Total*	*Total Liabilities*
—	8,6	0,6	54,8	—	1,7	1,7	—	3,1	3,1	59,6	60,7
—	12,1	4,0	88,7	—	1,4	1,4	0,4	9,4	9,8	99,9	105,3
—	21,8	6,2	142,2	—	1,7	1,7	0,8	37,6	38,4	182,3	206,1
—	33,6	4,2	220,5	—	2,6	2,6	0,9	52,3	53,2	276,3	302,8
—	37,4	5,0	222,9	—	2,7	2,7	0,8	52,0	52,8	278,4	306,1
—	38,3	5,0	228,7	—	2,9	2,9	2,1	56,1	58,2	289,8	319,7
—	39,6	5,2	235,0	—	2,9	2,9	2,0	67,9	69,9	307,8	337,5
—	37,9	5,0	240,4	—	3,0	2,0	2,1	73,0	75,1	318,5	347,4
—	38,9	4,9	251,1	—	3,2	3,2	2,0	68,5	70,5	324,8	353,1
—	39,5	5,7	270,5	—	7,2	7,2	3,6	58,1	61,7	339,4	366,8
—	39,7	5,4	273,9	—	7,2	7,2	3,3	66,5	60,8	350,9	376,9
—	40,6	5,7	282,5	—	7,4	7,4	3,3	66,6	69,9	359,8	385,4
—	44,3	8,7	296,2	—	7,5	7,5	3,2	65,1	68,3	372,0	398,4
—	47,5	22,8	348,3	—	7,4	7,4	3,0	63,3	66,3	422,0	455,7
—	52,0	22,6	347,8	—	7,4	7,4	3,0	69,1	72,1	427,3	462,2
—	54,2	21,7	375,0	—	7,8	7,8	2,4	80,7	83,1	465,9	502,6
—	58,6	27,1	374,6	—	7,6	7,6	4,6	90,6	95,2	477,4	518,2
—	57,4	33,7	381,7	—	7,5	7,5	5,7	95,5	101,2	490,4	531,3
—	58,9	34,5	382,7	—	7,6	7,6	3,0	84,9	87,9	478,2	519,2
—	61,8	41,0	398,6	—	7,5	7,5	3,8	79,1	82,9	489,0	532,0
—	66,0	47,8	423,7	—	7,2	7,2	4,8	85,1	89,9	520,8	567,2
—	68,6	54,2	455,6	—	4,5	4,5	4,6	80,3	84,9	545,0	590,1
—	71,7	54,4	470,4	—	5,1	5,1	1,4	123,4	124,8	600,3	647,2
-	75,7	60,0	486,7	—	5,3	5,3	0,9	127,1	128,0	620,0	677,1
-	80,4	66,1	520,5	—	6,3	6,3	4,2	112,5	116,7	643,5	698,3
—	85,5	76,1	540,0	—	6,9	6,9	3,9	132,2	136,1	683,0	742,6
-	90,1	85,1	568,3	—	8,7	8,7	3,9	131,4	135,3	712,3	787,2

BALANCETE CONSOLIDADO DO
Consolidated Balance

SALDOS E
Balance at

QUADRO 1.17

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Cash*			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other Credits on Banking System*				CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash Items*	VA	
	Em moeda corrente *In currency*	Em depósitos nos Bancos *In Bank deposits*	Total *Total*	Depósitos a prazo *Time Deposits*	Bonus CCAI *CCAI Bonus*	Recolhimento p/tomada de Bonus CCAI *CCAI Bonus Receipts*	Total *Total*		Títulos Públicos Federais *Federal Public Bills*	Títulos Públicos Estaduais e Municipais *State and Municipal Bills*
1959	1,3	7,0	8,3	1,4	0,4	0.4	2 2	0,8	1,9	—
1960	1,9	14,2	16,1	1,7	0,4	0.4	2.5	1,3	2,0	—
1961	4,7	29.2	33.9	0.8	0.4	0.4	1.6	1,3	2,2	—
1962	5.0	36,8	41,8	0,8	0,5	0.4	1.7	2.1	2.4	—
1963	11,9	34,4	46.3	1,2	0.4	0.4	2.0	0.7	2,4	—
1964	32,5	112,0	144,5	1,0	0.4	0.4	1.8	5,4	3,4	—
1965	30,0	239,4	269.4	12.7	0.4	0 8	13.9	1.1	1,9	—
1966										
Março	15,7	277,8	293,5	4,1	0.4	0,7	5.2	19,0	1,9	—
Junho	58,5	186,5	245,0	13,5	0.4	0,7	14.6	21,6	1,9	—
Setembro ...	60,5	278,5	339,0	18,3	0.4	0 7	19,4	28,8	1,9	—
Dezembro (1)	40,4	592,2	632,6	12.4	0.4	0,7	13.5	18,5	1,8	—
1967										
Março	— 62,8	613,5	550,7	24,7	0,8	0.3	25.8	556,6	1,8	—
Junho	—378,1	869,9	491,8	24,7	0,8	—	25,5	655,8	1,8	—
Setembro ...	—621,4	501,9	—119,5	24,6	0,8	—	25,4	975,1	1,8	—
Dezembro ...	168,0	914,0	1 082,0	24,7	0,8	—	25,5	67,5	1,8	—
1968										
Março	167,1	728,5	895,6	13.2	0,8	—	14,0	274,2	1,8	—
Junho	0,4	126,3	126,7	13,2	0,8	—	14,0	0	1,8	—
Setembro ...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

---

(1) A partir de dezembro de 1966 a fonte primária dos dados passou a ser os balanços e balancetes do Instituto Na

(1) Balance sheets of Social Security National Institute and Civil Servants Assistance and Social Security Institute

TOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)

ocial Security Institutions

IÊS OU ANO

h or Year

S NCr$ MILHÕES

	ILIÁRIOS *s*		EMPRÉSTIMOS *Loans*			DÍVIDA ATIVA *Active Debt*						
	Outros valores *Other claims*	Total *Total*	Hipotecários *Mortgage*	Outros *Other*	Total *Total*	União *Union*	De Empregadores *Employers'*	Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
-	0,1	2,6	7,0	3,0	10,0	81,1	26,7	107,8	12,1	22,0	2,9	168,7
	0,1	2,7	7,9	3,4	11,3	101,8	33,0	134,8	13,7	34,4	3,3	220,1
-	0,1	2,9	8,3	3,9	12,2	138,9	39,2	178,1	15,5	42,1	3,4	291,0
-	0,1	3,2	10,6	5,8	16,4	196,0	48,6	244,6	23,8	51,0	5,3	389,9
-	0,1	3,4	17,8	9,6	27,4	291,7	75,3	367,0	48,2	65,1	8,0	568,1
1	—	5,4	21,8	11,0	32,8	440,1	121,2	561,3	89,9	89,9	14,1	945,1
-	—	15,2	21,2	10,5	31,7	831,9	144,4	976,3	130,7	117,1	22,5	1 577,9
-	—	15,9	21,1	12,6	33,7	855,0	144,8	999,8	88,1	121,8	24,5	1 601,5
-	—	15,9	21,2	14,4	35,6	854,6	143,9	998,5	92,2	124,5	28,5	1 576,4
0	0	19,6	21,0	16,3	37,3	970,1	159,3	1 129,4	111,5	127,6	32,9	1 845,5
0	0,1	19,9	27,0	13,4	40,4	466,0	165,1	631,1	176,0	148,2	46,7	1 726,9
0	0,8	20,2	24,7	17,0	41,7	635,3	—	635,3	176,4	147,1	43,7	2 197,5
0	1,1	20,5	26,6	17,4	44,0	635,3	—	635,3	248,8	150,7	42,5	2 314,9
0	1,1	20,5	30,8	17,9	48,7	635,1	—	635,1	390,8	158,4	45,2	2 179,7
0	0,8	20,8	36,4	14,1	50,5	703,8	—	703,8	578,7	206,3	69,8	2 804,9
0	0,5	21,2	40,8	16,2	57,0	703,8	—	703,8	926,0	182,8	80,0	3 154,6
0	0,5	20,5	48,4	18,3	66,7	703,8	—	703,8	2 846,9	220,6	91,9	4 091,1
.	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

---

idência Social e do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado.

ary sources of data since December 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS

Consolidated Balance

SALDOS E
Balance at

QUADRO 1.17-A

P
L

PERÍODO *Period*	RESERVAS *Reserves* Fundo de Garantia (1) *FGTS (1)*	Provisões para depreciação *Depreciation allowances*	Outras Provisões *Other allowances*	Saldo Líq das Cont Result *Result ac net Bala*
1959	117.8	0.8	13.3	13.
1960	172.8	1,0	15.2	0
1961	229.5	1,2	17.4	- 2
1962	301.2	1,3	19.9	11
1963	418.8	1.5	28.8	6
1964	554.8	2.3	43.4	56
1965	1 063.1	2.7	56.9	4.
1966				
Março	1 091.2	3.0	62.6	185
Junho	1 091.4	2.9	62.6	274.
Setembro	1 206.6	2.8	67.9	403
Dezembro	1 079.3	7.4	105.1	4
1967				
Março	1 062.1	67.3	30.2	57.
Junho	1 061.7	67.0	30.2	—98
Setembro	1 061.6	66.9	30.2	59
Dezembro	1 489.1	72.9	288.8	5.
1968				
Março	1 488.7	67.3	41.3	479.
Junho	1 488.7	6.1	351.9	—1 030.
Setembro	...	...	...	..

---

(1) **Inclui o valor da «Dívida Ativa da União» e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da** 77,0 milhões de cruzeiros novos e, finalmente, em 1960, 100,0 milhões de cruzeiros novos. Êsses valôres, contudo, e

(1) *Includes "Federal Government" and employers' debt, entered in Assets. However, it does not include part of the and in 1960, NCr$ 100,0 million. These values do not take into consideration the "IAPFESP" (former Social Securi*

TOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
cial Security Institutions

S OU ANO
or Year

NCr$ MILHÕES

	RECURSOS DE TERCEIROS *Third Parties Resources*			
Total *Total*	Depósitos *Deposits*	Outras Exigibilidades *Other Claims*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Liabilities*
145,4	4,1	19,2	23,3	168,7
189,8	6,6	23,7	30,3	220,1
245,2	11,0	34,8	45,8	291,0
333,5	11,1	45,3	56,4	389,9
456,0	27,8	84,3	112,1	568,1
657,3	33,1	254,7	287,8	945,1
1 127,0	100,0	350,9	450,9	1 577,9
1 342,4	124,1	135,0	259,1	1 601,5
1 431,4	153,1	— 8,1	145,0	1 576,4
1 680,7	178,7	—13,9	164,8	1 845,5
1 195,9	224,8	306,2	531,0	1 726,9
1 217,3	35,1	945,1	980,2	2 197,5
1 060,7	39,5	1 214,7	1 254,2	2 314,9
1 218,4	4,8	956,5	961,3	2 179,7
1 856,1	57,8	891,0	948,8	2 804,9
2 076,4	37,2	1 041,0	1 078,2	3 154,6
819,2	29,0	3 242,9	3 271,9	4 091,1
...	...	...	...	..

«Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes : em 1958, 68,6 milhões de cruzeiros novos; em 1959. PFESP, em virtude de esta entidade não possuir previsão atuarial.

nical Deficit", which presented the following unpaid balances: in 1958, NCr$ 68,6 millions, in 1959, NCr$ 77,0 million for Public Utility Service employees), because of lack of information.

CONSOLIDAÇAO DO INSTITUTO DE RESSEG
Consolidation of the Brazilian Reins

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.18

PERÍODO *Period*	ENCAIXE *Reserves* Em moeda corrente *Cash*	 Em depósitos à vista *Demand deposits*	 Total *Total*	OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO *Other claims against banking system* Depósitos a prazo *Time deposits*	 Depósitos em garantia *Guarantee deposits*	 Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	Títulos públicos federais *Federal public bills*	Títulos estaduais e municipais *State and municipal public bills*	Ações de soc. de econ. mista *Public-Private Enterprise Shares*
1963										
Março	0.9	5.1	6.0	—	0	0	0.3	0.7		6.0
Junho	0.7	6.1	6.8	—	0	0	0.4	0.8	-	6.7
Setembro	1.1	6.7	7.8	—	0	0	0.3	0.9		7.0
Dezembro	1.0	12.8	13.8	—	0	0	0.2	2.6		10.7
1964										
Março	1.4	8.3	9.7	—	0	0	0.5	1.0		9.5
Junho	1.7	10.2	11.9	—	0	0	0.6	1.0	-	10.5
Setembro	1.9	12.6	14.5	—	0	0	0.7	1.4	-	12.4
Dezembro	1.9	20.8	22.7	—	0	0	0.5	4.9	-	23.8
1965										
Março	2.8	12.3	15.1	—	0	0	0.6	1.3	—	18.9
Junho	3.2	15.3	18.5	—	0	0	0.7	2.0	.	21.7
Setembro	3.2	18.5	21.7	—	0	0	0.9	2.6	--	23.4
Dezembro	2.5	31.9	31.4	—	0	0	0.8	8.2	—	38.6
1966										
Março	2.4	22.4	24.8	—	0	0	1.7	3.3		31.3
Junho	3.3	21.9	25.2		.		2.0	4.4	-	35.8
Setembro	2.8	27.6	30.4			--	0.9	5.2		41.9
Dezembro	6.8	45.6	52.4	0.5		0.5	1.3	12.2	-	53.8
1967										
Março	5.8	41.5	47.3	2.0	—	2.0	2.6	6.5		48.7
Junho	3.1	46.1	49.2	1.5	—	1.5	3.1	8.3		51.6
Setembro	3.5	44.7	48.2	5.3	—	5.3	3.3	11.8	-	58.8
Dezembro	3.0	62.3	65.3	8.9	—	8.9	3.2	22.6	-	79.6
1968										
Março	5.6	79.0	84.6	4.6	3.1	7.7	5.6	[illegible]		79.6
Junho	6.8	82.6	89.4	4.6	3.8	8.4	7.9	33.8		96.5

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source { *Brazilian Reinsurance Institute.*

BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
tute and Insurance Companies

ês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

ILIÁRIOS *s*			EMPRÉSTIMOS *Loans*									
tulos países ran-iros *reign curi-ies*	Outros valôres *Other values*	Total *Total*	Hipotecários *Mortgage*	Caucionados *Guaranteed*	Outros *Other*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other credits*	SUBTOTAL *Subtotal*	VALOR RESIDUAL *Account Residue*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
0	0,7	7,4	2,8	0,8	0,1	3,7	1,6	13,1	30,2	62,3	— 0,6	61,7
0	0,8	8,3	2,9	0,8	0,2	3,9	1,8	13,9	32,1	67,2	— 0,5	66,7
0	1,1	9,0	3,0	0,8	0,2	4,0	1,8	15,5	33,6	72;0	+ 1,2	73,2
1,3	1,4	16,0	3,6	1,5	0,3	5,4	2,0	21,0	31,7	90,1	— 1,6	88,5
0	1,8	12,3	3,1	0,9	0,2	4,2	2,0	20,7	51,0	100,4	— 1,1	99,3
0	1,8	13,3	3,0	0,9	0,3	4,2	2,0	21,3	60,0	113,3	— 2,5	110,8
0	2,4	16,2	3,0	1,0	0,3	4,3	2,1	22,8	66,8	127,4	— 2,1	125,3
0	5,7	34,4	4,4	3,0	0,3	7,7	2,8	70,0	64,3	202,4	— 2,4	200,0
0,1	2,1	22,4	3,3	1,3	0,3	4,9	1,9	66,1	92,0	203,0	— 3,9	199,1
0,1	1,8	25,6	3,4	1,3	0,3	5,0	1,6	94,5	102,6	248,5	— 4,6	243,9
0	2,5	28,5	3,5	1,2	0,3	5,0	2,0	99,3	109,9	267,3	— 6,8	260,5
2,7	2,5	52,0	5,8	3,9	0,3	10,0	4,4	114,1	97,2	312,9	— 1,7	311,2
0	2,0	36,6	4,3	1,4	0,3	6,0	2,4	102,5	142,1	316,1	— 3,9	312,2
0,5	2,1	42,8	4,8	1,5	0,3	6,6	2,4	121,9	146,7	347,6	— 1,3	346,3
0,1	2,2	49,4	5,7	1,4	0,3	7,4	2,4	119,5	160,5	370,5	— 1,0	369,5
0,1	6,3	72,4	8,7	5,2	0,4	14,3	3,0	133,1	114,0	391,0	— 3,9	387,1
0,2	4,2	59,6	6,2	2,7	0,3	9,2	1,5	140,9	155,8	418,9	— 2,8	416,1
0,2	5,9	69,0	6,3	1,6	0,3	8,2	1,5	184,0	165,1	481,6	— 2,8	478,8
0,2	9,1	79,9	6,5	1,3	0,3	8,1	1,2	186,7	209,3	543,0	— 4,8	538,2
0	16,2	118,4	9,4	4,5	0,2	14,1	2,3	218,2	160,9	592,3	— 3,2	589,1
0,2	18,9	122,6	7,0	1,3	0,8	9,1	1,9	217,7	221,6	669,8	— 5,2	664,6
0,6	31,2	162,1	8,1	2,5	1,1	11,7	1,8	253,4	255,9	790,6	— 9,4	781,2

CONSOLIDAÇAO DO INSTITUTO DE RESSEGU

Consolidation of the Brazilian Reinsu

Saldos em

Balance at

QUADRO 1.18-A

PERIODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts* Capital *Capital*	Aumento de Capital *Capital increase*	Reservas para depreciação *Depreciation Allowance*	Outras provisões *Other provisions*	Saldo liqui das conta de resulta *Net balan on result accounts*
1963					
Março	5,2	0,3	0.3	2.8	8.8
Junho	5.5	0.4	0.3	2.8	11.9
Setembro	5.5	0.4	0.3	3.3	16.3
Dezembro	6.5	0.5	0.5	6.8	1.5
1964					
Março	7.7	0,4	0.5	5.4	15.2
Junho	7.7	0.5	0.5	5.3	23.5
Setembro	7.9	0,5	0,6	5.7	32.8
Dezembro	18.4	0	2.6	40.4	4.9
1965					
Março	18.6	0.2	2.2	39.0	24.2
Junho	22.6	0.2	3.1	63.1	35.7
Setembro	26.8	0.2	3.1	63.2	45.9
Dezembro	32.2	0.1	3.3	69.7	9.2
1966					
Março	38.8	0.2	5.1	61.1	33.4
Junho . . .	47.5	0.1	5.0	72.1	56.8
Setembro . .	49.5	0.3	5.6	71.6	79.8
Dezembro ..	55.0	0,1	6.2	78.5	8,2
1967					
Março . .	63.3	0,1	6.2	82.3	46,0
Junho .	75.7	1,1	7.0	110,8	69.2
Setembro . ..	76,4	0,2	9.3	108,1	98,6
Dezembro	94,1	0,1	10,0	128.9	13,5
1968					
Março	101,3	0,1	10,0	127,9	74,2
Junho	106,4	2,2	12,6	151,5	181,5

Fonte } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } *Brazilian Reinsurance Institute*

BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
tute and Insurance Companies

lês ou Ano
h or Year

O
IES

NCr$ MILHÕES

	RECURSOS DE TERCEIROS *Obligations from Third Parties*				
Total *Total*	Reservas técnicas *Technical reserves*	Credores por empréstimos *Creditors by loans*	Outras exigibilidades *Other Claims*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
17,4	32,3	0	12,0	44,3	61,7
20,9	32,6	0	13,2	45,8	66,7
25,8	32,8	0	14,6	47,4	73,2
15,8	58,3	0	14,4	72,7	88,5
29,2	49,5	0	20,6	70,1	99,3
37,5	50,3	0	23,0	73,3	110,8
47,3	— 50,6	0	27,4	78,0	125,3
66,3	102,9	0	30,8	133,7	200,0
84.2	82,0	0	32,9	114,9	119,1
124.7	83,7	0	35,5	119,2	243,9
139,2	84.6	0,1	36,6	121,3	260,5
114,5	156,4	0,2	40,1	196,7	311,2
138,6	123.8	0,2	49,6	173,6	312,2
181,5	121,2	0,2	43,4	164,8	346,3
205,8	—120,7	0,1	42,9	163,7	369,5
148,0	198,6	0,3	40,2	239,1	387,1
107,9	167,1	0,1	51,0	218,2	416,1
263,8	170,0	0	45,0	215,0	478,8
292,6	165,2	0	80,4	245,6	538.2
246,6	286,7	0	55,8	342,5	589.1
313.5	290,2	—	60,9	351,1	664,6
454.2	260,5	—	66,5	327,0	781,2

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS
Some Financial Indicators

QUADRO 1.19

JANEIRO DE 1966 = 100
January/66 = 100

PERÍODO *Period*	TÍTULOS PÚBLICOS — *Public Bills* Federais — *Federal* Obrigações reajustáveis (1) *National Treasury Purchase Power Clause Bonds* (1)	Estaduais — *State* Títulos progressivos (GB) (4) *Guanabara State Progressive Bills* (4)	TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS — *Private Securities* Ações (2) *Stocks* (2)	Letras de Câmbio (3) *Acceptances* (3)
1966				
Dezembro	143,1	129,7	74,8	127,0
1967				
Janeiro	147,1	134,6	27,2	129,7
Fevereiro	151,1	134,6	104,9	132,4
Março	154,8	134,6	108,2	135,1
Abril	157.9	136.9	102,9	137,8
Maio	160,7	138,9	102,1	140,5
Junho	164,1	138.9	105,6	143,2
Julho	169,2	142,2	111,5	145,9
Agôsto	174,3	145,4	121,1	148,5
Setembro	177,3	148,7	124,3	151,0
Outubro	178,9	151,9	124,4	153,4
Novembro	180,9	155,2	121,7	155,9
Dezembro	184,1	158.5	129,3	158.4
1968				
Janeiro	188,0	161,8	147,9	160,9
Fevereiro	191.8	165,0	159.7	163.4
Março	195,3	167,6	173,8	165,9
Abril	198,7	167,6	189,4	168,4
Maio	203,0	198,7	221,1	170,9
Junho	208,8	202,0	210,0	173,4
Julho	215,1	205,2	210,3	175,9
Agôsto	220,1	208.5	205,3	178,3
Setembro	224.3	211.8	211,7	180,7
Outubro	227,8	215,0	212,9	183,1
Novembro	231,5	218,3	209,4	185,5
Dezembro	235,6	221,6	213,0	188,0
1969				
Janeiro	240,3	224,8	269,1	190,5
Fevereiro	245,0	228,1	337,0	193,0

(1) Valorização de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional pelo prazo de 1 ano, computados os juros. (2) Índice "BV". (3) Rentabilidade média de aplicações sucessivas em Letras de Câmbio a 180 dias. (4) Valorização atribuída pelo Govêrno Estadual.

(1) Valuation of National Treasury Purchase Power Clause Bonds up to 1 year, including interest. (2) "BV" index. (3) Average rentability of successive investments on 180 days acceptances. (4) Valuation established by the State Government.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÔLSAS DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.20 NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Purchase power clause Bonds*		ESTADOS *States*		LETRAS DE CAMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez.	139,4	100.0	43,4	100.0	3,9	100.0	8,1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Dez.	118,7	85.2	13,7	31.5	27,5	698.9	9,9	122.5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan.	84,7	60.7	23,1	53.2	17,9	454.2	12,8	158.2	30,0	40.8	0,9	8.8
Fev.	78,8	56.5	22,7	52.4	14,3	362.1	10,1	124.4	29.0	39.6	2,7	25.4
Mar.	125,8	90.3	28,3	65.3	33,2	842.7	9,3	114.7	53,8	73.3	1,2	11.4
Abr.	73,1	52.4	16,4	37.7	11,5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2,8	26.1
Mai.	61,5	44.1	13,2	30,3	9,2	234.2	9,8	121.9	28.3	38.6	1,0	9,3
Jun.	79,1	56.7	30,1	69.4	7,3	186.0	9,9	122.7	30,0	40.8	1,8	16.6
Jul.	73,8	53.0	31,0	71,3	2,4	60.8	10,0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô.	77,0	55.3	42,1	97.1	3,0	76.2	7,1	87.9	23,0	31.3	1,8	16.7
Set.	69,1	49.6	24,5	56.6	4,2	107.0	16,8	207.3	18,8	25.6	4,8	45.6
Out.	85,6	61.4	22,0	50.6	3,0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3,3	31.9
Nov.	63,7	45.7	26,3	60.5	5,1	129.6	8,3	102.8	20,3	27.6	3,7	35.4
Dez.	61,8	44.4	24,8	57.1	4,8	122.7	8,4	103.2	18,7	25.5	5,1	48.9
1968												
Jan.	75,3	54.0	39,3	90,5	6,1	155.8	12,1	150.0	14,1	19.2	3,6	34.4
Fev.	50,1	35.9	26,2	60,4	6,6	167.9	0,2	2.4	9,0	12.2	8,1	77.1
Mar.	57,1	40.9	31,1	71.6	8,4	214.4	0,8	10.1	13,4	18.2	3,3	32.0
Abr.	67,1	48.2	48,0	110,5	6,5	164.3	0,3	4.3	9,1	12.4	3,2	30.8
Mai.	74,3	53.3	55,7	128.3	9,0	228.4	0,2	2.5	6,0	8.2	3,4	32.4
Jun.	43,8	31.4	29,5	68.0	8,7	221.0	0,3	3.5	3,1	4.2	2,2	20.4
Jul.	40,9	29.3	23,4	54.0	7.8	198.1	0,2	2.4	3,9	5.3	5,6	53.6
Agô.	53,4	38.3	28,3	65.2	14,4	364.8	0,1	1.5	4,7	6.4	5,9	55.9
Set.	63,9	45.9	44,4	102.2	5.3	133.8	0,3	4.1	4,1	5.6	9.8	93.8
Out.	66,0	47.4	42,6	98.1	14,0	356.3	0,6	7.0	4,7	6.5	4,1	38.0
Nov.	61,9	44.4	27,5	63.4	24,9	632.2	0,5	5.7	5,8	7.8	3.2	30.9
Dez.	92,9	66.6	48,6	111.9	30,1	764.1	0,8	9.4	9,1	12.4	4,3	41.0
1969												
Jan.	102,2	73.4	73,9	170.3	20,4	519.9	0,3	3.6	3,5	4.7	4,1	38.8
Fev.	93,7	67.2	78,5	180.8	7,8	199.3	2.3	27.8	0,5	0.6	4,6	44.1

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.21 NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Purchase power clause Bonds*		ESTADO DA GUANABARA *Guanabara State Bills*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez.	36,9	100.0	11,8	100,0	1,7	100,0	0,2	100,0	22,0	100,0	1,2	100,0
1966												
Dez.	33.6	91.2	8,4	71.4	2,1	123.1	0,2	110.6	22,5	102.1	0,4	35.6
1967												
Jan.	27,8	75.3	15,3	129.6	1,7	96.4	0,2	124.7	10,5	47.8	0,1	7.9
Fev.	24,5	66.4	14,6	123.9	1,1	63.6	0,2	134.1	8,5	38.5	0,1	5.0
Mar.	37,9	102,5	20,6	174.4	1,4	79.1	0,4	213.5	15,4	69.9	0,1	8.6
Abr.	11,2	30.3	7,0	58.8	0,3	19.6	0,1	86.5	3,7	16.8	0,1	4.1
Mai.	8,2	22.2	6,9	58.3	0,4	25.7	0,1	63.5	0,7	3.1	0,1	5.7
Jun.	8,9	24.1	8,4	70,8	0,3	19.4	0,1	70.6	—	—	0,1	5.9
Jul.	21,8	59.0	21,1	178.5	0,2	9.9	0,2	94.7	0,1	0.6	0,2	19.2
Ago.	28,5	77.2	27,5	232,4	0,2	13.9	0,2	131.8	0,2	0.9	0,4	33.4
Set.	15,8	42.7	14,9	125.6	0,3	16.3	0,2	115.3	0,1	0.5	0,3	27.1
Out.	13,6	36,8	12,4	104,7	0,3	17.1	0,2	129.4			0,7	57.8
Nov.	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54.4	0,4	212.4	—	—	0,4	34.9
Dez.	15,3	41.5	14,3	121.1	0,6	32.2	0,3	202.9			0,1	11.5
1968												
Jan.	17,3	46.9	16,9	143.3	0	1.6	0,3	198.8	—	—	0	2.7
Fev.	16,1	43.6	15,7	133.0	0,2	9.0	0,2	94.7	—	—	0,1	6.7
Mar.	21,7	58.7	21,2	179.4	0,2	11.6	0,3	152.9			0	1.9
Abr.	30,3	82.1	29,6	250.2	0,3	19.9	0,3	154.1	—	—	0,1	12.6
Mai.	39,0	105.6	38,5	326.0	0,2	9.6	0,2	117.6			0,1	8.7
Jun.	19,8	53.6	19,3	163.1	0,2	14.2	0,3	163.5	—	—	0	1.0
Jul.	16,4	44.4	16,0	135.6	0,1	7.2	0,2	98.8	—	—	0,1	8.1
Ago.	18,0	48.8	17,8	150.6	0	1.2	0,1	66.6			0,1	8.1
Set.	20,7	56.0	20,3	171.8	0	0.9	0,3	174.7	—	—	0,1	6.0
Out.	18,3	51.2	18,3	154.0	0	2.6	0,5	301.8	—	—	0,1	4.0
Nov.	19,3	52.2	16,2	137.0	2.6	150.1	0,4	239.4	—	—	0,1	8.4
Dez.	21,5	58.1	18,9	159.8	1,8	103.6	0,7	417.0	—	—	0,1	8.1
1969												
Jan.	48.3	130.9	44,9	379.8	3,0	176.7	0,3	171.2	—	—	0,1	12.1
Fev.	46,9	126.9	45,1	381.8	1,1	63.1	0,3	180.6	—	—	0,4	32.0

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. / *Rio de Janeiro Stock Exchange.*

BÔLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.22 NCr$ MILHÕES

PERIODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL *National Treasury Purchase power clause Bonds*		ESTADO DE SÃO PAULO *São Paulo State*		LETRAS DE CAMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
1965												
Dez.	85,8	100.0	30,9	100.0	0,9	100.0	0,7	100.0	44,1	100.0	9,2	100.0
1966												
Dez.	44,8	52.2	4,0	13.0	7.0	790.9	0.1	14.3	31,8	72.2	1,9	20.5
1967												
Jan.	21,8	25.4	5,6	18.0	2,7	301.9	0,1	14.2	12,6	28.6	0,8	9.0
Fev.	22,4	26.0	5,6	18.0	1,7	190,1	0,1	5.3	14,4	32.8	0,6	6.6
Mar.	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,2	23.2	30,0	68.2	1,0	10.9
Abr.	33,8	39.4	6,7	21.6	3,6	409.3	—	—	20,8	47.2	2,7	29.1
Mai.	26,9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	—	—	20,5	46.6	0,9	9.4
Jun.	39,9	46.5	20,2	26.1	1.1	125.7	0.1	8.0	17,7	40.3	0,8	8.6
Jul.	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0,1	7.4	12,8	29.1	1,1	12.1
Agô.	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	—	—	15,2	34.6	1,3	13.9
Set.	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74,9	—	—	9,7	21.9	1,3	13.9
Out.	25,9	30,2	7,1	23,0	0,7	81,1	0.1	8.2	15,6	35.4	2,4	26.5
Nov.	14,2	16,6	5,0	16,3	1.6	176.5	0.1	10.8	4,7	10.7	2,8	30.6
Dez.	21,4	24.9	8,9	28.8	1,2	131.7	0.1	7.5	6,5	14.7	4,7	51.5
1968												
Jan.	33.1	38.6	21,6	69.7	4,9	553.9	0.1	10.4	3.3	7.5	3,3	36.1
Fev.	18,0	21.0	5,4	17.5	5,8	659.3	0	4.4	3,3	7.4	3,5	37.8
Mar.	25,3	29.5	9.2	29.8	8,0	913.2	0	6.3	4.7	10.7	3,3	36.1
Abr.	27,3	31.9	15,0	48.5	5,0	572.0	0	4.0	4,2	9.5	3,1	33.5
Mai.	29,8	34.8	16,5	53.5	6,6	757.3	0	0.6	3,3	7.6	3,3	35.7
Jun.	23,7	27.7	10.1	32.6	8,4	956.5	0	1.2	3,1	7.1	2,1	23.1
Jul.	24,3	28.3	7,2	23.4	7,7	874.1	0	3.3	3.9	8.8	5,5	59.9
Agô.	33,5	39.0	9,9	31.8	13,1	1.496.9	0	1.0	4,7	10.7	5,8	62.5
Set.	40,9	47.6	22,2	71.6	4.8	547.2	0	3.0	4,1	9.4	9.8	105.9
Out.	31,4	36.6	15,2	49.0	7,4	840.2	0	5.8	4.8	10.8	4.0	43.8
Nov.	24,7	28.8	9,0	29.0	8.5	968.9	0	2.7	4,1	9.4	3,1	33.6
Dez.	40,3	47.0	21,4	69.2	6,6	747.3	0	3.8	8,1	18.5	4.2	45.1
1969												
Jan.	48,1	56.0	29.0	93.7	11,7	1.331,5	—	-	3,5	7.9	3.9	42.6
Fev.	43,7	51.0	32,7	105.8	6,3	713.8	—	—	0,5	1.1	4,2	46.1

FONTE DOS DADOS BRUTOS *Source of gross data*	Bôlsa de Valôres de São Paulo. *São Paulo Stock Exchange.*

BÔLSA DE VALÔ
Minas G

VOLUM
Amo of

QUADRO 1.23

PERÍODO *Period*	TOTAL *Total*		AÇÕES *Stocks*		OBRIGAÇÕ REAJUSTÁV DO TESOU NACIONA *National Treasury Purchase p clause Bo*
	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Val *Valu*
1965					
Dezembro	16.6	100,0	0,7	100.0	1
1966					
Dezembro	40.3	241.9	1,2	183.6	18
1967					
Janeiro	35.1	210.7	2.2	334 7	13
Fevereiro	31.9	191.7	2,5	383 3	11
Março	49.8	298.8	3,5	521.7	29
Abril	28,1	168.7	2,8	414.9	7
Maio	26.4	158.8	1 5	228.3	8
Junho	30.3	181.7	1.6	233.4	5
Julho	31.7	187.7	4,1	616.8	1
Agôsto	19.2	115.4	2.9	436.5	1
Setembro	33.2	199.6	1,2	182.1	3
Outubro	46,0	276.3	2,5	373,5	2.
Novembro	36.3	219.3	9.8	1 468.6	2
Dezembro	25.2	151.0	1 6	238.0	3
1968					
Janeiro	24.8	149.0	0,8	118.2	1
Fevereiro	16.0	96.1	5,1	768.7	0
Março	10.0	60.1	0,6	95.5	0.
Abril	9.5	56.9	3.4	513.1	1
Maio	5.5	33.1	0.6	96.8	2
Junho	0.3	1.3	0.2	24.7	(
Julho	0,2	1.2	0,2	28.3	
Agôsto	1,9	11.4	0,7	103.2	1
Setembro	2.4	14.2	1.9	287.2	0
Outubro	15.8	94.6	9.2	1 374.1	6
Novembro	17.9	107.2	2.4	357.6	13
Dezembro	31.1	186.8	8 3	1.248.7	21
1969					
Janeiro	5.8	34.9	0.1	10.7	5
Fevereiro	3,1	18.5	0.6	96.5	0

FONTE } Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.
Source { *Minas Gerais Stock Exchange*

MINAS GERAIS
Exchange

CIOS
ctions

NCr$ MILHÕES

BRIGAÇÕES AJUSTÁVEIS TESOURO NACIONAL *onal Treasury rchase power ause bonds*	ESTADO DE MINAS GERAIS *Minas Gerais State*		LETRAS DE CÂMBIO *Acceptances*		OUTROS *Other*	
Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*	Valor *Value*	Índice *Index*
100.0	7.2	100.0	7,3	100.0	0,1	100.0
1.379.1	9 6	133.4	10,2	139.0	0,8	802.0
1.014.2	12.5	173.1	—	—	92.8	6.8
858.2	9.8	135.8	6.1	83.1	2.0	2.000.0
2.175.2	8.8	121.3	8.3	113.8	0.1	91.0
567.5	8,4	116.4	9.3	127.3	—	—
601.1	9.7	134 8	7.1	97.1	—	—
439.8	9.7	135.1	12.2	166.4	0.9	976.0
124.4	9.8	135.9	15.5	211.0	0,7	666.0
133.2	6.8	95.1	7.6	103.4	0.1	81.0
244.7	16.5	229.4	9.0	122.9	3.2	3.188 0
146.3	26.1	362.1	15.2	207.4	0.2	232.0
195.6	7.9	109.1	15.5	211.6	0.5	490.0
233.0	8.0	110.2	12.2	166.8	0,3	253.0
92.8	11.7	162.5	10,8	147.4	0.2	246.0
49.8	—	—	5,7	77.8	4.5	4 527.0
16.7	0,5	7.0	8,7	118.5	—	—
82.1	0.1	0.8	4,9	67.0	—	—
162.9	—	—	2,7	36.0	—	—
4.2	—	—	—	—	0	4.0
—	—	—	—	—	0	5.0
89.7	—	—	—	—	0	7.0
33.6	0	0.2	—	—	—	—
493.8	0	0.1	—	—	0	2 0
1.031.5	0	0.5	1.6	21.8	0.1	38.0
1.624.7	0	0.4	1.0	13.6	0.1	45.0
428.7	—	—	—	—	—	—
37.0	2.0	26.9	—	—	—	—

QUADRO 1.24

PERÍODO *Period*	CAIXA *Cash* Em Moeda Corrente *In Currency*	 Em Depósitos nos Bancos *In Bank Deposits*	 Total *Total*	DEPÓSITOS A PRAZO *Time Deposits* Compulsórios no BNDE *Compulsory with BNDE*	 Outros (FGTS) *Other (FGTS)*	 Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other Cash items*	Hipotecários *Mortgage*
1959	26	119	145	151	7	158	3	826
1960	26	123	149	194	—	194	9	799
1961	27	133	160	147	—	147	4	860
1962	38	149	187	317	34	351	6	1 243
1963	53	188	241	418		418	8	1 334
1964	64	154	218	347	1	348	10	1 120
1965	115	392	507	356	—	356	11	842
1966	101	567	668	348	—	348	18	800
1967	120	605	725	348	195	543	15	611

QUADRO 1.24-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account* Capital *Capital*	 Aumento de capital *Capital Increase*	 Subtotal *Subtotal*	 Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts Net Balance*	 Total *Total*	Matemáticas *Mathematic*
1959	234	—	234	27	261	4 464
1960	244	—	244	29	273	4 824
1961	244	6	250	48	298	5 289
1962	267	100	367	129	496	6 218
1963	564	—	564	287	851	6 682
1964	604	150	754	427	1 181	7 565
1965	742	151	893	373	1 266	8 440
1966	822	233	1 055	161	1 216	10 153
1967	822	460	1 282	1 020	2 302	12 532

IPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO
apitalization Companies

de Ano
of Year

NCr$ MILHARES
NCr$ Thousand

ÉSTIMOS				VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*						
b ga- antias iversas *nder verse aranties*	Sob reservas *Under Reserves*	Outros *Other*	Total *Total*	Títulos públicos *Public Bills*	Títulos particulares *Private Bills*	Total *Total*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	TOTAL DO ATIVO *Assets Total*
49	—	—	2 063	216	330	546	1 255	1 256	157	5 583
48	—	—	2 108	185	471	656	1 450	1 301	166	6 033
48	—	15	2 251	201	641	842	1 377	1 727	211	6 710
28	—	19	2 683	95	676	771	1 761	1 590	216	7 565
24	—	19	2 874	256	922	1 178	2 121	1 907	258	9 035
20	—	60	2 791	239	2 153	2 892	2 204	2 673	387	11 023
55	—	—	2 597	313	3 356	3 669	2 650	2 738	522	13 050
35	—	—	1 382	387	5 242	5 629	2 406	2 927	2 215	15 593
20	—	—	1 199	394	7 517	7 911	2 708	4 172	2 894	20 167

O
ies

		EXIGIBILIDADES *Claims*					
Outras *Other*	Total *Total*	Lucros a distribuir *Profits for Distribution*	Dividendos e bonificações *Dividends and Bonuses*	Créditos de Bancos *Bank Credits*	Outros *Other*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
402	4 926	138	26	—	232	396	5 583
533	5 366	141	26	—	227	394	6 033
512	5 811	179	34	—	397	610	6 719
163	6 430	211	40	—	388	639	7 565
649	7 378	254	49	—	503	806	9 035
1 120	8 710	302	53	—	777	1 132	11 023
1 575	10 228	348	54	—	1 214	1 616	13 050
1 806	12 267	399	57	—	1 654	2 110	15 593
2 202	15 105	465	71	—	2 224	2 760	20 167

BALANCETE CONSOLID
Consolidated Balanc

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.25

PERÍODO *Period*	OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS *Gold of the Monetary Authorities*	EMPRÉSTI *Loa*					
		Do Sistema Bancário *Banking System*					
		Ao Tesouro Nacional *To National Treasury*	A Governos Estaduais e Municipais *To Municipal and State Governments*	A Autarquias e outras Entidades Públicas *To Autarchies and Other Public Entities*	Hipotecários *Mortgage*	A Instituições Financeiras *To Financial Institutions*	Outros prést ao pú *Other l to the*
1959	6.6	184.2	17.1	9.0	3.9	–	39
1960	5.9	277.7	20.0	14.8	4.3	–	5
1961	6.1	514.3	21.8	20.6	5.3		7
1962	6.2	766.6	25.1	23.1	5.7	–	1 24
1963	5.3	1 295.8	37.6	[illegible]	7.7		1 9
1964	1.7	2 521.6	50.2	115.1	13.6	–	3 4
1965	1.4	4 127.5	76.1	406.7	26.7	–	5 4
1966							
Março	1.4	4 169.9	93.3	420.8	33.1	–	5 4
Junho	1.4	4 237.8	123.4	344.8	55.9	–	6 11
Setembro	154.1	4 608.2	137.9	318.8	57.1	–	6 7
Dezembro	144.9	4 787.6	176.3	382.0	62.4	9.5	7 31
1967							
Março	105.6	5 588.8	239.8	364.9	72.3	14.2	7 3
Junho (1)	87.7	5 752,1	324,9	355.0	85,1	15,3	8 5
Setembro	163.2	5 392.7	385.6	393.6	97.6	248.5	9 9
Dezembro	158.4	5 321.1	398.7	493.0	133.2	17.5	11 3

NOTA : Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacio Brasil, Companhias de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais, Institutos de P e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível emp

Note : As established herein, the National Financial System includes the National Banking System, National Bank Companies, Federal Savings Banks, State Savings Banks, Social Security Institutes and the National Housing data up to now.

(1) A partir de junho/67 passam a figurar neste trabalho os Bancos de Investimento.
(1) Investment Banks have been included in this table since June 1967.

SISTEMA FINANCEIRO
of Financial System

Mês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

ANCIAMENTOS
ncing

	De outras entidades do Sistema Financeiro *Other entities of the Financial System*							
Total *Total*	BNDE Operações específicas de Fomento Econômico *"BNDE" Economic Development Specific Transactions*	BNDE Idem, por conta do Tesouro Nacional *"BNDE" Idem on National Treasury Account*	Hipotecários *Mortgage*	Financiamentos Imobiliários (BNH) *Housing Financing ("BNH")*	Outros *Other*	Total *Total*	TOTAL *Total*	CRÉDITOS ESPECIAIS (BNDE) *Special Credits ("BNDE")*
611.4	28,6	1,2	29,2	—	26,6	85,6	697,0	2,7
877,5	41,9	1,2	34,3	—	31,6	109,0	986,5	2,4
338,1	53,5	1,4	37,3	—	44,6	136,8	1 474,9	3,9
063,3	85,3	7,7	47,4	—	70,5	210,9	2 274,2	7,8
328,3	137,0	3,1	71,3	—	95,9	307,3	3 635,6	7,4
193.2	185,9	2,8	102,5	—	142,2	433,4	6 626,6	17,6
125,9	243,6	2,9	162,7	—	260,2	669,4	10 795,3	14,1
184,6	243,6	2,8	162,5	—	308,0	716,9	10 901,5	14,1
873,8	286,5	2,7	203,8	—	333,4	826,4	11 700,2	12,7
860,2	323,0	2,7	239,4	—	364,3	929,4	12 789,6	12,7
732,1	303,3	2,5	305,3	72.8	395,7	1 079,6	13 811,7	9,7
616,5	323,1	2,5	276,6	128,9	512,0	1 243,1	14 859,6	9,7
036,3	372,6	2,5	300,9	139,2	864,8	1 680,0	16 716,3	—
447,4	402,2	2,5	335,2	199,9	972,9	1 912,7	18 360,1	—
729,6	438,0	2,5	374,0	326,9	1 363,4	2 504,8	20 234,4	—

volvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do
cial e Banco Nacional da Habitação. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos
usência de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.
Development, Cooperative Credit National Bank, Insurance Companies and Reinsurance Institute of Brazil, Capitalization
ment and financing companies, as well as credit cooperatives have not been included due to lack of uniform and detailed

(Continua)
(Continues)

BALANCETE CONSOLI
Consolidated Balan

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.25 (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO *Period*	RETENÇÃO DE RECURSOS DO B.N.D.E. PELO TESOURO NACIONAL *BNDE's resources held by the National Treasury*	INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS *Securities Investment* Títulos públicos *Public Bills*	BNDE Participação em capitais por conta própria *"BNDE" participation in capital accounts*	BNDE Participação em capitais por conta do Tesouro Nacional *"BNDE" participation on National Treasury account*	Títulos particulares de outras Entidades do Sistema Financeiro *Private Bills of Other Entities of the Financial System*	Títulos de países estrangeiros *Foreign securities*	To *To*
1959	11,6	10.3	1,2	0.8	9.2	—	
1960	10.9	10.9	2.0	1.5	13.7	—	
1961	6,7	13,6	2,8	3,8	17,3	0,5	
1962	6,0	15.7	30.4	6.4	28.6	0,7	
1963	8.0	19.3	40,5	3.6	45.0	1,2	1
1964	12.1	20.6	110.5	3.6	91,1	—	2
1965	37.2	89.9	272.6	3.6	174.7	2.7	5
1966							
Março	37,1	149.9	330.4	3.2	172,2	—	6
Junho	38.4	198.2	391.7	3,1	186.8	0,5	7
Setembro	38,4	221,6	458,9	3,2	209,0	0,1	8
Dezembro	39.1	316.3	549.0	3.2	253.6	0,1	1
1967							
Março	39,1	485,2	664,9	3,2	287,8	0,2	1
Junho	39,8	253,6	884,1	3.2	964,9	0,2	2
Setembro	39,8	1 106.7	952,0	3.2	46[illegible].0	0.2	2
Dezembro	40,6	1 265,0	986.2	3.2	559,1	0	2

SISTEMA FINANCEIRO
f Financial System

ês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

ETENÇÃO E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR MPRÊSAS *ocial Contributions held by companies*	APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Miscellaneous Investments*	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO *Purchase and Sale of Export/import products*	IMÓVEIS *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTRAS CONTAS *Other Accounts*	VALOR RESIDUAL *Account Residue*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
26,7	1,5	9,0	38,9	34,1	62,4	4,1	916,1
33,0	1,6	14,6	53,2	45,3	67,0	9,8	1 258,3
39,2	1,8	20,1	67,0	64,2	128,3	11,8	1 862,0
48,6	2,0	44,6	77,6	96,5	248,1	3,5	2 896,9
75,3	12,5	71,3	98,8	159,2	473,9	4,1	4 661,0
121,2	2,5	148,7	148,1	520,0	973,3	48,5	8 846,1
144,4	1,1	254,8	206,1	861,5	2 063,0	152,9	15 075,3
144,8	1,1	271,4	222,3	907,5	1 793,4	95,6	15 045,9
143,9	170,6	243,2	240,1	1 023,9	2 134,6	112,1	16 601,4
145,6	194,0	197,0	252,2	1 065,8	2 094,5	— 27,6	17 809,1
165,1	212,3	260,0	288,4	1 139,5	2 398,8	— 61,6	19 527,1
—	1,0	307,8	305,0	1 207,5	3 190,6	— 131,4	21 335,8
—	52,9	277,5	314,6	1 466,4	3 470,4	520,7	25 052,3
—	30,1	278,2	345,8	1 516,0	4 775,9	— 215,7	27 815,5
—	20,6	360,7	413,9	1 651,9	4 709,0	— 151,7	30 251,3

BALANCETE CONSOLID
Consolidated Balanc

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.25-A

PERÍODO *Period*	SISTEMA BANCARIO EXIGIBILIDADES *Banking System Claims*			DEPÓSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCÁRIO *Time Deposits in the Banking System*	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO SISTEMA BANCÁRIO *Compulsory Deposits in the Banking System*	DEPÓSITOS NO SETOR NÃO BANC *Deposits in the non Banking System*		
	Papel-Moeda em circulação fora do sistema financeiro *Paper-Money in circulation out of the financial system*	Moeda escritural à disposição de entidades não componentes do sistema financeiro *Demand Deposits available to entities not included in the financial system*	Total *Total*			À vista *Demand*	A prazo *Time*	Especiais (BNDE) *Special (BNDE)*
1959	124,1	352,0	476,1	32.0	4,7	50.0	3.0	12,9
1960	165,5	486,4	651,9	48,4	6,4	62,2	3,3	11,2
1961	247,9	730,3	978,2	56,9	7,1	80,9	3,1	11,5
1962	385,6	1 246,0	1 631,6	57,7	11,0	110,9	8,3	22,6
1963	662,7	2 035,8	2 698,5	89,6	13,7	161,3	8,4	33,2
1964	1 107,3	3 872,3	4 979,6	148,4	20,7	248,3	14,5	70,1
1965	1 678,5	6 997,5	8 676,0	218,8	17,3	433,3	45,5	241,1
1966								
Março	1 656,8	6 912,9	8 569,7	358,8	16,5	445,4	50,1	257,2
Junho	1 786,7	7 524,7	9 311,4	404,0	17,8	531,7	62,5	273,3
Setembro	1 912,8	7 594,1	9 506,9	550,8	16,8	545,4	70,4	295,5
Dezembro	2 268,7	7 599,1	9 867,8	711,1	22,7	567,9	79,8	254,1
1967								
Março	2 248,6	8 068,0	10 316,6	795,4	22,5	683,0	83,9	333,6
Junho	2 624,6	9 451,1	12 075,7	891,6	40,3	727,8	135,4	501,2
Setembro	3 102,8	10 610,4	13 713,2	1 005,6	53,3	775,5	188,9	780,8
Dezembro	2 722,4	10 807,3	13 529,7	1 208,3	57,0	976,8	252,3	1 079,3

SISTEMA FINANCEIRO
of Financial System

ês ou Ano
h or Year

O
es

NCr$ MILHÕES

	OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CÂMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAÍS *Bank of Brazil Exchange Department's domestic obligations*			RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA *Foreign Resources*						
TRAS OBI- RIAS BNH *eal state ills HN)*	Letras do Banco do Brasil *Bank of Brazil Bills*	Outras *Other*	Total *Total*	Financiamentos ao BNDE *Financing to BNDE*	Obrigações do B. Brasil em moeda corrente p/ empréstimos contraídos *Bank of Brazil bonds for loans*	F.M.I. *IMF*	Banco Interamericano de Desenvolvimento *Inter-american Development Bank*	Outros débitos do sistema bancário no exterior (Posição Líquida) *Other Banking System's Debts Abroad (Net position)*	Outras entidades internacionais *Other International Entities*	Total *Total*
—	—	2.6	2,6	7,2	1,4	1,0	—	12,8	—	22,4
—	12.6	3,0	15,6	15,2	1,1	1,3	— 0,1	15,2	—	32,7
—	67.8	32,2	100,0	22,2	—	2,0	—	3.3	—	27,5
—	45.0	129,6	174,6	28,8	—	1,7	—	— 12,5	—	18,0
—	57.3	107.7	165.0	39.7	—	3,1	15,7	— 32,8	10.8	36.5
—	—	437,0	437,0	75,1	—	2,6	12,6	— 66,9	67,3	90,7
—	—	580,7	580,7	109,0	—	3,0	12,6	— 75,0	159,3	208,9
—	—	473.6	473,6	113,0	—	2,7	13.6	— 126,9	188,9	191,3
—	—	481,4	481,4	117,4	—	2,6	108,2	— 125,2	13,6	116,6
—	—	416,2	416,2	128,4	—	2,4	181.1	—	13,9	325,8
36.3	—	376.7	376,7	114,4	—	2,3	178,9	—	13,6	309,2
40.5	—	334.0	334,0	111,8	—	2,1	211,0	—	253,0	577,9
66.3	—	197.7	197,7	116,3	—	1,9	211,9	—	235,3	565,4
69.3	—	193,9	193,9	118,8	—	1,9	168,9	—	237,8	527,4
75.0	—	221,9	221,9	130,3	—	1,9	223,0	—	239,3	594,5

(Continua)
(Continues)

BALANCETE CONSOLI
Consolidated Balan

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.25-A (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO *Period*	RECURSOS EM NCr$ DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL *NCr$ Resources available from exchange control system* — Banco do Brasil *Bank of Brasil*	Banco Nacional de Crédito Cooperativo *Cooperative Credit National Bank*	Total *Total*	RESPONSABILIDADES POR ACEITES CAMBIAIS *Responsibilities for exchange acceptances*	RESERVAS TÉCNICAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL *Social Security Technical Reserves*	RESERVAS TÉC *Technical Rese* — De Cias. de Seguros *Insurance Companies*
1959	34,8	1,0	35,8	—	64,3	12,8
1960	58,2	1,0	59,2	—	88,0	15,4
1961	83,9	1,1	85,0	—	106,3	19,4
1962	92,6	1,1	93,7	—	137,5	25,5
1963	207,2	—	207,2	—	164,3	58,3
1964	387,7	2,5	390,2	—	217,2	102,9
1965	324,5	—	324,5	—	295,1	156,4
1966						
Março	201,6	—	201,6	—	487,4	123,8
Junho	360,4	—	360,4	—	576,8	121,2
Setembro	573,9	—	573,9	—	707,0	120,7
Dezembro	630,9	—	630,9	—	729,9	198,6
1967						
Março	586,2	—	586,2	—	582,0	167,1
Junho	599,4	—	599,4	263,7	425,4	170,0
Setembro	679,0	—	679,0	305,2	583,3	165,2
Dezembro	651,0	—	651,0	560,7	1 152,8	286,7

SISTEMA FINANCEIRO
of Financial System

Mês ou Ano
h or Year

O
ies

BIBLIOTECA
— 00 —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

NCr$ MILHÕES

Total *Total*	ADICIONAIS DO IMPÔSTO DE RENDA (BNDE) *Income Tax Additional Items*	RECOLHIMENTOS DIVERSOS *Miscellaneous Receipts*	OUTRAS EXIGIBILIDADES *Other Claims*	RECURSOS PRÓPRIOS DO SISTEMA *System's capital account* Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Total *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
17,7	31,0	4,1	65,4	30,9	63,2	94,1	916,1
20,7	41,7	6,6	83,3	40,6	86,5	127,1	1 258,3
25,2	58,9	11,0	128,8	60,5	121,1	181,6	1 862,0
31,9	80,1	11,1	238,4	85,1	184,4	269,5	2 896,9
65,7	113,4	27,8	437,9	131,3	307,2	438,5	4 661,0
111,6	171,8	33,1	850,0	315,2	747,7	1 062,9	8 846,1
166,6	230,2	100,0	1 698,2	600,4	1 238,7	1 839,1	15 075,3
134,0	223,7	124,1	1 379,1	646,8	1 486,6	2 133,4	15 045,9
131,4	228,6	153,1	1 353,7	776,2	1 822,5	2 598,7	16 601,4
130,9	229,1	168,3	1 334,1	826,7	2 111,3	2 938,0	17 809,1
210,8	233,7	224,8	1 894,3	968,5	2 408,6	3 377,1	19 527,1
179,3	244,0	42,2	2 863,5	1 015,7	2 635,5	3 651,2	21 335,8
182,3	281,5	39,5	3 518,0	1 276,0	3 265,1	4 541,1	25 052,3
177,5	296,7	107,2	3 477,5	1 414,2	3 467,0	4 881,2	27 815,5
301,8	343,0	57,8	3 853,0	1 677,5	3 659,4	5 336,9	30 251,3

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO
National Bank for Econom

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.26

DISCRIMINAÇÃO *Specification* — PERIODOS *Periods*	1966 Dezembro	Março
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS *I — Goods and Services Transactions*	8,2	14,8
I.A — Bens Reais *I.A — Real Property*	8,2	14,8
I.A.1 — Imobilizado *I.A.1 — Fixed Assets*	7,9	14,5
I.A.2 — Imóveis *I.A.2 — Real Estate*	0,3	0,3
II — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM AS AUTORIDADES MONETARIAS *II — Credit Transactions with Monetary Authorities*	0,1	0,1
II.A — Banco Central *II.A — Central Bank*	0,1	0,1
II.A.1 — Papel-Moeda em Caixa *II.A.1 — Cash Currency*	0,1	0,1
III — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O TESOURO NACIONAL *III — Credit Transactions with National Treasury*	191,2	192,0
III.A — Operações de Crédito Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Impôsto sôbre a Renda *III.A — Direct or Indirectly related to Income Tax*	183,8	183,8
III.A.1 — Adicionais do Impôsto sôbre a Renda Retidos *III.A.1 — Retained additionals on Income Tax*	33,4	33.4
III.A.2 — Bonificações sôbre Adicionais Retidos *III.A.2 — Bonuses on Retained Additionals*	5.7	5.7
III.A.3 — Empréstimos Compulsórios Retidos (Lei 4 242/63) *III.A.3 — Retained Compulsory Loan (Law 4 242/63)*	56.3	56.3
III.A.4 — Juros sôbre Adicionais Retidos *III.A.4 — Interests on Retained Additionals*	0,2	0.2
III.A.5 — Impôsto sôbre a Renda Retido (Lei 4 506/64 *III.A.5 — Retained Income Tax (Law 4 506/64)*	88,2	88.2
III.B — Avais Honrados e Integralização de Ações *III B — Guarantees Paid for and full-paid Shares*	4,5	4,5
III.B.1 — Avais Honrados *III.B.1 — Guarantees paid*	1.3	1.3
III.B.2 — Integralização de Ações *III.B.2 — Full-paid Shares*	3,2	3.2
III.C — Outros Créditos *III.C — Other Credits*	2,9	3,7
III.C.1 — Despesas Realizadas por conta do Tesouro Nacional *III.C.1 — Expenses made on account of National Treasury*	2,9	3,7
IV — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OUTROS INTERMEDIARIOS FINANCEIROS *IV — Credit Transactions with other Financial Intermediary Agencies*	25,1	43,5
IV.A — Banco do Brasil S. A. *IV.A — Bank of Brazil, Inc.*	7,2	37,5

L DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ent Statistical Balance Sheet

ês ou Ano
h or Year

S NCr$ MILHÕES

tembro	Dezembro	1968 Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
15,6	**16,2**	**16,4**	**17,0**	**17,2**	**18,0**	**18,3**	...
15,6	**16,2**	**16,4**	**17,0**	**17,2**	**18,0**	**18,3**	..
15,3	12,2	12,4	13,0	13,0	14,0	14,3	...
0,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	...
0,2	**0,3**	**0,2**	**0,3**	**0,1**	**0,1**	**0,1**	..
0,2	**0,3**	**0,2**	**0,3**	**0,1**	**0,1**	**0,1**	..
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	..
251,0	**256,5**	**258,3**	**315,7**	**259,4**	**267,5**	**295,7**	..
239,0	**239,5**	**239,6**	**239,6**	**239,6**	**239,6**	**239,6**	...
33,4	33,3	33,4	33,4	33,4	33,4	33,4	...
6,4	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	...
56,3	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	...
0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	...
142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	...
4,5	**4,5**	**4,5**	**4,5**	**4,5**	**4,5**	**4,5**	...
1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	...
3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	...
7,5	**12,5**	**14,2**	**71,6**	**15,3**	**23,4**	**51,6**	...
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6	...
8,8	**51,1**	**61,5**	**28,7**	**23,1**	**44,9**	**51,0**	...
2,7	**23,4**	**41,8**	**12,2**	**1,9**	**19,7**	**26,6**	...

(Continua)
(Continues)

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO
National Bank for Economic

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.26 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO *Specification* — PERÍODOS *Periods*	1966 Dezembro	Março
IV.A.1 — Depósitos à Vista *IV.A.1 — Demand Deposits*	7,1	37,4
IV.A.2 — Depósitos a Prazo *IV A.2 — Time Deposits*	—	—
IV.A.3 — Depósitos Especiais *IV.A.3 — Special Deposits*	—	—
IV.A.4 — Cartas de Crédito *IV A.4 — Credit Letters*	0,1	0,1
IV.B — Banco do Nordeste do Brasil S. A. *IV.B — Bank of the Northeast of Brasil, Inc.*	**0,6**	**0,6**
IV.B.1 — Depósitos à Vista *IV.B.1 — Demand Deposits*	0,4	0,4
IV.B.2 — Depósitos a Prazo *IV.B.2 — Time Deposits*	0,2	0,2
IV.C — Caixas Econômicas Federais *IV.C — Federal Savings Banks*	**16,0**	**3,6**
IV.C.1 — Depósitos a Prazo *IV C.1 — Time Deposits*	16,0	3,6
IV.D — Cheques em Compensação e em Cobrança com o Sistema Bancário *IV.D — Cheques pending clearance or payment through Banking System*	**1,3**	**1,8**
V — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O SETOR NAO FINANCEIRO *V — Credit Transactions with non financial sector*	**1 092,6**	**1 247,1**
V.A — Financiamentos e Outros Créditos *V.A — Financings and Other Credits*	**450,5**	**450,3**
V.B — Participações Societárias *V.B — Company Participation*	**549,0**	**664,9**
V.C — Aplicações do FUNAI *V.C — FUNAI Uses*	**69,1**	**99,1**
V.D — Aplicações e Refinanciamentos por Conta do FIPEME *V.D — Uses and Refinancings on FIPEME's account*	**23,8**	**32,5**
V.E — Outros Créditos por Conta do FINEP *V.E — Other Credits on FINEP's account*	**0,2**	**0,3**
VI — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O RESTO DO MUNDO *VI — Credit Transactions with other countries (rest of the world)*	**6,1**	**6,9**
VI.A — Depósitos à Vista *VI.A — Demand Deposits*	**1,1**	**1,1**
VI.B — Depósitos a Prazo *VI.B — Time Deposits*	**0,7**	**0,7**
VI.C — Cartas de Crédito — Operações FIPEME *VI.C — Letters of Credit — FIPEME's Transactions*	**4,1**	**4,9**
VI.D — Títulos Públicos *VI.D — Public Securities*	**0,2**	**0,2**
TOTAL *Total*	**1 323,3**	**1 504,4**

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
nt Statistical Balance Sheet

ês ou Ano
or Year

S

NCr$ MILHÕES

1967		1968					
embro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1,4	8,9	41,6	11,2	0,5	18,0	24,3	...
0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	...
1,2	14,4	0,1	0,9	1,3	1,6	2,2	...
—	—	—	—	—	—	—	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...
—	—	—	—	—	—	—	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	...
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	...
0,9	12,2	4,2	1,0	10,0	1,9	1,1	...
583,6	1 692,4	1 706,2	1 750,7	1 779,5	1 833,6	1 884,5	...
505,0	568,7	568,3	608,5	729,0	778,8	904,7	...
952,0	986,2	994,1	995,8	901,2	901,2	816,2	...
69,1	68,4	68,4	68,6	68,6	68,6	68,6	...
57,1	68,6	74,9	77,3	80,2	84,5	94,5	...
0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	...
12,4	14,9	16,2	18,7	17,5	11,0	11,8	...
1,7	1,7	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	...
0,8	0,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	...
9,7	12,2	13,0	15,5	14,3	8,4	8,6	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...
871,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	2 261,4	...

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO
National Bank for Economic

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.26-A

DISCRIMINAÇÃO *Specification* — PERÍODOS *Periods*	1966	
	Dezembro	Março
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS *I — Goods and Services Transactions*	**696,1**	**767,5**
I.A — Patrimônio Líquido *I.A — Net Patrimony*	**696,1**	**767,5**
I.A.1 — Capital *I.A.1 — Capital*	226.9	226.9
I.A.2 — Reservas e Provisões *I.A.2 — Resources and Provisions*	79.3	68.9
I.A.3 — Recursos Provenientes da Reserva Monetária *I.A.3 — Resources from Monetary Reserve*	—	—
I.A.4 — Fundo de Reaparelhamento Econômico — Lei 4 506/64 *Economic Reequipment Fund — Law 4 506/64*	392,4	416,5
I.A.5 — Saldo Líquido das Contas de Resultado *I.A.5 — Result Accounts Net Balance*	5.3	54.6
I.A.6 — FINEP *I.A.6 — FINEP*	0.7	0.6
I.A.7 — Recursos Orçamentários *I.A.7 — Budgetary Resources*	—	—
II — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS *II — Debt Transactions with Monetary Authorities*	**—**	**15,0**
II.A — Banco Central *II.A — Central Bank*	**—**	**15,0**
II.A.1 — Repasse de Recursos AID-FINAME *II.A.1 — Transference of AID-FINAME Resources*	—	15.0
III — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O TESOURO NACIONAL *III — Debt Transactions with National Treasury*	**458,7**	**514,7**
III.A — Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Impôsto sôbre a Renda *III.A — Directly or indirectly related to Income Tax*	**361,9**	**371,9**
III.A.1 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico *III.A.1 — Economic Reequipment Obligations*	233,1	233,1
III.A.2 — Adicional do Impôsto sôbre a Renda — Decreto-lei 62/66 *III.A.2 — Income Tax Additional — Decree Law 62/66*	—	10.0
III.A.3 — Fundo Nacional de Investimentos *III.A.3 — National Investment Fund*	128,8	128,8
III.B — Depósitos Vinculados *III.B — Linked Deposits*	**20,6**	**20,6**
III.C — Depósitos de Fundos Especiais *III.C — Special Funds Deposits*	**70,7**	**86,7**
III.D — Fundo Nacional de Investimentos *III.D — Investment National Fund*	**5,5**	**35,5**
IV — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS *IV — Debt Transactions with Other Financial Intermediary Agencies*	**12,2**	**26,7**
IV.A — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME *IV.A — Industrial Financing Special Agency — FINAME*	**3,5**	**18,9**

L DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ent Statistical Balance Sheet

Mês ou Ano
h or Year

V O
IES

NCr$ MILHÕES

9 7		1 9 6 8					
tembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1 120,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	1 394,9	...
1 120,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	1 394,9	...
319,2	414,1	414,0	414,1	414,1	414,1	414,1	...
75,1	75,0	75,0	75,0	75,0	75,1	77,5	...
94,6	149,6	164,5	179,6	195,0	220,0	260,0	...
473,7	473,7	473,7	473,8	473,8	473,8	473,8	...
156,7	110,7	106,5	104,1	99,9	120,6	120,9	..
0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	...
—	—	—	—	19,7	25,9	47,9	...
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4	...
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4	...
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4	...
519,2	537,4	543,8	612,5	551,4	551,1	575,1	...
425,7	473,0	478,1	481,4	482,0	486,1	486,8	...
237,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7	...
59,1	101,7	106,8	110,1	110,7	114,8	115,5	...
128,9	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	...
20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	...
66,4	35,5	36,8	102,2	40,0	35,6	58,6	...
6,5	8,3	8,3	8,3	8,8	8,8	9,1	...
9,9	12,0	10,4	10,1	6,6	6,8	6,6	...
3,5	5,5	3,9	3,6	0,1	0,3	0,1	...

(Continua)
(Continues)

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO N
National Bank for Economic

Saldos em
Balance at E

QUADRO 1.26-A (Continuação)
(Continued)

P
L I

DISCRIMINAÇÃO *Specification* / PERÍODOS *Periods*	1966 Dezembro	Março	Ju
IV.B — Companhias Seguradoras *IV.B — Insurance Companies*	8,7	7,8	
IV.B.1 — Depósitos Vinculados *IV.B.1 — Linked Deposits*	2,7	1,5	
IV.B.2 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico *IV.B.2 — Economic Reequipment Obligations*	6,0	6,3	
V — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO *V — Debt Transactions with non financial sector*	21,3	36,7	
V.A — Depósitos de Movimento *V.A — Flow Deposits*	12,5	11,7	
V.B — Depósitos Vinculados *V.B — Linked Deposits*	5,0	19,4	
V.C — Créditos de Fornecedores e Restos a Pagar *V.C — Suppliers' Credits and Accounts payable*	0,8	0,5	
V.D — Outros Valôres Exigíveis *V.D — Other Liabilities*	1,0	3,1	
V.E — Credores por Participações Societárias *V.E — Creditors through Company Participations*	2,0	2,0	
VI — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O RESTO DO MUNDO *VI — Debt Transactions with Other countries (Rest of the World)*	135,0	143,8	1
VI.A — Outros Valôres Exigíveis *VI.A — Other Liabilities*	4,1	4,9	
VI.B — Obrigações em Moeda Estrangeira *VI.B — Foreign currencies obligations*	2,7	2,2	
VI.C — Financiamentos por Entidades Estrangeiras *VI.C — Foreign Entities Financing*	128,2	136,7	1
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington	36,8	34,2	
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo	10,9	10,9	
VI.C.3 — Agency for International Development	55,9	55,9	
VI.C.4 — Banco Interamericano de Desenvolvimento *VI.C.4 — Interamerican Development Bank*	1,1	1,1	
VI.C.5 — Banco Nacional da Dinamarca *VI.C.5 — National Bank of Denmark*	—	—	
VI.C.6 — Banco Interamericano de Desenvolvimento — FIPEME *VI.C.6 — Interamerican Development Bank — FIPEME*	23,5	34,6	
TOTAL *Total*	1 323,3	1 504,4	1 7

L DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ent Statistical Balance Sheet

ês ou Ano
h or Year

V O
I E S

NCr$ MILHÕES

		1968					
tembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
6,4	6,5	6.5	6,5	6,5	6.5	6.5	...
—	—	—	—	—	—	—	...
6,4	6,5	6.5	6.5	6,5	6.5	6.5	...
32,8	49,3	47,0	38,4	37,2	67,9	57.8	...
10,7	26,7	15,8	6,2	15,0	25,5	20,2	...
13,4	14,4	20,4	22,1	12,5	33,9	31,8	...
0,2	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	...
5,2	5,1	7,9	7,2	6,8	5,6	2,9	...
3,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	...
182,4	197,4	210,8	210,4	210,4	205,3	212,6	...
9,5	12,2	12,5	14,9	13,8	7,8	7,7	...
0,6	0,6	0.6	0,6	—	—	—	...
172,3	184,6	197,7	194,9	196,6	197,5	204.9	...
32,7	32,7	32,7	30,0	28,5	28.5	28,5	...
8,9	8,9	8,9	8,9	7,9	7,9	7,9	...
65,9	65,9	65,9	65,9	67,3	67,3	67,3	...
7,6	7,6	9,1	8,9	8,9	8.9	10,6	...
1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	...
56,2	68,5	79,9	80,0	82,8	83,7	89.4	...
1 871,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	2 261,4	...

SISTEM
Fin

EMPRÉSTIMOS E FINANC
Loans and Fin

DEZEMBRO D
Decemb

Saldos e
Balance at

QUADRO 1.27

DISCRIMINAÇÃO *Specification*				PARA SUPRIM *For W*		
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimentos *Financial Enterprises and Investing Banks*			Bancos Comerciais (6) *Commercial Banks*		
PERÍODO *Period*	Aceites Cambiais *Accep-tances*	Resolução 21 *Res. 21*	Total *Total*	Aplicações (5) *Invest-ments*	Banco do Nordeste do Brasil (4) *Bank of Northeast of Brazil*	T *T*
1964						
Dezembro	245	—	245	2 226	—	2 2
1965						
Dezembro	695	—	695	3 914	—	3 9
1966						
Dezembro	872	211	1 083	4 821		4 8
1967						
Março	1 008	206	1 214	4 924	—	4 9
Junho	1 217	55	1 272	5 926	—	5 9
Setembro	1 634	30	1 663	6 821	—	6 8
Dezembro	2 105	19	2 124	7 931	—	7 9
1968						
Janeiro	2 143	13	2 156	7 368	280	7 6
Fevereiro	2 315	9	2 324	7 576	285	7 8
Março	2 523	4	2 527	8 228	290	8 5
Abril	2 746	2	2 749	8 783	296	9 0
Maio	2 855	1	2 856	9 137	307	9 4
Junho	3 086	0	3 886	9 307	320	9 6
Julho	3 329	0	3 329	9 481	311	9 7
Agôsto	3 555	0	3 555	10 024	334	10 3
Setembro	3 744	0	3 744	10 658	359	11 0
Outubro	3 996	0	3 996	11 144	374	11 5
Novembro	4 287	0	4 287	11 071(*)	388	11 4
Dezembro	4 657(*)	0	4 657(*)	11 704(*)	398	12 1

---

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista. (2) Inclusive Resolução n.º 5 e exclusive Empréstimos a Instituições Finan
os empréstimos e financiamentos do BNH para suprimento de capital de giro e investimento a partir de janeiro de

CEIRO
em

AO SETOR PRIVADO (1)
ivate Sector (1)

ERIOR = 100
ear = 100

ês ou Ano
ı or Year

NCr$ MILHÕES

APITAL DE GIRO
ıl Supply

BNCC	BRDE	Banco do Brasil *Bank of Brazil* CREAI	 CREGE	 Total *Total*	Total *Total*	Índice *Index*
6	—	340	701	1 041	3 518	—
13	—	416	902	1 318	5 940	169
18	—	691	1 306	1 997	7 919	133
18	—	722	1 181	1 903	8 059	102
19	—	834	1 298	2 132	9 349	118
28	—	888	1 596	2 484	10 996	139
30	—	1 020	1 657	2 677	12 762	162
29	6	1 011	1 725	2 736	12 575	99
29	6	1 036	1 604	2 640	12 860	121
30	6	1 128	1 644	2 772	13 853	109
33	6	1 180	1 717	2 897	14 764	116
35	7	1 253	1 815	3 068	15 410	121
37	7	1 360	1 958	3 318	16 075	126
39	9	1 320	2 186	3 506	16 675	131
40	9	1 368	2 310	3 678	17 640	138
44	9	1 462	2 458	3 920	18 734	147
49	9	1 547	2 446	3 993	19 565	153
51	10	1 618	2 547	4 165	19 972(*)	156(*)
53	10	1 708	2 656	4 364	21 186(*)	166(*)

IE, Bancos Comerciais e BNH (Investimento). (3) Inclusive Banco da Amazônia (Giro e Investimento). (4) Identificados
ıdos até dezembro de 1967 no tópico «Aplicações — Bancos Comerciais».

SISTE
Fi

EMPRÉSTIMOS E FINAN
Loans and F

DEZEMBRO D
Decemb

QUADRO 1.27 (Conclusão)
(Conclusion)

Saldos e
Balance at

DISCRIMINAÇÃO *Specification* / PERÍODO *Period*	PARA SUPRIMENTO *For Inv*						
	BNDE	BNH	BNB (4)	FINAME	BRDE (5)	BNCC	CE
1964							
Dezembro	303	—	—	—	2	1	
1965							
Dezembro	572	19	—	32	9	7	
1966							
Dezembro	858	88	—	91	18	13	
1967							
Março	994	129	—	96	22	14	
Junho	1 262	181	—	105	25	17	
Setembro	1 358	275	—	122	27	16	
Dezembro	1 427	451	—	140	30	18	
1968							
Janeiro	1 437	514	216	152	25	19	
Fevereiro	1 456	585	228	158	27	19	
Março	1 540	692	247	166	29	18	
Abril	1 595	752	255	176	30	20	
Maio	1 631	890	266	189	31	23	
Junho	1 684	1 061	287	197	34	25	
Julho	1 696	1 152	300	209	36	32	
Agôsto	1 762	1 254	312	222	37	33	
Setembro	1 784	1 401	319	237	40	32	
Outubro	...	1 523	343	255	44	31	
Novembro	..	1 620	357	269	48	28	
Dezembro	1 836	1 870	379	280	54	39	

---

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista. (4) Identificados os empréstimos e financiamentos do BNH para supri
Comerciais». (5) Incluídos os financiamentos originários do FUNDECE, até dezembro de 1967. (6) Valôres incluídos

NCEIRO
em

AO SETOR PRIVADO (1)
rivate Sector (1)

ERIOR = 100
Year = 100

lês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

AL DE INVESTIMENTO *tal Supply*						CAPITAL DE GIRO + INVESTIMENTO *Working Capital + Investment*		ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO, EXCLUSIVE CAFÉ
	Banco do Brasil *Bank of Brazil*							
EAI	CREGE (6)	Total	Total *Total*	Índice *Index*		Total *Total*	Índice *Index*	*Wholesale Prices Indexes Coffee excluded*
1	—	261	571	—	1	4 089	—	—
3	—	313	957	168	6	6 897	169	131
3	—	563	1 638	171	22	9 557	139	142
2	—	592	1 856	113	25	9 915	100	108
1	—	671	2 272	139	30	11 621	122	111
3	—	723	2 533	155	37	13 529	142	117
6	14	870	2 949	180	178	15 711	164	122
0	14	884	3 261	111	167	15 836	101	104
[illegible]	14	902	3 389	115	186	16 249	103	106
3	14	937	3 643	124	202	17 496	111	109
[illegible]	14	966	3 808	129	215	18 572	118	110
0	14	1 014	4 059	138	236	19 469	124	111
4	14	1 098	4 402	149	258	20 477	130	113
4	15	1 118	4 561	155	276	21 236	135	115
2	15	1 155	4 793	163	291	22 433	143	116
2	16	1 198	5 030	171	328	23 764	151	118(*)
5	15	1 240	...	...	362	...	...	121(*)
6	15	1 251	...	...	367	...	...	123(*)
7	16	1 373	5 944	202	387	27 130(*)	173(*)	124(*)

---

tal de giro e investimento a partir de janeiro de 1968, englobados até dezembro de 1967 no tópico «Aplicações — Bancos
EGE — Capital de Giro» até dezembro de 1967.

EMPRÉSTIMOS E FINA
Loans and Fina

QUADRO 1.27-A

Variações Percentuais dos Sald
Balances Per cent Variation in

DISCRIMINAÇÃO *Specification* / PERÍODO *Period*	PARA SUPRIM *For W*			
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento *Financial Enterprises and Investing Banks*			Bancos Comerciais *Commercial Banks*
	Aceites Cambiais *Exchange Acceptances*	Resolução 21 *Res. 21*	Total *Total*	
1965				
Março	39.8	—	39.8	7.1
Junho	84.7	—	84.7	37.6
Setembro	117.8	—	117.8	53.4
Dezembro	183.7	—	183.7	75.8
1966				
Janeiro	6.5(*)	—	6.5(*)	1.3
Fevereiro	12.9(*)	—	12.9(*)	1,0
Março	19.4	—	19.4	0,1
April	27.3(*)	—	28.1(*)	0,6
Maio	35.3(*)	0	52.8(*)	5.2
Junho	43.2	38.5(1)	67.5	8.8
Julho	33.7	48.0(1)	59.7	8.1
Agôsto	22.6	53.6(1)	49.8	11.6
Setembro	20.1	57.7(1)	47.9	16.3
Outubro	19.2	65.9(1)	48.3	14.8
Novembro	20.2	67.9(1)	49.6	20,0
Dezembro	25.5	72.5(1)	55.9	23.2
1967				
Janeiro	3.4	— 0.7	2.6	— 0.2
Fevereiro	8.5	— 1.9	6.4	— 0.7
Março	15.5	— 2.3	12.0	2.4
Abril	[illegible]	— 23.2	3.6	7.8
Maio	22.4	— 67.6	4.9	15.3
Junho	39.5	— 74.0	17.4	22.9
Julho	51.0	— 79.6	25.5	28.4
Agôsto	68.3	— 81.2	39.2	35.9
Setembro	87.3	— 86.0	53.5	41.5
Outubro	140.7	— 87.7	67.2	48.0
Novembro	123.7	— 89.1	82.3	55.4
Dezembro	141.3	— 90.8	96.1	64.5
1968				
Janeiro	1.8	— 33.5	1.5	— 5.4
Fevereiro	10.0	— 55.7	9.4	— 2.8
Março	19.9	— 78.4	19.0	3.6
Abril	30.5	— 87.1	29.3	12.4
Maio	35.7	— 95.4	34.4	16.9
Junho	46.6	— 99.0	45.3	19.1
Julho	58,2	— 99,0	56,7	21,2
Agôsto	68.9	— 99.0	67.3	28.4
Setembro	83.7(*)	— 99.0(*)	82.0(*)	36.6(*)
Outubro	...	...	...	...

(1) Base : maio de 1966. (2) Base : janeiro de 1968.

CEIRO
em

TOS AO SETOR PRIVADO
ivate Sector

o a Dezembro do Ano Anterior
o December of Previous Year

APITAL DE GIRO
l Supply

BRDE	Banco do Brasil *Bank of Brazil*				Total *Total*
	CREGE	CREAI	CACEX	Total *Total*	
—	— 7,1	5,1(*)	0	— 3,4(*)	6,0(*)
—	— 8,6	15,6(*)	— 33,3	— 1,4(*)	22,4(*)
—	12,1	9,3(*)	—	11,3(*)	44,6(*)
—	26,4	22,5	433,3	25,3	67,3
—	— 1,7	— 1,1	0	— 1,5	1,2(*)
—	— 4,8	0,5	0	— 3,2	1,4(*)
—	— 4,2	4,9	0	— 1,6	2,0
—	2,4	11,4	0	5,0	4,9(*)
—	3,7	20,0	43,8	8,5	11,5(*)
—	7,3	34,1	143,8	15,3	16,6
—	16,0	33,6	1 787,5	23,1	17,6
—	24,9	37,3	1 762,5	30,5	20,5
—	26,8	43,4	1 806,2	33,7	24,1
—	34,0	51,3	1 743,8	41,0	24,9
—	39,6	55,7	1 543,8	46,0	29,6
—	46,2	66,1	1 331,2	53,5	34,1
—	— 1,6	— 1,8	— 5,7	— 1,7	— 0,2
—	— 5,1	0,1	— 3,9	— 3,4	— 0,5
—	— 8,2	4,5	— 3,1	— 4,1	1,8
—	— 8,6	6,9	— 7,0	— 3,7	4,1
—	— 5,4	10,3	— 14,0	— 0,5	9,6
—	— 1,2	20,8	— 14,8	5,6	17,5
—	6,1	20,4	— 14,4	10,4	23,2
—	11,9	21,2	— 14,4	14,6	30,6
—	20,6	28,4	— 4,4	22,8	38,1
—	21,4	33,2	— 12,2	24,8	44,3
—	24,1	37,8	— 11,8	28,0	51,6
—	30,6	47,5	— 15,7	35,5	60,9
0	2,3	— 0,8	1,0	1,2	— 2,8
4,9(2)	— 3,0	1,6	— 3,1	— 1,4	— 0,4
— 1,6(2)	— 1,8	9,6	— 5,7	2,1	5,8
1,6(2)	— 0,3	15,8	— 5,2	5,2	13,6
9,8(2)	3,7	22,8	— 2,1	10,2	18,3
21,3(2)	11,1	33,4	— 4,1	18,7	23,4
41,0(2)	22,4	29,6	— 2,6	24,7	27,9
45,9(2)	29,0	34,2	5,2	30,6	35,3
47,5(2)	37,3	43,4	— 4,7	39,1	44,7(*)
...	...	..	...	...	...

(Continua)
(Continues)

EMPRÉSTIMOS E FINA
Loans and Fin

QUADRO 1.27-A (Conclusão)
(Conclusion)

Variações Percentuais dos Sald
Balances Per cent Variation

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PARA SUPRIMENTO *For Inv*				
	Banco do Brasil *Bank of Brasil*				
PERÍODO *Period*	CREAI	CACEX	CREGE	Total *Total*	CEPLAC
1965					
Março ..	7,6(*)	6,3	-	7,6(*)	—
Junho ..	15,5(*)	6,3	—	15,1(*)	—
Setembro ...	18,2(*)	22,8	—	18,4(*)	—
Dezembro ..	19,9	29,1	—	20,3	—
1966					
Janeiro	1,1	13,4	-	- 0,5	—
Fevereiro ..	2,9	13,4		0,8	—
Março	1,9	13,4		5,5	—
Abril	**7.5**	**33.5**	**—**	**12.0**	**—**
Maio	14,6	33,5	—	18,9	—
Junho	26,2	40,9	—	30,6	—
Julho	**28.5**	**58.5**	**—**	**33.8**	**—**
Agôsto ..	33,9	64,6	—	39,4	—
Setembro .	41,1	67,7	—	46,6	—
Outubro	**49.9**	**67,7**	**—**	**55.2**	**—**
Novembro	58,9	78,0	--	64,5	—
Dezembro	74,4	82,1	—	80,4	—
1967					
Janeiro	1,3	16,5	—	2,1	—
Fevereiro ..	2,6	16,5	—	3,3	—
Março	5,1	16,5	—	5,7	—
Abril .. .	7,8	24,3	-	8,5	—
Maio .	9,3	21,3	--	10,0	--
Junho	**19,2**	**28,0**	**—**	**19,5**	**—**
Julho	**19,8**	**26,0**	**—**	**20,1**	**—**
Agôsto	**23,5**	**46,7**	**—**	**24,7**	**—**
Setembro ...	**28.4**	**51,1**	**—**	**29.6**	**—**
Outubro	**33,9**	**51,1**	**—**	**34,8**	**—**
Novembro ..	39,2	62,9	-	40,4	—
Dezembro ..	**51,9**	**80,0**	**—**	**53,4**	**—**
1968					
Janeiro . . .	1.7	0.2	0	3.1	—
Fevereiro ..	3,9	-- 42,9	-- 0,7(2)	2,5	—
Março	7,8	-- 42,9	0,7(2)	6,2	—
Abril .. .	11,2	-- 42,9	0,7(2)	9,4	—
Maio .	16,8	-- 42,9	-- 2,9(2)	14,6	—
Junho	26,4	- 42,9	-- 4,9(2)	23,6	--
Julho	29.1	—	4.3(2)	26.2	—
Agôsto ..	33,2	—	7,2(2)	26,6	--
Setembro ..	38,1	-	12,3(2)	31,2	—
Outubro ...	...	...	...	...	..

(2) Base : janeiro de 1968. (3) Base : março de 1965. (4) Base : junho de 1965.

NCEIRO
em

TOS AO SETOR PRIVADO
rivate Sector

ão a Dezembro do Ano Anterior
to December of Previous Year

AL DE INVESTIMENTO
tal Supply

BNH	BRDE	BNCC	FINAME	Banco do Nordeste do Brasil *Bank of Northeast of Brazil*	Total *Total*	CAPITAL DE GIRO + INVESTIMENTO *Working Capital + Investment*
0	126,7	28,6	—	—	10;4(*)	6,6(*)
126,3(3)	273,3	157,1	0	—	19,7(*)	22,1(*)
136,8(3)	366,7	514,3	560,0(4)	—	39,4(*)	43,9(*)
894,7(3)	520,0	857,1	1 200,0(4)	—	67,3	67,3
5,3	5,4(*)	0	9,5	—	0,6(*)	1,1(*)
16,4	10,8(*)	3,0	23,1	—	2,1(*)	1,5(*)
38,1	16,1	3,0	45,5	—	5,2	2,4
47,1	22,6(*)	0	54,5	—	11,5(*)	5,8(*)
65,6	29,0(*)	7,5	82,2	—	18,8(*)	12,5(*)
77,2	35,5	47,8	96,6	—	27,5	18,1
96,3	47,3	80,6	130,3	—	32,9	19,7
122,8	50,3	86,6	130,2	—	38,9	23,0
165,6	53,8	88,1	148,6	—	47,5	27,3
210,1	61,3	91,0	154,8	—	55,8	29,1
243,9	69,9	83,1	171,1	—	62,7	34,2
368,3	91,4	98,5	179,8	—	71,7	39,3
13,8	6,7	4,5	4,1	—	3,3	0,4
28,8	16,9	7,5	4,7	—	6,3	0,7
45,6	20,8	8,3	6,1	—	13,3	3,7
59,4	28,1	10,5	7,7	—	17,8	6,4
76,3	34,8	19,5	11,1	—	25,2	12,3
104,3	39,3	24,8	15,4	—	38,3	21,0
134,7	42,1	24,1	21,5	—	40,6	26,1
161,1	45,5	24,1	26,0	—	48,2	33,6
209,3	53,9	21,8	34,8	—	54,5	40,9
242,9	60,7	18,8	37,5	—	59,2	46,9
321,9	61,8	16,5	43,0	—	67,3	54,3
406,6	67,4	33,8	54,6	—	78,9	64,0
13,8	— 15,1	8,4	8,6	0	11,0	— 0,2
29,2	— 9,4	6,[illegible]	12,4	5,9(2)	14,4	2,3
52,5	— 2,0	3,9	18,3	15,0(2)	22,9	9,0
65,5	0,7	13,5	25,7	18,9(2)	28,4	16,3
95,4	4,0	27,5	34,8	24,8(2)	36,7	21,7
131,4	12,8	38,8	40,7	34,8(2)	47,8	27,9
150,8	19,5	80,3	49,1	43,3(2)	53,1	32,6
170,8	25,5	84,3	58,6	47,8(2)	60,6	40,0
199,9	34,6	81,5	68,8	52,3(2)	67,5	48,9(*)
...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE AJUSTAD
Adjusted Balance-Sh

Saldos en
Balance at

QUADRO 1.28

PERIODO *Period*	ENCAIXE *Reserves* Em Moeda Corrente *Cash*	 Em Depósitos nos Bancos *Bank Deposits*	 Total *Total*	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other reserve items*	FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS *Housing Financing* A Caixas Econômicas *To Savings Banks*	 A Conab's *To Housing Companies*	 A Coophab's *To Housing Coopera-tives*	 A Outros *To Other*	 Total *Total*
1964									
Dezembro .	0	0.4	0.4	—	—	—	—	—	—
1965									
Dezembro .	0	33.5	33.5	0	...	...	...	...	18,9
1966									
Março	0	39.8	39,8	0	...	...	...	...	26,1
Junho . .	0	58.9	58.9	0	4.3	19,0	5,3	4,9	33,5
Setembro .	0	35.2	35.2	0	8.3	27,3	8,9	5,7	50,2
Dezembro	0	26.9	26.9	0,3	15.7	49,8	14,0	9,0	88,5
1967									
Janeiro ...	0	21,6	21,6	1,2	22,0	53,5	15,9	9,3	100,7
Fevereiro .	0	13,2	13,2	2,4	26,5	59,4	18,1	10,0	114,0
Março	0,1	11,4	11,5	2,9	31,1	64,3	18,9	14,6	128,9
Abril	0,1	4,1	4,2	4,8	32,4	72,8	20,6	15,3	141,1
Maio	0,1	7,3	7,4	6,3	35,5	79,8	25,3	15,4	156,0
Junho	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	91,7	31,0	16,5	180,8
Julho	0,2	44,7	44,9	3,4	59,0	105,0	33,4	10,3	207,7
Agôsto ...	3,0	64,1	67,1	10,7	66,7	114,9	37,8	11,7	231,1
Setembro .	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7
Outubro ..	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5
Novembro .	0,7	28,3	29,0	1,7	108.2	149,9	57,7	57,6	373,4
Dezembro .	0,6	42,5	43,1	—	120.9	170,9	67,5	88,5	447,8
1968									
Janeiro ...	0,5	44,9	45,4	0	128,4	178,4	70,2	132,4	509,4
Fevereiro .	0,6	45,6	46,2	0	143,5	190,2	76,1	168,6	578,4
Março	3.2	51.7	54,9	0,1	171,8	200,6	86,9	223,4	682,7
Abril	1,1	99,6	100,7	0,1	190,4	210,6	94,1	245,9	741,0
Maio	0,9	60,0	60,9	0,1	243,7	236,3	92,6	302,6	875,2
Junho ...	8,3	23,9	32,2	0	277.5	282,5	119,6	356,6	1 036,2
Julho ...	1,3	62.7	64,0	0	308,6	301,2	128,4	385,0	1 123,2
Agôsto .	1.8	39,6	41,4	0	322,9	324,4	138,6	426,7	1 212,6
Setembro .	. .	...	...	...	...	...	...	...	...

NCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
tional Housing Bank

Mês ou Ano
nth or Year

s

NCr$ MILHÕES

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS *Securities*										
brigações Reaj. Tes. Nacional *National Treasury Purchase-Power-Clause Bonds*	Letras Imobiliárias *Housing Project Securities*	Outros *Other*	Total *Total*	DEPÓSITOS À PRAZO *Time Deposits*	ARRECADAÇÃO EM PODER DE AGENTES *Revenue retained by Agents*	OPERAÇÕES DE SEGUROS *Insurance Transactions*	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO *Real Estate*	IMOBILIZADO *Fixed Assets*	OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	TOTAL DO ATIVO *Total Assets*
—	-	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3,1
..	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
16,9	—	—	16,9	5,0	— 4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
15,4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155,4
22,4	5,1	—	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0,4	161,6
22,4	5,4	—	27,8	4,0	0,2	1,3	2,8	1,0	1,4	168,9
27,4	8,4	—	35,8	2,0	0,3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
27,0	9,5	—	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
22,2	13,1	—	35,3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
147,9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
148,7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
153,4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
302,9	49,0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
307,1	56,8	1,4	365,3	—	0,3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
310,5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
340,8	75,1	2,9	418,8	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2
346,2	78,4	4,5	429,1	—	13,3	0,8	5,3	2,4	21,3	1 032,8
362,0	79,6	6,4	448,0	—	18,3	0,7	7,3	3,7	23,3	1 126,7
366,0	79,8	9,3	455,1	—	24,1	0,6	7,4	3,7	27,2	1 256,6
378,2	80,1	11,3	469,6	—	26,9	0,4	7,4	4,1	21,7	1 372,7
378,0	81,5	14,5	474,0	—	26,9	0,4	9,4	4,3	24,7	1 476,7
378,7	83,0	25,0	486,7	—	26,0	0,3	9,4	4,5	23,6	1 619,7
377,6	83,2	28,9	489,7	—	25,0	0,3	9,5	4,7	21,4	1 738,6
378,1	84,8	41,0	503,9	—	25,4	0,3	9,5	4,9	39,1	1 831,9
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE AJUSTADO O
Adjusted Balance-Shee

Saldos em
Balance at En

QUADRO 1.28-A

PERÍODO *Period*	RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Accounts* Capital *Capital*	Reservas *Reserves*	Saldo Líquido das Contas de Resultado *Net Balance of Result accounts*	Outros *Other*	Total *Total*	RECURSOS *Third Pa* Depósitos Especiais *Special Deposits* de Entidades do Sist. Habitacional *Housing System Entities*	F.G.T.S. *F.G.T.S.*	Outros *Other*	Tot *Tot*
1964									
Dezembro	1,0	2.1	—	—	3.1	—	—	—	
1965									
Dezembro	1.0	52.0	—	—	53.0	—	—	—	
1966									
Março	1.0	52.0	14.1	—	67.1	—	—	—	
Junho	1.0	52.0	22.4	—	75.4	—	—	—	
Setembro	1,0	74.3	5.4	—	80,7	—	—	—	
Dezembro	1,0	109,6	—	—	110,6	7,8	—	—	
1967									
Janeiro	1,0	109.6	2.6	—	113,2	8,2	—	2,7	1
Fevereiro	1,0	109,6	7.3	—	117.9	9.1	—	3,1	1
Março	1,0	109.6	22,5	—	133.1	10.3	—	4,0	1
Abril	1,0	109,6	23.1	—	133,7	14,5	—	4,0	1
Maio	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17.3	—	4,1	2
Junho	1,0	132,7	14,4	—	148.1	30,6	151,6	—	18
Julho	1,0	147.2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1	19
Agôsto	1,0	147,1	41.6	—	189,7	29.8	215.9	4,1	24
Setembro	1,0	151,0	20,6	—	172,6	34,9	374,6	—	40
Outubro	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—	46
Novembro	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555,2	—	58
Dezembro	1,0	169,5	32,9	—	203,4	27,3	628,5	—	65
1968									
Janeiro	1,0	201,4	3,3	—	205,7	33,1	702,9	—	7
Fevereiro	1,0	201,5	21,1	—	223,6	30,3	784,4	—	8
Março	1,0	208,9	4,0	—	213,9	30,1	927,6	—	9
Abril	1,0	212,4	—17,2	—	196,2	35,3	1 051,5	—	1 0
Maio	1,0	212,4	2,7	—	216,1	46,7	1 123,7	—	1 1
Junho	1,0	227,2	25,4	—	253,6	46,4	1 208,3	—	1 2
Julho	1,0	255,4	—31,1	—	225,3	39,0	1 372,1	—	1 4
Agosto	1,0	255.8	—30.7	—	226,1	33,1	1 451,6	—	1 4
Setembro	...	...	...	...	...	...	...	...	

NCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
tional Housing Bank

Mês ou Ano
nth or Year

VO
ties

NCr$ MILHÕES

RCEIROS
ources

Letras Imobiliárias *Housing Projects Securities*				Financiamentos *Financing*				OUTRAS EXIGIBILIDADES *Other Liabilities*	TOTAL *Total*	TOTAL DO PASSIVO *Total Liabilities*
Recolhimento para Subscrição *Subscription*: Voluntária *Voluntary*	Recolhimento para Subscrição *Subscription*: Compulsória *Compulsory*	Em Circulação *In circulation*	Total *Total*	Internos *Domestic*	Externos *Foreign*	Outros *Other*	Total *Total*			
—	—	—	—	—	—	—	—	0	0	3,1
...	...	...	9,3	—	—	—	—	0,7	10,0	63.0
...	...	...	11,2	—	—	—	—	0,4	11,6	78,7
...	...	...	27,5	—	—	—	—	0,1	27.6	103,0
—	27,5	—	27.5	—	—	—	—	0,1	27.6	108,3
—	36,3	—	36,3	—	—	—	—	0,7	44,8	155,4
—	36,5	—	36,5	—	—	—	—	1,0	48,4	161,6
—	36,7	—	36,7	—	—	—	—	2,1	51,0	168,9
—	40,5	—	40,5	—	—	—	—	2,1	56,9	190,0
—	43,4	—	43,4	—	—	—	—	2,1	64,0	197,7
—	59,2	—	59,2	—	—	—	—	2,0	82,6	216,7
—	66,3	—	66,3	—	—	—	..	2,9	251,4	399,5
—	68,2	—	68,2	—	—	—	—	2,9	266,9	450,6
—	69,0	—	69,0	—	2,7	—	2,7	3,5	324,9	514,7
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,2	482,7	655,3
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,7	539,2	718,1
—	69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,3	657,4	801,7
—	75,0	—	75,0	—	3,3	—	3,3	14,7	748,8	952,2
—	73,5	—	73,5	—	3,3	—	3,3	14,3	827,1	1 032,8
—	71,3	—	71,3	—	3,3	—	3,3	13,8	903,1	1 126,7
—	67,7	—	67,7	—	3,3	—	3,3	14,0	1 042,7	1 256,6
—	65,4	—	65,4	—	9,8	—	9,8	14,5	1 176,5	1 372,7
—	63,4	—	63,4	—	9,8	—	9,8	17,0	1 260,6	1 476,7
—	75,1	—	75,1	—	9,8	—	9,8	26,5	1 366,1	1 619,7
—	74,5	—	74,5	—	9,9	—	9,9	17,8	1 513,3	1 738,6
—	73,7	—	73,7	—	13.3	—	13.3	34,1	1 605,8	1 851,9
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

BALANCETE AJUSTADO DO
Adjusted Balance-She

QUADRO 1.28-B

Saldos em
Balance at E

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1967 Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
ATIVO *Assets*				
ENCAIXE *Reserves*	43	45	46	55
Em Moeda Corrente *Cash*	1	0	1	3
Em Depósitos à Vista nos Bancos *Bank Demand Deposits*	42	45	45	52
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other reserve items*	0	0	0	0
FINANCIAMENTOS E REFINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS *Housing financing and refinancing*	451	514	585	692
A Caixas Econômicas *To Savings Banks*	121	129	144	172
A Cohab's *To Housing Companies*	171	178	190	201
A Coophab's *To Housing Companies*	68	70	76	87
A Sociedades de Crédito Imobiliário (1) *To Housing Project Companies (1)*	13	18	26	42
Ao Mercado de Hipotecas *To Mortgages*	3	5	6	9
A Bancos *To Banks*	14	29	38	56
A Codebras *To CODEBRAS*	28	46	58	75
Outros *Other*	33	39	47	50
INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS *Housing Investments*	416	425	442	446
Letras Imobiliárias *Housing Project Bills*	75	79	80	80
O.R.T.N. *Purchase Power Clause Bonds*	311	346	362	366
Outros *Other*	0	0	0	0
IMOBILIZADO *Fixed assets*	8	8	11	11
OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	16	23	25	20
PASSIVO *Liabilities*				
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	185	188	206	181
Capital *Capital*	123	123	123	124
Fundos e Reservas *Fund and Reserve*	62	61	61	62
Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts Net Balance*	—	4	22	— 5
RECURSOS DE TERCEIROS *Third parties' resources*	749	827	903	1 043
Depósitos Especiais *Special Deposits*	656	736	815	958
Do F.G.T.S. *FGTS*	629	703	785	928
De Outras Entidades do Sistema Habitacional *Other Entities of Housing System's*	27	33	30	30
Letras Imobiliárias de Emissão do BNH *Housing Project Bills (issued by National Housing Bank)*	75	74	71	68
Financiamentos Externos *Foreign Credits*	3	3	3	3
Outras Exigibilidades *Other claims*	15	14	14	14
TOTAL DO ATIVO E DO PASSIVO *Assets and Liabilities Total*	934	1 015	1 109	1 224

---

(1) Inclusive Carteiras Imobiliárias das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos.
(1) Includes Housing Project Funds of Credit Companies and Financing and Refinancing Concerns.

NACIONAL DE HABITAÇÃO
onal Housing Bank

no ou Mês
or Year

NCr$ MILHÕES

1968							
Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
61	32	64	41	7	1	1	...
1	8	1	2	57	64	51	
60	24	63	39	50	63	50	...
0	0	0	0	—	0	0	...
890	1 061	1 152	1 254	1 401	1 523	1 620	...
244	278	309	323	335	384	390	...
236	282	301	324	368	384	396	...
93	120	128	139	159	167	188	...
61	75	82	95	108	117	126	...
14	25	29	41	58	68	79	...
91	118	134	151	177	200	225	...
89	93	93	100	115	121	126	...
62	70	76	81	81	82	90	...
459	462	461	463	466	460	464	...
81	83	83	85	88	93	97	...
378	379	378	378	378	367	367	...
0	0	0	0	0	0	0	...
14	14	14	14	14	15	15	...
26	33	31	43	56	54	59	...
189	236	200	210	261	209	220	...
124	124	184	184	184	184	184	
62	87	55	56	58	60	61	...
3	25	— 39	— 30	19	— 35	— 25	..
1 261	1 366	1 522	1 605	1 733	1 907	1 989	...
1 171	1 255	1 411	1 485	1 579	1 753	1 834	...
1 124	1 208	1 372	1 452	1 548	1 719	1 804	...
47	47	39	33	31	34	30	...
63	75	75	73	73	72	72	...
10	10	10	13	34	34	34	...
17	26	26	34	47	48	49	...
1 450	1 602	1 722	1 815	1 994	2 116	2 209	...

QUADRO 1.29

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

Guarantee Fund for Employees Term of Service

NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	MENSAL *Monthly* Arrecadação bruta *Gross Collection*	MENSAL *Monthly* Ressarcimentos efetuados (—) *Indemnities*	MENSAL *Monthly* Arrecadação líquida *Net Collection*	ACUMULADO *Accumulated* Arrecadação bruta *Gross Collection*	ACUMULADO *Accumulated* Ressarcimentos efetuados (—) *Indemnities*	ACUMULADO *Accumulated* Arrecadação líquida *Net Collection*
1967						
Abril	63	—	63	63	—	63
Maio	61	0	61	124	0	124
Junho	64	1	63	188	1	187
Julho	66	1	65	254	2	252
Agôsto	65	1	64	319	3	316
Setembro	74	2	72	393	5	388
Outubro	71	2	69	464	7	457
Novembro	70	5	65	534	12	522
Dezembro	77	7	70	611	19	592
1968						
Janeiro	82	8	74	693	27	666
Fevereiro	91	9	82	784	36	748
Março	128	11	117	912	47	865
Abril	94	12	82	1 006	59	947
Maio	89	16	73	1 095	75	1 020
Junho	94	17	77	1 189	92	1 097
Julho	98	19	79	1 287	111	1 176
Agosto	104	24	80	1 391	135	1 256
Setembro	109	24	85	1 500	159	1 341
Outubro	112	23	89	1 612	182	1 430
Novembro	107	22	85	1 719	204	1 515
Dezembro	115	30	85	1 834	234	1 600
1969						
Janeiro	118	29	89	1 952	263	1 689

LETRAS IMOBILIÁRIAS
Real Estate Bills

QUADRO 1.30 — NCr$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	COLOCAÇÃO LÍQUIDA JUNTO AO PÚBLICO *Placement with Public*		COLOCAÇÃO JUNTO AO BNH *Placement with BNH*		TOTAL MENSAL *Monthly Total*	TOTAL ACUMULADO *Accumulated Total*
	Mensal *Monthly*	Acumulada *Accumulated*	Mensal *Monthly*	Acumulada *Accumulated*		
1966						
Julho	0	0	—	—	0	0
Agôsto	1	1	—	—	1	1
Setembro	0	1	—	—	0	1
Outubro	0	1	0	0	0	1
Novembro	3	4	1	1	4	5
Dezembro	3	7	4	5	7	12
1967						
Janeiro	3	10	0	5	3	15
Fevereiro	2	12	1	6	3	18
Março	6	18	2	8	8	26
Abril	6	24	3	11	9	35
Maio	9	33	6	17	15	50
Junho	10	43	10	27	20	70
Julho	11	54	5	32	16	86
Agôsto	15	69	10	42	25	111
Setembro	18	87	8	50	26	137
Outubro	20	107	11	61	31	168
Novembro	21	128	6	67	27	195
Dezembro	12	140	8	75	20	215
1968						
Janeiro	10	150	5	80	15	230
Fevereiro	11	161	0	80	11	241
Março	19	180	0	80	19	260
Abril	34	214	0	80	34	294
Maio	35	249	2	82	37	331
Junho	29	278	1	83	30	361
Julho	28	306	0	83	28	389
Agôsto	25	331	5	88	30	419
Setembro	36	367	3	91	39	458
Outubro	29	396	3	94	32	490
Novembro	27	423	4	98	31	521
Dezembro	38	461	6	104	44	565

FINANCIAMENTOS DE INVEST

Investment Financ

VARIAÇÕES T

Quart

QUADRO 1.31

PERÍODO *Period*	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS *Loans and Financing*										INVESTIM
	Ao Tesouro Nacional *To National Treasury*	A governos estaduais e municipais *To State and Municipal Governments*	A autarquias e outras entidades públicas *To Autarchies and other public entities*	Hipotecárias *Mortgage*	Outros empréstimos ao público *Other Loans to the Public*	BNDE Operações Específicas de Fomento Econômico *BNDE Economic Development Specific Transactions*	BNDE Operações Específicas por C/ do Tesouro Nacional *BNDE Specific Transactions on National Treasury Account*	Empréstimos a Instituições Financeiras *Loans to Financial Institutions*	Financiamentos Imobiliários *Housing Financing (BNH)*	Total *Total*	Títulos Públicos *Public Bills*
1959	49,5	— 0,7	3,5	2,8	94,1	12,1	0,1	—	—	161,4	— 0,2
1960	93,5	2,6	5,8	5,5	168,8	13,3	—	—	—	289,5	0,6
1961	236,6	1,8	5,8	4,0	228,4	11,6	0,2	—	—	488,4	2,7
1962	246,3	3,3	2,5	10,5	498,6	31,8	6,3	—	—	799,3	2,1
1963	535,2	12,5	26,9	25,9	713,8	51,7	— 4,6	—	—	1 361,4	3,6
1964 .	1 225,8	12,6	65,1	37,1	1 601,8	48,9	— 0,3	—	—	2 991,0	1,3
1965	1 599,9	25,9	291,6	73,3	2 120,2	57,7	0,1	—	—	4 168,7	69,3
1966											
Março	48,4	17,5	14,1	6,5	19,8	—	— 0,1	—	—	106,2	60,0
Junho	67,9	29,8	— 76,0	63,8	670,4	42,9	— 0,1	—	—	798,7	48,3
Setembro	370,4	14,5	— 26,0	36,8	657,2	36,5	—	—	—	1 089,4	23,4
Dezembro	179,4	38,4	63,2	71,2	607,5	— 19,7	— 0,2	9,5	72,8	1 022,1	94,7
1967											
Março	801,2	63,5	— 17,1	— 18,8	138,4	19,8	—	4,8	56,1	1 047,9	168,9
Junho	163,3	85,1	— 9,9	37,1	1 520,3	49,5	—	1,0	10,3	1 856,7	— 231,6
Setembro	— 359,4	60,7	38,6	46,8	1 533,6	29,6	—	233,2	60,7	1 643,8	853,1
Dezembro	— 71,6	13,1	100,8	74,4	1 825,8	35,8	—	— 231,0	127,0	1 874,3	158,3

PELO SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

IS OU ANUAIS
ly Variations

NCr$ MILHÕES

ILIARIOS												
BNDE Participações em Capitais por C/ do Tesouro Nacional *BNDE Participations on National Treasury Account*	Títulos Particulares de Outras Entidades do Sistema Financeiro *Private Bills of other Entities of the Financial System*	Títulos de Países Estrangeiros *Foreign Securities*	Total *Total*	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS *Real Estate Investments*	RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NACIONAL *Resources held by National Treasury*	RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRÊSAS *Social Contributions held by companies*	CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*	APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL *Central Bank Miscellaneous Investments*	OURO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS *Gold of the Monetary Authorities*	OUTRAS CONTAS *Other Accounts*	VALOR RESIDUAL *Account Residue*	TOTAL GERAL *Grand Total*
0,2	1,7	—	2,5	13,5	0,3	5,1	0,3	—	—	22,5	— 2,5	203,1
0,7	4,5	—	6,6	25,5	— 0,7	6.3	— 0,3	0,1	— 0,7	4,6	5,7	336,6
2,3	3,6	0,5	9,9	32,7	— 4,2	6,2	1,5	0,2	0,2	61,3	2,0	598.2
2,6	11,3	0,2	43,8	42,9	— 0,7	9,4	3,9	0,2	0,1	119,8	— 8,3	1 010,4
— 2,8	16,4	0,5	27,8	83,9	2,0	26,7	— 0,4	10,5	— 0,9	225,8	0,6	1 737,4
—	46,1	— 1,2	116,2	410,1	4,1	45,9	10,2	— 10,0	— 3,6	499,4	44,4	4 107,7
—	83,6	2,7	317,7	399,5	25,1	23,2	— 3,5	— 1,4	— 0,3	1 089,7	104,4	6 123,1
— 0,4	— 2,5	— 2,7	112,2	62,2	— 0,1	0,4	—	—	—	— 269,6	— 57,3	— 46,0
— 0,1	14,6	0,5	124,6	134,2	1,3	— 0,9	— 1,4	169,5	—	341,2	16,5	1 583,7
0,1	22,2	— 0,4	112,5	54,0	—	1,7	—	23,4	152,7	— 40,1	— 139,7	1 253,9
—	44,6	—	229,4	109,9	0,7	19,5	— 3,0	18,3	— 12,2	304,3	— 34,0	1 655,0
—	34.2	0,1	319,1	84,6	—	— 165,1	—	— 211,3	— 36,3	791,8	— 69,8	1 760,9
—	677,1	—	664,7	268,5	0,7	—	— 9,7	51,9	— 17,9	279,8	652,1	3 746,8
—	— 504,9	—	416,1	80,8	—	—	—	— 22,8	75,5	1 305,5	— 736,4	2 762,5
—	99,1	— 0,2	291,4	204,0	0,8	—	—	— 9,5	— 4,8	— 66.9	64,0	2 353,3

POUPANÇAS BRUTAS REALIZ
Gross Savings

VARIAÇÕES TI
Quart

QUADRO 1.32

PERÍODO *Period*	POUPANÇAS MONETÁRIAS (a) *Monetary Savings* Papel-Moeda em circulação fora do sistema financeiro *Currency in circulation outside the financial system*	Moeda escritural fora do sistema financeiro *Accounting Money outside the financial system*	Total *Total*	Recursos Próprios *Capital Account* Capital *Capital*	Reservas *Reserves*
1959	26.6	115,5	142,1	7,5	10,6
1960	41,4	134,4	175,8	9,7	23,3
1961	82,4	243,9	326,3	19,9	34,6
1962	137,7	515,7	653,4	24,6	63,3
1963	277,1	789,8	1 066,9	46,2	122,8
1964	444,6	1 836,5	2 281,1	183,9	— 440,5
1965	571,2	3 125,2	3 696,4	285,2	491,0
1966					
Março	— 21,7	— 84,6	— 106,3	46,4	247,9
Junho	129,9	611,8	741,7	129,4	335,9
Setembro	126,1	69,4	195,5	50,5	288,8
Dezembro	355,9	5,0	360,9	141,8	297,3
1967					
Março	— 20,1	468,9	448,8	47,2	226,9
Junho	376,0	1 383,1	1 759,1	260,3	629,6
Setembro	478,2	1 159,3	1 637,5	138,2	201,9
Dezembro	— 380,4	196,9	— 183,5	263,3	192,4

AVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO
gh Financial System

S OU ANUAIS
Variations

NCr$ MILHÕES

ONETARIAS DE ORIGEM INTERNA (b)
onetary Savings

ias
y

	Recursos de Terceiros *Resources from third parties*						
ósitos vista *mand posit*	Reservas Depósitos a prazo *Time Deposit*	técnicas de Companhias de Seguro *Insurance Companies Technical Reserves*	Reservas técnicas de Companhias de Capitalização *Capitalization Companies Technical Reserves*	Responsabilidades por Aceites Cambiais *Responsibilities for Exchange Acceptances*	Assistência Financeira às Unidades Federadas *Financing Institutions Refinancing Fund*	Total *Total*	Total *Total*
6.6	5.6	2,0	0.3	—	—	14,5	32,0
12.2	16,7	2,6	0,4	—	—	31,9	64,9
18.7	8,3	4.0	0,5	—	—	31,5	86,0
30.0	6,0	6,1	0,6	—	—	42,7	130,6
50.4	32,0	32,8	1,0	—	—	116,2	285,2
87.0	64,9	44,6	1,3	—	—	197,8	822,2
185.0	101,4	53,5	1,5	—	—	341,4	1 117,6
12,1	144,6	— 32,6	—	—	—	124,1	418,4
86,3	57,6	— 2,6	—	—	—	141,3	606,6
13,7	154,7	— 0,5	—	—	—	167,9	507,2
22,5	169,7	77,9	2,0	—	—	272,1	711,2
115,1	88,4	— 31,5	—	—	—	172,0	446,1
44.8	147,7	2,9	0,1	263.7	—	459,2	1 349,1
47,7	167,5	— 4,8	—	41,5	—	251,9	592,0
201.3	266,1	121,5	2,8	255,5	—	847,2	1 302,9

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.32 (Conclusão)
(Conclusion)

POUPANÇAS NÃO-MONETÁRIA
Domestic Non-Mo

C o m
C o m

PERÍODO *Period*	Letras Imobiliárias de Emissão do BNH *BNH Real Estate Securities*	BNDE Adic. Imp. Renda *NBED Income Tax Additional*	BNDE deps. especiais *NBED Special Deposits*	Instituições da Previdência Social / *Social Security*: Reservas Técnicas *Technical Reserves*	Recolhimentos diversos *Other Revenues*	Total *Total*	Depósitos compulsórios no sistema bancário *Compulsory Deposits on Banking System*
1959	—	7,2	4,6	6,3	1,2	7,5	0,9
1960	—	10,7	— 1,7	23,7	2,5	26,2	1,7
1961	—	17,2	0,3	18,3	4,4	22,7	0,7
1962	—	21,2	11,1	31,2	0,1	31,3	3,9
1963	—	33,3	10,6	26,8	16,7	43,5	2,7
1964	—	58,4	36,9	52,9	5,3	58,2	7,0
1965	—	58,4	171,0	77,9	66,9	144,8	— 3,4
1966							
Março	—	— 6,5	16,1	192,3	24,1	216,4	— 0,8
Junho	—	4,9	16,1	89,4	29,0	118,4	1,3
Setembro	—	0,5	22,2	130,2	15,2	145,4	— 1,0
Dezembro	36,3	4,6	— 41,4	22,9	56,5	79,4	5,9
1967							
Março	4,2	10,3	79,5	— 147,9	— 182,6	— 330,5	— 0,2
Junho	25,8	87,5	167,6	— 156,6	— 2,7	— 159,3	17,8
Setembro	3,0	15,2	279,6	157,9	67,7	225,6	13,0
Dezembro	5,7	46,3	298,5	569,0	— 49,4	519,6	3,7

AVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO
ugh Financial System

IS OU ANUAIS
y Variations

NCr$ MILHÕES

EM INTERNA (b) *gs*					POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c) *Foreign Savings*				
i a s *y*									
igações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil *Claims on Bank of Brazil's Exchange Department*									
etras do 3anco do rasil *nk of razil Bills*	Outras *Other*	Total *Total*	Total *Total*	Total *Total*	BNDE *NBED*	Sistema Bancário *Banking System*	Total *Total*	OUTRAS EXIGIBILIDADES (d) *Other Claims*	TOTAL GERAL (a + b + c + d) *Grand Total*
—	0,4	0,4	2,5	34,5	3,3	2,9	6,2	20,3	203,1
.6	0,4	13,0	67,7	132,6	8,0	2,3	10,3	17,9	336.6
.2	29,2	84,4	145,6	231,6	7,0	— 12,2	— 5,2	45,5	598.2
— .8	97,4	74,6	126,3	256,9	6,6	— 16,1	— 9,5	109,6	1 010,4
.3	— 21,9	— 9,6	167,3	452,5	10,9	7,6	18,5	199,5	1 737,4
— .3	329,3	272,0	538,1	1 360,3	35,4	18,8	54,2	412,1	4 107,7
—	143.7	143,7	342,7	1 460,3	33,9	84,3	118,2	848,2	6 123,1
—	— 107,1	— 107,1	— 21,4	397,0	4,0	— 21,6	— 17,6	— 319,1	— 46,0
—	7,8	7,8	335,5	942,1	4,4	— 79,1	— 74,7	— 25,4	1 583,7
—	— 65,2	— 65,2	361,6	868,8	11,0	198,2	209,2	— 19,6	1 253,9
—	— 39,5	— 39,5	39,3	750,5	— 14,0	— 2,6	— 16,6	560,2	1 655,0
—	— 42,7	— 42,7	— 371,9	74,2	— 2,6	271,3	268,3	969,2	1 760,9
—	— 136,3	— 136,3	— 3,4	1 345,7	4,5	— 17,0	— 12,5	654,5	3 746,8
—	— 3,8	— 3,8	611,5	1 203,5	2,5	— 40,5	— 38,0	— 40,5	2 762,5
—	28,0	28,0	791,3	2 094,2	11.5	55,6	67,1	375,5	2 353.3

BALANCETE AJUSTADO DOS BANCOS FEDERAIS DE
Adjusted Balance Sheet of Federal Banks for

QUADRO 1.33

Saldos em
Balance at E

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966			
	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ATIVO ***ASSETS***				
ENCAIXE *Cash*	337,7	332,5	320,4	335,1
Em moeda corrente *In currency*	20.1	25.4	22,9	22.9
Em depósitos nos bancos *In bank deposits*	317,6	307,1	297,5	312.2
DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Time deposits*	20.9	20,9	21,9	6.5
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	14.3	21,4	31,1	18,6
APLICAÇÕES *Investments*	1 212,1	1 277,0	1 332,0	1 384.1
CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*	9,7	9,7	9,7	9,7
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS *National Treasury — Special Accounts*	39,9	39,9	39,9	39.9
VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*	732,3	812,3	814,4	889,1
Títulos públicos *Public Bills*	109.2	118.0	117.5	122.5
Títulos particulares *Private Bills*	623.1	694.3	696.9	766.6
OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	426,1	497,3	491,4	498,9
IMÓVEIS *Real Estate*	13,9	22,6	22,6	22,6
IMOBILIZADO *Fixed Assets*	35,4	37,2	37,6	44,2
TOTAL *Total*	2 842,3	3 070,8	3 121,0	3 248,7
PASSIVO ***LIABILITIES***				
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	989,5	1 012,4	1 034,7	1 104,2
Capital Realizado ***Paid-in Account***	256.0	267,3	264.8	264,7
Reservas ***Reserves***	659,8	690,5	703,5	705,8
Saldo Líquido das Contas de Resultado ***Result Accounts net Balance***	73,7	54,6	66,4	133,7
RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Resources*	35,6	36,7	38,1	39,4
RECURSOS DE TERCEIROS *Third Parties' Resources*	1 817,2	2 021,7	2 048,2	2 105,1
Depósitos *Deposits*	1 217,7	1 400,3	1 426,3	1 451,1
Especiais *Special*	212,7	230,0	248.8	280.0
À vista *Demand*	427,5	522,1	548.8	540,2
A prazo *Time*	499.8	558.3	549,7	536.8
Outros *Other*	77,7	89,9	79,0	94,1
Exigibilidades *Claims*	599,5	621,4	621,9	654,0
Tesouro Nacional — Contas Especiais *National Treasury — Special Accounts*	227,7	227.7	227.7	237.7
Financiamento por entidades estrangeiras *Foreign Entities financing*	114.4	114,4	111.8	111.8
Exigibilidades especiais *Special claims*	6.0	6.3	6.3	6.3
Outras exigibilidades *Other claims*	251.4	273.0	276.1	298.2

NTO ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
ic Development and Federal Saving Banks

Mês ou Ano
th or Year

NCr$ MILHÕES

1967							
MAIO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
310,1	**301,7**	**390,7**	**290,1**	**250,9**	**224,5**	**304,0**	**313,0**
23,2	27,3	25,7	27,4	27,3	28,6	30,2	33,7
286,9	274,4	365,0	262,7	223,6	195,9	273,8	279,3
9,1	**5,0**	**16,1**	**16,0**	**6,0**	**9,0**	**9,0**	**16,3**
28,4	**46,0**	**33,7**	**34,4**	**28,4**	**37,5**	**27,7**	**50,7**
1 514,9	**1 611,4**	**1 689,6**	**1 779,3**	**1 900,8**	**1 995,8**	**2 143,3**	**2 322,0**
9,7	—	—	—	—	—	—	—
39,9	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**41,4**
985,6	**1 250,5**	**1 264,8**	**1 440,4**	**1 624,7**	**1 645,2**	**1 683,1**	**1 754,5**
114,9	248,8	248,8	357,8	527,4	535,4	548,9	584,7
870,7	1 001,7	1 016,0	1 082,6	1 097,3	1 109,8	1 134,2	1 169,8
455,7	**492,1**	**456,5**	**470,5**	**477,0**	**518,9**	**508,1**	**606,4**
22,3	**24,0**	**24,3**	**24,7**	**24,4**	**27,8**	**28,7**	**30,4**
53,8	**57,4**	**51,2**	**51,9**	**52,4**	**54,4**	**57,4**	**76,2**
3 429,5	**3 828,7**	**3 967,5**	**4 147,9**	**4 405,2**	**4 553,7**	**4 801,9**	**5 210,9**
1 183,1	**1 371,1**	**1 396,6**	**1 471,0**	**1 460,0**	**1 487,0**	**1 464,3**	**1 637,9**
290,4	383,9	383,9	383,9	383,9	383,7	395,1	523,4
709,6	748,0	767,7	827,5	832,0	834,6	823,4	864,0
183,1	239,2	245,0	259,6	244,1	268,7	245,8	250,5
43,3	**43,5**	**43,7**	**44,2**	**44,6**	**45,0**	**45,1**	**45,0**
2 203,1	**2 414,1**	**2 527,2**	**2 632,7**	**2 900,6**	**3 021,7**	**3 292,5**	**3 528,0**
1 494,9	**1 687,0**	**1 767,0**	**1 872,5**	**2 130,5**	**2 223,0**	**2 483,5**	**2 678,2**
265,5	435,6	476,3	539,1	713,2	777,0	919,4	989,2
571,7	578,5	596,2	596,9	610,2	625,8	672,9	728,4
530,4	550,1	575,4	622,5	692,8	714,5	772,3	823,6
127,3	122,8	119,1	114,0	114,3	105,7	118,9	137,0
708,2	**727,1**	**760,2**	**760,2**	**770,1**	**798,7**	**809,0**	**849,8**
247,7	275,1	283,7	283,3	290,3	314,8	318,3	336,5
119,4	116,3	116,3	116,6	118,8	118,8	118,8	119,4
6,3	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5	6,5	6,5
334,8	329,3	353,8	353,9	354,6	358,6	365,4	387,4

(Continua)
(Continues)

BALANCETE AJUSTADO DOS BANCOS FEDERAIS D
Adjusted Balance Sheet of Federal Banks fo

QUADRO 1.33 (Conclusão)
(Conclusion)

Saldos em
Balance at

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ATIVO ***ASSETS***			
ENCAIXE *Cash*	**303,4**	**269,9**	**264,8**
Em moeda corrente *In currency*	30,8	30,8	35,6
Em depósitos nos bancos *In bank deposits*	272,6	239,1	229,2
DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS *Time deposits*	**16,5**	**16,5**	**12,2**
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES *Other cash items*	**34,0**	**86,7**	**33,1**
APLICAÇÕES *Investments*	**2 418,8**	**2 551,8**	**2 901,3**
CRÉDITOS ESPECIAIS *Special Credits*	—	—	—
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS *National Treasury — Special Accounts*	**41,4**	**41,4**	**41,4**
VALÔRES MOBILIÁRIOS *Securities*	**1 756,7**	**1 773,1**	**1 681,2**
Títulos públicos *Public Bills*	571,2	557,5	542,3
Títulos particulares *Private Bills*	1 185.5	1 215.6	1 138.9
OUTROS CRÉDITOS *Other Credits*	**615.7**	**643,0**	**528,7**
IMÓVEIS *Real Estate*	**30,4**	**34,4**	**34,7**
IMOBILIZADO *Fixed Assets*	**78,8**	**80,8**	**82,2**
TOTAL *Total*	**5 295,7**	**5 497,6**	**5 579,6**
PASSIVO ***LIABILITIES***			
RECURSOS PRÓPRIOS *Capital Account*	**1 632,1**	**1 654,8**	**1 645,3**
Capital Realizado *Paid-in capital*	**562,6**	**565.7**	**568,1**
Reservas *Reserves*	896,2	897,5	931,4
Saldo Líquido das Contas de Resultado *Result Accounts net Balance*	**173,3**	**191,6**	**145.8**
RECURSOS ESPECÍFICOS *Specific Resources*	**45,0**	**45,0**	**46,8**
RECURSOS DE TERCEIROS *Third Parties' Resources*	**3 618,6**	**3 797,8**	**3 887,5**
Depósitos *Deposits*	**2 749,8**	**2 896,5**	**3 020.9**
Especiais *Special*	1 086,6	1 245,9	1 362,7
À vista *Demand*	733,2	732,0	744,7
A prazo *Time*	799,5	798,2	797,3
Outros *Other*	130,5	120,4	116,0
Exigibilidades *Claims*	**868,8**	**901,3**	**866,6**
Tesouro Nacional — Contas Especiais *National Treasury — Special Accounts*	**341.6**	**344,9**	**345,5**
Financiamento por entidades estrangeiras *Foreign Entities financing*	**121.0**	**118,2**	**117,2**
Exigibilidades especiais *Special claims*	6.5	6,6	6,6
Outras exigibilidades *Other claims*	**399.7**	**431.6**	**397.3**
TOTAL *Total*	**5 295,7**	**5 497,6**	**5 579,6**

---

(1) Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional do Desenvolv
(1) Bank of the Northeast of Brazil, Amazon Bank, Cooperative Credit National Bank, National Bank of Economic Develo

TO ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
c Development and Federal Saving Banks

ês ou Ano
h or Year

NCr$ MILHÕES

1968							
MAIO	JUNHO (*)	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
279,8	292,1	...	...				
30,5	40,2	...	...				
249,3	251,9	...	...				
24,3	34,5	...	...				
60,4	18,2	...	...				
3 449,6	3 649,5	...	...				
—	—	...	...				
41,4	42,0	...	...				
1 556,2	1 665,3	...	...				
496,1	624,9	...	...				
1 060,1	1 040,4	...	...				
689,2	863,6	...	...				
28,4	29,9	...	...				
89,2	89,9	...	...				
6 218,5	6 685,0	...	...				
1 710,5	1 908,0	...	...				
593,7	663,0	...	...				
940,1	1 043,4	...	...				
176,7	201,6	...	...				
27,0	27,0	...	...				
4 481,0	4 750,0	...	...				
3 395,1	3 503,8	...	...				
1 688,9	1 765,0	...	...				
762,0	745,8	...	...				
808,0	869,9	...	...				
136,2	123,1	...	...				
1 085,9	1 246,2	...	...				
350,3	350,3	...	...				
125,4	131,1	...	...				
6,6	6,6	...	...				
603,6	758,2	...	...				
6 218,5	6 685,0	...	...				

ômico, Banco Nacional da Habitação e Caixas Econômicas Federais.
ing National Bank and Federal Savings Banks.

SÃO PAU
São Paul

Base :
Base: 1964

QUADRO 1.34

PERÍODO *Period*	INSOLVÊNCIAS (NÚMERO) *Insolvency (nr.)*			
	SÃO PAULO *São Paulo*		GUANABARA *Guanabara*	
	Requeridas *Required*	Decretadas ou deferidas *Decreed or granted*	Requeridas *Required*	Decretadas ou deferidas *Decreed or granted*
1963	79	100	100	100
1964	100	100	100	100
1965	156	136	132	143
1966	236	307	211	200
1967	290	370	247	175
1968	283	406	279	242
1967				
Janeiro	289	307	316	271
Fevereiro	270	350	184	129
Março	366	436	300	214
Abril	297	407	300	243
Maio	264	357	253	329
Junho	456	457	258	214
Julho	299	293	268	143
Agôsto	314	321	253	143
Setembro	201	414	253	114
Outubro	219	300	189	143
Novembro	217	414	200	100
Dezembro	269	379	35	100
1968				
Janeiro	236	421	284	157
Fevereiro	281	307	305	271
Março	216	521	268	143
Abril	366	457	168	143
Maio	327	457	242	214
Junho	264	286	221	314
Julho	296	350	326	186
Agôsto	276	393	274	329
Setembro	174	329	305	286
Outubro	363	364	326	300
Novembro	284	500	321	214
Dezembro	310	493	305	357
1969				
Janeiro	280	386	332	214

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.
Source of gross data }

(1) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.
(1) Nominal value of protested bills deflated according to wholesale prices index.

NABARA
abara

64 = 100

	TÍTULOS PROTESTADOS *Protested Bills*					
	SÃO PAULO *São Paulo*		GUANABARA *Guanabara*		TOTAL *Total*	
retadas eferidas *reed or anted*	Número *Number*	Valor Real (1) *Real Value (1)*	Número *Number*	Valor Real (1) *Real Value (1)*	Número *Number*	Valor Real (1) *Real Value (1)*
100	100	117	94	74	99	102
100	100	100	100	100	100	100
138	137	195	147	126	138	170
271	215	505	224	287	213	427
305	240	446	216	255	241	378
352	266	613	217	305	254	500
295	257	478	271	330	261	425
276	213	400	188	326	207	373
362	278	515	312	348	286	455
352	278	563	259	265	273	456
348	298	544	235	261	283	442
376	320	612	218	235	296	477
243	240	385	212	297	234	353
262	219	346	194	217	213	300
314	220	376	171	178	208	305
248	220	380	171	213	208	320
310	211	395	171	183	201	319
286	228	371	206	213	223	316
333	241	427	147	157	218	330
295	281	524	253	304	275	445
395	254	488	200	230	241	402
352	274	563	206	457	258	525
376	261	568	235	352	255	491
295	252	841	224	287	245	642
295	256	837	224	261	248	630
371	252	546	206	283	241	452
314	202	585	206	300	203	483
343	322	759	224	365	299	617
405	294	612	229	330	279	509
448	304	607	247	339	290	509
329	287	707	176	317	261	567

VALOR DAS
Cap

QUADRO 1.35

AUM

PERÍODO *Period*	TOTAL GERAL *Grand Total* Nominal *Nominal*	 Real (1) *Real*	Incorporação de Re *Reserves Incorpor* Nominal *Nominal*
1962	28.4	6,6	4,2
1963	47.1	6.3	6,9
1964	190,0	13,3	10,8
1965	524,3	24.3	36.2
1966	504.8	17.1	80,5
1967	793.8	21,5	79.7
1968	1 071,9	23,4	109.8
1967			
Janeiro	445.4	13,1	82.4
Fevereiro	301.0	8,7	33,0
Março	530,9	15.0	44,0
Abril	1 634,3	45,5	57,5
Maio	831.7	23.1	40,5
Junho	1 059.1	29.2	123.3
Julho	**773,1**	**20,6**	**68,8**
Agôsto	901.5	23.9	58.0
Setembro	1 064.2	26.2	85.1
Outubro	1 064.9	27,4	286.1
Novembro	474.9	12.2	34,5
Dezembro	508.7	12.8	43.7
1968			
Janeiro	762.7	18.6	129.9
Fevereiro	585.0	16.2	95.9
Março	737.7	17.1	79.9
Abril	1 293.0	29.5	298.6
Maio	901.2	20.2	45.3
Junho	1 120,7	24.9	145.0
Julho	1 629.1	35,5	121.8
Agôsto	701,1	15.0	72.8
Setembro	1 731.4	36.3	100.9
Outubro	847.8	17.5	89.0
Novembro	620.2	12.6	29.4
Dezembro	1 868.6	37.6	107.0
1969			
Janeiro	1 112,8	21.9	250.1

Fonte dos dados brutos / *Source of gross data* } **Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.**

(1) Valor real a preços de 1957 — Valor nominal deflacionado pelo índice de preços por atacado.

(1) Real value at prices of 1957 — Nominal value deflated according to wholesale prices index.

ES DE CAPITAL
d Value

L

sais
rage

NCr$ MILHÕES

CAPITAL MEDIANTE :

ease Through :

Incorporação de C/Corrente *Account Current Incorporation*		Reavaliação de Ativo *Assets Revaluation*		Exclusive Incorporaçãc e Reavaliação *Minus Incorporation and Revaluation*	
Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*	Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*	Nominal *Nominal*	Real (1) *Real*
2,8	0.7	2,6	0,6	18,8	4,4
3.5	0.5	11.2	1.5	25,5	3,4
7,9	0.7	123.6	10.3	47.7	1,4
18,1	0.8	335.5	15.5	134,5	6.2
18.8	0.6	230.7	7,8	174,8	5,9
18.3	0.5	430.9	11.7	264.9	7.2
45,2	1,0	427,4	9,3	492,4	10,6
14.9	0,4	155,3	4,6	192,8	5,7
8.4	0,2	63,9	1,8	195,7	5,6
9.1	0.3	266,7	7,6	210.2	6,0
29,7	0.8	1 317,4	36,7	226,7	6.3
32,7	0,9	567,3	15,8	191,2	5,3
13.9	0.4	676,2	18,7	246,0	6.8
10,2	0.3	411,9	11,0	282,2	7,5
29,6	0.8	343.3	9,1	470.6	12,5
19.9	0,5	497,1	13,0	402,1	10,5
19.6	0.5	442,6	11,4	316,6	8.2
13,1	0,3	170.7	4,4	256,6	6.6
18,1	0.5	258,3	6,5	188.6	4.8
23,0	0,6	327,8	8,0	282,0	6.9
43,6	1.0	333,8	7,9	211.7	5.0
15,9	0,4	263,9	6,1	378,9	8,8
32,7	0,7	573,4	13,1	388,3	8,8
15,0	0,3	383,4	8,6	457,5	10,3
129.5	2,9	496,7	11,0	349,5	7,8
38,7	0,8	549,9	12,0	915,7	20.0
33,0	0,7	334,0	7,1	261,3	5,6
92,5	1.9	877,3	18,4	660,6	13,8
59,2	1,2	318,2	6,6	381,4	7.9
33,4	0,7	175,9	3,6	381,6	7,7
26,1	0,5	494,8	9,9	1 240.7	24,9
22,1	0,4	297,8	5,9	542,8	10,7

QUADRO 1.36

PERIODO *Period*	PREÇOS POR ATACADO *Wholesale Price* Inclusive Café *Coffee included*	 Exclusive Café *Coffee excluded*	CUSTO DE CONSTRUÇÃO (GB) *Building Costs (GB)*
1962	50,3	45,8	55,0
1963	81,9	83,1	64,3
1964	93,3	84,1	104,0
1965	28,3	31,4	43,4
1966	37,4	41,6	35,6
1967	22,7	22,0	40,8
1968	24,3	23,5	32,3
1967			
Janeiro	4,1	4,1	7,1
Fevereiro	2,5	2,6	5,0
Março	1,2	1,3	7,0
Abril	0,2	0,0	1,4
Maio	0,2	0,0	1,4
Junho	0,9	0,6	1,7
Julho	3,5	3,5	0,9
Agosto	0,6	0,4	1,9
Setembro	1,5	1,4	2,0
Outubro	1,8	1,9	1,1
Novembro	1,8	1,7	1,4
Dezembro	0,7	0,6	0,4
1968			
Janeiro	3,7	3,7	3,4
Fevereiro	2,7	2,6	3,1
Março	2,3	2,3	2,9
Abril	1,3	1,1	6,1
Maio	1,1	0,8	2,5
Junho	2,1	2,1	3,7
Julho	1,6	1,5	0,8
Agosto	1,0	1,0	1,3
Setembro	2,3	2,5	1,3
Outubro	2,5	2,3	1,8
Novembro	0,8(**)	0,9(**)	1,4
Dezembro	0,5(**)	0,6(**)	0,3
1969			
Janeiro	2,0(**)	2,1(**)	—0,4

FONTES DOS DADOS BRUTOS } Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências Econô
Source of gross data } *Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economics o*

(1) Média ponderada dos seguintes índices: Custo de Vida (pêso 3). Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guana *in Guanabara State, Wholesale prices (weight 6).*

PREÇOS
xes

CENTUAIS
itions

	CUSTO DE VIDA *Cost of Living*				INDICE GERAL DE PREÇOS (1) *General Index of Prices (1)*
	São Paulo (Capital) *São Paulo (Capital)*		Pôrto Alegre (RS) *Porto Alegre (RS)*		
Alimentação *Food*	Total *Total*	Alimentação *Food*	Total *Total*	Alimentação *Food*	
—	61,7	—	—	—	52,2
77,3	80,7	80,6	87,3	96,5	80,0
75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	39,1
14,1	25,3	18,8	22,3	10,8	25,0
17,7	25,2	24,8	21,1	15,2	25,1
5,0	3,0	2,5	2,2	0,9	4,5
1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
2,1	3,1	2,9	2,2	—0,8	2,3
1,6	3,8	1,5	5,3	1,3	2,5
1,1	1,0	0,8	—0,5	—2,2	1,3
—0,7	1,0	—1,0	2,3	3,2	0,8
1,8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
0,2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
—0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,5
1,2	1,8	1,4	—0,1	—0,7	1,5
1,1	1,8	2,8	1,2	—0,2	1,6
—0,5	0,8	—0,3	—0,4	—1,4	0,5
1,3	2,2	0,7	4,0	4,5	3,3
1,8	3,1	5,6	0,9	1,3	2,3
1,4	0,8	0,5	2,1	3,5	2,1
2,6	2,5	2,3	2,2	0,3	2,2
1,9	3,0	1,1	2,5	1,6	1,5
0,3	1,1	0,9	1,5	0,8	2,7
1,3	1,5	1,1	0,4	—0,8	1,4
0,2	1,5	1,0	1,1	—0,6	1,2
0,5	1,2	1,9	0,4	0,4	1,8
2,1	2,3	2,3	1,3	1,8	2,3
1,0	1,9	2,8	1,0	0,6	0,9(**)
2,6	2,1	1,5	2,1	2,6	0,9(**)
2,2	1,5	2,2	2,8	1,3	1,8(**)

FRGS.
le do Sul State Federal University.
ços por Atacado (pêso 6). *(1) Weighed average for following indexes : Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1)*

INDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELETRICA
Electric Power Industrial Consumption Indexes

Base : Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.37

PERÍODO *Period*	RIO *Rio*	SÃO PAULO *São Paulo*	SISTEMA LIGHT *Light System*
1963	95	102	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	115
1967	106	121	118
1968	119	141	137
1967			
Janeiro	110	110	110
Fevereiro	92	119	114
Março	78	111	105
Abril	93	116	111
Maio	97	115	111
Junho	109	119	117
Julho	111	120	118
Agôsto	117	124	123
Setembro	113	128	127
Outubro	117	126	126
Novembro	120	128	128
Dezembro	117	131	128
1968			
Janeiro	116	124	122
Fevereiro	114	130	127
Março	112	131	127
Abril	114	135	131
Maio	123	134	138
Junho	122	144	139
Julho	116	139	135
Agôsto	129	150	146
Setembro	124	115	149
Outubro	120	150	144
Novembro	120	155	148
Dezembro	122	151	145

Fonte dos dados brutos } LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data } *Light Serviços de Eletricidade S. A.*

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Selected Items Production Index

Base: Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.38

PERÍODO *Period*	CIMENTO PORTLAND *Portland Cement*	PETRÓLEO BRUTO *Crude Petroleum*		MINÉRIOS *Ores*		SIDERURGIA *Steel Works*
		Produção Nacional *National Production*	Processado nas Refinarias *Processed at Refineries*	Manganês *Manganese*	Ferro *Iron*	Lingotes *Ingots*
1963	94	107	98	93	66	94
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	109	127	110	82(*)	139(*)	124
1967	115	169	114	53(*)	124(*)	122
1968	131	179	131	...	...	147
1967						
Janeiro	106	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro	93	153	104	8(*)	129(*)	97
Março	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril	108	155	110	47(*)	132(*)	112
Maio	113	157	112	34(*)	131(*)	126
Junho	115	149	108	66(*)	114(*)	123
Julho	118	151	122	67(*)	135(*)	124
Agôsto	129	151	113	66(*)	149(*)	130
Setembro	120	152	117	68(*)	146(*)	132
Outubro	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro	123	170	119	84(*)	122(*)	132
Dezembro	121	178	123	80(*)	126(*)	132
1968						
Janeiro	120	183	121	78(*)	127(*)	136
Fevereiro	124	170	117	104(*)	111(*)	128
Março	129	173	121	122(*)	138(*)	141
Abril	125	174	125	103(*)	136(*)	134
Maio	131	178	119	139(*)	130(*)	142
Junho	130	169	134	114(*)	89(*)	150
Julho	131	177	126	110(*)	132(*)	155
Agôsto	137	182	154	121(*)	162(*)	159
Setembro	133	177	137	101(*)	110(*)	143
Outubro	137	183	138	132(*)	123(*)	160
Novembro	136	180	137	104(*)	118(*)	158
Dezembro	138	200	141(*)	...	...	159

FONTE DOS DADOS BRUTOS / *Source of gross data*: Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional do Petróleo, Cia. Vale do Rio Doce, Ministério das Minas e Energia, Instituto Brasileiro de Siderurgia e ICOMI.
National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co. Ministry of Mines and Power, Brazilian Institute of Steel Works and ICOMI.

ÍNDICES DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

Automobile, Electric and Electronic Home Appliances Industries Indexes

(MÉDIAS MENSAIS)
(Monthly Averages)

Base: Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.39

PERÍODO *Period*	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA *Automobile Industry* (Produção) *Production*			INDÚTRIA DE APARELHOS ELETRO E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS (Vendas) *Electric and Electronic Home Appliances Industry (Sales)* Valor à Preços Constantes *Value at Constant Prices*		
	Valor a Preços Correntes *Value at Current Prices* (1)	Preços *Prices* (2)	Valor a Preços Constantes *Value at Constant Prices* (3)	Eletro-domésticos *Electronic Appliances*	Eletrônico-domésticos *Electric Appliances*	Total
1964	100	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	77	98	90
1966	216	186	116	96	108	103
1967	271	223	122	108	126	120
1968	419	272	153	137	185	167
1967						
Janeiro	188	207	91	91	53	67
Fevereiro	185	212	87	73	64	67
Março	249	217	115	87	96	92
Abril	231	220	107	85	97	93
Maio	279	223	125	90	108	101
Junho	301	229	135	84	121	107
Julho	304	222	137	89	135	118
Agôsto	342	227	151	118	158	143
Setembro	296	227	131	117	152	139
Outubro	332	229	145	154	174	166
Novembro	283	229	124	145	174	163
Dezembro	251	233	108	165	185	177
1968						
Janeiro	243	242	201	117	135	128
Fevereiro	306	247	124	121	133	128
Março	384	253	152	110	149	134
Abril	405	267	152	113	163	145
Maio	447	272	164	102	188	156
Junho	412	276	149	105	164	142
Julho	463	276	168	103	178	150
Agôsto	465	279	163	120	168	152
Setembro	462	286	162	157	217	195
Outubro	527	290	182	178	237	215
Novembro	475	291	163	217	261	238
Dezembro	453	291	156	195	235	220

FONTE DOS DADOS BRUTOS } GEIMEC e ABINEE.
Source of gross data } *GEIMEC and ABINEE.*

Nota: (1, 2 e 3) Índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa;
(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and base; (4) Laspeyres' criterion, fixed weighing;

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESO
Nat

Ba

OPERAÇÕES CO
Current

QUADRO 2.1

Período : Ja

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABR
I — OPERAÇÕES CORRENTES — *Current Transactions*				
A) DESPESA — *Expenditure*	681,1	586,3	542,6	511
1 — Aquisição de Bens e Serviços — *Purchase of Goods and Services*	190,0	250,5	257,0	237.
2 — Transferências Correntes — *Current Transfers*	491,1	335,8	285,6	273.
Estados e Municípios — *States and Municipalities*	43,4	28,4	36,8	54
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	52,6	31,6	45,6	24
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission*	6,7	3,5	1,5	2
Aerovias — *Airways*	—	—	0,7	–
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	1,5	1,2	1,6	1.
D.N.E.F. — *D.N.E.F.*	0,5	0,8	0,4	0
D.N.E.R. — *D.N.E.R.*	25,3	31,1	30,4	14
Outras — *Other*	361,1	239,2	168,6	175
B) RECEITA — *Revenue*	648,0	692,8	585,1	793.
1 — Impostos — *Taxes*	290,9	660,4	719,6	682.
Produtos Industrializados — *Industrialized Products*	124,8	319,4	399,5	370
Renda — *Income*	92,3	140,4	97,0	53.
Importação (1) — *Custom Duties (1)*	23,5	63,8	65,0	56
Único sôbre Energia Elétrica — *Sole on Electric Power*	9,7	12,1	12,5	10.
Minerais — *Mineral*	2,4	2,7	3,6	2.
Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes — *Sole on Fuel and Lubricants*	38,2	121,2	142,0	148
2 — Outros — *Other*	357,1	32,5	— 134,5	111,
C) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) — *Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions (B — A)*	— 33,1	106,5	42,5	282,

CIONAL
sury

nceiro
ment

E DE CAPITAL
Transactions

mbro de 1968

NCr$ MILHÕES

IO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JAN./DEZ.
1,3	**562,3**	**503,2**	**454,0**	**545,8**	**638,0**	**809,3**	**863,7**	**7 329,3**
3,4	**125,6**	**171,7**	**182,9**	**248,4**	**282,4**	**321,4**	**435,8**	**2 966,4**
7,9	**436,7**	**331,5**	**271,7**	**297,4**	**355,6**	**487,9**	**427,9**	**4 362,9**
6.2	60.9	43,2	70,9	60,4	63,2	77,0	56,9	642,0
5.7	45 6	55,6	45.6	32,4	17.4	40.0	72.2	508.9
2,8	3.0	2,8	2,8	2,8	—	2.8	2.7	34,2
—	—	—	—	—	2,2	2,2	1,5	6,6
1.4	1,4	1,5	1,4	1,4	—	1,4	2,9	17,1
0.5	0.5	0,6	0,6	0.6	—	0,6	1,2	6.8
8.7	13.8	14,5	17,6	16,7	24.6	40,6	30,3	278.1
2.6	311.5	213,3	132,8	183,1	248.2	323,3	260.2	2 869.2
2,6	**522,9**	**948,9**	**799,5**	**1 028,9**	**920,2**	**1 202,8**	**1 080,2**	**10 275,4**
9.5	**500,8**	**1 083,1**	**873,2**	**913,9**	**971,8**	**975,6**	**1 335,9**	**9 826,9**
5.3	219.6	552,7	488,4	445,1	516.7	493.3	725,8	6 050,7
1.1	133.0	257,1	196,5	233,9	206.9	216,5	300,8	2 170,1
0.8	54.8	86,5	67,1	70,2	80.1	88.4	96.4	833,0
1.8	2,5	16,8	13,7	14,5	14,0	15,5	21,9	155,4
3.1	2,8	3,1	2,7	3,3	3.4	3.2	10,5	43,5
7,4	88,1	166.9	134,8	146,9	150,7	158,7	180,5	1 574,2
3,3	**22,1**	**— 134,2**	**— 73,7**	**115,0**	**— 51,6**	**227,2**	**— 255,7**	**448,2**
1,5	**— 39,4**	**445,7**	**344,9**	**483,1**	**282,2**	**393,5**	**216,5**	**2 946,1**

(Continua)
(Continues)

TESO
Nat.

Bal

OPERAÇÕES CO
Current a

QUADRO 2.1 (Conclusão)
(Conclusion)

Período : Ja

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABR
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL — *Capital Transactions*				
D) DESPESAS DE CAPITAL — ***Capital Expenditures***	**253,4**	**236,8**	**357,8**	**26**
1 — Investimentos — ***Investments***	**40,6**	**59,4**	**58,4**	**8**
2 — Transferências de Capital — ***Capital Transfers*** ...	**212,8**	**177,4**	**299,4**	**18**
Estados e Municípios — ***States and Municipalities*** .	43,4	28,4	36,8	5
Rêde Ferroviária Federal — ***Federal Railway Department***	6,5	7,0	14,9	
Comissão de Marinha Mercante — ***Merchant Marine Commission***	—	—	5,0	1
Aerovias — *Airways*	—	—	0,9	
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	6,1	7,8	—	
D.N.E.F. — *D.N.E.F.*	6,3	8,2	8,0	
D.N.E.R. — *D.N.E.R.*	17,4	79,6	101,0	7
Outras — *Other*	133,1	46,4	132,8	3
E) FINANCIAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL — ***Financing of Capital Expenditures***	**253,4**	**236,8**	**357,8**	**26**
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes — ***Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions***	— 33,1	106,3	42,5	28
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias — *Debt to Monetary Authorities*	**302,2**	**150,9**	**305,1**	**22**
a) Banco Central — ***Central Bank***	228,6	151,0	305,1	22
Depósitos (—) — *Deposits (—)*	— 16,7	— 5,0	249,4	— 2
Decreto-lei 96 — ***Decree-Law 96***	225,3	146,0	— 49,3	22
Letras e ORTN sem correção — ***Bills and National Treasury Bonds without purchase power clause***	20,0	10,0	105,0	3
b) Banco do Brasil — Depósitos — ***Bank of Brazil — Deposits***	73,6	— 0,1	—	
3 — Débito junto ao Público — ***Debt to Private Sector***	**— 15,7**	**— 20,6**	**10,2**	**— 24**
a) Através da Dívida Mobiliária — ***Securities***	— 19,6	— 27,0	— 4,2	— 25
b) Depósitos de Contribuintes — ***Contributors' Deposits***	3,9	6,4	14,4	
F) DEFICIT (—) OU SUPERAVIT (+) DE CAIXA (C — D) — *Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — D)*	**— 286,5**	**— 130,3**	**— 315,3**	**1**

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.
Source of gross data { *Financial Planning Commission (FM) and analytical Balance Sheets of Bank of Brazil.*

(1) O Decreto-lei n.º 333, de 12-10-67, incorporou, a partir de 1-1-68, a taxa de Despachos Aduaneiros às alíquotas do I
(1) Decree-law nr. 333 of 10-12-67, includes custom clearance Tax on the aliquots of Import Tax, since 1-1-1968

IONAL
sury

nceiro
ment

E DE CAPITAL
Transactions

mbro de 1968 NCr$ MILHÕES

IO	JUNHO	JULHO	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JAN./DEZ.
9,8	**237,6**	**487,7**	**404,9**	**526,0**	**295,9**	**353,1**	**443,4**	**4 172,8**
7,0	**42,3**	**50,7**	**195,4**	**135,0**	**25,8**	**60,0**	**92,9**	**909,1**
1,9	**195,3**	**437,0**	**209,5**	**390,4**	**270,1**	**293,1**	**350.5**	**3 263,7**
16.2	61,9	43.2	70.9	60.4	63.2	77.0	56.9	642.0
9.6	9.7	11.3	10.0	12.1	12.0	12.7	9.7	122.6
--	6.0	20.4	—	—	15.4	0.1	—	62.3
—	0.0	—	—	—	4.5	2.0	2.0	9.4
—	0.1	1.6	1.0	1.5	1.5	1.5	1.5	27.6
7.0	7.0	36.0	4.0	4.0	5.5	5.0	0.5	61.5
4.6	64.8	118.3	99.4	92.3	108.7	70.5	91.1	1 013.6
5.4	47.0	236.2	24.2	220.2	64.3	124.3	188.8	1 324.7
9,8	**237,6**	**487,7**	**404,9**	**526,0**	**295,9**	**353,1**	**443,4**	**4 172,8**
1,5	**— 39,4**	**445,7**	**344,9**	**483,1**	**283,2**	**393,5**	**216,5**	**2 946,1**
– 9,4	**291,9**	**38,2**	**95,7**	**— 4,2**	**— 192,0**	**91,4**	**— 36,4**	**1 078,9**
– 0,6	194,3	39,5	— 96,0	— 4,9	— 136.6	116,0	— 113,1	1 010,8
– 4.6	— 10,1	124,5	— 4.6	— 3,0	— 78,8	11,4	— 72.8	44.2
—	252,3	— 512,2	92.8	62,4	—	— 283,1	59.3	214.5
4,0	— 47,9	427,2	7,8	— 64,3	— 57.8	387,7	— 99.6	752,1
– 8,8	97,6	— 1,3	— 0,3	0,7	— 55,4	— 24,6	76,7	68.1
7,7	**— 14,9**	**3,8**	**— 35,7**	**47,1**	**205,7**	**— 131,8**	**263,3**	**147,8**
5,2	— 23.8	— 34,8	— 58.3	11,5	179.7	— 155,9	227.2	— 90.9
12.5	8,9	38.6	22.6	35.6	26.0	24.1	36.1	238.7
1,7	**— 277,0**	**— 42,0**	**— 60,0**	**— 42,9**	**— 13,7**	**40,4**	**— 226,9**	**—1 226,7**

nportação.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Income Statement

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCICIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALÔRES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2 | **Período : Janeiro/Dezembro** | NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	VALÔRES CORRENTES *Current Values*		VALÔRES CONSTANTES *Constant Values*		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL *Sharing on total*		VARIAÇÃO PERCENTUAL 1968/67 *Percent Variation*	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes *Current*	Constantes *Constant*
I — DESPESA — *Expenditure*	**8 038,8**	**11 502,1**	**1 250,0**	**8 339,3**	**100,0**	**100,0**	**43,1**	**15,0**
A) CORRENTE — *Current*	5 044,2	7 329,3	4 545,8	5 312,1	62,7	63,7	45,3	16,9
1) Aquisição de Bens e Serviços — *Purchase of Goods and Services*	3 126,7	2 966,4	2 820,3	2 151,5	38,9	25,8	— 5,1	— 23,7
2) Transferências Correntes — *Current Transfers*	**1 917,5**	**4 362,9**	**1 725,5**	**3 160,6**	**23,8**	**37,9**	**127,5**	**83,2**
Estados e Municípios — *States and Municipalities*	240,9	642,0	217,5	467,0	3,0	5,6	116,5	114,7
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	284,2	508,9	298,0	366,9	4,8	4,4	32,5	5,9
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission*	92,5	34,2	87,0	25,0	1,2	0,5	— 63,0	— 71,3
Aerovias — *Airways*	11,5	6,6	7,3	0,0	0,1	0,0	— 42,6	—
Pôrto do Rio de Janeiro — *Rio de Janeiro Port*	5,7	—	0,0	—	0,0	—	—	—
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	22,6	17,1	20,7	16,7	0,3	0,2	— 24,3	— 23,0
D.N.E.F. — *D.N.E.F.*	7,2	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	— 5,6	—
D.N.E.R. — *D.N.E.R.*	63,0	278,1	58,0	200,1	0,8	2,4	341,4	245,0
Outras — *Other*	1 089,9	2 869,2	986,0	2 084,9	13,6	25,0	163,3	111,5
B) CAPITAL — *Capital*	2 994,6	4 172,8	2 704,2	3 027,2	37,3	36,3	39,3	11,9
1) Investimentos — *Investments*	729,5	909,1	659,7	658,8	9,1	7,9	24,6	— 0,1
2) Transferências de Capital — *Capital Transfers*	2 265,1	3 263,7	2 044,5	2 368,4	28,2	28,4	44,1	15,8
Estados e Municípios — *States and Municipalities*	240,9	642,0	217,5	467,0	3,0	5,6	166,5	114,7
Rêde Ferroviária Federal — *Federal Railway Department*	119,5	122,6	108,7	91,7	1,5	1,1	2,6	— 15,6
Comissão de Marinha Mercante — *Merchant Marine Commission*	75,0	62,3	65,2	41,7	0,9	0,5	— 16,9	— 36,0
Aerovias — *Airways*	15,7	9,4	14,5	8,3	0,2	0,1	— 40,1	— 42,8
Pôrto do Rio de Janeiro — *Rio de Janeiro Port*	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. — *D.N.P.V.N.*	25,0	27,6	21,8	16,7	0,3	0,2	10,4	— 23,4
D.N.E.F. — *D.N.E.F.*	77,5	61,6	72,5	41,7	1,0	0,5	— 20,6	— 42,5
D.N.E.R. — *D.N.E.R.*	997,9	1 013,6	899,0	733,9	12,4	8,8	1,6	— 18,4
Outras — *Other*	713,6	1 324,7	645,3	967,4	8,9	11,6	85,6	49,9

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Transactions

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCICIOS DE 1967 E 1968
Income Statement

VALÔRES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2 (Conclusão)
(Conclusion)

Período : Janeiro/Dezembro

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	VALÔRES CORRENTES *Current Values*		VALÔRES CONSTANTES *Constant Values*		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL *Sharing on total*		VARIAÇÃO PERCENTUAL 1968/67 *Percent Variation*	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes *Current*	Constantes *Constant*
II — RECEITA — *Revenue*	6 814,1	10 275,4	6 100,6	7 418,2	100,0	100,0	50,8	21,6
1) Impostos — *Taxes*	6 109,5	9 826,9	5 472,2	7 091,8	89,7	95,6	60,8	29,6
Produtos Industrializados — *Industrialized Products*	2 806,8	5 050,7	2 513,5	3 649,7	41,2	49,2	79,9	45,2
Renda — *Income*	1 611,2	2 170,1	1 439,7	1 565,2	23,6	21,1	34,7	8,7
Importação — *Import* ..	464,1	833,0	414,8	600,9	6,8	8,1	79,5	44,9
Único sôbre Energia Elétrica — *Sole on Electric Power*	118,9	155,4	109,8	111,3	1,8	1,5	30,7	1,4
Minerais — *Mineral*	39,5	43,5	36,6	29,7	0,6	0,4	10,1	— 18,9
Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes — *Sole on Fuel and Lubricants*	1 069,0	1 574,2	957,8	1 135,0	15,7	15,3	47,3	18,5
Outros (1) — *Other*	704,6	448,5	628,4	326,4	10,3	4,4	— 36,3	— 48,1
III — FINANCIAMENTO DO DEFICIT — *Deficit Financing*	**1 224,7**	**1 226,7**	**1 149,4**	**921,2**	**100,0**	**100,0**	**0,2**	**— 19,9**
1) Débito junto às Autoridades Monetárias — *Debt to Monetary Authorities*	**699,0**	**1 078,9**	**656,3**	**810,7**	**57,1**	**88,0**	**54,3**	**23,5**
a) Banco Central — *Central Bank*	121,7	1 010,8	114,9	759,1	10,0	82,4	730,6	560,7
Depósitos de Operações Especiais — *Special Transactions Deposits*	— 34,9	44,2	— 32,2	33,2	— 2,8	3,6	126,6	103,1
Cobertura Decreto-lei 96 — *Decree-Law 96*	—	214,5	—	161,2	—	17,5	—	—
Letras e O.T.N. — *Treasury Bills*	156,6	752,1	147,1	564,7	11,8	61,3	380,3	283,9
b) Banco do Brasil (Depósito) — *Bank of Brazil (Deposits)*	577,3	68,1	541,4	51,6	47,1	5,6	— 88,2	— 90,6
2) Débito junto ao Público — *Debt to Private Sector*	**525,7**	**147,8**	**493,1**	**110,5**	**42,9**	**12,0**	**— 71,9**	**— 77,6**
a) Operações da Dívida Mobiliária — *Securities*	525,7	— 90,9	493,1	— 68,2	42,9	— 7,4	—117,3	—113.8
b) Depósitos de Contribuintes — *Contributors' Deposits*	—	238,7	—	178,7	—	19,4	—	—

Fonte dos dados brutos } Comissão de Programação Financeira (MF)
Source of gross data } Financial Planning Commission (FM)

(1) Inclui receita não classificada.
(1) Includes unclassified receipts.

QUADRO 2.3

PERÍODO *Period*	RECEITA ORÇAMENTÁRIA *Budgetary Receipt* Impostos *Taxes* Produtos Industrializados *Industrialized products*	Renda *Income*	Importação (1) *Import (1)*	Energia Elétrica *Electric Power*	Minerais *Minerals*	Único s/ Combustíveis e lubrificantes *Sole on fuel and lubricants*	Outras (2) *Other*	Total *Total*
1967								
Janeiro ...	29,5	22,7	34,0	3,1	1,7	23,2	400,2	514,4
Fevereiro .	157,1	90,2	64,1	14,3	3,5	86,2	458,0	873,4
Março	301,8	145,6	99,4	20,6	6,4	147,3	627,8	1 348,9
Abril	565,8	232,7	133,1	29,4	8,5	240,2	555,8	1 765,5
Maio	784,3	338,3	168,2	38,8	12,7	343,1	519,7	2 205,1
Junho	903,3	470,3	205,2	48,6	15,4	440,9	667,6	2 751,3
Julho	1 184,2	674,9	241,4	64,2	17,3	539,7	779,4	3 501,1
Agôsto	1 443,0	844,4	284,1	74,0	19,4	654,0	813,8	4 132,7
Setembro .	1 691,6	1 019,3	324,1	84,0	21,9	745,7	838,5	4 725,1
Outubro ..	1 940,8	1 211,6	364,9	95,1	26,0	847,4	854,1	5 339,9
Novembro .	2 271,2	1 389,6	403,8	103,7	29,0	955,3	867,9	6 020,5
Dezembro .	2 806,8	1 611,2	464,1	118,9	39,5	1 069,0	704,6	6 814,1
1968								
Janeiro ...	124,8	92,3	23,5	9,7	2,4	38,2	357,1	648,0
Fevereiro .	444,2	233,4	87,3	21,8	5,1	159,4	389,6	1 340,8
Março	843,7	330,4	152,3	34,3	8,7	301,4	255,1	1 925,9
Abril	1 213,8	424,3	208,7	44,7	11,4	450,2	366,1	2 719,2
Maio	1 639,1	625,4	289,3	56,5	14,5	547,6	599,4	3 772,0
Junho	1 858,7	758,4	344,3	59,0	17,3	635,7	621,5	4 294,9
Julho	2 411,4	1 015,5	430,8	75,8	20,4	802,6	487,3	5 243,8
Agôsto	2 869,8	1 212,0	497,9	89,5	23,1	937,4	413,6	6 043,3
Setembro .	3 314,9	1 445,9	568,1	104,0	26,4	1 084,3	555,0	7 072,2
Outubro ..	3 831,6	1 652,8	648,2	118,0	29,8	1 235,0	477,0	7 992,4
Novembro .	4 324,9	1 869,3	736,6	133,5	33,0	1 393,7	704,2	9 195,2
Dezembro .	5 050,7	2 170,1	833,0	155,4	43,5	1 574,2	448,5	10 275,4

---

(1) Inclui Taxa de Despachos Aduaneiros em 1967. A partir de 1-1-68, a Taxa de Despachos Aduaneiros foi incorpor
(1) Includes Customs Clearance Tax in 1967. Since 1-1-68, this tax has been incorporated into Import Tax aliquot
(2) Inclui Receita não classificada.
(2) Includes unclassified receipts.

IONAL
sury

nceira
Summary

DS NO PERIODO
Period

NCr$ MILHÕES

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS
Cash Result and Availabilities Source

Deficit *Deficit* (—) peravit *rplus* (+)	Fontes de Recursos *Availabilities Sources*								
	Autoridades Monetárias *Monetary Authorities*						Público *Public*		
	Banco Central *Central Bank*				Banco do Brasil *Bank of Brazil*				
	Letras, OTN e ORTN *Bills, Treasury Bonds and Purchase Power Clause Bonds*	Cobertura Decreto-Lei 96-66 *Covered by Decree-Law 96/66*	Dep. op. especiais *Deposits on Special Transactions*	Total *Total*	Depósitos *Deposits*	*Total* Total	Através da Dívida Mobiliária *Securities*	Depósitos Diversos *Miscellaneous Deposits*	Total *Total*
3,4	—	—	— 17,8	— 17,8	9,3	— 8,5	11,9	—	11,9
247,6	—	—	— 31,1	— 31,1	243,2	212,1	35,5	—	35,5
591,0	—	—	— 53,6	— 53,6	586,7	533,1	57,9	—	57,9
839,2	—	190,7	— 197,2	— 6,5	629,2	622,7	216,5	—	216,5
101.0	—	620,5	— 272,8	347,7	640,3	988,0	113,0	—	113,0
051,5	—	620,5	— 323,8	296,7	631,5	928,2	123,3	—	123,3
088.1	268,9	—	— 24,7	244,2	558,3	802,5	285,6	—	285,6
169,3	168,9	—	— 30,0	138,9	620,6	750,5	409,8	—	409,8
239,1	148,9	30,6	— 53,7	125,8	636,8	762,6	476,5	—	476,5
250,9	148,9	30,6	— 81,2	98,3	608,5	706,8	544,1	—	544,1
418,3	138,9	111,3	— 106,5	143,7	649,3	793,0	625,3	—	625,3
224,7	156,6	—	— 34,9	121,7	577,3	699,0	525,7	—	525,7
286,5	20,0	225,3	— 16,7	228,6	73,7	302,3	— 19,7	3,9	— 15,8
416,8	30,0	371,3	— 21,7	379,6	73,5	453,1	— 46,6	10,3	— 36,3
732,1	135,0	322,0	227,7	684,7	73,5	758,2	— 50,8	24,7	— 26,1
716.3	165,0	543,0	202,2	910,2	73,5	983,7	— 301,7	34,3	— 267,4
604,6	199,0	543,0	77,6	819,6	— 25,3	794,3	— 236,5	46,8	— 189,7
881,6	151,1	795,3	67,5	1 013,9	72,3	1 086,2	— 260,3	55,7	— 204,6
923.6	578,3	283,1	192,0	1 053,4	71,0	1 124,4	— 295,1	94,3	— 200,8
983,6	586,1	375,9	187,4	1 149,4	70,7	1 220,1	— 353,4	116,9	— 236,5
026,5	521,8	438,3	184,4	1 144,5	71,4	1 215,9	— 341,9	152,5	— 189,4
040,2	464,0	438,3	105,6	1 007,9	16,0	1 023,9	— 162,2	178,5	16,3
999.8	851,7	155,2	117,0	1 123,9	— 8,6	1 115,3	— 318,1	202,6	— 115,5
1 226,7	752,1	214,5	44,2	1 010,8	68,1	1 078,9	— 90,9	238,7	147,8

as do Impôsto de Importação pelo Dec.-Lei n.º 333, de 12-10-67.
-Law 333, of 12-10-67.

TESO
Nat

Exe
Income

RESULTADOS ME
Month

QUADRO 2.4

VALÔRES CONSTANT
Constant Valu

PERÍODO *Period*	RECEITA ORÇAMENTARIA *Budgetary Receipt*				
	Total *Total*	Produtos Industrializados *Industrialized Products*	Renda *Income*	Importação *Import*	Energia Elétrica *Electric Power*
1967					
Janeiro	514.4	29.5	22.7	34.0	3.1
Fevereiro	350.6	126.2	67.2	29.1	10.7
Jan./Fev. ..	865.0	155.7	90.0	63.1	13.8
Março	453.7	139.7	52.4	33.1	6.0
Jan./Mar. ..	1 318.7	295.4	142.4	96.2	19.8
Abril	387.9	250.7	82.9	31.8	9.2
Jan./Abr. ..	1 706.5	546.1	225.3	128.0	29.0
Maio	404.0	205.3	97.6	32.4	9.0
Jan./Maio ..	2 110.6	751.4	332.9	160.4	38.0
Junho	497.9	104.2	123.1	32.6	9.0
Jan./Jun. ..	2 608.5	855.6	446.0	193.0	47.0
Julho	664.7	250.7	185.7	32.8	11.9
Jan./Jul. ..	3 273.2	1 106.4	631.7	225.8	58.9
Agosto	555.0	229.6	149.3	38.3	10.0
Jan./Agô. ..	3 828.2	1 336.0	781.0	264,1	68,9
Setembro	512.9	218.1	156.7	35.4	9.2
Jan./Set. ..	4 341.1	1 554.1	937.7	299.5	78.1
Outubro	524.6	212.2	166.8	31.4	9.5
Jan./Out. ..	4 865.7	1 766.3	1 104.5	330.9	87.6
Novembro	571.9	283.7	151,6	33.4	4.8
Jan./Nov. ..	5 437.6	2 050.0	1 256.1	364.3	92.4
Dezembro	663.0	463.5	183.6	50.5	17.4
Jan./Dez. ..	6 100.6	2 513.5	1 439.7	414.8	109.8
1968					
Janeiro	524.3	101.2	74.4	18.9	7.9
Fevereiro	547.7	253.6	112,1	50.8	9,2
Jan./Fev. ..	1 072.0	354.8	186.5	69.7	17,1
Março	453.2	313.3	75.8	50.8	10,4
Jan./Mar. ..	1 525.2	668,1	262,3	120.5	27,5
Abril	601.0	280.2	69.4	43.2	6.5
Jan./Abr. ..	2 126.2	948.3	331.7	163.7	34,0
Maio	785.7	315.5	151.7	60.5	9.7
Jan./Maio ..	2 911.9	1 263.8	483.4	224.2	43.7
Junho	380.0	161.6	996.0	39.2	2.4
Jan./Jun. ..	3 291.9	1 425.4	579.4	263.4	46.1
Julho	680.2	401.8	191.2	63.8	9.5
Jan./Jul ..	3 972.1	1 827.2	770.6	327.2	55.6
Agôsto	566.2	328.5	141.6	46.4	12.5
Jan./Agô. ..	4 538.3	2 155.7	912.2	372.1	68.1
Setembro	718.0	309.5	160.1	48.4	10.7
Jan./Set. ..	5 256.3	2 465.2	1 072.3	420.5	78.8
Outubro	629.8	354.2	146.1	56.3	9.5
Jan./Out. ..	5 886.5	2 819.4	1 218.4	476.8	88.3
Novembro ...	810.5	328.0	141.0	58.9	5.5
Jan./Nov. ..	6 696.6	3 147.4	1 359.4	535.7	93.8
Dezembro ..	721.6	502.3	205.8	65.2	17.5
Jan./Dez. ..	7 418.2	3 649,7	1 565,2	600.9	111.3

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (M.F.), Banco do Brasil e Fundação Getúlio Vargas.
Source of gross data } *Financial Programs Commission (Finance Ministry), Bank of Brazil and Getulio Vargas Foun*

(1) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índices provisórios.
(1) Data subject to correction, owing to provisional indexes.

CIONAL
asury

nceira
: Summary

CUMULADOS (1)
ulated results

E : JANEIRO/67 = 100
: January/67 = 100

NCr$ MILHÕES

o s/Com-tiveis e ificantes *Fuel and bricants Tax*	Outras *Other*	DESPESA *Expenditure* Total *Total*	Correntes *Current*	Capital *Capital*	DEFICIT OU SUPERAVIT DE CAIXA *Cash Deficit or Surplus*	% DO DEFICIT (—) OU DO SUPERAVIT (+) S/A DESPESA *% of Deficit (—) or % of Surplus on Expense (+)*
23.2	460,2	517,8	265,4	252,4	— 3,4	— 0.7
62.4	53,1	589,1	375,5	213,6	— 238,5	— 40.5
85.6	453,3	1 106,9	640,9	466,0	— 241,9	— 21.9
58.2	161,2	781,4	495,5	285,5	— 327,7	— 41,9
143.8	614,5	1 888,3	1 136,4	751,5	— 569,6	— 30,2
88.3	— 76,9	619,0	405,2	213,8	— 231;1	— 37,3
232 1	537,6	2 507,3	1 542,0	965,3	— 800,7	— 31,9
95.0	— 39,5	644,6	383,8	260,8	— 240,6	— 37,3
327,1	498,1	3 151,9	1 925,8	1 226,1	—1 041,3	— 33.0
90.2	135,8	452,8	283,9	168,9	45,1	10,0
417.3	633,9	3 604,7	2 209,7	1 395,0	— 996,2	— 17.6
86.8	96,0	697,1	444,5	252,6	— 32,4	— 4.6
504.1	729,9	4 301,8	2 654,2	1 647,8	—1 028,6	— 23.9
100.8	24,3	626,4	440,7	185,7	— 71,4	— 11,4
604.9	154,2	4 928,2	3 094,9	1 833,3	—1 100,0	— 22.3
81.0	9.9	573,3	272,0	301,3	— 60,4	— 10.5
685.9	764,1	5 501,5	3 366,9	2 134,6	—1 160,4	— 21.1
87.7	14,4	534,6	315,1	219.5	— 10,0	— 1.9
773.6	778,5	6 036,1	3 682,0	2 354,1	—1 170,4	— 19.4
91.0	4,5	712,6	495,4	217,1	— 140,7	— 19.7
864.6	783,0	6 748,7	4 177,4	2 571,2	—1 311,1	— 19.4
93.2	— 154,6	501,3	368,4	133,0	161,7	32,3
957.8	628,4	7 250,0	4 545,8	2 704,2	—1 149,4	15,9
30.9	288.9	756,1	551,2	204,9	— 231,8	— 30,7
96.7	23,1	650.7	463.1	187,6	— 103,0	— 15.8
127,6	312,0	1 406,8	1 014,3	392,5	— 384,8	— 23.8
110.3	— 110,7	697,4	418,7	278,7	— 244,2	— 35,0
237.9	201,3	2 104,2	1 433,0	671,2	— 579,0	— 27,5
115.1	85,7	589,0	387,6	201.4	12,0	2,0
353.0	287,0	2 693,2	1 820,6	872,6	— 567,0	— 21,1
69.2	176,0	702,3	471,4	230.9	83,4	11,9
422.2	463,0	3 395,5	2 292,0	1 103,5	— 483,5	— 14,2
64.9	14,3	581,3	408,2	173,1	— 201,3	— 34.6
487.1	477,3	3 976,8	2 700,2	1 276,6	— 684,9	— 17,2
120.6	— 107,9	710,3	351,1	359,2	— 30,1	— 4,2
607.7	369,4	4 687,1	3 051,3	1 635.8	— 715,0	— 15,3
95.1	— 60,8	608,7	316,8	291,9	— 42,5	— 7,0
703.4	308,6	5 295.8	3 368,1	1 927,7	— 757,5	— 14,3
100.9	85,6	747,9	379,0	368,9	— 29,9	— 4,0
8 4.3	394,2	6 043,7	3 747,1	2 296,6	— 787,4	— 13.0
102,2	— 41,0	639,2	436,4	202,8	— 9,4	— 1,5
906.5	353,2	6 682,9	4 183.5	2 499,4	— 796.8	— 11,9
111.4	162,4	783,3	550,1	233.2	27,2	3.5
017.9	515,6	7 466,2	4 735,6	2 732,6	— 769,6	— 10,3
117.1	— 210,2	873,1	578,5	294,6	— 151,6	— 17,4
135.0	305,4	8 339,3	5 312,1	3 027,2	— 921,2	— 11,0

TESO
Nat

Re
Bud

QUADRO 2.5

ARRECADAÇÃO SEG
Collecting Acc

PERIODO *Period*	IMPOSTOS *Tax* Diretos *Direct* Renda *Income*	 Sêlo (2) *Stamp*	 Total Total	 S/ Produtos Industrializados *On Industrialised Products*
1930	0,1	0,2	0,3	0,4
1935	0,2	0,3	0,5	0,6
1940	0,4	0,3	0,7	1,1
1945	2,3	0,9	3,2	2,8
1950	5,6	1,9	7,5	6,4
1955	19,3	6,4	25,7	17,4
1960	62,2	25,5	87,7	63,5
1961	83,7	36,1	199,8	122,7
1962	115,6	60,7	176,3	202,2
1963	242,9	91,8	334,7	408,1
1964	482,4	188,0	670,4	880,0
1965	1 022,6	347,7	1 370,3	1 307,5
1966	1 339,3	538,8	1 878,1	2 214,9
1967	1 611,2	—	1 611,2	2 806,8
1968				
Janeiro	92,3	—	92,3	124,8
Janeiro/fevereiro	233,4	—	233,4	442,2
Janeiro/março	330,4	—	330,4	843,7
Janeiro/abril	424,3	—	424,3	1 213,8
Janeiro/maio	625,4	—	625,4	1 639,1
Janeiro/junho	758,4	—	758,4	1 858,7
Janeiro/julho	1 015,5	—	1 015,5	2 411,4
Janeiro/agosto	1 212,0	—	1 212,0	2 869,8
Janeiro/setembro	1 445,9	—	1 475,9	3 314,9
Outubro	1 652,8	—	1 652,8	3 831,6
Janeiro/novembro	1 869,3	—	1 869,3	4 324,9
Janeiro/dezembro	2 170,1	—	2 170,1	5 050,7

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Ba
realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros a
uma classificação maior da receita, no mês.

(1) Includes Single Tax on Liquid Fuels since 1966 because the same is incorporated to the Treasury's account wit
effected till December 31, 1966, being included under title "Other Receipts". (3) Includes Custom Clearance Ta
classification of receipts in the period.

ONAL
ury

nentária (1)
ect

A DE INCIDÊNCIA
idence Area

NCr$ MILHÕES

tos *t*				OUTRAS RECEITAS (4) *Other Receipts*	TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA *Total Budgetary Receipts*	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (5) *Tax Participation in Budgetary Receipts*	
ustíveis ubrifi-antes *els and ricants*	Energia *Power*	Minerais *Minerals*	Total *Total*			Diretos *Direct*	Indiretos *Indirect*
—	—	—	1,0	0,4	1,7	17,6	53,8
—	—	—	1,6	0,6	2,7	18,5	59,3
—	—	—	2,1	1,2	4,0	17,5	12,5
—	—	—	3,8	1,9	8,9	35,9	42,7
—	—	—	8,1	3,7	19,3	38,9	42,0
—	0,8	—	20,4	9,6	55,7	46,1	36,6
—	1,7	—	107,3	24,8	219,8	39,9	48.8
—	1,9	—	160,4	37,3	317,5	37,7	50.5
—	2,2	—	262,8	58,8	497,9	35,4	52.8
—	11,9	—	506,8	88,8	930,3	36,0	54.5
—	32,6	—	1 037,0	181,5	1 888,9	36,5	54.9
—	97,2	19,3	1 632,6	229,6	3 232,5	42,4	5 .5
13,8	193,5	28,7	3 566,6	465,1	5 909,8	31.8	60.0
69,0	118,9	39,5	4 498,3	704,6	6 814,1	23.6	66.0
38.2	9,7	2,4	198,6	357,1	648,0	14,2	30,6
159.4	21,8	5,1	717,8	389,6	1 340,8	17,4	53,5
01,4	34,3	8,7	1 340,4	255,1	1 925,9	17,2	69,6
50.2	44,7	11,4	1 928,8	366,1	2 719,2	15,6	70.9
47,6	56,5	14,5	2 547,2	599,4	3 772,0	16,6	67.5
35.7	59,0	17,3	2 915,0	621,5	4 294,9	17,7	67,9
02,6	75,8	20,4	3 741,0	487,3	5 243,6	19,4	71,3
37,4	89,5	23,1	4 417,7	413,6	6 043,3	20,1	73,1
84.3	104,0	26,9	5 097,7	528,6	7 072,2	20,4	72,1
35.0	118.0	29,8	5 862,6	477,0	7 992,4	20,7	73,4
93,7	133,5	33,0	6 621,7	704,2	9 195,2	20,3	72,0
74.2	155,4	43,5	7 656,8	448,5	10 275,4	21,1	74,5

---

(2) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr$ 11,8 milhões) reflete transações
. (4) Inclui receita não classificada. (5) As participações, em determinados meses, ultrapassaram a base percentual em face

l. (2) Extinguished by Constitutional Amend nr. 18. Taxes collected in 1967 (NCr$ 11,8 million) reflect transactions
) Includes unclassified receipts. (5) Participations, in some months, have been superior to percent base due a higher

GOVE
Sta

IMPOSTO SÔBRE CI
Comm

QUADRO 2.6

VALÔRES CORR
Curr

PERÍODO *Period*	GUANABARA		
	1967		1968
	Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*
Janeiro	33.7	33.7	72.8
Fevereiro	30.5	29.8	58.8
Janeiro-fevereiro	64.2	62.5	132.6
Março	41.5	39.6	53.9
Janeiro-março	105.7	103.1	186.5
Abril	35.7	33.2	63.0
Janeiro-abril	141.4	136.3	249.5
Maio	44.6	41.0	66.5
Janeiro-maio	186.0	177.3	316.0
Junho	47.1	42.9	68.2
Janeiro-junho	233.1	220.2	384.2
Julho	48.4	42.9	74.4
Janeiro-julho	281.5	263.1	458.6
Agôsto	50.2	44.1	74.3
Janeiro-agôsto	331.7	307.2	532.9
Setembro	51.2	44.3	81.3
Janeiro-setembro	382.9	351.5	614.2
Outubro	55.0	46.9	80.5
Janeiro-outubro	437.9	398.4	694.7
Novembro	53.0	44.5	83.0
Janeiro-novembro	490.9	442.9	775.7
Dezembro	66.5	55.5	105.1
Janeiro-dezembro	557.4	498.4	882.8

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Secretaria de Finanças GB e SP.
Source of gross data } ***Finance Bureaux of Guanabara and São Paulo States.***

(1) Inclusive Municípios. — ***Municipalities Included.***
(2) Base : Jan. 67 = 100. — ***Base: Jan. 67 = 100.***

TADUAIS
ments

DE MERCADORIAS
ulation Tax

ONSTANTES
tant Values

NCr$ MILHÕES

Variação *Variation* 1968/67 %		SÃO PAULO (1)					
		1967		1968		Variação *Variation* 1968/67 %	
Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constantes *Constant*	Correntes *Current*	Constantes *Constant*
116.0	74,8	120,1	120,1	255.1	206,4	112,4	71,9
92,8	56,0	162,5	158,7	266,2	210,4	63,8	32,6
106.5	66,0	282,6	278,8	521,2	416,8	84,3	49,5
29.9	5,3	164,8	157,3	...	...	...	...
76.4	42,7	447,4	436,1	...	...	...	...
76.5	43,7	185,7	171,9	...	...	...	...
76.4	54,2	633,1	609,0	...	...	...	...
49.1	21,0	189,6	174,3	...	...	...	...
69.9	37,8	822,7	783,3	...	...	...	...
44,8	15,6	190,1	173,3	...	...	...	...
64.8	33,5	1 012,8	956,6	...	...	...	...
53,7	24,5	220,4	195,4	...	...	...	...
62.9	32,2	1 233,2	1 152,0	...	...	...	...
48,0	19,0	246,5	216,6	...	...	...	...
60,7	30,2	1 479,7	1 368,6	...	...	...	...
58,8	28,0	259,6	224,8	...	...	...	...
60.4	29,9	1 739,3	1 593,4	...	...	...	...
46.4	17,5	247,7	211,9	...	...	...	...
58.6	28,4	1 987,0	1 805,3	...	...	...	...
56.6	25,6	263,1	221,1	...	...	...	...
58.4	28,2	2 250,1	2 025,8	...	...	...	...
58.0	26,5	301,9	252,2	...	...	...	...
58.4	28,0	2 552,0	2 278,0	...	...	...	...

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

CON
Cof

FLUXOS E SALDOS — VALOR
Flows and Balan

QUADRO 3.1

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 *Accumulated Balance in 31-12-65*	1966 Fluxos *Flows* Jan./Dez	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 *Accumulated Balance in 31-12-66*	196 Flux *Flou* 1.º Sem.	 2.º Sem
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC) *I — FRDC*					
a) Receitas Brutas *a) Gross Revenue*	**1 449,9**	**1 050,9**	**2 500,2**	**483,1**	626,
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a orma de «Quota de Contribuição — *NCr$ value portaining to Bank of Brazil sales of the dollars earned under the "Contribution Quota"*	1 442,3	885.4	2 327.2	375.3	552.
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao consumo interno — *Coffee sales value of Government stocks to domestic consumption*	—	30.1	30.1	7.2	8.
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador — *Coffee sales value of Government stocks to foreign trade*	—	78.7	78.7	11.5	15
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.» — *Coffee sales value of Government stocks at the warehouse and carried to F.R.D.C. credit*	—	8,8	8,8	53.4	35.4
— Reintegro — *Reintegration*	—	47.9	47.9	35.7	14.
— Diferenciais de exportação de café — *Coffee export differentials*	7,0	—	7,0	—	—
— Rendas de juros — *Revenues from profits*	—	—	—	—	—
b) Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.» *b) Advances and Expenditures Under Account of "F.R.D.C."*	**1 299,5**	**856,1**	**2 155,6**	**402,3**	**547,7**
— Compra de excedentes — *Surplus purchase*	1 015.2	584.9	1 600.1	140.6	342.7
— Nivelamento de mercado — *Trade equalizing*	19,0	—	19,0	—	—
— Bonificações por exportações de café — *Allowances for coffee exports*	44,7	— 0,3	44.4	— 0,1	—
— Indenização por garantia de preços — *Compensation or fixed prices*	0,2	8.6	8,8	2,8	7.6
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade — *Stimulating reward for quality improvement*	—	0.1	0,1	0,2	—
— Contratos de câmbio — *Exchange contract*	9,5	11,2	20,7	6,9	6.
— Financiamentos de exportações adicionais — *Additional exports financing*	—	—	—	—	—
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino — *Exports financing to Argentine market*	—	—	—	1,1	1,3
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA — *IBC and GERCA administration cost*	51.8	175,8	227.6	77.9	63.3

CAFÉ
Account

EFETIVAMENTE CONTABILIZADOS
Balanced Values

NCr$ MILHÕES

	SALDO ACUMULADO EM *31-12-67*	1968							SALDO ACUMULADO EM 31-12-1968	1969	SALDO ACUMULADO EM 31-1-69
		Fluxos *Flows*								FLUXOS *Flows*	
Jan./Dez.	*Accumulated Balance in* 31-12-67	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Trim.	4.º Trim.	2.º Sem.	Jan./Dez.	*Accumulated Balance in 31-12-1968*	Jan.	*Accumulated 31-1-69*
1 110,0	**3 610,2**	**253,8**	**322,2**	**576,0**	**383,0**	**451,7**	**834,7**	**1 410,7**	**5 021,0**	**98,9**	**5 119,9**
927.9	3 256,6	205,0	257,0	462,0	216,9	385,0	601,9	1 063,9	4 319,6	33,5	4 353,1
16.1	46.2	—	5,3	5,8	41,4	35.2	76,6	82,4	128,6	47,8	176,4
27.3	106,0	45,8	22,9	68,7	88,7	7,0	95,7	164,4	270,4	16,2	286,6
88.8	97.5	2,9	36,5	39,4	36,0	24,2	60,2	99,6	197,2	—	197,2
49.9	97.8	0,1	—	0,1	—	—	—	0,1	97,9	—	97,9
—	7,0	—	—	—	—	—	—	—	7,0	—	7,0
—	—	—	—	—	—	0,3	0,3	0,3	0,3	1,4	1,7
959,4	**3 105,4**	**156,4**	**128,7**	**285,1**	**113,7**	**99,0**	**212,7**	**497,3**	**3 603,9**	**44,5**	**3 648,4**
483.3	2 083,4	128,4	21,2	147,0	7,8	12,3	20,1	167,7	2 251,1	36,2	2 287,3
—	19,0	—	—	—	—	—	—	—	19,0	—	19,0
0.1	44,2	5,2	0,5	5,7	—	—	—	5,7	50,0	—	50,0
10.4	19,2	0,4	4,2	4,6	2,7	6,6	9,3	13,9	33,1	0,1	33,2
0.2	0.3	—	0,2	0,2	—	—	—	0,2	0,5	—	0,5
12,9	33,6	0,4	0,9	1,3	0,4	2,6	3,0	4,3	37,9	4,0	41,9
—	—	—	—	—	16,7	23,9	40,6	40,6	40,0	1,7	42,3
2.4	2,4	0,3	0,5	0,8	—	0,6	0,6	1,4	3,8	—	3,8
41.3	268,8	19,8	85,7	105,5	46,8	31,4	78,2	183,7	552,5	—	552.5

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.1 (Continuação)
(Continued)

FLUXOS E SALDOS — VAL
Flows and Ba

ESPECIFICAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 *Accumulated Balance in 31-12-65*	1966 Fluxos *Flows* *Jan./Dec.*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-66 *Accumulated Balance in 31-12-66*	1967 Fluxo *Flows* 1.º Sem.
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC — *IBC Capital investments*	24,2	20.6	44,8	48,3
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3.308 (US$ 0,25/saca) — *Advertising tax stated by Law 3.308 (US$ 0,25/bag)*	—	2,4	2,4	3,8
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura — *Coffee plantation erradication and diversification* — *Coffee plantation eradication and diversification*	70,2	82,7	152,9	116,2
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café — *Supply of provisions for coffee financings*	50,0	— 50,0	—	—
— Outras Despesas — *Other Expenses*	14,7	20,1	34,8	4,6
II — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ» (a — b) *II — "F.R.D.C." — Net balance (a — b)*	+149,8	+194,8	+344,6	+ 80,8
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.) *III — F.R.C.*				
— Receitas — *Revenue*	64,8	29,1	93,9	42,1
— Despesas — *Expenditure*	6,3	9,2	15,5	18,7
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA» *IV — "F.R.C." — Net balance*	+ 58,5	+ 19,9	+ 78,4	+ 23,4
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.» *V — "F.R.D.C." — Supply of provisions*	+ 50,0	— 50,0	—	—
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFICIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. ÁGIOS» *VI — Coffee sales value of Government stocks carried under credit of the "Agio Fund"*	+ 27,3	117,9	145,2	—
VII — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1) *VII — Loans and Rediscounts on coffee (1)*	+289,2	— 69,2	+220,0	—108,9
— Empréstimos pela CREGE	+137.1	— 19.0	+118.1	— 77.7
— Empréstimos pela CREAI	+ 19.1	— 5.2	+ 13.9	+ 34.0
— Redescontos pelo Banco Central	+133,0	— 45,0	+ 88,0	— 65.2
— Adiantamentos sôbre Contratos de Câmbio	—	...	...	....
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII) *VIII — Coffee Account net balance*	— 3,6	+351,9	+348,2	+213,1

---

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidação
(+) means financing receipts (receipts overcoming liquidations) and (—) means financing liquidations (liquidations ove

CA
count

IVAMENTE CONTABILIZADOS
ced Values

NCr$ MILHÕES

	SALDO ACUMULADO EM 31-12-67 *Accumulated Balance in 31-12-67*	1968 Fluxos *Flows* 1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Trim.	4.º Trim.	2.º Sem.	Jan./Dez.	SALDO ACUMULADO EM 31-12-1968 *Accumulated Balance in 31-12-1968*	1969 FLUXOS *Flows* Jan.	SALDO ACUMULADO EM 31-1-69 *Accumulated 31-1-69*
1	141.9	—	10,6	10,6	1,2	6,3	7.5	18,1	159.9	—	159,0
9	12.3	2,0	2,2	4,2	4,1	3.9	8.0	12,2	24.5	0,9	25,4
2	286.1	—	—	—	28,3	6,6	34,9	34.9	321,0	—	321.0
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	95.3	1,9	2,7	4,6	5,7	4,8	10,5	15,1	110,9	1,6	112.5
-1,	+504,7	+ 97,4	+193,5	+290,9	+269,3	+352,7	+622,0	+912,9	+1 417,1	+ 54,4	+1 471,5
	101,4	— 22,0	— 12,2	— 34,2	8,5	— 7,9	+ 0,6	— 33,6	67,8	— 11,5	56,3
	32.5	— 2,5	— 2,3	— 4,8	— 11,8	+ 5,8	— 17,6	— 22,4	10,1	— 1,9	8,2
	+ 68,9	— 19,5	— 9,9	— 29,4	+ 20,3	— 2,1	+ 18,2	— 11,2	+ 57,7	— 9,6	+ 48,1
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	+145,2	—	—	—	—	—	—	—	+145,2	—	+145,2
	+418,8	—108,1	— 16,9	— 91,2	+221,4	+174,6	+396,0	+304,8	+723,0	— 63,5	+660,1
	+199.8	— 87,9	— 19,5	—107,1	+ 91,8	+ 52,6	+144,4	+ 37,0	+236,8	— 17,8	+219,0
	+ 18.9	+ 20,0	+ 15,7	+ 35,7	— 11,8	+ 2,8	— 9,0	+ 26,7	+ 45,6	+ 17,6	+ 63,2
	+157,1	— 55,6	— 7,6	— 63,2	+131,7	+ 37,5	+169.2	+106,0	+268.1	— 51,1	+212,0
	+ 43,0	+ 15,4	+ 28,3	+ 43,7	+ 9,7	+ 87,1	+ 91,4	+135,1	+178,1	— 12,2	+165,9
	+300,0	+186,0	+166,7	+352,7	+ 68,2	+176,0	+244,2	+596,9	896,4	+108,3	+1 004,7

o (as liquidações superando as tomadas).
t.).

FINANCIAMENT

Monetary

(FLUXOS E SAL

(Flows and B

QUADRO 3.2

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO ACUMULADO EM 31-12-67 *Accumulated Balance in 31-12-67*	1968 Fluxo *Flow* Janeiro *January*	SALDO ACUMULADO EM 31-1-68 *Accumulated Balance in 31-1-68*
RECURSOS — *Resources*			
1 — DEPÓSITOS DO I.A.A. JUNTO AO BANCO DO BRASIL S. A. — *IAA Deposits in the Bank of Brazil S. A.*	4 386	+ 4 646	9 032
1.1 — Fundo Especial de Exportação — *Exports Special Fund*	2 217	— 2 057	160
1.2 — Outras Contas — *Other Accounts*	2 169	+ 6 703	8 872
APLICAÇÕES — *Investments*			
2 — CREGE			
2.1 — Financiamento de Comercialização — *Trade Financing*	25 021	+ 18 732	43 753
2.2 — Financiamento de estoques de açúcar cristal (Contratos EAUT) — *Crystallized Sugar Stocks Financing (EAUT Contracts)*	**201 313**	**— 3 767**	197 546
Contratos: — *Contracts:*			
Safra 1965/66 — *Crop*			
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	847	— 351	496
Safra 1966/67 : — *Crop*			
Região Norte-Nordeste — *North-Northeastern Region*	34 916	— 5 890	29 026
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	19 282	— 8 528	10 754
Safra 1967/68 : — *Crop*			
Região Norte-Nordeste — *North-Northeastern Region*	20 781	+ 930	21 711
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	125 487	+ 10 072	135 559
Safra 1968/69 : *Crop*			
Região Norte-Nordeste — *North-Northeastern Region*	—	—	—
Região Centro-Sul — *Center-Southern Region*	—	—	—
3 — CREAI — Financiamentos de Custeio — *Production Financing*	56 521	— 6 003	50 518
4 — CACEX — EXPORTAÇÃO — *Export*			
4.1 — Despesas Diversas — *Other Expenditures*	15 618 (a)		
4.2 — Financiamento de estoques de açúcar demerara — *Sugar Stocks Financing*		+ 5 616	247 666
Cambiais — Liquidação antecipada (embarques a realizar) — *Foreign currency prepayments (shipments to be made)*	226 432		
Contratos : — *Contracts:*			
Safra 1965/66 : — *Crop:*			
Recife	4 358 (b)		
Maceió	— 610 (c)	—	15 347 (1)
São Paulo	— 5 059 (d)		
Safra 1966/67 : — *Crop*			
Recife	—	—	—
Maceió	—	—	—
São Paulo	—	—	—
Safra 1967/68 : — *Crop*			
Recife	107 860	+ 6 881	114 741
Maceió	48 537	+ 7 943	56 480
São Paulo	70 126	— 9 228	60 898
Safra 1968/69 : — *Crop*			
Recife	—	—	—
Maceió	—	—	—
São Paulo	—	—	—
5 — FINEX	25 575	—	25 575
6 — TOTAL DAS APLICAÇÕES — *Investments Total*	**550 480**	**+ 14 579**	565 059
7 — DÉBITO FRENTE ÀS AUTORIDADES MONETÁRIAS (—) CRÉDITO (+) — (1 — 6) — *Monetary Authorities Debt (—) Credit (+)*	— 546 094	+ 9 933	— 556 027
8 — DÉBITO AO TESOURO NACIONAL — PREJUÍZOS DA SAFRA 1965/66 —	—	—	—

Fontes } Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S. A.
Sources { *Central Bank of Brazil and Bank of Brasil.*
(1) = (a + b + c + d).

AR
nt

IDADES MONETÁRIAS
inancing

CONTABILIZADOS)
unted Data)

UNIDADE : NCr$ 1 000

LDO UMU- ADO EM -6-68 *umu- ted lance 0-6-68*	1968 Fluxos *Flows* 3.o Trim.	SALDO ACUMULADO EM 30-9-68 *Accumulated Balance in 30-9-68*	1968 Fluxos *Flows* 4.o Trim.	1968 Fluxos *Flows* 2.o SEM.	SALDO ACUMULADO EM 31-12-68 *Accumulated Balance in 31-12-68*	1969 Fluxos *Flows* Janeiro *January*	SALDO ACUMULADO EM 31-1-69 *Accumulated Balance in 31-1-69*
6 750	+ 4 039	10 789	+ 5 014	+ 9 053	15 803	— 6 771	9 032
4 574	+ 5 248	9 822	+ 1 411	+ 6 659	11 233	— 11 073	160
2 176	— 1 209	967	+ 3 603	+ 2 394	4 570	+ 4 302	8 872
32 714	— 29	32 685	+ 9 094	+ 9 065	41 779	— 5 712	36 067
18 032	— 16 898	101 134	+104 258	+ 87 360	205 392	+ 18 848	224 240
—	—	—	—	—	—	—	—
3 439	— 2 735	704	— 328	—	—	—	—
—	—	—	—	— 3 063	376	—	376
58 942	— 22 919	36 023	— 15 317	—	—	—	—
55 651	— 50 647	5 004	— 5 004	— 38 236	20 706	— 3 400	17 306
—	—	—	— 27 421	— 55 651	—	—	—
—	+ 59 403	59 403	+ 97 486	+ 27 421	27 421	+ 14 553	41 174
92 694	+ 20 181	112 875	— 39 055	+156 889	156 889	+ 7 695	164 584
187 850	+ 25 019	212 869	+ 90 171	— 18 874	73 820	— 19 371	54 449
—	—	—	—	+115 190	303 040	— 16 450	286 590
—	—	—	— 26 983	— 26 983	— 26 983	+ 1 722	— 25 261
19 973	— 19 973	—	—	— 19 973	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
2 939	— 16 409	66 530	— 20 665	— 37 074	45 865	— 10 677	35 188
2 786	— 23 374	19 412	— 1 705	— 25 079	17 707	— 4 100	13 607
2 152	— 27 820	14 332	— 5 583	— 33 403	8 749	— 10 633	— 1 884
—	+ 26 585	26 585	+111 259	+137 844	137 844	+ 11 580	149 424
—	+ 6 601	6 601	+ 37 326	+ 43 927	43 927	+ 14 918	58 845
—	+ 79 409	79 409	— 3 478	+ 75 931	75 931	— 19 260	56 671
6 484	+ 633	27 117	—	+ 633	27 117	—	27 117
7 774	+ 28 906	486 680	+164 468	+193 374	651 148	— 22 685	628 463
1 024	— 24 867	—475 891	—159 454	—184 321	—635 345	— 15 914	—619 431
—	— 21 570	21 570	—	— 21 570	21 570	—	21 570

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	SALDO EM 31-12-65 *Balance in 31-12-65*	FLUXO 1.° Sem. 1966 *Flow 1st quarter*	SALDO EM 30-6-66 *Balance in 30-6-66*	FLUXO 2.° Sem. 1966 *Flow 2nd. Sem.*
I — Valor em cruzeiros recebido pelo "Fundo de Reserva da Defesa do Cacau", correspondente à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de "quota de contribuição" ...... ***FRDC Assets in cruzeiros resulting from Bank of Brazil sale of the dollars received as "Contribution Quota"***	18,1	+ 8,0	26,7	+ 10,8
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimentos) ...... ***Transferred Reserves to FRERLC (Supply Account)***	**17,6**	**+ 8,5**	**26,1**	+ 10,4
III — Despesas Diversas do «Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — CACAU» ...... ***FDPA — Cocoa Other Expenses***	0	0	0	0
IV — SALDO LÍQUIDO DO «F.D.P.A. CACAU» [I — (II + III)] *FDPA Cocoa Net Balance*	1,1	— 0,5	0,6	+ 0,4
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C) ...... *Cocoa Sector Financing*	24,2	+ 7,5	31,7	+ 6,2
A) Banco do Brasil S. A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3) ...... *Bank of Brazil — Loans and Discounts*	14,5	— 5,9	20,4	+ 4,0
1) CREAI	4,2	+ 2,3	6,5	— 1,7
2) CREGE	0,3	+ 1,1	1,4	+ 1,2
3) CACEX — Complementação de Preços — Safra 1965/1966 ...... *Prices Supply — Crop*	10,0	+ 2,5	12,5	+ 4,5
B) Banco Central — Redescontos ...... *Central Bank — Rediscounts*	3,9	+ 3,8	7,7	+ 0,9
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos ...... ***CEPLAC — Investment and Consumption Financing***	**5,8**	**— 2,2**	**3,6**	**+ 1,3**
VI — Investimentos no Setor Cacau, pela CEPLAC ...... ***CEPLAC Investments on Cocoa Sector***	**2,2**	**+ 2,0**	**8,2**	**+ 1,4**
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC (Variações no Patrimônio) ...... ***CEPLAC Cost Operations Net Balance (Patrimony variations)***	**9,8**	**+ 1,0**	**16,8**	**— 4,2**
VIII — Saldo líquido das inversões no Setor Cacau (V + VI + VII) ...... ***Cocoa Sector investments Net Balance***	**35,2**	**+ 10,5**	**45,7**	**+ 11,8**
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias ...... ***CEPLAC reserves Net Balance in Monetary Authorities Cash***	1,8	+ 3,6	5,4	+ 6,8
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERAVIT (+) OU DEFICIT (—) ...... ***Cocoa Account Net Balance [(IV + IX) — VIII] Superavit (+) or Deficit (—)***	**32,3**	— 7,4	— 39,7	— 4,6
XI — EVOLUÇÃO DO SALDO DA CONTA CACAU EM NÚMEROS ÍNDICES — BASE : DEZEMBRO/65 = 100 ...... ***Evolution of Cocoa Account Balance, in index numbers — Base: December/65 = 100***	**100,0**	—	**122,9**	—

NCr$ MILHÕES

SALDO EM 30-6-67 *Balance in 30-6-67*	FLUXO 2.º Sem. 1967 *Flow 2nd Sem.*	SALDO EM 31-12-67 *Balance in 31-12-67*	FLUXO 1.º Sem. 1968 *Flow 1st Sem.*	SALDO EM 30-6-68 *Balance 30-6-68*	FLUXO 2.º Sem. 1968 *Flow*	SALDO EM 31-12-68 *Balance 31-12-1968*	FLUXO Ano 1968 *Flow*
47.1	+ 15,8	62,9	+ 10,0	72,9	+ 17.1	90,0	+ 27,1
46.6	+ 9,2	55,8	+ 13,4	69.2	+ 10.1	79,3	+ 23,5
0,3	+ 0,2	0,5	+ 0,1	0,6	+ 0.1	0,7	+ 0,2
0,2	+ 6,4	6,6	— 3,5	3,1	+ 6.9	10,0	+ 3,4
31,6	+ 11,4	43,0	+ 27,7	70.7	+ 12.7	83,4	+ 40,4
14,4	— 2,5	10,9	— 21,9	32,8	+ 4.1	28,7	+ 17,8
11,9	— 3,7	8.2	+ 14,6	22,8	— 2.0	20,8	+ 12,6
2,5	+ 0,2	2,7	+ 7,3	10,0	— 2.1	7,9	+ 5,2
0	0	0	0	0	0	0	0
9,8	+ 11,2	21.0	— 2,1	18,9	+ 12.0	30,9	+ 9,9
7,4	+ 3,7	11,1	+ 7,9	19,0	+ 4.8	23,8	+ 12,7
6,6	+ 1,2	7,8	— 1,5	6,3	+ 3.6	9.9	+ 2,1
18,4	+ 6,3	24,7	+ 9,2	33,9	+ 8.6	42,5	+ 17,8
56,6	+ 18,9	75,5	+ 35,4	110,5	+ 24.9	135,8	+ 60,3
15,0	— 1,8	13,2	— 2,3	10,9	— 0.7	10,2	— 3,0
— 41,4	— 14,3	— 55,7	— 41,2	— 96,9	— 18,7	—115.6	— 59,9
128,2	—	**172,4**	—	**300,0**	—	**357,9**	—

QUADRO 3.4

SALDOS

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967				
		1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.
I — RECEITA *Receipt*						
RECEITA GLOBAL *Total Receipt*	226 647	339 532	147 233	320 207	453 747	614 664
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira *Receipt resulting from the wheat in beans sale to grinding industry*	219 576	333 115	130 698	295 519	424 438	482 244
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acôrdo *Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 6th agreement*	—	—	3 147	3 374	—	—
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 7.º Acôrdo *Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 7th agreement*	—	—	—	—	2 779	96 433
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 8.º Acôrdo *Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 8th agreement*	—	—	—	—	—	—
b) Receita Eventual *Eventual Receipt*	7 071	6 417	13 388	21 314	26 530	35 987
1) Juros sôbre venda de trigo em grão *Interests on Wheat in Beans sale*	93	153	6	117	35	116
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão *National Treasury Credit to wheat in beans*	—	617	—	—	—	—
3) Impôsto de Circulação de Mercadorias a recolher *ICM to collect*	—	501	10 663	10 352	5 000	12 018
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM *ICM collect to cover the expenses*	—	2	51	100	140	167
5) Retenção — Decreto n.º 2 096, de 18-01-63 — *Retention — Decree*	128	143	—	5	1	9
6) Retenção — Decreto n.º 50 359, de 13-03-61 — *Retention — Decree*	3	4	—	—	—	—
7) Retenção — Decreto n.º 50 889, de 01-07-61 — *Retention — Decree*	1	1	—	—	—	—
8) Retenção — Decreto n.º 52 780, de 29-10-63 — *Retention — Decree*	—	14	—	26	63	80
9) Retenção — Decreto n.º 53 913, de 11-05-64 — *Retention — Decree*	298	84	123	95	38	145
10) Retenção — Decreto n.º 54 969, de 11-11-64 — *Retention — Decree*	81	92	15	153	37	161
11) Retenção — Decreto n.º 55 807, de 05-03-65 — *Retention — Decree*	26	38	58	72	79	95
12) Retenção — Decreto n.º 57 392, de 07-12-65 — *Retention — Decree*	6 441	4 768	1 300	1 187	1 197	1 234
13) Retenção — Decreto n.º 60 699, de 08-05-67 — *Retention — Decree*	—	—	1 172	3 757	4 229	4 334
14) Retenção — Decreto n.º 62 268, de 15-02-68 — *Retention — Decree*	—	—	—	5 450	12 941	14 819
15) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado *National and Imported Wheat Price Equalization Commission*	—	—	—	—	—	—
16) Resultados de operações *Operations results*	—	—	—	—	2 770	2 770
II — DESPESA *Expense*						
DESPESA GLOBAL *Total Expense*	350 904	488 537	320 862	419 433	542 212	720 825
Trigo Importado *Imported wheat*						
a) Dispêndio com aquisição — Custo e Frete *Purchase, Cost and Freight expenses*	286 906	384 697	232 665	338 036	363 482	466 738
Aquisições diversas *Other purchases*	—	—	—	—	—	—

– FLUXOS

UNIDADE : NCr$ 1 000

m.	4.º Trim.	1967 1.º Trim.	1967 2.º Trim.	1967 3.º Trim.	1967 4.º Trim.	1968 1.º Trim.	1968 2.º Trim.	1968 3.º Trim.	1968 4.º Trim.
[illegible]	**764 112**	**112 885**	**—192 299**	**172 974**	**133 510**	**160 917**	**—225 558**	**140 903**	**234 103**
[illegible]	448 149	113 539	—202 417	164 821	128 919	57 806	—297 483	162 630	100 688
—	—	—	3 147	227	3 371	—	—	—	—
[illegible]	120 806	—	—	—	2 779	93 654	23 658	734	— 19
[illegible]	51 513	—	—	—	—	—	—	2 293	49 220
[illegible]	71 822	— 654	6 971	7 926	5 216	9 457	43 107	— 23 754	11 392
8	23	60	— 147	111	82	81	— 106	11	5
—	—	617	— 617	—	—	—	—	—	—
[illegible]	29 009	501	10 162	— 311	— 5 352	7 018	9 376	573	7 042
6	165	2	49	49	40	27	—	— 1	— 1
6	12	15	— 143	5	4	7	— 9	6	6
—	—	1	— 4	—	—	—	—	—	—
—	—	—	— 1	—	—	—	—	—	—
7	135	14	— 14	26	37	17	31	16	8
9	361	214	39	— 28	57	107	— 139	45	32
[illegible]	15	11	— 77	138	116	124	64	10	— 320
[illegible]	163	12	20	14	7	16	8	31	29
4	1 196	— 1 673	— 3 468	— 113	10	37	— 145	25	82
[illegible]	2 915	—	1 172	2 585	472	105	— 1 560	136	15
[illegible]	3 595	—	—	—	—	39	8 537	150	— 5 131
[illegible]	16 590	—	—	5 450	7 491	1 878	4 555	— 8 935	6 151
[illegible]	17 643	—	—	—	2 770	—	27 310	— 16 416	3 979
[illegible]	**985 100**	**137 633**	**—167 675**	**98 571**	**122 779**	**178 611**	**—283 864**	**97 099**	**451 042**
[illegible]	547 079	97 791	—152 032	105 371	25 446	103 256	—236 922	100 993	215 270
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.4 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1966	1967 1.° Trim.	1967 2.° Trim.	1967 3.° Trim.	1967 4.° Trim.	 1.° Trim.
Aquisições dentro do 6.° Acôrdo — PL-480 ***Purchase in 6th agreement — PL-480***	—	—	2 925	2 972	—	—
Aquisições dentro do 7.° Acôrdo — PL-480 ***Purchase in 7th agreement — PL-480***	—	—	—	—	34 327	84 513
Aquisições dentro do 8.° Acôrdo — PL-480 ***Purchase in 8th agreement — PL-480***	—	—	—	—	—	—
b) Despesas com compra e venda de trigo em grão ***Wheat in beans purchase and sale expenses***	20 494	31 269	14 981	26 211	35 541	38 788
Despesas com compra e venda de trigo em grão — PL-480 — 6.° Acôrdo ***Wheat in beans purchase and sale expenses — PL-480 — 6th agreement***	—	—	—	448	—	—
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 — 7.° Acôrdo ***Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 7th agreement***	—	—	—	—	2 709	6 718
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 — 8.° Acôrdo ***Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 8th agreement***	—	—	—	—	—	—
Trigo Nacional ***National Wheat***						
c) Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional ***National Treasury wheat purchase***	43 504	72 471	70 770	51 666	106 158	121 066
III — SALDO PARCIAL ***Partial Balance***	**124 257**	**149 005**	**173 629**	**99 226**	**88 465**	**106 159**
IV — FINANCIAMENTOS ***Financing***						
Financiamento ao Setor ***Sector Financing***	**56 775**	**27 890**	**43 830**	**55 968**	**53 976**	**59 864**
a) Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil ***CREGE Financing***	29 581	26 231	34 978	43 051	42 147	43 895
1) Trigo Nacional ***National Wheat***						
Empréstimos à Indústria ***Loans to Industry***	27	30	284	213	521	108
Empréstimos à Lavoura ***Loans to Agriculture***	1	1	2	—	4	—
Títulos Descontados à Lavoura ***Discount Bills to Agriculture***	—	—	19	—	—	139
Títulos Descontados ao Comércio ***Discount Bills to Commerce***	—	—	—	—	—	13
2) Trigo Estrangeiro : ***Foreign Wheat***						
Empréstimos à Indústria ***Loans to Industry***	29 553	26 200	34 673	42 838	41 622	43 635
b) Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil ***CREAI Financing***	**7 194**	**1 659**	**8 852**	**12 917**	**11 829**	**15 969**
1) Empréstimos Agrícolas à Lavoura ***Loans to Agriculture***	7 186	1 656	8 851	12 915	9 996	4 259
2) Empréstimos Agrícolas Preferenciais ***Preferential Loans to Agriculture***	8	3	1	—	1 833	—
3) Empréstimos sôbre Disposições Especiais ***Loans on Special Provisions***	—	—	—	—	—	11 700
4) Títulos Descontados à Lavoura ***Discounted Bills to Agriculture***	—	—	—	2	—	10
V — RESULTADO FINAL ***Final Result***						
Fornecimento de recursos (+) e absorção de recursos (—) pelas Autoridades Monetárias ***Monetary Authorities Reserves supply (+) and Reserves demand (—)***	**161 032**	**176 895**	**217 459**	**155 194**	**142 441**	**166 023**

IGO
ount
S — **FLUXOS**
Flows

UNIDADE : NCr$ 1 000

S *es*		FLUXOS *Flows*							
		1967				1968			
Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.
—	—	—	2 925	47	— 2 972	—	—	—	—
5 489	105 598	—	—	—	34 327	50 186	17 736	3 240	109
4 161	67 339	—	—	—	—	—	—	4 161	63 178
21 998	32 296	10 875	— 17 288	12 230	9 230	3 247	— 22 905	— 6 115	10 298
15	—	—	421	27	— 448	—	—	15	— 15
9 389	9 395	—	—	—	2 709	4 069	2 634	37	6
2 168	7 220	—	—	—	—	—	—	2 123	5 052
30 029	216 173	28 967	— 1 701	— 19 104	54 487	17 913	— 44 452	— 19 585	156 144
4 049	220 988	34 748	24 624	— 74 403	— 10 761	17 694	— 58 306	— 43 804	216 939
4 005	51 710	— 8 885	15 940	12 138	— 1 992	5 888	32 149	11 992	— 32 295
50 750	13 462	— 3 250	8 747	8 073	— 308	1 748	3 707	3 148	— 37 288
38	46	3	254	— 71	308	— 413	— 52	— 18	8
—	—	—	1	— 2	4	— 4	—	—	—
99	284	—	19	— 19	—	139	— 67	27	185
21	26	—	—	—	—	13	— 2	10	5
50 592	13 106	— 3 359	8 473	8 165	— 1 216	2 013	3 828	3 129	— 37 486
53 255	38 248	— 5 535	7 193	4 065	— 1 088	4 140	28 442	8 844	— 15 007
27 714	19 877	— 5 530	7 195	4 064	— 2 919	— 5 737	17 459	5 996	— 7 837
—	—	— 5	— 2	— 1	1 833	— 1 833	—	—	—
23 622	17 679	—	—	—	—	11 709	9 357	2 565	— 5 943
1 919	692	—	—	2	— 2	10	1 626	— 283	— 1 227
8 054	**272 698**	**15 863**	**40 564**	**— 62 265**	**— 12 753**	**23 582**	**— 26 157**	**— 31 812**	**164 644**

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1961 / 1.º SEMESTRE DE 1968

QUADRO 4.1 — EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)	1968 1.º Sem. (2)
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido) ***A) Goods and Services (Net)***	— 276	— 491	— 214	26	208	— 112	— 354	— 284
Exportação (FOB) *Exports (FOB)*	1 403	1 214	1 406	1 430	1 596	1 741	1 654	841
Importação (FOB) *Imports (FOB)*	1 292	1 304	1 294	1 086	— 941	— 1 303	— 1 441	— 851
Balança Comercial *Trade Balance*	111	— 90	112	344	655	438	213	— 10
Movimento de ouro não-monetário (líquido) *Movement of non Monetary Gold (Net)*	2	1			—	—		—
Serviços (crédito) *Services (credit)*	135	84	96	118	161	141	185	84
Serviços (débito) *Services (debt)*	521	486	— 422	436	— 608	691	752	358
Viagens internacionais (crédito) *Foreign Travels (credit)*	23	5	9	18	30	12	15	8
Viagens internacionais (débito) *Foreign Travels (debt)*	— 42	— 30	— 23	— 21	— 31	— 43	— 49	— 21
Transportes (crédito) *Transports (credit)*	48	42	51	51	56	59	69	33
Fretes brutos *Freight*	14	12	14	13	15	14	21	10
Outros *Other*	34	30	37	38	41	45	48	23
Transportes (débito) *Transports (debt)*	— 125	— 121	— 138	— 113	— 83	— 107	— 123	— 73
Fretes brutos *Freight*	102	102	115	103	77	— 90	— 100	— 58
Outros *Other*	23	19	23	10	6	17	— 23	— 15
Seguros (crédito) *Insurance (credit)*	5	7	2	1	3	6	8	2
Seguros (débito) *Insurance (debt)*	— 11	— 12	— 15	— 12	— 10	— 10	— 12	— 6
Rendas de Capitais (crédito) *Capital Income (credit)*	3	3	3	2	10	7	18	5
Investimentos diretos *Direct Investments*	—				—	—	—	0
Investimentos de participação *Participation Investments*				—	0	0	0	0
Outros *Other*	3	3	3	2	10	7	18	5
Rendas de Capitais (débito) *Capital Income (debt)*	187	202	147	192	269	— 291	— 313	136
Investimentos diretos (3) *Direct Investments (3)*	61	79	— 57	— 58	102	— 125	— 110	— 58
Investimentos de participação *Participation Investments*	— 9	— 2	—	—	0	— 2	— 2	— 1
Outros *Other*	— 117	121	90	134	— 167	— 164	— 201	— 77
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito) *Governmental not included in other items (credit)*	32	14	19	34	41	26	31	10
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito) *Governmental not included in other items (debt)*	49	47	50	54	— 78	80	— 99	— 40
Serviços diversos (crédito) *Miscellaneous Services (credit)*	24	13	12	12	21	31	44	26
Serviços diversos (débito) *Miscellaneous Services (debt)*	110	74	49	44	— 137	— 160	— 156	— 82

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1961 / 1.º SEMESTRE DE 1968

QUADRO 4.1 (Continuação)
(Continued)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)	1968 1.º Sem (2)
B) **TRANSFERÊNCIAS NÃO REFERENTES A PAGAMENTOS** (líquido) *B) Unrequited Transfers*	15	39	43	55	75	79	77	— 1
Particulares (crédito) *Private (credit)*	14	23	25	27	41	55	76	21
Particulares (débito) *Private (debt)*	— 15	— 16	— 15	— 3	— 2	— 10	— 26	— 24
Oficiais (crédito) *Governmental (credit)*	18	34	35	33	44	38	31	2
Oficiais (débito) *Governmental (debt)*	— 2	— 2	— 2	— 2	— 8	— 4	— 4	0
C) **TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES** (líquido) (A + B) *C) Total of Current Transactions (Net) (A + B)*	— 261	— 452	— 171	81	283	— 33	— 277	— 285
D) **MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS** (líquido) *D) Autonomous Capital Movement (Net)*	327	244	3	140	79	205	63	290
Capitais Particulares ***Private Capital***	224	203	51	76	75	133	84	307
Investimentos *Investments*	108	69	30	28	70	74	76	27
Reinvestimentos *Reinvestments*	39	63	57	58	84	85	39	
Empréstimos e financiamentos *Loans and Financings*	346	194	101	61	113	180	304	194
Amortizações *Amortizations*	— 210	— 188	— 141	— 98	— 132	— 145	— 211	83
Outros (líquido) (4) *Other (Net) (4)*	— 59	65	4	27	— 60	— 61	— 124	169
Capitais Oficiais (exclusive o item H) ***Government Capital** (item H excluded)*	103	41	— 48	64	4	72	— 21	— 17
Empréstimos e financiamentos *Loans and Financings*	233	131	149	160	250	328	226	120
Amortizações *Amortizations*	— 117	— 122	— 223	— 179	— 172	— 205	— 233	— 136
Capital subscrito em Instituições Internacionais *Capital Subscribed in International Organizations*	— 26	— 20	— 15	— 20	— 11	— 81	—	—
Outros (líquido) *Other (Net)*	13	52	41	103	— 63	30	— 14	— 1
E) **TOTAL** (ITENS C e D) *E) Total (Items C and D)*	66	— 208	— 168	221	362	172	— 214	5
F) **ERROS E OMISSÕES** *F) Errors and Omissions*	49	— 138	— 76	— 217	— 31	— 19	— 27	28
Superavit (+) **ou Deficit** (—) (E + F) *Superavit or Deficit (E + F)*	115	— 346	— 244	4	331	153	— 241	+ 33
G) **ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS** *G) Deferred Payments and Commercial Credits*	— 68	163	14	57	— 182	— 44	— 8	—

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1961 / 1.º SEMESTRE DE 1968

QUADRO 4.1 (Conclusão)
(Conclusion)

EQUIVALÊNCIA EM US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)	1968 1.º Sem. (2)
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO ... *H) Compensatory Government Financing*	— 47	183	230	— 61	— 119	— 109	249	— 33
Operações de Regularização . *Compensatory Operations*	260	120	187	52	250	9	— 33	— 12
AID ...	—	25	25	50	—	—	—	—
Fundo Monetário Internacional *International Monetary Fund*	40	— 18	5	28	20	39	— 33	— 12
EXIMBANK ...	101	81	79	1	6			
Departamento do Tesouro norte-americano ... *United States Treasury Department*	35	10	30	—			—	—
Consórcio de banqueiros norte-americanos ... *American Bankers Association*	18	—			—			—
Grupo de banqueiros norte-americanos — Empréstimos de US$ 80 milhões ... *American Bankers Group — Loan of US$ 80 million*	—	—	—	—	80	—	—	—
Credores particulares norte-americanos e canadenses ... *American and Canadian private creditors*	—		—		37	1		—
Japão ... *Japan*	—	—	17	—	—	—	—	—
Japão — Ienes ... *Japan — Yens*	—	—	—	—	25	16	—	—
Acordo de Consolidação Europeu . *European Consolidation Agreement*	9	21	31	29	43	13		
Banqueiros europeus ... *European Banks*	27	1	—	—	38	18	—	—
Federal Reserve Bank ... *Federal Reserve Bank*	—	—	—	—	—	—	—	—
Administração Marítima *Maritime Administration*	—		—	—	1	—	—	
Haveres a Curto Prazo (aumento —) *Short Term Assets (increase —)*	— 180	58	— 39	— 56	— 246	— 9	258	— 13
Obrigações a Curto Prazo (redução —) ... *Short Term Liabilities (decrease —)*	— 129	— 55	6	— 115	— 181	— 127	24	— 8
Ouro Monetário (aumento —) ... *Monetary Gold (increase —)*	2	60	76	58	28	18	—	—
I) **TOTAL** (Itens G e H) ... *I) Total (Items G and H)*	— 115	346	244	— 4	— 381	— 153	241	— 33

---

(1) Dados revistos em 30-1-69 (2) Dados revistos em 20-11-68. (2) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1967 e 1.º semestre de 1968, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro de pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente dêsses capitais. (4) Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.

(1) Data revision in 30-1-69. (2) Data revision in 20-11-68. (3) Includes reinvested profits except for 1967 and first half of 1968, owing to unavailable data. Though those profits are not representative of actual capital outflow, they are treated this way, since they refer to income produced by foreign capitall directly invested in the country by residents abroad. Payment register is compensated through entering corresponding inflow of same capital. (4) Short time Capital transactions of domestic private entities included.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

National Statistics on Exchange Transactions

CONTRATOS DE CAMBIO LIQUIDADOS

Exchange Contracts Liquidated

QUADRO 4.2

EQUIVALÊNCIA : US$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 Jan./Nov.
1 — **TRANSAÇÕES CORRENTES** .. 1 — *Current Transactions*	+ 21 384	— 93 102	— 15 032	+158 444	+339 055	+ 39 070	—386 723	—185 234
Receita ...... *Revenue*	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	2 080 031	1 931 207	1 878 053
Despesa ...... *Expenditure*	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 498 413	1 040 361	2 221 930	2 063 287
Mercadorias .... *Goods*	+330 901	+220 731	+253 157	+374 214	+721 653	+661 319	+330 798	378 712
Exportação .. *Exports*	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 563 899	1 721 080	1 561 123	1 678 793
Importação .. *Imports*	1 022 930	951 445	1 042 602	991 590	842 246	1 059 770	1 230 325	1 300 081
Serviços e Donativos .... *Services and Donations*	—309 517	—313 833	—268 189	—215 770	—382 598	—622 249	—617 521	—563 946
Receita ...... *Revenue*	221 489	74 151	80 036	114 292	273 569	358 942	374 084	199 260
Despesa ...... *Expenditure*	531 006	387 984	348 225	330 062	656 167	981 191	991 605	763 206
Fretes .... *Freight*	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274	131 771	150 731	177 506
Rendas de Investimentos . *Return of Investments*	140 591	131 248	82 681	119 887	180 957	197 747	269 773	209 331
Outros .... *Other*	272 651	156 025	133 101	99 343	360 936	651 673	571 101	376 369
2 — **CAPITAIS** ..... 2 — *Capital*	+ 79 115	— 92 601	— 49 933	+161 309	+ 72 443	+227 984	+ 76 910	+325 976
Receita ...... *Revenue*	499 729	226 168	280 164	644 099	646 189	852 715	850 628	1 093 815
Despesa ...... *Expenditure*	420 614	318 769	330 097	462 790	573746	624 781	773 718	767 839
Saldo (1 + 2) .. *Balance*	+100 499	—185 703	— 64 965	+319 753	+411 498	+267 004	+209 813	+140 742
Receita ...... *Revenue*	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	2 483 657	2 932 746	2 785 835	2 971 868
Despesa ...... *Expenditure*	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 672 159	2 665 742	2 995 648	2 831 126
3 — **ITENS ESPECIAIS** .... 3 — *Special Items*	— 7 518	+ 42 333	— 26 837	— 177	+ 22 999	+ 6 932	— 29 555	+ 495
Receita ...... *Revenue*	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287	450 001	381 535	440 230
Despesa ...... *Expenditure*	350 072	345 536	407 963	203 298	331 288	433 069	411 090	439 735
Saldo (1 + 2 + 3) *Balance*	+ 92 981	—143 370	— 91 802	+319 576	+434 497	+273 936	—239 308	+141 237
Receita ...... *Revenue*	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 837 944	3 382 747	3 167 370	3 412 098
Despesa ...... *Expenditure*	2 324 622	2 003 734	2 128 887	2 007 740	2 403 447	3 108 811	3 406 738	3 270 861

ESTATÍSTICA NACI
National Statist

CONTRATOS D
Exchange

Desdobramen
By

QUADRO 4.3

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	Total			—
	1966	1967	1968 Jan./Nov.	
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES .... *Current Transactions*	**+ 39 070**	**—286 723**	**—185 234**	— 53
Receita .... *Revenue*	2 080 031	1 935 207	1 878 053	1 591
Despesa .... *Expenditure*	2 040 961	2 221 930	2 063 287	1 644
Mercadorias .... *Goods*	**+661 319**	**+330 798**	**+378 712**	+485
Exportação .... *Exports*	**1 721 089**	**1 561 123**	**1 678 793**	1 303
Importação ..... *Imports*	**1 059 770**	**1 230 325**	**1 300 081**	818
Serviços e Donativos ... *Services and Donations*	**—622 249**	**—617 521**	**— 563 946**	—538
Receita ..... *Revenue*	358 942	374 084	199 260	287
Despesa ...... *Expenditure*	981 191	991 605	763 206	826
Fretes .... *Freight*	131 771	150 731	177 506	104
Rendas de Investimentos .... *Return on Investments*	197 747	269 773	209 331	146
Outros .... *Other*	651 673	571 101	376 369	574
2 — CAPITAIS *Capital*	**+227 934**	**+ 76 910**	**+325 976**	+292
Receita *Revenue*	852 715	850 628	1 093 815	701
Despesa *Expenditure*	624 781	773 718	767 839	409
Saldo (1 + 2) .. *Balance*	**+267 004**	**—209 813**	**+140 742**	+238
Receita .... *Revenue*	2 932 746	2 785 835	2 971 868	2 382
Despesa ... . *Expenditure*	2 665 742	2 995 648	2 831 126	2 115
3 — ITENS ESPECIAIS .... *Special Items*	**+ 6 932**	**— 29 555**	**+ 495**	+174
Receita ... . *Revenue*	450 001	381 535	440 230	280
Despesa .. .. *Expenditure*	443 069	411 090	439 735	105
Saldo (1 + 2 + 3) *Balance*	**+273 936**	**—239 368**	**+ 141 237**	+415
Receita .... *Revenue*	3 382 747	3 167 370	3 412 098	2 66
Despesa .... *Expenditure*	3 108 811	3 406 738	3 270 861	2 24

OPERAÇÕES DE CÂMBIO
ange Transactions

LIQUIDADOS
Liquidated

Monetárias
reas

EQUIVALÊNCIA : US$ 1 000

ÁREAS MONETÁRIAS *Monetary Areas*									
Moedas Conversíveis *Convertible Currencies*						Moedas Inconversíveis *Non-Conversible Currencies*			
Americano *US$*		Demais *Other*							
7	1968 Jan./Nov.	1966	1967	1968 Jan./Nov.		1966	1967	1968 Jan./Nov.	
— 3 586	— 19 458	— 2 153	—131 621	—246 228		+ 94 590	+ 78 484	+ 80 452	
310	1 567 196	319 443	243 920	165 367		169 349	143 077	147 490	
896	1 586 654	321 596	375 541	411 595		74 759	65 493	65 038	
337	+441 659	+ 73 031	— 41 707	—146 234		+103 293	+ 84 168	+ 83 287	
262	1 415 507	253 667	193 695	124 575		163 914	137 166	138 711	
925	973 848	180 630	225 402	270 809		60 711	52 998	55 424	
— 923	—461 117	— 75 184	— 89 914	— 99 994		— 8 613	— 5 684	— 2 835	
048	151 689	65 276	60 225	40 782		3 435	6 811	677,9	
971	612 806	140 960	150 139	140 786		14 048	12 495	9 614	
766	149 790	15 990	18 241	20 664		10 959	8 724	7 052	
26	154 156	49 591	62 731	53 726		1 511	2 016	1 449	
179	308 860	25 379	69 167	66 396		101 587	1 755	1 113	
+ 018	+348 686	+ 52 890	— 29 767	— 2 635		— 11 248	— 17 341	— 20 075	
102	857 523	61 401	101 422	236 252		2	104	40	
084	508 837	114 291	131 189	238 887		11 250	17 445	20 115	
— 568	+329 228	— 47 034	—101 388	—248 863		+ 83 342	+ 61 143	+ 60 377	
412	2 424 719	380 844	345 342	401 619		169 351	144 081	145 530	
980	2 095 491	435 887	506 730	650 482		86 009	82 938	85 153	
— 877	—148 462	—125 293	+ 58 233	+187 002		— 42 349	— 71 911	— 38 045	
484	112 488	163 580	235 795	326 909		6 211	256	833	
361	260 950	288 873	177 562	139 907		48 560	72 167	38 878	
— 145	+180 766	+180 335	—108 155	— 61 861		+ 40 993	— 10 768	+ 22 332	
396	2 537 207	544 424	581 137	728 528		175 562	144 337	146 363	
341	2 356 441	724 760	684 292	790 389		134 569	155 105	124 031	

PREÇOS E COT
International

QUADRO 4.4

PRINCIPAIS PRO
Main

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
1 — **Algodão** (1) *Cotton*							
E.U.A. — Orleans Texas M-1 *U.S.A. — Orleans Texas M-1*	59,4	65,1	62,9	60,2	59,2	59,6	56,1
México — S.M. 1 — 1/16 *Mexico — S.M.-1 — 1/16*	66,3	67,1	64,8	64,4	64,9	63,5	62,0
Brasil — São Paulo 1-1/32 *Brazil — São Paulo 1-132*	57,5	61,5	58,7	58,1	57,1	57,6	53,6
Paquistão — N.T. Sind. R.G. .... *Pakistan — N.T. Sind. R.G.*	62,1	65.5	62,4	57,8	55,2	59.9	55.9
2 — **Cacau** (1) *Cocoa*							
Spot Bahia .... *Spot Bahia*	58,7	49,3	46,9	58,1	51,0	37,2	50,5
Spot Akra *Spot Akra*	62,3	49,7	46,2	55,7	51,5	38,4	53,7
3 — **Camarão** *Shrimps*							
Congelado, em Chicago .... *Frozen, Chicago*	159.0	171.0	226,0	199,0	181,0	198,0	243,0
4 — **Açúcar** *Sugar*							
Mercado Livre (3) .... *Free Market*	6,9	6,4	6,6	18,7	12,9	4,6	4,1
Preferencial E.U.A. (4) .... *Preferential U.S.A.*	12,7	12.6	12,8	16.6	13.8	13.5	11,0
5 — **Amendoim** (5) *Groundnuts*							
Nigéria, descascado (CIF) .... *Nigeria (Shelled) (CIF)*	19.7	19,5	17.1	17,2	18,7	20,6	18,7
6 — **Óleo de amendoim** *Groundnut oil*							
Portos europeus — da Nigéria (CIF) .... *European ports — Nigeria (CIF)*	32,7	33,0	27,4	26,6	31,5	32,5	29,7
7 — **Torta de amendoim** *Groundnut cake*							
Reino Unido — da Nigéria (CIF) .... *United Kingdom — Nigeria (CIF)*	9,8	9,3	10,2	10,6	11,0	12,0	11,1
8 — **Óleo de algodão** *Cotton oil*							
E.U.A. — Mercado atacadista .... *U.S.A. — Wholesale market*							

ERNACIONAIS
Quotations

XPORTAÇÃO
cts

UNIDADE : CENTS/kg

1968											
eiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
,8	62,7	62,3	61,1	61,1	61,4	63,4	64,2	63,9	...	...	...
,5	71,1	70,8	71,0	70,8	70,0	69,0	68,2	66,2	...	...	...
,7	64,7	—	60,1	58,9	58,2	59,6	58,8	58,0	...	...	...
,3	57,5	56,0	54,8	59,4	58,0	58,1	57,4	56,6	...	...	...
,5	61,5	62,2	62,8	61,8	61,0	62,8	66,1	79,8	84,6	98,9	102,7
,5	65,6	66,5	67,3	65,8	64,0	65,2	68,3	81,0	86,6	101,2	107,1
,6	235,4	245,3	257,8	271,0	275,0	272,8	261,4	...	...	...	...
,8	4,8	4,2	4,0	4,4	3,9	3,8	3,7	3,2	4,2	5,2	...
,9	14,9	14,8	15,0	15,1	15,2	15,3	15,3	15,4	15,5	15,3	...
,6	15,8	16,0	16,6	16,8	16,6	16,0	16,1	...	...	...	...
2	25,4	25,6	25,9	27,0	28,0	26,4	26,7	...	...	...	...
7	11,7	—	10,0	10,2	10,1	—	—	...	...	...	...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1
Cru (FOB) *Raw FOB*	21,8	28,7	25,4	22,9	22,7	25,8	31.5	2
9 — Arroz (*) *Rice*								
Branco, 5-7 % de quebrados *White 5-7 % broken seeds*	12,5	14,9	15,3	14,4	13,6	13,7	16.6	2
10 — Carne de boi (7) *Beef*								
Argentina, quartos congelados *Argentina, frozen quarters*	73.4	68,0	71,1	66,5	83.9	89.8	84.7	7
Dinamarca, para exportação — pêso vivo ***Denmark, for export — livestock weight***	41,3	39.4	37,9	39,4	51,0	52,8	50.4	4
11 — Couros de boi (9) *Bovine hides*								
Argentinos, frigorificados *Argentine, chilled*	41,8	38,8	37,5	32,3	34,1	39.0	53.4	3
E.U.A. — bezerros, mercado atacadista — Chicago ***U.S.A. — Calves, wholesale market***	30,2	32.8	33.5	24.8	22.8	30.9	38.6	2
12 — Ferro gusa *Pig-iron*								
Bélgica — preço interno/exportação *Belgium — domestic price/export*	5.65	5.65	5,63	5,53	5.53	5,53	5.53	
Alemanha Ocidental — preço interno/exportação (FOB) *Western Germany — domestic price export (FOB)*	6.75	6.70	6.25	6,12	5.95	5,92	5.92	
França — preço interno/exportação — fora usinas *France — domestic price/export (Steel works excluded)*	7,44	7.44	7,44	7.44	7.44	7.44	7.41	
E.U.A. — preço interno (FOB) *U.S.A. — domestic price (FOB)*	6.50	6.50	6,40	6,20	6,20	6,20	6.20	(
13 — Fumo *Tobacco*								
E.U.A. — preço de leilão — Curado *U.S.A. — Auction price — Cured*	132,9	141,5	132,2	127,6	128,5	142,1	147.2	14
Turquia — fôlha para cigarro, desenrolada *Turkey — Cigarette leaf, open*	149,0	136,7	121,2	119,7	133,8	147,3	158 0	14
14 — Carne de carneiro *Mutton*								
Reino Unido, da Nova Zelândia — Carcaças congeladas — Mercado Smithfield — Londres *United Kingdom — from New Zealand — Frozen carcasses — Smithfield Market, London*	64,6	53,0	60,1	61,6	69,3	71,9	66 7	6
15 — Copra *Copra*								
Portos europeus — das Filipinas (CIF) *European ports — from Philippines (CIF)*	20,2	16,5	16,4	18,4	19,4	22,6	19.0	2

ERNACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇÃO
ts

UNIDADE : CENTS/kg

1968											
eiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
6.2	27,6	28,2	28,7	32,2	32,6	32,6	35,3	..	...	...	...
2,7	24,2	23,5	21,6	20,2	20,0	20,0	19,6	...	...	...	...
—	—	—	—	—	—	—	—	...	...	...	...
2,8	45,1	45,4	45,8	48,6	46,8	43,9	43,0	...	..	...	...
4,3	32,8	35,9	37,0	37,0	35,6	35,6	35,0	...	...	...	...
0,7	19,6	24,6	24,4	27,1	25,3	23,1	23,8	...	...	...	...
.53	5,53	5,53	5,53	5,53	5,53	...	...	...	...	...	...
.35	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	...	...	...	...	..	..
.76	...	...	6,76	6,76	6,76	...	...	...	...	...	...
.20	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	...	...	...	...	...	...
2,8	—	—	—	—	—	149,6	150,7	...	...	...	...
3,9	143,9	147,2	145,4	144,3	133,1	150,9	...	...	...	...	...
1,3	63,6	59,8	59,8	57,6	60,5	58,5	60,3	...	...	...	...
6,2	26,1	27,2	27,2	28,1	24,9	19,5	21,1	...	...	...	...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Continuação)
(Continued)

PRINCIPAIS PROD
Main

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	19
16 — **Madeiras de pinho** *Pinewood*								
Alemanha Ocidental, com 8/17 cm de largura, 24 mm de espessura, na serraria (US cents/m³) *Western Germany — 8/17 cm wide, 24 mm thick, at saw mill (US cents/m³)*	36.3	40.1	42,2	41.3	40.4	40.8	40.7	3
17 — **Minérios de ferro** (9) *Iron ore*								
Da França — 32 % de teor *France — 32 % rate*	0.4	0.4	0,4	0,3	0,3	0,3	0.3	[illegible]
Da Suécia — 60 % de teor *Sweden — 60 % rate*	1,2	1,2	1.1	1,0	1.0	1.0	1.0	1
Dos Estados Unidos da América — Preço interno/exportação nos portos dos Grandes Lagos *From U.S.A. — domestic price/export from Great Lakes ports*	1,14	1,14	1.07	1,06	1.05	1.05	1,05	1
18 — **Milho** (11) *Maize*								
U.S. n.º 3, amarelo *U.S. nr. 3, yellow*	5.7	5.5	5,4	6.0	6.1	6,4	6.5	6
Reino Unido — Próximo ao pôrto de embarque (CIF) *United Kingdom — near shipping port (CIF)*	5.9	5.8	5.1	6.5	6.6	7,1	7.1	6.
19 — **Pimenta** (4) *Pepper*								
Preta Malabar *Malabar Black*	128,8	99,7	81,9	74,2	85,4	105,2	95,0	84.
20 — **Sisal** (2) *Sisal*								
Tanzania/Quênia n.º 3 L (CIF) *Tanzania/Kenia nr. 3 L (CIF)*	28.1	24.5	27,6	39,6	35,7	24,1	22,1	18
21 — **Soja** (5) *Soybean*								
U.S. n.º 2 (CIF) *U.S. nr. 2 (CIF)*	9,2	10,9	10,1	11,0	11,1	11,6	12,7	11.
22 — **Banana** *Banana*								
Equador — Exportação para a Alemanha Ocidental (Hamburgo) *Ecuador — Exported to Western Germany (Hamburg)*	13,3	13,8	14,0	14,7	13,2	14,2	13,5	13.
E.U.A. — Exportação da América Central e do Sul *U.S.A. — Exported From Central and South América*	14,3	13,9	13,3	16,8	17,0	15,9	15,3	16.

'ERNACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇÃO
lucts

UNIDADE : CENTS/kg

1968											
neiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
32,4	32,3	31,9	32,1	32,4	32,4	32,8	32,9	...	...	...	...
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...	...	...	...	...	...
.84	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	...	...	...	...	...	...
.05	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	...	...	...	...	...	...
.9	5,8	5,9	5,6	5,6	5,6	5,6	5,3	...	...	...	.
—	6,5	6,1	6,2	6,2	6,8	6,3	5,9	...	...	...	...
.9	83,8	82,9	78,8	77,7	78,3	77,9	...	...	..	...	...
.4	16,3	16,2	15,8	16,5	17,2	17,5	...	...	...	...	..
4	11,4	11,5	11,4	11,4	11,2	10,2	10,5	...	...	...	...
1	14,2	14,4	14,4	16,5	13,1	10,8	11,8	...	...	...	...
1	16,5	16,2	17,2	18,3	15,2	15,9	...	...	...	...	...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Conclusão)
(Conclusion)

PRINCIPAIS PROD
Main

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	19
Reino Unido, da Jamaica — Preço por atacado *United Kingdom — from Jamaica — Wholesale price*	28,1	29,6	27,5	28,2	30,4	26,9	26,7	28
23. — Laranja *Oranges*								
Da Espanha — Importação da Alemanha Ocidental *From Spain — Imported by Western Germany*	18,3	20,4	21,3	17,0	20,5	20,6	21,2	20
De Israel — Preço de leilão em Londres *From Israel — Auction price in London*	19,2	20,1	19,2	17,6	18,9	20,6	20,5	1
Da África do Sul — Preço pago pelos varejistas na Inglaterra *From South Africa — Retail price in England*	18,6	24,5	22,7	24,5	21,3	21,3	26,2	25
24 — **Pôlpa de madeira** *Woodpulp*								
Finlândia — Exportação FOB, não branqueada *Finland — Export/price (FOB) — Unbleached*	10,6	11,2	10,2	10,6	11,2	11,5	10,9	11
Suécia — Exportação FOB branqueada *Sweden — Export/price (FOB) bleached*	16,2	16,5	15,2	15,3	16,5	17,0	16,4	16
E.U.A. — Preço interno (FOB), portos de embarque *U.S.A. — Domestic price (FOB) — Shipping ports*	16,4	14,8	14,3	13,6	14,1	14,8	14,8	14
25 — **Juta** (12) (8) *Jute*								
Paquistão, em bruto, alvejada em moinho *Pakistan, raw, bleached at textile mill*	38,8	44,9	33,6	30,6	32,1	35,9	39,8	3
26 — **Lã** *Wool*								
Buenos Aires, untada V/VI'S, empacotada em Boston (11) *Buenos Aires, greasy V/VI'S, packed at Boston (11)*	176,7	168,3	145,6	179,3	195,4	159,9	148,3	9
Limpa 50'S (8) *Clean 50'S*	179,6	177,1	169,4	205,2	213,0	182,2	183,3	14
Limpa 64'S (8) *Clean 64'S*	228,4	231,0	238,7	272,0	269,5	236,1	260,3	23

---

(1) Bôlsa de Liverpool. (2) Bôlsa de Londres. (3) Prêço de exportação dos portos do Caribe e Brasil para outros destin tação (FOB) de Bangkok. (7) Cotação do Mercado Smithfield — Londres. (8) Preço no Reino Unido. (9) Preço I custo e frete.

(1) Liverpool Stock Exchange. (2) London Stock Exchange. (3) Export price from Caribbean and Brazilian ports to Prices (FOB) from Bangkok. (7) Quotation at Smithfield Market, London. (8) Price in United Kingdom. (9) D expenses.

'ERNACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇÃO
ucts

UNIDADE : CENTS/kg

	1968										
neiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
21.2	...	...	...	...	...	...	...	...	..	...	...
9.6	19.2	19.2	19,3	19,8	19,4	—	—	...	...	...	...
—	—	—	14.0	15,5	14,4	—	—	...	..	...	...
—	—	—	—	24,6	23,9	24,1	...	...	...	...	...
0.2	10,0	10,5	10,5	10,2	...	...	...	...	...	...	...
5,6	15,2	15,6	15,6	...	...	...	...	...	...	...	..
4,8	14,8	14,8	14,8	14,8	14,8	...	...	...	...	...	...
.6	30.0	29,4	29,3	29,7	30,3	30,6	...	...	...	...	...
2.4	92.4	92,4	92.4	92,4	92,4	92,4	103,4	...	...	...	...
.6	107.8	118,8	116,6	118,8	123,2	123,2	118,8	...	...	...	...
.0	237.6	235,4	233.2	233,2	233,2	231,0	226,6	...	...	...	...

---

s Estados Unidos (contrato n.º 8) (Mercado Livre). (4) Bôlsa de Nova York. (5) Portos europeus. (6) Preço de exportação. (10) Valor médio da Importação dos E.U.A. à Turquia. (11) Preço nos E.U.A. (12) Inclui as despesas de

ations, but not U.S.A. (contract nr. 8) (Free market). (4) New York Stock Exchange. (5) European ports. (6) Export mport price. (10) Import middle value from U.S.A. to Turkey. (11) U.S.A. price. (**) Includes cost and freight

ÍNDICES ECONÔMICOS DE
Brazilian For

Comportamento
Main Pro

BASE : 1961 =
Base: 1961 =

I M P

QUADRO 4.5

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICE DE PREÇO (US$/t) *Price Index (US$/ton)* 1962	1963	1964	1965	1966	1967
Petróleo em bruto ou cru *Crude Petroleum*	**93**	**91**	**80**	**76**	**81**	**73**
Salitre do Chile *Chile Saltpetre*	99	96	102	104	101	100
Enxôfre em bruto, não refinado *Raw Brimstone*	89	79	98	119	155	178
Carvão de pedra ou hulha *Coal*	91	95	106	102	101	95
Hidróxido de sódio (soda cáustica) *Sodium Hydroxide*	91	118	153	152	116	101
Adubos manufaturados *Processed Fertilizers*	95	95	98	103	95	90
Papel p/ impressão de jornais e revistas *Newsprint*	**100**	**102**	**105**	**106**	**107**	**102**
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço *Hot and cold rolled plates not coated by iron and steel*	**106**	**100**	**117**	**113**	**109**	**118**
Cobre e suas ligas *Copper and alloys*	105	103	113	170	230	174
Alumínio e suas ligas *Aluminium and alloys*	98	94	96	97	100	103
Zinco e suas ligas *Zinc and alloys*	91	93	124	146	126	112
Arame farpado *Barbed Wire*	94	95	99	102	99	93
Trigo em grão *Wheat*	100	102	109	98	61	101
Bacalhau *Codfish*	90	91	106	111	114	111
Maçãs *Apple*	132	154	181	133	156	167

Fontes } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources { CACEX and SEEF — Finance Ministry.

(1) Janeiro/Outubro.

CIO EXTERIOR DO BRASIL
Indexes

ipais Produtos
iour

[A MENSAL)
hly Average)

Ç Ã O

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) *Quantity Index (ton.)*						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Value Index (Dollars)*						
1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
137	143	136	150	140	166	127	128	124	114	122	102	126
65	47	58	52	50	47	60	63	47	60	53	50	47
136	108	148	128	156	182	105	108	105	177	41	277	368
75	90	120	95	82	110	60	72	94	123	93	78	98
146	107	89	137	118	176	124	176	166	136	160	119	167
128	101	131	156	212	270	88	123	98	135	133	190	222
78	44	36	38	57	92	85	80	47	39	41	58	86
189	98	97	145	115	148	101	189	108	110	159	136	164
133	77	64	119	101	137	122	137	87	108	269	176	247
141	101	119	220	156	161	104	133	97	116	220	160	167
120	95	37	279	111	123	118	111	117	142	160	124	134
149	141	101	90	122	94	171	142	139	103	89	114	88
116	139	100	20	129	137	116	118	151	98	121	130	129
116	80	63	108	142	142	94	106	85	71	129	158	150
149	89	138	131	204	279	156	231	163	184	196	341	506

ÍNDICES ECONÔMICOS D
Brazilian F

Comportament
Main P

BASE : 1961
Base: 1961

E X P

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	ÍNDICE DE PREÇO (CENT./kg) ***Price Index (cent/kg)***					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Tecidos de Algodão ***Cotton Textile***	76	40	37	39	42	66
Café em grão ***Coffee beans***	94	91	121	125	108	92
Açúcar demerara ***Demerara***	106	162	156	91	96	96
Cacau em amêndoas ***Cocoa beans***	99	115	105	68	112	117
Carne de boi congelada ***Frozen beef***	86	88	124	139	132	123
Milho ***Maize***	0	95	106	112	114	127
Laranjas ***Oranges***	84	81	72	87	89	73
Bananas ***Bananas***	96	92	167	270	199	299
Castanha do pará ***Brazil Nuts***	100	82	100	135	115	118
Mate ou erva mate ***Mate***	101	102	103	106	126	137
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios ***Sewing Machines and Spare parts***	100	91	78	84	12	72
Hematita ***Hematite***	94	89	86	84	81	75
Algodão em rama ***Cotton***	97	97	94	92	88	90
Madeiras de Pinho ***Pinewood***	107	106	106	107	110	113
Sisal ou agave ***Sisal***	94	148	147	86	80	66
Óleo de mamona ***Castor Oil***	93	87	84	74	89	120
Cêra de carnaúba ***Carnauba Wax***	77	66	68	66	53	50
Peles e couros de gado bovino ***Skins and Hides***	88	83	52	43	88	68
Alcool etílico ***Ethyl Alcohol***	120	182	181	100	137	100
Mentol ***Menthol***	65	43	41	42	73	58

(1) Janeiro/Outubro.

Fontes } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } ***CACEX and SEEF — Finance Ministry***

CIO EXTERIOR DO BRASIL
e Indexes

ipais Produtos
iour

IA MENSAL)
hly Average)

Ç A O

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) *Quantity Index (ton.)*						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) *Value Index (Dollars)*						
1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
280	540	880	380	222	150	69	123	233	377	177	146	130
115	88	79	99	108	108	90	105	107	99	107	99	108
59	32	91	128	128	125	60	96	50	82	123	123	158
66	72	88	108	110	68	53	76	76	60	110	129	90
69	126	207	107	44	193	68	61	156	287	141	54	205
15 735	1 401	12 583	13 957	9 677	30 442	0	16 386	1 627	13 508	17 488	12 278	34 819
127	86	142	70	80	78	78	103	145	124	63	58	62
84	92	61	83	69	44	84	76	153	165	166	158	127
69	67	55	83	55	113	63	57	67	74	97	65	103
79	79	69	58	30	37	78	81	82	73	74	41	47
250	425	532	110	397	326	133	249	382	445	333	364	327
132	136	204	207	229	245	114	118	134	172	168	172	178
108	105	95	115	92	119	102	104	99	87	101	88	119
74	99	103	109	91	115	81	78	104	110	119	103	139
97	100	114	119	101	109	99	145	146	98	75	67	66
85	122	151	105	81	110	62	74	102	112	93	97	140
109	107	116	131	105	126	71	72	72	76	69	53	64
49	170	412	175	175	147	47	43	90	178	157	119	75
63	105	13	125	129	40	42	115	192	13	173	207	67
155	111	115	150	209	233	95	92	67	48	101	122	131

QUADRO 4.7

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965		
	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*
TOTAL GERAL — *GRAND TOTAL*	**1 595,5**	**940,6**	**+ 654,9**
A.L.A.L.C. (1) — *L.A.F.T.A. (1)*	197.4	163.6	+ 33.8
Argentina — *Argentina*	[illegible]	111.0	+ 29.9
Chile — *Chile*	19.1	24,4	— 6.3
México — *Mexico*	9.1	8.4	+ 0.7
Uruguai — *Uruguay*	11.1	7.2	+ 3.9
Venezuela — *Venezuela*	—	—	—
M.C.A. — *C.A.M.*	0.5	0,0	+ 0.5
América (excl. ALALC e MCA) (2) — *America LAFTA and CAM excluded* (2)	551.0	371.4	+ 179.6
Estados Unidos — *United States*	520.2	281.6	+ 238.6
Venezuela — *Venezuela*	3.1	64.6	— 60.5
M.C.E. — *E.C.M.*	[illegible]	[illegible]	+ [illegible]
Alemanha Ocidental — *Western Germany*	[illegible]	[illegible]	— [illegible]
Bélgica-Luxemburgo — *Belgium-Luxemburg*	48.0	11.1	+ 36.9
França — *France*	56.4	29.8	+ 26.6
Itália — *Italy*	85.1	23.5	+ 61.6
Países Baixos — *Netherlands*	81.4	16.5	+ 64.9
A.E.L.C. — *E.F.T.A.*	209.1	90.2	+ 118.9
Dinamarca — *Denmark*	38.9	11.9	+ 27,0
Noruega — *Norway*	20.2	7.7	+ 12.5
Reino Unido — *United Kingdom*	61.7	27.7	+ 34.0
Suécia — *Sweden*	55.2	17.4	+ 37.8
Suíça — *Switzerland*	7.8	16.1	— 8.3
Finlândia — *Finland*	16.1	5.5	+ 10.6
C.O.M.E.C.O.N. — *M.A.E.C.*	101.6	57.2	+ 44.4
Alemanha Oriental — *Eastern Germany*	15.1	7,4	+ 7.7
Hungria — *Hungary*	9,2	1,7	+ 7.5
Iugoslávia — *Yugoslavia*	12,3	5,7	+ 6,6
Polônia — *Poland*	11,1	5.8	+ 5,3
Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia*	15.9	7.4	+ 8,5
U.R.S.S. — *USSR*	29.3	26.6	+ 2,7
Oriente Médio — *Middle East*	12,9	40,4	— 27,5
Arábia Saudita — *Saudi-Arabia*	0,0	8,3	— 8,3
Coveite — *Kuwait*	—	11,4	— 11,4
Iraque — *Iraq*	2,1	19.7	— 17,6
Líbano — *Lebanon*	4.8	0.0	+ 4.8
Ásia (excl. Oriente Médio) — *Asia (Middle East excluded)*	48,1	37.8	+ 10,3
Japão — *Japan*	29.9	32,1	— 2,2
Hong Kong — *Hong Kong*	14.2	0.1	+ 14.1
África (excl. Oriente Médio) — *Africa (Middle East excluded)*	22,4	3,3	+ 19,1
África do Sul — *South Africa*	9.4	0.9	+ 8.5
Argélia — *Algeria*	0,4	—	+ 0.4
Nigéria — *Nigeria*	0.0	0.8	— 0.8
Tunísia — *Tunisia*	2.4	0.2	+ 2.2
Zâmbia — *Zambia*	0.0	0.9	0.9
Demais Países — *Other Countries*	40,0	9,4	+ 30,6
Austrália — *Australia*	2.5	0.7	+ 1.8
Espanha — *Spain*	24.5	5.7	+ 18.8
Grécia — *Greece*	7.6	0,5	+ 7.1
Turquia — *Turkey*	2.6	—	+ 2.6

Fonte } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } ***SEEF — Finance Ministry.***

(1) Inclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia. (2) Exclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia.
(1) From 1968 includes Venezuela and Bolivia. (2) From 1968 excludes Venezuela and Bolivia.

OR DO BRASIL
n Trade

IERCIAL
nce

AL
al

US$ MILHOES

1966		1967			1968 Janeiro Setembro		
nportação *Imports*	Saldo *Balance*	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*	Exportação *Exports*	Importação *Imports*	Saldo *Balance*
303,4	+ 438,0	1 654,0	1 441,3	+ 212,7	1 389,4	1 356,2	+ 33,2
143,0	+ 38,5	157,4	186,5	— 29,1	129.9	164,0	— 34,1
98.3	+ 14.8	97.6	105,2	— 7.6	80.8	91.9	— 11.1
15.7	+ 6.9	21.7	14,5	+ 7.2	14.3	13.9	+ 0.4
13.3	— 7.1	6.9	16.0	— 9.1	8.0	12.5	— 4.5
8.4	+ 11.6	17.9	5,0	+ 12.9	12.9	4.5	+ 8.4
—	—	3.1	3.8	— 0.7	2.4	34.6	— 32.2
0,0	+ 0,7	0,5	0,0	+ 0,5	9,3	0,0	+ 0,3
606,3	+ 8,0	572,2	545,4	+ 26,8	499,7	490,7	+ 9,0
522.9	+ 58.5	547.6	510,4	+ 37.2	480.3	439.1	+ 41.2
52.4	— 47.8	—	—	—	—	—	—
233,1	+ 197,5	452,0	289,5	+ 162,5	343,2	298,4	+ 44,8
122.2	+ 11,4	131.8	154.0	— 19.2	99.9	159.6	— 59.7
17.7	+ 21.4	37.5	26,1	+ 11.4	31.9	21.9	+ 10.0
37.4	+ 22.7	58.5	39,7	+ 18.8	49.2	47.6	+ 1.6
33.5	+ 75.5	109.0	46,9	+ 62.1	86.4	48.7	+ 37.7
22,2	+ 66.6	112.3	22,7	+ 89.6	75.8	20.6	+ 55.2
131,1	+ 97,5	206,0	173,4	+ 32,6	169,1	176,2	— 8,1
10,7	+ 27.8	38.1	12,5	+ 25.6	25.5	11.2	+ 14.3
15.2	+ 8.7	22.0	17,0	+ 5.0	16.5	13.6	+ 2.9
41,2	+ 23.8	61.4	51,6	+ 9.8	56.8	78.9	— 12.1
28.6	+ 26.2	49.8	35,4	+ 14.4	40.0	37.3	+ 2.7
24,7	— 17,4	7.3	27.7	— 20.4	6.4	26.7	— 20.3
6,0	+ 13.6	16.8	11,9	+ 4.9	9.8	2,0	+ 7.8
65,7	+ 58,0	115,2	72,1	+ 43,1	105,2	65,2	+ 40,0
8,4	+ 10,3	18.0	14,3	+ 3,7	26.9	20.8	+ 6.1
0,8	+ 11,5	10,3	5,6	+ 4,7	11.5	2.6	+ 8.9
6,5	+ 13,0	18,4	3,4	+ 15,0	5.6	1.7	+ 3.9
9,5	— 0,6	15,4	12,4	+ 3,0	10.7	8.9	+ 1.8
10,0	+ 8,9	9,4	8,7	+ 0,7	7.3	8.5	— 1.2
27,6	+ 4,0	28,7	13,2	+ 15,5	18.1	5.9	+ 11.2
57,3	— 32,8	15,0	69,7	— 54,7	17,0	62,0	— 45,0
22,8	— 22,8	0,0	41,6	— 41,6	—	35.9	— 35.9
13,4	— 13,4	0,0	8,0	— 8,0	0.0	2.2	— 2.2
19,1	— 18,2	0,4	17,3	— 16,9	0.8	19.8	— 19.0
0,0	+ 18,3	11,4	0,0	+ 11,4	12.3	0.0	+ 12.3
42,4	+ 32,2	71,7	49,6	+ 22,1	56,1	51,5	+ 4,6
38,5	+ 1,5	56,0	44,9	+ 11,1	38.4	45.8	— 7.4
0,2	+ 20,3	6,7	0,3	+ 6,4	12.1	0,9	+ 11.2
10,2	+ 14,3	28,0	18,8	+ 9,2	24,9	25,8	— 0,9
0,7	+ 10.7	11.3	0,8	+ 10.5	7.0	0.8	+ 6.2
0,1	+ 3.2	6.2	1,6	+ 4,6	2.5	7,2	— 5.1
4,4	— 4.3	0 0	7,5	— 7,5	18.7	1.8	+ 0.9
0.0	+ 2.9	2,5	0,0	+ 2.5	2,4	—	+ 2,4
3.1	— 2,7	0.7	6,8	— 6.1	0.0	6.2	— 6.2
14,2	+ 24,2	36,9	35,6	+ 1,3	45,0	22,5	+ 22,5
1,0	+ 0.5	1.8	13,3	— 11,5	1.7	0.5	+ 1.2
10.8	+ 12.8	23.6	18,7	+ 4.9	34.7	20.3	+ 14.4
0.6	+ 9.2	7.2	0.4	+ 6,8	5.4	0.2	+ 5.2
0,2	+ 0,3	0.5	0.5	—	0.6	0.2	+ 0.4

COMERCIO E
Brazilian

IMPORTAÇÕES FOB E
FOB and CIF

B) SEM COBERT

PERÍODO *Period*	TOTAL GERAL *Grand Total*		Investimentos Diretos (1) *Direct Investments (1)*		Particulares *Individual*	
	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif
1964						
1.º trimestre — *1st Quarter*	237,0	[illegible]	2,7	2,9	6,2	6,7
2.º trimestre — *2nd Quarter*	284,3	328,8	1,5	1,6	10,[illegible]	10,2
1.º Semestre — *1st Semester*	**521,3**	**603,1**	**4,2**	**4,5**	**16,2**	**16,9**
3.º trimestre — *3rd Quarter*	283,9	[illegible]	1,1	1,2	4,2	4,5
4.º trimestre — *4th Quarter*	281,6	357,6	1,1	1,2	5,0	5,3
2.º Semestre — *2nd Semester*	**565,5**	**660,8**	**2,2**	**2,4**	**9,2**	**9,8**
TOTAL — *Total*	**1 086,8**	**1 263,9**	**6,4**	**6,9**	**25,4**	**26,7**
1965						
1.º trimestre — *1st Quarter*	214,2	250,0	1,0	1,1	1,0	1,1
2.º trimestre — *2nd Quarter*	227,4	263,8	1,1	1,1	2,1	2,1
1.º Semestre — *1st Semester*	**441,6**	**513,8**	**2,1**	**2,2**	**3,1**	**3,2**
3.º trimestre — *3rd Quarter*	228,4	265,9	1,9	2,0	9,1	9,8
4.º trimestre — *4th Quarter*	270,6	316,7	0,8	0,9	30,3	31,0
2.º Semestre — *2nd Semester*	**499,0**	**582,6**	**2,7**	**2,9**	**39,4**	**43,8**
TOTAL — *Total*	**940,6**	**1 096,4**	**4,8**	**5,1**	**42,5**	**47,0**
1966						
1.º trimestre — *1st Quarter*	261,9	305,1	1,9	2,0	35,6	39,6
2.º trimestre — *2nd Quarter*	307,4	352,4	4,5	4,9	54,2	59,5
1.º Semestre — *1st Semester*	**569,3**	**657,5**	**6,4**	**6,9**	**89,8**	**99,1**
3.º trimestre — *3rd Quarter*	352,4	402,7	4,6	4,9	51,8	55,3
4.º trimestre — *4th Quarter*	381,7	436,0	1,4	1,5	46,8	50,1
2.º Semestre — *2nd Semester*	**734,1**	**838,7**	**6,0**	**6,4**	**98,6**	**105,4**
TOTAL — *Total*	**1 303,4**	**1 496,2**	**12,4**	**13,3**	**188,4**	**204,5**
1967						
1.º trimestre — *1st Quarter*	[illegible]	[illegible]	0,7	0,7	33,3	34,3
2.º trimestre — *2nd Quarter*	[illegible]	[illegible]	0,8	0,9	[illegible]	29,0
1.º Semestre — *1st Semester*	**685,8**	**779,1**	**1,5**	**1,6**	**61,0**	**63,3**
3.º trimestre — *3rd Quarter*	373,3	440,4	1,0	1,0	21,2	22,8
4.º trimestre — *4th Quarter*	382,3	448,9	2,0	2,1	26,7	28,3
2.º Semestre — *2nd Semester*	**755,6**	**889,3**	**3,0**	**3,1**	**47,9**	**51,1**
TOTAL — *Total*	**1 441,4**	**1 668,4**	**4,5**	**4,7**	**108,9**	**114,4**
1968						
Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	18,2	19,0
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14,1	15,2
Março	[illegible]	[illegible]	0,3	0,3	13,5	14,5
1.º trimestre — *1st Quarter*	[illegible]	440,7	[illegible]	1,2	45,8	48,7
Abril	135,8	157,9	0,7	0,8	13,4	14,1
Maio	[illegible]	[illegible]	0,2	0,2	27,8	29,2
Junho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24,5
2.º trimestre — *2nd Quarter*	469,4	539,2	2,2	2,4	63,8	68,1
1.º semestre — *1st Semester*	**850,6**	**979,9**	**3,3**	**3,6**	**109,6**	**116,8**
Julho	[illegible]	[illegible]	0,5	0,6	[illegible]	19,1
Agôsto	[illegible]	[illegible]	1,2	1,3	28,3	29,9
Setembro	156,1	178,2	0,5	0,5	[illegible]	22,0
3.º trimestre — *3rd Quarter*	511,8	586,8	2,2	2,4	[illegible]	71,0
Outubro	[illegible]	[illegible]	0,5	0,5	20,2	21,3
Novembro	[illegible]	[illegible]	0,4	0,4	14,9	16,2
Janeiro/Novembro	[illegible]	[illegible]	6,4	6,9	[illegible]	225,3

FONTES } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.
Sources } *Economic and Financial Statistical Service of Finance Ministry and Foreign Trade Department*

(a) A partir de 1-1-67 o item "Pagamentos em Cruzeiros" inclui Comércio Fronteiriço e Acôrdo do Trigo, PL 480. —
o item "Doações etc.", inclui "Alimentos para a Paz" e outras importações sem cobertura cambial. (b)

R DO BRASIL
n Trade

BENS E MERCADORIAS
oods and Services, 1964/1969
6 8

Unidade : US$ Milhões

BIAL
ange

TOS (2) *, (2)* namentais *rnmental*	Total de Financiamentos *Financings Total*		Pagamentos em Cruzeiros (a) (3) *Cruzeiro payments (a) (3)*		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (4) (b) *Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)*		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4) *Non Exchange Total (1 to 4)*		C — TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL *Exchange coverage Total*	
if	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif
.0	24.4	26.7	5.8	7.0	4.0	4.8	36.9	41.4	200.1	232.9
.1	33.7	36.3	18.4	21.9	5.9	7.0	59.5	66.8	224.8	262.0
,1	58,1	63,0	24,2	28,9	9,9	11,8	96,4	108,2	424,9	494,9
.4	33.5	35.9	39.1	46.3	5.6	6.7	79.3	90.1	204.6	243.1
.2	23.1	24.5	43.0	51.3	9.7	11.2	76.9	88.2	204.7	239.4
,6	56,6	60,4	82,1	97,6	15,3	17,9	156,2	178,3	409,3	482,5
,7	**114,7**	**123,4**	**106,3**	**126,5**	**25,2**	**29,7**	**252,6**	**286,5**	**834,2**	**977,4**
.8	6.3	6.9	6.1	7.3	4.8	5.4	18.2	20.7	196.0	229.3
.1	20.8	22.2	1.8	2.3	7.0	8.1	30.7	33.7	196.7	230.1
,9	27,1	29,1	7,9	9,6	11,8	13,5	48,9	54,4	392,7	459,4
.9	20.1	21.7	0.1	0.1	7.7	9.2	29.8	33.0	198.6	232.9
.3	43.7	48.3	6.3	7.8	6.8	7.6	57.6	64.6	213.0	252.1
,2	63,8	70,0	6,4	7,9	14,5	16,8	87,4	97,6	411,6	485,0
,1	**90,9**	**99,1**	**14,3**	**17,5**	**26,3**	**30,3**	**136,3**	**152,0**	**804,3**	**944,4**
,3	54,3	59,9	0,0	0,0	4,9	5,7	61,1	67,6	200,8	237.5
,4	76,7	83,9	0,3	0,3	5,1	5,9	86,6	95,0	220,8	257.4
,7	131,0	143,8	0,3	0,3	10,0	11,6	147,7	162,6	421,6	494,9
,3	84,5	91,6	0,0	0,0	12,8	15,3	101,9	111,8	250,5	290.9
.3	92,3	101,4	0,2	0,2	8,3	9,7	102,2	112,8	279,5	323.2
,6	176,8	193,0	0,2	0,2	21,1	25,0	204,1	224,6	530,0	614,1
.3	**307,8**	**336;8**	**0,5**	**0,5**	**31,1**	**36,6**	**351,8**	**387,2**	**951,6**	**1 109,0**
6	51,3	53,9	0,8	1,1	9,8	11,6	62,6	67,3	267,8	307.3
3	57,5	61,3	0.0	0,0	14,0	16,5	72,3	78,7	283,1	325.8
9	108,8	115,2	0,8	1,1	23,8	28,1	134,9	146,0	550,9	633,1
1	57.6	61,9	0,1	0,2	9,1	10,8	67,8	73,9	305,5	366.5
1	49,0	52.4	17,9	21.9	20.2	22,2	89,1	98,6	293,2	350,3
2	106,6	114,3	18,0	22,1	29,3	33,0	156,9	172,5	598,7	716,8
1	**215,4**	**229,5**	**18,8**	**23,2**	**53,1**	**61,1**	**291,8**	**318,5**	**1 149,6**	**1 349,9**
6	31.7	33,6	11,5	14,5	3.2	3,5	46,8	52,1	87,0	100.9
5	18,3	19,7	3,2	3,7	2,4	2,8	24,3	26,6	100.6	119,5
1	20.0	21.6	8.0	9,4	2.0	2,1	30,3	33,4	92,5	108.2
2	70,0	74,9	22,7	27,6	7,6	8,4	101,4	112,1	280,1	328.6
9	20.5	22,3	5,5	6,2	3.2	3,9	29.9	33.2	105.9	124.7
1	38.4	40.6	4,1	4,6	1.6	1,8	44,3	47,2	120,5	140.7
7	29.9	32,2	—	—	5,7	6.3	36.9	39.9	131.6	153,5
	88,8	95,1	9,6	10,8	10,5	12,0	111,1	120,3	358,0	418,9
	158,8	170,0	32,3	38,4	18,1	20,4	212,5	232,4	638,1	747,5
	25.8	27.8	1.4	1,7	3.1	3.5	30.8	33.6	137.6	159.8
	38,9	40,9	8,3	10,4	2,1	2,4	50,5	55,0	136,8	160.2
	27.3	29,0	1,9	2,5	1,9	2,2	31,6	34,2	124,5	144.0
	92,0	97,7	11,6	14,6	7,1	8,1	112.9	122.8	398.9	464.0
	26.2	27.8	0,0	0,0	1,3	1,4	28.0	29,7	136,2	160.0
	22.8	24,9	0.4	0,5	5.8	7,0	29,4	32.8	141,0	161,9
	299.8	320,4	44,3	53,5	32,3	36,9	382,8	417,7	1 314,2	1 533.4

1, 1967 "Payment in Cruzeiros" item includes Border Trade and wheat Agreement, PL 480. (b) A partir de 1-1-67
"Donations", item includes "Foods for Peace" and other non exchange imports.

ÍNDICES RELATIVOS DE PREÇOS
Relative Price Indexes

QUADRO 4.9

Base : 1960 = 100
Base: 1960 = 100

PERÍODO *Period*	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATACADO (Exc. Café) *Wholesale Prices Index (excl. coffee)*	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO *Export Prices Index*	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPORTAÇÃO *Import Prices Index*	RELAÇÃO DE TROCAS *Terms of Trade*	RELAÇÃO PREÇO INTERNO/EXTERNO *Domestic-Foreign Price Relationship* Exportação *Exports*	 Importação *Imports*
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	140	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	77
1963	371	381	404	94	103	32
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 034	1 496	1 440	104	145	72
1966	1 155	1 732	2 007	36	119	72
1967	1 842	2 294	2 394	96	125	77
Janeiro	1 691	1 870	2 224	84	111	76
Fevereiro	1 736	1 764	1 964	90	102	88
Março	1 758	1 794	2 059	87	102	85
Abril	1 793	2 024	2 267	90	113	79
Maio	1 793	2 192	2 596	84	122	69
Junho	1 803	2 414	2 500	97	134	72
Julho	1 866	2 657	2 301	115	142	81
Agôsto	1 873	2 646	2 434	109	141	77
Setembro	1 899	2 661	2 473	108	140	77
Outubro	1 936	2 554	2 565	100	132	75
Novembro	1 969	2 531	2 604	97	129	76
Dezembro	1 981	2 418	2 749	88	122	72
1968						
Janeiro	2 054	3 169(**)	2 432(**)	130(**)	154(**)	84
Fevereiro	2 107	2 884(**)	2 629(**)	110(**)	137(**)	80
Março	2 156	2 987(**)	2 821(**)	105(**)	139(**)	76
Abril	2 181	2 933(**)	2 715(**)	108(**)	134(**)	80
Maio	2 198	3 080(**)	2 934(**)	105(**)	140(**)	75
Junho	2 244	3 329(**)	2 907(**)	114(**)	148(**)	77(**)
Julho	2 278	3 244(**)	2 859(**)	133(**)	142(**)	80(**)
Agôsto	2 302	3 193(**)	2 845(**)	112(**)	139(**)	81(**)
Setembro	2 360	3 463(**)	3 083(**)	112(**)	144(**)	77(**)
Outubro	2 393(**)	...	...	...	...	...
Novembro	2 434(**)	...	...	...	...	...
Dezembro	[illegible]	...	...	...	...	...

FONTE «Conjuntura Econômica».
Source "Conjuntura Econômica".

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO
Behaviour of Primary and Secondary Sectors in Transactions With the Rest of the World

QUADRO 4.10 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) *GRAND TOTAL (I + II + III + IV)*	1 344,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	1 546,0
I — **Setor Primário** (A + B) *I — Primary Sector (A + B)*	1 168,4	1 296,3	1 415,6	1 267,8	1 191,4
A — **Atividades Agropecuárias** (1 + 2) *A — Agricultural and cattle-raising activities (1 + 2)*	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	1 072,9
1 — Gêneros alimentícios *1 — Foodstuffs*	813.6	875.8	968.9	881,0	819,2
2 — Matérias-primas *2 — Raw material*	239.5	276.3	304,5	255,8	253,8
B — **Atividades Extrativas Minerais** *B — Mineral Extractive Activities*	115,3	144,2	142,2	131,0	119,5
II — **Setor Secundário da Economia** (A + B) *II — Secondary Sector (A + B)*	163,4	276,4	316,0	364,8	330,5
A — **Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável** *A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	26.3	100.5	89,5	191.1	89.3
B — **Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável** *B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures*	137,1	175.9	226,5	245.7	241.3
III — **Outras Transações** *III — Other Transactions*	7,2	12,1	6,0	10,8	9,9
IV — **Outras não especificadas** *IV — Other non-specified*	5,4	10,7	3,8	10,0	14,2

FONTE } SEEF — Ministério da Fazenda.
Source } *SEEF — Finance Ministry*

IMPORTAÇAO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR
National Economy Behaviour regarding Import Requirements

QADRO 4.11 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. *GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V)*	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	1 520,4
I — **Investimentos realizados com importações de bens de Capital** (A + B + C) .. .. *I — Investments with capital goods imports (A + B + C)*	432,0	267,6	389,6	507,9	585,7
A — Para a produção de mercadorias ... *A — Goods production*	187,3	125,1	164,2	210,5	238,7
B — Para a produçao de serviços .... *B — Services production*	206,7	117,3	189,1	253,3	275,8
C — Não especificados .... *C — Non-specified*	38,0	25,2	36,3	44,1	71,2
II — **Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna** (A + B + C) .. .. *II — Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)*	664,6	584,0	760,6	747,2	746,5
A — Do Setor Agrícola .... *A — Agricultural Sector*	17,1	23,3	22,0	31,3	30,4
B — Do Setor Industrial .... *B — Industrial Sector*	445,4	392,8	550,5	549,2	529,9
C — Do Setor Energético .... *Energy Sector*	202,1	167,9	188,1	166,7	186,2
III — **Importações de bens de consumo final** (A + B) . . ... . *III — Final consumption goods Imports (A + B)*	90,9	85,4	129,4	170,0	159,0
A — Duráveis .... *A — Durable*	35,6	33,6	51,5	57,9	67,2
B — Não duráveis .... *B — Non-durable*	55,3	51,8	77,9	112,1	91,8
IV — **Outras Transações** . *IV — Other Transactions*	3,6	3,6	4,5	16,1	8,0
V — **Outras não especificadas** .... *V — Other non-specified*	0,1	0,0	19,3	0,1	21,2

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda
Source } *SEEF — Finance Ministry*

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 — US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) .... ***GRAND TOTAL (I + II + III + IV)***	**1 344,4**	**1 595,5**	**1 741,4**	**1 654,0**	**1 546,0**
I — **Setor Primário da Economia** (A + B) .. *I — Primary Sector (A + B)*	**1 168,4**	**1 296,3**	**1 415,6**	**1 267,8**	**1 191,4**
A — **Atividades Agropecuárias** (a + b) *A — Agriculture and Cattle-raising (a + b)*	**1 053,1**	**1 152,1**	**1 273,4**	**1 136,8**	**1 072,9**
a) **Gêneros Alimentícios** (1 a 2) .... *a) Foodstuffs (1/2)*	**813,6**	**875,8**	**968,9**	**881,0**	**819,2**
1) **De Origem Vegetal** .... *1) Vegetable*	**802,3**	**843,1**	**944,0**	**864,2**	**782,5**
— Café em grão .... *Coffee beans*	716.0	706.6	765.2	707.7	640.5
— Cacau em amêndoas .... *Cocoa beans*	36.5	27.7	50,7	61.4	34.4
— Arroz .... *Rice*	3,8	23.7	33.3	4.7	10.5
— Milho em grão .... *Maize (grains)*	6,6	27.9	31,4	22.1	52.2
— Frutas frescas .... *Fresh fruit*	10.2	15,9	12,1	12.6	8.2
— Bananas .... *Bananas*	4,1	6,3	6,3	5.5	4,1
— Laranjas .... *Oranges*	5,3	7,4	3.8	3.5	3.2
— Outras .... *Other*	0,8	2,2	2,0	1.6	0.9
— Castanha-do-pará .... *Brazil nuts*	11,8	11,6	15.1	10.1	13.4
— Mate ou erva-mate .... *Mate*	8.3	6.9	6.9	5.0	3.7
— Outros .... *Other*	9,1	22,8	29.3	42.6	19.6
2) **De Origem Animal** .... *2) Animal*	**11,3**	**32,7**	**24,9**	**16,8**	**25,1**
— Carne de boi congelada .... *Frozen beef*	6.1	20.2	9,9	3.8	12.1
— Outros .... *Other*	5,2	12,5	15,0	13.0	13.0
b) **Matérias-primas** (1 a 2) .... *b) Raw material (1/2)*	**239,5**	**276,3**	**304,5**	**255,8**	**253,8**
1) **De Origem Vegetal** .... *1) Vegetable*	**215,1**	**233,3**	**244,4**	**207,2**	**217,9**
— Algodão em rama .... *Raw cotton*	98,0	95,7	111.0	90.8	98.7
— Madeiras de pinho .... *Pinewood*	41,2	51,7	56,5	50,6	56.6
— Madeiras não especificadas ... *Non-specified woods*	4,1	10,3	11,3	11,4	8.5

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan. Out.
— Fumo em folhas *Tobacco leaves*	24,2	26,2	21,9	20,3	14,2
— Sisal ou agave *Sisal or agave*	26.9	22,7	22,1	15,5	12,7
— Bucha de sisal *Sisal marrow*	2,2	1,9	1,1	0.8	0,7
— Cêras vegetais *Vegetable waxes*	13,0	11,0	9,9	7,6	7.6
— De carnaúba *Carnauba*	12,5	10,8	9.7	7.5	7.5
— Outras *Other*	0,5	0,2	0,2	0,1	0.1
— Outras matérias-primas de origem vegetal *Other raw material of vegetable origin*	5.5	13.8	10,6	10.3	18.9
2) De Origem Animal ***2) Animal***	**24,4**	**43,0**	**60,1**	**48,6**	**35,7**
— Lã *Wool*	5,3	14,7	25,2	19.5	14,5
— Peles e couros *Hides and skins*	10,9	23.7	30.1	25.1	18.1
— De gado bovino, exclusive bezerros e vitelas *Bovine cattle, except calves and veals*	2.9	5.4	4.7	3.1	2,0
— Outras *Other*	8.0	18,3	25.4	21.7	16,1
— Outras matérias-primas de origem animal *Other raw material of vegetable origin*	5,2	4.6	4.8	1.9	3.1
B — Atividades Extrativas Minerais ***B — Mineral Extraction***	**115,3**	**144,2**	**142,2**	**131,0**	**119,5**
— Minérios de ferro *Iron ores*	67.0	103,0	100.2	102.8	88.7
— Minérios de manganês *Manganese ores*	26,9	29,2	26,8	13.9	19.1
— Outros minérios *Other kinds of ores*	2.9	5,3	7.9	7,6	8.3
— Petróleo bruto *Crude petroleum*	9.9	—	—	—	—
— Outras *Other*	8.6	6.7	7.3	6.7	3.4
II — Setor Secundário da Economia (A + B) *II — Secondary Sector (A + B)*	**163,4**	**276,4**	**316,0**	**364,8**	**330,5**
A — **Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável (a/g)** *Manufactures and semimanufactures Consumer Durables: (a/g)*	**26,3**	**100,5**	**89,5**	**119,1**	**89,3**
a — Produtos da Indústria Mecânica (1 + 2) *a — Mechanical Industry Products (1+2)*	**9,9**	**23,6**	**31,5**	**38.3**	**26.5**
1 — Máquinas, equipamentos e acessórios (1.1 a 1.4) *1 — Machines, equipments and accessories (1.1/1.4)*	4.1	20.3	2[illegible].6	31.1	25.5
1.1 — Máquinas e aparelhos electricos, seus pertences e acessórios **1.1** — *Machines and electric equipment, with parts and accessories*	0,6	4,2	1.9	4.6	4.0

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

NCr$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
1.2 — Máquinas e aparelhos para transporte, elevação, etc. .... 1.2 — *Machines and equipment for transport, lifting, etc.*	0.5	4,1	4,2	2,7	4,2
1.3 — Máquinas-ferramentas e outras máquinas para trabalhar metais .... 1.3 — *Machine-tools and other machines for metal work*	0,4	1,8	2,3	2.3	2,1
— Tornos .... — *Vices*	0,4	1,5	1,9	1.9	1,3
— Outras .... — *Other*	—	0,3	0,4	0.4	0,8
1.4 — Outras máquinas .... 1.4 — *Other machines*	2,9	10,2	15,2	21.8	15.3
— Máquinas de costura para uso doméstico .... — *Sewing machines for home usage*	1,1	2,8	0,7	1,1	1,1
— Outras .... *Other*	1,8	7,4	11.5	20.7	14.2
2 — Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2) .... 2 — *Vehicles, parts and accessories (2.1 + 2.2)*	5,4	3,3	5,0	6,8	2,2
2.1 — Veículos a motor para estrada e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores) .... 2.1 — *Motor vehicles for roads and urban traffic with parts and accessories (tractors included)*	2,8	3,3	4,6	1,3	0.7
— Pertences e acessórios ... — *Parts and accessories*	0,7	1,2	1,5	0,6	0.4
— Outros veículos a motor . — *Other motor vehicles*	2,1	2,1	3,1	0.7	0,3
2.2 — Outros veículos .... 2.2 — *Other vehicles*	2,6	—	0,4	2,5	1.4
b — Produtos de Metalurgia e Fundição *b — Metallurgic Products and Foundries*	5,5	44,3	19,7	47,8	28,3
— Chapas laminadas a quente e a frio, não revestidas, de ferro e aço — *Iron and steel hot or cold rolled plates (non clad)*	0,5	7,7	3,9	9,6	5.6
— Outros .... — *Other*	5,0	36,6	15,8	38,2	22.7
c — Minerais não metálicos, trabalhados, ou suas manufaturas .... *c — Non metal minerals, wrought, or their manufactures*	0,5	1,5	1,8	5,1	6,6
d — Produtos da Indústria da Borracha . *d — Rubber industry products*	1,9	6,0	5,7	3,9	0,7
— Pneumáticos e câmaras de ar ... — *Tyres and tubes*	1,2	3,4	1,6	0,8	0,3
— Outros .... — *Other*	0,7	2,6	4,1	2,2	0,4
e — Produtos da Indústria Madeireira .. *e — Timber industry products*	3,7	7,0	8,9	8,7	10,8
— Laminados, exclusive de pinho .. — *Plates, pinewood not included*	0,5	2,0	4,1	3,5	5.3
— Outros .... — *Other*	3,2	5,0	4,8	5,2	5.5
f — Produtos da Indústria Têxtil ...... *f — Textile Industry Products*	4,1	14,6	15,6	11,0	11,8
— Tecidos de algodão .... — *Cotton textiles*	2,0	4,9	2.2	1,9	1.2
— Outros .... — *Other*	2,1	9,7	13,4	9.1	10,6
g — Outros Bens de Consumo Durável (1 + 2) .... *g — Other Consumer Durables (1 + 2)*	6,2	6,8	6,3	5,2	4,3

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇAO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇAO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan/Out.
1 — Ferramentas e utensílios 1 — *Tools and implements*	0,0	0,8	2,2	1,4	1,1
2 — Diversos 2 — *Miscellaneous*	6,2	6,0	4,1	4,2	3,1
B — Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável (a/d) *B — Non-durable consumers' manufactures and semimanufactures (a/d)*	137,1	175,9	226,5	245,7	241,3
a — Produtos da Indústria Alimentar *a — Foods Industry Products*	97,2	124,8	172,1	189,7	185,3
— Manteiga de cacau *Cocoa butter*	16,5	13,3	20,8	25,1	21,6
— Carne de boi enlatada *— Canned beef*	6,9	12,4	8,1	5,7	10,9
— Extrato de carne *— Meat juice*	2,0	6,6	3,9	1,2	1,1
— Outras carnes *— Other meats*	1,0	0,5	0,3	0,2	0,2
— Farelos *— Brans*	7,5	18,4	30,0	23,8	25,8
de Amendoim *— Groundnuts*	4,4	8,2	11,2	11,0	7,2
— de Soja *— Soy*	1,4	7,2	13,5	10,0	13,3
— Outros *— Other*	1,7	3,0	5,3	2,8	5,3
— Tortas *— Cakes*	3,1	3,3	5,0	4,2	3,4
— de Cacau *— Cocoa*	1,5	0,3	0,5	1,4	1,0
— Outras *— Other*	1,6	3,0	4,5	2,8	2,4
— Açúcar de cana *— Sugar (cane)*	53,8	56,7	80,5	84,2	88,3
— Outros *— Other*	6,4	13,6	23,5	45,3	34,0
b — Produtos da Indústria Química e Farmacêutica *b — Chemical and pharmaceutical industry products*	15,7	12,9	23,7	27,8	20,4
— Álcool etílico *— Ethyl alcohol*	3,2	0,3	4,5	5,4	1,4
— Mentol *— Menthol*	6,8	4,1	8,6	10,3	9,2
— Outros *— Other*	5,7	8,5	10,6	12,1	9,8
c — Produtos da Indústria de Petróleo *c — Petroleum Industry Products*	1,2	—	—	0,8	—
d — Outros Produtos de Consumo Não Durável (1 + 2) *d — Other Non durable Consumer's Goods (1 + 2)*	23,0	38,2	30,7	27,4	33,0
1 — óleos vegetais, exclusive para alimentação *1 — Vegetable oils, (non edible only)*	22,2	31,6	26,9	25,5	30,4
— Óleo de mamona *— Castor oil*	18,1	26,8	22,3	23,2	27,8
— Outros *— Other*	4,1	4,8	4,6	2,3	2,6
2 — Diversos *2 — Miscellaneous*	0,8	6,6	3,8	1,9	2,7
III — Outras transações (A + B) *III — Other transactions (A + B)*	7,2	12,1	6,0	10,8	9,9
A — Animais Vivos *A — Livestock*	0,2	1,3	0,6	0,6	0,7
B — Ouro. Moeda. Transações Especiais *B — Gold. Currency. Special Transactions*	7,0	10,8	5,4	9,9	9,1
IV — Outras, não especificadas *IV — Other, non specified*	5,4	10,7	3,8	10,6	14,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda
Source of gross data } *Economical and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 **US$ MILHÕES**

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. *GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V)*	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	1 520,4
I — **Investimentos realizados com importações de bens de Capital (A + B + C)** .... *I — Investments made through capital goods imports (A + B + C)*	432,0	267,6	389,6	507,9	585,7
A — **Para a produção de mercadorias (a + b)** .... *A — Goods production (a + b)*	187,3	125,1	164,2	210,5	238,7
a) **Do Setor Agrícola** .... *a) Agricultural Sector*	14,6	12,0	8,7	14,2	12,1
— Máquinas e instrumentos, seus pertences e acessórios (exclusive tratores) .... *Machines and implements, with accessories and spare parts (tractors excluded)*	3,4	1,6	1,5	4,2	4,2
— Arame farpado .... *Barbed wire*	11,2	8,4	7,2	10,0	6,4
b) **Do Setor Industrial** .... *b) Industrial Sector*	172,7	115,1	155,5	196,3	226,6
— Motores de combustão e explosão internas (exclusive para aviões) .. *Inner combustion and explosion engines (not for airplanes)*	12,6	12,7	10,7	14,7	14,0
— Máquinas e aparelhos para transporte e elevação .... *Machines and apparatuses for transport and lifting*	8.5	4,2	3,6	5.4	9,5
— Máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção de estradas, etc. .... *Machines and apparatuses for road levelling and construction, etc.*	14,4	9,5	18,3	12,5	17,7
— Bombas para líquidos .... *Pumps for liquids*	3,8	5,3	4,7	4,8	5,7
— Outras .... *Other*	7,3	4,2	6,5	8,2	11,4
— Máquinas e aparelhos para a indústria têxtil .... *Machines and apparatuses for textile industry*	10.8	9,0	15,1	18,6	23,5
— Máquinas e ferramentas para trabalhar metais .... *Machines and implements for metal working*	41,1	19,7	29,0	28,8	41,2
— Bombas de ar e a vácuo, compressores, etc. .... *Pneumatic and vacuum pumps, compressors and the like*	4,9	4,3	5,8	7.0	9,1
— Rolamentos de esferas para mancais .... *Ball bearings for supporting pieces*	14,9	11,3	17,1	13,4	11,3
— Eixos de manivela, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamentos para transmissão de máquinas .... *Crankshafts; toothed wheels, fly-ing-wheels, pulleys, cylinders and equipments for machines transmission*	5.7	5,8	8,5	9.3	9,0
— Outras máquinas não especificadas *Other nonespecified machines*	48,7	29,1	36,2	73,6	74,2

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
B — Para a produção de serviços (a+b+c) *B — Production of services (a+b+c)*	206,7	117,3	189,1	253,3	275,8
a) De energia elétrica e telecomunicações ***a) Electric power and telecommunications***	**65,7**	**47,8**	**76,4**	**95,1**	**113,0**
— Geradores, motores e transformadores *Generators, engines and transformers*	18,9	6,5	16,7	16,4	14,1
— Aparelhos de telecomunicações .... *Telecommunication apparatuses*	13,4	10,4	15,6	23,5	34,1
— Outros .... *Other*	33,4	30,9	44,1	55,5	64,8
b) De transportes (1 + 2 + 3) .... *b) Transport (1 + 2 + 3)*	127,0	54,2	50,9	128,5	134,6
1) Motores para aviões, seus pertences e acessórios .... *1) Airplane engines and spare parts*	8,4	7,5	6,8	6,4	5,9
2) Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4) .. *2) Vehicles and spare parts (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)*	113.0	42,3	81,3	115,4	124,5
2.1) Ferroviários .... *2.1) Railroad*	21,2	5,6	8,2	30,6	15,5
— Locomotivas .... *Locomotives*	17.6	3.9	5,9	28.7	12,2
— Outros .... *Other*	3.6	1,7	2.3	1,9	3,3
2.2) Para estradas e tráfego urbano (inclusive tratores) ... *2.2) Roads & urban traffic (tractors included)*	47,5	27,3	54,5	40,7	56,8
— Automóveis e outros veículos .... *Automobiles & other vehicles*	4,5	1,6	3,6	7,4	5,8
— Tratores .... *Tractors*	23,8	19,3	40,6	23,0	33,7
— Pertences e acessórios ... *Spare parts*	19,2	6,4	12,3	13,4	10,1
2.3) Aviões, seus pertences e acessórios .... *2.3) Airplanes and spare parts*	19,5	8,4	16,6	35,5	50,5
2.4) Outros veículos .... *2.4) Other vehicles*	24.8	1,0	2,0	8,6	106.2
3) Trilhos de ferro e aço .... *3) Iron and steel rails*	5,7	4,4	2,8	6,7	4,2
c) Diversos .... ***c) Miscellaneous***	14,0	15,1	21,8	29,4	28,2
— Máquinas de escritórios e contabilidade .... *Office and accountancy machines*	14,0	15,1	21,8	29,4	28,2
C — Não especificados para diversos fins ***C — Nonespecified for miscellaneous purposes***	38,0	25,2	36,3	44,1	71,2
— Ferramentas e utensílios .... *Tools and implements*	12,1	8,4	12,0	17,4	24,8
— Aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações .... *Apparatuses and devices for calculating, drafting, measuring, gauging and testing*	8,3	6,4	9,3	9,7	16,4
— Outros .... *Other*	17,6	10,4	15,0	17,0	30,0

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
II — Dispêndios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) *II — Expenses with imports of goods for maintenance of current internal production (A + B + C)*	664,6	584,0	760,6	747,2	746,5
A — Para o Setor Agrícola ***A — Agricultural Sector***	17,1	23,3	22,0	31,3	30,4
— Salitre do Chile *Sodium nitrate*	1,4	1,3	1,2	1,2	1,0
— Fosfatos tricálcicos *Tricalcium phosphates*	1,5	1,6	1,2	2,3	2,6
— Adubos manufaturados *Industrial fertilizers*	14,2	20,4	19,6	27,8	26,8
— Sulfato de amônio *Ammonium sulphate*	4,1	8,6	8,2	9,4	8,3
— Cloreto de potássio *Potassium chloride*	3,7	6,1	4.8	5,7	5.5
— Outros *Other*	6,4	5,7	6,6	12,7	13,0
— Outros *Other*	—	—	—	—	—
B — Para o Setor Industrial (a + b + c + d) *B — Industrial Sector (a + b + c + d)*	445,4	392,8	550,5	549,2	529,9
a) Para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7) ***a) Metallurgical works and foundries (1/7)***	101,5	94,7	167,2	137,2	135,5
1) Cassiterita *1) Cassiterite*	3,4	3,8	0,8	0,0	0,1
2) Ferro e aço e suas ligas ***2) Iron, steel and their alloys***	11,9	10,2	16,9	13,8	10,6
3) Chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço ***3) Hot or cold-rolled plates (neither iron nor steel clad)***	17,1	16,4	23,6	20,8	21,1
4) Chapas e lâminas estanhadas ***4) Tinned plates and sheets***	8,1	4,1	7,0	9,8	5,9
5) Tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis) ***5) Iron and steel tubes, pipes and accessories (pliable tubes excepted)***	5,8	3,0	4,9	4,0	5,9
6) Metais não ferrosos *6) Nonferrous metals*	49.0	53,9	108,8	76,0	81,7
— Cobre e suas ligas *Copper and alloys*	23,6	25,9	65,7	42,0	49,1
— Alumínio e suas ligas *Aluminium and alloys*	9,6	11,1	21,2	15,5	13,5
— Zinco e suas ligas *Zinc and alloys*	9,3	11,9	13,3	10,4	10,0
— Outros *Other*	6,5	5,0	8,6	8,1	9,1
7) Outros metais comuns usados em metalurgia ***7) Other metals commonly used in metallurgical works***	6.2	3,3	5.2	12,8	10.2

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out
b) Para as atividades químicas e farmacêuticas ... ***b) Chemical and pharmaceutical***	**126,2**	**138,8**	**187,3**	**188,7**	**202,8**
— Celulose ... *Cellulose*	6,8	3,0	6,5	7,2	8,8
— Enxofre em bruto ... *Crude sulphur*	3,0	5,1	6.1	8.3	9.3
— Hidróxidos, óxidos e peróxidos ... *Hydroxides, oxides and peroxides*	12,8	12,8	15,9	13,0	15,3
— Hidróxidos de sódio ... *Sodium hydroxides*	8,4	8,2	9,0	6,8	8,0
— Outros ... *Other*	4,4	4,6	6,9	6,2	7,3
— Nitratos, nitritos e carbonatos ... *Nitrates, nitrites and carbonates*	2,2	1.2	1,8	1.6	1,9
— Hidrocarburetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitratos *Hydrocarbons and their halogenated and sulphonated derivatives and nitrates*	4.6	14,8	12,7	11.8	11.4
— Butadieno ... *Butadiene*	0.8	7.1	2.1	3.0	0.4
— Outros ... *Other*	3.8	7.7	10.6	8.0	10.0
— Ácidos orgânicos ... *Organic acids*	5,3	6.5	7,8	7.2	6.4
— Ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos ... *Esters of organic and inorganic acids*	5.5	5,4	9,8	10.0	13.2
— Compostos nitrogenados ... *Nitrogenated compounds*	10.3	9,2	11.9	11.3	14.0
— Preparações farmacêuticas e medicinais ... *Pharmaceutical and medicinal preparations*	9.6	10.8	14.4	13.9	14.6
— Corantes derivados do alcatrão da hulha, índigo-natural e laca artificial ... *Dye stuffs from coal tar, natural indigo and synthetic lac*	7,3	6.8	9,5	6,7	12,0
— Óleos, essências e produtos aromáticos, sabão, etc. ... *Essential oils and aromatic products, soap, etc.*	2,9	3,6	5,2	4.8	6,3
— Matérias plásticas artificiais e resinas sintéticas ... *Synthetic plastics and synthetic resins*	6,8	7,7	11,3	14,4	21,1
— Inseticidas, fungicidas e desinfetantes ... *Insecticides, fungicides and desinfectant stuffs*	6,8	8,1	10,5	9,5	8,4
— Misturas antidetonantes ... *Antiknock mixtures*	2,7	2,6	3.3	3.7	3.1
— Aditivos para óleos lubrificantes ... *Lubricant oils mixing stuffs*	3,2	4,0	5,6	5,8	6,1
— Outros ... *Other*	36,4	37,7	55,0	59.5	50.9

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇAO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇAO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇAO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
c) Para produção de alimentos e bebidas ***c) Foodstuffs and beverages production***	164,5	125,5	155,3	166,2	135,4
— Trigo em grão *Wheat (grain)*	152,7	113.6	142.3	153.2	126,4
— Outros *Other*	11,8	11,9	13,0	13.0	9,0
d) Para outras atividades industriais ***d) Other industrial activities***	53,2	34,5	40,7	57,1	56,2
— Amianto ou asbesto *Amianthus or asbestos*	2,8	2,9	3,5	3.3	4.4
— Têxteis naturais ou artificiais *Natural or synthetic textiles*	5,6	3,3	3,7	8,7	17,1
— Borrachas naturais *Natural rubber*	9,0	1,5	2,9	3,4	5.3
— Borrachas sintéticas *Synthetic rubber*	8,5	5,6	7,8	6,0	7,7
— Papel para impressão de jornais e revistas *Newsprint*	15,6	8,4	9,0	13,3	16,0
— Outros *Other*	11,7	12,8	13,8	22,4	5,7
C — Para o Setor Energético ***C — Power Sector***	**202,1**	**167,9**	**188,1**	**166,7**	**186,2**
— Petróleo bruto *Crude petroleum*	127,3	120,7	127,5	111,4	119,5
— Derivados de petróleo *Petroleum byproducts*	62,2	36,0	41,9	43,5	56,0
— Gasolina *Gasoline*	18,1	7,5	5,8	7,0	12,8
— Querosene *Kerosene*	5,5	6,4	6,0	5,4	5,3
— Óleos e graxas lubrificantes *Lubricant greases and motor oils*	17,4	15,3	20,4	20,9	19,7
— Óleos combustíveis (diesel e fuel) *Diesel and fuel oils*	11,4	0,2	0,2	—	4,1
— Gases liquefeitos do petróleo *Liquified petroleum gas*	6,3	4,4	6,4	7,4	8,6
— Outros derivados *Other products*	3,5	2,2	3,1	2,8	5,2
— Carvão de pedra ou hulha *Coal*	4,1	5,2	4,1	3,6	4,0
— Carvão betuminoso *Bituminous coal*	8,5	6,0	14,6	8,2	10,0
— Outros *Other*	—	—	—	—	3,7

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Conclusão)
(Conclusion)

US$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1960/64 (média) *1960/64 (average)*	1965	1966	1967	1968 Jan./Out.
III — Importações de bens de consumo final (A + B) *III — Import of final consumers goods (A + B)*	90,9	85,4	129,4	170,0	159,0
A — **Duráveis** *A — Durable*	35,6	33,6	51,5	57,9	67,2
— Manufaturas de minerais não metálicos *Manufactured articles(nonmetal minerals)*	10,8	8,8	12,6	9,8	13,2
— Obras impressas *Printed items*	7,7	7,9	12,6	14,3	9,7
— Outros *Other*	17,1	16,9	26,3	33,8	44,3
B — **Não duráveis** *Nondurable*	55,3	51,8	77,9	112,1	91,8
Gêneros alimentícios ***Foodstuffs***	**55,3**	**51,8**	**77,9**	**112,1**	**91,8**
— Bacalhau *Codfish*	12,8	10,1	17,5	22,9	18,2
— Laticínios *Dairy products*	6,7	5,6	8,9	11,1	5,3
— Frutas frescas *Fresh fruit*	8,3	8,6	10,8	17,8	21,2
— Maçãs *Apples*	6,7	7,5	8,6	14,0	17,5
— Outras *Other*	1,6	1,1	2,2	3,8	3,7
— Alho *Garlic*	3,6	2,2	5,1	9,6	-
— Azeites *Edible oils*	8,5	9,9	11,4	11,9	7,8
— De oliveira *Olive oils*	5,7	5,2	5,3	6,5	4,4
— Outros *Other*	2,8	4,7	6,1	5,4	3,4
— Bebidas diversas *Miscellaneous beverages*	1,9	0,8	1,0	3,1	4,6
— Outros gêneros *Other goods*	13,5	14,6	23,2	35,7	34,7
IV — Outras Transações *IV — Other Transactions*	**3,6**	**3,6**	**4,5**	**16,1**	**8,0**
— Animais vivos *Livestock*	1,7	1,2	1,5	2,6	2,0
— Ouro, moeda e transações especiais *Gold, currencies and special transfers*	1,9	2,4	3,0	13,5	6,0
V — Outras não especificadas *V — Other nonespecified*	**0,1**	**0,0**	**19,3**	**0,1**	21,2

SERVIÇOS COMERCIAIS
Trade Services

QUADRO 4.14

RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇAO
Export Freight Receipts

US$ 1 000

MESES *Months*	FRETE LÍQUIDO *Net Freight* 1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Janeiro	609,3	1 031,9	1 226,0	475.6	764.5	589.2	766.5	1 302.9	1 811.2
Fevereiro ...	850,3	1 010,7	934,1	1 289.1	1 075.0	1 441.4	585.1	1 323.9	1 273.8
Março	547,1	825.6	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996.9	1 391,1
1.º Trimestre	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125.5	2 891,1	3 490,8	2 243,0	4 623,7	4 476,1
Abril	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976.2	669,8	931,1	1 138,1	794,5	1 913,3
Maio	1 205,5	1 370,6	864,0	992.6	823,1	950,1	820,9	1 088,4	1 532,3
Junho	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 013,2	1 735,2
2.º Trimestre	3 461,4	3 289,1	2 689,4	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,0	5 180,1
1.º Semestre	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984.2	5 360.7	6 497.4	5 153.7	7 519.7	9 656.9
Julho	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	834,6	1 333.2	950,3	1 694,6	...
Agôsto	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0	...
Setembro	1 337,1	690,1	894,3	1 401.7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 266.7	...
3.º Trimestre	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 819,4	4 205,7	3 337,2	6 599,3	...
Outubro	734,4	1 189,1	1 003,2	1 090.2	1 334,8	943,3	1 627,2	1 845.0	...
Novembro ...	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 133,6	1 534.7	...
Dezembro ...	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,0	967,0	1 534,5	1 096,2	2 273,1	...
4.º Trimestre	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 984,1	3 321,1	3 726,1	3 856,9	5 652,8	...
2.º Semestre	5 592,7	6 769,3	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 194,1	12 252,1	...
Total Geral	**11 060,9**	**12 926,5**	**11 925,3**	**14 184,8**	**12 501,3**	**14 429,2**	**12 347,6**	**19 771,8**	...

FONTE } Lóide Brasileiro S. A.
Source

NOTA : Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com os totais.
Note: Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.

SERVI
T

DESPESAS DE FRE
Freight, Insurance

QUADRO 4.15

BANDEIRAS *Flags*	1965 Fretes *Freight*	 Seguros e outros *Insurance and other*	 Total	 Fret *Freig*
Bandeira Nacional — *Brazilian vessels*	28 172	7 043	35 215	36 49
Navios fretados — *Freighted Ships*	**19 632**	**4 908**	**24 540**	27 93
Alemanha — *Germany*	4 092	1 023	5 115	4 03
Estados Unidos — *United States*	9 364	2 341	11 705	18 92
França — *France*	1 930	483	2 413	3 2
Grécia — *Greece*	1 829	457	2 286	2 63
Japão — *Japan*	2 613	661	3 304	4 0
Libéria — *Liberia*	**9 387**	**2 346**	**11 733**	11 19
Noruega — *Norway*	9 651	2 413	12 064	9 52
Holanda — *Netherlands*	4 489	1 122	5 611	6 61
Reino Unido — *United Kingdom*	**6 480**	**1 620**	**8 100**	4 6
U.R.S.S. — *USSR*	5 363	1 341	6 704	3 1
Outras bandeiras — *Other Flags*	21 603	5 401	27 004	21 8
TOTAL GERAL — *Grand Total*	**124 634**	**31 159**	**155 793**	154 2

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Source } S.E.E.F. — *Finance Ministry.*
Nota : Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com os totais.
Note: *Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.*

MERCIAIS
ices

UROS E OUTROS
r Expenditures

US$ 1 000

1966		1967			1968 Janeiro/Novembro		
Seguros e outros *Insurance and other*	Total	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total	Fretes *Freight*	Seguros e outros *Insurance and other*	Total
9 124	45 621	32 333	8 084	40 417	32 944	8 235	41 179
6 984	34 918	48 304	12 076	60 380	56 856	14 214	71 070
1 008	5 038	7 133	1 784	8 917	6 551	1 637	8 189
4 731	23 656	19 020	4 755	23 775	19 513	4 878	24 391
820	4 101	4 139	1 035	5 174	4 078	1 020	5 098
659	3 291	2 121	530	2 651	2 196	549	2 746
1 012	5 058	4 600	1 150	5 750	5 093	1 199	6 292
2 799	13 995	11 103	2 776	13 879	8 099	2 025	10 124
2 380	11 901	13 073	3 268	16 341	14 942	3 735	18 678
1 653	8 264	6 639	1 660	8 299	7 563	1 891	9 454
1 159	5 791	7 104	1 776	8 880	12 757	3 189	15 946
777	3 884	3 081	770	3 851	3 026	756	3 782
5 461	17 307	22 280	5 570	27 850	29 533	7 383	36 915
8 664	192 823	180 930	45 233	226 163	203 089	50 772	253 861

QUADRO 4.16

POR CLASSES E
By Clas

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1965	1966	1967	1.º TRIMESTRE 1967
EXPORTAÇÃO *EXPORTS*				
TOTAL GERAL *Grand Total*	**1 595,5**	**1 741,4**	**1 654,0**	**344,8**
Classe 2 ***Class 2***	**487,2**	**516,9**	**468,2**	**101,6**
Hematita *Hematite*	103,0	100,2	102,8	21,5
Algodão em rama *Cotton*	95,7	111,0	90,8	16,1
Outros *Other*	288,5	305,7	274,6	64,0
Classe 4 *Class 4*	**986,6**	**1 122,7**	**1 032,1**	**213,6**
Café em grão ***Coffee in beans***	706,6	764,0	704,7	152,9
Açúcar, Demerara *Sugar*	54,0	80,5	80,4	15,3
Outros *Other*	226,0	278,2	247,0	45,4
Classe 5 ***Class 5***	**14,5**	**25,1**	**28,9**	**5,2**
Classe 6 ***Class 6***	**28,9**	**33,3**	**43,6**	**9,0**
Classe 7 ***Class 7***	**63,0**	**34,6**	**65,7**	**13,1**
Classe 8 ***Class 8***	**3,1**	**3,8**	**4,5**	**0,6**
Outras (1 + 9) ***Other (1 + 9)***	**12,2**	**5,0**	**11,0**	**1,7**
IMPORTAÇÃO *IMPORTS*				
TOTAL GERAL ***Grand Total***	**940,6**	**1 303,4**	**1 441,3**	330,3
Classe 2 *Class 2*	**208,8**	**236,3**	**229,5**	53,4
Petróleo em bruto ***Crude petroleum***	120,7	127,5	111,4	25,6
Derivados de petróleo ***Petroleum byproducts***	**36,0**	**41,9**	**43,5**	**9,5**
Outros ***Other***	52,1	66,9	74,6	18,3
Classe 4 *Class 4*	**177,3**	**233,2**	**278,3**	**76,5**
Bacalhau *Codfish*	10,1	17,5	22,9	9,9
Trigo em grão *Wheat in beans*	113,5	142,3	153,2	44,7
Outros *Other*	53,7	73,4	102,2	21,9
Classe 5 *Class 5*	**151,1**	**196,8**	**201,0**	**41,6**
Classe 6 *Class 6*	**229,0**	**357,0**	**447,1**	**92,1**
Classe 7 *Class 7*	**139,7**	**227,4**	**211,4**	**52,7**
Classe 8 *Class 8*	**31,2**	**48,2**	**57,8**	**12,1**
Outras (1 + 9) *Other (1 + 9)*	**3,5**	**4,5**	**16,2**	**1,9**

FONTE } **S.E.E.F. do Ministério da Fazenda**
Source } **S E E F — Finance Ministry**

OR DO BRASIL
gn Trade

'AIS PRODUTOS
n Products

2.º TRIMESTRE		3.º TRIMESTRE		4.º TRIMESTRE	
1967	1968	1967	1968	1967	1968
396,5	452,9	528,1	548,1	384,6	...
131,3	130,8	120,0	150,5	115,6	...
29,5	24,8	26,6	31,9	25,2	...
29.3	35.4	23.9	38,6	21.5	...
72.5	70.6	69.5	80,0	68,9	...
226,8	286.8	362,9	358,1	228,9	...
156,7	189,2	250,0	221,0	145,1	...
22.3	29.2	30,2	28,0	12,6	...
47.8	68.4	82.7	109,1	71,2	. .
8,3	6,7	8,9	6,7	6,5	...
12,7	9,3	10,1	12,5	11,8	...
14,5	14,3	21,8	15,7	16,2	. .
1,1	1,0	1,2	1,4	1,5	. .
1.8	3.9	3.5	3,2	4,1	...
355,3	469,1	373,4	505,7	382,2	...
53,6	79,1	56,2	87,5	66,2	...
25.7	31,9	28,0	39,6	32,1	...
9,6	17,4	13,6	21,3	11,8	...
18.3	29,8	14,6	25,6	23,3	...
63,9	71,5	74,7	71,9	63,2	...
3.3	4,8	4,3	3,4	5,4	...
35,2	41,0	47,2	41,5	26,1	...
25,4	25.7	23.2	27,0	31,7	. .
50,3	71,3	54,5	72,6	54,6	...
113,9	162,7	116,7	173,5	124,4	...
55,7	63,1	54,1	75,5	48,9	...
14,7	18,6	15,3	22,3	15,7	...
3,2	2,8	1,9	2,4	9,2	.

COMÉRC
Wo

QUADRO 4.21

EXPORTAÇÃO (F
Exports (FOB)

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963/1967 (média) *1963/1967 (Average)*		1 9 6 7
	Valor *Value*	%	Valor *Value*
EXPORTAÇÃO MUNDIAL (FOB) *World Exports (FOB)*			
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	**187 359**	**100,0**	**215 600(*)**
1. **Mercado Comum Europeu — *European Common Market***	**47 377**	**25,3**	**56 149**
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	18 127	9,7	21 748
França — *France*	9 881	5,3	11 381
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1) — *E F T A***	**27 644**	**14,8**	**30 668**
Reino Unido — *United Kingdom*	13 545	7,2	14 321
Suécia — *Sweden*	3 929	2,1	4 528
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — *M A E C***	**21 042**	**11,2**	**24 451**
U.R.S.S. — *U S S R*	8 325	4,4	9 648
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	3 062	1,6	3 456
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — *L A F T A***	**9 224**	**4,9**	**9 900(*)**
Argentina — *Argentina*	1 465	0,8	1 464
Brasil — *Brazil*	1 565	0,8	1 654
5. **Resto do Mundo — *Rest of the World***	**82 072**	**4,4**	**94 432(*)**
Estados Unidos — *United States*	27 929	14,9	31 627
Demais países — *Other Countries*	54 143	28.9	62 805
IMPORTAÇÃO MUNDIAL (CIF) *Imports (CIF)*			
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	**196 088**	**100,0**	**226 300(*)**
1. **Mercado Comum Europeu — *European Common Market***	**48 628**	**24,8**	**54 955**
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	16 105	8,2	17 365
França — *France*	10 673	5,4	12 881
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1) — *E F T A***	**33 471**	**17,1**	**37 594**
Reino Unido — *United Kingdom*	16 091	8,2	17 796
Suécia — *Sweden*	4 182	2.1	4 703
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — *M A E C***	**20 917**	**10,6**	**23 739**
U.R.S.S. — *U S S R*	7 837	4.0	8 535
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	2 837	1,4	3 279
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — *L A F T A***	**7 697**	**3,9**	**8 681**
Argentina — *Argentina*	1 095	0,6	1 096
Brasil — *Brazil*	1 402	0,7	1 667
5. **Resto do Mundo — *Rest of the World***	**85 375**	**43,5**	**101 331**
Estados Unidos (4) — *United States*	23 793	12,1	29 125
Demais países — *Other Countries*	61 582	31,4	72 206

FONTES : International Financial Statistics (FMI), Main Indicators (OCDE); SEEF (Min. Fazenda); Monthly Bulletin of S
tics (ONU).

(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela.
(1) Includes Finland. (2) Includes Iugoslavia. (3) Include Bolivia and Venezuela.

UNDIAL
ade

PORTAÇAO (CIF)
ports (CIF)

US$ MILHÕES

1967				1968			
eiro/Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro/Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
141 500(*)	16 000(*)	16 350(*)	17 300(*)	157 700(*)	17 216(*)	19 735(*)	17 549(*)
40 841	5 243	4 988	5 077	46 277	6 156	5 909	5 854(*)
15 829	1 985	1 913	2 021	17 842	2 402	2 312	2 473
2 251	1 047	1 028	1 055	9 077	1 244	1 140	1 156
23 125	2 443	2 426	2 674	23 953	2 967	3 187	2 939
11 273	980	939	1 129	11 195	1 284	1 493	1 297
3 291	386	403	448	3 591	442	464	427
...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...
8 160(*)	520(*)	570(*)	650(*)	7 676(*)	863(*)	965(*)	730(*)
1 204	75	87	98	1 019(*)	115	123	117(*)
1 269	109	122	154	1 389	157	181	154(*)
69 373(*)	7 794(*)	8 366(*)	8 899(*)	79 794(*)	7 230(*)	9 674(*)	8 026(*)
23 461	2 488	2 800	2 878	25 532	2 784	3 196	3 097
45 912(*)	5 306(*)	5 566(*)	6 021(*)	54 232(*)	4 446(*)	6 478(*)	4 929(*)
150 000(*)	17 300(*)	17 660(*)	17 600(*)	165 600(*)	20 795(*)	19 560(*)	18 845(*)
39 993	4 884	4 991	5 087	44 804	5 759	5 725	5 609(*)
12 593	1 563	1 596	1 613	11 609	1 962	1 800	1 788
9 093	1 065	1 070	1 153	12 941	1 307	1 346	1 435
28 113	3 177	3 212	3 097	29 184	3 627	3 304	3 351
13 492	1 464	1 449	1 391	14 108	1 716	1 636	1 495
3 452	408	451	392	3 715	453	469	445
...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...
7 111(*)	524(*)	507(*)	539(*)	6 998(*)	727(*)	902(*)	703(*)
819	105	95	77	806	122	107	114(*)
1 218	134	134	181	1 560	190	195	187
74 783(*)	8 720(*)	8 950(*)	8 878(*)	84 614(*)	10 682	9 629	9 182
21 301	2 541	2 645	2 638	26 515	3 182	3 040	3 279
53 482(*)	6 179(*)	6 305(*)	6 240(*)	58 099(*)	7 500	6 589	5 903

COMÉR
Wo

QUADRO 4.22

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PAÍSES INDUSTRIAIS (1) *Industrial Countries* Valor *Value*	PAÍSES INDUSTRIAIS (1) *Industrial Countries* % s/ total mundial *% on World Total*	Brasil *Brazil* Valor *Value*
EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (FOB)*			
1963/67 (Média) *1963/67 (average)*	118 933	63,0	1 56
1967	137 678	65,9	1 65
Janeiro/setembro	101 582	72,4	1 26
Outubro	11 849	74,5	1
Novembro	11 818	72,5	12
Dezembro	12 429	72,3	15
1968			
Janeiro/setembro	112 457	71,3	1 38
Outubro	13 975	71,8	15
Novembro	14 351	72,1	18
Dezembro			
IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (CIF)*			
1963/67 (Média) *1963/67 (average)*	121 969	61,7	1 4
1967	144 555	62,6	1 66
Janeiro/setembro	104 196	69,6	1 21
Outubro	12 257	71,1	13
Novembro	12 599	71,6	1
Dezembro	12 5 3	71,2	18
1968			
Janeiro/setembro	113 656	68,6	1 56
Outubro	14 790	69,2	1
Novembro	14 183	69,1	1
Dezembro			

FONTES / *Sources*: IFS-FMI; MEI-OCDE; Monthly Bulletin of Statistics — UN.

(1) Austrália, Bulgária, Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Reino
Indicators" (OCDE).
Australia, Bulgaria, Luxembourg, Denmark, United States, France, Netherlands, Italy, Japan, Norway, United Kingdo
nomic Indicators" (*OCDE*).

(2) Albânia, Bulgária, Hungria, Polônia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Romênia,
Albany, Bulgary, Hungary, Poland, German Democratic Republic, China Popular Republic, Rumania, Czechosl

US$ MILHÕES

	DEMAIS PAÍSES *Other Countries*				MUNDIAL TOTAL *World Total*
	De Economia Centralmente Planificada (2) *Of Centrally Planned Economy*		Outros *Other*		
% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	Valor *Value*	% s/ total mundial *% on World Total*	
0,8	21 546	11,5	46 215	24,7	187 359
0,8	25 400	11,8	50 868	23,5	215 600
0,9	...	...	37 949(*)	27,0	140 800(*)
0,7	...	...	3 942(*)	24,8	15 900(*)
0,7	...	...	4 360(*)	26,8	16 300(*)
0,9	...	...	4 617(*)	26,8	17 200(*)
0,9	...	...	43 854(*)	27,8	157 700(*)
0,8	...	...	5 328(*)	27,4	19 460(*)
0,9	...	...	5 366(*)	27,0	19 900(*)
0,7	20 785	10,6	52 832	27,0	196 088
0,7	24 300	10,7	58 778	26,0	226 300
0,8	...	...	44 185(*)	29,6	149 600(*)
0,8	...	...	4 859(*)	28,1	17 250(*)
0,8	...	...	4 867	27,7	17 600(*)
1,0	...	...	4 866	27,8	17 550(*)
0,9	...	...	50 384(*)	30,4	165 600(*)
0,9	...	...	6 380(*)	29,9	21 360(*)
0,9	...	...	6 162(*)	30,0	20 540(*)

ública Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o "International Financial Statistics" (IFS-FMI) e o "Main Economic

y Federal Republic, Sweden, Switzerland, as mentioned by "International Financial Statistics (IFS-FMI) and "Main Eco-

váquia e URSS.
R.

QUADRO 4.23

B
B

EXPORTAÇÃO (F
EXPORTS (F

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	1963/1967 Média *1963/1967 average* Valor *Value*	%	1967 Valor *Value*	%	Janeiro/Sete Valor *Value*
EXPORTAÇÃO (FOB) *Exports (FOB)*					
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	1 566 445	100,0	1 654 037	100,0	1 269 408
1. **Mercado Comum Europeu — *European Common Market***	**412 153**	**26,3**	**452 031**	**27,3**	**335 416**
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	130 985	8,4	134 751	8,1	99 061
Itália — *Italy*	90 858	5,8	109 [illegible]	6 6	81 [illegible]
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1) — *E F T A***	**190 327**	**12,2**	**206 049**	**12,5**	**160 533**
Reino Unido — *United Kingdom*	63 199	4,0	61 390	3,7	48 954
Suécia — *Sweden*	50 820	3,2	49 8[illegible]3	3,0	40 [illegible]48
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — *M A E C***	**108 623**	**6,9**	**115 250**	**7,0**	**90 186**
U.R.S.S. — *U S S R*	33 383	2,1	28 72[illegible]	1,7	25 331
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	**15 760**	**1,0**	**18 034**	**1,1**	**16 486**
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — *L A F T A***	**149 792**	**9,6**	**161 244**	**9,7**	**124 140**
Argentina — *Argentina*	97 728	6,2	97 686	5,9	71 608
Chile — *Chile*	17 656	1,1	21 738	1,3	16 738
5. **Resto do Mundo — *Rest of the World***	**705 250**	**45,0**	**719 463**	**43,5**	**559 133**
Estados Unidos — *United States*	**530 885**	**33,9**	**547 589**	33,1	426 994
Japão — *Japan*	37 271	2,4	56 0[illegible]	3,4	43 064
Demais países — *Other Countries*	**137 094**	**8,7**	**115 844**	7,0	89 075
IMPORTAÇÃO (CIF) *Imports (CIF)*					
TOTAL 1 a 5 — *Total 1 to 5*	**1 402 273**	**100,0**	**1 667 429**	**100,0**	**1 219 488**
1. **Mercado Comum Europeu — *European Common Market***	**254 242**	**18,1**	**319 422**	**19,2**	**225 431**
República Federal da Alemanha — *Germany Federal Republic*	**127 362**	**9,1**	168 301	10,1	122 500
Itália — *Italy*	37 109	2,6	51 895	3,1	35 161
2. **Associação Européia de Livre Comércio (1) — *E F T A***	**135 406**	**9,7**	**192 020**	**11,5**	**136 488**
Reino Unido — *United Kingdom*	**44 366**	**3,2**	**56 697**	3,4	42 822
Suécia — *Sweden*	28 616	2,0	38 109	2,3	26 022
3. **Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — *M A E C***	**99 296**	**7,1**	**82 997**	**5,0**	**66,320**
U.R.S.S. — *U S S R*	30 529	2,2	16 516	1,0	15 95
República Democrática Alemã — *German Democratic Republic*	10 975	0,8	15 8[illegible]8	0,9	9 203
4. **Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — *L A F T A***	**183 174**	**13,1**	**226 468**	**13,6**	**176 433**
Argentina — *Argentina*	115 313	8,2	123 [illegible]	7,4	105 532
Chile — *Chile*	23 329	1,7	16 029	1,0	10 8[illegible]7
5. **Resto do Mundo — *Rest of the World***	**730 156**	**52,1**	**846 502**	**50,8**	**614 816**
Estados Unidos — *United States*	**474 773**	**33,9**	**572 258**	34,4	431 641
Japão — *Japan*	227 165	16,2	56 471	3,0	31 081
Demais países — *Other Countries*	**28 218**	**2,0**	**223 773**	13,4	152 094

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — SEEF — MF.
Source } ***Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.***
(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. *(1) Includes Finland. (2) Includes Yugos*

ORTAÇAO (CIF)

ORTS (CIF)

US$ 1 000

1 9 6 7						1 9 6 8							
Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro/Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
alor *alue*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%	Valor *Value*	%
9 434	**100,0**	**121 542**	**100,0**	**153 653**	**100,0**	**1 389 442**	**100,0**	**156 570**	**100,0**	**180 838**	**100,0**	...	...
4 839	**31,8**	**40 538**	**33,3**	**41 238**	**26,8**	**343 237**	**24,7**	**42 507**	**27,1**	**46 168**	**25,5**	...	...
9 952	9.1	13 052	10,7	12 686	8,3	99 849	7,2	14 854	9.5	15 088	8,3	...	...
2 974	11.9	8 656	7,1	5 958	3,9	86 420	6,2	5 989	3.8	9 083	5,0	...	...
7 741	**6,5**	**14 077**	**11,6**	**24 298**	**15,8**	**168 125**	**12,1**	**21 157**	**13,5**	**19 450**	**10,7**	...	...
3 835	3.5	4 084	3,4	4 517	2,9	56 770	4,1	8 395	5,4	4 796	2,6	...	...
662	0.6	2 128	1,7	6 465	4,2	40 050	2,9	4 405	2,8	5 241	2,9	...	...
5 769	**5,3**	**8 525**	**7,0**	**10 770**	**7,0**	**105 187**	**7,6**	**8 058**	**5,1**	**8 367**	**4,6**	...	...
364	0.3	1 819	1.5	1 210	0,8	18 069	1,3	3 728	2,4	1 387	0,8		
496	0.5	125	0,1	927	0,6	26 873	1,9	566	0,4	236	0.1	...	..
930	**10,0**	**12 910**	**10,6**	**13 264**	**8,6**	**127 941**	**9,2**	**20 468**	**13,1**	**20 967**	**11,6**	.	..
213	6.6	7 192	5,9	8 623	5.6	80 753	5.8	13 027	8.3	13 211	7,3	.	
008	0.9	2 702	2,2	1 290	0,8	14 276	1,0	2 352	1,5	1 981	1,1	...	..
755	**46,4**	**45 492**	**37,4**	**64 083**	**41,7**	**644 952**	**46,4**	**64 380**	**41,1**	**85 886**	**47,5**	..	..
538	30.6	33 386	27,5	53 671	34,9	480 319	34.6	47 852	30.6	60 628	33.5	..	.
331	4.9	4 413	3.6	3 222	2.1	38 449	11.2	5 507	3.5	8 737	4.8	...	...
886	10.9	7 693	6,3	7 190	4,7	126 184	36.8	11 021	7,0	16 521	9,1	..	...
338	**100,0**	**132 893**	**100,0**	**180 710**	**100,0**	**1 560 198**	**100,0**	**189 759**	**100,0**	**194 760**	**100,0**	...	...
416	**21,9**	**29 499**	**22,2**	**35 096**	**19,4**	**329 733**	**21,1**	**38 585**	**20,3**	**41 330**	**21,1**	...	...
863	11.8	12 531	9,4	17 407	9.6	176 297	11,3	20 741	10,9	20 830	10.7	...	...
262	3.2	6 420	4,8	6 051	3,3	53 519	3,4	5 989	3,1	6 562	3,4	...	...
410	**14,4**	**15 517**	**11,7**	**20 605**	**11,4**	**192 941**	**12,4**	**21 157**	**11,1**	**21 126**	**10,8**	..	...
253	27,1	2 967	2,2	5 655	3,1	74 757	4,8	8 395	4,4	5 744	2.9	...	...
616	2.7	3 547	2,7	4 924	2,7	40 095	2.6	4 405	2,3	4 080	2,1	...	...
736	**3,5**	**3 630**	**2,7**	**8 311**	**4,6**	**75 057**	**4,8**	**8 058**	**4,2**	**8 677**	**4,4**	...	...
130	0.1	255	0,2	175	0,1	8 494	0.5	3 728	2,0	2 737	1,4	...	...
766	2,1	1 912	1,4	1 827	1,0	22 893	1,5	1 675	0,9	1 362	0.7	...	...
526	**10,1**	**17 345**	**13,1**	**19 164**	**10,6**	**200 920**	**12,9**	**30 219**	**15,9**	**27 067**	**13,9**	..	...
148	3.8	5 726	4,3	6 897	3,8	108 068	6.9	17 890	9,4	15 127	7,8	...	...
623	1,2	2 347	1,8	1 243	0,7	15 452	1,0	2 119	1,1	1 574	0.8	...	..
250	**50,1**	**66 902**	**50,3**	**97 534**	**54,0**	**761 547**	**48,8**	**91 740**	**48,3**	**96 560**	**49,6**	..	..
754	26.6	37 944	28,6	66 919	37,0	491 906	31,5	54 718	28.8	68 146	3.5	...	..
357	5,5	7 262	5,4	4 771	2.6	50 834	3.3	6 535	3,4	4 976	2.5	.	..
139	18.0	21 696	16,3	25 844	14,4	218 807	14.0	30 487	16,1	23 438	12,0		.

Includes Bolivia and Venezuela.

QUADRO 4.24

ACÔRDOS BILATER
Bilateral Agreem

DISCRIMINAÇÃO *Specification*	PAÍSES DE ECONOMIA DE MERCADO (A) *Countries of Market Economy*						
	Dinamarca (1) *Denmark*	Grécia *Greece*	Islândia *Iceland*	Israel *Israel*	Total *Total*	Bulgária *Bulgary*	Hun *Hun*
EXPORTAÇÃO (FOB) — *EXPORTS (FOB)* ...	38 150	7 222	1 222	1 472	48 066	14 128	10 3
1967							
Janeiro/setembro ...	26 776	5 538	957	798	34 069	5 482	6 8
Outubro ...	1 837	204	167	230	2 438	3 025	7
Novembro ...	2 708	956	8	240	3 912	2 104	
Dezembro ...	6 829	524	90	204	7 647	3 517	2
1968							
Janeiro/setembro ...	6 622	5 407	820	3 210	16 059	22 970	11
Outubro ...	—	552	132	98	782	306	
Novembro ...	—	1 110	123	141	1 374	50	1
Dezembro ...							
IMPORTAÇÕES (CIF) — *IMPORTS (CIF)* ...	13 961	450	778	1 667	16 856	10 298	6
1967							
Janeiro/setembro ...	10 504	136	496	825	11 961	7 704	5
Outubro ...	716	47	1	347	1 111	12	
Novembro ...	1 093	86	101	235	1 515	9	
Dezembro ...	1 648	181	180	260	2 269	2 573	
1968							
Janeiro/setembro ...	3 995	187	758	1 278	6 218	14 593	2
Outubro ...	—	127	—	521	648	49	
Novembro ...	—	90	310	348	748	9	
Dezembro ...							
EXPORTAÇÃO — Média 1963/67 (A) ... *Exports — average 1963/1967 (A)*	35 764	7 100	1 396	1 417	45 678	6 953	8
IMPORTAÇÃO — Média 1963/67 (B) ... *Imports — average 1963/1967 (B)*	16 605	848	981	1 200	19 633	3 338	2
INTERCAMBIO — Média 1963/67 (A + B) ... *Interchange — average 1963/67 (A + B)*	52 369	7 948	2 377	2 617	65 311	10 291	11
SALDO — Média 1963/67 (A — B) ... *Balance — average 1963/1967 (A — B)*	19 159	6 252	415	217	26 045	3 615	6

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF).
Source of gross data } *Economic and Financial Statistical Service (Finance Ministry).*

(1) As transações passaram a ser efetuadas em dólares de livre conversibilidade; com a Tcheco-Eslováquia, a partir de 1-2-6
convertible dollars; with Czechoslovakia since February 1-67; with Popular Republic o China since August 16-1968; D

US$ 1 000

PAÍSES DE ECONOMIA CENTRALMENTE PLANIFICADA (B) *Countries of Centrally Planned Economy*								TOTAL (A + B) *Total (A + B)*	
ugoslávia *Yugos-lavia*	Polônia *Poland*	República Democrá-tica Alemã *German Demo-cratic Republic*	República Popular da China (1) *Popular Republic of China*	Romênia *Rumania*	Tcheco-Eslováquia (1) *Czechos-lovakia*	U.R.S.S. *USSR*	Total	Valor *Value*	% do total das Imp. ou Exp. brasileiras *% on Brasilian imports and exports Total*
363	15 353	18 034	42	871	1 201	28 724	107 066	155 132	9,4
840	12 591	16 486	42	217	1 201	25 330	83 086	117 155	9,2
56	592	496	—	96	—	335	5 382	7 820	7,1
404	1 338	125	—	558	—	1 819	8 043	11 955	9,8
063	832	927	—	—	—	1 210	10 555	18 202	11,8
611	10 698	26 873	—	3 002	—	18 068	97 916	113 975	8,2
707	1 333	566	—	—	—	1 150	9 085	9 867	6,3
181	2 4[illegible]8	236	—	1 808	—	1 387	7 769	9 143	5,1
758	14 350	15 808	1	6 041	892	16 510	73 756	90 612	5,4
411	11 258	9 302	1	5 028	892	15 949	59 158	71 119	5,8
208	343	2 766	—	384	—	131	3 968	5 079	3,8
103	388	1 912	—	169	—	255	2 992	4 507	3,4
36	2 361	1 828	—	460	—	175	7 638	9 907	5,5
934	10 843	22 893	—	3 795	—	8 494	65 324	71 542	5,3
945	527	1 675	—	226	—	3 728	7 242	7 890	4,2
446	2 737	1 362	—	494	—	2 737	7 879	8 627	4,4
411	11 213	15 759	378	3 871	12 508	33 383	107 357	153 034	
351	10 548	10 974	302	2 565	9 462	30 537	77 757	97 390	
762	21 761	26 733	680	6 436	21 970	63 920	185 114	250 424	
60	665	4 785	76	1 306	3 046	2 846	29 600	55 644	

ública Popular da China, a partir de 16-8-67; com a Dinamarca a partir de 31-3-68. — *Transactions made on basis of freely*
31-3-1968.

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25 «HOLDINGS» % US$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*			
1946 — Janeiro	Quota	150,00		
1948 — Julho	Subscrição em ouro	37,50		
1949 — Março	Subscrição em moeda	112,50	112,50	75
Abril	**Compra, dólares**	**15,00**	**127,50**	**85**
Novembro	Compra, dólares	22,50	150,00	100
1951 — Janeiro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1952 — Fevereiro	Compra, dólares	37,50	215,50	144
Junho	**Recompra**	**— 15,00**	**200,50**	**134**
Julho	**Recompra**	**— 25,00**	**175,50**	**117**
Agôsto	Recompra	— 25,50	150,00	100
1953 — Fevereiro	Recompra	— 18,75	131,25	88
Março	Compra, dólares	18,75	150,00	100
Agôsto	Recompra	— 18,75		
Agôsto	Compra, dólares	18,75	150,00	100
Dezembro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1956 — Dezembro	Recompra	— 28,00	150,00	100
1957 — Outubro	Compra, dólares	37,50	187,50	125
1958 — Junho	Stand-by	37,50		
Junho	Compra, dólares	37,50	225,00	150
Julho	Recompra	— 17,25		
Julho	Compra, dólares	17,25	225,00	150
1959 — Junho	Stand-by	—		
Junho	Recompra	— 23,25	201,75	136
1960 — Março	Subscrição em ouro	32,50		
Abril	Subscrição em moeda	97,50		
Abril	Quota aumentada para	280,00	302,25	108
Maio	Compra, dólares	24,70		
Maio	Compra, libras	9,00		
Maio	**Compra, marcos alemães**	**9.00**		
Maio	Compra, francos franceses	5,00	349,95	125
1961 — Maio	Stand-by	160,00		
Maio	Compra, dólares	25,00		
Maio	**Compra, marcos alemães**	**25.00**		
Maio	Compra, liras italianas	10,00	409,95	146
Setembro	Recompra	— 20,00	389,95	139
1962 — Maio	**Stand-by expirado**	**100.00**		
Outubro	**Recompra**	**— 17.50**	**372.45**	**133**
1963 — Junho	Compra, dólares (1)	60,00		
Junho	Recompra	— 55,50	376,95	135
1964 — Maio	Recompra, marcos alemães	— 2,00	374,95	134
Junho	Recompra, francos franceses	— 2,00	372,95	133

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25 (Continuação)
(Continued)

«HOLDINGS» % US$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*			
1964 — Julho	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Julho	Recompra, francos franceses	— 2,00	368,95	132
Agôsto	Recompra, francos franceses	— 2,00		
Agôsto	Recompra, marcos alemães	— 2,00	364,95	130
Setembro	Recompra, xelins austríacos	— 2,00		
Setembro	Recompra, francos belgas	— 2,00	360,95	129
Outubro	Recompra, florins	— 4,00	356,95	127
Novembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Novembro	Recompra, florins	— 2,00	352,95	126
Dezembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00		
Dezembro	Recompra, florins	— 2,00	348,95	125
1965 — Janeiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	345,17	123
Janeiro	Stand-by	125,00		
Fevereiro	Compra, dólares canadenses	15,00		
Fevereiro	Compra, francos franceses	10,00		
Fevereiro	Compra, marcos alemães	15,00		
Fevereiro	Compra, pesos mexicanos	5,00		
Fevereiro	Compra, pesetas	5,00		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	391,26	140
Março	Recompra, marcos alemães	— 4,00	387,26	138
Abril	Recompra, liras italianas	— 4,00	383,25	137
Maio	Compra, dólares canadenses	10,00		
Maio	Compra, marcos alemães	10,00		
Maio	Compra, florins	5,00		
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	404,21	144
Junho	Recompra, marcos alemães	— 5,00	399,20	143
Julho	Recompra, ienes	— 5,00	394,20	141
Agôsto	Recompra, ienes	— 5,00	389,21	139
Setembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	384,31	137
Outubro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	379,32	135
Novembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	374,32	134
Dezembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	369,32	132
1966 — Janeiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	364,32	130
Janeiro	Stand-by expirado	50,00		
Fevereiro	Stand-by	125,00		
Fevereiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	359,32	128
Março	Subscrição em ouro	17,50		
Março	Subscrição em moeda	52,50		
Março	Quota aumentada para	350,00		
Março	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	406,81	116
Abril	Recompra, dólares canadenses	— 4,95	401,88	115

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 1.25 (Conclusão) «HOLDINGS» % US$ MILHÕES

PERÍODO *Period*	DISCRIMINAÇÃO *Specification*			
1966 — Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	397,88	114
Julho	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	395,38	113
Agôsto	Recompra, xelins austríacos (2)	— 0,10		
Agôsto	Recompra, ienes (2)	— 0,43		
Agôsto	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	392,35	112
Setembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	389,85	111
Outubro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	387,35	111
Novembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	384,85	110
Dezembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	382,35	109
1967 — Janeiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	379,85	109
Janeiro	Stand-by expirado	12,50		
Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	377.35	109
Fevereiro	Stand-by expirado	30,00		
Março	Compra, Colômbia (2)	5,00		
Março	Recompra, ienes (2)	— 2,50	369,85	106
Abril	Compra, Colômbia (2)	— 10,00	359,85	103
Setembro	Compra, Colômbia (2)	— 10.00	349,47	100
Dezembro	Posição Final		349,47	100
1968 — Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 1,47		
Fevereiro	Recompra, florins (2)	— 0,50		
	Stand-by expirado	30.00	347,54	99
Março	Recompra, xelins austríacos (2)	— 1,60		
Março	Recompra, ienes (2)	— 0,90	345,16	99
Abril	Recompra, xelins austríacos (2)	— 1,90		
Abril	Recompra, ienes (2)	— 0,60	342,68	98
Abril	Stand-by	87,50		
Maio	Recompra, xelins austríacos	— 10,00		
Maio	Recompra, francos belgas	— 15,00		
Maio		— 25,00		
Maio	Recompra, francos franceses	— 25,00		
Maio	Recompra, coroas suecas (2)	— 1,90		
Maio	Recompra, francos belgas (2)	— 0,60		
Maio	Compra, xelins austríacos	10.00		
Maio	Compra, francos belgas	15,00		
Maio	Compra, marcos alemães	25,00		
Maio	Compra, francos franceses	25,00	340,18	97
Junho	Recompra, liras italianas (2) (3)	— 1,60		
Junho	Recompra, dólares australianos (2) (3)	— 1,90	337,69	96

FONTES : «International Financial Statistics» — «Transaction in the Fund».
Obs. : Recebimentos de comissões pagas na moeda do país membro afetam os dados.
Despesas administrativas líquidas e recebimentos do Fundo afetam os dados.

(1) Financiamento Compensatório. *(1) Compensation financing.*
(2) Financiamento Compensatório — Amortizações. —— *Compensation Financing — Final items.*
(3) Financiamento Compensatório — Parcelas finais. *(3) Compensation Financing — Amortization.*

5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E

Currencies value in relation

QUADRO 5.1

POSIÇÃO DAS MOEDAS COM

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies*			DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
	Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	
1	Afegane	Af.	Afeganistão	Valor par declarado ao FMI e taxa ofi
	Idem		Idem	Taxa livre
2	Baht	B	Tailândia	Valor par declarado ao FMI e taxa v rante no mercado
3	**Balboa**	**Bl.**	**Panamá**	**Idem**
4	**Bolívar**	**Bs.**	**Venezuela**	**Taxa de venda vigorante no mercado**
5	**Nôvo Cedi**	**N₵**	**Gana**	**Valor par declarado ao FMI e taxa v rante no mercado**
6	Colombo	₡	Costa Rica	Idem
7	**Colombo**	**₡**	**República do Salvador**	**Idem**
8	Córdova	Cords	Nicarágua	Idem
9	Coroa Dinamarquesa	Dan Kr.	Dinamarca	Idem
10	Coroa Islandesa	I Kr.	Islândia	Idem
11	Coroa Norueguesa	Nor Kr.	Noruega	Idem
12	**Coroa Sueca**	**Sw.Kr.**	**Suécia**	**Idem**
13	Coroa Tcheca	Kc.	Tcheco-Eslováquia	Taxa do Comtelburo — última cotaçã
14	Cruzeiro Nôvo (1)	NCr$	Brasil	Taxa de compra do Banco do Brasil
	Idem		Idem	Taxa de venda do Banco do Brasil
15	**Dinar**	**D.T.**	**Tunísia**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vi- rante no mercado**
16	Dinar Iraqueano	I.D	Iraque e Coveite	Idem
17	Dinar Iugoslavo	Din.	Iugoslávia	Idem
18	Dinar Jordão	J.D.	Jordânia	Idem
19	Dirham Marroquino	DH	Marrocos	Idem
20	Dólar Malaio	M$	Malásia e Cingapura	Idem
21	Dólar Americano	US$	Estados Unidos da América	Idem
22	Dólar Australiano	$A.	Austrália	Valor par declarado ao FMI
23	**Dólar Canadense**	**Can$**	**Canadá**	**Valor par declarado ao FMI e taxa rante no mercado**
24	Dólar	NT$	China (Formosa)	Taxa de venda vigorante no mercado
25	Dólar Etíope	Eth.$	Etiópia	Valor par declarado ao FMI
26	Dólar	G$	Guiana	Idem

(1) Taxa vigorante em 19-3-69.

UZEIRO NÔVO, SEGUNDO A "INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS"
ld, US$ and New Cruzeiro

NA «IFS» DE JANEIRO DE 1969

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
amas de ouro io por unidade monetária *ine gold gram er monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Divisor *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Multiplicador *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary unit*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,0197482	1 575,00	45,00	0,022222	0,088888		
—	—	74,22	0,013473	0,053892	004	004
0,0427245	728,000	20,80	0,048077	0,192308	876	008
0,888671	35,000	1,00	1,000000	4,000000	704	014
—	—	4,50	0,222222	0,888888	986	018
0,870897	35,7143	1,02041	0,980000	3,920000	380	022
0,134139	231,875	6,625	0,150943	0,603772	280	024
0,355468	87,500	2,50	0,400000	1,600000	796	028
0.126953	245,000	7,00	0,142857	0,571428	640	934
0.118489	262,500	7,50	0,133333	0,533332	312	038
0,0100985	3 080,00	88,00	0,0113636	0,045454	526	044
0,124414	250,000	7,14286	0.140000	0,560000	656	048
0,171783	181,062	5,17321	9,193304	0,773216	860	054
—	—	7,199939	0,138890	0,555560	904	058
—	—	3,975	0,251572	—		
—	—	4,00	0,250000	—		
1,69271	18,3750	0,525000	1,904762	7,619048	034	079
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	11,200000	514/284	068
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,320000	544	074
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	11,200000	554	078
0,175610	177,117	5,06049	0,197609	0,790436	602	084
0,290299	107,143	3,06122	0,326667	1,306668	590/236	—
,888671	35,0000	1,00	1,000000	4,000000	351	140
,995310	31,2500	0,892857	1,120000	4,480000	126	142
,822021	37,8378	1,08108	0,925000	3,700000	192	172
—	—	40,10	0,024938	0,099752	222	—
,355468	87,5000	2,50	0,400000	1,600000	354	112
,444335	70,0000	2.00	0,500000	2,000000	872	—

(Continua)
(Continues)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E

Currencies value in relation

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

POSIÇÃO DAS MOEDAS COM

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	 Símbolo *Symbol*	 País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
27	Dólar Liberiano	Lib$	Libéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vi- rante no mercado ... .
28	Dólar Neozelandês	NZ$	Nova Zelândia	Valor par declarado ao FMI ....
29	Dólar T/T.	TT$	Trinidad e Tobago	Idem ....
30	Dracma	Dr.	Grécia	Idem ....
31	Escudo Chileno	Esc. Ch.	Chile	Taxa para transações comerciais
	Idem		Idem	Taxa para outras transações .....
32	Escudo Português	Esc	Portugal	Valor par declarado ao FMI
	Idem		Idem	Taxa efetiva de câmbio ....
33	Florim	Fls	Holanda	Valor par declarado ao FMI e taxa v- rante no mercado ....
34	Franco	CFA-Fr.	África Equatorial — Camarões, Congo (Brazzaville), Gabão, República Central Africana e Chade	Taxa de venda vigorante no mercado
35	Franco	CFA-Fr.	África Ocidental — Alto Volta, Costa do Marfim, Daomé, Mauritânia, Nigéria, Senegal e Togo	Taxa de venda vigorante no mercado
36	Franco	Fr. Bur.	Burundi	Valor par declarado ao FMI ....
37	Franco .	FM.	Mali	Taxa efetiva de câmbio ....
38	Franco Belga	Fr. Blg.	Bélgica	Valor par declarado ao FMI e taxa v- rante no mercado ....
39	Franco Francês	FF.	França	Idem ....
40	Franco Luxemburguês	LF.	Luxemburgo	Idem ... .
41	Franco R.R.	FRw.	Ruanda	Idem ....
42	Franco Suíço	Sw. Fr.	Suíça	Taxa de venda vigorante no mercado
43	Gourde	G.	Haiti	Valor par declarado ao FMI e taxa v- rante no mercado ....
44	Guarani	G	Paraguai	Taxa de venda ....
45	Iene	Yen	Japão	Valor par declarado ao FMI e taxa v- rante no mercado ....
46	Kyat	K	Birmânia	Valor par declarado ao FMI e taxa v- rante no mercado ....

RUZEIRO NÔVO, SEGUNDO A "INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS"

old, US$ and New Cruzeiro

NA «IFS» DE JANEIRO DE 1969

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
ramas de ouro no por unidade monetária *ine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Divisor *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Multiplicador *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary unit*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	4,000000	564	174
0,995310	31,2500	0,892857	1,120000	4,480000	672	—
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	2,000000	928	176
0,029622	1 050,00	30,00	0,033333	0,133332	400	212
—	—	7,92	0,126263	0,505052	216	238
—	—	8,96	0,111607	0,446428		
0,309103	1 006,25	28,75	0,034783	0,139132	740	224
—	—	28,70	0,034843	0,139372		
0,245489	126,700	3,62	0,276243	1,104972	702	246
—	—	246,85	0,004051	0,0162 4	(178, 250, 376, 270 e 902)	—
—	—	246,85	0,004051	0,0162 4	(044, 270, 302, 608, 644, 8 6 e 912)	—
0,0101562	3 062,50	87,50	0,011429	0,045716	172	264
—	—	493,71	0,002025	0,008100	592	265
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,080000	148	251
0,180000	172,797	4,93706	0,202550	0,810200	373	263
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,80000	572	253
0,00888671	3 500,00	100,00	0,010000	0,040000	784	267
—	—	4,326	0,231160	0,924640	868	272
0,177734	175,000	5,00	0,200000	0,800000	454	276
—	—	126,00	0,007937	0,031748	712	282
0,00246853	12 600,00	360,00	0,002778	0,011112	549	288
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,840000	158	286

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E A
Currencies value in relation t

POSIÇÃO DAS MOEDAS COM B

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various Kinds of rates*
47	Lempira	L	Honduras	Idem
48	Leone	Le.	Serra Leoa	Idem
49	Libra	£M	Malavi	Idem
50	Libra	£	Zâmbia	Idem
51	Libra Cipriota	£Cypr	Chipre	Idem
52	**Libra Egípcia**	**£E.**	**Egito (RAU)**	**Valor par declarado ao FMI**
	Idem		Idem	Taxa de venda
53	Libra Esterlina	£	Inglaterra	Valor par declarado ao FMI
54	Libra Irlandesa	£Ir.	Irlanda	Valor par declarado ao FMI
55	**Libra Israelense**	**IL**	**Israel**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vi** rante no mercado
56	Libra Jamaicana	J£	Jamaica	Idem
57	**Libra Libanesa**	**£L**	**Líbano**	**Valor par declarado ao FMI**
	Idem		Idem	Taxa efetiva de câmbio
58	**Libra Líbica**	**£L.**	**Líbia**	**Valor par declarado ao FMI e taxa v rante no mercado**
59	**Libra Nigeriana**	**£N.**	**Nigéria**	**Valor par declarado ao FMI e taxa v rante no mercado**
60	**Libra Síria**	**£Syr.**	**República Árabe Síria**	**Valor par declarado ao FMI**
	Idem		Idem	Taxa controlada
	Idem		Idem	Taxa livre
61	**Libra Sudanesa**	**£S.**	**Sudão**	**Valor par declarado ao FMI e taxa v rante no mercado**
62	Lira Italiana	Lit.	Itália	Valor par declarado ao FMI
63	Lira Turca	£T	Turquia	Valor par declarado ao FMI e taxa v rante no mercado
64	Marco Alemão	DM	República Federal da Alemanha	Idem
65	Marco Finlandês	MK.	Finlândia	Idem
66	Peseta	Pts.	Espanha	Idem
67	**Pêso Argentino**	**M$N**	**Argentina**	**Taxa vigorante no mercado**
68	Pêso Boliviano	$b.	Bolívia	Taxa de venda
69	Pêso Colombiano	Col$	Colômbia	Taxa para transações comerciais
	Idem		Idem	Taxa livre

CRUZEIRO NÔVO, SEGUNDO A "INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS"
gold, US$ and New Cruzeiro

E NA «IFS» DE JANEIRO DE 1969

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
		Divisor *Divisor*	Multiplicador *Multiplier*			
Gramas de ouro fino por unidade monetária *Fine gold gram per monetary unit*	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino *Monetary unit by fine gold oz - troy*	Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano *Foreign Monetary unit per US$*	Dólar Americano por unidade monetária estrangeira *US$ per foreign monetary unit*	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) *New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)*	País	Moeda
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	2,000000	472	294
1,06641	29,1667	0,833333	1,200000	4,800000	810	—
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,600000	591	364
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	11,200000	994	388
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,600000	232	312
2,55187	12,1885	0,348242	2,871566	11,486264	763	322
—	—	0,434782	2,300000	9,200000		
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,600000	765	335
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,600000	520	337
0,253906	122,500	3,50	0,285714	1,142856	532	376
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	9,600000	546	339
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,825252		
—	—	3,22	0,310559	1,242236	560	362
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	11,200000	570	358
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	11,200000	648	366
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,825252		
—	—	3,82	0,261780	1,047120		
—	—	4,20	0,238095	0,952380	840	382
2,55187	12,1885	0,348242	2,871566	11,486264	844	386
0,00142187	21 875,0	625,00	0,001600	0,006400	538	407
0,0987412	315,000	9,00	0,111111	0,444444	940	408
0,222168	140,000	4,00	0,250000	1,000000	037	419
0,211590	146,999	4,19997	0,238097	0,952388	868	422
0,0126953	2 450,00	70,00	0,0142857	0,057143	336	432
—	—	350,00	0,002857	0,011428	120	436
—	—	11,88	0,084175	0,336700	162	438
—	—	16,88	0,059242	0,236968		
—	—	16,95	0,058997	0,235988	240	442

(Continua)
(Continues)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E A

Currencies value in relation t

QUADRO 5.1 (Conclusão)
(Conclusion)

POSIÇAO DAS MOEDAS COM

NÚMERO DE ORDEM *Order Number*	MOEDAS *Currencies* Designação *Designation*	Símbolo *Symbol*	País de Origem *Country of Origin*	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS *Specification of the various kinds of rates*
70	**Pêso Dominicano ...**	**RD$**	**República Dominicana ....**	**Valor par declarado ao FMI e taxa vi rante no mercado ....**
71	Pêso Filipino	P$Fil	Filipinas	Idem ....
72	Pêso Mexicano	P$Mex	México	Idem ....
73	Pêso Uruguaio	$U	Uruguai	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem		Idem	Taxa livre ....
74	Piastra	P	Vietname	Taxa efetiva de câmbio ....
75	Quetsal	Q	Guatemala	Valor par declarado ao FMI e taxa vi rante no mercado ....
76	Rand	R	União Sul Africana	Idem ....
77	Rial	S.Rls	Arábia Saudita	Idem ....
78	**Rial ....**	**RI.**	**Irã ....**	**Idem ....**
79	Rupia Cingalesa	C.Re	Ceilão	Valor par declarado ao FMI ....
80	Rupia Hindu	Re	Índia	Idem ....
81	Rupia	N.Rs	Nepal	Taxa efetiva de câmbio ....
82	**Rupia Paquistanesa .**	**P.Re**	**Paquistão ....**	**Valor par declarado ao FMI ....**
83	Sol	S/.	Peru	Taxa efetiva de câmbio ....
84	Sucre	S/.	Equador	Valor par declarado ao FMI ....
	Idem		Idem	Taxa livre ....
85	**Von ....**	**Won**	**Coréia ....**	**Taxa oficial de câmbio ....**
86	Xelim África Oriental	Sh.	Tanzânia-Uganda-Quênia ..	Valor par declarado ao FMI e taxa vi rante no mercado ....
87	**Xelim Austríaco ....**	**Sch**	**Austria ....**	**Valor par declarado ao FMI ....**
88	Xelim Somali	So.Sh	Somália	Idem ....

OBSERVAÇÕES :
1) **Coluna Valor Par em US$: a) Divisor :** Quantidade de moeda estrangeira equivalente a US$ 1,00. **Ex. :** Dan.Kr. 7,50 =
trangeira. Ex. : US$ 0,133333 = Dan.Kr. 120,00 multiplicados por 0,133333 = US$ 16,00.
2) **Coluna Cruzeiro Nôvo (Divisor na taxa de venda) :** Quantidade de cruzeiros novos, taxa de venda, equivalente à unidade
3) **Valor ao Par,** conforme tabela «Par Value and Article VIII Status» publicada no «International Financial Statistics» de m

OBSERVATIONS:
1) Par value Column in US$: a) Divisor *Foreign currency amount equivalent to US$ 1.00. Ex.: Dan.Kr. 7.50 = US$ 1.00:*
= Dan.Kr. 1.00 — Dan.Kr. 120.00 multiplied by 0.133333 = US$ 16,00.
2) New Cruzeiro column (Divisor in selling rate): *New Cruzeiros amount, selling rate, equivalent to foreign cu*
3) *"Par Value" according to table "Par Value and Article VIII* Status published in «Internatoinal Financial Ssatistics». M

CRUZEIRO NÔVO, SEGUNDO A "INTERNATIONAL FINANCIAL STATISTICS"

gold, US$ and New Cruzeiro

SE NA «IFS» DE JANEIRO DE 1969

VALOR AO PAR EM OURO *Gold par value*		VALOR AO PAR EM US$ *US$ par value*		CRUZEIRO NÔVO *New cruzeiro*	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
Gramas de ouro fino por unidade monetária ***Fine gold gram per monetary unit***	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino ***Monetary unit by fine gold oz - troy***	Divisor *Divisor* Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano ***US$ per foreign monetary unit***	Multiplicador *Multiplier* Dólar Americano por unidade monetária estrangeira ***Foreign Monetary unit per US$***	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) ***New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)***	País	Moeda
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	4,000000	772	452
0,227864	136,500	3,90	0,256410	1,025640	362	456
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,320000	612	462
0,120091	259,000	7,40	0,135135	0,540540	974	466
—	—	249,50	0,004008	0,016032		
—	—	118,00	0,008475	0,033900	990	473
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	4,000000	412	476
1,24414	25,0000	0,714286	1,400000	5,600000	026	482
0,197482	157,500	4,50	0,222222	0,888888	108	486
0,0117316	2 651,25	75,75	0,013201	0,052804	720	488
0,149297	208,333	5,95237	0,168000	0,672000	208	513
0,118489	262,500	7,50	0,133333	0,533332	496	512
0,087770	354,375	10,125	0,098765	0,395060	624	—
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,840000	708	515
—	—	38,70	0,025840	1,033600	778	573
0,0493706	630,000	18,00	0,055556	0,222224	328	576
—	—	22,39	0,044663	0,178652		
—	—	281,00	0,003559	0,014236	260	582
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0.560000	(892, 948 (e 758)	(552, 554,
0,0341796	910,000	26,00	0,038462	0.153848	132	542
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,560000	836	564

---

0 : Dan.Kr. 120,00 divididos por 7,50 = US$ 16.00. **b) Multiplicador :** Quantidade de dólar equivalente à unidade de moeda es-

oeda estrangeira.
1969, editado pelo Fundo Monetário Internacional

. 120.00 divided by 7.50 — US$ 16.00. b) Multiplier: *Dollar amount equivalent to foreign currency unit. Ex.: US$ 033333 =*

unit.
9, issued by the IMF.

ÍNDICE

Pág.

I — BANCO CENTRAL DO BRASIL

BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1969 7

II — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1. 1 — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66 .... (Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)

1. 2 — **Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais** — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66 .... (Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)

1. 3 — **Balancete Consolidado do Sistema Bancário** — Saldos em 29-12-67 .... (Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)

1. 4 — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **a)** Contas de Banco Central — Ativo — 1953/68 14

1. 4A — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **a)** Contas de Banco Central — Passivo — 1963/68 16

1. 4B — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **b)** Outras Contas — Ativo — 1963/68 18

1. 4C — **Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias** — **b)** Outras Contas — Passivo — 1963/68 19

1. 5 — **Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais** — Encaixe, Empréstimos, Investimentos, Demais Aplicações e Outras Contas Patrimoniais — 1963/68 20

Pág.

1. 5A — **Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais** — Depósitos à Vista e a Curto Prazo, Depósitos a Prazo, Débito por Assistência Financeira Recebida, Demais Exigibilidades e Recursos Próprios — 1963/68 24

1. 6 — **Meios de Pagamento** — Saldos em fim de ano ou mês — Papel-Moeda, Moeda Escritural e Coeficiente de Comportamentos — 1963/68 30

1. 7 — **Velocidade de Circulação da Moeda** — Moeda Escritural, Valor Nominal e Real dos Negócios e Índice Geral de Preços (Base : Média 1962 = 100) — 1963/68 32

1. 8 — **Sistema Bancário** — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68 .... (Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)

1. 9 — **Sistema Bancário** — Depósitos — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68 .... (Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)

1.10 — **Bancos Comerciais** — Reservas de Liquidez e suas relações com Depósitos — 1965/67 e janeiro-maio/68 .... (Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)

1.11 — **Redescontos ao Sistema Bancário** — Dezembro 66/67 e janeiro-abril/68 .... (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)

1.12 — **Recursos Líquidos em Cruzeiros decorrentes do Contrôle do Sistema Cambial** — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-abril/68 .... (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

Pág.

1.13 — **Autoridades Monetárias** — Operações Relativas a Café — Recursos e Aplicações — 1963/68 34

1.14 — **Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico** — Encaixe, Aplicações e Valôres Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-outubro/68 36

1.14A — **Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-outubro/68 38

1.15 — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais** — Encaixe, Empréstimos e Valôres Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-novembro/68 40

1.15A — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-novembro/68 42

1.16 — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais** — Encaixe, Empréstimos e Valôres Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-novembro/68 44

1.16A — **Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-novembro/68 46

1.17 — **Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social** — Encaixe, Valôres Mobiliários, Empréstimos e Dívida Ativa — Saldos em fim de ano ou mês — 1959/67 e março-setembro/68 48

1.17A — **Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social** — Reservas e Recursos — Saldos em fim de ano ou mês — 1959/67 e março-setembro/68 50

1.18 — **Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros** — Encaixe, Valôres Mobiliários e Empréstimos — 1963/67 e março-junho/68 52

1.18A — **Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros** — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — 1963/67 e março-junho/68 54

1.19 — **Alguns Indicadores Financeiros** — Cotação de Títulos — 1966/68 e janeiro-fevereiro/69 56

1.20 — **Consolidação das Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais** — Volume de Negócios — 1965/68 e janeiro-fevereiro/69 57

1.21 — **Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro** — Volume de Negócios — 1965/68 e janeiro-fevereiro/69 58

Pág.

1.22 — **Bôlsa de Valôres de São Paulo** — Volume de Negócios — 1965/68 e janeiro-fevereiro/69 59

1.23 — **Bôlsa de Valôres de Minas Gerais** — Volume de Negócios — 1965/68 e janeiro-fevereiro/69 60

1.24 — **Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização** — Ativo — 1959/67 62

1.24A — **Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização** — Passivo — 1959/67 62

1.25 — **Balancete Consolidado do Sistema Financeiro** — Ativo — 1959/66 e março-dezembro/67 64

1.25A — **Balancete Consolidado do Sistema Financeiro** — Passivo — 1959/66 e março-dezembro/67 68

1.26 — **Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico** — Ativo — Períodos 1966/67 e janeiro-junho/68 72

1.26A — **Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico** — Passivo — Períodos 1966/67 e janeiro-junho/68 .. 76

1.27 — **Sistema Financeiro** — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Percentuais em relação a dezembro do ano anterior — 1964/68 80

1.27A — **Sistema Financeiro** — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Percentuais em relação a dezembro do ano anterior — 1965/67 e janeiro-outubro/68 84

1.28 — **Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação** — Ativo — 1964/67 e janeiro-setembro/68 88

1.28A — **Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação** — Passivo — 1964/67 e janeiro-setembro/68 90

1.28B — **Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação** — Saldos em Fim de Ano ou Mês — Ativo e Passivo — 1968 92

1.29 — **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço** Período Mensal e Acumulado — 1967/68 e janeiro de 1969 94

1.30 — **Letras Imobiliárias** — Colocação junto ao Público — Colocação junto ao BNH — 1966/68 95

1.31 — **Financiamentos de Investimentos pelo Sistema Financeiro** — Variações Trimestrais ou Anuais — Período 1959/66 e março-dezembro/67 96

1.32 — **Poupanças Brutas Realizadas Através do Sistema Financeiro** — Variações Trimestrais ou Anuais — Período 1959/66 e março-dezembro/67 98

Pág.

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

1.33 — **Balancete Ajustado dos Bancos Federais de Fomento Econômico e Caixas Econômicas Federais** — Ativo e Passivo — 1966/67 .. 102

1.34 — **São Paulo e Guanabara** — Índices (Base : Média de 1964 = 100) — Insolvências — Títulos Protestados — 1963/68 e janeiro de 1939 106

1.35 — **Valor das Emissões de Capital** — Médias Mensais — Aumento de Capital mediante Incorporação e Reavaliação — 1962/68 e janeiro de 1969 108

1.36 — **Índices de Preços** — Preços por Atacado; Custo de Construção (GB), Custo de Vida e Índice Geral de Preços — 1962/68 e janeiro de 1969 110

1.37 — **Índices de Consumo Industrial de Energia Elétrica** (Base : Média de 1964 = 100) — 1963/68 112

1.38 — **Índices da Produção de Alguns Itens Selecionados** (Base : Média de 1964 = 100) — 1963/68 113

1.39 — **Índices da Produção das Indústrias Automobilística e de Aparelhos Eletrodomésticos e Eletrônicos** — Médias Mensais — (Base : Média de 1964 = 100) — 1964/68 114

2. FINANÇAS PÚBLICAS

2. 1 — **Tesouro Nacional** — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro-dezembro/68 116

2. 2 — **Tesouro Nacional** — Operações Orçamentárias — Balanço Financeiro nos Exercícios de 1967 a 1968 — Valôres Correntes e Constantes (Base : Janeiro/67 = 100) — Período janeiro-dezembro/68 120

2. 3 — **Tesouro Nacional** — Execução Financeira — Valôres Acumulados — Receita Orçamentária, Despesa, Resultado de Caixa e Fontes de Recursos — 1967/68 122

2. 4 — **Tesouro Nacional** — Execução Financeira — Valôres Constantes (Base : janeiro/67 = 100) — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1967/68 124

2. 5 — **Tesouro Nacional** — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1930/67 e janeiro-dezembro/68 . 126

2. 6 — **Governos Estaduais** — Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — Valôres Correntes e Constantes — Guanabara e São Paulo — Variações e percentagens em 1967/68 .. 128

2. 7 — **Tesouro Nacional — Dívida Mobiliária para com Residentes no País e no Exterior** (Em Moeda Nacional) — 1965/68 ....
(Sem alteração — V. Boletim de agôsto de 1968)

Pág.

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

3. 1 — **Conta Café** — Fluxos e Saldos — Valôres Efetivamente Contabilizados — 1966/68 132

3. 2 — **Conta Açúcar** — Financiamento das Autoridades Monetárias (Fluxos e Saldos — Dados Contabilizados — 1967/68 136

3. 3 — **Conta Cacau** — Saldos e Fluxos — 1966/68 138

3. 4 — **Conta Trigo** — Saldos Contábeis — Fluxos — 1966/68 140

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

4. 1 — **Balanço de Pagamentos do Brasil** — Equivalência em US$ milhões — 1961 e 1.º Semestre de 1968 146

4. 2 — **Estatística Nacional das Operações de Câmbio** — Contratos de Câmbio Liquidados — 1961/67 e janeiro-novembro/68 149

4. 3 — **Estatística Nacional das Operações de Câmbio** — Contratos de Câmbio Liquidados — Dados Trimestrais e Dados Acumulados — 1966/67 e janeiro-novembro/68 150

4. 4 — **Preços e Cotações Internacionais** — Principais Produtos de Exportação — 1960/67 e janeiro-dezembro/68 152

4. 5 — **Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil** — Comportamento dos Principais Produtos (Base : 1961 = 100) — Importação — 1962/67 e janeiro-outubro de 1968 160

4. 6 — **Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil** — Comportamento dos Principais Produtos (Base : 1961 = 100) — Exportação — 1962/67 e janeiro-outubro de 1968 162

4. 7 — **Comércio Exterior do Brasil** — Balança Comercial — Bilateral — 1965/67 e janeiro-setembro de 1968 164

4. 8 — **Comércio Exterior do Brasil** — Importações FOB e CIF em Bens e Mercadorias — 1964/67 e janeiro-novembro de 1968 .. 166

4. 9 — **Índices Relativos de Preços** (Base : 1960 = 100) — 1960/68 168

4.10 — **Exportação Total do Brasil** — Comportamento dos setores primário e secundário da economia nas transações com o Resto do Mundo — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 169

4.11 — **Importação Total do Brasil** — Comportamento da Economia Nacional diante das necessidades de importar — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 .. 170

4.12 — **Exportação Total do Brasil** — Distribuição setorial das principais mercadorias exportadas — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 171

Pág.

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR (Continuação)

4.13 — **Importação Total do Brasil** — Distribuição entre Bens de Capital, Bens Intermediários e Bens de Consumo Final — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-outubro de 1968 175

4.14 — **Serviços Comerciais** — Receita de Fretes de Exportação — 1960/68 181

4.15 — **Serviços Comerciais** — Despesas de Fretes, Seguros e Outros — 1965/67 e janeiro-novembro de 1968 182

4.16 — **Comércio Exterior do Brasil** — Importação e Exportação — Por Classes e Principais Produtos — 1965/67; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Trimestres de 1967; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Trimestres de 1968 184

4.17 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos — Registros Efetuados — 1963 a novembro de 1967
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

4.18 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Investimentos, Empréstimos e Financiamentos — Certificados de Autorização — 1962 a novembro de 1967 ....
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

4.19 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Remessas Financeiras — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967 ....
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

Pág.

4.20 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Acôrdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967 ....
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

4.21 — **Comércio Mundial** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-dezembro de 1968 186

4.22 — **Comércio Mundial** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — Países Industriais, Demais Países e Total Mundial — 1963/67 (média) e janeiro-dezembro de 1968 188

4.23 — **Brasil** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) 1963/67 (média) e 1968 190

4.24 — **Brasil** — Acôrdos Bilaterais de Comércio — Países de Economia de Mercado e Países de Economia Centralmente Planificada — 1963/67 (média) e 1968 192

4.25 — **Posição do Brasil no Fundo Monetário Internacional** — 1946/67 e fevereiro-junho de 1968 194

5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO

5.1 — **Posição das Moedas** — Número de Ordem, Designação, Símbolo, País de Origem, Discriminação das diversas modalidades de taxas e Código Manual ESCAM 198

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO ECONÔMICO

SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS — *SUBSCRIPTIONS — ABONNEMENTS:*

Os pedidos de assinatura (Brasil — NCr$ 20,00; exterior — US$ 10,00, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao *Banco Central do Brasil.*

Orders for subscription (Brazil — NCr$ 20,00; foreign countries — US$ 10,00 by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to Banco Central do Brasil.

Les demandes d'abonnement (Brésil — NCr$ 20,00; étranger — US$ 10,00, par ordre de payement ou chèque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondence doivent être adressées au Banco Central do Brasil.

Endereço — *Address — Adresse*
Avenida Rio Branco, 39 — 6.° andar
Tel. 23-8370 — Ramal 28
Caixa Postal, 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclusive um exemplar do "Relatório Anual".

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim" including one copy of the "Annual Report".

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exemplaire du "Rapport Annuel".

Solicita-se indicar êste Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The "Boletim do Banco Central do Brasil" has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent "Boletim" est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

COMPÔSTO E IMPRESSO POR
Irmãos Di Giorgio & Cia. Ltda. - Editôres
Rua Canindé, 32 — Rio de Janeiro — Brasil

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Endereço: Av. Rio Branco, 39 - 6.º andar
Caixa Postal 1540 - zc-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

AUTORIZAÇÃO DE ASSINATURA DO BOLETIM

AUTORIZO A INCLUSÃO DO MEU NOME (OU DA ENTIDADE) entre os assinantes do "BOLETIM" do Banco Central do Brasil pelo prazo de ☐ 1 ano ☐ 2 anos ☐ 3 anos
(assinale com um X)

Anexo ao presente para êste fim, estou remetendo ☐ Ordem de pagamento ☐ cheque pagável no Rio de Janeiro
(assinale com um X)

na importância de ....
(NCr$ por extenso)

correspondente ao valor da referida assinatura.

NOME (firma ou entidade)...

....

ENDERÊÇO - rua - número - cidade - Estado - País.......................................

....

OBSERVAÇÕES: Preço de assinatura : País - NCr$ 30 (trinta cruzeiros novos)
Exterior - US$ 10 (dez dólares)

Um ano de assinatura corresponde a 12 números consecutivos do "BOLETIM"

Pedimos aos Srs. assinantes a gentileza de comunicar-nos qualquer alteração, havida em seu endereço, para a devida retificação.

COMPÔSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITÔRES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
49457
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Biblioteca do Mini nda

332.110981

642-70 332.110981
C397
b

AUTOR Banco Central da República do Brasil.

TÍTULO Boletim ...
jan-mar. 1969

ÊSTE LIVRO DEVE SER DEVOLVIDO NA
ÚLTIMA DATA CARIMBADA

24 AGO 1985			

642-70 332.110981
C397
b

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369